Ellen G. White Estate

REFLETINDO A CRISTO

ELLEN G. WHITE

Informações sobre este livro

Resumo

Esta publicação eBook é providenciada como um serviço do Estado de Ellen G. White. É parte integrante de uma vasta colecção de livros gratuitos online. Por favor visite owebsite do Estado Ellen G. White.

Sobre a Autora

Ellen G. White (1827-1915) é considerada como a autora Americana mais traduzida, tendo sido as suas publicações traduzidas para mais de 160 línguas. Escreveu mais de 100.000 páginas numa vasta variedade de tópicos práticos e espirituais. Guiada pelo Espírito Santo, exaltou Jesus e guiou-se pelas Escrituras como base da fé.

Outras Hiperligações

Uma Breve Biografia de Ellen G. White
Sobre o Estado de Ellen G. White

Contrato de Licença de Utilizador Final

Mais informações

Para mais informações sobre a autora, os editores ou como poderá financiar este serviço, é favor contactar o Estado de Ellen G.

White: (endereço de email). Estamos gratos pelo seu interesse e pelas suas sugestões, e que Deus o abençoe enquanto lê.

Conteúdo

Janeiro

Cristo — Um com o Pai desde a eternidade, 1 de Janeiro

Eis que a virgem... dará à luz um filho, e Ele será chamado pelo nome de Emanuel (que quer dizer: Deus conosco). Mateus 1:23.

O brilho do "conhecimento da glória de Deus" vê-se "na face de Jesus Cristo". Desde os dias da eternidade o Senhor Jesus Cristo era um com o Pai; era "a imagem de Deus", a imagem de Sua grandeza e majestade, "o resplendor de Sua glória". Foi para manifestar essa glória que Ele veio ao mundo. Veio à Terra entenebrecida pelo pecado, para revelar a luz do amor de Deus, para ser "Deus conosco". Portanto, a Seu respeito foi profetizado: "Será o Seu nome Emanuel." Isaías 7:14.

Vindo habitar conosco, Jesus devia revelar Deus tanto aos homens como aos anjos. Ele era a Palavra de Deus — o pensamento de Deus tornado audível. Em Sua oração pelos discípulos, diz: "Eu lhes fiz conhecer o Teu nome" — misericordioso e piedoso, tardio em iras e grande em beneficência e verdade — "para que o amor com que Me tens amado esteja neles, e Eu neles esteja". João 17:26. Mas não somente a Seus filhos nascidos na Terra era feita essa revelação. Nosso pequenino mundo é o livro de estudo do Universo. O maravilhoso desígnio de graça do Senhor, o mistério do amor que redime, é o tema para que "os anjos desejam bem atentar", e será seu estudo através dos séculos sem fim. Mas os seres remidos e os não caídos encontrarão na cruz de Cristo sua ciência e seu cântico. Ver-se-á que a glória que resplandece na face de Jesus Cristo é a glória do abnegado amor. À luz do Calvário se patenteará que a lei do amor que renuncia é a lei da vida para a Terra e o Céu; que o amor que "não busca os seus interesses" (1 Coríntios 13:5) tem sua fonte no coração de Deus; e que no manso e humilde Jesus se manifesta o caráter dAquele que habita na luz inacessível ao homem. ...

Contemplamos Deus em Cristo. Olhando para Jesus, vemos que a glória de nosso Deus é dar. "Nada faço por Mim mesmo" (João 8:28), disse Cristo; "o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo pelo Pai." João 6:57. "Eu não busco a Minha glória", (João 8:50), mas a "dAquele que Me enviou". João 9:4. Manifesta-se nestas palavras o grande princípio que é a lei da vida para o Universo. Todas as coisas Cristo recebeu de Deus, mas recebeu-as para dar. Assim nas cortes celestes, em Seu ministério por todos os seres criados: através do amado Filho, flui para todos a vida do Pai; por meio do Filho ela volve em louvor e jubiloso serviço, uma onda de amor, à grande Fonte de tudo. E assim, através de Cristo, completa-se o circuito da beneficência, representando o caráter do grande Doador, a lei da vida. — O Desejado de Todas as Nações, 19-21. [8]

Mestre enviado por Deus, 2 de Janeiro

Vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou Seu Filho... para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos. Gálatas 4:4-5.

Por ocasião do primeiro advento de Cristo, as trevas haviam coberto a Terra, e densas trevas o povo. A verdade olhou do Céu, e em lugar algum pôde discernir o reflexo de sua imagem. Trevas espirituais haviam descido sobre o mundo religioso, e essas trevas foram quase universais e completas...

Todas as coisas proclamavam que a Terra tinha urgente necessidade de um Mestre enviado por Deus — um Mestre no qual a divindade e a humanidade estivessem unidas. Era fundamental que Cristo aparecesse em forma humana, e Se colocasse à dianteira da humanidade, a fim de soerguer os seres humanos caídos. Unicamente assim Deus poderia ser revelado ao mundo.

Cristo voluntariamente Se dispôs a pôr de lado Suas vestes reais e coroa majestosa, e vir à Terra a fim de mostrar aos seres humanos o que eles podem se tornar em cooperação com Deus. Ele veio para brilhar em meio às trevas, a fim de dissipar as trevas com o esplendor de Sua presença...

O Pai e o Filho decidiram em consulta que Cristo devia vir a este mundo na forma de um bebê, e viver a vida que os seres humanos têm de viver, da infância à idade adulta, suportando as mesmas provações que eles, e ao mesmo tempo vivendo uma vida sem pecado, para que os homens pudessem ver nEle um exemplo do que poderiam tornar-se, e para que Ele pudesse saber por experiência própria como ajudá-los em suas lutas contra o pecado. Ele foi provado como o homem é provado, tentado como o homem é tentado. A vida que Ele viveu neste mundo os homens podem viver por meio de Seu poder e sob Seus ensinos...

Patriarcas e profetas predisseram a vinda de um ilustre Mestre, cujas palavras estariam revestidas de invencível poder e autoridade.

Ele pregaria o Evangelho aos pobres, e apregoaria o ano aceitável do Senhor. Ele estabeleceria o juízo na Terra; as ilhas esperariam pelos Seus mandamentos; os gentios seriam atraídos para a Sua luz, e reis para o esplendor de Seu aparecimento. Ele foi “o Mensageiro do concerto”, e “o Sol da Justiça”. ...

E “vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou Seu Filho”. Gálatas 4:4. ... O Mestre celestial havia chegado. Quem era Ele? — Ninguém menos do que Filho do próprio Deus. Ele veio como Deus, e ao mesmo tempo como o Irmão mais velho da humanidade. — Signs of the Times, 17 de Maio de 1905.

Em conformidade com o que Ele ensinava, vivia. ... Ele era aquilo que ensinava. Suas palavras eram a expressão não somente da experiência de Sua própria vida, mas de Seu caráter. Não somente ensinava Ele a verdade, mas era a verdade. Era isto que Lhe dava poder aos ensinos. — Educação, 79. [9]

Cristo se sacrificou por nós, 3 de Janeiro

Vemos, todavia, Aquele que, por um pouco, tendo sido feito menor que os anjos, Jesus, por causa do sofrimento da morte, foi coroado de glória e de honra, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todo homem. Hebreus 2:9.

Deus criou o homem puro e santo. Mas Satanás o desencaminhou, pervertendo seus princípios e corrompendo sua mente, voltando seus pensamentos para uma direção errada. Seu objetivo era tornar o mundo inteiramente corrompido.

Cristo percebeu o temível perigo em que o homem se achava, e decidiu salvá-lo, sacrificando-Se a Si mesmo. Para que Ele pudesse realizar o Seu amoroso propósito para com a humanidade, Ele Se tomou osso dos nossos ossos e carne da nossa carne. "Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também Ele, igualmente, participou, para que, por Sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo, e livrasse a todos que, pelo pavor da morte, estavam sujeitos à escravidão por toda a vida. ... Por isso mesmo, convinha que, em todas as coisas, Se tomasse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel Sumo Sacerdote nas coisas referentes a Deus e para fazer propiciação pelos pecados do povo. Pois, naquilo que Ele mesmo sofreu, tendo sido tentado, é poderoso para socorrer os que são tentados." Hebreus 2:14, 15, 17-18.

Por intermédio do Espírito Santo um novo princípio de poder espiritual e mental seria trazido ao homem, o qual, associado à divindade, se tornaria um com Deus. Cristo, o Redentor e Restaurador, santificaria e purificaria a mente do homem, tornando-a uma força capaz de atrair outras mentes para Si. É Seu propósito, através do poder santificador e enobrecedor da verdade, dar aos homens nobreza e dignidade. Ele deseja que os Seus filhos revelem o Seu caráter, exerçam Sua influência, para que outras mentes sejam atraídas em harmonia com a Sua mente...

Por causa de nossa culpa, Cristo poderia ter-Se afastado de nós. Em vez de distanciar-Se, porém, ele veio habitar conosco, cheio de toda a plenitude da divindade, para ser um conosco, para que por meio de Sua graça pudéssemos alcançar a perfeição. Através de uma morte vergonhosa e sofrimento Ele pagou o preço de nossa redenção. ...

Assombro-me ao ver que cristãos professos não compreendem os recursos divinos, que não vêem a cruz mais claramente como sendo o meio de perdão e absolvição, como o meio de colocar o orgulhoso e egoísta coração do homem em contato direto com o Espírito Santo, a fim de que as riquezas de Cristo possam ser incutidas na mente, e que o instrumento humano possa ser adornado com as graças do Espírito, para que Cristo seja louvado àqueles que não O conhecem. — Signs of the Times, 24 de Setembro de 1902. [10]

Cristo provê a água viva, 4 de Janeiro

No último dia, o grande dia da festa, levantou-Se Jesus e exclamou: Se alguém tem sede, venha a Mim e beba. Quem crer em Mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva. João 7:37-38.

O sacerdote havia, ... realizado a cerimônia que comemorava o ferir da rocha no deserto. Essa rocha era um símbolo dAquele que, por Sua morte, havia de fazer com que brotassem vivas correntes de salvação para todos os sedentos. As palavras de Cristo eram a água da vida. Ali, em presença da reunida multidão, Ele Se pôs à tarde para ser ferido, a fim de que água da vida pudesse brotar para o mundo. Ferindo a Cristo, Satanás pensava destruir o Príncipe da vida; mas da ferida rocha correu água viva. Ao falar Jesus assim ao povo, o coração deste pulsou com estranho respeito, e muitos estavam dispostos a exclamar, como a mulher de Samaria: "Dá-me dessa água para que eu não mais tenha sede." João 4:15.

Jesus conhecia as necessidades da alma. Pompas, riquezas e honras não podem satisfazer o coração. "Se alguém tem sede, venha a Mim." João 7:37. O rico, o pobre, o elevado, o humilde, são igualmente bem-vindos. Ele promete aliviar os espíritos preocupados, confortar os tristes e dar esperança aos acabrunhados. Muitos dos que ouviram a Jesus estavam a prantear desvanecidas esperanças, muitos nutriam algum desgosto oculto, muitos ainda procuravam satisfazer seus inquietos anseios com as coisas do mundo e o louvor dos homens; mas, obtido tudo, verificavam haver labutado para alcançar nada mais que uma cisterna rota, na qual se não podiam saciar. Por entre o brilho das festivas cenas, estavam descontentes e tristes. Aquele súbito brado: "Se alguém tem sede", despertou-os de sua dolorosa meditação, e ao escutarem as palavras que se seguiram, seu espírito reviveu com nova esperança. O Espírito Santo apresentou-lhes o símbolo até que viram nele o oferecimento do inapreciável dom da salvação.

O brado de Cristo à alma sedenta ecoa ainda, e apela para nós com poder ainda maior do que aos que o ouviram no templo, naquele último dia da festa. A fonte está aberta para todos. Aos cansados e exaustos, oferecem-se os refrigerantes goles da vida eterna. Jesus clama ainda: “Se alguém tem sede, venha a Mim, e beba.” “Aquele, porém, que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida.” Apocalipse 22:17. “Aquele, porém, que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que Eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna.” João 4:14. — O Desejado de Todas as Nações, 454. [11]

A compaixão de Cristo, 5 de Janeiro

Para que se cumprisse o que fora dito por intermédio do profeta Isaías: Ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças. Mateus 8:17.

Nosso Senhor Jesus Cristo veio a este mundo como o infatigável servo das necessidades do homem. "Tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças" (Mateus 8:17), a fim de poder ajudar a todas as necessidades humanas. Veio para remover o fardo de doenças, misérias e pecados. Era sua missão restaurar inteiramente os homens; veio trazer-lhes saúde, paz e perfeição de caráter.

Várias eram as circunstâncias e necessidades dos que Lhe suplicavam o auxílio, e nenhum dos que a Ele se chegavam saía desatendido. DEle procedia uma corrente de poder restaurador, ficando os homens física, mental e moralmente sãos.

A obra do Salvador não estava restrita a qualquer tempo ou lugar. Sua compaixão desconhecia limites. Em tão larga escala realizara Sua obra de curar e ensinar; que não havia na Palestina edifício vasto bastante para comportar as multidões que se Lhe aglomeravam em torno. Nas verdes encostas da Galiléia, nas estradas, à beira-mar, nas sinagogas e em todo lugar a que os doentes Lhe podiam ser levados, aí se encontrava Seu hospital. Em cada cidade, cada vila por que passava, punha as mãos sobre os doentes, e os curava. Onde quer que houvesse corações prontos a receber-Lhe a mensagem, Ele os confortava com a certeza do amor de Seu Pai celestial. Todo o dia ajudava os que a Ele vinham; à tardinha atendia aos que tinham que labutar durante o dia pelo sustento da família.

Jesus carregava o terrível peso de responsabilidade da salvação dos homens. Sabia que, a menos que houvesse da parte da raça humana, decidida mudança de princípios e desígnios, tudo estaria perdido. Esse era o fardo de Sua alma, e ninguém podia avaliar

o peso que sobre Ele repousava. Através da infância, juventude e varonilidade, andou sozinho. ...

Dia a dia enfrentava provas e tentações; dia a dia era posto em contato com o mal, e testemunhava o poder do mesmo sobre aqueles a quem buscava abençoar e salvar. Não obstante, não vacilava nem ficava desanimado. ...

Era sempre paciente e bem-humorado, e os aflitos O saudavam como a um mensageiro de vida e paz. Via as necessidades de homens e mulheres, crianças e jovens, e a todos dirigia o convite: "Vinde a Mim." Mateus 11:28. ...

Ao passar por vilas e cidades, era como uma corrente vivificadora, difundindo vida e alegria. ... — Obreiros Evangélicos, 41-43. [12]

Transformados na sua imagem, 6 de Janeiro

E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na Sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito. 2 Coríntios 3:18.

Pessoas oprimidas, que se debatem com o pecado: Jesus, em Sua humanidade glorificada, ascendeu aos Céus para fazer intercessão por nós. "Porque não temos Sumo Sacerdote que não possa compadecer-Se das nossas fraquezas; antes, foi Ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado. Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça." Hebreus 4:15-16. Devemos olhar continuamente para Jesus, o Autor e Consumador de nossa fé, pois ao contemplá-Lo seremos transformados na Sua imagem, e nosso caráter será feito semelhante ao Seu. Devemos regozijar-nos de que todo juízo foi dado ao Filho, pois em Sua humanidade Ele Se tornou familiarizado com todas as dificuldades que afligem a humanidade.

Santificar-se é tornar-se participante da natureza divina, captando o espírito e mente de Jesus, e aprendendo sempre na escola de Cristo. "E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na Sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito." 2 Coríntios 3:18. É impossível para qualquer um de nós realizar tal transformação em nós mesmos por meio de nossa própria capacidade ou nossos próprios esforços. É o Espírito Santo, o Consolador, o qual Jesus prometeu enviar ao mundo, que transforma nosso caráter na imagem de Cristo; e quando isto é realizado, refletimos como num espelho, a glória do Senhor. Isto é, o caráter daquele que assim contempla a Cristo é tão semelhante ao dEle, que quando alguém olha para ele vê o próprio caráter de Cristo brilhando como de um espelho. De modo imperceptível a nós mesmos, somos transformados dia a dia, de nossos caminhos e vontade nos caminhos e vontade de

Cristo, no encanto de Seu caráter. Assim crescemos em Cristo, e inconscientemente refletimos Sua imagem.

Cristãos professos freqüentemente se mantêm muito próximos das baixadas. Seus olhos estão treinados para ver apenas coisas comuns, e sua mente se demora sobre as coisas que os olhos contemplam. Sua experiência religiosa é muitas vezes superficial e insatisfatória, e suas palavras levianas e fúteis. Como poderão eles refletir a imagem de Cristo? Como poderão eles irradiar os brilhantes raios do Sol da Justiça para os lugares escuros da Terra? Ser cristão é ser semelhante a Cristo.

Enoque esteve sempre sob a influência de Jesus. Ele refletia o caráter de Cristo, exibindo as mesmas qualidades em bondade, misericórdia, compaixão, simpatia, longanimidade, mansidão, humildade e amor. Sua associação diária com Cristo o transformou na imagem dAquele com quem ele esteve tão intimamente ligado. — The Review and Herald, 5 de Dezembro de 1912. [13]

Inspirando confiança em Deus, 7 de Janeiro

Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. 1 João 5:4.

Que tipo de fé é a que vence o mundo? É a fé que faz de Cristo seu Salvador pessoal — a fé que, reconhecendo o seu desamparo, sua total incapacidade para salvar a si próprio, se apossa do Ajudador que é poderoso para salvar, como sua única esperança. É a fé que não fica desanimada, que ouve a voz de Cristo dizendo: "'Tende bom ânimo; Eu venci o mundo' (João 16:33), e Minha força divina lhe pertence." É a fé que O ouve dizer: "Eis que estou convosco todos os dias." Mateus 28:20.

A razão por que as igrejas são fracas, doentias e propensas a morrer, é que o inimigo tem trazido influências de natureza desanimadora a pesar sobre pessoas trêmulas. Ele tem procurado cerrar-lhes os olhos para Jesus, como o Consolador, como Aquele que reprova, que adverte, e que os exorta dizendo: "Este é o caminho, andai por ele." Isaías 30:21. Cristo tem todo o poder no Céu e na Terra, e Ele pode fortalecer os vacilantes e encaminhar os errantes. Ele pode inspirar-lhes confiança e esperança em Deus; e confiança em Deus sempre resulta em confiança mútua.

Cada indivíduo deve compreender que Cristo é o seu Salvador pessoal; então o amor, o zelo e a firmeza serão manifestos na vida cristã. Por mais clara e convincente que seja a verdade, ela não conseguirá santificar a alma, não conseguirá fortalecê-la e encorajá-la em seus conflitos se não for mantida em contato constante com a vida. Satanás tem alcançado seu maior sucesso ao se interpor entre a pessoa e o Salvador.

Cristo jamais deve ser esquecido. Os anjos disseram a respeito dEle: "E Lhe porás o nome de Jesus, porque Ele salvará o Seu povo dos pecados deles". Mateus 1:21. Jesus, precioso Salvador! Certeza, solicitude, segurança e paz, se acham todas nEle. Ele dissipa todas as nossas dúvidas, o penhor de todas as nossas esperanças.

Quão precioso é o pensamento de que verdadeiramente podemos tornar-nos participantes da natureza divina, e assim vencer como Cristo venceu! Jesus é a plenitude de nossas expectativas. Ele é a melodia de nossos cânticos, a sombra de uma grande rocha em terra ressecada. Ele é a água viva para a alma sedenta. É o nosso refúgio em meio à tempestade. É a nossa justiça, nossa santificação, nossa redenção. Quando Cristo Se torna nosso Salvador pessoal, exibimos os louvores dAquele que nos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz. ...

Cristo morreu porque a lei foi transgredida, e para que o homem culpado pudesse ser salvo da penalidade de sua enorme culpa. Mas a história tem provado que é mais fácil destruir o mundo do que reformá-lo, pois os homens crucificaram o Senhor da Glória, que veio para unir a Terra com o Céu, e o homem com Deus. — The Review and Herald, 26 de Agosto de 1890. [14]

Cristo está sempre presente, 8 de Janeiro

Mas Eu vos digo a verdade: Convém-vos que Eu vá, porque, se Eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, Eu for, Eu vo-Lo enviarei. João 16:7.

Cristo disse: "Convém-vos que Eu vá." Ninguém teria então qualquer preferência em virtude de sua localização ou contato pessoal com Cristo. O Salvador seria acessível a todos igualmente, espiritualmente, e nesse sentido Ele estaria mais perto de nós do que se não tivesse ascendido às alturas. Agora todos podem ser igualmente favorecidos, contemplando-O e refletindo Seu caráter. Os olhos da fé O vêem sempre presente, em toda a Sua bondade, graça, paciência, cortesia, e amor — enfim, em todos os Seus atributos espirituais e divinos. E ao contemplá-Lo, somos transformados na Sua semelhança.

Cristo em breve virá nas nuvens do Céu, e precisamos estar preparados para encontrá-Lo, sem mácula ou ruga ou qualquer destas coisas. Devemos agora aceitar o convite de Cristo. Ele diz: "Vinde a Mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma." Mateus 11:28-29. As palavras de Cristo a Nicodemos são de valor prático para nós hoje: "Quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te admires de Eu te dizer: Importa-vos nascer de novo. O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito." João 3:5-8.

O poder convertedor de Deus precisa estar em nosso coração. Devemos estudar a vida de Cristo e imitar o Modelo divino. Precisamos demorar-nos sobre a perfeição de Seu caráter, e ser transformados na Sua imagem. Ninguém jamais entrará no reino de Deus se a sua vontade não se tornar submissa à vontade de Cristo.

O Céu se acha livre de todo pecado, de toda corrupção e impureza; e se quisermos viver em sua atmosfera, se quisermos contemplar a glória de Cristo, precisamos ser puros de coração, e ter um caráter perfeito por meio de Sua graça e justiça. Não devemos envolver-nos com prazeres e divertimentos, mas aprontar-nos para habitar nas gloriosas mansões que Cristo nos foi preparar. Se formos fiéis, procurando fazer os outros felizes, e sendo pacientes em fazer o bem, Cristo nos coroará com glória, honra e imortalidade, por ocasião de Sua vinda. — The Review and Herald, 5 de Dezembro de 1912. [15]

Cristo, a ponte sobre o abismo, 9 de Janeiro

Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna. João 3:16.

O pecado originou-se na busca dos próprios interesses. Lúcifer, o querubim cobridor, desejou ser o primeiro no Céu. Procurou dominar os seres celestes, afastá-los de seu Criador, e receber-lhes, ele próprio, as homenagens. Portanto, apresentou falsamente a Deus, atribuindo-Lhe o desejo de exaltação própria. Tentou revestir o amorável Criador com suas próprias más características. Assim enganou os anjos. Assim enganou os homens. Levou-os a duvidar da palavra de Deus, e a desconfiar de Sua bondade. Como o Senhor seja um Deus de justiça e terrível majestade, Satanás os fez considerá-Lo como severo e inclemente. Assim arrastou os homens a se unirem com ele em rebelião contra Deus, e as trevas da miséria baixaram sobre o mundo.

A Terra obscureceu-se devido à má compreensão de Deus. Para que as tristes sombras se pudessem iluminar, para que o mundo pudesse volver ao Criador, era preciso que se derribasse o poder enganador de Satanás. Isso não se podia fazer pela força. O exercício da força é contrário aos princípios do governo de Deus; Ele deseja unicamente o serviço de amor; e o amor não se pode impor; não pode ser conquistado pela força ou pela autoridade. Só o amor desperta o amor. Conhecer a Deus é amá-Lo; Seu caráter deve ser manifestado em contraste com o de Satanás. Essa obra, unicamente um Ser, em todo o Universo, era capaz de realizar. Somente Aquele que conhecia a altura e a profundidade do amor de Deus, podia torná-lo conhecido. Sobre a negra noite do mundo, devia erguer-Se o Sol da Justiça, trazendo salvação "sob as Suas asas". Malaquias 4:2.

O plano de nossa redenção não foi um pensamento posterior, formulado depois da queda de Adão. Foi a revelação "do mistério guardado em silêncio nos tempos eternos". Romanos 16:25. Foi um

desdobramento dos princípios que têm sido, desde os séculos da eternidade, o fundamento do trono de Deus. Desde o princípio, Deus e Cristo sabiam da apostasia de Satanás, e da queda do homem mediante o poder enganador do apóstata. Deus não ordenou a existência do pecado. Previu-a, porém, e tomou providências para enfrentar a terrível emergência. Tão grande era Seu amor pelo mundo, que concertou entregar Seu Filho unigênito "para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna". João 3:16.

Desde que Cristo veio habitar entre nós, sabemos que Deus está relacionado com as nossas provações, e Se compadece de nossas dores. Todo filho e filha de Adão pode compreender que nosso Criador é o amigo dos pecadores. Pois em toda doutrina de graça, toda promessa de alegria, todo ato de amor, toda atração divina apresentada na vida do Salvador na Terra, vemos "Deus conosco". — O Desejado de Todas as Nações, 21, 22-24. [16]

Refletindo a imagem do divino, 10 de Janeiro

Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste. Mateus 5:48.

O ideal do caráter cristão, é a semelhança com Cristo. Como o Filho do homem foi perfeito em Sua vida, assim devem Seus seguidores ser perfeitos na sua. Jesus foi em todas as coisas feito semelhante a Seus irmãos. Tornou-Se carne, da mesma maneira que nós. Tinha fome, sede e fadiga. Sustentava-Se com alimento e refrigerava-Se pelo sono. Era Deus em carne. Ele compartilhou da sorte do homem; não obstante, foi o imaculado Filho de Deus. Seu caráter deve ser o nosso. ... Cristo é a escada que Jacó viu, tendo a base na Terra, e o topo chegando à porta do Céu, ao próprio limiar da glória. Se aquela escada houvesse deixado de chegar à Terra, por um único degrau que fosse, teríamos ficado perdidos. Mas Cristo vem ter conosco onde nos achamos. Tomou nossa natureza e venceu, para que, revestindo-nos de Sua natureza, nós pudéssemos vencer. Feito "em semelhança de carne pecaminosa" (Romanos 8:3), viveu uma vida isenta de pecado. Agora, por Sua divindade, firma-Se ao trono do Céu, ao passo que, pela Sua humanidade, Se liga a nós. Manda-nos que, pela fé nEle, atinjamos à glória do caráter de Deus. Portanto, devemos ser perfeitos, assim como "perfeito é o vosso Pai celeste". Mateus 5:48.

Jesus mostrara em que consiste a justiça, e indicara Deus como fonte da mesma. Voltou-Se então para os deveres práticos. Em dar esmolas, orar, jejuar, disse Ele, que nada seja feito com o intuito de atrair atenção ou louvores para o próprio eu. ... Aquele que mais completamente se entrega a Deus, é que mais aceitável serviço Lhe presta. Pois, mediante a comunhão com Ele, os homens se tornam coobreiros Seus em manifestar-Lhe o caráter na humanidade.

A adoração prestada em sinceridade de coração tem grande recompensa. "Teu Pai, que vê em secreto, te recompensará." Mateus 6:6. Pela vida que vivemos mediante a graça de Cristo, forma-se

o caráter. A beleza original começa a ser restaurada na alma. São comunicados os atributos do caráter de Cristo, começando a refletir-se a imagem do Divino. A fisionomia dos homens e mulheres que andam e trabalham com Deus, exprime a paz do Céu. São circundados da atmosfera celeste. Para essas pessoas começou o reino de Deus. Possuem a alegria de Cristo, a satisfação de ser uma bênção à humanidade. Têm a honra de ser aceitos para o serviço do Mestre; é-lhes confiado o fazer Sua obra em Seu nome. — O Desejado de Todas as Nações, 293-295. [17]

Cura espiritual e restauração física, 11 de Janeiro

Bendize, ó minha alma, ao Senhor e não te esqueças de nem um só de Seus benefícios. Ele é quem perdoa todas as tuas iniqüidades; quem sara todas as tuas enfermidades. Salmos 103:2-3.

Cristo pediu ao paralítico que se erguesse e andasse, "para que saibais", disse Ele, "que o Filho do homem tem sobre a Terra autoridade para perdoar pecados". Marcos 2:10.

O paralítico encontrou em Cristo cura tanto para o corpo como para a alma. A cura espiritual foi seguida da restauração física. Essa lição não devia ser desatendida. Existem hoje milhares de vítimas de sofrimentos físicos, os quais, como o paralítico, estão anelando a mensagem: "Perdoados estão os teus pecados." O fardo do pecado, com seu desassossego e insatisfeitos desejos, é o fundamento de suas doenças. Não podem encontrar alívio, enquanto não forem ter com o Médico da alma. A paz que unicamente Ele pode dar, comunicar vigor à mente e saúde ao corpo.

Jesus veio para "destruir as obras do diabo". 1 João 3:8. A vida estava NEle (João 1:4) e Ele diz: "Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância". João 10:10. Jesus é "espírito vivificante". 1 Coríntios 15:45. E possui ainda o mesmo poder vitalizante que tinha quando na Terra curava o doente, e assegurava o perdão ao pecador. "Perdoa todas as tuas iniqüidades", "sara todas as tuas enfermidades." Salmos 103:3.

O efeito produzido sobre o povo pela cura do paralítico, foi como se o Céu se houvesse aberto, revelando as glórias do mundo melhor. Ao passar o homem curado por entre a multidão, bendizendo a Deus a cada passo, e levando sua carga como se fosse uma pena, o povo recuava para lhe dar passagem e presa de assombro fitavam-no, falando entre si brandamente em segredo: "Hoje vimos prodígios." ...

Na casa do paralítico restaurado foi grande o regozijo. ... Ali estava ele em sua presença, no pleno vigor da varonilidade. Os braços que tinham visto sem vida, estavam prontos a obedecer imediatamente a sua vontade. A carne, contraída e arroxeada, achava-se agora rosada e fresca. Caminhava com passo firme e desembaraçado. A alegria e a esperança achavam-se-lhe impressas em cada linha do rosto; e uma expressão de pureza e paz havia substituído os vestígios do pecado e do sofrimento. Daquele lar ascenderam jubilosas ações de graças, e Deus foi glorificado por meio do Filho, que restituíra a esperança ao abatido e força ao aflito. Esse homem e sua família estavam dispostos a dar a vida por Jesus. Nenhuma dúvida lhes enfraquecia a fé, nenhuma incredulidade lhes maculava a lealdade para com Aquele que lhes levara luz ao ensombrado lar. — O Desejado de Todas as Nações, 270-271. [18]

Poder nas palavras de Cristo, 12 de Janeiro

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo! João 1:29.

“E Jesus, andando junto ao Mar da Galiléia, viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André... e disse-lhes: Vinde após Mim, e Eu vos farei pescadores de homens. Então, eles, deixando logo as redes, seguiram-nO.” ... Mateus 4:18-19.

A obediência pronta, implícita desses homens, sem promessas de remuneração, parece notável; mas as palavras de Cristo eram um convite que encerrava um poder dinâmico. Cristo faria desses humildes pescadores, ligados com Ele, o meio de tirar homens do serviço de Satanás, levando-os ao serviço de Deus. Nessa obra eles se tornariam Suas testemunhas, levando ao mundo Sua verdade sem mistura de tradições e enganos de homens. Mediante a prática de Suas virtudes, o andar e trabalhar com Ele, haviam de se qualificar para serem pescadores de homens. ...

Durante três anos, trabalharam junto ao Salvador, e, por Seus ensinos, obras e exemplo, prepararam-se para levar avante a obra que Ele começara. Pela simplicidade da fé, pelo serviço puro, humilde, os discípulos foram ensinados a assumir responsabilidades na causa de Deus. Há, na experiência dos apóstolos, lições que nos convém aprender. Esses homens eram como o aço em sua fidelidade ao princípio. Eram homens incapazes de falhar, ou de desanimar-se. Eram cheios de reverência e zelo para com Deus, de nobres desígnios e aspirações. Eram por natureza tão fracos e impotentes como qualquer dos que se acham agora empenhados na obra, mas punham no Senhor toda a sua confiança. Eram ricos, mas sua riqueza consistia na cultura da mente e da alma, e isso pode conseguir todo aquele que colocar a Deus como primeiro, e último, e melhor em tudo. Longamente labutaram para aprender as lições que lhes foram dadas na escola de Cristo, e não labutaram em vão. Ligaram-se com o mais forte dos poderes, e ansiavam sempre uma compreensão mais

profunda, elevada e ampla das realidades eternas, a fim de poderem com êxito apresentar ao mundo necessitado os tesouros da verdade. ...

Por toda parte a luz da verdade deve brilhar, para que os corações possam despertar e converter-se. Em todos os países deve ser proclamado o evangelho. Os servos de Deus devem trabalhar em lugares vizinhos e distantes, alargando as porções cultivadas da vinha, e indo às regiões além. Devem trabalhar enquanto dura o dia; pois vem a noite, na qual nenhum homem pode trabalhar. — Obreiros Evangélicos, 24-26. [19]

Cristo e a dignidade humana, 13 de Janeiro

Mas, agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, fostes aproximados pelo sangue de Cristo. Porque Ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um; e, tendo derrubado a parede da separação que estava no meio. Efésios 2:13-14.

Cristo não conhecia distinção de nacionalidade, posição ou credo. Os escribas e fariseus desejavam fazer dos dons celestes um privilégio local e nacional, e excluir o resto da família de Deus no mundo. Mas Cristo veio derrubar todo muro de separação. Veio mostrar que Seu dom de misericórdia e amor é tão ilimitado como o ar, a luz ou a chuva que refrigera a terra.

A vida de Cristo estabeleceu uma religião em que não há diferenças, a religião em que judeus e gentios, livres e servos são ligados numa fraternidade comum, iguais perante Deus. Nenhuma questão política Lhe influenciava a maneira de agir. Não fazia diferença alguma entre vizinhos e estranhos, amigos e inimigos. O que tocava Seu coração era uma pessoa sedenta pelas águas da vida.

Não passava nenhum ser humano por alto como indigno, mas procurava aplicar a toda pessoa o remédio capaz de sarar. Em qualquer companhia em que Se encontrasse, apresentava uma lição adequada ao tempo e às circunstâncias. Cada negligência ou insulto da parte de alguém para com seu semelhante servia apenas para fazê-Lo mais consciente da necessidade que tinham de Sua simpatia divino-humana. Procurava inspirar esperança aos mais rudes e menos promissores, prometendo-lhes a certeza de que haveriam de tornar-se irrepreensíveis e inocentes, alcançando um caráter que manifestaria serem filhos de Deus.

Muitas vezes Jesus encontrava pessoas que haviam caído no poder de Satanás e que não tinham forças para romper os laços. A essas criaturas, desanimadas, doentes, tentadas, caídas, costumava dirigir palavras da mais terna piedade, palavras adequadas e que podiam ser compreendidas. Quando encontrava pessoas empenhadas

numa luta renhida com o adversário das pessoas, Ele as animava a perseverar, assegurando-lhes que haviam de triunfar, pois anjos de Deus se achavam a seu lado e lhes dariam a vitória.

À mesa dos publicanos Ele Se sentava como hóspede de honra, mostrando por Sua simpatia e benevolência social que reconhecia a dignidade humana; e os homens anelavam tornar-se dignos de Sua confiança. Sobre seu coração sedento, as palavras dEle caíam com bendito poder vivificante. Novos impulsos eram despertados, e abria-se para esses excluídos da sociedade a possibilidade de vida nova.

Conquanto fosse judeu, Jesus Se associava sem reserva com os samaritanos... Enquanto lhes atraía o coração pelos laços de humana simpatia, Sua divina graça levava-lhes a salvação que os judeus rejeitavam. — A Ciência do Bom Viver, 25-26. [20]

Cristo e os direitos humanos, 14 de Janeiro

Em qualquer nação, aquele que O teme e faz o que é justo Lhe é aceitável. Atos 10:35.

O Senhor requer que reconheçamos os direitos de todos os homens. Os direitos sociais dos homens, e seus direitos como cristãos, devem ser tomados em consideração. Todos têm de ser tratados fina e delicadamente, como filhos e filhas de Deus.

O cristianismo tornará o homem cavalheiro. Cristo era cortês, mesmo com Seus perseguidores; e Seus verdadeiros seguidores manifestarão o mesmo espírito. Vede Paulo, quando levado perante governadores. Seu discurso perante Agripa é uma ilustração da verdadeira cortesia, bem como de persuasiva eloqüência. O evangelho não estimula a polidez formal que circula no mundo, mas a cortesia que parte de real bondade do coração.

A mais cuidadosa atenção às exteriores conveniências da vida, não basta para evitar toda a irritabilidade, severidade de juízo e linguagem imprópria. A verdadeira fineza não se revelará nunca enquanto o próprio eu for considerado o objeto supremo. Importa que o amor habite no coração. Um perfeito cristão encontra seus motivos de ação no profundo e sincero amor ao seu Mestre. Das raízes de sua afeição a Cristo, brota o abnegado interesse por seus irmãos. O amor comunica a seu possuidor, graça, critério e modéstia na conduta. Ilumina o semblante e rege a voz; afina e eleva o ser inteiro. — Obreiros Evangélicos, 123.

Alguns daqueles com quem entrais em contato, podem ser rudes e descorteses; mas nem por isso, mostreis de vossa parte menos cortesia. Aquele que deseja manter o respeito próprio, deve ter cautela de não ferir desnecessariamente o dos outros. Essa regra deve ser sagradamente observada para com o mais néscio, o mais imprudente. O que Deus pretende fazer com essas pessoas aparentemente não prometedoras, vós não sabeis. Ele já tem aceito pessoas que não davam mais esperanças nem eram mais atrativas, para fazer uma

grande obra para Ele. Seu Espírito, movendo-Se sobre o coração, tem despertado cada faculdade para uma ação vigorosa. O Senhor viu nessas pedras brutas, sem polimento, um material precioso, que haveria de suportar a prova da tempestade, do calor e da pressão. — Obreiros Evangélicos, 122.

Sede polidos com aqueles com os quais entrais em contato; assim sereis polidos com Deus. Louvai-O por Sua bondade, e assim Lhe sereis testemunhas, e estareis preparando-vos para a sociedade dos anjos. Neste mundo estais aprendendo a conduzir-vos na família de Cristo no Céu. — Manuscrito 31, 1903. [21]

Cristo não faz acepção de pessoas, 15 de Janeiro

Então, falou Pedro, dizendo: Reconheço, por verdade, que Deus não faz acepção de pessoas. Atos 10:34.

A religião de Cristo eleva o que a recebe a um plano mais alto de pensamento e ação, ao mesmo tempo que apresenta toda a família humana como sendo, semelhantemente, objeto do amor de Deus, sendo comprados pelo sacrifício de Seu Filho. Vêm encontrar-se aos pés de Jesus, o rico e o pobre, o letrado e o ignorante, sem nenhuma idéia de discriminação ou preeminência mundana. Todas as distinções terrestres desaparecem ao contemplarmos Aquele a quem nossos pecados traspassaram. A abnegação, a condescendência, a infinita compaixão dAquele que era tão exaltado no Céu, faz envergonhar o orgulho humano, a presunção e as classes sociais. A religião pura e imaculada manifesta seus celestiais princípios, levando à unidade todos quantos são santificados pela verdade. Todos se unem como pessoas compradas por sangue, igualmente dependentes dAquele que os redimiu para Deus.

O Senhor emprestou aos homens talentos para desenvolver. Aqueles a quem Ele dotou com recursos, devem levar seus talentos de meios ao Mestre. Homens e mulheres de influência, devem usar aquilo que Deus lhes deu. Aqueles a quem Ele dotou de sabedoria, cumpre trazerem à cruz de Cristo este dom, para ser usado para Sua glória.

E os pobres têm seus talentos, os quais talvez sejam maiores do que qualquer dos mencionados. Pode ser simplicidade de caráter, humildade, virtude provada, confiança em Deus. Mediante paciente esforço, mediante inteira dependência de Deus, estão mostrando Jesus, o Redentor, àqueles com quem estão em contato. Têm um coração cheio de simpatia para com o pobre, um lar para o necessitado e o oprimido, e dão um testemunho claro e decidido quanto ao que Jesus é para eles. Buscam glória, honra e imortalidade, e sua recompensa será a vida eterna.

São necessárias, na fraternidade humana, todas as espécies de talentos para formar um todo perfeito; e a igreja de Cristo é composta de homens e mulheres de talentos vários, e de todas as categorias e classes. Nunca foi desígnio de Deus que o orgulho humano houvesse de desfazer aquilo que foi ordenado por Sua própria sabedoria — a combinação de toda sorte de espíritos, de todos os vários talentos que compõem um todo completo. Não deve haver depreciação de parte alguma da grande obra de Deus, sejam os instrumentos elevados ou humildes. Todos têm sua parte na difusão da luz, em proporções diversas. ... Estamos todos entretecidos na grande teia da humanidade, e não podemos, sem prejuízo, retirar nossas simpatias uns dos outros. — Obreiros Evangélicos, 330-331. [22]

Cristo, nosso exemplo na cortesia, 16 de Janeiro

Sede... misericordiosos e afáveis. 1 Pedro 3:8.

Os que trabalham para Cristo devem ser retos e fidedignos, firmes como uma rocha aos princípios, e ao mesmo tempo, bondosos e corteses. A cortesia é uma das graças do Espírito. Lidar com o espírito humano é a maior obra já confiada ao homem; e quem deseja encontrar acesso aos corações precisa ouvir a recomendação: "Sede... misericordiosos e afáveis." 1 Pedro 3:8. O amor fará aquilo que o argumento deixar de realizar. Mas a petulância de um momento, uma só resposta áspera, uma falta de polidez cristã em qualquer pequenina questão, pode dar em resultado a perda de amigos, bem como de influência.

O que Cristo era na Terra, o obreiro cristão se deve esforçar por ser. Ele é nosso exemplo, não somente em Sua imaculada pureza, como na paciência, amenidade e disposição cativante. Sua vida é uma ilustração da verdadeira cortesia. Tinha sempre um olhar bondoso e uma palavra de conforto para o necessitado e o oprimido. Sua presença criava em casa uma atmosfera mais pura, e Sua vida era como um fermento operando entre os elementos da sociedade. Puro e incontaminado, andava entre os excluídos, os rudes, os descorteses; entre injustos publicanos, ímpios samaritanos, soldados pagãos, rústicos camponeses e a multidão mista.Proferia aqui e ali uma palavra de simpatia. Ao ver homens fatigados e compelidos a carregar pesados fardos, compartilhava dos mesmos, e repetia-lhes a lição que aprendera da Natureza, do amor e da bondade de Deus. Procurava inspirar a esperança aos mais rudes e menos prometedores, dando-lhes a certeza de que podiam atingir caráter que lhes manifestaria a filiação divina.

A religião de Cristo abranda quanto há de duro e rude num temperamento, e suaviza tudo que é áspero e escabroso nas maneiras. Torna as palavras brandas, e atraente a conduta. Aprendamos de Cristo a maneira de harmonizar o alto sentimento de pureza e

integridade com a disposição feliz. O cristão bondoso, cortês, é o mais poderoso argumento que se pode apresentar em favor do cristianismo.

As palavras bondosas são como o orvalho e brandos chuveiros para a alma. Diz a Escritura a respeito de Cristo, que nos Seus lábios se derramou a graça, para que soubesse "dizer, a seu tempo, uma boa palavra ao que está cansado". Isaías 50:4. E o Senhor nos pede: "A vossa palavra seja sempre agradável" (Colossences 4:6), "para que dê graça aos que a ouvem". Efésios 4:29. — Obreiros Evangélicos, 121-122.

A essência da verdadeira polidez é a consideração para com os outros. — Educação, 241. [23]

Cristo — Exemplo de influência social, 17 de Janeiro

Achando-Se Jesus à mesa na casa de Levi, estavam juntamente com Ele e com Seus discípulos muitos publicanos e pecadores; porque estes eram em grande número, e também O seguiam. Marcos 2:15.

Todos os que professam ser filhos de Deus deviam ter na mente que, como missionários, serão postos em contato com todas as classes de espírito. Há os corteses e os rudes, os humildes e os altivos, os religiosos e os céticos, os instruídos e os ignorantes, os ricos e os pobres. Esses diferentes espíritos não podem ser tratados da mesma maneira; todos porém carecem de bondade e simpatia. Pelo mútuo contato, nosso espírito devia tornar-se delicado e refinado. Dependemos uns dos outros, e estamos intimamente unidos pelos laços da fraternidade humana.

É pelas relações sociais que a religião cristã entra em contato com o mundo. Cada homem ou mulher que recebeu a iluminação divina deve derramar luz na senda tenebrosa dos que não conhecem o melhor caminho. A influência social, santificada pelo Espírito de Cristo, deve desenvolver-se na condução de almas para o Salvador. Cristo não deve ser escondido no coração como um tesouro cobiçado, sagrado e doce, fruído exclusivamente pelo possuidor. Devemos ter Cristo em nós como uma fonte de água, que corre para a vida eterna, refrescando a todos os que entram em contato conosco. — A Ciência do Bom Viver, 495-496.

Cristo não Se recusava a associar-Se aos outros em amistoso intercâmbio. Quando convidado a uma festa por um fariseu ou publicano, aceitava o convite. Nessas ocasiões, toda palavra por Ele emitida era um cheiro de vida para vida a Seus ouvintes; pois tornava a hora do jantar ocasião de comunicar muitas lições preciosas adequadas à necessidade deles. Assim ensinava Cristo a Seus discípulos a maneira de se conduzirem quando em companhia dos não religiosos, da mesma maneira que ao estar com os que o eram. Pelo

próprio exemplo ensinava-lhes que, ao assistirem a qualquer reunião pública, sua conversação não precisava ser do caráter daquela a que geralmente se entregavam as pessoas em tais ocasiões. ...

Uma vez que Cristo lhes habite na alma, do tesouro do coração brotarão palavras puras e de molde a elevar; caso Ele aí não Se encontre, acharão prazer na frivolidade, em gracejos e chocarrices, o que constitui entrave ao desenvolvimento espiritual e será causa de desgosto aos anjos de Deus. A língua é um membro irrefreado, mas assim não deve ser. Precisa converter-se; pois o talento da linguagem é um talento deveras precioso. Cristo sempre está pronto a doar Suas riquezas, e devemos juntar as jóias que dEle provêm a fim de que, ao falarmos, essas jóias nos possam cair dos lábios. — Testemunhos Seletos 2:439. [24]

Revelar o espírito e poder de Cristo, 18 de Janeiro

Responderam eles: Jamais alguém falou como este homem. João 7:46.

Quando Jesus proferiu o Sermão da Montanha, Seus discípulos se aglomeraram em torno dEle, e a multidão, cheia de intensa curiosidade, também procurou se aproximar o máximo possível. Esperava-se algo fora do comum. Rostos ansiosos e disposição atenta evidenciavam o mais profundo interesse. A atenção de todos parecia fixa no Orador. Seus olhos estavam iluminados de inefável amor, e a expressão celestial em Seu semblante emprestava significado especial a cada palavra pronunciada. Anjos do Céu se achavam presentes em meio à multidão atenta. Ali estava, também, o adversário das pessoas, com seus anjos maus, preparados para neutralizar, tanto quanto possível, a influência do Mestre celestial.

As verdades ali enunciadas atravessaram os séculos e têm sido uma luz em meio às trevas generalizadas do erro. Muitos têm encontrado nelas o que o coração mais necessita — um firme alicerce de fé e prática. Mas nessas palavras emitidas pelo maior Mestre que o mundo já conheceu, não há ostentação de eloquência humana. A linguagem é simples, e os pensamentos e sentimentos se caracterizam por sua extrema simplicidade. Os pobres, os incultos, os mais ignorantes conseguem compreendê-las. O Senhor do Céu Se dirigia em misericórdia e bondade às pessoas que viera salvar. Ele as ensinava como tendo autoridade, falando palavras que continham vida eterna.

Todos devem imitar o Modelo o máximo possível. Embora não possam ter a mesma percepção de poder que Jesus possuía, eles podem de tal modo ligar-se à Fonte de poder que Jesus poderá neles habitar, e eles nEle, e assim Seu espírito e poder serão neles revelados.

Andai na luz como Ele está na luz. É o mundanismo e o egoísmo que nos separam de Deus. As mensagens vindas do Céu são de

natureza tal que despertam oposição. As fiéis testemunhas de Cristo e da verdade reprovarão o pecado. Suas palavras serão como um martelo a quebrar o coração empedernido, como um fogo a consumir matéria inútil. Há necessidade constante de fervorosas e decididas mensagens de advertência. Deus deseja ter homens fiéis ao dever. Na ocasião apropriada Ele envia Seus fiéis mensageiros para fazerem uma obra semelhante à de Elias. — Testemunhos para a Igreja 5:253-254.

Homens da mais elevada educação em ciências e artes, têm aprendido preciosas lições de cristãos de condição humilde, classificados pelo mundo como ignorantes. Mas esses obscuros discípulos haviam recebido educação na mais alta das escolas. Tinham-se sentado aos pés dAquele que falava "como nunca homem algum falou". João 7:46. — O Desejado de Todas as Nações, 227. [25]

A cruz revela o amor de Deus, 19 de Janeiro

É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus. Romanos 8:34.

A revelação do amor de Deus para com os homens centraliza-se na cruz. A língua não pode exprimir Sua inteira significação, a pena é impotente para descrever, incapaz a mente humana de a penetrar. Olhando à cruz do Calvário, só nos é possível dizer: "Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna". João 3:16.

Cristo crucificado por nossos pecados, Cristo ressurgido dos mortos, Cristo elevado ao alto, eis a ciência de salvação que temos de aprender e ensinar. ...

"É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus." Romanos 8:34. "Por isso, também pode salvar totalmente os que por Ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles." Hebreus 7:25. ...

É mediante o dom de Cristo que recebemos todas as bênçãos. Por meio desse dom chega dia a dia até nós o fluxo incessante da bondade de Jeová. Toda flor, com seus delicados matizes e sua fragrância, é concedida para nossa satisfação por intermédio daquele Dom. O Sol e a Lua foram feitos por Ele. Não há nenhuma estrela, que embeleze o céu, que por Ele não haja sido criada. Cada gota de chuva a cair, cada raio de sol espargido sobre nosso ingrato mundo, testifica do amor de Deus em Cristo. Tudo nos é suprido através daquele inexprimível Dom, o Filho unigênito de Deus. Ele foi pregado na cruz a fim de que todas essas bênçãos pudessem fluir para a obra de Deus — o homem.

"Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus." 1 João 3:1. ...

O conhecimento de Deus segundo a revelação dada em Cristo, eis o que devem ter todos quantos se salvam. É o conhecimento que opera transformação no caráter. Recebido, esse conhecimento

recriará a alma à imagem de Deus. Comunicará a todo o ser um poder espiritual que é divino. ...

Falando da própria vida, o Salvador disse: "Tenho guardado os mandamentos de Meu Pai." João 15:10. "O Pai não Me tem deixado só, porque Eu faço sempre o que Lhe agrada." João 8:29. Deus pretende que os Seus seguidores sejam o que Jesus foi quando revestido da natureza humana. Cumpre-nos, em Sua força, viver a vida pura e nobre que o Salvador viveu. — A Ciência do Bom Viver, 423-426.

Na rocha que é Jesus Cristo se acha nossa única segurança. — Olhando Para O Alto, 287. [26]

O Salvador e o ladrão na cruz, 20 de Janeiro

Jesus, lembra-Te de mim quando vieres no Teu reino. Lucas 23:42.

A Cristo, em Sua agonia na cruz, sobreveio um raio de conforto. Foi a súplica do ladrão arrependido. Ambos os homens que estavam crucificados com Jesus, a princípio O injuriaram; e um deles, sob os sofrimentos, tornara-se cada vez mais desesperado e provocante.

Assim não foi, porém, com o companheiro. Este não era um criminoso endurecido; extraviara-se por más companhias, mas era menos culpado que muitos dos que ali se achavam ao pé da cruz, injuriando o Salvador. Vira e ouvira Jesus, e ficara convencido, por Seus ensinos, mas dEle fora desviado pelos sacerdotes e príncipes. Procurando abafar a convicção, imergira mais e mais fundo no pecado, até que foi preso, julgado como criminoso e condenado a morrer na cruz. No tribunal e a caminho para o Calvário, estivera em companhia de Jesus. Ouvira Pilatos declarar: "Não acho nEle crime algum." João 19:4. Notara-Lhe o porte divino, e Seu piedoso perdão aos que O atormentavam. Na cruz, vê os muitos grandes doutores religiosos estenderem desdenhosamente a língua, e ridicularizarem o Senhor Jesus. Vê o menear das cabeças. Ouve a ultrajante linguagem repetida por seu companheiro de culpa. "Não és Tu o Cristo? Salva-Te a Ti mesmo e a nós também." Lucas 23:39.

Ouve, entre os transeuntes, muitos a defenderem Jesus. Ouve-os repetindo-Lhe as palavras, narrando-Lhe as obras. Volve-lhe a convicção de que Este é o Cristo. ... E agora, todo poluído pelo pecado como se acha, a história de sua vida está a findar. "E nós, na verdade, com justiça", geme ele, "porque recebemos o que os nossos feitos mereciam; mas Este nenhum mal fez." Lucas 23:41.

Pensamentos estranhos, ternos, surgem agora. Evoca tudo quanto ouvira de Jesus, como Ele curara os doentes e perdoara os pecados. ... O Espírito Santo ilumina-lhe a mente, e pouco a pouco se liga a cadeia das provas. Em Jesus ferido, zombado e pendente da cruz,

vê o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Num misto de esperança e de agonia em sua voz, a desamparada, moribunda alma atira-se sobre o agonizante Salvador. “Senhor, lembra-Te de mim, quando vieres no Teu reino.” Lucas 23:42 (VT).

A resposta veio pronta. Suave e melodioso o acento, cheias de amor, de compaixão e de poder as palavras: “Na verdade te digo hoje, que serás comigo no Paraíso.” Lucas 23:43. ...

Coração anelante, estivera atento a ver se ouvia alguma expressão de fé da parte dos discípulos. ... Quão grata foi, pois, ao Salvador a declaração de fé e amor do ladrão prestes a morrer! — O Desejado de Todas as Nações, 749-750. [27]

Cristo — Nosso exemplo em tudo, 21 de Janeiro

A vida estava nEle e a vida era a luz dos homens. João 1:4.

A ética apontada pelo evangelho não reconhece outro padrão senão a perfeição da mente e da vontade de Deus. A imperfeição de caráter é pecado, e pecado é transgressão da lei. Todos os atributos virtuosos do caráter se concentram em Deus, formando um todo harmonioso e perfeito. Toda pessoa que aceita a Cristo como seu Salvador pessoal tem o privilégio de possuir estes atributos. Esta é a ciência da santidade.

Quão gloriosas são as possibilidades que se deparam à raça caída! Por intermédio de Seu Filho, Deus revelou a excelência que o homem é capaz de atingir. Através dos méritos de Cristo, o homem é erguido de sua condição depravada, purificado, e tornado mais precioso que as barras de ouro de Ofir. Ele tem possibilidade de se tornar companheiro dos anjos na glória, e de refletir a imagem de Jesus Cristo, resplandecendo mesmo no magnificente esplendor do trono eterno. Ele tem o privilégio de aceitar pela fé o fato de que através do poder de Cristo ele se tornará imortal. Entretanto, quão raras vezes ele compreende as alturas a que poderia chegar se permitisse que Deus dirigisse cada passo seu!

Deus permite que cada ser humano exerça sua individualidade. Ele não deseja que ninguém submerja sua mente na de outro mortal. Os que desejam ser transformados na mente e no caráter não devem contemplar os homens, mas o Exemplo divino. Deus estende o convite: "Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus". Filipenses 2:5. Pela conversão e transformação os homens poderão receber a mente de Cristo. Cada pessoa deve apresentar-se diante de Deus com uma fé individual e uma experiência também individual, sabendo por si mesmo que Cristo, a esperança de glória, habita em seu ser. Imitar o exemplo de algum homem — mesmo que o consideremos quase perfeito em caráter

— seria depositar nossa confiança num ser humano com defeitos, e que é incapaz de transmitir um jota ou um til de perfeição.

Como nosso Exemplo, temos Alguém que é tudo em todos, o primeiro entre milhares de milhares, e cuja excelência é incomparável. Ele bondosamente adaptou Sua vida para servir de imitação universal. Unidos em Cristo estavam riqueza e pobreza; majestade e degradação; poder ilimitado e humildade, a qual se refletirá em toda pessoa que O recebe. NEle, através das qualidades e faculdades da mente humana, foi revelada a sabedoria do maior Mestre que o mundo já conheceu.

Deus está nos desenvolvendo como testemunhas vivas perante o mundo, a fim de mostrar o que homens e mulheres podem se tornar por meio da graça de Cristo. — Signs of the Times, 3 de Setembro de 1902. [28]

Cristo é a verdade, 22 de Janeiro

Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim. João 14:6.

Cristo é a verdade. Suas palavras são verdade, e têm significação mais profunda do que superficialmente aparentam. Todos os ensinos de Cristo têm um valor superior à sua aparência despretensiosa. Mentes vivificadas pelo Espírito Santo discernirão a preciosidade dessas palavras. Discernirão as preciosas gemas da verdade, embora sejam tesouros encobertos.

Teorias e especulações humanas jamais hão de conduzir à compreensão da palavra de Deus. Os que julgam entender de filosofia, consideram suas interpretações necessárias para descerrar o tesouro do conhecimento e impedir que penetrem heresias na igreja. Mas foram justamente essas explanações que introduziram as falsas teorias e heresias. Os homens têm feito esforços desesperados para explicar textos considerados obscuros; mas muitas vezes seus esforços têm obscurecido ainda mais o que tentavam esclarecer.

Os sacerdotes e fariseus pensavam realizar grandes feitos como professores, sobrepondo à Palavra de Deus as suas interpretações; porém Cristo, deles disse: "Não provém o vosso erro de não conhecerdes as Escrituras, nem o poder de Deus?" Marcos 12:24. Culpava-os de ensinar "doutrinas que são preceitos de homens". Marcos 7:7. Embora fossem os instrutores dos oráculos divinos, embora se supusesse que compreendiam Sua Palavra, não eram praticantes da mesma. Satanás cegara-lhes os olhos, para não verem sua verdadeira significação.

Essa é a obra de muitos em nosso tempo. Muitas igrejas são culpadas deste pecado. Há perigo, e grande, de os conceituados sábios de hoje repetirem a experiência dos mestres judeus. Interpretam falsamente os oráculos divinos, e mentes são confundidas e envoltas em trevas, em conseqüência de sua concepção errônea da verdade divina.

As Escrituras não necessitam de ser lidas sob a luz embaçada da tradição ou especulação humanas. Podemos tão bem atear luz ao Sol com um facho, como explicar as Escrituras por tradições ou fantasias humanas. A santa Palavra de Deus não necessita do lusco-fusco dos archotes terrenos para tornar distintos os seus esplendores. Em si mesma é luz — a revelação da glória divina; e, ao seu lado, qualquer outra luz é fraquíssima. — Parábolas de Jesus, 110-111.

É da verdade... que todos precisamos; a verdade que opera por amor e purifica a alma. — Olhando Para O Alto, 287. [29]

Cristo — Perfeito exemplo para todos, 23 de Janeiro

E crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens. Lucas 2:52.

O homem caiu. A imagem de Deus nele se acha deformada. Por causa da desobediência ele se tornou depravado em suas inclinações e debilitado em suas faculdades, aparentemente incapaz de esperar qualquer outra coisa além de tribulação e castigo. Mas Deus, por intermédio de Cristo, planejou um escape, e diz a todos: “Portanto, sede vós perfeitos.” Mateus 5:48. O Seu propósito é que o homem seja correto e digno diante dEle, e assim o Seu plano não será frustrado. Ele enviou o Seu Filho a este mundo a fim de pagar a penalidade do pecado, e mostrar ao homem como viver uma vida sem pecado.

Cristo é o nosso ideal. Ele deixou um exemplo perfeito para as crianças, os jovens e os adultos. Ele veio à Terra e passou pelas diferentes fases da experiência humana. Em Sua vida o pecado não encontrou lugar. Do início ao fim de Sua vida terrena, Ele manteve pura Sua lealdade a Deus. As Escrituras dizem dEle: “Crescia o menino e Se fortalecia, enchendo-Se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre Ele.” Lucas 2:40. Ele crescia “em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens”. Lucas 2:52.

O Salvador não viveu para a satisfação de Si mesmo. ... Não possuía lar neste mundo, exceto quando a bondade de Seus amigos Lhe providenciava um; no entanto, era divinal estar em Sua presença. Dia a dia Ele enfrentava as provações e tentações, mas não fracassou nem ficou desanimado. Era sempre paciente e bem disposto, e os angustiados O aclamavam como um mensageiro de vida, paz e saúde. Nada havia em Sua vida que não fosse puro e nobre. ...

A promessa de Deus é: “E sereis santos, porque Eu sou santo.” Levítico 11:44. A santidade é o reflexo da glória de Deus. Mas para refletirmos esta glória, precisamos cooperar com Deus. O coração e a mente precisam esvaziar-se de tudo que conduz ao erro. A

Palavra de Deus precisa ser lida e estudada com um sincero desejo de obter dela força espiritual. Esta Palavra é o Pão do Céu. Os que a recebem e a tornam uma parte de sua vida, se fortalecem em Deus. Nossa santificação é o objetivo de Deus em toda a Sua conduta conosco. Ele nos escolheu desde a eternidade, para que sejamos santos. Cristo declara: "Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação." 1 Tessalonicenses 4:3. Será também a sua vontade, que os seus desejos e inclinações sejam mantidos em conformidade com a vontade divina? ...

O viver a vida do Salvador, o superar cada desejo egoísta, cumprindo corajosa e alegremente nosso dever para com Deus e para com aqueles que nos cercam, nos torna mais do que vencedores. Isso nos prepara para permanecer em pé diante do grande trono branco, livres de qualquer mácula ou ruga, após termos lavado nossas vestes no sangue do Cordeiro. — Signs of the Times, 30 de Março de 1904. [30]

Cristo — Príncipe da paz, 24 de Janeiro

Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus. Mateus 5:9.

Cristo é o "Príncipe da Paz" (Isaías 9:6), e é Sua missão restituir à Terra e ao Céu a paz que o pecado arrebatou. "Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo." Romanos 5:1. Todo aquele que consente em renunciar ao pecado, e abre o coração ao amor de Cristo, torna-se participante dessa paz celestial.

Não há outra base de paz senão essa. A graça de Cristo, recebida no coração, subjuga a inimizade; afasta a contenda, e enche o coração de amor. Aquele que se acha em paz com Deus e seus semelhantes, não se pode tornar infeliz. Em seu coração não se achará a inveja; ruins suspeitas aí não encontrarão guarida; o ódio não pode existir. O coração que se encontra em harmonia com Deus partilha da paz do Céu, e difundirá ao redor de si sua bendita influência. O espírito de paz repousará qual orvalho sobre os corações desgostosos e turbados pelos conflitos mundanos.

Os seguidores de Cristo são enviados ao mundo com a mensagem de paz. Quem quer que seja que, pela serena, inconsciente influência de uma vida santa, revelar o amor de Cristo; quem quer que, por palavras ou ações, levar outro a abandonar o pecado e entregar o coração a Deus, é um pacificador.

E "bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus". Mateus 5:9. O espírito de paz é um testemunho de sua ligação com o Céu. Envolve-os a suave fragrância de Cristo. O aroma da vida, a beleza do caráter, revelam ao mundo que eles são filhos de Deus. Vendo-os, os homens reconhecem que eles têm estado com Jesus. ...

"O restante de Jacó estará no meio de muitos povos, como orvalho do Senhor, como chuvisco sobre a erva, que não espera pelo

homem, nem depende dos filhos de homens.” Miqueias 5:7. — O Maior Discurso de Cristo, 27.

Quando Isaías predisse o nascimento do Messias, conferiu-Lhe o título de “Príncipe da Paz”. Quando os anjos anunciaram aos pastores que Cristo nascera, cantaram sobre as planícies de Belém: “Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na Terra entre os homens, a que Ele quer bem.” Lucas 2:14.

Há uma aparente contradição entre estas declarações proféticas e as palavras de Cristo: “Não penseis que vim trazer paz à Terra; não vim trazer paz, mas espada.” Mateus 10:34. Mas, entendidas corretamente, ambas estão em perfeita harmonia. O evangelho é uma mensagem de paz. O cristianismo é um sistema religioso que, recebido e obedecido, espalharia paz, harmonia e felicidade por toda a Terra. A religião de Cristo ligará em íntima fraternidade todos os que lhe aceitarem os ensinos. Foi missão de Jesus reconciliar os homens com Deus, e assim uns com os outros. — O Grande Conflito, 46-47. [31]

Deus revelado em Cristo, 25 de Janeiro

Eu e o Pai somos um. João 10:30.

Como Ser pessoal, Deus Se revelou em Seu Filho. O resplendor da glória do Pai, "a expressa imagem da Sua pessoa" (Hebreus 1:3), como um Salvador pessoal, Jesus veio ao mundo. Como um Salvador pessoal, subiu Ele ao Céu. Como um Salvador pessoal, Ele intercede nas cortes celestes. Perante o trono de Deus, intercede em nosso favor "Um semelhante ao Filho do homem". Apocalipse 1:13.

Cristo, a luz do mundo, velou o ofuscante esplendor de Sua divindade, e veio viver como homem entre os homens, a fim de que eles pudessem, sem ser consumidos, vir a relacionar-se com seu Criador. Desde que o pecado trouxe separação entre o homem e Aquele que o fizera, homem algum viu, em qualquer tempo, a Deus, a não ser segundo Ele Se manifesta por intermédio de Cristo.

"Eu e o Pai somos um" (João 10:30), declarou Cristo. "Ninguém conhece o Filho senão o Pai; e ninguém conhece o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho O quiser revelar." Mateus 11:27.

Cristo veio para ensinar às criaturas humanas aquilo que Deus deseja que elas conheçam. Em cima nos Céus, na Terra, na vastidão do oceano, vemos a obra das mãos de Deus. Todas as coisas criadas testificam de Seu poder, Sua Sabedoria, Seu amor. Todavia não nos é possível, por meio das estrelas ou do oceano ou da catarata, aprender da personalidade de Deus o que nos é revelado em Cristo.

Deus viu que era necessária uma mais clara revelação, tanto de Sua personalidade como de Seu caráter, do que a que nos é oferecida pela Natureza. Enviou Seu filho ao mundo para, tanto quanto a vista humana podia suportar, manifestar a natureza e os atributos do Deus invisível. ...

Tomando sobre Si a humanidade, Cristo veio ser um com a humanidade, e ao mesmo tempo revelar às pecadoras criaturas humanas o Pai celestial. Aquele que estivera na presença do Pai, desde o princípio, Aquele que era a expressa imagem do invisível Deus, era

o único habilitado a revelar à humanidade o caráter divino. Em tudo Ele foi feito semelhante a Seus irmãos. Fez-Se carne, tal qual nós somos. Sentia fome e sede e fadiga. Era sustentado pelo alimento, e refrigerado pelo sono. Partilhou da sorte dos homens; era, todavia, o imaculado Filho de Deus. ... Terno, compassivo, cheio de simpatia, sempre atencioso para com os outros, Ele representava o caráter de Deus, achando-Se continuamente empenhado em serviço para com o Senhor e o homem. — A Ciência do Bom Viver, 418, 419, 422-423.

O tema da redenção ocupará a mente e a língua dos remidos por séculos sem fim. O reflexo da glória de Deus resplandecerá para sempre e sempre da face do Salvador. — Carta 280, 1904. [32]

Cristo — Nosso exemplo em humildade, 26 de Janeiro

Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados. Efésios 5:1.

Os vigias de Deus não devem estudar meios de agradar ao povo, nem ouvir suas palavras, nem expressá-las; devem antes ouvir o que diz o Senhor, e qual é Sua mensagem para o povo. Se se basearem em sermões preparados anos atrás, poderão deixar de atender às necessidades do momento. Seu coração deve estar aberto para que o Senhor possa impressionar a mente, e então terão condições de transmitir ao povo a preciosa verdade acolhedora do Céu. ...

Há ao mesmo tempo muito pouco do Espírito e poder de Deus no trabalho dos vigias. O Espírito que caracterizou a maravilhosa reunião no dia de Pentecoste, está esperando a fim de manifestar o Seu poder sobre os homens que agora se acham colocados entre os vivos e os mortos, como embaixadores de Deus. O poder que tão fortemente sacudiu o povo no movimento de 1844 se revelará novamente. A mensagem do terceiro anjo irá avante, não em voz baixa, mas num alto clamor.

Muitos que professam possuir grande luz estão andando em fagulhas de seu brilho. Eles precisam ungir os seus lábios com a brasa viva do altar, para que possam difundir a verdade como homens inspirados...

Se Cristo tivesse vindo na majestade de um rei, com a pompa que acompanha os grandes homens da Terra, muitos O teriam aceito. Mas Jesus de Nazaré não ofuscou os sentidos com uma exibição de glória externa, a fim de fazer disto a base de sua reverência. Ele veio como um homem humilde, a fim de ser Mestre e Modelo, bem como Redentor da humanidade. Tivesse Ele incentivado a pompa, e sido seguido por uma comitiva de grandes homens da Terra, como poderia Ele ter ensinado humildade? Como poderia Ele ter apresentado as verdades candentes que ensinou em Seu Sermão da Montanha? Seu

exemplo foi tal, que Ele deseja ser imitado por Seus seguidores. Onde ficaria a esperança dos humildes desta vida se Ele tivesse vindo em exaltação, e vivido como um rei na Terra?

Jesus conhecia as necessidades do mundo melhor do que eles próprios. Ele não veio como um anjo, revestido da armadura celestial, mas como homem. No entanto, com Sua humildade se achavam combinados inerente poder e grandeza que espantaram os homens que O amaram. Embora possuindo tal amabilidade e modesta aparência, Ele andava entre eles com a dignidade e poder de um rei de origem celeste. As pessoas ficavam assombradas, confusas. Tentavam arrazoar sobre o assunto, mas não se mostrando dispostas a renunciar a suas próprias idéias, cederam lugar a dúvidas e se apegaram à velha expectativa de um Salvador que viria em grandeza terrena. — Testemunhos para a Igreja 5:252-253. [33]

Jesus estabeleceu um modelo de caráter, 27 de Janeiro

Porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus. Quando Cristo, que é a nossa vida, Se manifestar, então, vós também sereis manifestados com Ele, em glória. Colossences 3:3-4.

Deixai vossa luz brilhar em boas obras. Disse Cristo: "Vós sois o sal da terra; ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor? Para nada mais presta senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens." Mateus 5:13. Temo que haja muitos nessa condição. Nem todos têm a mesma obra a fazer; circunstâncias e talentos diferentes qualificam os indivíduos para diferentes tipos de trabalho na vinha do Senhor. Há alguns que ocupam cargos de mais responsabilidade do que outros, mas a cada um é designado um trabalho, e o indivíduo que o executa com fidelidade e zelo, é um fiel mordomo da graça de Deus.

Deus não pretende que a vossa luz brilhe a fim de que vossas palavras ou atos atraiam o louvor dos homens para vós mesmos, e sim, para que o Autor de toda boa obra seja glorificado e exaltado. Jesus, em Sua vida, deu aos homens um modelo de caráter. Quão pequena foi a influência que o mundo teve sobre Ele, para tentar modelá-Lo segundo o seu padrão! Toda a sua influência foi em vão. Disse Ele: "A Minha comida consiste em fazer a vontade dAquele que Me enviou e realizar a Sua obra." João 4:34. Se tivéssemos tal devoção pela obra de Deus, realizando-a com o olhar voltado exclusivamente para a Sua glória, seríamos capazes de dizer com Cristo: "Eu não procuro a Minha própria glória." João 8:50. Sua vida era cheia de boas obras, e é nosso dever viver como nosso grande Exemplo viveu. Nossa vida deve estar escondida com Cristo em Deus, e então a luz será refletida de Jesus para nós, e nós a refletiremos sobre os que nos cercam, não apenas no falar e no professar, mas em boas obras, e no manifestar o caráter de Cristo. Os que estão refletindo a luz de Deus

manifestarão uma disposição amável. Serão joviais, bem dispostos, obedientes a todos os requisitos divinos. Serão mansos e abnegados, e trabalharão com amor dedicado em favor da salvação de pessoas. ...

Todos os que são verdadeiros portadores de luz hão de refleti-la sobre o caminho alheio. Que todos aqueles que ostentam o nome de Cristo abandonem a iniqüidade. Se vos submeterdes às reivindicações divinas, e vos tornardes permeáveis ao Seu amor, e cheios da Sua plenitude, as crianças, os jovens, e os novos discípulos olharão para vós a fim de terem uma idéia do que constitui a religião prática; e assim podereis ser o instrumento que os conduzirá à senda da obediência a Deus. Exercereis então uma influência que resistirá ao teste divino, e vossa obra será comparada ao ouro, prata, e pedras preciosas, pois será de natureza imperecível. — The Review and Herald, 16 de Outubro de 1888. [34]

Cristo na mente dos discípulos, 28 de Janeiro

Ao verem a intrepidez de Pedro e João, sabendo que eram homens iletrados e incultos, admiraram-se; e reconheceram que haviam eles estado com Jesus. Atos 4:13.

Desde a queda de Adão, Cristo estivera confiando a servos escolhidos a semente de Sua Palavra, para ser lançada nos corações humanos. Durante Sua vida na Terra Ele semeara a semente da verdade e regara-a com Seu sangue. As conversões havidas no dia do Pentecoste foram o resultado dessa semeadura, a colheita da obra de Cristo, revelando o poder de Seus ensinos. ...

Sob a influência dos ensinos de Cristo, os discípulos tinham sido induzidos a sentir sua necessidade do Espírito. Mediante a instrução do Espírito receberam a habilitação final, saindo no desempenho de sua vocação. Não mais eram ignorantes e iletrados. Haviam deixado de ser um grupo de unidades independentes, ou elementos discordantes em conflito. Sua esperança não mais repousava sobre a grandeza terrestre. Todos eram "unânimes" (Atos 2:46) e "era um o coração e a alma da multidão dos que criam". Atos 4:32. Cristo lhes enchia os pensamentos; e visavam a avançamento de Seu reino. Na mente e no caráter haviam-se tornado semelhantes a seu Mestre, e os homens "tinham conhecimento que eles haviam estado com Jesus". Atos 4:13.

O Pentecoste trouxe-lhes uma iluminação celestial. As verdades que não puderam compreender enquanto Cristo estava com eles, eram agora reveladas. Com uma fé e certeza que nunca antes conheceram, aceitaram os ensinamentos da Sagrada Palavra. Não mais lhes era questão de fé, ser Cristo o Filho de Deus. Sabiam que, ainda que revestido da humanidade, Ele era de fato o Messias, e contaram sua experiência ao mundo com uma confiança que inspirava a convicção de que Deus estava com eles.

Eles podiam falar no nome de Jesus com segurança; pois não era Ele seu Amigo e Irmão mais velho? Levados em íntima comunhão

com Cristo, assentaram-se com Ele nos lugares celestiais. Com que abrasante linguagem vestiam suas idéias quando testificavam dEle! Seus corações estavam sobrecarregados com benevolência tão ampla, tão profunda, de tão vasto alcance que foram impelidos a ir aos confins da Terra, testificando do poder de Cristo. Foram cheios de um intenso desejo de levar avante a obra que Ele tinha iniciado. Sentiram a enormidade de seu débito para com o Céu, e a responsabilidade de sua obra. Fortalecidos pela concessão do Espírito Santo, saíram com zelo para estender os triunfos da cruz. O Espírito animava-os, e falava por intermédio deles. A paz de Cristo brilhava em suas faces. Tinham-Lhe consagrado a vida para serviço, e seu próprio semblante evidenciava a entrega que haviam feito. — Atos dos Apóstolos, 44-46. [35]

Cristo revelou as riquezas do céu, 29 de Janeiro

O Espírito do Senhor Deus está sobre Mim, porque o Senhor Me ungiu para pregar boas novas aos quebrantados, enviou-Me a curar os quebrantados de coração. Isaías 61:1.

Jamais houve um evangelista como Cristo. Ele era a majestade do Céu, mas humilhou-Se para tomar nossa natureza, a fim de chegar até ao homem na condição em que se achava. A todos, ricos e pobres, livres e servos, Cristo, o Mensageiro do concerto, trouxe as boas novas de salvação. Sua fama como o grande Operador de curas espalhou-se por toda a Palestina. Os enfermos iam para os lugares por onde Ele devia passar, a fim de poderem encontrar auxílio. Iam também muitas criaturas ansiosas de Lhe ouvir as palavras e receber o toque de Sua mão. Assim ia de cidade em cidade, de vila em vila, pregando o evangelho e curando os enfermos — o Rei da glória na humilde veste humana.

Assistia às grandes festas anuais da nação, e falava das coisas celestes às multidões absortas nas cerimônias exteriores, trazendo a eternidade ao alcance de sua visão. Dos celeiros da sabedoria tirava tesouros para todos. Falava-lhes em linguagem tão simples que não podiam deixar de entender. Por métodos inteiramente Seus, ajudava a todos quantos se achavam em aflição e dor. Com graça e cortesia, ajudava a alma enferma de pecado, levando-lhe saúde e vigor. ...

Que vida atarefada levou Ele! Dia a dia podia ser visto entrando nas humildes habitações da miséria e da dor, dirigindo palavras de esperança aos abatidos, e de paz aos aflitos. Cheio de graça, sensível e clemente, andava erguendo os desfalecidos e confortando os tristes. Aonde quer que fosse, levava bênçãos.

Enquanto ajudava os pobres, Jesus estudava também os meios de atingir os ricos. Procurava travar relações com o rico e culto fariseu, o nobre judeu e a autoridade romana. Aceitava-lhes os convites, assistia a suas festas, tornava-Se familiar com os interesses e ocupa-

ções deles, ... a fim de obter acesso ao seu coração, e revelar-lhes as imperecíveis riquezas.

Cristo veio a este mundo para mostrar que, mediante o recebimento de poder do alto, o homem pode levar vida imaculada. Com incansável paciência e assistência compassiva, ia ao encontro dos homens nas suas necessidades. Pelo suave contato da graça, bania da alma o desassossego e a dúvida, transformando a inimizade em amor e a incredulidade em confiança. ...

Ao som de Sua voz, fugia do coração o espírito de avidez e ambição, e os homens levantavam-se, libertos, para seguir o Salvador. — A Ciência do Bom Viver, 22-25. [36]

Obras ainda maiores, 30 de Janeiro

Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em Mim fará também as obras que Eu faço e outras maiores fará, porque Eu vou para junto do Pai. João 14:12.

Não queria Cristo dizer com isto que os discípulos fariam maiores esforços do que os que Ele havia feito, mas que sua obra teria maior amplitude. Ele não Se referiu meramente à operação de milagres, mas a tudo quanto iria acontecer sob a influência do Espírito Santo. "Mas, quando vier o Consolador", disse Ele, "que Eu da parte do Pai vos hei de enviar, aquele Espírito da verdade, que procede do Pai, testificará de Mim. E vós também testificareis, pois estivestes comigo desde o princípio." João 15:26-27.

Maravilhosamente foram estas palavras cumpridas. Depois da descida do Espírito Santo os discípulos sentiram tanto amor por Ele, e por aqueles por quem Ele morreu, que corações se comoveram pelas palavras que falaram e pelas orações que fizeram. Falaram no poder do Espírito; e sob a influência desse poder, milhares se converteram.

Como representantes de Cristo, os apóstolos deviam fazer decidida impressão sobre o mundo. O fato de serem homens humildes não devia diminuir-lhes a influência, antes incrementá-la; pois a mente de seus ouvintes devia ser levada deles para o Salvador que, conquanto invisível, estava ainda operando com eles. O maravilhoso ensino dos apóstolos, suas palavras desânimo e confiança, assegurariam a todos que não era em seu próprio poder que operavam, mas no poder de Cristo. Humilhando-se a si mesmos declarariam que Aquele que os judeus haviam crucificado era o Príncipe da vida, o Filho do Deus vivo, e que em Seu nome haviam feito as obras que Ele fizera.

Em Sua conversação de despedida com os discípulos, na noite anterior à crucifixão, o Salvador não fez referência ao sofrimento que Ele havia suportado e teria ainda de suportar. Não falou da

humilhação que estava a sua frente, mas buscou levar-lhes à mente o que lhes pudesse fortalecer a fé, levando-os a olhar para a frente, à recompensa que espera o vencedor. Ele Se regozijava na certeza de que poderia fazer por Seus seguidores mais do que havia prometido, e o faria; de que dEle brotariam amor e compaixão que purificariam o templo da alma e fariam os homens semelhantes a Ele no caráter; de que Sua verdade, armada com o poder do Espírito, sairia vencendo e para vencer.

"Tenho-vos dito isso", declarou Ele, "para que em Mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo; Eu venci o mundo." João 16:33. — Atos dos Apóstolos, 22-23. [37]

Cristo — Conduto da graça salvadora, 31 de Janeiro

Porquanto, nEle, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade. Colossences 2:9.

Por Sua humanidade, Cristo estava em contato com a humanidade; por Sua divindade, firma-Se no trono de Deus. Como Filho do homem, deu-nos um exemplo de obediência; como Filho de Deus, dá-nos poder para obedecer. ...

Baixando a tomar sobre Si a humanidade, Cristo revelou um caráter exatamente oposto ao de Satanás. ...

Cristo foi tratado como nós merecíamos, para que pudéssemos receber o tratamento a que Ele tinha direito. Foi condenado pelos nossos pecados, nos quais não tinha participação, para que fôssemos justificados por Sua justiça, na qual não tínhamos parte. Sofreu a morte que nos cabia, para que recebêssemos a vida que a Ele pertencia. "Pelas Suas pisaduras fomos sarados." Isaías 53:5.

Pela Sua vida e morte, Cristo operou ainda mais do que a restauração da ruína produzida pelo pecado. Era o intuito de Satanás causar entre o homem e Deus uma eterna separação; em Cristo, porém, chegamos a ficar em mais íntima união com Ele do que se nunca houvéssemos pecado. Ao tomar a nossa natureza, o Salvador ligou-Se à humanidade por um laço que jamais se partirá. Ele nos estará ligado por toda a eternidade. ... Para nos assegurar Seu imutável conselho de paz, Deus deu Seu Filho unigênito a fim de que Se tornasse membro da família humana, retendo para sempre Sua natureza humana. ... Deus adotou a natureza humana na pessoa de Seu Filho, levando a mesma ao mais alto Céu. É o "Filho do homem", que partilha do trono do Universo. É o "Filho do homem", cujo nome será "Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz". Isaías 9:6. ... Em Cristo se acham ligadas a família da Terra e a do Céu. Cristo glorificado é nosso irmão. O Céu Se acha abrigado na humanidade, e esta envolvida no seio do Infinito Amor. ...

Por meio da obra redentora de Cristo, o governo de Deus fica justificado. O Onipotente é dado a conhecer como o Deus de amor. As acusações de Satanás são refutadas, e revelado seu caráter. A rebelião não se levantará segunda vez. O pecado jamais poderá entrar novamente no Universo. Todos estarão por todos os séculos garantidos contra a apostasia. Mediante o sacrifício feito pelo amor, os habitantes da Terra e do Céu se acham ligados a seu Criador por laços de indissolúvel união.

A obra da redenção será completa. Onde abundou o pecado, superabundou a graça de Deus. ... Nosso pequenino mundo, sob a maldição do pecado, a única mancha escura de Sua gloriosa criação, será honrado acima de todos os outros mundos do Universo de Deus. — O Desejado de Todas as Nações, 24-26. [38]

Fevereiro

Lei — Revelação do caráter divino, 1 de Fevereiro

Por conseguinte, a lei é santa; e o mandamento, santo, e justo e bom. Romanos 7:12.

Muitos ensinadores religiosos afirmam que Cristo, pela Sua morte, aboliu a lei, e, em virtude disso, estão os homens livres de suas reivindicações. Alguns há que a representam como um jugo penoso; e em contraste com a servidão da lei apresentam a liberdade a ser desfrutada sob o evangelho.

Não foi, porém, assim que profetas e apóstolos consideravam a santa lei de Deus. Disse Davi: "Andarei em liberdade, pois busquei os Teus preceitos." Salmos 119:45. O apóstolo Tiago, que escreveu depois da morte de Cristo, refere-se ao Decálogo como a "lei real" e a "lei perfeita da liberdade". Tiago 2:8; 1:25. E o escritor do Apocalipse, meio século depois da crucifixão, pronuncia uma bênção aos que "guardam os Seus mandamentos, para que tenham poder na árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas". Apocalipse 22:14 (AA, margem).

A declaração de que Cristo por Sua morte aboliu a lei do Pai, não tem fundamento. Se tivesse sido possível mudar a lei, ou pô-la de parte, não teria sido necessário que Cristo morresse para salvar o homem da pena do pecado. A morte de Cristo, longe de abolir a lei, prova que ela é imutável. O Filho do homem veio para "engrandecer a lei e fazê-la gloriosa". Isaías 42:21. Disse Ele: "Não cuideis que vim destruir a lei"; "até que o céu e a Terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei." Mateus 5:17-18. E, com relação a Si próprio, declara Ele: "Deleito-Me em fazer a Tua vontade, ó Deus Meu; sim, a Tua lei está dentro do Meu coração." Salmos 40:8.

A lei de Deus, pela sua própria natureza, é imutável. É uma revelação da vontade e caráter do Autor. Deus é amor, e Sua lei é amor. Seus dois grandes princípios são amor a Deus e amor ao homem. "O cumprimento da lei é o amor." Romanos 13:10. O caráter de Deus é justiça e verdade; esta é a natureza de Sua lei. Diz

o salmista: "Tua lei é a verdade"; "todos os Teus mandamentos são justiça." Salmos 119:142-172. E o apóstolo Paulo declara: "A lei é santa; e o mandamento, santo, e justo, e bom." Romanos 7:12. Tal lei, sendo expressão do pensamento e vontade de Deus, deve ser tão duradoura como o Seu Autor.

É obra da conversão e santificação reconciliar os homens com Deus, pondo-os em harmonia com os princípios de Sua lei. No princípio, o homem foi criado à imagem de Deus. Estava em perfeita harmonia com a natureza e com a lei de Deus; os princípios da justiça lhe estavam escritos no coração. O pecado, porém, alienou-o do Criador. Não mais refletia a imagem divina. ... Mas "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito" (João 3:16), para que o homem pudesse reconciliar-se com Ele. Mediante os méritos de Cristo, pode aquele se restabelecer à harmonia com o Criador. — O Grande Conflito, 466-467. [39]

Pecadores postos em harmonia com a lei, 2 de Fevereiro

Porquanto o que fora impossível à lei, no que estava enferma pela carne, isso fez Deus enviando o Seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa e no tocante ao pecado; e, com efeito, condenou Deus, na carne, o pecado, a fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito. Romanos 8:3-4.

A lei revela ao homem os seus pecados, mas não provê remédio. Ao mesmo tempo que promete vida ao obediente, declara que a morte é o quinhão do transgressor. Unicamente o evangelho de Cristo o pode livrar da condenação ou contaminação do pecado. Deve ele exercer o arrependimento em relação a Deus, cuja lei transgrediu, e fé em Cristo, seu sacrifício expiatório. Obtém assim “remissão dos pecados passados”, e se torna participante da natureza divina. É filho de Deus, tendo recebido o espírito de adoção, pelo qual clama: “Aba, Pai!”

Estaria agora na liberdade de transgredir a lei de Deus? Diz Paulo: “Anulamos, pois, a lei pela fé? Não, de maneira nenhuma! Antes, confirmamos a lei.” Romanos 3:31. “Nós que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele?” Romanos 6:2. E João declara: “Este é o amor de Deus: que guardemos os Seus mandamentos; ora, os Seus mandamentos não são penosos.” 1 João 5:3. No novo nascimento o coração é posto em harmonia com Deus, ao colocar-se em conformidade com a Sua lei. Quando esta poderosa transformação se efetua no pecador, passou ele da morte para a vida, do pecado para a santidade, da transgressão e rebelião para a obediência e lealdade. Terminou a velha vida de afastamento de Deus, começando a nova vida de reconciliação, de fé e amor. Então, “a justiça da lei” se cumpre “em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito”. Romanos 8:4. E a linguagem da

alma será: "Oh! Quanto amo a Tua lei! É a minha meditação em todo o dia." Salmos 119:97.

"A lei do Senhor é perfeita e refrigera a alma." Salmos 19:7. Sem a lei os homens não têm uma concepção justa da pureza e santidade de Deus, ou da culpa e impureza deles mesmos. Não têm verdadeira convicção do pecado, e não sentem necessidade de arrependimento. Não vendo a sua condição perdida, como transgressores da lei de Deus, não se compenetram da necessidade do sangue expiatório de Cristo. A esperança de salvação é aceita sem a mudança radical do coração ou reforma da vida. São assim abundantes as conversões superficiais, e unem-se às igrejas multidões que nunca se uniram a Cristo. ... Pela Palavra e Espírito de Deus se revelam aos homens os grandes princípios de justiça incorporados em Sua lei. — O Grande Conflito, 467-469. [40]

A lei de Deus — Norma de caráter, 3 de Fevereiro

A Tua justiça é justiça eterna, e a Tua lei é a própria verdade. Salmos 119:142.

Teorias errôneas sobre a santificação... ocupam lugar preeminente nos movimentos religiosos da época. Essas teorias não somente são falsas no que respeita à doutrina, mas também perigosas nos resultados práticos; e o fato de que estejam tão geralmente alcançando aceitação, torna duplamente essencial que todos tenham clara compreensão do que as Escrituras ensinam a tal respeito.

A verdadeira santificação é doutrina bíblica. O apóstolo Paulo, em carta à igreja de Tessalônica, declara: "Esta é a vontade de Deus: a vossa santificação." E roga: "E o mesmo Deus da paz vos santifique em tudo." 1 Tessalonicenses 4:3; 5:23. A Bíblia ensina claramente o que é a santificação, e como deve ser alcançada. O Salvador orou pelos discípulos: "Santifica-os na verdade; a Tua Palavra é a verdade." João 17:17. E Paulo ensina que os crentes devem ser santificados pelo Espírito Santo. Romanos 15:16. ...

Qual é a obra do Espírito Santo? Disse Jesus aos discípulos: "Quando vier, porém, o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade." João 16:13. E o salmista declara: "Tua lei é a verdade." ... E desde que a lei de Deus é santa, justa e boa, e cópia da perfeição divina, segue-se que o caráter formado pela obediência àquela lei será santo.

Cristo é um exemplo perfeito de semelhante caráter. Diz Ele: "Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai." "Eu faço sempre o que Lhe agrada." João 15:10; 8:29. Os seguidores de Cristo devem tornar-se semelhantes a Ele — pela graça de Deus devem formar caráter em harmonia com os princípios de Sua santa lei. Isto é santificação bíblica.

Esta obra unicamente pode ser efetuada pela fé em Cristo, pelo poder do Espírito de Deus habitando em nós. Paulo admoesta aos crentes: "Desenvolvei a vossa salvação com temor e tremor; porque

Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade." Filipenses 2:12-13. O cristão sentirá as insinuações do pecado, mas sustentará luta constante contra ele. Aqui é que o auxílio de Cristo é necessário. A fraqueza humana se une à força divina, e a fé exclama: "Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo." 1 Coríntios 15:57.

As Escrituras claramente revelam que a obra da santificação é progressiva. Quando na conversão o pecador acha paz com Deus mediante o sangue expiatório, apenas iniciou a vida cristã. Deve agora aperfeiçoar-se; crescer até a "medida da estatura da plenitude de Cristo". Efésios 4:13. — O Grande Conflito, 468-469. [41]

A lei de Deus e a obediência, 4 de Fevereiro

O pecado é a transgressão da lei. 1 João 3:4.

O desejo de uma religião fácil, que não exija esforço, renúncia, nem ruptura com as loucuras do mundo, tem tornado popular a doutrina da fé, e da fé somente; mas que diz a Palavra de Deus? Declara o apóstolo Tiago: "Meus irmãos, qual é o proveito, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Pode, acaso, semelhante fé salvá-lo? ... Queres, pois, ficar certo, ó homem insensato, de que a fé sem as obras é inoperante? Não foi por obras que Abraão, o nosso pai, foi justificado, quando ofereceu sobre o altar o próprio filho, Isaque? Vês como a fé operava juntamente com as suas obras; com efeito, foi pelas obras que a fé se consumou. ... Verificais que uma pessoa é justificada por obras e não por fé somente." Tiago 2:14-24.

O testemunho da Palavra de Deus é contra esta doutrina perigosa da fé sem as obras. Não é fé pretender o favor do Céu sem cumprir as condições necessárias para que a graça seja concedida: é presunção; pois que a fé genuína se fundamenta nas promessas e disposições das Escrituras. ...

O cometer o pecado conhecido faz silenciar a voz testemunhadora do Espírito e separa a alma de Deus. "Pecado é o quebrantamento da lei." E "qualquer que peca [transgride a lei] não O viu nem O conheceu". 1 João 3:6. Conquanto João em suas epístolas trate tão amplamente do amor, não hesita, todavia, em revelar o verdadeiro caráter dessa classe de pessoas que pretende ser santificada ao mesmo tempo em que vive a transgredir a lei de Deus. "Aquele que diz: Eu O conheço, e não guarda os Seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade. Aquele, entretanto, que guarda a Sua Palavra, nele, verdadeiramente, tem sido aperfeiçoado o amor de Deus. Nisto sabemos que estamos nEle." 1 João 2:4-5.

Esta é a pedra de toque de toda profissão de fé. Não podemos atribuir santidade a qualquer pessoa sem aferi-la pela medida da única norma divina de santidade, no Céu e na Terra. Se os homens

não sentem o peso da lei moral, se amesquinham e consideram levianamente os preceitos de Deus, se violam o menor desses mandamentos, e assim ensinam os homens, não serão de nenhum apreço à vista do Céu, e podemos saber que suas pretensões são destituídas de fundamento.

E a alegação de estarem sem pecado é em si mesma evidência de que aquele que a alimenta longe está de ser santo. É porque não tem nenhuma concepção verdadeira da infinita pureza e santidade de Deus, ou do que devem ser os que se hão de harmonizar com Seu caráter; é porque não aprendeu o verdadeiro conceito da pureza e perfeição supremas de Jesus, bem como da malignidade e horror do pecado, que o homem pode considerar-se santo. — O Grande Conflito, 472-473.

Foi a justiça revelada em Sua vida que O distinguiu do mundo. — Olhando Para O Alto, 297. [42]

A lei de Deus é imutável, 5 de Fevereiro

Chegou o momento de ser julgado este mundo, e agora o seu príncipe será expulso. E Eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a Mim mesmo. João 12:31-32.

Visto que a lei divina é tão sagrada como o próprio Deus, unicamente um Ser igual a Deus poderia fazer expiação por sua transgressão. Ninguém, a não ser Cristo, poderia redimir da maldição da lei o homem decaído, e levá-lo novamente à harmonia com o Céu. Cristo tomaria sobre Si a culpa e a ignomínia do pecado — pecado tão ofensivo para um Deus santo que deveria separar entre Si o Pai e o Filho. Cristo atingiria as profundidades da miséria para libertar a raça que fora arruinada. ...

Mas o plano da redenção tinha um propósito ainda mais vasto e profundo do que a salvação do homem. Não foi para isto apenas que Cristo veio à Terra; não foi simplesmente para que os habitantes deste pequeno mundo pudessem considerar a lei de Deus como devia ela ser considerada; mas foi para reivindicar o caráter de Deus perante o Universo. Para este resultado de Seu grande sacrifício, ou seja, a influência do mesmo sobre os entes de outros mundos, bem como sobre o homem, olhou antecipadamente o Salvador quando precisamente antes de Sua crucifixão disse: "Agora é o juízo deste mundo; agora será expulso o príncipe deste mundo. E Eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a Mim mesmo." João 12:31-32.

O ato de Cristo ao morrer pela salvação do homem, não somente tornaria o Céu acessível à humanidade, mas perante todo o Universo justificaria a Deus e Seu Filho, em Seu trato com a rebelião de Satanás. Estabeleceria a perpetuidade da lei de Deus, e revelaria a natureza e os resultados do pecado.

Desde o princípio a grande controvérsia fora a respeito da lei de Deus. Satanás procurara provar que Deus era injusto, que Sua lei era defeituosa, e que o bem do Universo exigia que ela fosse mudada. Atacando a lei, visava ele subverter a autoridade de seu Autor.

Mostrar-se-ia no conflito se os estatutos divinos eram deficientes e passíveis de mudança, ou perfeitos e imutáveis. ...

O Céu observou o insulto e zombaria que Ele recebeu, e sabia que isto foi por instigação de Satanás. ... Observaram a batalha entre a luz e as trevas, enquanto a mesma se tornava mais forte. E ao clamar Cristo em Sua aflição mortal sobre a cruz: "Está consumado" (João 19:30), um brado de triunfo repercutiu por todos os mundos, e pelo próprio Céu. ... Havia Satanás revelado seu verdadeiro caráter... O próprio fato de que Cristo suportou a pena da transgressão do homem, é um poderoso argumento a todos os seres criados, de que a lei é imutável; que Deus é justo, misericordioso, e abnegado; e que a justiça e misericórdia infinitas unem-se na administração de Seu governo. — Patriarcas e Profetas, 63, 68-70. [43]

A lei de Deus é a lei do amor, 6 de Fevereiro

Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força. O segundo é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Marcos 12:30-31.

O amor, a base da criação e da redenção, é a base da verdadeira educação. Isto é tornado claro na lei que Deus deu como guia para a vida. O primeiro e grande mandamento... para amar o infinito Deus, o Onisciente, com todas as forças, e de todo o entendimento e de todo o coração, representa o desenvolvimento máximo de cada faculdade. Significa que no ser todo — o corpo, a mente, bem como a alma — deve ser restaurada a imagem de Deus.

Semelhante ao primeiro, diz o segundo mandamento: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo." A lei do amor requer devoção física, mental e espiritual a serviço de Deus e do próximo. E esse serviço, enquanto nos torna uma bênção aos outros, traz a maior bênção a nós mesmos. O altruísmo se acha à base de todo verdadeiro desenvolvimento. ...

Lúcifer desejou ser o primeiro em poder e autoridade no Céu; ele queria ser Deus, a fim de assumir o governo do Céu; e com esse objetivo ele conquistou a simpatia de muitos anjos. Ao ser expulso dos átrios divinos com seu exército rebelde, a obra de rebelião e egoísmo teve prosseguimento na Terra. Através de tentação, condescendência própria e ambição, Satanás provocou a queda de nossos primeiros pais, e desde aquele tempo até o momento presente, a recompensa da ambição humana e da condescendência em desejos e esperanças egoístas, tem sido a ruína da humanidade.

Sob o controle divino, Adão deveria ser o líder da família terrestre, para manter os princípios da família celestial. Isso teria trazido paz e felicidade. Mas a lei de que "ninguém vive para si mesmo", Satanás decidiu contrariar. Ele desejava viver para si, e procurou se tornar um centro de influência. Foi isso que incitou a rebelião no

Céu, e foi a aceitação humana deste princípio que trouxe o pecado ao mundo. Quando Adão pecou, o homem escapou do centro de influência do Céu. Um demônio tornou-se o poder central no mundo. Onde deveria estar o trono de Deus, Satanás estabeleceu o seu trono. O mundo apresentou suas homenagens, como uma oferta voluntária, aos pés do inimigo.

A transgressão da lei de Deus trouxe infortúnio e morte como conseqüência. Por causa da desobediência as faculdades do homem ficaram pervertidas, e o egoísmo tomou o lugar do amor. Sua natureza se tornou tão debilitada que lhe foi impossível resistir ao poder do mal. ... O homem havia escolhido um governante que o acorrentou ao seu carro como escravo. ... Cristo veio ao mundo para mostrar-lhe que havia plantado para ele a árvore da vida, cujas folhas são para a cura dos povos. — The Review and Herald, 16 de Janeiro de 1913. [44]

Responsabilidade em obedecer à lei, 7 de Fevereiro

Todos os Teus mandamentos são justiça. Salmos 119:172.

O Espírito de Deus nos guiará no caminho dos mandamentos, pois a promessa é a de que "quando vier... o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade". João 16:13. Devemos provar os espíritos pelo teste da Palavra de Deus, pois há muitos espíritos no mundo. "À Lei e ao Testemunho! Se eles não falarem desta maneira, jamais verão a alva." Isaías 8:20...

Deus responsabiliza a cada um de nós individualmente, e nos convida a servi-Lo por princípio, a escolhê-Lo por nós mesmos. ...

Deus não dará pouca importância à transgressão de Sua Lei. "O salário do pecado é a morte." Romanos 6:23. As conseqüências da desobediência provam que a natureza do pecado é de inimizade contra o bem-estar do governo de Deus e o bem de Suas criaturas. Deus é um Deus zeloso, que visita os pecados dos pais sobre os filhos, até à terceira e quarta geração daqueles que O aborrecem; mas Ele demonstra misericórdia a milhares daqueles que O amam e guardam os Seus mandamentos. Os que se arrependem e se voltam para o Seu serviço, encontram o favor do Senhor; e Ele perdoa todas as suas iniqüidades e cura todas as suas doenças.

Na sistemática terrestre, o servo que procura do modo mais diligente cumprir as exigências de seu cargo e executar a vontade de seu patrão, é extremamente valorizado. Certa vez um homem quis empregar um cocheiro de confiança. Vários homens se apresentaram em resposta ao seu anúncio. Ele perguntou a cada um deles quão próximo da beira de certo precipício poderia conduzir a carruagem sem tombá-la. Um após o outro responderam que poderiam aproximar-se bastante do perigo. Finalmente, um deles respondeu que se manteria o mais afastado possível dessa arriscada missão. Este último foi admitido para ocupar o cargo.

Terá o homem maior apreço por um bom servo do que nosso Pai celestial? Não devemos estar ansiosos para ver o quanto podemos

nos afastar dos mandamentos de Deus e prevalecer-nos da misericórdia do Legislador, e gabar-nos de que ainda estamos dentro dos limites da paciência divina; ao contrário, nossa preocupação deve ser a de manter-nos tão afastados quanto possível da transgressão. Devemos estar decididos a ficar do lado de Cristo e nosso Pai celestial, e a não correr riscos por presunção irrefletida. ...

Devemos engrandecer os preceitos divinos através de nossas palavras e ações. Aquele que honra a lei, será por ela honrado no juízo. — The Review and Herald, 22 de Janeiro de 1911. [45]

Cristo veio para engrandecer a lei, 8 de Fevereiro

Foi do agrado do Senhor, por amor da Sua própria justiça, engrandecer a Lei e fazê-la gloriosa. Isaías 42:21.

Através das artimanhas do grande apóstata, o homem foi levado a separar-se de Deus, cedendo às tentações do adversário de Deus e do homem, cometendo pecado e quebrantando a lei do Altíssimo. Deus não podia alterar um jota ou um til de Sua santa Lei a fim de aceitar o homem em Sua condição caída, pois isto lançaria descrédito sobre a sabedoria de Deus em estabelecer uma lei através da qual governar o Céu e a Terra. Mas Deus podia dar o Seu Filho unigênito para Se tornar o Substituto e fiador do homem, para sofrer a penalidade merecida pelo transgressor, e creditar à pessoa arrependida Sua justiça perfeita.

Cristo Se tornou o sacrifício imaculado em favor de uma raça culpada, tornando os homens prisioneiros da esperança, de modo que, por intermédio do arrependimento perante Deus, por terem quebrantado Sua santa Lei, e por meio da fé em Cristo como seu Substituto, Fiador e Justiça, eles possam ser trazidos de volta à lealdade a Deus e obediência a Sua santa Lei. ...

A vida e morte de Cristo em favor do homem pecaminoso tiveram o objetivo de restaurar o pecador ao favor divino, imputando-lhe a justiça que satisfaria as exigências da lei, e encontraria aceitação por parte do Pai. Mas o objetivo de Satanás sempre foi o de anular a Lei de Deus e perverter o verdadeiro significado do plano da salvação. Ele, portanto, deu origem ao falso ensino de que o sacrifício de Cristo na cruz do Calvário tinha por objetivo libertar o homem da obrigação de guardar os mandamentos de Deus. Ele transmitiu ao mundo o engano de que Deus abolira Sua constituição, desprezara Sua Lei Moral, e anulara Sua santa e perfeita Lei. Que terrível preço teria sido pago pelo Céu se Ele tivesse feito isto!

Em vez de proclamar a abolição da lei, a cruz do Calvário proclama em som ribombante o seu caráter imutável e eterno. Pudesse

a Lei de Deus ter sido abolida, e mantido o governo do Céu, da Terra, e dos inumeráveis mundos, Cristo não precisaria ter morrido. A morte de Cristo devia esclarecer para sempre a questão da validade da lei de Jeová. Tendo sofrido a penalidade total de um mundo culpado, Jesus Se tornou o Mediador entre Deus e o homem, a fim de restaurar a alma arrependida ao favor divino por meio da graça que lhe é concedida para guardar a lei do Altíssimo.

Cristo veio não para destruir a lei ou os profetas, mas para cumpri-los à risca. A expiação do Calvário reivindicou a lei de Deus como sendo santa, justa e verdadeira, não apenas perante o mundo caído, mas perante o Céu e os mundos não caídos. — Signs of the Times, 20 de Junho de 1895. [46]

Lei — Engrandecida por palavras e ações, 9 de Fevereiro

Aquele, pois, que violar um destes mandamentos, posto que dos menores, e assim ensinar aos homens, será considerado mínimo no reino dos Céus; aquele, porém, que os observar e ensinar, esse será considerado grande no reino dos Céus. Mateus 5:19.

Que razão têm os homens para pensar que Deus não é minucioso, quer eles Lhe obedeçam implicitamente ou sigam o seu caminho? Adão e Eva perderam o Éden por causa de uma transgressão de uma ordem Sua; e como nos atrevemos a gracejar com a lei do Altíssimo, e a inventar desculpas enganosas a nós mesmos? Fazemo-lo com enorme risco. Precisamos guardar toda a lei, com todos os seus jotas e tis, pois aquele que tropeçar em um só ponto se tornará culpado de todos. Cada raio de luz deve ser recebido e avivado, caso contrário nos tornaremos corpos opacos. O Senhor Jesus declara: "Aquele, pois, que violar um destes mandamentos, posto que dos menores, e assim ensinar aos homens, será considerado mínimo no reino dos Céus; aquele, porém, que os observar e ensinar, esse será considerado grande no reino dos Céus." Mateus 5:19. Devemos engrandecer os preceitos celestiais por meio de nossas palavras e ações. ...

Antes do dilúvio ter varrido o mundo, Deus enviou uma mensagem por meio de Noé, a fim de advertir o povo sobre a inundação vindoura. Houve os que não acreditaram na advertência; mas sua descrença não reteve as chuvas nem impediu que as águas do grande abismo submergissem aquele mundo de escarnecedores. E hoje, enquanto a última mensagem está sendo anunciada, a fim de conduzir os servos de Deus em harmonia com todos os preceitos de Sua lei, haverá também escarnecedores e descrentes; mas cada pessoa precisa conservar sua própria integridade. Assim como Noé foi fiel em advertir o mundo antediluviano, também nós devemos ser fiéis à grande responsabilidade que Deus nos confiou. Embora haja zomba-

dores... em ambos os lados, não devemos acanhar-nos em apresentar a verdade celestial a esta geração. ...

Há os que terão prazer em embalar-vos para dormirdes em vossa segurança carnal; mas eu tenho uma obra diferente. Minha mensagem é alarmar-vos, é convidar-vos a reformar vossa vida e cessar vossa rebelião contra o Deus do Universo. ...

A fé em Jesus não anula a lei, antes a estabelece, e produzirá os frutos da obediência em vossa vida. ...

A igreja que Cristo apresenta diante do trono da Sua glória é "sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante". Efésios 5:27. Desejais estar entre aqueles que lavaram suas vestes de caráter no sangue do Cordeiro? Então desprezai o mal e escolhei o bem; andai irrepreensivelmente nos mandamentos e ordenanças de nosso Deus. Não deveis perguntar se o guardar a verdade celestial atende às vossas conveniências. Deveis tomar vossa cruz e seguir a Jesus, custe o que custar. Descobrireis que o Seu jugo é suave e o Seu fardo é leve. — The Review and Herald, 22 de Junho de 1911. [47]

A lei, como um espelho, revela o pecado, 10 de Fevereiro

Aquele, entretanto, que guarda a Sua palavra, nele, verdadeiramente, tem sido aperfeiçoado o amor de Deus. Nisto sabemos que estamos nEle. 1 João 2:5.

Deus tem uma norma de justiça pela qual Ele mede o caráter. Esta norma é Sua santa lei, que nos é dada como regra de vida. Somos solicitados a cumprir com seus requisitos, e quando o fazemos, honramos tanto a Deus como a Jesus Cristo, pois Deus deu a lei, e Cristo morreu para engrandecê-la, e enobrecê-la. Diz Ele: "Se guardardes os Meus mandamentos, permanecereis no Meu amor; assim como também Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai e no Seu amor permaneço." João 15:10. ... "O mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente." 1 João 2:17.

Há muitos ouvintes, mas poucos praticantes das palavras de Cristo. Suas palavras podem ser teoricamente aceitas, mas se elas não ficarem gravadas na mente, e entretecidas na vida, elas não terão um efeito santificador sobre o caráter. Aceitar a verdade é uma coisa, e praticá-la na vida diária é outra bem diferente. A Palavra de Deus não desperta uma resposta de gratidão da parte dos que ouvem apenas. O mandamento: "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento" (Lucas 10:27) é reconhecido como sendo justo, mas não suas exigências; seus princípios não são praticados.

Somos pecaminosos, e incapazes por nós próprios de praticar as palavras de Cristo. Mas Deus fez uma provisão, através da qual o pecador condenado pode ficar livre de qualquer mancha. "Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo." 1 João 2:1. "Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça." 1 João 1:9. Mas enquanto Cristo salva o pecador, Ele não remove a lei

que condena o pecador. ... A lei nos mostra os pecados, da mesma maneira que um espelho nos mostra que nosso rosto não está limpo. O espelho não pode limpar o rosto; esta não é sua finalidade.

Assim também com a lei. Ela aponta nossos defeitos, e nos condena, mas não tem poder para salvar-nos. Precisamos ir a Cristo, a fim de obter perdão. Ele tomará nossa culpa sobre Si, e nos justificará perante Deus. E Ele não apenas nos libertará do pecado, mas nos dará poder para obedecer à vontade de Deus. ...

Hoje em dia, muitos estabelecem normas próprias, pensando ganhar o Céu apesar de negligenciarem a vontade de Deus. Mas os tais estão edificando sobre a areia. São apenas ouvintes. ... Nossa salvação custou a vida do Filho de Deus, e Deus requer que edifiquemos nosso caráter sobre um alicerce que resista ao teste do juízo. — Signs of the Times, 24 de Setembro de 1896. [48]

A lei de Deus e a lei do egoísmo, 11 de Fevereiro

Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos se tornaram pecadores, assim também, por meio da obediência de um só, muitos se tornarão justos. Sobreveio a lei para que avultasse a ofensa; mas onde abundou o pecado, superabundou a graça. Romanos 5:19-20.

Adão não decidiu desafiar a Deus; tampouco falou qualquer coisa contra Deus. Ele simplesmente agiu diretamente contrário à Sua ordem expressa. E quantos estão hoje fazendo exatamente a mesma coisa, e sua culpa é de muito maior magnitude, porque eles têm o exemplo da desobediência de Adão, com seus terríveis resultados para adverti-los contra as conseqüências de transgredir a lei de Deus. Eles têm, portanto, clara luz sobre esse assunto, e ficam sem desculpas para a sua culpa em negar e desobedecer a autoridade divina. Adão não parou para pensar no resultado de sua desobediência.

Na posição em que nos encontramos... e com a visão posterior que temos o privilégio de ter, podemos ver o que significa desobedecer aos mandamentos de Deus. Adão cedeu à tentação, e como temos a questão do pecado exposta tão claramente perante nós, podemos ler da causa para o efeito e ver que a importância do ato não é o que constitui pecado, e sim a desobediência da vontade expressa de Deus, que é uma negação virtual de Deus, rejeitando as leis de Seu governo. A felicidade do homem está em sua obediência às leis de Deus. Ao obedecer às leis de Deus ele é como que circundado por uma cerca e protegido do mal.

Nenhum homem pode ser feliz ao abandonar os requisitos específicos de Deus e estabelecer critérios próprios os quais ele acha que pode com segurança seguir. Haveria então uma variedade de critérios a serem ajustados às diferentes mentalidades, o controle seria arrebatado das mãos de Deus, e os seres humanos assumiriam o governo. A lei do egoísmo é enaltecida, a vontade do homem

se torna suprema, e quando a elevada e santa vontade de Deus é apresentada a fim de ser obedecida, respeitada e honrada, a vontade humana deseja seguir as suas próprias inclinações, e há conflito entre o instrumento humano e o divino.

A queda de nossos primeiros pais quebrou a cadeia dourada de implícita obediência da vontade humana à divina. A obediência não mais é considerada uma necessidade absoluta. Os instrumentos humanos seguem suas próprias invenções, as quais o Senhor disse que eram continuamente más, ao Se referir aos habitantes do mundo antigo. O Senhor Jesus declara: "Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai". João 15:10. Como? Como homem. Eis que venho para fazer a Tua vontade, ó Deus. Às acusações dos judeus Ele respondeu com o Seu caráter puro, virtuoso e santo, e os desafiou dizendo: "Quem dentre vós Me convence de pecado?" João 8:46. — Manuscrito 1, 1892. [49]

Não devemos condescender com o mal, 12 de Fevereiro

Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo, os seus pensamentos; converta-se ao Senhor, que Se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar. Isaías 55:7.

Quando o livro da lei foi encontrado na casa do Senhor, no tempo do antigo Israel, ele foi lido perante o rei Josias. E ele rasgou os seus vestidos, e mandou que os homens encarregados do ofício sagrado consultassem o Senhor por ele e pelo povo, pois eles haviam se afastado dos estatutos do Senhor. Ele reuniu todos os homens de Israel, e as palavras do livro foram lidas perante a congregação. Os pecados dos governantes e do povo foram indicados, e o rei ergueu-se diante deles e confessou sua transgressão. Ele manifestou arrependimento, e fez um concerto para guardar os mandamentos do Senhor de todo o seu coração. Josias não descansou enquanto o povo não fez o que pôde para retornar de sua apostasia e servir ao Deus vivo.

Não é este o nosso trabalho hoje? Nossos pais transgrediram, e nós lhes seguimos os passos; mas Deus abriu o livro da lei, e o Israel apostatado ouviu os mandamentos do Senhor. Suas transgressões foram reveladas, e a ira de Deus recairá sobre cada pessoa que não se arrepender e não se reformar quando a luz brilhar sobre o seu caminho.

Quando Josias ouviu as palavras de advertência e condenação porque Israel havia quebrantado os preceitos do Céu, ele se humilhou e chorou diante do Senhor. Fez uma obra completa de arrependimento e reforma, e Deus aceitou seus esforços. Toda a congregação de Israel anuiu ao solene concerto de guardar os mandamentos de Jeová. Esta é a nossa obra hoje. Precisamos arrepender-nos de nossas más ações passadas e buscar a Deus de todo o coração. Precisamos crer que Deus toma a sério o que diz, e não condescende com o

mal de forma alguma. Devemos humilhar-nos grandemente perante Deus, e considerar qualquer perda preferível a perder o Seu favor.

Cristo deixou tudo a fim de salvar os homens da conseqüência e penalidade da transgressão da lei. O caminho da manjedoura para o Calvário ficou manchado de sangue. O Filho de Deus não Se desviou da senda da obediência resoluta, mesmo em face da morte de cruz. Ele suportou todas as misérias do pecado do homem. ... Suplico-vos, em nome de Cristo, que confesseis vossos pecados e reformeis vossos caminhos, a fim de que vosso nome não seja riscado do livro da vida, mas seja confessado diante do Pai e de Seus anjos. Jesus está apresentando o Seu sangue diante do Pai; e agora, enquanto a misericórdia se demora e o tempo de graça se prolonga, buscai a aprovação do Céu. — The Review and Herald, 29 de Junho de 1911. [50]

Deus revela sua justiça e amor, 13 de Fevereiro

O cumprimento da lei é o amor. Romanos 13:10.

Após a queda de nossos primeiros pais, Cristo declarou que para salvar o homem, da penalidade do pecado, Ele viria ao mundo a fim de vencer Satanás no próprio terreno do inimigo. O conflito que começara no Céu deveria continuar na Terra.

Neste conflito haveria muita coisa envolvida. Grandes interesses estavam em jogo. Perante os habitantes do universo celestial deveriam ser respondidas as questões: "É a lei de Deus imperfeita, e necessita de emendas ou revogação, ou é imutável? Necessita ser modificado o governo de Deus, ou é ele estável?"

Antes do primeiro advento de Cristo, o pecado de recusar submeter-se à lei de Deus se havia difundido. Aparentemente, o poder de Satanás estava aumentando; sua luta contra o Céu estava se tornando mais e mais decidida. O momento decisivo havia chegado. Os anjos celestiais observavam com intenso interesse os movimentos de Deus. Sairia Ele de Seu lugar a fim de punir os habitantes do mundo por sua iniqüidade? Enviaria Ele fogo ou inundação para destruí-los? Todo o Céu esperava a ordem de seu Comandante para derramar as taças da ira sobre um mundo rebelde. Uma palavra Sua, um sinal, e o mundo teria sido destruído. Os mundos não caídos teriam dito: "Amém. Justo és, ó Deus, porque exterminaste a rebelião."

Mas "Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna". João 3:16. Deus poderia ter enviado o Seu Filho para condenar, mas O enviou para salvar. Cristo veio como Redentor. Não há palavras para descrever o efeito dessa atitude sobre os anjos celestiais. Com assombro e admiração eles puderam apenas exclamar: "Nisto consiste o amor!" Cristo iniciou Sua missão de misericórdia, e desde a manjedoura até a cruz foi atacado pelo inimigo. Satanás disputou cada polegada de terreno, exercendo todo o seu poder na

tentativa de vencer a Cristo. Tentação após tentação O açoitaram como uma tempestade. Mas quanto mais impiedosamente elas O golpeavam, mais firmemente o Filho de Deus Se apegava à mão de Seu Pai e avançava na ensangüentada trilha.

A severidade do conflito pelo qual Cristo passou foi proporcional à imensidão dos interesses envolvidos em Seu sucesso ou fracasso. ... Satanás procurou destronar a Cristo, a fim de que ele pudesse continuar a reinar neste mundo como senhor absoluto. ... O Pai, o Filho, e Lúcifer foram revelados em sua verdadeira relação um para com o outro. Deus deu provas inequívocas de Sua justiça e de Seu amor. — Signs of the Times, 27 de Agosto de 1902. [51]

A verdade precisa ser praticada na vida, 14 de Fevereiro

Não vos deixeis enganar por ninguém; aquele que pratica a justiça é justo, assim como Ele é justo. 1 João 3:7.

Os que aguardam a revelação de Cristo nas nuvens do céu, com poder e grande glória, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, procurarão representá-Lo perante o mundo na vida e no caráter. "E a si mesmo se purifica todo o que nEle tem esta esperança, assim como Ele é puro." 1 João 3:3. Eles odiarão o pecado e a iniqüidade assim como Cristo odiou o pecado. Guardarão os mandamentos de Deus como Cristo guardou os mandamentos de Seu Pai. Perceberão que não é suficiente concordar com as doutrinas da verdade, mas que a verdade precisa ser aplicada ao coração, e praticada na vida, para que os seguidores de Cristo possam ser um com Ele, e para que os homens possam ser puros em sua esfera como Deus o é em Sua esfera. Tem havido homens em cada geração, os quais se têm declarado filhos de Deus, e que dão o dízimo da hortelã, da erva-doce e do cominho, e no entanto têm vivido uma vida ímpia, pois negligenciaram as questões mais importantes da lei — misericórdia, justiça, e o amor de Deus. ...

Os filhos de Deus não serão como os mundanos, pois a verdade recebida no coração será o meio de purificar o coração e transformar o caráter, e fazer com que o seu recebedor adquira uma mente semelhante à de Deus. A menos que o homem se torne mentalmente semelhante a Deus, ele continuará em sua depravação natural. Se Cristo habitar no coração, Ele será sentido no lar, no escritório, na feira, na igreja. O poder da verdade será manifestado na elevação e enobrecimento da mente, e no abrandamento e submissão do coração, levando o homem todo a ter harmonia com Deus. Aquele que é transformado pela verdade difundirá luz sobre o mundo. Aquele que possui a esperança de Cristo no íntimo purificará a si mesmo assim como Ele é puro. A esperança do aparecimento de Cristo é uma

grande esperança, uma esperança de vasto alcance. E a esperança de ver o Rei em Sua formosura, e de ser semelhante a Ele. ...

Aquele que espera em Cristo é aperfeiçoado no amor de Deus, e seus propósitos, pensamentos, palavras e ações estão em harmonia com a vontade de Deus expressa nos mandamentos da Sua lei. No coração do homem que espera em Cristo não há nada que guerreie contra algum preceito da lei de Deus. Se o Espírito de Cristo está no coração, o caráter de Cristo será revelado, e haverá mansidão sob provocação, e paciência sob provação. "Filhinhos, não vos deixeis enganar por ninguém; aquele que pratica a justiça é justo, assim como Ele é justo." 1 João 3:7. A justiça pode ser definida unicamente pela grande norma moral de Deus, os Dez Mandamentos. Não há outra regra pela qual medir o caráter. — Signs of the Times, 20 de Junho de 1895. [52]

Firmada na cruz a autoridade de Deus, 15 de Fevereiro

Então Jesus lhe ordenou: Retira-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a Ele darás culto. Mateus 4:10.

Satanás procurou dar a entender que estava trabalhando pela liberdade do Universo. Ele estava decidido a elaborar argumentos tão variados, tão enganosos e traiçoeiros, que todos ficariam convencidos de que a lei de Deus era arbitrária. Mesmo pendurado na cruz, e afligido por Satanás com suas mais ferozes tentações, Cristo foi vitorioso. ... Exalando o Seu último suspiro, exclamou: "Está consumado." João 19:30. A batalha havia sido ganha. ... O sangue inocente havia sido derramado pelo culpado. Pela vida que Ele deu, o homem foi resgatado da morte eterna, e selado o destino daquele que tinha o poder da morte.

Unicamente com a morte de Cristo é que o caráter de Satanás foi claramente revelado aos anjos e aos mundos não caídos. Então as mentiras e acusações daquele que havia sido outrora um anjo exaltado, foram vistas em sua verdadeira luz. Viu-se que o seu caráter professamente imaculado era enganoso. Seus planos, traçados pormenorizadamente a fim de exaltar-se supremamente, foram discernidos em sua totalidade. Suas falsidades ficaram claras a todos. A autoridade de Deus foi para sempre confirmada. A verdade triunfou sobre a mentira.

A imutabilidade da lei de Deus foi demonstrada não apenas às mentes de umas poucas criaturas finitas neste mundo, mas às mentes de todos os habitantes do universo celestial. A conduta de Satanás contra Cristo foi anunciada a todos os mundos. Quando a questão foi finalmente decidida, todos os seres não caídos ficaram indignados com a rebelião. A uma só voz exaltaram a Deus como justo, misericordioso e abnegado. ...

O universo celestial havia testemunhado as armas escolhidas pelo Príncipe da Vida — as palavras da Escritura: “Está escrito”, e as armas utilizadas pelo príncipe do mundo — mentira e engano. Viram o Príncipe da Vida conduzir-Se dentro dos parâmetros retilíneos da verdade, honestidade, e integridade, enquanto o príncipe deste mundo exercia o seu poder de astúcia, manha, intriga, inimizade, e vingança. Viram Aquele que portava o estandarte da verdade sacrificar tudo, até mesmo Sua vida, a fim de sustentar a verdade, enquanto aquele que portava o estandarte da rebelião continuava a intensificar suas acusações contra o Deus da verdade.

Os mundos não caídos e o próprio Céu estavam assombrados com a longanimidade divina. ... O Senhor demonstrara a Sua sabedoria e justiça em expulsar Satanás do Céu. ... Todos os seres não caídos estão agora unidos em considerar a lei de Deus como imutável... Sua lei tem-se provado perfeita. Seu governo está para sempre seguro. — Signs of the Times, 27 de Agosto de 1902. [53]

Princípios que sustentam a lei de Deus, 16 de Fevereiro

Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos Céus. Mateus 5:3.

No Sermão da Montanha, Cristo transmitiu luz e verdade, e fixou princípios que se aplicam a cada condição de vida e a cada obrigação que Deus requer de nossas mãos. Cristo viera para engrandecer e honrar a lei que Ele próprio proclamara do Monte Sinai ao Seu povo escolhido, durante sua peregrinação pelo deserto. ...

Em todas as Suas lições Cristo procurava gravar na mente e coração de Seus ouvintes os princípios que sustentam a Sua grande norma de justiça. Ele lhes ensinava o fato de que se guardassem os mandamentos de Deus, deveria manifestar-se em sua vida diária o amor a Deus e ao próximo. Procurava instilar em seu coração o amor que Ele sentia pela humanidade. Assim Ele semeava as sementes da verdade, cujos frutos produziriam uma rica colheita de santidade e beleza de caráter. Essa santa influência terá não apenas alcance enquanto o tempo durar, mas seus resultados serão sentidos por toda a eternidade. Ela santificará as ações e exercerá uma influência purificadora onde quer que exista.

Assentado sobre o monte, cercado por Seus discípulos e uma grande... multidão, Jesus "passou a ensiná-los, dizendo: Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos Céus". Mateus 5:3. Estes não são os que murmuram e reclamam, mas os que estão contentes com suas condições de vida. Eles não nutrem o sentimento de que merecem uma posição melhor do que aquela que a Providência lhes designou, mas manifestam um espírito de gratidão por todo e qualquer favor que lhes é prestado. Todo pensamento orgulhoso e sentimento de exaltação é banido da mente. ...

Os que são verdadeiramente santificados têm percepção de sua própria fraqueza. Sentindo sua necessidade, eles vão a Jesus em

busca de luz, graça e força, pois nEle habita toda a plenitude, e unicamente Ele pode suprir suas necessidades. Cônscios de suas próprias imperfeições, eles procuram se tornar mais semelhantes a Cristo, e a viver de conformidade com os princípios de Sua santa lei. Este contínuo senso de inaptidão os levará a uma tal dependência de Deus, que Seu Espírito será neles revelado. Os tesouros do Céu serão abertos para suprir as necessidades de toda alma faminta e sedenta. A todos os que possuem um tal caráter é dada a certeza de que um dia contemplarão a glória daquele reino que a imaginação pode apenas palidamente alcançar. ...

O modelo que o cristão deve conservar diante de si é a pureza e encanto do caráter de Cristo. Dia a dia poderá ele revestir-se de mais beleza, e refletir para o mundo mais e mais a imagem divina. Bible Echo, 21 de Fevereiro de 1898. [54]

A lei de Deus — Norma do juízo, 17 de Fevereiro

Falai de tal maneira e de tal maneira procedei como aqueles que hão de ser julgados pela lei da liberdade. Tiago 2:12.

O primeiro anjo de Apocalipse 14 apela aos homens para que temam a Deus e Lhe dêem glória, e que O adorem como Criador dos céus e da Terra. Para fazerem isto, eles precisam obedecer a Sua lei. ... Sem obediência aos Seus mandamentos, nenhuma adoração pode ser agradável a Deus, "porque este é o amor de Deus: que guardemos os Seus mandamentos". 1 João 5:3.

Muitos mestres religiosos dizem que Cristo, através de Sua morte, nos libertou da lei; mas nem todos concordam com esta opinião. ... A lei de Deus, por sua própria natureza, é imutável. É a revelação da vontade e caráter de seu Autor. Deus é amor, e Sua lei é amor. Seus dois grandes princípios são o amor a Deus e ao homem. "O cumprimento da lei é o amor". Romanos 13:10. O caráter de Deus é justiça e verdade, e esta é também a natureza da Sua lei. O salmista diz: "A Tua lei é a própria verdade" (Salmos 119:142); "todos os Teus mandamentos são justiça". Salmos 119:172. E o apóstolo Paulo declara: "A lei é santa; e o mandamento, santo, e justo, e bom." Romanos 7:12. Uma tal lei, que é expressão da mente e vontade de Deus, precisa ser tão duradoura como o seu Autor.

E esta lei é a norma pela qual a vida e o caráter dos homens serão provados no juízo. Após indicar nosso dever de obedecer aos Seus mandamentos, Salomão acrescentou: "Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras". Eclesiastes 12:14. O apóstolo Tiago exorta aos seus irmãos: "Falai de tal maneira e de tal maneira procedei como aqueles que hão de ser julgados pela lei da liberdade." Tiago 2:12.

Jesus comparecerá no juízo como Advogado de Seu povo, para interceder em seu favor perante Deus. "Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo." 1 João 2:1. "Porque Cristo não entrou em santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo Céu, para comparecer, agora, por nós,

diante de Deus.” Hebreus 9:24. “Por isso, também pode salvar totalmente os que por Ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.” Hebreus 7:25.

No juízo, todos os que verdadeiramente se arrependeram do pecado, e pela fé reivindicaram o sangue de Cristo como seu sacrifício expiatório, tiveram seus nomes perdoados nos livros do Céu; ao se tornarem participantes da justiça de Cristo, e seu caráter for encontrado em harmonia com a lei de Deus, seus pecados serão apagados, e os tais serão contados dignos da vida eterna. ... Jesus disse: “O vencedor será assim vestido de vestiduras brancas, e de modo nenhum apagarei o seu nome do livro da vida; pelo contrário, confessarei o seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.” Apocalipse 3:5. — The Southern Watchman, 10 de Outubro de 1905. [55]

Pela justiça de Cristo guardamos a lei, 18 de Fevereiro

Em Suas obras há glória e majestade, e a Sua justiça permanece para sempre. Salmos 111:3.

Um raio da glória de Deus, um vislumbre da pureza de Cristo que penetre no espírito, torna cada sinal de corrupção dolorosamente distinto, e desnuda a deformidade e defeitos do caráter humano. Como poderá alguém, ao se defrontar com a santidade da lei de Deus — a qual torna manifestos os motivos maus, os desejos não santificados, a infidelidade do coração, a impureza dos lábios, e revela os segredos da vida — gabar-se de ter santidade? Seus atos de deslealdade, anulando a lei de Deus, são revelados perante seus olhos, e seu espírito fica impressionado e aflito sob as influências perscrutadoras do Espírito de Deus. Ele passa a se detestar ao contemplar a grandeza, a majestade, e a pureza do caráter de Cristo.

Quando o Espírito de Cristo impressiona o coração com o seu maravilhoso poder despertador, surge uma sensação de deficiência no espírito, que leva à contrição mental e à humilhação do eu, e não à ostentação do que foi adquirido. Quando Daniel contemplou a glória e majestade que circundava o mensageiro celestial que lhe foi enviado, ele exclamou, ao descrever a maravilhosa cena: "Fiquei, pois, eu só e contemplei esta grande visão, e não restou força em mim; o meu rosto mudou de cor e se desfigurou, e não retive força alguma." Daniel 10:8.

O indivíduo que é assim tocado nunca se revestirá de justiça própria, ou de uma falsa aparência de santidade, mas odiará o seu egoísmo, aborrecerá o seu amor-próprio, e procurará por meio da justiça de Cristo a pureza de coração que está em harmonia com a lei de Deus e o caráter de Cristo. Ele refletirá então o caráter de Cristo, a esperança da glória. Será o maior mistério, para ele, o fato de Jesus ter feito um tão grande sacrifício a fim de redimi-lo.

Ele exclamará, com um ar humilde e lábios trementes: "Ele me amou. Ele Se deu por mim, e Se tornou pobre a fim de que eu, por meio de Sua pobreza, pudesse me tornar rico. O homem de dores não me rejeitou, mas derramou Seu amor inesgotável e Redentor a fim de purificar meu coração; e Ele me fez retornar à lealdade e obediência a todos os Seus mandamentos. Sua condescendência, humilhação e crucifixão são os milagres coroadores na maravilhosa demonstração do plano de salvação. ... Ele fez tudo isso para que fosse possível creditar-me Sua própria justiça, para que eu pudesse guardar a Sua lei, a qual transgredi. Por isso, eu O adoro. Hei de proclamá-Lo a todos os pecadores." — The Review and Herald, 16 de Outubro de 1888. [56]

Lei — Revelada pelo Espírito de Deus, 19 de Fevereiro

A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma. Salmos 19:7.

A mente carnal é inimizade contra Deus, e rebela-se contra a vontade dEle. ...

Foi-me mostrado que o homem está sem conhecimento da vontade de Deus. ... Quando, porém, o Espírito de Deus lhe revela toda a significação da lei, que mudança se lhe opera no coração! Qual Belsazar, lê com entendimento a escritura do Altíssimo, e apodera-se-lhe da alma a convicção. Os trovões da Palavra de Deus despertam-nos da letargia e clama por misericórdia em nome de Jesus. E Deus sempre atende a essa humilde petição com ouvidos cheios de boa vontade. Jamais manda embora sem conforto um penitente. ...

Caso o povo de Deus reconhecesse Sua maneira de lidar com eles, e Lhe aceitassem os ensinos, encontrariam caminho reto para seus pés, e uma luz para guiá-los por entre as trevas e o desânimo. Davi aprendeu sabedoria do trato de Deus para com ele, e curvou-se humildemente sob o castigo do Altíssimo. O fiel retrato de sua verdadeira condição feito pelo profeta Natã, deu a Davi o conhecimento dos próprios pecados, e ajudou-o a afastá-los de si. Aceitou humildemente o conselho, e humilhou-se diante de Deus. "A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma", exclama ele. Salmos 19:7.

Os pecadores arrependidos não têm motivo de desesperar-se por lhes serem lembradas suas transgressões e serem advertidos do perigo em que se encontram. Esses próprios esforços em seu favor, indicam quanto Deus os ama e deseja salvá-los. Só têm de seguir-Lhe os conselhos e fazer Sua vontade, para herdarem a vida eterna. Deus põe os pecados diante de Seu povo errante, a fim de que os vejam em toda a sua enormidade à luz da verdade divina. É seu dever então a eles renunciar para sempre.

Deus é tão poderoso hoje para salvar do pecado, como o era nos tempos patriarcais, de Davi e dos profetas e apóstolos. A multidão

de casos registrados na história sagrada em que o Senhor livrou Seu povo das iniqüidades deles, deve tornar os cristãos de hoje ansiosos de receberem as instruções divinas, e zelosos de aperfeiçoarem um caráter que suporte a íntima inspeção do juízo. ...

As palavras da Inspiração confortam e animam a alma errante. Se bem que os patriarcas e os apóstolos fossem sujeitos às fragilidades humanas, obtiveram, pela fé, boa reputação, combateram seus combates na força do Senhor, e venceram gloriosamente. Assim, podemos confiar na virtude do sacrifício expiatório, e ser vencedores no nome de Jesus. A humanidade é a humanidade em todo o mundo, desde os tempos de Adão, até à geração atual; e o amor de Deus é, através de todos os séculos um amor incomparável. — Testemunhos Seletos 1:440-442. [57]

Semelhantes a Ele, 20 de Fevereiro

Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Mateus 6:24.

Cristãos indiferentes obscurecem a glória de Deus, têm uma falsa concepção de piedade, e induzem os homens a ter idéias errôneas quanto ao que vem a ser uma religião viva. Outros pensam que também podem ser cristãos, e ao mesmo tempo consultar suas próprias inclinações, e fazer provisões para a carne, já que esses cristãos nominais o fazem. Muito professo cristão ostenta o estandarte com os seguintes dizeres: "Você pode servir a Deus e satisfazer o eu — você pode servir a Deus e às riquezas." Eles professam ser virgens prudentes, mas por não possuírem o óleo da graça nas vasilhas e em suas lâmpadas, não emitem luz para a glória de Deus e para a salvação dos homens. Procuram fazer o que o Redentor do mundo disse ser impossível: "Não podeis servir a Deus e às riquezas." Lucas 16:13.

Os que professam ser cristãos mas não seguem os passos de Cristo, tornam sem efeito Suas palavras, e obscurecem o plano de salvação. Por seu espírito e procedimento eles virtualmente dizem: "Jesus, em Teus tempos não compreendias tão bem como nós hoje, que o homem pode servir a Deus e às riquezas." Esses professos religiosos alegam observar a lei de Deus, mas na verdade não o fazem. Oh, o que não se teria tornado a norma da verdadeira virilidade tivesse ela sido deixada nas mãos do próprio homem! Deus realçou Sua própria norma — os mandamentos de Deus e a fé de Jesus; e a experiência que se segue a uma entrega total a Deus é justiça, paz e alegria no Espírito Santo. — The Review and Herald, 19 de Agosto de 1890.

Não precisais esperar para vos tornardes bons; não precisais pensar que qualquer esforço de vossa parte tornará vossas orações aceitáveis e vos trará salvação. Que cada homem e mulher ore a

Deus, não ao homem. Que cada um venha a Cristo em humildade. Falai-Lhe com vossos próprios lábios. ...

Deveis orar a Deus por vós mesmos, crendo que Ele ouve cada palavra que pronunciais. Exponde vosso coração para que Ele o examine; confessai vossos pecados pedindo-Lhe que vo-los perdoe, invocando os méritos da expiação, e então contemplai pela fé o grande plano de redenção, e o Consolador trará todas as coisas à vossa memória.

Quanto mais estudardes o caráter de Cristo, mais atraente Ele vos parecerá. Ele Se tornará mais próximo de vós, em íntima companhia convosco; vossas afeições se projetarão para Ele. Se a mente é moldada pelos objetos com os quais está mais relacionada, então o pensar e falar em Jesus vos capacitarão para que sejais semelhantes a Ele em Espírito e em caráter. Refletireis Sua imagem naquilo que é grandioso, puro e espiritual. Tereis a mente de Cristo, e Ele vos enviará ao mundo como Seu representante espiritual. — The Review and Herald, 26 de Agosto de 1890. [58]

O verdadeiro amor, 21 de Fevereiro

Todo aquele que pratica o pecado também transgride a lei, porque o pecado é a transgressão da lei. Sabeis também que Ele Se manifestou para tirar os pecados, e nEle não existe pecado. 1 João 3:4-5.

Enquanto os anos passavam e o número dos crentes aumentava, João trabalhava pelos irmãos com crescente fidelidade e devotamento. Os tempos eram cheios de perigo para a igreja. Enganos satânicos existiam por toda parte. Por meio de adulteração e falsificação os emissários de Satanás buscavam suscitar oposição às doutrinas de Cristo; e como conseqüência disso, dissensões e heresias estavam pondo em perigo a igreja. Alguns que professavam a Cristo pretendiam que Seu amor os libertara da obediência à lei de Deus. Por outro lado muitos ensinavam que era necessário observar os costumes e cerimônias judaicos; que a mera observância da lei, sem fé no sangue de Cristo, era suficiente para a salvação. Outros mantinham que Cristo fora um homem bom, mas negavam Sua divindade. Alguns que simulavam ser leais à causa de Deus, eram enganadores, e na prática negavam a Cristo e Seu evangelho. Vivendo eles mesmos em transgressão, introduziam heresias na igreja. Muitos eram assim levados a um labirinto de ceticismo e engano.

João enchia-se de tristeza ao ver surgirem na igreja esses venenosos erros. Viu os perigos a que a igreja seria exposta, e enfrentou a emergência com prontidão e decisão. As epístolas de João respiram o espírito de amor. É assim como se ele escrevesse com a pena molhada no amor. Mas quando entrou em contato com os que estavam a quebrar a lei de Deus, embora declarando estar vivendo sem pecado, não hesitou em adverti-los de seu perigoso engano. ...

Estamos autorizados a ter na mesma consideração indicada pelo discípulo amado os que alegam permanecer em Cristo ao mesmo tempo que vivem em transgressão da lei de Deus. Existem nestes últimos dias males semelhantes àqueles que ameaçavam a pros-

peridade da igreja primitiva; e os ensinos do apóstolo João sobre estes pontos deveriam ser cuidadosamente considerados. "Necessitais mostrar caridade", é o clamor que se ouve em todos os lugares, principalmente da parte daqueles que professam santificação. Mas a verdadeira caridade é demasiado pura para acobertar um pecado inconfessado. Conquanto devamos amar as almas por quem Cristo morreu, não nos devemos comprometer com o mal. Não nos podemos unir aos rebeldes e chamar a isto caridade. Deus requer de Seu povo nesta fase do mundo que permaneça firme pelo direito tanto quanto João, em oposição aos erros que arruínam a alma. ...

Seu testemunho com respeito à vida e morte do Salvador era claro e penetrante. Da abundância que havia no coração brotava o amor pelo Salvador enquanto ele falava; e poder algum lhe podia impedir as palavras. — Atos dos Apóstolos, 553-555. [59]

A espiritualidade da lei, 22 de Fevereiro

Não penseis que vim revogar a lei ou os profetas; não vim para revogar, vim para cumprir. Mateus 5:17.

Fora Cristo que, por entre trovões e relâmpagos, proclamara a lei no monte Sinai. A glória de Deus, qual fogo devorador, repousara no cimo do monte, e este tremera ante a presença do Senhor. O povo de Israel, prostrado em terra, havia escutado em temor os sagrados preceitos da lei. ...

Ao ser dada a lei, Israel, degradado pela servidão no Egito, necessitara ser impressionado com o poder e a majestade de Deus; no entanto, Ele não menos Se lhes revelou como um Deus de amor. ...

A lei dada no Sinai era a enunciação do princípio do amor, a revelação, feita à Terra, da lei do Céu. Foi ordenada pela mão de um Mediador — proferida por Aquele por cujo poder o coração dos homens podia ser posto em harmonia com os seus princípios. Deus revelara o desígnio da lei, quando declarara a Israel: "Ser-Me-eis homens santos." Êxodo 22:31.

Mas Israel não percebera a natureza espiritual da lei, e com demasiada freqüência sua professada obediência não passava de uma observância de formas e cerimônias, em vez de ser uma entrega do coração à soberania do amor. Quando Jesus, em Seu caráter e Sua obra, apresentava aos homens os santos, generosos e paternais atributos de Deus, e lhes mostrava a inutilidade de meras formas cerimoniais de obediência, os guias judaicos não recebiam nem compreendiam Suas palavras. Achavam que Ele Se demorava muito ligeiramente nas exigências da lei; e quando lhes expunha as próprias verdades que constituíam a alma do serviço que lhes era divinamente indicado, eles, olhando apenas ao exterior, acusavam-nO de buscar derribá-la.

As palavras de Cristo, conquanto proferidas com serenidade, eram ditas com uma sinceridade e poder que moviam o coração do povo. Em vão apuravam o ouvido à espera de uma repetição das

mortas tradições e rigores dos rabis. Eles se admiravam “da Sua doutrina, porque Ele as ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas”. Mateus 7:28-29. Os fariseus notavam a vasta diferença entre sua maneira de instruir e a de Cristo. Viam que a majestade, a pureza e beleza da verdade, com sua profunda e branda influência, estavam tomando posse de muitos espíritos. O divino amor do Salvador, Sua ternura, para Ele atraíam os homens. ...

O Salvador nada dissera para abalar a fé na religião e nas instituições que haviam sido dadas por intermédio de Moisés; pois todo raio de luz que o grande guia de Israel comunicara a seu povo fora recebido de Cristo. Conquanto muitos digam em seu coração que Ele viera para anular a lei, Jesus com inequívoca linguagem revela Sua atitude para com os estatutos divinos. “Não penseis que vim revogar a lei ou os profetas.” Mateus 5:17. — O Maior Discurso de Cristo, 45-47. [60]

A promessa do novo concerto, 23 de Fevereiro

Esta é a aliança que farei com eles, depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei no seu coração as Minhas leis e sobre a sua mente as inscreverei, acrescenta: Também de nenhum modo Me lembrarei dos seus pecados e das suas iniqüidades, para sempre. Hebreus 10:16-17.

É o Criador dos homens, o Doador da lei, que declara não ser Seu desígnio pôr à margem os seus preceitos. Tudo na Natureza, desde a minúscula partícula de pó no raio de sol até os mundos; nas alturas, encontra-se debaixo de leis. E da obediência a essas leis dependem a ordem e a harmonia do mundo natural. Assim, há grandes princípios de justiça a reger a vida de todo ser inteligente, e da conformidade com esses princípios depende o bem-estar do Universo. Antes que a Terra fosse chamada à existência, já existia a lei de Deus. Os anjos são governados por Seus princípios, e para que a Terra esteja em harmonia com o Céu, também o homem deve obedecer aos divinos estatutos. No Éden, Cristo deu a conhecer ao homem os preceitos da lei "quando as estrelas da alva, juntas, alegremente cantavam, e rejubilavam todos os filhos de Deus". Jó 38:7. A missão de Cristo na Terra não era destruir a lei, mas, por Sua graça, levar novamente o homem à obediência de Seus preceitos.

O discípulo amado, que escutou as palavras de Jesus no monte, escrevendo muito depois sob a inspiração do Espírito Santo, fala da lei como de uma perpétua obrigação. Diz ele que o "pecado é o quebrantamento da lei", e que "todo aquele, que comete pecado, quebra também a lei". 1 João 3:4 (VT). Ele torna claro que a lei a que se refere é o "mandamento antigo, o qual, desde o princípio, tivestes". 1 João 2:7. Ele fala da lei que existia na criação, e foi reiterada no Monte Sinai. ...

Ele devia mostrar a natureza espiritual da lei, apresentar seus princípios de vasto alcance, e tornar clara sua eterna obrigatoriedade.

A divina beleza de caráter de Cristo, de quem o mais nobre e mais suave entre os homens não é senão um pálido reflexo; de quem Salomão, pelo Espírito de inspiração escreveu: “Ele traz a bandeira entre dez mil... sim, Ele é totalmente desejável” (Cantares 5:10-16); de quem Davi, vendo-O em profética visão, disse: “Tu és mais formoso do que os filhos dos homens” (Salmos 45:2); Jesus, a expressa imagem da pessoa do Pai, o resplendor de Sua glória, o abnegado Redentor, através de Sua peregrinação de amor na Terra, foi uma viva representação do caráter da lei de Deus. Em Sua vida se manifesta que o amor de origem celeste, os princípios cristãos, fundamenta as leis de retidão eterna. ...

Os princípios que foram dados a conhecer ao homem no Paraíso como a grande lei da vida, existirão, imutáveis, no Paraíso restaurado. — O Maior Discurso de Cristo, 48-51. [61]

A lei de Deus — Muro protetor, 24 de Fevereiro

As obras de Suas mãos são verdade e justiça; fiéis todos os Seus preceitos. Estáveis são eles para todo o sempre, instituídos em fidelidade e retidão. Salmos 111:7-8.

Pois aquele que voluntariamente violar um mandamento, não observa, em espírito e verdade, a nenhum deles. “Qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos.” Tiago 2:10.

Não é a grandeza do ato de desobediência que constitui o pecado mas a discordância com a vontade expressa de Deus no mínimo particular; pois isto mostra que ainda existe comunhão entre a alma e o pecado. O coração está dividido em seu serviço. Há uma virtual negação de Deus, uma rebelião contra as leis de Seu governo.

Fossem os homens livres para se apartar das reivindicações do Senhor e estabelecer uma norma de dever para si mesmos, e haveria uma variação de normas para se adaptarem aos vários espíritos, e o governo seria tirado das mãos de Deus. A vontade do homem se tornaria suprema, e o alto e santo querer de Deus — Seu desígnio de amor para com Suas criaturas — seria desonrado, desrespeitado.

Sempre que os homens preferem seus próprios caminhos, põem-se em conflito com Deus. Eles não terão lugar no reino do Céu, pois se encontram em guerra com os próprios princípios do mesmo. Desconsiderando a vontade de Deus, estão-se colocando ao lado de Satanás, o inimigo do homem. Não por uma palavra, nem muitas palavras, mas por toda palavra que sai da boca de Deus viverá o homem. Não podemos desatender uma palavra, por mais insignificante que nos pareça, e estar seguros. Não há um mandamento da lei que não se destine ao bem e à felicidade do homem, tanto nesta vida como na futura. Na obediência à lei de Deus, o homem se acha circundado como por um muro, e protegido do mal. Aquele que, em um só ponto que seja, derruba essa barreira divinamente erigida,

destruiu-lhe o poder para o guardar; pois abriu um caminho pelo qual o inimigo pode entrar, para estragar e arruinar.

Arriscando-se a desprezar a vontade de Deus em um ponto, abriram nossos primeiros pais as comportas da miséria sobre o mundo. E todo indivíduo que segue o seu exemplo ceifará idênticos resultados. O amor de Deus fundamenta cada preceito de Sua lei, e aquele que se afasta do mandamento está operando sua própria infelicidade e ruína. ...

Uma religião legal é insuficiente para pôr a alma em harmonia com Deus. ... A única fé verdadeira é aquela que "atua pelo amor" (Gálatas 5:6), para purificar a alma. É como o fermento que transforma o caráter. ...

Jesus Se pôs a mostrar a Seus ouvintes o que significa observar os mandamentos de Deus — que isso é uma reprodução, neles próprios, do caráter de Cristo. Pois nEle Se manifestava Deus diariamente aos olhos deles. — O Maior Discurso de Cristo, 51-55. [62]

Tratar a todos com respeito, 25 de Fevereiro

Não aborrecerás teu irmão no teu íntimo. ... Não te vingarás, nem guardarás ira contra os filhos do teu povo, mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Levítico 19:17-18.

As palavras do Salvador revelaram a Seus ouvintes que, ao passo que eles estavam condenando outros como transgressores, eram eles próprios igualmente culpados; pois acariciavam malícia e ódio. ...

Ao mesmo tempo, eles próprios eram apaixonados e contenciosos; nutriam o mais terrível ódio contra seus opressores romanos, e sentiam-se em liberdade de odiar e desprezar todos os outros povos, e mesmo seus próprios patrícios que não concordavam em tudo com as suas idéias. Em tudo isto, violavam eles a lei que declara: “Não matarás.” Êxodo 20:13.

O espírito de ódio e de vingança originou-se com Satanás; e isto o levou a fazer matar o Filho de Deus. Quem quer que acaricie a malícia ou a falta de bondade, está nutrindo o mesmo espírito. ... No pensamento de vingança jaz encoberta a má ação, da mesma maneira que a árvore está na semente. ...

No dom de Seu Filho para nossa redenção, Deus mostrou quão alto valor dá Ele a toda alma humana, e não dá direito a homem algum de falar desprezivelmente de outro. Veremos faltas e fraquezas nos que nos rodeiam, mas Deus reivindica toda alma como Sua propriedade — Sua pela criação, e duplamente Sua como comprada com o precioso sangue de Cristo. Todos foram criados à Sua imagem, e mesmo os mais degradados devem ser tratados com respeito e ternura. Deus nos considerará responsáveis mesmo por uma palavra proferida em desprezo a respeito de uma alma por quem Cristo depôs a vida. ...

Jesus diz que quem quer que condene seu irmão como apóstata ou desprezador de Deus, mostra ser ele mesmo digno da mesma condenação.

O próprio Cristo, quando contendia com Satanás acerca do corpo de Moisés, "não ousou pronunciar juízo de maldição contra ele". Judas 9. Houvesse Ele feito isso, e ter-Se-ia colocado no terreno de Satanás; pois a acusação é a arma do maligno. Ele é chamado na Escritura "o acusador de nossos irmãos". Apocalipse 12:10. Jesus não empregaria nenhuma das armas de Satanás. Ele o enfrentou com as palavras: "O Senhor te repreenda." Judas 9.

Temos o Seu exemplo. Quando postos em conflito com os inimigos de Cristo, nada devemos dizer em um espírito de represália, ou que tenha sequer a aparência de um juízo de maldição. Aquele que ocupa o lugar de porta-voz de Deus não deve proferir palavras que nem a Majestade do Céu empregaria quando contendendo com Satanás. Devemos deixar com Deus a obra de julgar e condenar. — O Maior Discurso de Cristo, 55-58. [63]

Transparentes como a luz do sol, 26 de Fevereiro

Eu, porém, vos digo:De modo algum jureis; nem pelo Céu, por ser o trono de Deus; nem pela Terra, por ser estrado de Seus pés; nem por Jerusalém, por ser cidade do grande Rei; nem jures pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto. Mateus 5:34-36.

Tudo quanto possuímos, recebemos selado com a cruz, comprado com o sangue cujo valor é inapreciável, pois é a vida de Deus. Daí, não há coisa alguma que, como se fora nossa mesma, tenhamos o direito de empenhar para o cumprimento de nossa palavra. ...

Nosso Salvador não proibiu, todavia, o emprego do juramento judicial, no qual Deus é solenemente invocado para testificar que o que se diz é verdade, e nada mais que a verdade. O próprio Jesus, em Seu julgamento perante o Sinédrio, não Se recusou a testificar sob juramento. Disse-Lhe o sumo sacerdote: “Conjuro-Te pelo Deus vivo que nos digas se Tu és o Cristo, o Filho de Deus.” Jesus respondeu: “Tu o disseste.” Mateus 26:63-64. ...

Mas se existe alguém que possa coerentemente testificar sob juramento, esse é o cristão. Ele vive constantemente como na presença de Deus, sabendo que todo pensamento está aberto perante os olhos daquele com quem temos de tratar; e, quando lhe é exigido fazer assim em uma maneira legal, é-lhe lícito apelar para Deus como testemunha de que o que ele diz é a verdade, e nada senão a verdade. ...

Tudo quanto os cristãos fazem deve ser tão transparente como a luz do Sol. A verdade é de Deus; o engano, em todas as suas múltiplas formas, é de Satanás. ... Não é, todavia, coisa leve ou fácil falar a exata verdade; e quantas vezes opiniões preconcebidas, peculiares disposições mentais, imperfeito conhecimento, erros de juízo, impedem uma justa compreensão das questões com que temos de lidar! Não podemos falar a verdade, a menos que nossa mente seja continuamente dirigida por Aquele que é a verdade.

Cristo nos recomenda por intermédio do apóstolo Paulo: “A vossa palavra seja sempre agradável.” Colossences 4:6. “Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem.” Efésios 4:29. À luz destas passagens, as palavras de Cristo no monte condenam as galhofas, as futilidades, as conversas impuras. Exigem que nossas palavras sejam, não somente verdadeiras, mas puras.

Aqueles que têm aprendido de Cristo não terão comunicação “com as obras infrutuosas das trevas”. Efésios 5:11. Na linguagem, como na vida, serão simples, retos e verdadeiros; pois estão-se preparando para a companhia daqueles santos em cuja boca “não se achou engano”. Apocalipse 14:5. — O Maior Discurso de Cristo, 66-69. [64]

A lei divina de amor perdoador, 27 de Fevereiro

Amai a vossos inimigos. Mateus 5:44.

A lição do Salvador: “Não resistais ao mal” (Mateus 5:39), era dura de ouvir para os vingativos judeus. ... Jesus fez então uma declaração ainda mais forte: ...

“Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem, para que sejais filhos do Pai que está nos Céus.” Mateus 5:44-45.

Tal era o espírito da lei que os rabis tão mal haviam interpretado como um frio e rígido código de cobranças. Consideravam-se melhores que os outros homens, e como com direito ao especial favor de Deus em virtude de seu nascimento israelita; mas Jesus indicou o espírito de amor perdoador como aquele que evidenciaria serem atuados por motivos mais elevados do que os mesmos publicanos e pecadores a quem eles desprezavam.

Ele encaminhou Seus ouvintes ao Governador do Universo, sob a nova designação: Pai Nosso. Queria que compreendessem quão ternamente o coração de Deus por eles anelava. Ensinou... “como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor Se compadece daqueles que O temem”. Salmos 103:13. Tal concepção de Deus não foi jamais dada ao mundo por qualquer religião senão a da Bíblia. O paganismo ensina os homens a olharem para o Ser Supremo como objeto de temor em vez de amor — uma divindade maligna a ser apaziguada por sacrifícios, e não um Pai derramando sobre Seus filhos o dom do Seu amor. Mesmo o povo de Israel se tornara tão cego ao precioso ensino dos profetas acerca de Deus, que esta revelação de Seu paternal amor era coisa original, uma nova dádiva ao mundo. ...

Todas as boas coisas que possuímos, todo raio de Sol e toda chuva, todo bocado de pão, todo momento de vida, é um dom de amor.

Enquanto éramos ainda destituídos de amor e do que nos fizesse amáveis no caráter, "odiosos, odiando-nos uns aos outros" (Tito 3:3), nosso Pai celestial teve misericórdia de nós. ...

Os filhos de Deus são os que partilham de Sua natureza. Não é a posição terrena, nem o nascimento, nem a nacionalidade, nem os privilégios religiosos, o que prova ser membro da família de Deus; é o amor, um amor que envolve toda a humanidade. Mesmo os pecadores cujo coração não se ache inteiramente cerrado ao Espírito de Deus, corresponderão à bondade; conquanto devolvam ódio por ódio, darão também amor por amor. É, porém, unicamente o Espírito de Deus que dá amor em troca de ódio. Ser bondoso para o ingrato e o mau, fazer o bem sem esperar retribuição, é a insígnia da realeza celeste, o sinal certo pelo qual os filhos do Altíssimo revelam sua elevada condição. — O Maior Discurso de Cristo, 73-75. [65]

A lei de amor aperfeiçoada em nós, 28 de Fevereiro

Se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o Seu amor é, em nós, aperfeiçoado. 1 João 4:12.

As condições da vida eterna, sob a graça, são exatamente as mesmas que eram no Éden — perfeita justiça, harmonia com Deus, conformidade perfeita com os princípios de Sua lei. A norma de caráter apresentada no Antigo Testamento é a mesma apresentada no Novo. Esta norma não é de molde a não podermos atingi-la. Em toda ordem ou mandamento dado por Deus, há uma promessa, a mais positiva, a fundamentá-la. Deus tomou as providências para que nos possamos tornar semelhantes a Ele, e cumpri-las-á para todos quantos não interpuserem uma vontade perversa, frustrando assim a Sua graça.

Com amor indizível nos tem Deus amado, e nosso amor se desperta para com Ele ao compreendermos algo da extensão e largura e profundidade e altura desse amor que sobrepuja todo entendimento. Pela revelação da atrativa beleza de Cristo, pelo conhecimento de Seu amor a nós expresso enquanto éramos ainda pecadores, o coração obstinado abranda-se e é subjugado, e o pecador transforma-se e torna-se um filho do Céu. Deus não emprega medidas compulsórias; o amor é o meio que Ele usa para expelir o pecado do coração. Por meio dele, muda o orgulho em humildade, a inimizade e incredulidade em amor e fé. ...

Ele nos diz que sejamos perfeitos como Ele o é — da mesma maneira. Cumpre-nos ser centros de luz e bênção para o nosso pequeno círculo, da mesma maneira que Ele o é para o Universo. Nada temos de nós mesmos, mas a luz de Seu amor resplandece sobre nós, e devemos refletir-lhe a glória. “Bons na bondade que Ele nos empresta”, podemos ser perfeitos em nossa esfera, da mesma maneira que Deus é perfeito na Sua.

Jesus disse: “Sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai.” Mateus 5:48. Se sois filhos de Deus, sois participantes de Sua natu-

reza, e não podeis deixar de ser semelhantes a Ele. Todo filho vive pela vida de seu pai. Se sois filhos de Deus — gerados por Seu Espírito — viveis pela vida de Deus. Em Cristo habita "corporalmente, toda a plenitude da divindade" (Colossences 2:9); e a vida de Cristo se manifesta "em nossa carne mortal". 2 Coríntios 4:11. Essa vida em vós produzirá o mesmo caráter e manifestará as mesmas obras que nele produziu. Assim estareis em harmonia com todo preceito de Sua lei; pois "a lei do Senhor é perfeita e restaura a alma". Salmos 19:7. Mediante o amor, "a justiça da lei" será cumprida em nós, "que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito". Romanos 8:4. — O Maior Discurso de Cristo, 76-78. [66]

Março

Justificação pela fé, 1 de Março

Se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo. E Ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo. 1 João 2:1-2.

Quando o pecador penitente, contrito diante de Deus, discerne a expiação de Cristo em seu favor e aceita essa expiação como sua única esperança nesta vida e na vida futura, seus pecados são perdoados. Isso é justificação pela fé. Toda pessoa crente deve submeter sua vontade inteiramente à vontade de Deus e manter-se num estado de arrependimento e contrição, exercendo fé nos méritos expiadores do Redentor e avançando de força em força, e de glória em glória.

Perdão e justificação são uma só e a mesma coisa. Pela fé, o crente passa da posição de rebelde, de filho do pecado e de Satanás, para a posição de súdito leal de Cristo Jesus, não por causa de alguma bondade inerente, mas porque Cristo o recebe como Seu filho, por adoção. O pecador obtém o perdão de seus pecados, porque esses pecados são carregados por seu Substituto e Penhor. O Senhor fala a Seu Pai celestial, dizendo: "Este é Meu filho. Eu o absolvo da condenação da morte, dando-lhe Minha apólice de seguro de vida — a vida eterna — porque tomei o seu lugar e sofri por seus pecados. Ele é mesmo Meu filho amado." Assim o homem, perdoado e revestido das belas vestes da justiça de Cristo, se encontra irrepreensível diante de Deus.

O pecador pode errar, mas ele não é rejeitado sem misericórdia. Sua única esperança, porém, é arrependimento para com Deus e fé no Senhor Jesus Cristo. A prerrogativa do Pai é perdoar nossas transgressões e pecados, porque Cristo tomou sobre Si a nossa culpa e nos absolveu, imputando-nos Sua própria justiça. Seu sacrifício satisfaz plenamente as reivindicações da justiça.

Justificação é o contrário de condenação. A infinita misericórdia de Deus é manifestada para os que são completamente indignos.

Ele perdoa as transgressões e os pecados por amor de Jesus, o qual Se tornou a propiciação pelos nossos pecados. Pela fé em Cristo, o transgressor culpado é conduzido ao favor de Deus e à forte esperança da vida eterna. — Fé e Obras, 103-104.

É a justiça de Cristo que torna o pecador penitente aceitável a Deus e realiza a sua justificação. Por mais pecaminosa que tenha sido sua vida, se ele crê em Jesus como seu Salvador pessoal, ele se coloca diante de Deus nas imaculadas vestes da justiça imputada de Cristo. — Signs of the Times, 4 de Julho de 1892. [67]

O pecador arrependido aceito em Cristo, 2 de Março

Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo Céu, para agora comparecer, por nós, perante a face de Deus. Hebreus 9:24.

Cristo é nosso sacrifício, nosso substituto, nosso fiador, nosso divino intercessor; Ele conquistou para nós justiça, santificação e redenção. "Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo Céu, para agora comparecer, por nós, perante a face de Deus." Hebreus 9:24.

A intercessão de Cristo em nosso favor é a de apresentar os Seus méritos divinos no oferecimento de Si mesmo ao Pai, como nosso substituto e fiador, pois ascendeu às alturas para fazer expiação por nossas transgressões. ... "Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou e enviou o Seu Filho como propiciação pelos nossos pecados." 1 João 4:10. "Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por Ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles." Hebreus 7:25.

Com base nesses textos, é evidente que não é da vontade de Deus que sejamos desconfiados e nos torturemos com o temor de que Deus não nos aceitará pelo fato de sermos pecaminosos e indignos. ... Apresentemos nosso caso perante Ele, reivindicando os méritos do sangue derramado por nós na cruz do Calvário. Satanás nos acusará como sendo grandes pecadores, e precisamos admitir isto, mas cada um pode dizer: "Eu sei que sou um pecador, e esta é a razão por que necessito de um Salvador. Jesus veio ao mundo para salvar pecadores. 'O sangue de Jesus Cristo, Seu Filho, nos purifica de todo pecado.' 1 João 1:7. ... Não tenho qualquer mérito ou bondade pelo qual possa requerer salvação, mas apresento perante Deus o sangue expiatório do Cordeiro imaculado de Deus, que tira o pecado do mundo. Este é o meu único argumento. O nome de

Jesus me dá acesso ao Pai. Seus ouvidos e Seu coração estão atentos à minha mais débil súplica, e Ele supre minhas necessidades mais prementes.” ...

É a justiça de Cristo que torna o pecador penitente aceitável a Deus e realiza sua justificação. Por mais pecaminosa que tenha sido sua vida, se ele crê em Jesus como seu Salvador pessoal, ele se coloca diante de Deus nas imaculadas vestes da justiça imputada de Cristo.

O pecador assim morto em transgressões e pecados é vivificado pela fé em Cristo. Ele percebe pela fé que Jesus é seu Salvador, e vivo para sempre, e pode salvar perfeitamente os que por Ele se chegam a Deus. Na expiação por ele feita, o crente vê tanta largura, e comprimento, e altura, e profundidade de eficácia — vê que a sua salvação, comprada por infinito preço, é tão plena, que seu coração se enche de louvor e ações de graças. — Signs of the Times, 4 de Julho de 1892. [68]

Somos aperfeiçoados em Cristo, 3 de Março

Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. 1 João 1:9.

Quando o pecador tem percepção do inigualável encanto de Jesus, o pecado não mais o atrai, pois ele contempla o Primeiro dentre dez milhares, Aquele que é todo amor. Ele percebe por experiência pessoal o poder do evangelho, cuja grandeza de plano é igualada unicamente por sua preciosidade de propósito.

Temos um Salvador vivo. Ele não Se acha no sepulcro novo de José; ressuscitou dos mortos e ascendeu às alturas como substituto e fiador de todo crente. ... O pecador é justificado por meio dos méritos de Jesus, e esta é a confirmação divina de que o resgate pago pelo homem foi perfeito. O fato de que Cristo foi obediente até a morte de cruz é a garantia de aceitação do pecador penitente pelo Pai. Permitir-nos-emos, então, adquirir uma experiência vacilante de duvidar e crer, crer e duvidar? Jesus é o penhor de nossa aceitação por Deus. Contamos com o favor de Deus não em virtude de algum mérito em nós mesmos, mas por causa de nossa fé no Senhor nossa justiça.

Jesus Se acha no Santo dos Santos, a fim de comparecer perante Deus em nosso favor. Ali Ele incessantemente, momento a momento, apresenta o Seu povo, aperfeiçoado nEle. Mas porque somos assim representados diante do Pai, não devemos pensar que podemos abusar de Sua misericórdia e tornar-nos descuidados, indiferentes e comodistas. Cristo não é o ministro do pecado. Somos aperfeiçoados nEle, aceitos no Amado, unicamente ao esperarmos nEle pela fé.

Jamais poderemos alcançar a perfeição através de nossas boas obras. O indivíduo que contempla a Jesus pela fé, repudia sua própria justiça. Ele vê a si próprio como imperfeito, insuficiente seu arrependimento, considera fraqueza sua maior demonstração de fé, inferior seu mais dispendioso sacrifício, e então mergulha em humildade junto à cruz. Mas uma voz, vinda dos oráculos divinos, lhe fala.

Com assombro, ele ouve a mensagem: "Nele, estais aperfeiçoados." Colossences 2:10. Agora tudo se acha em repouso em seu espírito. Ele não mais precisa empenhar-se em descobrir algum valor em si próprio, algum ato meritório através do qual obter o favor de Deus.

Contemplando o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo, ele encontra paz em Cristo, pois o seu nome alcançou perdão, e ele aceitou a Palavra de Deus: "Nele, estais aperfeiçoados." Colossences 2:10. Quão difícil é para a humanidade, acostumada a nutrir dúvidas, o apegar-se a esta grande verdade! Mas que paz ela traz ao coração, e quanta vitalidade! — Signs of the Times, 4 de Julho de 1892. [69]

Perdão através do sangue de Cristo, 4 de Março

Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente, por Sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus. Romanos 3:23-24.

Necessitamos de Jesus a cada instante. Perder o Seu amor de nosso coração significa muito. No entanto, é Ele próprio quem diz: "Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor." Apocalipse 2:4. ...

A religião de muitos é semelhante a um pingente de gelo — extremamente fria. O coração de não poucos continua insensível e rebelde. Eles não conseguem tocar o coração de outros porque o seu coração não se acha repleto do bem-aventurado amor que procede do coração de Cristo. ...

A religião genuína se baseia na crença nas Escrituras. A Palavra de Deus deve ser crida sem reservas. Nenhuma parte dela deve ser cortada e moldada a fim de se ajustar a certas teorias. Os homens não devem exaltar a sabedoria humana assumindo a posição de juízes em relação à Palavra de Deus. A Bíblia foi escrita por homens santos do passado, ao serem movidos pelo Espírito Santo; e este Livro contém tudo o que sabemos com certeza, e tudo o que podemos jamais aprender com respeito a Deus e Cristo, a menos que, como Paulo, sejamos arrebatados ao terceiro Céu. ... Esta revelação ao apóstolo não prejudicou sua humildade.

A vida do cristão é regulada pela Palavra de Deus, tal e qual está escrito.Todas as verdades do Antigo e Novo Testamentos formam um todo, completo em si. Devemos nutrir, crer e obedecer a tais verdades. Para o verdadeiro discípulo, a fé na Palavra de Deus é um princípio vivo e ativo, "porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação." Romanos 10:10. Pela fé o homem crê receber a justiça de Cristo.

A fé, em si mesma, é uma ação mental. O próprio Jesus é o Autor e Consumador de nossa fé. Ele deu Sua vida por nós, e Seu sangue

dá um melhor testemunho em nosso favor do que o sangue de Abel, que clamou a Deus contra Caim, o assassino. O sangue de Cristo foi derramado para perdoar os nossos pecados.

Muitos cometem o erro de tentar definir minuciosamente os pequenos pontos de diferença entre justificação e santificação. E eles freqüentemente trazem para as definições destes dois termos suas próprias idéias e especulações. Por que procurar ser mais minucioso do que a Inspiração na questão vital da justificação pela fé? — Manuscrito 21, 1891.

Os que se acham unidos com Cristo através do exercício diário e constante da fé que opera por amor e purifica a alma, recebem o perdão de seus pecados, e são santificados para a vida eterna. — Manuscrito 12a, 1901. [70]

Os justificados andam na luz, 5 de Março

A quem Deus propôs [Jesus Cristo], no Seu sangue, como propiciação, mediante a fé. ... Tendo em vista a manifestação da Sua justiça no tempo presente, para Ele mesmo ser justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus. Romanos 3:25-26.

"Sendo justificados gratuitamente, por Sua graça", diz o apóstolo Paulo, "mediante a redenção que há em Cristo Jesus; a quem Deus propôs, no Seu sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a Sua justiça, por ter Deus, na Sua tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos; tendo em vista a manifestação da Sua justiça no tempo presente, para Ele mesmo ser justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus." Romanos 3:24-26.

Aqui a verdade é exposta em termos claros. Essa misericórdia e bondade são totalmente imerecidas. A graça de Cristo é gratuita para justificar o pecador, sem qualquer mérito ou exigência de sua parte. Justificação é o perdão total do pecado. No momento em que o pecador aceita a Cristo pela fé, ele é perdoado. A justiça de Cristo lhe é imputada, e ele não mais deve duvidar da graça perdoadora de Deus.

Nada há na fé que a torne nossa salvadora. A fé não pode remover nossa culpa. Cristo é o poder de Deus para salvar a todo aquele que crê. A justificação se dá através dos méritos de Jesus Cristo. Ele pagou o preço da redenção do pecador. Entretanto, unicamente pela fé em Seu sangue é que Jesus pode justificar o crente.

O pecador não pode depender de suas próprias boas obras como meio de justificação. Ele precisa chegar ao ponto de renunciar a todo o seu pecado e seguir uma medida de luz após a outra, ao ela iluminar o seu caminho. Ele simplesmente se apega pela fé à provisão gratuita e ampla feita pelo sangue de Cristo. Crê nas promessas de Deus, que através de Cristo significam para ele santificação e justificação e redenção.

Se seguir a Jesus, ele andará humildemente na luz, regozijando-se nela e difundindo-a aos outros. Sendo justificado pela fé, ele sente satisfação em sua obediência, em toda a sua vida. Paz com Deus é o resultado do que Cristo é para ele. As pessoas que se submetem a Deus, que O honram, e que são praticantes da Sua Palavra, receberão esclarecimento divino. Na preciosa Palavra de Deus há pureza, elevação e beleza, as quais as faculdades superiores do homem não poderão alcançar a menos que seja auxiliado por Deus. ...

Ninguém será justificado, mesmo sob qualquer tipo de provação, por permitir que nosso apego a Deus se torne frouxo. Embora a piedade humana possa falhar, Deus ainda ama e Se compadece, e estende Sua mão ajudadora. Os eternos braços de Deus envolvem a pessoa que se volta para Ele em busca de auxílio. ... Deus aprecia que Seus filhos Lho peçam, e que confiem que fará por eles o que não podem fazer por si próprios. — Signs of the Times, 19 de Maio de 1898. [71]

A fé sem as obras é morta, 6 de Março

Não foi por obras que Abraão, o nosso pai, foi justificado, quando ofereceu sobre o altar o próprio filho, Isaque? Vês como a fé operava juntamente com as suas obras; com efeito, foi pelas obras que a fé se consumou. Tiago 2:21-22.

Precisamos ter mais de Jesus e menos do eu. Precisamos ter uma simplicidade infantil que nos levará a contar ao Senhor todas as nossas necessidades, e crer que Ele as satisfará segundo a Sua abundância, bondade e amor. “E tudo quanto pedirdes em Meu nome”, diz Ele, “isso farei”. João 14:13. Se Me amardes, demonstrareis esse amor guardando os Meus mandamentos. “E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade”. João 14:16. ...

“Aquele que tem os Meus mandamentos e os guarda, esse é o que Me ama; e aquele que Me ama será amado por Meu Pai, e Eu também o amarei e Me manifestarei a ele.” João 14:21. Este é o único verdadeiro teste de caráter. No fazer a vontade de Deus damos a melhor prova de que amamos a Deus e a Jesus Cristo a quem Ele enviou. A repetição constante de palavras de amor por Deus não tem valor, a menos que tal amor seja manifestado na vida prática. O amor por Deus não é um simples sentimento; é um poder vivo e atuante. O homem que faz a vontade de seu Pai que está nos Céus demonstra ao mundo que ele ama a Deus. O fruto de seu amor é visto em boas obras. ...

O apóstolo Tiago viu que surgiriam perigos na apresentação do tema da justificação pela fé, e se esforçou para mostrar que a fé genuína não pode existir sem as respectivas obras. Ele exemplifica isto através da experiência de Abraão: “Vês como a fé operava juntamente com as suas obras; com efeito, foi pelas obras que a fé se consumou.” Tiago 2:22. Esta fé genuína executa uma obra genuína nos crentes. Fé e obediência resultam numa experiência sólida e valiosa.

Há um tipo de crença que não é uma fé salvadora. A Palavra de Deus declara que os demônios crêem e tremem. A assim chamada fé que não opera por amor e purifica a alma, não justificará homem algum. Diz o apóstolo: "Verificais que uma pessoa é justificada por obras e não por fé somente." Tiago 2:24. Abraão cria em Deus. Como sabemos que ele cria? Suas obras testificavam do caráter de sua fé, e sua fé lhe foi imputada para justiça.

Precisamos da fé de Abraão em nossos dias, a fim de iluminar as trevas que nos cercam, impedindo a doce luz do amor de Deus e tolhendo o crescimento espiritual. Nossa fé deve ser fecunda em boas obras, pois a fé sem as obras é morta. Cada dever executado, cada sacrifício feito em nome de Jesus, resulta numa recompensa excelente. No próprio ato do dever Deus fala e dá a Sua bênção. — Signs of the Times, 19 de Maio de 1898. [72]

Santificação — Obra da vida inteira, 7 de Março

Pois, tanto o que santifica como os que são santificados, todos vêm de um só. Por isso, é que Ele não Se envergonha de Lhes chamar irmãos. Hebreus 2:11.

Quando, com penitente e humilde confiança, meditamos em Jesus, a quem nossos pecados traspassaram, podemos aprender a andar em Suas pisadas. Contemplando-O, somos transformados à Sua divina semelhança. E quando essa obra se operar em nós, não pretenderemos ter qualquer justiça em nós mesmos, mas exaltaremos a Jesus Cristo, pois nosso enfraquecido coração confia em Seus méritos.

Nosso Salvador sempre condenou a justiça-própria. Ele ensinou a Seus discípulos que o mais elevado tipo de religião é aquele que se manifesta de maneira calma e modesta. Aconselhou-os a executarem suas obras de caridade sem estardalhaço, não por ostentação, nem para serem louvados e honrados pelos homens, mas para a glória de Deus, esperando recompensa na vida futura. Se fizessem boas ações para serem louvados pelos homens, nenhuma recompensa lhes seria concedida por seu Pai celestial.

Os seguidores de Cristo foram instruídos a não orarem com o propósito de serem ouvidos pelos homens. "Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará." Mateus 6:6. Tais expressões como estas, dos lábios de Cristo, mostram que Ele não considerava com aprovação aquela espécie de piedade tão predominante entre os fariseus. Seus ensinos no monte mostram que os atos de benevolência assumem uma nobre forma, e as ações de adoração religiosa, espalham muito preciosa fragrância, quando praticadas de maneira despretensiosa, em penitência e humildade. O motivo puro santifica o ato.

A verdadeira santificação é uma inteira conformidade com a vontade de Deus. Pensamentos e sentimentos de rebelião são ven-

cidos, e a voz de Jesus suscita uma nova vida, que penetra todo o ser. Aqueles que são verdadeiramente santificados não ostentarão sua própria opinião como uma norma do bem ou do mal. ... A verdadeira santificação é obra diária, continuando por tanto tempo quanto dure a vida. Aqueles que estão batalhando contra tentações diárias, vencendo as próprias tendências pecaminosas e buscando santidade do coração e da vida, não fazem nenhuma orgulhosa proclamação de santidade. Eles são famintos e sedentos de justiça. O pecado parece-lhes excessivamente pecaminoso. ...

Os verdadeiramente justos, que sinceramente amam e temem a Deus, cobrem-se do manto da justiça de Cristo tanto na prosperidade como na adversidade. — Santificação, 8-11. [73]

Santificação e obediência, 8 de Março

Aquele que diz que permanece nEle, esse deve também andar assim como Ele andou. 1 João 2:6.

João ensinava a santidade, e em suas cartas à igreja estabeleceu regras infalíveis para a conduta do cristão. "E qualquer que nEle tem esta esperança" escreveu, "purifica-se a si mesmo, como também Ele é puro." 1 João 3:3. "Aquele que diz que permanece nEle, esse deve também andar assim como Ele andou." 1 João 2:6. Ele ensinava que o cristão precisa ser puro de coração e de vida. Jamais deverá satisfazer-se com uma profissão vazia. Como Deus é santo em Sua esfera, assim deve o homem caído, mediante fé em Cristo, ser santo na sua. ...

Em todo o Seu trato com o Seu povo, o objetivo de Deus é a santificação da igreja. Ele os escolheu desde a eternidade, para que fossem santos. Deu-lhes Seu Filho para morrer por eles, a fim de que pudessem ser santificados pela obediência à verdade, despidos de toda a mesquinhez do eu. Deles requer trabalho pessoal e pessoal entrega. Deus só pode ser honrado pelos que professam crer nEle, quando são conformes à Sua imagem e controlados por Seu Espírito. Então, como testemunhas do Salvador podem tornar conhecido o que a graça divina fez por eles.

A verdadeira santificação vem por meio da operação do princípio do amor. "Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele." 1 João 4:16. A vida daquele em cujo coração Cristo habita, revelará a piedade prática. O caráter será purificado, elevado, enobrecido e glorificado. A doutrina pura estará entretecida com as obras de justiça; os preceitos celestiais misturar-se-ão com as práticas santas. ...

É o perfume de nosso amor aos semelhantes o que revela nosso amor a Deus. É a paciência no serviço, o que traz repouso à alma. É pelo humilde, diligente e fiel labor que se promove o bem-estar de

Israel. Deus sustém e fortalece aquele que está disposto a seguir o caminho de Cristo.

A santificação não... se alcança com um feliz vôo dos sentimentos, mas é o resultado de morrer constantemente para o pecado, e viver constantemente para Cristo. Não se podem corrigir os erros nem apresentar reforma de caráter por meio de esforços débeis e intermitentes. Só podemos vencer mediante longos e perseverantes esforços, severa disciplina e rigoroso conflito. Não sabemos quão terrível será nossa luta no dia seguinte. Enquanto reinar Satanás, teremos de subjugar o próprio eu e vencer os pecados que nos assaltam; enquanto durar a vida não haverá ocasião de repouso, nenhum ponto a que possamos atingir e dizer: “Alcancei tudo completamente.” A santificação é o resultado de uma obediência que dura a vida toda. — Atos dos Apóstolos, 559-561. [74]

Mais atenção à fé de Jesus, 9 de Março

Evidentemente, grande é o mistério da piedade: Aquele que foi manifestado na carne foi justificado em espírito, contemplado por anjos, pregado entre os gentios, crido no mundo, recebido na glória. 1 Timóteo 3:16.

Muita gente parece ignorar o que constitui fé. Muitos reclamam de trevas e desânimo. Pergunto: Estão vossas faces voltadas para Jesus? Estais contemplando o Sol da Justiça? Precisais definir claramente para as igrejas a questão da fé e da total dependência da justiça de Cristo. ... Temos nos demorado tão pouco em Cristo, em Seu inigualável amor, Seu grande sacrifício feito em nosso favor, que Satanás quase ofuscou a visão que devemos ter de Cristo. Precisamos confiar menos em seres humanos no tocante a auxílio espiritual, e mais, muito mais ao nos aproximarmos de Jesus como nosso Redentor.

Podemos estender-nos com um objetivo determinado sobre os atributos celestes de Jesus Cristo; podemos falar de Seu amor, podemos falar e cantar sobre Suas misericórdias, e podemos considerá-Lo nosso Salvador pessoal. Então seremos um com Cristo. Amamos o que Cristo amou, odiamos o pecado, o que Cristo também odiou. Nestas coisas precisamos falar e demorar-nos. ...

Devemos manter em mente o Salvador perdoador de pecados. Mas devemos apresentá-Lo em Sua verdadeira posição — veio morrer a fim de engrandecer a lei de Deus e honrá-la, e ao mesmo tempo justificar o pecador que confiar inteiramente nos méritos do sangue do Salvador crucificado e ressurreto. ...

A mensagem salvadora do terceiro anjo é a mensagem a ser dada ao mundo. Os mandamentos de Deus e a fé de Jesus são ambos imensamente importantes, e devem ser dados com igual força e poder. A primeira parte da mensagem tem sido bastante analisada, enquanto a última, apenas casualmente. A fé de Jesus não é compreendida.

Precisamos falar nela, vivê-la, orar sobre ela, e educar o povo a fim de trazer esta parte da mensagem para a sua vida doméstica. ...

Por que nossos lábios estão tão silentes no tocante ao tema da justiça de Cristo e Seu amor pelo mundo? Por que não damos ao povo aquilo que os reavivará e os estimulará a uma nova vida? O apóstolo Paulo estava cheio de entusiasmo e devoção ao declarar: "Evidentemente, grande é o mistério da piedade: Aquele que foi manifestado na carne foi justificado em espírito, contemplado por anjos, pregado entre os gentios, crido no mundo, recebido na glória." 1 Timóteo 3:16. ...

O caráter de Cristo é um caráter infinitamente perfeito, e Ele precisa ser enaltecido, precisa ser colocado em posição de destaque, pois Ele é o poder, a força, a santificação e a justificação de todos os que nEle crêem. — Manuscrito 27, 1889. [75]

O tempo de prova revela fé e amor, 10 de Março

Entretanto, o firme fundamento de Deus permanece, tendo este selo: O Senhor conhece os que Lhe pertencem. 2 Timóteo 2:19.

Renúncia própria, sacrifício pessoal, benevolência, bondade, amor, paciência, magnanimidade e confiança cristã são os frutos diários produzidos por aqueles que estão verdadeiramente ligados com Deus. Seus atos podem não ser publicados ao mundo, mas eles mesmos estão diariamente lutando contra o mundo e ganhando preciosas vitórias sobre a tentação e o mal. Solenes votos são renovados e mantidos mediante a força ganha por fervente oração e constante vigilância nela.

O ardente entusiasta não discerne as lutas desses silenciosos obreiros; mas os olhos dAquele que vê os segredos do coração notam e recompensam com aprovação cada esforço feito com renúncia e mansidão. É preciso o tempo de prova para revelar no caráter o ouro puro do amor e da fé. Quando dificuldades e perplexidades vêm sobre a igreja, então se desenvolvem o firme zelo e as profundas afeições dos verdadeiros seguidores de Cristo. ...

Os humildes de coração, que diariamente sentiram a importância de firmar seu coração na Rocha eterna, permanecerão inabaláveis no meio das tempestades de provações, porque não se confiaram a si mesmos. ...

Um homem sadio, que está em condições de atender às vocações da vida e que, dia após dia, se dedica ao seu trabalho, com espírito alegre e uma saudável corrente de sangue em suas veias, não chama a atenção de todos aqueles a quem encontra para a sanidade de seu corpo. Saúde e vigor são as condições naturais de sua vida e, portanto, ele raramente se lembra de que está desfrutando tão rico dom.

Assim se dá com o homem verdadeiramente justo. Ele anda inconsciente de sua bondade e piedade. O princípio religioso tornou-se o motivo de sua vida e conduta, e é-lhe tão natural produzir

frutos do Espírito como para a figueira produzir figos ou a roseira carregar-se de rosas. Sua natureza está tão inteiramente imbuída do amor a Deus e ao próximo, que faz as obras de Cristo com espírito voluntário.

Todos os que entram na esfera de sua influência, percebem a beleza e fragrância de sua vida cristã, ao passo que ele próprio está inconsciente desta, visto estar ela em harmonia com seus hábitos e inclinações. Ele ora pedindo luz divina, e ama o andar nessa luz. É sua comida e bebida fazer a vontade de seu Pai celestial. Sua vida está escondida com Cristo em Deus. — Santificação, 11-13. [76]

A santificação abrange o ser todo, 11 de Março

O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. 1 Tessalonicenses 5:23.

A santificação apresentada nas Escrituras compreende o ser inteiro: espírito, alma e corpo. Paulo orou pelos tessalonicenses para que todo o seu espírito, e alma, e corpo fossem plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. 1 Tessalonicenses 5:23. Outra vez escreve ele aos crentes: "Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus." Romanos 12:1.

No tempo do antigo Israel, toda oferta trazida como sacrifício a Deus era cuidadosamente examinada. Se se descobria qualquer defeito no animal apresentado, era rejeitado; pois Deus recomendara que a oferta fosse "sem mancha". Assim se ordena aos cristãos que apresentem o corpo "em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus".

A fim de fazerem isto, todas as faculdades devem ser conservadas na melhor condição possível. Todo uso ou costume que enfraquece a força física ou mental, inabilita o homem para o serviço de seu Criador. E agradar-Se-á Deus com qualquer coisa que seja menos do que o melhor que podemos oferecer? Disse Cristo: "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração." Mateus 22:37. Os que amam a Deus de todo o coração, desejarão prestar-Lhe o melhor serviço de sua vida, e estarão constantemente procurando pôr toda faculdade do ser em harmonia com as leis que os tornarão aptos a fazer a Sua vontade. Não aviltarão nem mancharão, pela condescendência com o apetite ou paixões, a oferta que apresentam a seu Pai celestial.

Diz Pedro: "Exorto-vos... a vos absterdes das paixões carnais, que fazem guerra contra a alma." 1 Pedro 2:11. Toda condescendência pecaminosa tende a embotar as faculdades e a destruir o poder de percepção mental e espiritual, e a Palavra ou o Espírito de Deus ape-

nas poderão impressionar debilmente o coração. Paulo escreve aos coríntios: "Purifiquemo-nos de toda impureza, tanto da carne como do espírito, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus." 2 Coríntios 7:1. E entre os frutos do Espírito — "amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão" — enumera o "domínio próprio". Gálatas 5:22-23.

A despeito destas declarações inspiradas, quantos professos cristãos se acham a debilitar suas faculdades em busca de ganhos ou na adoração da moda! quantos há que estão a aviltar a varonilidade à semelhança de Deus pela glutonaria, pelo beber vinho, pelos prazeres proibidos! ...

Aquele cujo corpo é o templo do Espírito Santo, não se escravizará por hábito pernicioso. Suas faculdades pertencem a Cristo, que o comprou com preço de sangue. — O Grande Conflito, 473-475. [77]

Daniel permanece firme, 12 de Março

Disse o rei a Aspenaz... que trouxesse alguns dos filhos de Israel, tanto da linhagem real como dos nobres, jovens sem nenhum defeito, de boa aparência, instruídos em toda a sabedoria, doutos em ciência, versados no conhecimento e que fossem competentes para assistirem no palácio do rei. Daniel 1:3-4.

O profeta Daniel tinha um caráter notável. Ele foi brilhante exemplo daquilo que os homens podem chegar a ser quando unidos com o Deus da sabedoria. Uma breve narrativa da vida deste santo homem de Deus ficou registrada para animação daqueles que poderiam, mais tarde, ser chamados a suportar a prova e a tentação.

Quando o povo de Israel, seu rei, nobres e sacerdotes foram levados em cativeiro, quatro de entre eles foram selecionados para servir na corte do rei da Babilônia. Um destes era Daniel, o qual, muito cedo, deu mostras da grande habilidade desenvolvida nos anos subseqüentes. Esses rapazes eram todos de nascimento nobre e são descritos como "jovens em quem não havia nenhum defeito, de boa aparência, instruídos em toda a sabedoria, doutos em ciência, versados no conhecimento e que fossem competentes para assistirem no palácio do rei". Daniel 1:4.

Percebendo os preciosos talentos destes jovens cativos, o rei Nabucodonosor determinou prepará-los para ocuparem importantes posições em seu reino. A fim de que pudessem tornar-se perfeitamente qualificados para sua vida na corte, de acordo com o costume oriental, eles deviam aprender a língua dos caldeus e submeter-se, durante três anos, a um curso completo de disciplina física e intelectual.

Os jovens nessa escola de preparo não eram unicamente admitidos ao palácio real, mas também tomavam providências para que comessem da carne e bebessem do vinho que vinha da mesa do rei. ...

Entre os manjares colocados diante do rei havia carne de porco e de outros animais que haviam sido declarados imundos pela lei de Moisés e que os hebreus tinham sido expressamente proibidos de comer. Nisso Daniel foi provado severamente. Deveria apegar-se aos ensinos de seus pais concernentes às carnes e bebidas e ofender ao rei, e, provavelmente, perder não só sua posição mas a própria vida? ou deveria desatender o mandamento do Senhor e reter o favor do rei, assegurando-se assim grandes vantagens intelectuais e as mais lisonjeiras perspectivas mundanas?

Daniel não hesitou por longo tempo. Decidiu permanecer firme em sua integridade, fosse qual fosse o resultado. "Assentou no seu coração não se contaminar com a porção do manjar do rei, nem com o vinho que ele bebia." Daniel 1:8. ... Daniel... de Deus a sua força e o temor do Senhor estava continuamente diante dele em todos os acontecimentos de sua vida. — Santificação, 19-22. [78]

A vida de Daniel ilustra a santificação, 13 de Março

Então, disse Daniel ao cozinheiro-chefe, a quem o chefe dos eunucos havia encarregado de cuidar de Daniel, Hananias, Misael e Azarias: Experimenta, peço-te, os teus servos dez dias; e que se nos dêem legumes a comer e água a beber. Daniel 1:11-12.

Daniel poderia haver encontrado uma desculpa plausível para desviar-se de seus estritos hábitos de temperança; mas a aprovação de Deus era para ele mais cara do que o favor do mais poderoso potentado terreno — mais cara mesmo do que a própria vida. ...

Daniel pediu que a questão se decidisse por uma prova de dez dias, sendo permitido aos jovens hebreus, durante esse breve período, comer um alimento simples, enquanto seus companheiros participavam das guloseimas do rei. ... O Senhor recompensou com aprovação a firmeza e renúncia destes jovens hebreus, e Sua bênção os acompanhou. ...

A vida de Daniel é uma inspirada ilustração do que constitui um caráter santificado. Ela apresenta uma lição para todos, e especialmente para os jovens. Uma estrita submissão às reivindicações de Deus é benéfica à saúde do corpo e do espírito. A fim de atingir a mais elevada norma de aquisições morais e intelectuais, é necessário buscar sabedoria e força de Deus e observar estrita temperança em todos os hábitos da vida.

Na experiência de Daniel e seus companheiros, temos um exemplo da vitória do princípio sobre a tentação para condescender com o apetite. Ela mostra que, por meio do princípio religioso, os jovens podem triunfar sobre as concupiscências da carne e permanecer leais às reivindicações divinas, embora lhes custe grande sacrifício.

Que seria de Daniel e seus companheiros se se tivessem comprometido com aqueles oficiais pagãos e cedido à pressão da ocasião, comendo e bebendo como era costume entre os babilônios? Aquele único exemplo de desvio dos princípios lhes teria debilitado a cons-

ciência do direito e da aversão ao mal. A condescendência com o apetite teria envolvido o sacrifício do vigor físico, a clareza do intelecto e o poder espiritual. Um passo errado teria, provavelmente, levado a outros, até que, interrompendo sua conexão com o Céu, teriam sido arrastados pela tentação.

Disse Deus: "Aos que Me honram, honrarei." 1 Samuel 2:30. Enquanto Daniel se apegava a Deus com firme confiança, o Espírito de poder profético vinha sobre ele. Enquanto era instruído pelos homens nos deveres da vida da corte, era por Deus ensinado a ler os mistérios dos séculos futuros e a apresentar às gerações vindouras, mediante números e símiles, as maravilhosas coisas que ocorreriam nos últimos dias. — Santificação, 21-24. [79]

Na presença do infinito, 14 de Março

Eu, porém, vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo, sem nenhum dano; e o aspecto do quarto é semelhante a um filho dos deuses. Daniel 3:25.

Tendo a fornalha ardente sido aquecida sete vezes mais do que antes, nela foram lançados os três exilados hebreus. Tão furiosas eram as chamas, que os homens que os lançaram morreram queimados.

De repente, o semblante do rei empalideceu de horror. Seus olhos se fixaram nas chamas ardentes e, voltando-se para seus lordes, disse: "Não lançamos nós três homens atados dentro do fogo?" A resposta foi: "É verdade, ó rei". Daniel 3:24. E então o rei exclama: "Eu, porém, vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo, sem nenhum dano; e o aspecto do quarto é semelhante a um Filho dos deuses." Daniel 3:25.

Quando Cristo Se manifesta aos filhos dos homens, um poder invisível fala a seu coração. Eles sentem que estão na presença do Infinito. Perante Sua majestade, tremem os reis e nobres e reconhecem que o Deus vivo é acima de todo poder terreno.

Com sentimentos de remorso e vergonha, o rei exclamou: "Servos do Deus Altíssimo, saí e vinde!" Daniel 3:26. E eles obedeceram, apresentando-se ilesos perante aquela vasta multidão, não tendo nem mesmo o cheiro do fogo sobre suas vestes. Este milagre realizou uma admirável mudança na mente do povo. A grande imagem de ouro, levantada com tanta pompa, foi esquecida. O rei publicou um decreto pelo qual qualquer pessoa que falasse contra o Deus destes homens seria morto, "porque não há outro Deus que possa livrar como Este". Daniel 3:29.

Estes três hebreus possuíam genuína santificação. O verdadeiro princípio cristão não pára a fim de pesar as conseqüências. Não pergunta: "Que pensará de mim o povo se eu fizer isto?" Ou "quanto afetará meus planos, se eu fizer aquilo?" Com o mais intenso anseio

os filhos de Deus desejam saber o que Ele quer que façam, para que suas obras O glorifiquem. O Senhor tomou amplas providências para que o coração e a vida de todos os Seus seguidores possam ser controlados pela graça divina e sejam quais luzes ardentes e brilhantes no mundo.

Estes fiéis hebreus possuíam grande habilidade natural, haviam desfrutado da mais elevada cultura intelectual e ocupavam uma posição de honra; mas tudo isto não os levou a se esquecerem de Deus. Suas faculdades se renderam à santificadora influência da graça divina. Por sua firme integridade, publicaram os louvores dAquele que os chamou das trevas para Sua maravilhosa luz. — Santificação, 38-40. [80]

Três Hebreus revelam o poder de Deus, 15 de Março

Falou Nabucodonosor e disse: Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, que enviou o Seu anjo e livrou os Seus servos, que confiaram nEle. Daniel 3:28.

Em seu admirável livramento, foram exibidos, perante aquela vasta multidão, o poder e a majestade de Deus. O próprio Jesus Se colocou ao seu lado na fornalha ardente e, pela glória de Sua presença, convenceu o orgulhoso rei de Babilônia de que não podia ser outro senão o Filho de Deus. A luz do Céu havia estado a irradiar de Daniel e seus companheiros até que seus colegas compreenderam a fé que lhes enobrecia a vida e embelezava o caráter. Pelo livramento de Seus servos fiéis, o Senhor declara que tomará o lado dos oprimidos e subverterá todos os poderes terrenos que procurarem espezinhar a autoridade do Deus do Céu.

Que lição é dada aqui para os medrosos, vacilantes e covardes na causa de Deus! Que encorajamento para aqueles que não se desviarão do dever por ameaças ou perigos! Esses indivíduos fiéis e inabaláveis exemplificam a santificação, ao passo que nem pensam em requerer para si a honra. A soma de bens que poderão ser praticados por devotos cristãos, conquanto comparativamente obscuros, não poderá ser avaliada sem que os registros da vida sejam revelados, quando se iniciar o juízo e os livros forem abertos.

Cristo identifica Seu interesse com os dessa classe; não Se envergonha de chamá-los Seus irmãos. Deveria haver centenas onde agora existe um entre nós, tão intimamente aliados a Deus, sua vida em tal conformidade com Sua vontade que fossem luzes brilhantes e resplendentes, inteiramente santificados física, moral e espiritualmente.

Ainda prossegue o conflito entre os filhos da luz e os filhos das trevas. Aqueles que se dizem cristãos devem sacudir a indiferença que debilita seus esforços e enfrentar as solenes responsabilidades que repousam sobre eles. Todos os que fazem isto podem esperar

que o poder de Deus se revele neles. O Filho de Deus, o Redentor do mundo, será representado em suas palavras e obras, e o nome de Deus será glorificado. — Santificação, 40-41.

Como nos dias de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, no período final da história da Terra o Senhor operará poderosamente em favor dos que ficarem firmes pelo direito. Aquele que andou com os hebreus valorosos na fornalha ardente, estará com os Seus seguidores em qualquer lugar. ... Seus escolhidos ficarão inamovíveis. — Profetas e Reis, 513. [81]

Rei pagão reconhece o filho de Deus, 16 de Março

Servos do Deus Altíssimo, saí e vinde! Daniel 3:26.

Como sabia o rei pagão a que era semelhante o Filho de Deus? Os cativos hebreus que ocupavam posição de confiança em Babilônia tinham representado a verdade diante dele na vida e no caráter. Quando perguntados pela razão de sua fé, tinham-na dado sem hesitação. Clara e singelamente tinham apresentado os princípios da justiça, ensinando assim aos que lhes estavam ao redor a respeito do Deus a quem adoravam. Eles tinham falado de Cristo, o Redentor vindouro; e na aparência do quarto no meio do fogo, o rei reconheceu o Filho de Deus. ...

Então Sadraque, Mesaque e Abede-Nego saíram perante a vasta multidão, mostrando-se ilesos. A presença de seu Salvador tinha-os guardado de sofrerem dano, e unicamente suas amarras tinham-se queimado. "Ajuntaram-se os sátrapas, os prefeitos, os governadores e conselheiros do rei e viram que o fogo não teve poder algum sobre o corpo destes homens; nem foram chamuscados os cabelos da sua cabeça, nem os seus mantos se mudaram, nem cheiro de fogo passara sobre eles." ...

As experiências desse dia levaram Nabucodonosor a baixar um decreto, "pelo qual todo povo, nação e língua que disser blasfêmia contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego seja despedaçado, e as suas casas sejam feitas em monturo". "Não há outro Deus", ele apresentou como razão para o decreto, "que possa livrar como Este." Daniel 3:27-29.

Com essas palavras e outras semelhantes o rei de Babilônia procurou espalhar entre todos os povos da Terra sua convicção de que o poder e autoridade do Deus dos hebreus eram dignos de suprema adoração. E Deus Se sentiu honrado com os esforços do rei para Lhe mostrar reverência e tornar a confissão real de obediência difundida por todo o domínio babilônico.

Era correto fazer o rei confissão pública, e procurar exaltar o Deus do Céu sobre todos os outros deuses; mas procurar forçar seus súditos a igual confissão de fé e mostrar semelhante reverência era exceder os seus direitos como soberano temporal. Não tinha ele maior direito, civil ou moral, de ameaçar os homens com a morte pela não adoração de Deus, do que tinha para fazer o decreto votando às chamas todos os que recusassem cultuar a imagem de ouro. Deus jamais compele o homem à obediência. A todos deixa livres para que escolham a quem desejam servir. — Profetas e Reis, 509-511. [82]

Deus responde à oração de Daniel, 17 de Março

Daniel, homem muito amado, ... eis que te sou enviado... porque, desde o primeiro dia em que aplicaste o coração a compreender... foram ouvidas as tuas palavras; e por causa das tuas palavras, é que eu vim. Daniel 10:11-12.

"Só eu, Daniel, tive aquela visão; ... e não restou força em mim; o meu rosto mudou de cor e se desfigurou". Daniel 10:7-8 ... Todos os que estão verdadeiramente santificados, hão de ter experiência semelhante. Quanto mais claras suas visões da grandeza, glória e perfeição de Cristo, tanto mais vividamente verão sua própria fraqueza e imperfeição. Não terão nenhuma disposição para dizer que têm caráter impecável; aquilo que neles tem parecido correto e conveniente, aparecerá, em contraste com a pureza e glória, somente indigno e corruptível. É quando os homens estão separados de Deus, quando têm distorcidas visões de Cristo, que dizem: "Eu estou sem pecado; estou santificado".

Gabriel apareceu ao profeta e assim se dirigiu a ele: "Daniel, homem muito amado, está atento às palavras que te vou dizer". ... Que grande honra é outorgada a Daniel pela Majestade do Céu! Conforta Seu servo tremente e lhe assegura que sua oração foi ouvida no Céu. Em resposta àquela fervorosa petição, o anjo Gabriel foi enviado para influenciar o coração do rei persa. O rei havia resistido às impressões do Espírito de Deus durante as três semanas em que Daniel estivera jejuando e orando, mas o Príncipe dos Céus, o Arcanjo Miguel, foi enviado para convencer o coração do obstinado rei, a fim de que tomasse alguma decisão para atender à oração de Daniel.

"Ao falar ele comigo estas palavras, dirigi o olhar para a terra e calei. E eis que uma como semelhança dos filhos dos homens me tocou os lábios; ... e disse: Não temas, homem muito amado! Paz seja contigo! Sê forte, sê forte. Ao falar ele comigo, fiquei fortalecido e disse: fala, meu Senhor, pois me fortaleceste." Daniel 10:15, 16-19.

Tão grande foi a glória divina revelada a Daniel, que não pôde suportar a visão. Então o mensageiro celestial velou o resplendor de sua presença e apareceu ao profeta na “semelhança dos filhos dos homens”. Daniel 10:16. Por seu divino poder, fortaleceu esse homem de integridade e fé, para ouvir a mensagem divina a ele enviada.

Daniel foi um devoto servo do Altíssimo. Sua longa vida foi repleta de nobres feitos de serviço para seu Mestre. Sua pureza de caráter e inabalável fidelidade são igualadas unicamente por sua humildade de coração e contrição diante de Deus. Repetimos: A vida de Daniel é uma inspirada ilustração da verdadeira santificação. Santificação, págs 50-52. [83]

Quem é santificado se sente indigno, 18 de Março

Porque não lançamos as nossas súplicas perante a Tua face fiados em nossas justiças, mas em Tuas muitas misericórdias. Daniel 9:18.

Os que experimentam a santificação bíblica manifestarão um espírito de humildade. Como Moisés, depois de contemplarem a augusta e majestosa santidade, vêem a sua própria indignidade contrastando com a pureza e excelsa perfeição do Ser infinito.

O profeta Daniel é um exemplo da verdadeira santificação. Seus longos anos foram cheios de nobre serviço a seu Mestre. Foi um homem "muito amado" do Céu. Daniel 10:11. Todavia, ao invés de pretender ser puro e santo, este honrado profeta, quando pleiteava perante Deus em prol de seu povo, identificou-se com os que positivamente eram pecadores em Israel: "Não lançamos as nossas súplicas perante Tua face fiados em nossas justiças, mas em Tuas muitas misericórdias." "Pecamos; obramos impiamente." ...

Quando Jó ouviu do redemoinho, a voz do Senhor, exclamou: "Por isso, me abomino e me arrependo no pó e na cinza". Jó 42:6. Foi quando Isaías viu a glória do Senhor e ouviu os querubins a clamar — "Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos" — que exclamou: "Ai de mim! Estou perdido!" Isaías 6:3-5. Arrebatado ao terceiro Céu, Paulo ouviu coisas que não era possível ao homem proferir e fala de si mesmo como "o menor de todos os santos". 2 Coríntios 12:2-4; Efésios 3:8. ...

Não pode haver exaltação própria, orgulhosa pretensão à libertação do pecado, por parte dos que andam à sombra da cruz do Calvário. Sentem eles que foi seu pecado o causador da agonia que quebrantou o coração do Filho de Deus, e este pensamento os levará à humilhação própria. Os que mais perto vivem de Jesus, mais claramente discernem a fragilidade e pecaminosidade do ser humano, e sua única esperança está nos méritos de um Salvador crucificado e ressurgido.

A santificação que ora adquire preeminência no mundo religioso, traz consigo o espírito de exaltação própria e o desrespeito pela lei de Deus, os quais a estigmatizam como estranha à religião da Escritura Sagrada. Seus defensores ensinam que a santificação é obra instantânea, pela qual, mediante a fé apenas, alcançam perfeita santidade. "Crede tão-somente", dizem, "e a bênção será vossa." ... Ao mesmo tempo negam a autoridade da lei de Deus, insistindo em que estão livres da obrigação de guardar os mandamentos. Mas é possível aos homens ser santos, de acordo com a vontade e caráter de Deus, sem ficar em harmonia com os princípios que são a expressão de Sua natureza e vontade, e que mostram o que Lhe é agradável? — O Grande Conflito, 470-471. [84]

O amor de um pecador arrependido, 19 de Março

Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. 1 João 4:7.

O apóstolo João distinguiu-se entre seus irmãos como o "discípulo a quem Jesus amava". Conquanto não fosse tímido, fraco ou de caráter vacilante, ele possuía uma disposição amável e um coração ardente e afetuoso. Ele parece ter desfrutado, num sentido preeminente, a amizade de Cristo e recebido muitas provas da confiança e amor do Salvador. Foi um dos três a quem se permitiu testemunhar a glória de Cristo sobre o monte da transfiguração e Sua agonia no Getsêmani; e, ao seu cuidado, nosso Senhor confiou Sua mãe naquelas últimas horas de angústia sobre a cruz.

A afeição do Salvador pelo discípulo amado foi retribuída com toda a força de uma devoção ardente. Ele se apegou a Cristo como a videira se apega às suntuosas colunas. Por amor de seu Mestre, enfrentou os perigos da sala do julgamento e demorou-se junto da cruz; e, ante as novas de que Cristo havia ressurgido, correu ao sepulcro, sobrepujando, em seu zelo, mesmo o impetuoso Pedro.

O amor de João por seu Mestre não era uma simples amizade humana; mas sim o amor de um pecador arrependido, que reconhecia haver sido redimido pelo precioso sangue de Cristo. Ele considerava a mais elevada honra trabalhar e sofrer no serviço de seu Senhor. Seu amor por Jesus o levava a amar todos aqueles por quem Cristo morrera. Sua religião era de caráter prático. Arrazoava que o amor a Deus se manifestaria no amor a Seus filhos. Podia ser ouvido dizendo repetidas vezes: ... "Nós amamos porque Ele nos amou primeiro. Se alguém disser: Amo a Deus, e odiar a seu irmão, é mentiroso; pois aquele que não ama a seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê?" 1 João 4:19-20. A vida do apóstolo estava em harmonia com seus ensinos.

O amor por Cristo, que ardia em seu coração, levava-o a prestar o mais zeloso e incansável serviço por seus semelhantes, especialmente por seus irmãos na igreja cristã. ...

João desejava tornar-se semelhante a Jesus e, sob a transformadora influência de Seu poder, tornou-se manso e humilde de coração. O eu foi escondido em Jesus. Ele estava intimamente unido à Videira Viva e assim se tornou participante da natureza divina. Tal será sempre o resultado da comunhão com Cristo. Esta é a verdadeira santificação. — Santificação, 53-55. [85]

João aprendeu bem as lições de Jesus, 20 de Março

Pois o Filho do homem não veio para destruir as almas dos homens, mas para salvá-las. Lucas 9:56.

Certa ocasião, Cristo enviou mensageiros diante dEle a uma vila de samaritanos, pedindo ao povo que preparasse alimentos para Ele e Seus discípulos. Mas quando o Salvador Se aproximou da vila, pareceu como quem estava de passagem para Jerusalém. Isto suscitou a inimizade dos samaritanos, e em vez de mandarem mensageiros para O convidarem e mesmo estarem com Ele para hospedar-Se em seu meio, recusaram-Lhe as cortesias que teriam prestado a um viajante comum. Jesus nunca obriga alguém a aceitá-Lo, de modo que os samaritanos perderam a bênção que lhes teria sido concedida, caso Lhe houvessem solicitado para ser seu hóspede.

Nós nos podemos admirar do descortês tratamento dado à Majestade do Céu; mas quão freqüentemente nós, que professamos ser seguidores de Cristo, somos culpados de semelhante negligência! Insistimos com Jesus para tomar posse de Sua habitação em nosso coração e nosso lar? Ele está repleto de amor, de graça, de bênção, e está pronto para conceder-nos estas dádivas; mas, como os samaritanos, nós muitas vezes nos contentamos sem elas.

Os discípulos sabiam do propósito de Cristo para abençoar aos samaritanos com Sua presença; e quando viram a frieza, os ciúmes e o desrespeito manifestados para com seu Mestre, encheram-se de surpresa e indignação. Especialmente Tiago e João ficaram irritados. Aquele que eles tão grandemente reverenciavam, ser assim tratado, parecia-lhes um crime demasiado grande para ser passado por alto sem imediata punição. Em seu zelo, disseram: "Senhor, queres que mandemos que descer fogo do céu para os consumir"? Lucas 9:54. ...

Jesus repreendeu Seus discípulos, dizendo: "Vós não sabeis de que espírito sois. Pois o Filho do homem não veio para destruir as almas dos homens, mas para salvá-las." Lucas 9:55-56. João e os

demais discípulos estavam numa escola, da qual Cristo era o professor. Aqueles que estavam prontos para ver seus próprios defeitos e ansiosos por melhorar o caráter, tinham ampla oportunidade. João entesourava cada lição e constantemente procurava conduzir sua vida em harmonia com o Modelo Divino.

As lições de Jesus, apresentando a mansidão, a humildade e o amor como essenciais ao crescimento da graça e a adaptação para Seu trabalho, eram altamente avaliadas por João. Essas lições são dirigidas a nós como indivíduos e irmãos na igreja, da mesma forma que aos primeiros discípulos de Cristo. — Santificação, 57-59. [86]

O contraste entre João e Judas, 21 de Março

Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida. 1 João 5:12.

Durante os anos de sua íntima relação com Cristo foi ele [João] muitas vezes advertido e admoestado pelo Salvador; e aceitou essas repreensões. Quando o caráter do Ser divino lhe foi manifestado, João viu suas próprias deficiências, e tornou-se humilde pela revelação. Dia a dia, em contraste com seu próprio espírito violento, ele observava a ternura e longanimidade de Jesus e ouvia-Lhe as lições de humildade e paciência. Dia a dia seu coração era atraído para Cristo, até que perdeu de vista o próprio eu no amor pelo Mestre. O poder e ternura, a majestade e brandura, o vigor e a paciência que ele via na vida diária do Filho de Deus, encheram-lhe a alma de admiração. Ele submeteu seu temperamento ambicioso e vingativo ao modelador poder de Cristo, e o divino amor realizou nele a transformação do caráter.

Em evidente contraste com a santificação realizada na vida de João está a experiência de seu condiscípulo Judas. Como João, Judas professava ser discípulo de Cristo, mas possuía apenas uma aparência de piedade. Ele não era insensível à beleza do caráter de Cristo; e muitas vezes, ao ouvir as palavras do Salvador, vinha-lhe a convicção, mas ele não humilhava o coração nem confessava seus pecados. ... João guerreou ferozmente contra suas faltas; mas Judas violava a consciência e cedia à tentação, mais se lhe robustecendo os hábitos do mal. A prática das verdades que Cristo ensinava não correspondia a seus desejos e propósitos, e ele não podia renunciar a suas idéias para receber sabedoria do Céu. Em lugar de andar na luz, escolheu caminhar nas trevas. Os maus desejos, a cobiça, as paixões vingativas, os pensamentos sombrios, tenebrosos, foram acariciados até que Satanás alcançou sobre ele pleno controle.

João e Judas representam aqueles que professam ser seguidores de Cristo. Ambos esses discípulos tiveram as mesmas oportuni-

dades de estudar e seguir o divino Modelo. ... Ambos possuíam sérios defeitos de caráter; e ambos tiveram acesso à divina graça que transforma o caráter. Mas ao passo que um em humilhação estava aprendendo de Jesus, o outro revelava não ser cumpridor da Palavra, mas ouvinte apenas. Um, morrendo diariamente para o eu e vencendo o pecado, era santificado pela verdade; o outro, resistindo ao poder transformador da graça e condescendendo com desejos egoístas, era levado para a escravidão de Satanás. ...

Pode haver marcados defeitos na vida de um indivíduo; contudo, quando ele se torna um verdadeiro discípulo de Cristo, o poder da divina graça transforma-o e santifica-o. — Atos dos Apóstolos, 557-559. [87]

Amor de Deus maravilha a João, 22 de Março

Achei-me em espírito, no dia do Senhor. Apocalipse 1:10.

O dia do Senhor mencionado por João era o sábado, o dia no qual Jeová repousara após a grande obra da Criação, e o qual abençoara e santificara por haver repousado nele. O sábado era tão santamente observado por João na ilha de Patmos como quando estava entre o povo pregando a respeito desse dia. Junto das estéreis rochas que o cercavam, João se lembrava do rochoso Horebe e de quando Deus pronunciara Sua lei ao povo, ali, e dissera: "Lembra-te do dia de sábado, para o santificar." Êxodo 20:8.

O Filho de Deus falara a Moisés do cume do monte. Deus fizera das rochas o Seu santuário. Seu templo foram os outeiros eternos. O Divino Legislador descera sobre a montanha rochosa para pronunciar Sua lei aos ouvidos de todo o povo, a fim de que fossem impressionados pela grandiosa e terrível exibição do Seu poder e glória e temessem transgredir Seus mandamentos. Deus proferira Sua lei no meio de trovões, e relâmpagos, e de espessa nuvem sobre o cume da montanha, e Sua voz fora como a voz de uma trombeta ressoante. A lei de Jeová era imutável, e as tábuas sobre as quais escrevera essa lei eram rocha sólida, significando a imutabilidade de Seus preceitos. O monte Horebe tornara-se um lugar sagrado para todos os que amavam e reverenciavam a lei de Deus.

Enquanto João contemplava as cenas do Horebe, o Espírito dAquele que santificara o sétimo dia veio sobre ele. Contemplava o pecado de Adão transgredindo a lei divina e o terrível resultado dessa transgressão. O infinito amor de Deus, dando Seu Filho para remir a raça perdida, parecia demasiado grande para a língua exprimir. Ao apresentá-lo em sua epístola, convida a igreja e o mundo para considerá-lo. "Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porquanto não O conheceu a Ele mesmo." 1 João 3:1.

Era para João um mistério que Deus houvesse dado Seu Filho para morrer pelo homem rebelde. E ele estava realmente perplexo em ver que o plano da salvação, delineado a tal preço pelo Céu, fosse recusado por aqueles para quem o sacrifício infinito fora feito. ...

Não é coisa de pouca importância pecar contra Deus, colocar a perversa vontade do homem em oposição à vontade de seu Criador. É para o melhor bem dos homens, mesmo neste mundo, obedecer aos mandamentos de Deus. E é certamente para seu interesse eterno submeter-se a Deus e estar em paz com Ele. ... Deus o fez um agente moral livre, para obedecer ou desobedecer. O galardão da vida eterna — um eterno peso de glória — é prometido àqueles que fazem a vontade de Deus. — Santificação, 74-76. [88]

Amor e obediência espontânea, 23 de Março

Se quiserdes e Me ouvirdes, comereis o melhor desta terra. Isaías 1:19.

O caráter do cristão é manifesto em sua vida diária. Disse Cristo: "Toda árvore boa produz bons frutos, porém a árvore má produz frutos maus." Mateus 7:17. Nosso Salvador Se compara a uma videira, da qual Seus seguidores são os ramos. Ele declara positivamente que todos aqueles que desejam ser Seus discípulos precisam produzir frutos; e então mostra como podem tornar-se ramos frutíferos. "Permanecei em Mim, e Eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em Mim." João 15:4.

O apóstolo Paulo descreve o fruto que o cristão deve produzir. Diz ele que "consiste em toda bondade, e justiça, e verdade". Efésios 5:9. E outra vez: "O fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio." Gálatas 5:22-23. Estas preciosas graças são apenas os princípios da lei de Deus, demonstrados na vida.

A lei de Deus é a única norma verdadeira de perfeição moral. Essa lei foi praticamente exemplificada na vida de Cristo. Ele diz de Si mesmo: "Tenho guardado os mandamentos de Meu Pai." João 15:10. Nada menos que esta obediência satisfará às exigências da Palavra de Deus. "Aquele que diz que permanece nEle, esse deve também andar assim como Ele andou." 1 João 2:6. Nós não podemos alegar que somos impotentes para fazer isso, porque temos a afirmativa: "A Minha graça te basta." 2 Coríntios 12:9. Ao olharmos no espelho divino — a lei de Deus — vemos a excessiva malignidade do pecado e nossa própria condição de perdidos, como transgressores. Mas, pelo arrependimento e fé, somos justificados perante Deus, e, mediante a graça divina, habilitados a prestar obediência aos Seus mandamentos.

Aqueles que têm genuíno amor a Deus, manifestarão um intenso desejo de conhecer Sua vontade e executá-la. ... A criança que ama aos pais, mostrará esse amor por voluntária obediência; mas a criança egoísta, ingrata, procura fazer tão pouco quanto lhe seja possível por seus pais, enquanto, ao mesmo tempo, deseja desfrutar todos os privilégios assegurados ao obediente e fiel.

A mesma diferença é vista entre os que dizem ser filhos de Deus. Muitos que sabem ser o objeto de Seu amor e cuidado, e desejam receber Sua bênção, não têm nenhum prazer em fazer Sua vontade. Consideram as exigências de Deus como uma desagradável restrição, Seus mandamentos um danoso jugo. Mas aquele que está verdadeiramente procurando a santidade de coração e de vida, deleita-se na lei de Deus, e lamenta unicamente o fato de que fica muito aquém de satisfazer a suas reivindicações. — Santificação, 80-81. [89]

Santificação por meio de fé e obediência, 24 de Março

Nisto é glorificado Meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis Meus discípulos. João 15:8.

Muitos se esquivam de uma vida como a que viveu nosso Salvador. Sentem que requer muito sacrifício imitar o Modelo, produzir frutos em boas obras e então, pacientemente suportar a poda divina, para que possam produzir mais fruto. Mas quando o cristão se considera apenas um humilde instrumento nas mãos de Cristo e se esforça por cumprir fielmente todo dever, confiando no auxílio prometido por Deus, então tomará o jugo de Cristo e achará fácil fazê-lo; então assumirá responsabilidades por Cristo, e dirá serem agradáveis. Ele poderá olhar para cima com ânimo e confiança, e dizer: "Sei em quem tenho crido e estou certo de que Ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele dia." 2 Timóteo 1:12.

Se encontramos obstáculos em nosso caminho e fielmente os vencemos; se deparamos com oposição e descrédito, e, em nome de Cristo, ganhamos a vitória; se temos responsabilidades e nos desempenhamos de nossos deveres no espírito de nosso Mestre — então, de fato, alcançamos um precioso conhecimento de Sua fidelidade e poder. Não mais dependeremos da experiência de outros, porque temos o testemunho em nós mesmos. Como os samaritanos da antiguidade, podemos dizer: "Nós mesmos temos ouvido e sabemos que Este é verdadeiramente o Salvador do mundo." João 4:42.

Quanto mais contemplarmos o caráter de Cristo e quanto mais experimentarmos de Seu poder salvador, com tanto maior perspicácia reconheceremos nossa própria fraqueza e imperfeição, e mais fervorosamente olharemos para Ele como nossa força e nosso Redentor. ... Pela fé em Cristo e obediência à lei de Deus, podemos ser santificados e assim obter aptidão para a sociedade com os santos anjos e os remidos vestidos de branco no reino da glória.

Não é somente o privilégio, mas o dever de todo cristão manter uma íntima união com Cristo e ter uma rica experiência nas coisas de Deus. Então sua vida será frutífera em boas obras. ...

Quando lemos a vida de homens que foram eminentes por sua piedade, muitas vezes consideramos suas experiências e realizações como muito além de nosso alcance. Mas este não é o caso. Cristo morreu por todos; e é-nos assegurado em Sua Palavra que Ele está mais pronto a dar Seu Santo Espírito àqueles que Lho pedirem do que os pais terrenos a dar boas dádivas a seus filhos.

Os profetas e apóstolos não aperfeiçoaram o caráter cristão por milagre. Eles usaram os meios colocados por Deus ao seu alcance; e todos os que fizerem o mesmo esforço hão de conseguir os mesmos resultados. — Santificação, 82-84. [90]

Ênfase na santificação bíblica, 25 de Março

Porque estais inteirados de quantas instruções vos demos da parte do Senhor Jesus. Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação. 1 Tessalonicenses 4:2-3.

Em sua carta à igreja de Éfeso, Paulo apresenta perante os membros o "mistério do evangelho" (Efésios 6:19) — as "insondáveis riquezas de Cristo" (Efésios 3:8) — e então lhes assegura suas fervorosas orações em favor de sua prosperidade espiritual:

"... Me ponho de joelhos diante do Pai, ... para que, segundo a riqueza da Sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o Seu Espírito no homem interior; e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor, a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus." Efésios 3:14, 16-19.

Escreve ele também a seus irmãos de Corinto: "Aos santificados em Cristo Jesus, ... graça e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. Sempre dou graças ao meu Deus por vós pela graça de Deus que vos foi dada em Jesus Cristo. Porque em tudo fostes enriquecidos nEle, em toda a palavra e em todo o conhecimento (como foi mesmo o testemunho de Cristo confirmado entre vós). De maneira que nenhum dom vos falta, esperando a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo." 1 Coríntios 1:2-7.

Estas palavras são dirigidas não somente à igreja de Corinto, mas a todo o povo de Deus até ao fim dos tempos.

O apóstolo continua nestes termos: "Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa e que não haja entre vós divisões; antes, sejais inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer." 1 Coríntios 1:10. Paulo não teria apelado para eles a fim de que fizessem o impossível. A união é o resultado certo da perfeição cristã. ...

O próprio apóstolo esforçava-se por alcançar a mesma norma de santidade que apresentara a seus irmãos. ...

Paulo não hesitava em salientar, em toda ocasião oportuna, a importância da santificação bíblica. Diz Ele: "Vós bem sabeis que mandamentos vos temos dado pelo Senhor Jesus. Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação." 1 Tessalonicenses 4:2-3.

"De sorte que, meus amados, assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência. ... Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas; para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio duma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo." Filipenses 2:12-15. — Santificação, 84-87. [91]

Contemplando a Jesus com os olhos da fé, 26 de Março

Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo. 1 Coríntios 15:57.

Pela fé, olhai para as coroas destinadas aos que hão de vencer; atentai para o exultante canto dos remidos: Digno, digno é o Cordeiro, que foi morto e nos redimiu para Deus! Esforçai-vos por considerar estas cenas como reais.

Estêvão, o primeiro mártir cristão, em seu terrível conflito com os principados, e as potestades, e as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais (Efésios 6:12), exclamou: "Eis que vejo os céus abertos e o Filho do homem, em pé à destra de Deus." Atos 7:56. O Salvador do mundo foi-lhe revelado como olhando dos Céus para ele com o mais profundo interesse; e a gloriosa luz do semblante de Cristo brilhou sobre Estêvão com tal resplendor que mesmo os seus inimigos viram seu rosto brilhar como o rosto de um anjo.

Se permitíssemos que nossa mente se demorasse mais sobre Cristo e o mundo celestial, acharíamos um poderoso estímulo e amparo em guerrear as batalhas do Senhor. O orgulho e o amor ao mundo perderão seu poder ao contemplarmos as glórias daquela terra melhor, que tão logo será nosso lar. Diante da amabilidade de Cristo, todas as atrações terrenas parecerão de pouco valor.

Que ninguém pense que sem fervoroso esforço de sua parte poderá obter a certeza do amor de Deus. Quando por tão longo tempo se permitiu à mente repousar somente em coisas terrenas, é difícil mudar os hábitos do pensamento. Aquilo que os olhos vêem e os ouvidos escutam, demasiadas vezes atrai a atenção e absorve o interesse. Mas se quisermos entrar na cidade de Deus e olhar para Jesus e Sua glória, precisamos acostumar-nos, aqui, a contemplá-Lo com os olhos da fé. As palavras e o caráter de Cristo devem ser, freqüentemente, o assunto de nossos pensamentos e de

nossa conversação; e, cada dia, algum tempo deve ser consagrado especialmente a devota meditação nestes temas sagrados.

A santificação é uma obra diária. Ninguém se engane a si mesmo com a suposição de que Deus o perdoará e abençoará, enquanto está pisando um de Seus mandamentos. A prática voluntária de um pecado conhecido silencia a testemunhadora voz do Espírito e separa de Deus a alma.

Quaisquer que sejam os êxtases do sentimento religioso, Jesus não pode habitar no coração que desrespeita a lei divina. Deus apenas honrará àqueles que O honram. ...

É aqui que o auxílio de Cristo se faz preciso. A fraqueza humana se une à força divina, e a fé exclama: "Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo." 1 Coríntios 15:57. — Santificação, 91-93. [92]

O plano divino de multiplicação, 27 de Março

Graça e paz vos sejam multiplicadas, no pleno conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor. 2 Pedro 1:2.

Se quisermos desenvolver um caráter que Deus possa aceitar, precisamos formar hábitos corretos em nossa vida religiosa. A oração diária é tão essencial ao crescimento na graça, e mesmo à própria vida espiritual, como o alimento temporal ao bem-estar físico. Devemos acostumar-nos a elevar muitas vezes os pensamentos a Deus em oração. Se a mente vagueia, devemos fazê-la retornar; mediante perseverante esforço, o hábito finalmente fará que isto seja fácil. Não podemos, por um momento, separar-nos de Cristo com segurança. Podemos contar com Sua presença para assistir-nos a cada passo, mas somente observando nós as condições que Ele mesmo estabeleceu.

A religião deve tornar-se o grande negócio da vida. Tudo mais deve ficar subordinado a ela. Todas as nossas faculdades morais, físicas e espirituais devem empenhar-se na batalha cristã. Devemos olhar para Cristo em busca de força e graça, e ganharemos a vitória tão certamente como Jesus morreu por nós.

Devemos aproximar-nos da cruz de Cristo. O arrependimento junto à cruz é a primeira lição que temos de aprender. O amor de Jesus — quem o pode compreender? Infinitamente mais terno e abnegado que o amor de uma mãe! Se quisermos conhecer o valor de um ser humano, precisamos olhar, com fé viva, para a cruz e aí começar o estudo que será a ciência e o cântico dos remidos através de toda a eternidade. O valor de nosso tempo e de nossos talentos pode ser calculado somente pela grandeza do resgate pago por nossa redenção. ...

A santificação é uma obra progressiva. Os passos sucessivos são postos perante nós nas palavras de Pedro: “Reunindo toda a vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento; com o conhecimento, o domínio próprio; com o

domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade; com a piedade, a fraternidade; com a fraternidade, o amor. Porque estas coisas, existindo em vós e em vós aumentando, fazem com que não sejais nem inativos, nem infrutuosos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.” 2 Pedro 1:5-8. ...

Eis aqui um procedimento pelo qual podemos ter certeza de que jamais cairemos. Aqueles que estão assim trabalhando sobre o plano de adição em obter as graças cristãs, terão a certeza de que Deus operará de acordo com o plano de multiplicação, em assegurar-lhes os dons de Seu Espírito. ... Pela graça divina todos aqueles que quiserem poderão galgar os brilhantes degraus da Terra ao Céu e, afinal, “com júbilo; e alegria eterna” (Isaías 35:10), passar através dos portais, para dentro da cidade de Deus. — Santificação, 93-95. [93]

O instrumento de nossa santificação, 28 de Março

E a favor deles Eu Me santifico a Mim mesmo, para que eles também sejam santificados na verdade. João 17:19.

Antes que Jesus Se encaminhasse para o conflito final com os poderes das trevas, ergueu os olhos ao Céu e orou por Seus discípulos. Disse Ele: "Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal. Eles não são do mundo, como também Eu não sou. Santifica-os na verdade; a Tua palavra é a verdade." João 17:15-17.

A preocupação do pedido de Cristo era a de que os que cressem nEle fossem guardados da maldade existente no mundo, e santificados por meio da verdade. Ele não nos deixa a fazer suposições vagas sobre o que é a verdade, mas acrescenta: "A Tua palavra é a verdade." A Palavra de Deus é o instrumento por meio do qual nossa santificação é realizada. É da maior importância, portanto, que nos familiarizemos com as sagradas instruções da Bíblia.

É tão necessário para nós o entendimento das palavras de vida como foi para os primeiros discípulos o estar informados a respeito do plano de salvação. Ficaremos sem desculpa se, em virtude de nossa própria negligência, ignorarmos as reivindicações da Palavra de Deus. Deus nos deu Sua Palavra, a revelação de Sua vontade, e prometeu o Espírito Santo a quem Lho pedir, a fim de guiá-los em toda a verdade; e toda pessoa que honestamente deseja fazer a vontade de Deus saberá da doutrina. ...

A missão de Jesus foi demonstrada através de milagres convincentes. Sua doutrina maravilhou o povo. ... Era um conjunto de verdades que supria as necessidades do coração. Seu ensino era claro, simples e compreensível. As verdades práticas que Ele enunciou tinham poder convincente e prendiam a atenção das pessoas. Multidões se demoravam ao Seu lado, maravilhadas com a Sua sabedoria. Seu modo de ser estava em harmonia com as grandes verdades que proclamava. Não usava palavras de desculpa ou hesitação, e não havia sombra de dúvida ou incerteza de que Ele pudesse ser outro,

exceto quem Se declarava. Ele falava de coisas terrenas e celestiais, humanas e divinas, com positiva autoridade; e “estavam as multidões maravilhadas da Sua doutrina; porque Ele as ensinava como quem tem autoridade”. Mateus 7:28. ...

É para nós uma questão da maior importância e interesse que entendamos o que é a verdade, e nossas petições devem ser dirigidas com um intenso desejo de que sejamos guiados a toda a verdade.

Davi apreciava a iluminação divina, e reconheceu o poder da Palavra de Deus. Disse ele: “A revelação das Tuas palavras esclarece e dá entendimento aos simples.” Salmos 119:130. Aqueles que desejam obter luz devem esquadrinhar as Escrituras, comparando escritura com escritura, e suplicando a Deus pela iluminação do Espírito Santo. A promessa é a de que aqueles que procuram hão de encontrar. — The Review and Herald, 6 de Julho de 1911. [94]

Consagração pessoal e santificação, 29 de Março

Sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão. 1 Coríntios 15:58.

Há grande necessidade da influência do Espírito Santo em nosso meio. É preciso realizar um trabalho individual a fim de abrandar os corações obstinados. É necessário haver um profundo esquadrinhar do coração que resulte na confissão dos pecados. Os crentes neste tempo devem ter o coração abrandado, santificado, quebrantado, não deixando de confessar em arrependimento um pecado sequer. O Espírito Santo está esperando a fim de acender no coração o amor de Deus, para que o Seu louvor seja pronunciado por lábios que sejam verdadeiros, altruístas, puros e honestos. Quando princípios santos guiam a vida, a alma será bela em sua simplicidade.

A influência da oração da fé é tão extensa como a eternidade. O Senhor abençoará a todos os que O buscarem de todo o coração, e que com espírito humilde e ardente propósito se esforçarem para seguir o exemplo de Cristo. Aqueles que desta maneira procuram tornar-se participantes da natureza divina, são dirigidas as palavras: “Não vos canseis de fazer o bem” (2 Tessalonicenses 3:13), e “sede... sempre abundantes na obra do Senhor”. 1 Coríntios 15:58. Aquele que trabalha em fé e humildade, apegando-se firmemente às promessas de Deus, terá êxito. A grandeza do reino debaixo de todo o céu será dada aos filhos de Deus, fiéis e crentes. ...

Fui instruída a insistir sobre a necessidade de consagração pessoal e santificação do ser todo a Deus. Que cada pessoa indague: “Senhor, que queres que eu faça para que a vigilância de Cristo possa ser vista em minha vida, e o Seu exemplo possa ser imitado por mim, e eu possa falar palavras sinceras, que ajudarão as pessoas que se acham em trevas e pecado?” ...

Todo indivíduo tem a obrigação de transmitir a outros a verdade que possui. Não se deve permitir que coisa alguma impeça o servo

de Cristo de fazer sua luz brilhar sobre o seu próximo. ... Devemos diariamente adquirir maior habilidade para fazer o precioso trabalho de ganhar pessoas para Cristo. Este é um trabalho tão precioso, tão satisfatório! E o Céu todo está esperando que sejam abertos canais através dos quais possa ser derramado o óleo celestial para refrigerar e fortalecer as pessoas carentes. O Senhor protegerá e guiará os que permitirem que a Sua divina plenitude flua de seus lábios em grato louvor, e os que realizam atos de caridade e amor para o bem da humanidade. Tais obreiros se tornarão consagrados instrumentos de Deus.

Eu diria a cada crente: Acrescentai o espírito de graça celestial à vossa experiência: este é o sinete do caráter de Cristo. ... E vossa recompensa pelo serviço será encontrada no reflexo do meigo espírito de Cristo em vossa própria vida. — The Review and Herald, 25 de Fevereiro de 1909. [95]

Nada podemos fazer sem Jesus, 30 de Março

Mas vós sois dEle, em Cristo Jesus, o qual Se nos tornou da parte de Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção. 1 Coríntios 1:30.

Muitos pensam que é impossível amar ao próximo como a si mesmos; mas este é o único fruto genuíno do cristianismo. Amar aos outros é revestir-se do Senhor Jesus Cristo; é andar e trabalhar com os olhos fixos no mundo invisível. Devemos, pois, conservar os olhos em Jesus, o Autor e Consumador de nossa fé.

A solene advertência que foi dada ao jovem e insensato rico, deveria ser suficiente para todos os homens até ao final do tempo. Nosso Senhor nos deixou lição após lição a fim de afastar a todos do egoísmo, e estabelecer laços íntimos de comunhão e fraternidade entre homem e homem. Ele queria que o coração dos crentes estivesse intimamente ligado por fortes laços de simpatia, a fim de que houvesse unidade nEle. Eles juntamente se regozijariam na esperança da glória de Deus, aguardando a vida eterna graças aos méritos de Jesus Cristo. Se Cristo habita no coração, Seu amor se difundirá a outros por intermédio de seu possuidor, e ligará coração a coração.

A graça de Cristo deve ser a única segurança do cristão, e quando assim for, ele amará a seus irmãos como Cristo o amou. Poderá então dizer: "Vinde", e suplicar e persuadir as pessoas a que se reconciliem com Deus. Sua influência será mais e mais decidida, e sua vida será dedicada a Cristo, que foi por ele crucificado.

Onde o amor é aperfeiçoado, a lei é observada e o eu não encontra lugar. Os que amam supremamente a Deus trabalham, sofrem e vivem por Ele, que deu a Sua vida por eles. Só poderemos guardar a lei se nos apossarmos da justiça de Cristo. Ele diz: "Sem Mim nada podeis fazer." João 15:5. Quando recebemos o dom celestial, a justiça de Cristo, veremos que a graça divina nos foi providenciada, e que os recursos humanos são impotentes. Jesus concede o Espírito Santo em grande medida para grandes emergências, para ajudar em

nossas enfermidades, para dar-nos muito consolo, para iluminar-nos a mente, e purificar e enobrecer nosso coração. Cristo Se torna para nós sabedoria, justiça, santificação, e redenção.

Do primeiro ao último passo, na vida cristã, nenhum pode ser dado com êxito sem Cristo. Ele enviou o Seu Espírito a fim de estar constantemente conosco, e se confiarmos totalmente em Cristo, entregando-Lhe nossa vontade, poderemos segui-Lo aonde quer que Ele for. — The Review and Herald, 26 de Junho de 1894.

O Espírito Santo atuará em cada coração sensível a Sua influência. A justiça de Cristo irá adiante de tal pessoa, e a glória do Senhor será a sua recompensa. — Carta 192, 1902. [96]

Como obter a mente de Cristo, 31 de Março

A sabedoria, porém, lá do alto é, primeiramente, pura; depois, pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento. Ora, é em paz que se semeia o fruto da justiça, para os que promovem a paz. Tiago 3:17-18.

Onde quer que haja união com Cristo, aí há amor. Quaisquer outros frutos que produzamos, se faltar o amor, de nada aproveitarão. O amor a Deus e ao próximo é a própria essência de nossa religião. Ninguém pode amar a Cristo sem amar a Seus filhos. Quando estamos unidos a Cristo, temos a mente de Cristo. A pureza e o amor resplandecem no caráter, a mansidão e a verdade controlam a vida. A própria expressão de nosso semblante se transforma. Cristo, habitando na alma, exerce um poder transformador, e o aspecto exterior testifica da paz e alegria que reinam no interior. Fruímos o amor de Cristo, como a vara tira alimento da videira. Se somos enxertados em Cristo, se fibra por fibra somos unidos à Videira Viva, traremos prova desse fato, produzindo ricos cachos de fruto vivo. Se estamos ligados à Luz, seremos condutos de luz, e em nossas palavras e atos refletiremos luz ao mundo. Os que são verdadeiramente cristãos são ligados com a cadeia de amor que une Terra e Céu, que liga o homem finito ao infinito Deus. A luz que resplandece na face de Jesus Cristo brilha no coração de Seus seguidores, para glória de Deus.

Contemplando, havemos de ser transformados; e ao meditarmos nas perfeições do Modelo divino, desejaremos tornar-nos inteiramente transformados, e renovados na imagem de Sua pureza. É pela fé no Filho de Deus que se efetua a transformação do caráter, e o filho da ira torna-se filho de Deus. Passa da morte para a vida; torna-se espiritual e discerne as coisas espirituais. A sabedoria de Deus lhe ilumina a mente e ele em Sua lei contempla coisas maravilhosas. ... Ao tornar-se um homem de obediência a Deus, tem ele a mente de Cristo, e a vontade de Deus torna-se a sua vontade.

Aquele que se coloca sem reserva sob a guia do Espírito de Deus, descobrirá que sua mente se expande e se desenvolve. Obtém, no serviço de Deus, uma educação que não é unilateral e deficiente, nem forma um caráter unilateral, mas uma educação simétrica e cabal. Fraquezas que se têm manifestado em uma vontade vacilante e caráter fraco são vencidas, pois a contínua devoção e piedade levam o homem a tão íntima relação com Cristo que ele adquire a mente de Cristo. Ele é um com Cristo e seus princípios são sadios e robustos. — Mensagens Escolhidas 1:337-338. [97]

Abril

Comunicação face a face, 1 de Abril

Ouviram a voz do Senhor Deus, que andava no jardim pela viração do dia. Gênesis 3:8.

Todo o saber e desenvolvimento real têm sua fonte no conhecimento de Deus. Para onde quer que nos volvamos, seja para o mundo físico, intelectual ou espiritual; no que quer que contemplemos, afora a mancha do pecado, revela-se esse conhecimento. Qualquer que seja o ramo de pesquisa a que procedamos com um sincero propósito de chegar à verdade, somos postos em contato com a Inteligência invisível e poderosa que atua em tudo e através de tudo. A mente humana é colocada em comunhão com a mente divina, o finito com o Infinito. O efeito de tal comunhão sobre o corpo, o espírito e a alma está além de toda estimativa.

Encontra-se nesta comunhão a mais elevada educação. É o próprio método de Deus para o desenvolvimento. "Une-te, pois, a Deus" (Jó 22:21), é Sua mensagem à humanidade. O método esboçado nessas palavras foi o seguido na educação do pai de nossa raça. Era assim que Deus instruía a Adão quando se achava no santo Éden, na glória de sua varonilidade impecável. ...

Quando Adão saiu das mãos do Criador, trazia ele em sua natureza física, intelectual e espiritual, a semelhança de seu Criador. "E criou Deus o homem à Sua imagem" (Gênesis 1:27), e era Seu intento que quanto mais o homem vivesse tanto mais plenamente revelasse esta imagem, refletindo mais completamente a glória do Criador. Todas as suas faculdades eram passíveis de desenvolvimento; sua capacidade e vigor deveriam aumentar continuamente. Vasto era o alvo oferecido a seu exercício, e glorioso o campo aberto à sua pesquisa. ... Aquela comunhão com Seu criador, face a face e toda íntima, era o seu alto privilégio. Houvesse ele permanecido fiel a Deus, e tudo isto teria sido seu para sempre. ... Mais e mais amplamente teria ele cumprido o objetivo de sua criação, mais e mais teria ele refletido a glória do Criador. ...

As leis e as operações da Natureza, e os grandes e exatos princípios que governam o universo espiritual, eram-lhes abertos à mente pelo Autor infinito de todas as coisas. Na "iluminação do conhecimento da glória de Deus" (2 Coríntios 4:6), suas faculdades mentais e espirituais se desenvolviam, e tinham eles a realização dos mais elevados prazeres de sua existência santa. ...

O Jardim do Éden era uma representação do que Deus desejava se tornasse a Terra toda; e era Seu intuito que à medida que a família humana se tornasse mais numerosa, estabelecesse outros lares e escolas semelhantes à que Ele havia dado. Dessa maneira, com o correr do tempo, a Terra toda seria ocupada com lares e escolas em que as palavras e obras de Deus seriam estudadas e onde os estudantes mais e mais ficariam em condições de refletir pelos séculos sem fim a luz do conhecimento de Sua glória. — Educação, 14, 15, 21-22. [98]

Cristo nos abre as riquezas do universo, 2 de Abril

Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá luz, Ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo. 2 Coríntios 4:6.

Pelo pecado o homem ficou separado de Deus. Não fosse o plano da redenção, a eterna separação de Deus e as trevas de uma noite infinda seriam a sua sorte. Mediante o sacrifício do Salvador possibilitou-se nova comunhão com Deus. Não podemos pessoalmente chegar à Sua presença; em nossos pecados não podemos olhar a Sua face; mas podemos contemplá-Lo e com Ele ter comunhão em Jesus, o Salvador. A "iluminação do conhecimento da glória de Deus" é revelada "na face de Cristo". 2 Coríntios 4:6. Deus estava "em Cristo reconciliando consigo o mundo". 2 Coríntios 5:19. ...

"A vida estava NEle e a vida era a luz dos homens." João 1:4. A vida e a morte de Cristo — preço de nossa redenção — não somente são para nós promessa e garantia de vida, não somente são os meios de se nos abrirem novamente os tesouros da sabedoria; eles são uma revelação de Seu caráter; mais ampla, mais elevado do que a possuía mesmo o par santo do Éden.

E ao mesmo tempo em que Cristo revela o Céu ao homem, a vida que Ele transmite abre o coração do homem ao Céu. O pecado não somente nos exclui de Deus, mas também destrói no coração humano tanto o desejo como a capacidade de O conhecer. É a missão de Cristo desfazer toda esta obra do mal. Tem Ele poder para fortalecer e restaurar as faculdades paralisadas pelo pecado, a mente obscurecida, a vontade pervertida. Ele nos abre as riquezas do Universo, e por Ele nos é comunicada a capacidade de discernir estes tesouros e nos apoderar deles.

Cristo é a luz "que, vinda ao mundo, ilumina a todo homem". João 1:9. Assim como por meio de Cristo todo ser humano tem vida, também por meio dEle cada pessoa recebe algum raio de luz

divina. Existe em cada coração não somente poder intelectual, mas espiritual — percepção do que é reto, anelo de bondade. Mas contra estes princípios há um poder contendor, antagônico. O resultado de comer da árvore da ciência do bem e do mal, é manifesto na experiência de todo homem. Há em sua natureza um pendor para o mal, uma força à qual, sem auxílio, não poderá ele resistir. Para opor resistência a esta força, para atingir aquele ideal que no íntimo de sua alma ele aceita como o único digno, não pode encontrar auxílio senão em um poder. Esse poder é Cristo. A cooperação com esse poder é a maior necessidade do homem. ...

Cristo ocupa o lugar de representante do Pai, como o elo conectivo entre Deus e o homem; Ele é o grande ensinador da humanidade. E Ele ordenou que os homens e mulheres fossem Seus representantes. — Educação, 28, 29-33. [99]

O eu é escondido e Cristo é revelado, 3 de Abril

Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a Si mesmo Se entregou por mim. Gálatas 2:19-20.

Quando um cristão se submete ao solene rito do batismo, os três maiores poderes do Universo — o Pai, o Filho, e o Espírito Santo — dão Sua aprovação ao seu ato, comprometendo-Se a exercer Seu poder em seu favor ao ele esforçar-se para honrar a Deus. Ele é sepultado à semelhança da morte de Cristo, e se ergue à semelhança da Sua ressurreição. ...

Os três grandes poderes do Céu Se comprometem a providenciar ao cristão toda a assistência que ele requer. O Espírito transforma o coração de pedra em coração de carne. E ao participarem da Palavra de Deus, os cristãos obtêm uma experiência que é segundo a semelhança divina. Quando Cristo habita no coração pela fé, o cristão é o templo de Deus. Cristo não habita no coração do pecador, mas no coração daquele que é sensível às influências celestiais.

A luz emitida da vida do verdadeiro cristão testifica de sua união com Cristo. O eu se perde de vista, e Cristo é revelado. O Céu reconhece o cumprimento da promessa: “Agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando Ele Se manifestar, seremos semelhantes a Ele, porque haveremos de vê-Lo como Ele é”. 1 João 3:2. Então aqueles cuja vida esteve escondida em Cristo, e que neste mundo combateram o bom combate da fé, resplandecerão com a glória do Redentor no reino de Deus.

Meu irmão, minha irmã, o propósito de Deus para vós é que vivais uma vida que faça os outros melhores — uma vida que demonstre que Cristo, a esperança de glória, vive no íntimo. Seu objetivo é que possais dizer com o apóstolo Paulo: “Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim”. Gálatas 2:20. Em perfeito contentamento,

descansando no amor de Cristo, confiando em que o Redentor e Doador da vida realizará por vós a vossa salvação, sabereis, ao vos achegardes mais e mais a Ele, o que significa suportar a contemplação dAquele que é invisível. O contentamento que Cristo concede é um dom que vale infinitamente mais do que ouro e prata e pedras preciosas. ...

Nossa vida somente é pura quando se acha sob o controle divino, e feliz unicamente quando mantemos comunhão com Ele. O resplendor possuído por aqueles que obtiveram a mais rica experiência não é senão o reflexo da luz do Sol da Justiça. Aquele que vive mais perto de Jesus, brilha com maior esplendor. — Signs of the Times, 16 de Agosto de 1905. [100]

A verdadeira entrega a Deus, 4 de Abril

E a vida eterna é esta: que Te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. João 17:3.

Não espereis que uma mudança mágica se realize em vós sem dardes os passos necessários. Vossa vida deve ser um humilde desenvolvimento de vossa própria salvação com temor e tremor, "porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade". Filipenses 2:13. Não vos detenhais, fugi para salvar a vida. ...

Cristo requer que nos unamos, e que sejamos um com Ele como Ele o é com o Pai. Precisamos confiar em Deus, ser disciplinados e educados para a vida superior. Sim, confiai em Deus; esperai o Seu regozijo; segui-O; confiai em obediência, na fortaleza de Sua Palavra.

Obedecer quando parece extremamente difícil é fazer uma verdadeira entrega a Deus. Isso vivificará vossa natureza moral e subjugará vosso orgulho. Aprendei a subordinar vossa vontade à vontade de Deus, e sereis tornados aptos para a herança dos santos na luz. — Manuscrito 12, 1888.

Uma fé generalizada não é suficiente. Precisamos usar as vestes da justiça de Cristo, e usá-las aberta, corajosa, e decididamente, ostentando a Cristo e não esperando muito do homem finito, mas manter-nos olhando para Jesus e deixando-nos cativar pela perfeição de Seu caráter. Então tornaremos individualmente manifesto o caráter de Jesus, e deixaremos claro que estamos revigorados pela verdade, pois ela santifica o coração e mantém cativos os pensamentos, em obediência a Cristo. — Carta 14, 1891.

Todo missionário travará duras batalhas contra o eu, e esses combates não diminuirão. Mas se estivermos crescendo constantemente na experiência cristã, e se continuarmos a olhar com fé para Jesus, receberemos força para cada emergência. Todas as faculdades de uma natureza regenerada precisam ser mantidas em exercício cons-

tante, diário. Cada dia teremos oportunidade de crucificar o eu e lutar contra as inclinações e o temperamento perverso, que impelem a vontade na direção errada. O repouso e o triunfo da vitória ainda não são nossos, a não ser que pela fé celebremos a vitória que Cristo obteve por nós. — Carta 4, 1892.

As promessas de Deus aceitas com fé genuína têm uma suave influência sobre a vida e o caráter, fazendo com que o instrumento humano reflita a imagem divina. ... Deus faz a Sua parte... concedendo graça àquele que reparte em sua vida as graças concedidas, demonstrando ao mundo a genuína santificação em seu caráter. — Manuscrito 45, 1900. [101]

Amor de Cristo — Fonte de satisfação, 5 de Abril

Aquele, porém, que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede. João 4:14.

Que disse Cristo à mulher samaritana junto ao poço de Jacó? ... "Quem beber desta água tornará a ter sede; aquele, porém, que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que Eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna." João 4:13-14.

A água à qual Cristo Se referia era a revelação de Sua graça em Sua Palavra. Seu espírito, Seus ensinos, Seu amor, são uma fonte de satisfação a cada pessoa. Qualquer outra fonte à qual os homens possam recorrer, se prova insatisfatória; mas a palavra da verdade é como torrentes frescas, representadas como as águas do Líbano, que são sempre satisfatórias. Em Cristo há plenitude de alegria para sempre. Os prazeres e divertimentos do mundo nunca são satisfatórios, nem curam a alma. Jesus, porém, diz: "Quem comer a Minha carne e beber o Meu sangue tem a vida eterna". João 6:54.

A graciosa presença de Cristo em Sua Palavra sempre fala ao coração, representando-O como a fonte de água viva que reanima os que têm sede. Temos o privilégio de ter um Salvador vivo, que permanece para sempre. Ele é a fonte de poder espiritual para nós, e Sua influência brotará em palavras e ações que revigorarão a todos que estiverem na esfera de nossa influência, produzindo-lhes desejos e aspirações de força e pureza, de santidade e paz, e daquela alegria que não vem acompanhada de pesar. Uma tal experiência será o resultado de ter Cristo como Salvador habitando no íntimo.

Jesus... andou como homem na Terra, tendo Sua divindade revestida com a humanidade, e foi um homem sofredor, tentado, atacado pelos ardis de Satanás. ... Agora Ele Se acha à destra de Deus, no Céu, onde atua como Advogado, fazendo intercessão por nós. Devemos sempre ficar confortados e esperançosos ao pensar nisso. Ele pensa naqueles que estão sujeitos a tentações neste mundo. Ele pensa

em nós individualmente, e conhece cada necessidade nossa. Quando tentados, simplesmente dizei: Ele tem cuidado de mim, intercede por mim, Ele me ama, e morreu por mim. Entregar-me-ei sem reservas a Ele.

Ofendemos o coração de Cristo quando nos condoemos de nós mesmos, como se fôssemos nosso próprio salvador. Não; precisamos confiar a guarda de nossa vida a Deus, como a um Criador fiel. Ele vive sempre para interceder por nós, criaturas provadas e tentadas. Abri vosso coração aos brilhantes raios do Sol da Justiça, e não deixeis que um único suspiro de dúvida, uma palavra de descrença, escape de vossos lábios, para que não semeeis as sementes da dúvida. Há ricas bênçãos prometidas a nós; apossemo-nos delas pela fé. Suplico-vos que tenhais ânimo no Senhor. A força divina é nossa; falemos, pois, com ânimo, vigor e fé. — Signs of the Times, 3 de Setembro de 1896. [102]

Frutos de justiça, 6 de Abril

A fim de que se chamem carvalhos de justiça, plantados pelo Senhor para a Sua glória. Isaías 61:3.

Os cristãos devem ser como Cristo. Devem ter o mesmo espírito, exercer a mesma influência, e ter a mesma excelência moral que Ele possuía. Os idólatras e corruptos de coração precisam se arrepender e voltar-se para Deus. Os que são orgulhosos e cheios de justiça própria devem humilhar o eu, arrepender-se e tornar-se mansos e humildes de coração. Os que têm a mente voltada para as coisas do mundo, precisam fazer com que os laços do coração sejam arrancados do lixo, ao redor do qual eles se apegaram, e se entrelacem em Deus; eles precisam voltar a mente para as coisas espirituais. Os desonestos e mentirosos precisam se tornar justos e verdadeiros. Os ambiciosos e avarentos precisam esconder-se em Jesus e buscar a Sua glória, e não a deles mesmos. Eles precisam menosprezar sua própria santidade e ajuntar tesouros no Céu. Os que não oram precisam sentir a necessidade tanto da oração secreta como da familiar, e precisam fazer suas súplicas a Deus com muito fervor.

Como adoradores do Deus verdadeiro e vivo precisamos produzir frutos que correspondam à luz e privilégios que desfrutamos. Muitos estão adorando ídolos em lugar do Senhor do Céu e da Terra. Qualquer coisa que os homens amem e na qual confiem em vez de amarem ao Senhor e nEle confiarem integralmente, torna-se um ídolo e como tal é registrado nos livros do Céu. Até mesmo as bênçãos freqüentemente se tornam maldição.

As afinidades do coração humano, fortalecidas pelo exercício, são às vezes pervertidas a ponto de se tornarem uma armadilha. Se alguém é censurado, sempre há quem se compadeça dele. Eles passam inteiramente por alto o dano efetuado à causa de Deus pela influência maléfica de alguém cuja vida e caráter de modo algum se assemelha à do Modelo. Deus envia os Seus servos com uma

mensagem àqueles que professam ser seguidores de Cristo; mas alguns são filhos de Deus apenas no nome, e rejeitam a advertência.

Deus dotou o homem com um maravilhoso poder de raciocínio. Aquele que capacitou a árvore a produzir sua colheita de bons frutos, criou o homem apto a produzir os preciosos frutos da justiça. Ele plantou o homem em Seu jardim, e carinhosamente teve cuidado dele, e esperou que produzisse fruto. Na parábola da figueira Cristo diz: "Há três anos venho procurar fruto". Lucas 13:7...

Quão ansiosamente observamos uma árvore ou planta predileta, esperando que ela recompense nosso cuidado produzindo botões, flores e frutos; e quão desapontados ficamos ao encontrar apenas folhas. Mas com que maior ansiedade e meigo interesse não observa nosso Pai celestial o crescimento espiritual daqueles que Ele criou a Sua própria imagem, e pelos quais consentiu em dar o Seu Filho, para que pudessem ser exaltados, enobrecidos, e glorificados. — Testemunhos para a Igreja 5:249-251. [103]

A palavra de Deus é forte e poderosa, 7 de Abril

Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes. Hebreus 4:12.

A Palavra de Deus deve ser o nosso alimento espiritual. "Eu sou o pão da vida" (João 6:48), disse Cristo. ... O mundo está perecendo por falta da verdade pura, não adulterada. Cristo é a verdade. Suas palavras são verdade, e têm um significado mais profundo do que parece à primeira vista, e um valor que excede sua despretensiosa aparência. As mentes que são avivadas pelo Espírito Santo discernirão o valor destas palavras. Quando nossos olhos forem ungidos com o santo colírio, seremos capazes de descobrir as preciosas gemas da verdade, ainda que elas estejam enterradas bem abaixo da superfície.

A verdade é delicada, refinada, elevada. Quando ela molda o caráter, a mente se desenvolve sob sua divina influência. A verdade deve ser recebida no coração diariamente. Assim nos alimentamos das palavras de Cristo, que Ele declara serem espírito e vida. A aceitação da verdade fará de cada recebedor um filho de Deus, um herdeiro do Céu. A verdade que é nutrida no coração não é um princípio frio e inoperante, mas um poder vivo.

A verdade é sagrada, divina. É mais forte e poderosa do que qualquer outra coisa para a formação de um caráter semelhante ao de cristo. Há nela plenitude de alegria. Quando é nutrida no coração, o amor a Cristo tem preferência sobre o amor a qualquer ser humano. Isto é cristianismo. Isto é o amor de Deus no íntimo. Assim, a verdade pura e não adulterada ocupa a cidadela do ser. Cumprem-se então as palavras: "Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo". Ezequiel 36:26. Há nobreza na vida daquele que vive e trabalha sob a vivificadora influência da verdade. ...

Muitos que supõem estar convertidos não resistirão às provas e tentações. ... Eles não possuem uma experiência espiritual profunda. Não aplicam a verdade ao coração e à consciência. ... Há falta de

piedade genuína, e esta falta os torna fracos no exército do Senhor, quando poderiam ser gigantes se estivessem dispostos a se converter de verdade. ...

Vivemos em tempos perigosos. Digo-vos no temor do Senhor que a verdadeira exposição das Escrituras é necessária para o correto desenvolvimento de nosso caráter. Quando a mente e o coração são controlados pelo Espírito Santo, quando o eu está morto, a verdade tem condições de se expandir e desenvolver constantemente. Quando a verdade, tal e qual é em Jesus, molda o nosso caráter, será vista realmente como sendo a verdade. Ao ser contemplada, brilhará mais e mais, resplandecendo com a sua beleza original. O seu valor aumentará, vivificando a mente. ... Elevará nossas aspirações, habilitando-nos a atingir a perfeita norma de santidade. — The Review and Herald, 14 de Fevereiro de 1899. [104]

A verdade gravada no coração, 8 de Abril

Toda palavra de Deus é pura; Ele é escudo para os que nEle confiam. Provérbios 30:5.

Deus dá a cada homem a sua tarefa, e com a respectiva incumbência Ele dá também aos Seus mensageiros uma medida de capacidade proporcional à sua fé. Ele está constantemente revelando ao coração as riquezas da Sua graça. Os que recebem a luz da Palavra de Deus refletirão essa luz com raios luminosos. ...

Os que defendem a verdade, não apenas por argumentos, mas através de sua vida, se alinham ao lado da justiça. Por meio de uma vida convertida, demonstram estar de posse de uma solene mensagem de advertência, a qual é um cheiro de vida para a vida, ou de morte para a morte. Quando os homens forem realmente convertidos, o conflito e o debate terminará. A verdade pura e penetrante será proclamada por lábios ungidos com a brasa viva do altar de Deus. ...

O Antigo Testamento é o solo em que as sementes da piedade prática foram inicialmente semeadas. Isto foi repetido nas palavras de Cristo aos Seus discípulos. Ainda precisamos aprender que toda a dispensação judaica é uma profecia resumida do evangelho. É o evangelho em símbolos. Da coluna de nuvem Cristo apresentou os deveres do homem para com Deus e para com o seu semelhante. Suas palavras, aos instrumentos designados, tanto no Antigo como no Novo Testamento, indicam claramente as virtudes cristãs. Através de todos os Seus ensinos Ele espalhou as preciosas sementes da verdade. Todos os que praticarem os princípios expostos, verão que estes são como pérolas preciosas, de muito valor.

Temos a verdade. Não a poremos em prática? O egoísmo é o grande mal que torna sem efeito a pregação da cruz de Cristo. ... Fazei aplicação prática da verdade. Apresentai-a claramente, com segurança e integridade santificadas, mostrando o elevado nível que Deus estabelece diante de Seu povo. A verdade precisa se tornar

verdade para o recebedor em todos os seus objetivos e propósitos. Ela precisa ficar gravada no coração. ...

“Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento.” Mateus 22:37. Este é o serviço que Deus requer. Nada inferior a isto é religião pura. O coração é a fortaleza do ser, e enquanto não estiver totalmente do lado do Senhor, o inimigo obterá constantes vitórias sobre nós através de suas sutis tentações.

Se a vida é submetida ao seu controle, o poder da verdade é ilimitado. Os pensamentos são mantidos submissos a Cristo. Do tesouro do coração procedem palavras apropriadas. Nossas palavras serão especialmente guardadas. — The Review and Herald, 21 de Fevereiro de 1899. [105]

A luz das escrituras deve ser alimentada, 9 de Abril

Envia a Tua luz e a Tua verdade, para que me guiem e me levem ao Teu santo monte e aos Teus tabernáculos. Salmos 43:3.

O Espírito Santo precisa atuar no coração dos que ensinam a Palavra de Deus, para que possam apresentar a verdade ao povo da maneira clara e pura como o próprio Cristo a apresentou. Ele a revelou não apenas em Suas palavras, mas também em Sua vida. ...

Os homens, nesta época, agem como se tivessem liberdade para questionar as palavras do Infinito, para rever Suas decisões e estatutos, endossando, revisando, remodelando, e anulando, de acordo com sua vontade. Se não conseguem interpretar falsamente ou alterar a decisão divina, ou torcê-la a fim de agradar às multidões e a si mesmos, quebram-na. Nunca estamos em segurança enquanto guiados por opiniões humanas; mas estamos seguros quando guiados por um "assim diz o Senhor". Não podemos confiar a salvação de nosso ser a qualquer critério inferior à decisão do Juiz infalível. Os que fazem de Deus o seu guia, e de Sua palavra o seu conselheiro, seguem a luz da vida. Os oráculos vivos de Deus guiam os seus pés nos caminhos retos.

Os que são conduzidos não se atrevem a julgar a Palavra de Deus, mas mantêm o fato de que a Sua Palavra é que os julga. Sua fé e religião procede de Sua Palavra. É o guia que lhes dirige os passos. É lâmpada para os seus pés, e luz para o seu caminho. Eles andam sob a orientação "do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança". Tiago 1:17. Ele, cujas ternas misericórdias permeiam todas as Suas obras, faz o caminho dos justos ser "como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito". Provérbios 4:18. — The Review and Herald, 21 de Fevereiro de 1899.

Temos luz nas Escrituras, e seremos responsabilizados por toda luz não acariciada. As obras de muitos não se harmonizam com

a verdade que receberam. Há demasiados elementos humanos em nossos planos. Não confiamos no Espírito Santo, para que atue com a sua energia transformadora sobre o coração e a vida. Temos falta de fé, que é invencível e misteriosa. A eficácia da verdade é enfraquecida pela conduta daqueles que não purificam o coração pela obediência à verdade.

Os segredos do Senhor são para aqueles que O temem e guardam o Seu concerto. Necessitamos ter fé em Deus, para que sob o poder santificador da Palavra de Deus, possam se manifestar os princípios da fraternidade humana. Sua influência sobre a mente e o coração nos capacitará a apresentar as verdades da santa Palavra de Deus. Doutrinas corretas postas em contato com seres humanos resultarão em práticas corretas e elevadas. A verdade, como é em Jesus, precisa ser nutrida. Então os cristãos não serão cristãos apenas de nome. O amor de Cristo impregnará sua vida. — The Review and Herald, 28 de Fevereiro de 1899. [106]

A verdade liberta, 10 de Abril

Para a liberdade foi que Cristo nos libertou. Permanecei, pois, firmes e não vos submetais, de novo, a jugo de escravidão. Gálatas 5:1.

Temo por nossas igrejas. Estremeço diante de Deus por causa delas. Temos luz nas Escrituras, e seremos responsabilizados por toda luz não acariciada. ...

O poder do Espírito Santo é necessário a fim de espantar nossa descrença e atributos anticristãos. Precisamos ver nossa necessidade de um médico. Estamos doentes e não o sabemos. Que o Senhor converta o coração de seus obreiros! Quando o ministério é convertido, procurai os resultados. Mas não podemos converter nosso próprio coração. Esta obra pode ser realizada unicamente pelo poder do Espírito Santo. Em cada estágio do trabalho, lembrai-vos: "Não por força nem por poder, mas pelo Meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos." Zacarias 4:6. ...

Cristo prometeu enviar-nos um Consolador, cuja obra é estabelecer o reino de Deus no coração. Após terem sido feitas estas abundantes provisões de misericórdia, graça e paz, por que os seres humanos agem como se considerassem a verdade como um jugo de escravidão? É porque o coração nunca provou e viu que o Senhor é bom. A verdade da Palavra de Deus é vista como sendo um grilhão, por parte de alguns. Mas é a verdade que torna os homens livres. E se a verdade vos tornar livres, sereis verdadeiramente livres. A verdade separa o homem de seus pecados, de suas tendências hereditárias e cultivadas para proceder mal. A pessoa que nutre o amor a Cristo é cheia de liberdade, luz e alegria. Em tal pessoa não há pensamentos divididos. O homem todo anela por Deus. Ele não se dirige aos homens, para saber qual é o seu dever, mas a Cristo, a fonte de toda sabedoria. Ele esquadrinha a Palavra de Deus a fim de descobrir o nível que precisa alcançar

Podemos jamais encontrar um guia mais seguro do que Jesus? A verdadeira religião consiste em se colocar sob a orientação de Deus em pensamentos, palavras, e ações. Aquele que é o Caminho, a Verdade, e a Vida, toma o humilde, zeloso e sincero pesquisador, e diz: "Segue-Me." Ele então o conduz através do caminho estreito para a santidade e para o Céu. Cristo abriu esse caminho para nós a um elevado preço para Si mesmo, e não somos deixados a tropeçar em meio às trevas. Jesus está à nossa mão direita dizendo: "Eu sou o caminho"; e todos os que decidirem seguir ao Senhor serão conduzidos no caminho real preparado para os resgatados do Senhor caminharem. ...

Que tipo de vasos são apropriados para o uso do Mestre? Vasos vazios. Quando esvaziamos a mente de toda e qualquer profanação, estamos prontos para ser usados. ... Quando a mente e o coração são moldados pelo Espírito, quando o eu está morto, a verdade tem possibilidade de constante expansão e novo desenvolvimento. — The Review and Herald, 28 de Fevereiro de 1899. [107]

Indícios da divindade em sua palavra, 11 de Abril

Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria. Colossences 3:16.

Na Palavra de Deus vemos o poder que depôs os fundamentos da Terra e que estendeu os céus. Unicamente ali podemos encontrar uma história de nossa espécie, não contaminada pelo preconceito ou orgulho humano. Ali estão registradas as lutas, as derrotas e as vitórias dos maiores homens que este mundo já conheceu. Ali se desvendam os grandes problemas do dever e do destino. O véu que separa o mundo visível do invisível, ergue-se, e contemplamos o conflito das forças opostas do bem e do mal, desde a entrada do pecado, a princípio, até o triunfo final da justiça e da verdade; e tudo não é senão uma revelação do caráter de Deus. Na contemplação reverente das verdades apresentadas em Sua Palavra, a mente do estudante é levada em comunhão com a mente infinita. Tal estudo não somente purificará e enobrecerá o caráter, mas também não poderá deixar de expandir e vigorar as faculdades mentais.

O ensino da Bíblia tem um papel de importância vital na prosperidade do homem em todas as relações da presente vida. Desvenda os princípios que são a pedra angular da prosperidade de uma nação — princípios esses que se prendem ao bem-estar da sociedade, e que são a salvaguarda da família, princípios sem os quais ninguém pode chegar a ser útil, feliz e honrado nesta vida, ou esperar conseguir a vida futura e imortal. Não há posição alguma na vida, nem ramo da experiência humana, para os quais o ensino da Bíblia não seja um preparo essencial. Estudada e obedecida, a Palavra de Deus daria ao mundo homens de intelecto mais potente e ativo do que o fará a mais apurada aplicação aos assuntos todos que a filosofia humana abrange. Daria homens dotados de fortaleza e solidez de caráter, de fina percepção e juízo são — homens que seriam uma honra a Deus e uma bênção ao mundo.

No estudo das ciências, também, devemos obter conhecimento do Criador. Toda verdadeira ciência não é senão uma interpretação da escrita de Deus no mundo material. A ciência traz de suas pesquisas apenas novas provas da sabedoria e poder de Deus. Corretamente entendidos, tanto o livro da Natureza como a Palavra escrita nos familiarizam com Deus, ensinando-nos algo das sábias e benfazejas leis mediante as quais Ele opera. ...

Os indícios da Divindade, manifestos nas páginas da Revelação, são visíveis nas sobranceiras montanhas, nos fecundos vales, no vasto e profundo oceano. As coisas da Natureza falam ao homem do amor de seu Criador. — Patriarcas e Profetas, 596-597. [108]

Enfrentar Satanás com as escrituras, 12 de Abril

Guardo no coração as Tuas palavras, para não pecar contra Ti. Salmos 119:11.

O primeiro e mais elevado dever de todo ser racional é aprender das Escrituras o que é a verdade, e então andar na luz, animando outros a lhe seguirem o exemplo. Devemos dia após dia estudar a Bíblia, diligentemente, ponderando todo pensamento e comparando passagem com passagem. Com o auxílio divino devemos formar nossas opiniões por nós mesmos, visto termos de responder por nós mesmos perante Deus. ...

O compreender a verdade bíblica não depende tanto do vigor do intelecto posto à pesquisa como da singeleza de propósito, do fervoroso anelo pela justiça.

Nunca se deve estudar a Bíblia sem oração. Somente o Espírito Santo nos pode fazer compreender a importância das coisas fáceis de se perceberem, ou impedir-nos de torcer verdades difíceis de serem entendidas. É o mister dos anjos celestiais preparar o coração para de tal maneira compreender a Palavra de Deus que fiquemos encantados com sua beleza, admoestados por suas advertências, ou animados e fortalecidos por suas promessas. Façamos nossa a petição do salmista: "Desvenda os meus olhos, para que eu contemple as maravilhas da Tua lei." Salmos 119:18. As tentações muitas vezes parecem irresistíveis porque, pela negligência da oração e estudo da Bíblia, o que é tentado não pode facilmente lembrar-se das promessas de Deus e enfrentar Satanás com as armas das Escrituras. Anjos, porém, acham-se em redor dos que estão desejosos de serem ensinados nas coisas divinas; e no tempo de grande necessidade lhes trarão à lembrança as mesmas verdades de que necessitam. Assim, "vindo o inimigo como uma corrente de águas, o Espírito do Senhor arvorará contra ele a sua bandeira". Isaías 59:19.

Jesus prometeu a Seus discípulos: "Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em Meu nome, Esse vos ensinará todas

as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.” João 14:26. Mas os ensinos de Cristo devem previamente ser armazenados na memória, a fim de que o Espírito de Deus no-los traga à lembrança no tempo de perigo. ...

Estamos vivendo no período mais solene da história deste mundo. O destino das imensas multidões da Terra está prestes a decidir-se. Nosso próprio bem-estar futuro, e também a salvação de outras pessoas, dependem do caminho que ora seguimos. Necessitamos ser guiados pelo Espírito da verdade. ... Cumpre-nos buscar agora uma experiência profunda e viva nas coisas de Deus. Não temos um momento a perder. Acontecimentos de importância vital estão a ocorrer em redor de nós; estamos no terreno encantado de Satanás. Não durmais. — O Grande Conflito, 597-600. [109]

A recompensa da pesquisa, 13 de Abril

E, se clamares por inteligência, e por entendimento alçares a voz, se buscares a sabedoria como a prata e como a tesouros escondidos a procurares, então, entenderás o temor do Senhor e acharás o conhecimento de Deus. Provérbios 2:3-5.

Deve, porém, haver estudo sincero e exame minucioso. Percepções vivas e claras da verdade jamais serão a recompensa da indolência. Sem paciente, fervoroso e constante esforço não se pode conseguir sucesso terreno. Para que os homens alcancem bom êxito nos negócios, precisam ter determinação e fé para esperar os resultados. E não podemos esperar obter conhecimento espiritual sem esforço veemente. Os que desejam achar os tesouros da verdade, precisam cavar em busca deles como o faz o mineiro, em busca do tesouro oculto na terra. Não adiantará um trabalho de um coração desinteressado e indiferente. É essencial tanto a adultos como a jovens, não somente ler a Palavra de Deus, como também estudá-la com fervor sincero, oração e investigação da verdade como se buscassem um tesouro escondido. Os que assim procederem serão recompensados; pois Cristo avivará o entendimento. ...

Ninguém pode esquadrinhar as Escrituras no Espírito de Cristo sem ser recompensado. Quando o homem consente em ser instruído como uma criancinha, quando se submete inteiramente a Deus, achará a verdade em Sua Palavra. Se os homens fossem obedientes compreenderiam o plano do governo de Deus. O mundo celestial abriria os seus mistérios de graça e glória à pesquisa. Os seres humanos seriam totalmente diferentes do que agora são: porque, explorando as minas da verdade, os homens seriam enobrecidos. O mistério da salvação, a encarnação de Cristo, Seu sacrifício expiatório não seriam, como o são agora, noções vagas em nossa mente. Não somente seriam mais bem compreendidos, como infinitamente mais apreciados.

Em Sua oração ao Pai, deu Cristo ao mundo uma lição que deve ser gravada na mente e na alma. “A vida eterna”, disse, “é esta: que conheçam a Ti só por único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste.” João 17:3. Isto é verdadeira educação. Comunica-nos poder. O conhecimento experimental de Deus e de Jesus Cristo, a quem Ele enviou, transforma o homem na semelhança de Deus. Dá ao homem o domínio próprio, submetendo todos os impulsos e paixões da natureza inferior ao domínio das faculdades superiores da mente. Faz de seu possuidor filho de Deus e herdeiro do Céu. Leva-o à comunhão com a mente do Infinito e lhe abre os ricos segredos do Universo.

Esse é o conhecimento obtido pelo estudo da Palavra de Deus. Esse tesouro pode ser encontrado por toda pessoa que der tudo para alcançá-lo. — Parábolas de Jesus, 111-114. [110]

Poder divino por meio da oração, 14 de Abril

Tendo-Se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto, e ali orava. Marcos 1:35.

Nenhuma outra vida já foi tão assoberbada de trabalho e responsabilidade como a de Jesus; todavia, quantas vezes estava Ele em oração! Quão constante, Sua comunhão com o Pai! Repetidamente, na história de Sua vida terrestre, se encontram registros como esses: ... “Ajuntava-se muita gente para O ouvir e para ser por Ele curada das suas enfermidades. Porém Ele retirava-Se para os desertos e ali orava.” Lucas 5:15-16. “E aconteceu que, naqueles dias, subiu ao monte a orar e passou a noite em oração a Deus.” Lucas 6:12.

Numa vida toda dedicada ao bem dos outros, o Salvador achou necessário afastar-Se dos lugares movimentados e da multidão que O acompanhava, dia a dia. Precisava retirar-Se de uma vida de incessante atividade e contato com as necessidades humanas, para buscar sossego e ininterrupta comunhão com o Pai. Como uma pessoa identificada conosco, participante de nossas necessidades e fraquezas, dependia inteiramente de Deus, e no lugar oculto de oração buscava força divina, a fim de poder sair fortalecido para o dever e provação. Num mundo de pecado, Jesus suportou lutas e torturas de alma. Em comunhão com Deus, podia aliviar as dores que O esmagavam. Ali encontrava conforto e alegria.

Em Cristo, o grito da raça humana chegava até ao Pai de infinita piedade. Como homem, suplicava ao trono de Deus, até que Sua humanidade fosse de tal modo carregada com a corrente celestial, que pudesse estabelecer ligação entre a humanidade e a divindade. Mediante contínua comunhão recebia vida de Deus, de maneira a poder comunicar vida ao mundo. Sua experiência deve ser a nossa.

“Vinde vós, aqui à parte”, convida-nos Ele. Marcos 6:31. Déssemos nós ouvidos às Suas palavras, e seríamos mais fortes e mais úteis. ...

Em todos quantos se acham sob a direção de Deus, deve-se ver uma vida que não se harmonize com o mundo, seus costumes ou práticas; e todos têm de ter experiência pessoal na obtenção do conhecimento da vontade divina. Precisamos ouvir individualmente Sua voz a nos falar ao coração. Quando todas as outras vozes silenciam e em sossego esperamos perante Ele, o silêncio da alma torna mais distinta a voz de Deus. Ele nos manda: "Aquietai-vos e sabei que Eu Sou Deus." Salmos 46:10. Somente assim se pode encontrar o verdadeiro descanso. E é essa a preparação eficaz para todo trabalho que se faz para Deus. Por entre a turba apressada e a tensão das febris atividades da vida, a alma que assim se refrigera será circundada por uma atmosfera de luz e paz. A vida exalará fragrância, e há de revelar um divino poder que atinge o coração dos homens. — O Desejado de Todas as Nações, 362-363. [111]

Esperar, vigiar, e orar, 15 de Abril

Espera pelo Senhor, tem bom ânimo, e fortifique-se o teu coração; espera, pois, pelo Senhor. Salmos 27:14.

Espera pelo Senhor, e novamente digo, espera pelo Senhor. Podemos pedir a instrumentos humanos e não receber. Podemos pedir a Deus, e Ele diz: "Recebereis." Sabeis, portanto, a quem buscar; sabeis em quem confiar. Não deveis confiar no homem, nem fazer da humanidade a vossa força. Confiai o quanto quiserdes no Todo-poderoso, o qual disse: "Que homens se apoderem da Minha força e façam paz comigo; sim, que façam paz comigo". Isaías 27:5. Então esperai, vigiai, orai e trabalhai, mantendo vosso rosto constantemente voltado para o Sol da Justiça.

Que os brilhantes raios da face de Jesus brilhem em vosso coração, a fim de que por vosso intermédio sejam refletidos sobre outros. "Vós sois a luz do mundo. ... Assim resplandeça também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está nos Céus." Mateus 5:14-16. Precisamos exaltar a Jesus perante o povo. ...

Com a mesma certeza com que confiais no homem para serdes apreciados e apoiados, sereis desapontados. Vossa animação e apoio não virá mesmo dos melhores homens. O Senhor tem uma lição a ensinar-vos: a depender unicamente dEle, pois Ele é vosso Redentor. Sois Sua propriedade — tanto pela criação como pela redenção. O caminho do Senhor deve ser escolhido, a vontade do Senhor deve ser a vossa vontade. ...

O santo Deus nos deu preceitos para orientar-nos a todos. Estes preceitos formam a norma da qual não podemos apartar-nos. Os princípios de santidade ainda precisam ser aprendidos diariamente, e então a vontade de Deus se tornará soberana. Em Deus podeis resistir, em Deus podeis combater agressivamente, apresentando a verdade como é em Jesus.

Não vos sintais envergonhados de que o coração se abrande sob a ação do Espírito Santo. Deixai Jesus entrar ao bater, e então apreciai-O, exultai no coração, incentivai uma constante gratidão pelo fato de que quando pensáveis não haver salvação, o Seu braço trouxe salvação, e Seu amor foi manifestado a vós. Então, quando com plena alegria desse amor apresentardes Jesus a outros, o Espírito Santo atuará por vosso intermédio... a fim de abençoar a outros... É privilégio de todo o que recebe o Espírito da verdade, representar a verdade em sua simplicidade, a fim de alcançar o coração das pessoas confusas e trêmulas, que se acham realmente desorientadas. ... Ele sabe como aplicar o bálsamo. ...

Confiai inteiramente em Deus. Orai e orai com fé. Então confiai a guarda de vossa vida a Deus. Ele guardará o que Lhe for confiado até aquele dia. ... Confiai de modo resoluto e total em Deus. — Carta 126, 1895. [112]

Lutar com Deus e com os homens, 16 de Abril

Vi a Deus face a face, e a minha vida foi salva. Gênesis 32:30.

Os que agora exercem pouca fé, correm maior perigo de cair sob o poder dos enganos de Satanás, e do decreto que violentará a consciência. E mesmo resistindo à prova, serão, imersos em uma agonia e aflição mais profundas no tempo de angústia, porque nunca adquiriram o hábito de confiar em Deus. As lições da fé as quais negligenciaram, serão obrigados a aprender sob a pressão terrível do desânimo.

Devemos familiarizar-nos agora com Deus, provando as Suas promessas. Os anjos registram toda oração fervorosa e sincera. Devemos de preferência dispensar as satisfações egoístas a negligenciar a comunhão com Deus. A maior pobreza, a máxima abnegação, tendo Sua aprovação, é melhor do que as riquezas, honras, comodidades e amizade, sem Ele. Devemos tomar tempo para orar. Se consentirmos que a mente se absorva com os interesses mundanos, o Senhor talvez nos dê esse tempo removendo nossos ídolos, sejam estes o ouro, sejam casas ou terras férteis.

Os jovens não seriam seduzidos pelo pecado se se recusassem a entrar por qualquer caminho, a não ser que pudessem rogar a bênção de Deus sobre o mesmo. Se os mensageiros que levam a última e solene advertência ao mundo orassem rogando a bênção de Deus, não de maneira fria, descuidada, ociosa, mas fervorosamente e com fé, como fez Jacó, encontrariam muitos lugares onde poderiam dizer: "Vi a Deus face a face, e a minha vida foi salva." Gênesis 32:30. Seriam tidos pelo Céu na conta de príncipes, com poder para prevalecer com Deus e com os homens. ...

Agora, enquanto nosso grande Sumo Sacerdote está a fazer expiação por nós, devemos procurar tornar-nos perfeitos em Cristo. Nem mesmo por um pensamento poderia nosso Salvador ser levado a ceder ao poder da tentação. ... Mas Cristo declarou de Si mesmo:

“Se aproxima o príncipe deste mundo e nada tem em Mim.” João 14:30. ...

Não foram operados milagres por Cristo e por Seus apóstolos? O mesmo compassivo Salvador vive hoje, e está tão disposto a escutar a oração da fé, como quando andava visivelmente entre os homens. O natural coopera com o sobrenatural. Faz parte do plano de Deus conceder-nos, em resposta à oração da fé, aquilo que Ele não outorgaria se o não pedíssemos assim. ...

Ninguém, sem oração, se encontra livre de perigo durante um dia ou uma hora que seja. ... Ao mesmo tempo em que nos devemos guardar constantemente contra os ardis de Satanás, cumpre com fé orar sempre: “Não nos deixes cair em tentação.” Mateus 6:13. — O Grande Conflito, 620, 621, 525-530. [113]

Circundar o mundo, 17 de Abril

Disse-lhes Jesus uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca esmorecer. Lucas 18:1.

Que nossos irmãos e irmãs se lembrem de que estamos vivendo no limiar do mundo eterno. Os casos de todos estão sendo examinados nas cortes celestiais, e é alto tempo de pôr de lado o pecado, e trabalhar zelosamente para salvar o maior número possível.

Entre o povo de Deus deveria haver, neste tempo, freqüentes períodos de sincera, ardente oração. A mente deve estar constantemente em atitude de oração. No lar e na igreja, façam-se orações fervorosas em favor daqueles que se entregaram à pregação da Palavra. Que os crentes orem como os discípulos o fizeram após a ascensão de Cristo.

Os membros de nossas igrejas precisam ser convertidos, precisam voltar-se mais para as coisas espirituais. Uma corrente de crentes piedosos deve circundar o mundo. Que todos orem com humildade. Alguns vizinhos poderão reunir-se a fim de orar pedindo o Espírito Santo. E os que não podem sair de casa, que juntem os filhos e se unam para aprender a orar juntos. Eles poderão reivindicar a promessa do Salvador: "Onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome, ali estou no meio deles". Mateus 18:20. ...

Em resposta às orações do povo de Deus, são enviados anjos com as bênçãos celestiais. O Senhor deseja que tenhamos muito mais sucesso em nossos esforços missionários. Através de oração diária e consagração todos podem de tal modo relacionar-se com seu Pai Celestial, que Ele poderá conceder-lhes ricas bênçãos.

Especialmente os que são novos na fé precisam estar bem despertos, e em guarda contra as estratégias de Satanás. Devem aderir firmemente a uma fé inabalável no grande sacrifício expiatório. Eles não precisam continuar em pecado. Por meio da oração poderão receber a graça que os habilitará a vencer. ...

Quanto mais não poderia ter sido realizado se o tempo gasto pelo povo de Deus em censuras tivesse sido empregado para animar-se mutuamente, e em serviço ativo! Quão melhor é que as vozes se unam em oração, em santa harmonia, do que em descobrir faltas! — The Review and Herald, 3 de Janeiro de 1907.

As maiores vitórias da igreja de Cristo, ou do cristão em particular... São as vitórias ganhas na sala de audiência de Deus, quando uma fé cheia de ardor e agonia lança mão do braço forte da oração. — Patriarcas e Profetas, 203.

O que mais necessitamos é... capacidade para amar, e orar a Deus pedindo o Seu poder convertedor. ... Não é capacidade mental ou monetária que o povo necessita agora, e sim capacidade para amar. — Carta 20, 1890. [114]

A oração é sempre apropriada, 18 de Abril

Se Me pedirdes alguma coisa em Meu nome, Eu o farei. João 14:14.

Não há tempo nem lugar impróprios para erguer a Deus uma prece. Nada há que nos possa impedir de alçar o coração no espírito de oração sincera. Entre as turbas de transeuntes na rua, em meio de uma transação comercial, podemos elevar a Deus um pedido, rogando a direção divina, como fez Neemias quando apresentou seu pedido perante o rei Artaxerxes. Onde quer que nos encontremos podemos entreter comunhão íntima com Deus. Devemos ter constantemente aberta a porta do coração, erguendo sempre a Jesus o convite para vir habitar nossa alma, como hóspede celestial.

Ainda que nos achemos numa atmosfera maculada e corrupta, não lhe somos forçados a respirar os miasmas, mas podemos viver no puro ambiente do Céu. Podemos cerrar todas as portas a imaginações impuras e pensamentos profanos, erguendo nossa alma à presença de Deus por meio de sincera oração. Aquele cujo coração se acha aberto para receber o auxílio e a bênção de Deus, há de viver numa atmosfera mais santa que a da Terra, tendo constante comunhão com o Céu.

Precisamos ter acerca de Jesus uma visão mais nítida, bem como mais ampla compreensão do valor das realidades eternas. O coração dos filhos de Deus se tem de encher de beleza e santidade; e para que assim seja devemos procurar a divina revelação das coisas celestiais.

Que nossa alma se dilate e eleve, a fim de que Deus nos possa proporcionar um hausto da atmosfera celeste. Podemo-nos conservar tão achegados a Deus que, em cada inesperada provação, nossos pensamentos para Ele se volvam tão naturalmente como a flor se volta para o Sol.

Exponde continuamente ao Senhor vossas necessidades, alegrias, pesares, cuidados e temores. Não O podeis sobrecarregar; não O podeis fatigar. Aquele que conta os cabelos de vossa cabeça, não é

indiferente as necessidades de Seus filhos. “Porque o Senhor é muito misericordioso e piedoso.” Tiago 5:11. Seu coração amorável se comove ante as nossas tristezas, ante a nossa expressão delas. Levai-Lhe tudo quanto vos causa perplexidade. Coisa alguma é demasiado grande para Ele, pois sustém os mundos e rege o Universo. Nada do que de algum modo se relacione com a nossa paz é tão insignificante que o não observe. Não há em nossa vida nenhum capítulo demasiado obscuro que não o possa ler; perplexidade alguma por demais intrincada que não a possa resolver. ... As relações entre Deus e cada pessoa são tão particulares e íntimas, como se não existisse nenhuma outra por quem Ele houvesse dado Seu bem-amado Filho. — Caminho a Cristo, 99-100. [115]

Fé que atua por amor, 19 de Abril

Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Provérbios 3:5.

Quando falamos em fé, devemos ter presente uma distinção. Existe uma espécie de crença que é inteiramente diversa da fé. A existência e poder de Deus, a veracidade de Sua palavra, são fatos que mesmo Satanás e seus exércitos não podem sinceramente negar. Diz a Bíblia que "também os demônios o crêem e estremecem" (Tiago 2:19); mas isto não é fé. Onde existe não só a crença na Palavra de Deus, mas também uma submissão à Sua vontade; onde o coração se Lhe acha rendido e as afeições nele concentradas, aí existe fé — a fé que opera por amor e purifica a alma. Por esta fé o coração é renovado à imagem de Deus. E o coração que em seu estado irregenerado não era sujeito à lei de Deus, agora se deleita em Seus santos preceitos, exclamando com o salmista: "Oh! quanto amo a Tua lei! É a minha meditação em todo o dia!" Salmos 119:97. E cumpre-se a justiça da lei em nós, os que não andamos "segundo a carne, mas segundo o espírito". Romanos 8:1.

Há os que já experimentaram o amor perdoador de Cristo, e que desejam realmente ser filhos de Deus, contudo reconhecem que seu caráter é imperfeito, sua vida faltosa, e chegam a ponto de duvidar se seu coração foi renovado pelo Espírito Santo. A esses eu desejaria dizer: Não recueis, em desespero. Muitas vezes, teremos de prostrar-nos e chorar aos pés de Jesus, por causa de nossas faltas e erros; mas não nos devemos desanimar. Mesmo quando somos vencidos pelo inimigo, não somos repelidos, nem abandonados ou rejeitados por Deus. Não; Cristo está à destra de Deus, fazendo intercessão por nós. Diz o amado João: "Estas coisas vos escrevo para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo." 1 João 2:1. E não esqueçais as palavras de Cristo: "O mesmo Pai vos ama." João 16:27. Ele deseja atrair-vos de novo a Si, e ver refletidas em vós Sua pureza e santidade. E se

tão-somente vos renderdes a Ele, Aquele que em vós começou a boa obra há de continuá-la até o dia de Jesus Cristo. Orai com mais fervor; crede mais plenamente. ...

Quanto menos virmos em nós mesmos digno de estima, tanto mais havemos de ver digno de estima na infinita pureza e amabilidade de nosso Salvador. A vista de nossa pecaminosidade impele-nos para Ele, que é capaz de perdoar; e quando a alma, reconhecendo o seu desamparo, anseia por Cristo, Ele Se revelará em poder. Quanto mais a sensação de nossa necessidade nos impelir para Ele e para a Palavra de Deus, tanto mais exaltada visão teremos de Seu caráter, e tanto mais plenamente refletiremos a Sua imagem. — Caminho a Cristo, 63-65. [116]

Pela fé, tudo é nosso, 20 de Abril

Porque tudo é vosso... e vós, de Cristo, e Cristo, de Deus. 1 Coríntios 3:21-23.

O Filho de Deus não foi apenas dado como sacrifício pelo culpado, e como Redentor para o perdido, mas por meio dEle todas as coisas são nossas. Os que têm fé em Cristo, os que são obedientes aos Seus preceitos, saberão por experiência própria a imensidão do poder que nos dá constante testemunho de que somos de Cristo, e de que Cristo é nosso. O Salvador nos deu o título de nossa herança, e estamos em posição de vantagem, pois escolhemos a Cristo como nosso quinhão.

Os que são obedientes a Sua Palavra podem receber esta evidência — a certeza da verdade tal e qual é em Jesus. Se habituarmos a mente a se demorar sobre as razões da fé que nos foram dadas, poderemos suportar ver Aquele que é invisível. Os que andam com Jesus podem se regozijar com alegria indizível e cheio de glória. ...

Uma fé contínua e constante obediência são essenciais para permanecermos em Seu amor. ... Devemos viver de conformidade com toda palavra que procede da boca de Deus. Então a verdade, como é em Jesus, a verdade que é exemplificada em Seu caráter, será expressa em nossa vida, em nosso espírito, nossas palavras, nosso temperamento. A verdade será a lei da mente. Cristo, a esperança da glória, surgirá no íntimo.

Há uma união particularmente íntima entre a pessoa transformada e Deus. É impossível encontrar palavras para descrever esta união. É um tesouro que ao verdadeiro crente vale infinitamente mais do que ouro e prata.

O cristão vê sempre o Salvador diante de si, e pelo contemplar é transformado na mesma imagem, de glória em glória. Ele ostenta a assinatura de Deus. Abandonaremos isto em troca de enganos? Nunca! A verdade está cheia de riquezas divinas. Aquele que é

participante da natureza divina apegar-se-á firmemente à verdade. Ele jamais a deixará, pois a verdade o sustenta. ...

Não nos esqueçamos jamais de que pelo caráter que estamos formando dia a dia, estamos decidindo nosso destino futuro. Aqueles cujo coração está cheio do amor de Cristo, terão nas cortes celestiais uma alegre recepção. ...

É a espiritualidade dos filhos de Deus que constitui a glória deles aos Seus olhos. Este é o sinal distintivo que os separa do mundo. ... Devemos ter fome e sede de justiça, para que possamos representar Cristo ao mundo. Se o Seu amor habita em nosso coração, ele será claramente revelado. Seremos luzes no mundo. Cristo conclama cada seguidor Seu a revelar Suas virtudes de caráter, a representá-Lo em palavras e ações, e a tornar conhecido o Seu amor. — Manuscrito 84, 1905. [117]

A fé desenvolve toda boa qualidade, 21 de Abril

Se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3.

Pergunta: Que preciso fazer para ser salvo? Antes de iniciar a pesquisa, é preciso depor as opiniões preconcebidas, as idéias herdadas e cultivadas. Se examinais as Escrituras para justificar opiniões próprias, nunca alcançareis a verdade. Pesquisai para aprender o que o Senhor diz. Se vos vier a convicção ao estudardes, se virdes que vossas opiniões acariciadas não estão em harmonia com a verdade, não interpreteis mal a verdade para acomodá-la à vossa própria crença, antes aceitai a luz concedida. Abri a mente e o coração, para que possais contemplar as maravilhas da Palavra de Deus.

A fé em Cristo, como o Redentor do mundo, exige o reconhecimento de uma inteligência esclarecida, dirigida por um coração que pode discernir e avaliar o tesouro celestial. Essa fé é inseparável do arrependimento e transformação do caráter. Ter fé significa achar e aceitar o tesouro do evangelho com todos os deveres que o mesmo impõe.

"Se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus." João 3:3. Conjeturará e imaginará, mas sem os olhos da fé, não pode ver o tesouro. Cristo deu a Sua vida para nos assegurar esse tesouro inestimável; porém sem regeneração pela fé em Seu sangue, não há remissão de pecados, nem tesouro para alguém prestes a perecer.

Necessitamos da iluminação do Espírito Santo, para discernir as verdades da Palavra de Deus. As coisas aprazíveis do mundo natural não são vistas sem que o Sol, dissipando as trevas, as inunde de luz. Assim as preciosidades da Palavra de Deus, não são apreciadas, sem serem reveladas pelos brilhantes raios do Sol da Justiça.

O Espírito Santo enviado do Céu, pela benevolência do infinito amor, toma as coisas de Deus e as revela a toda pessoa que tem fé implícita em Cristo. Por Seu poder, as verdades vitais das quais depende a salvação, são impressas na mente, e o caminho da vida

torna-se tão claro, que ninguém precisa desviar-se. Estudando as Escrituras, devemos orar para que a luz do Santo Espírito de Deus ilumine a Palavra a fim de vermos e apreciarmos suas jóias. — Parábolas de Jesus, 112-113.

Por meio da fé em Cristo, toda deficiência de caráter pode ser suprida, toda contaminação removida, corrigida toda falta, e toda boa qualidade desenvolvida. — Educação, 257-258. [118]

A fé é um escudo, 22 de Abril

Embraçando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno. Efésios 6:16.

A fé é a confiança em Deus, ou seja, a crença de que Ele nos ama e conhece perfeitamente o que é para o nosso bem. Assim ela nos leva a escolher o Seu caminho em vez de o nosso próprio. Em lugar da nossa ignorância, ela aceita a Sua sabedoria; em lugar de nossa fraqueza, aceita a Sua força; em lugar de nossa pecaminosidade, Sua justiça. Nossa vida e nós mesmos somos já Seus; a fé reconhece essa posse e aceita as bênçãos dela. A verdade, correção e pureza, têm sido designadas como segredos do êxito da vida. É a fé que nos põe na posse destes princípios.

Todo o bom impulso ou aspiração é um dom de Deus; a fé recebe de Deus aquela vida que, somente, pode produzir o verdadeiro crescimento e eficiência.

Deve-se explicar bem como exercer a fé. Para toda promessa de Deus há condições. Se estamos dispostos a fazer a Sua vontade, toda a Sua força é nossa. Qualquer dom que Ele prometa, está na própria promessa. "A semente é a Palavra de Deus." Lucas 8:11. Tão certo como o carvalho está no seu fruto, o dom de Deus está em Sua promessa. Se recebemos a promessa, temos o dom.

A fé que nos habilita a receber os dons de Deus é em si mesma um dom, do qual certa medida é comunicada a todo ser humano. Ela cresce quando exercitada no apropriar-se da Palavra de Deus. A fim de fortalecer a fé devemos freqüentemente trazê-la em contato com a Palavra.

No estudo da Bíblia, o estudante deve ser levado a ver o poder da Palavra de Deus. Na criação Ele "falou, e tudo se fez; mandou, e logo tudo apareceu". Salmos 33:9. ...

Encarada em seu lado humano, a vida é para todos um caminho ainda não experimentado. É uma senda em que, no que respeita às nossas mais profundas experiências, cada qual tem de andar sozinho.

Nenhum outro ser humano pode penetrar completamente em nossa vida íntima. Ao iniciar a criança aquela jornada em que, mais cedo ou mais tarde, deverá escolher seu procedimento, por si decidindo para a eternidade os lances da vida, quão ardoroso deve ser o esforço para encaminhar sua confiança para o seguro Guia e Auxiliador!

Como anteparo à tentação, e inspiração à pureza e à verdade, nenhuma influência pode igualar à intuição da presença de Deus. “Todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos dAquele com quem temos de tratar.” Hebreus 4:13. “Tu és tão puro de olhos, que não podes ver o mal e a vexação não podes contemplar.” Habacuque 1:13. Este conceito foi a proteção de José entre as corrupções do Egito. Às seduções da tentação era constante sua resposta: “Como, pois, faria eu este tamanho mal e pecaria contra Deus?” Gênesis 39:9. Tal proteção será a fé a toda pessoa que a abrigue. — Educação, 253-255. [119]

A fé qualifica as pessoas, 23 de Abril

Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem. Hebreus 11:1.

Quantas vezes os que confiavam na Palavra de Deus, embora se encontrando literalmente desamparados, têm resistido ao poder do mundo inteiro! Eis Enoque, puro de coração e de vida santa, mantendo firme a sua fé na vitória da justiça contra uma geração corrupta e escarnecedora; Noé e sua casa contra os homens de sua época, homens da maior força física e mental, e da moral mais vil; os filhos de Israel junto ao Mar Vermelho, desamparada e aterrorizada multidão de escravos contra o mais poderoso exército da mais poderosa nação do globo; Davi, como um pastorzinho, tendo de Deus a promessa do trono, em oposição a Saul, o rei estabelecido e disposto a manter firmemente o seu poder; Sadraque e seus companheiros no fogo, e Nabucodonosor no trono; Daniel entre os leões e seus inimigos nos altos postos do reino; Jesus na cruz, e os sacerdotes e principais dos judeus forçando até o governador romano a fazer a vontade deles; Paulo em grilhões, conduzido à morte de criminoso, sendo Nero o déspota de um império mundial.

Tais exemplos não se encontram somente na Bíblia. São abundantes em todo o registro do progresso humano. Os valdenses e os huguenotes, Wycliffe e Huss, Jerônimo e Lutero, Tyndale e Knox, Zinzendorf e Wesley, com multidões de outros, têm testemunhado do poder da Palavra de Deus contra o poder e astúcia humanos em apoio do mal. Tais constituem a verdadeira nobreza do mundo. Tais são a sua linhagem real. Nesta linhagem a juventude de hoje é chamada a tomar lugar.

Necessita-se de fé nas pequenas coisas da vida, tanto como nas grandes. Em todos os nossos interesses e ocupações diários, a força amparadora de Deus se nos torna real por meio de uma confiança perseverante. ...

Unicamente essa percepção da presença de Deus poderá banir aquele receio que faria da vida um peso à tímida criança. Fixe ela em sua memória esta promessa: "O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que O temem, e os livra." Salmos 34:7. Que leia a maravilhosa história de Eliseu na cidade montesina e, entre ele e os exércitos de inimigos armados, uma poderosa multidão circunjacente de anjos celestiais. Leia como a Pedro, na prisão e condenado à morte, apareceu o anjo de Deus; como, depois de passarem pelos guardas armados, pelas portas maciças e grandes portões de ferro com seus ferrolhos e travessas, o anjo guiou o servo de Deus em segurança. ...

De maneira não menos assinalada do que Ele operava naquele tempo, fará hoje onde quer que haja corações de fé, que sejam os condutores de Seu poder. — Educação, 254-256. [120]

Como obter força espiritual, 24 de Abril

Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de Mim. João 5:39.

O Espírito Santo Se acha ao lado de cada verdadeiro pesquisador da Palavra de Deus, habilitando-o a descobrir as gemas escondidas da verdade. A iluminação divina lhe vem à mente fixando-lhe a verdade com uma nova e vigorosa importância. Ele se enche de uma alegria jamais experimentada antes. A paz de Deus repousa sobre ele. A preciosidade da verdade é percebida como nunca antes. Uma luz celestial resplandece sobre a Palavra, fazendo com que cada letra pareça estar tingida de ouro. O próprio Deus fala ao coração, tornando Sua Palavra espírito e vida.

A vida eterna é a recepção dos elementos vivos contidos nas Escrituras, é o fazer a vontade de Deus. Isto é o que significa o comer a carne e o beber o sangue do Filho de Deus. Todos têm a oportunidade de participar do pão do Céu estudando a Palavra de Deus, e obtendo assim força espiritual. ...

Um rico banquete é preparado para os que aceitam a Cristo como seu Salvador pessoal. Dia a dia, ao participarem de Sua Palavra, são nutridos e fortalecidos.

Por que o povo de Deus não toma conhecimento das palavras do Grande Mestre? Por que se voltam para os seres humanos em busca de auxílio e conforto, quando possuem a grandiosa promessa: "Quem comer a Minha carne e beber o Meu sangue permanece em Mim, e Eu, nele. Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e igualmente Eu vivo pelo Pai, também quem de Mim se alimenta por Mim viverá. ... Quem comer este pão viverá eternamente"? João 6:56-58.

Aqueles que participam do banquete para eles preparado obterão uma experiência do mais alto valor. Verão que em comparação com a Palavra de Deus, a palavra do homem é como a palha para o trigo.

Em todo e qualquer plano que fazemos, precisamos agir com inteira dependência de Deus, ou seremos enganados pelas aparências, em vez da realidade. ...

Por causa dos resíduos eliminados pelo corpo, o sangue precisa ser constantemente renovado através de alimento. Assim também com a nossa vida espiritual. A palavra precisa ser diariamente recebida, crida e transformada em ação. Cristo precisa habitar em nós, dando energia a todo o ser, e renovando o sangue vital do indivíduo. Seu exemplo deve ser nosso guia. Em nosso relacionamento uns com os outros, precisamos revelar Sua simpatia. Precisa haver prática real da graça de Cristo em nosso coração. Então poderemos dizer com o apóstolo: "Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim". Gálatas 2:20. A vida de Cristo no coração é a razão da alegria e a garantia de nossa glória. — The Review and Herald, 1 de Outubro de 1901. [121]

O representante de Cristo, 25 de Abril

Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em Meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito. João 14:26.

O fato de que Cristo Se manifestaria a eles, e no entanto seria invisível ao mundo, era um mistério para os discípulos. Eles não podiam entender as palavras de Cristo em seu sentido espiritual. Pensavam numa manifestação externa, visível. Não podiam admitir o fato de que teriam a presença de Cristo com eles, mas Ele, no entanto, não seria visto pelo mundo. Não entendiam o significado de uma manifestação espiritual.

O grande Mestre ansiava dar aos discípulos todo o ânimo e conforto possível, pois eles seriam dolorosamente provados. Mas era difícil, para eles, compreender Suas palavras. Ainda precisavam aprender que a vida espiritual interior, perfumada com a obediência amorosa, lhes daria o poder espiritual de que careciam.

A promessa do Consolador lhes apresentava uma maravilhosa verdade. Animava-os a não perder a fé mesmo sob as mais difíceis circunstâncias. O Espírito Santo, enviado em nome de Cristo, deveria ensinar-lhes todas as coisas, e trazer tudo à memória. O Espírito Santo era o representante de Cristo, o Advogado que está constantemente pleiteando em favor da raça caída. Ele roga que o poder espiritual lhes seja concedido, que pelo poder dAquele que é mais forte do que todos os inimigos de Deus e dos homens, eles possam vencer os seus inimigos espirituais.

Aquele que conhece o fim desde o princípio tomou providências contra os ataques dos agentes satânicos. E Ele cumprirá Sua palavra, aos que Lhe forem leais, em toda e qualquer época. Esta palavra é certa e imutável; nem um jota ou til passará. Se os homens se mantiverem sob a proteção de Deus, Sua bandeira estará sobre eles como uma fortaleza inexpugnável. Ele dará provas de que Sua palavra jamais falhará. Ele será uma luz que brilha em lugar escuro

até o raiar do dia. Ele, o Sol da Justiça, surgirá trazendo cura em Seus raios. ...

Ele vos deixou a certeza de que o Espírito Santo foi dado a fim de permanecer convosco para sempre, a fim de ser vosso intercessor e guia. Ele pede que confieis nEle, e vos entregueis a Sua guarda. O Espírito Santo está constantemente trabalhando, ensinando, lembrando, testemunhando, e vindo ao coração como Consolador divino, e convencendo do pecado na qualidade de Juiz e Guia. ...

Vosso trabalho é cooperar com Cristo, para que sejais aperfeiçoados nEle. Ao estardes unidos com Ele pela fé, crendo nEle e recebendo-O, vos tornais parte dEle. Vosso caráter é a Sua glória em vós revelada. — Manuscrito 44, 1897. [122]

Imbuído pelo poder do Espírito Santo, 26 de Abril

Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da Terra. Atos 1:8.

É privilégio nosso pregar a Palavra na demonstração do Espírito. Toda pessoa tem oportunidade de exercer fé em nosso Senhor Jesus Cristo. Mas uma vida espiritual pura tem lugar unicamente quando a pessoa se entrega à vontade de Deus por intermédio de Cristo, o Salvador Mediador. É nosso privilégio ser persuadidos pelo Espírito Santo. Através do exercício da fé somos trazidos em comunhão com Jesus Cristo, pois Cristo habita no coração de todos os que são mansos e humildes. Eles têm uma fé que opera por amor e purifica a alma, uma fé que traz paz ao coração e conduz à senda da abnegação.

A promessa é que se persistirmos em conhecer ao Senhor, saberemos que "como a alva, a Sua vinda é certa". Oseias 6:3. É fundamental que recebamos, diariamente, a convertedora graça de Deus no coração, para que todas as nossas palavras e ações possam demonstrar que somos submissos à mente e vontade de Deus. Ao fazermos com mansidão e humildade o serviço que nos é designado, devemos revelar o poder convertedor do Espírito Santo em nossa vida. Então nos tornamos instrumentos do Senhor para fazermos o Seu trabalho.

Com humildade e mansidão, mas com grande fervor, devemos prestar nosso serviço a Deus. Cristo é o nosso Modelo, nosso Exemplo em tudo. Ele foi cheio do Espírito, e o poder do Espírito foi manifestado por meio dEle, não através de movimentos corporais, mas de zelo por boas obras.

Entre o povo de Deus há necessidade de um profundo e completo esquadrinhar do coração, para que sejamos capazes de entender o que constitui a verdadeira religião. Cristo é um maravilhoso Educador. Sua vida e palavras se baseiam em princípios sólidos. Sua maneira de

ensinar era muito simples. Ele foi modelado segundo a semelhança divina, e se O seguirmos, não cometeremos erros. ...

Nossa vida deve estar escondida com Cristo em Deus. Precisamos possuir conhecimento pessoal de Cristo. Unicamente então poderemos representá-Lo perante o mundo. Onde quer que estejamos, precisamos deixar nossa luz brilhar para a glória de Deus em boas obras. Esta é a grande e importante obra de nossa vida. Os que realmente se acham sob a influência do Espírito Santo, revelarão Seu poder através da aplicação prática dos eternos princípios da verdade. Demonstrarão que o santo óleo foi derramado dos dois ramos da oliveira para os recessos do templo da alma. Suas palavras estarão imbuídas do poder do Espírito Santo para abrandar e persuadir o coração. Será evidente que as palavras pronunciadas são espírito e vida. — Carta 352, 1908. [123]

Usado pelo Espírito Santo, 27 de Abril

Quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo. João 16:8.

Deus prometeu o dom do Espírito Santo a Sua igreja, e a promessa pertence-nos a nós, tanto como aos primeiros discípulos. Mas, como todas as outras promessas, é dada sob condições. Há muitos que professam crer, e suplicam as promessas do Senhor; falam acerca de Cristo e do Espírito Santo; todavia não recebem qualquer benefício, porque não se submetem à guia e controle dos agentes divinos.

Nós não podemos servir-nos do Espírito Santo; Ele é que nos há de usar a nós. Mediante o Espírito, Deus opera em Seu povo "tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade". Filipenses 2:13. Mas muitos não se querem submeter a ser guiados. Querem dirigir-se a si mesmos. Eis porque não recebem o dom celestial. Apenas àqueles que esperam humildemente em Deus, que estão atentos à Sua guia e graça, é o Espírito concedido. Esta prometida bênção, reivindicada pela fé, traz consigo todas as demais bênçãos. Ela é concedida segundo as riquezas da graça de Cristo, e Ele está pronto a suprir cada alma, de acordo com sua capacidade de receber.

A comunicação do Espírito é a transmissão da vida de Cristo. Apenas aqueles que são assim ensinados por Deus, os que possuem a operação interior do Espírito, em cuja vida se manifesta a vida de Cristo, podem apresentar-se como verdadeiros representantes do Salvador.

Deus toma os homens tais quais são e educa-os para o Seu serviço, se eles se entregarem a Ele. O Espírito de Deus, recebido na alma, aviva todas as suas faculdades. Sob a guia do Espírito Santo, a mente que sem reserva se dedica a Deus, desenvolve-se harmoniosamente, e é fortalecida para compreender e cumprir as reivindicações de Deus. O caráter fraco, vacilante, transforma-se em outro, forte e inabalável. A dedicação contínua estabelece tão

íntimo relacionamento entre Jesus e Seus discípulos, que o cristão assimila o caráter de seu Senhor. Tem visão mais clara, mais ampla. Seu discernimento é mais agudo, seu julgamento mais equilibrado. Tão avivado é ele pelo poder vitalizante do Sol da Justiça, que é habilitado a produzir muito fruto para glória de Deus. ...

De que proveito nos seria que o Filho unigênito de Deus sofresse as tentações do astuto inimigo, e morresse, o Justo pelo culpado, se o Espírito não houvesse sido dado como um agente constante, sempre em operação, e regenerador, para tornar eficaz em cada caso individual, o que fora efetuado pelo Redentor do mundo? — Obreiros Evangélicos, 284-286. [124]

O Espírito Santo — Dom especial, 28 de Abril

E a graça foi concedida a cada um de nós segundo a proporção do dom de Cristo. Por isso, diz: Quando Ele subiu às alturas, levou cativo o cativeiro, e concedeu dons aos homens. Efésios 4:7-8.

Jesus, o Filho de Deus, humilhou-Se a Si mesmo por nós, resistiu à tentação por nós, e venceu por nós a fim de mostrar-nos como poderemos ser vencedores. ...

Foi prometido que o Espírito Santo estaria com aqueles que estivessem lutando pela vitória, em demonstração de toda a grandeza, dotando o instrumento humano de poderes sobrenaturais, e instruindo o ignorante sobre os mistérios do reino de Deus. Que o Espírito Santo deva ser o grande auxiliador, é uma maravilhosa promessa. ...

A concessão do Espírito Santo habilitou Seus discípulos, os apóstolos, a permanecer firmes contra toda espécie de idolatria e a exaltar unicamente ao Senhor. Quem, a não ser Jesus Cristo, por Seu Espírito e divino poder, guiou as penas dos historiadores sacros a fim de que pudesse ser apresentado ao mundo o precioso registro das palavras e obra de Jesus Cristo?

O prometido Espírito Santo, que Ele enviaria após ascender ao Pai, trabalha constantemente para atrair a atenção sobre o grande sacrifício expiatório na cruz do Calvário, e revelar ao mundo o amor de Deus pelo homem, e expor à pessoa culpada as coisas preciosas contidas nas Escrituras, e franquear às mentes obscurecidas os fulgurantes raios do Sol da Justiça, as verdades que fazem o coração arder no íntimo, com a inteligência desperta pelas verdades eternas.

Quem, senão o Espírito Santo apresenta perante a mente o padrão moral de justiça e convence do pecado, e produz piedosa tristeza, que produz arrependimento, e inspira a prática da fé nAquele que unicamente pode salvar de todo pecado? ...

Deve-se meditar cuidadosamente na vida de Cristo, e estudá-la constantemente com o desejo de entender a razão por que Ele precisou vir. Podemos unicamente tirar nossas conclusões se pesquisarmos as Escrituras conforme Cristo nos recomendou, pois Ele diz que elas "testificam de Mim". Ao examinarmos a Palavra, poderemos descobrir as virtudes da obediência em contraste com a pecaminosidade da desobediência. "Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos se tornaram pecadores, assim também, por meio da obediência de um só, muitos se tornarão justos." Romanos 5:19.

O jardim do Éden, com sua vil mancha de desobediência, deve ser cuidadosamente estudado e comparado com o jardim do Getsêmani, onde o Redentor do mundo sofreu agonia sobre-humana, quando os pecados do mundo todo foram lançados sobre Ele. — Manuscrito 1, 1892. [125]

O efeito de receber o Espírito, 29 de Abril

Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente. 1 Coríntios 2:12.

O Espírito Santo habilitou os discípulos a exaltar unicamente ao Senhor, e guiou a pena dos historiadores sagrados, para que o registro das palavras e ações de Cristo pudesse ser transmitido ao mundo. Hoje em dia, esse Espírito está em contínua operação, buscando atrair a atenção dos homens ao grande sacrifício feito na cruz do Calvário, para desvendar ao mundo o amor de Deus pelo homem, e abrir à alma convicta as promessas das Escrituras.

É o Espírito que faz com que resplandeçam nas mentes entenebrecidas os brilhantes raios do Sol da Justiça; que faz com que o coração dos homens arda dentro deles com a despertada compreensão das verdades eternas; isso apresenta ao espírito a grande norma da justiça, e convence do pecado; isso inspira fé nAquele que, unicamente, pode salvar do pecado; isso opera a transformação do caráter, retirando a afeição dos homens das coisas temporais e perecíveis, e fixando-as na herança eterna. O Espírito recreia, refina e santifica os seres humanos, preparando-os para se tornarem membros da família real, filhos do celeste Rei.

Quando uma pessoa está inteiramente vazia do próprio eu, quando todo falso deus é expulso da alma, o vazio é preenchido com a comunicação do Espírito de Cristo. Essa pessoa possui a fé que purifica a alma de contaminação. Está de conformidade com o Espírito, e pensa nas coisas do Espírito. Não confia em si mesma. Cristo é tudo em todos. Recebe com mansidão a verdade que vai sendo continuamente revelada, e rende a Deus toda a glória, dizendo: “Deus no-las revelou pelo Seu Espírito”. ...

O Espírito que revela, também opera na pessoa os frutos da justiça. Cristo está nela, “uma fonte de água a jorrar para a vida eterna”. João 4:14. É um ramo da Videira Verdadeira, e produz ricos

cachos de fruto para a glória de Deus. Qual é o caráter do fruto produzido? — O fruto do Espírito é “amor”, não ódio; “alegria”, não descontentamento e queixumes; “paz”, não irritação, ansiedade. É “longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio”. Gálatas 5:22-23.

Os que possuem esse Espírito são sinceros coobreiros de Deus; os seres celestiais cooperam com eles, e vão cheios do espírito da verdade que levam. Falam palavras de sólido juízo, e do tesouro do coração tiram coisas puras, sagradas, segundo o exemplo de Cristo. — Obreiros Evangélicos, 286-287.

[126]

Revelar o amor e alegria de Cristo, 30 de Abril

E o Deus da esperança vos encha de todo o gozo e paz no vosso crer, para que sejais ricos de esperança no poder do Espírito Santo. Romanos 15:13.

Na grande e incomensurável dádiva do Espírito Santo estão contidos todos os recursos celestes. Não é por qualquer restrição da parte de Deus que as riquezas de Sua graça não afluem para os homens, neste mundo. Se todos recebessem de bom grado, todos seriam cheios de Seu Espírito.

Toda pessoa tem o privilégio de ser um conduto vivo, pelo qual Deus pode comunicar ao mundo os tesouros de Sua graça, as insondáveis riquezas de Cristo. Nada há que Cristo mais deseje do que agentes que representem ao mundo Seu Espírito e caráter. Não há nada de que o mundo mais necessite que da manifestação do amor do Salvador, mediante a humanidade. Todo o Céu está à espera de condutos pelos quais possa ser vertido o óleo santo para ser uma alegria e bênção para os corações humanos.

Cristo tomou todas as providências para que Sua igreja seja um corpo transformado, iluminado pela Luz do mundo, possuindo a glória de Emanuel. É Seu propósito que cada cristão esteja envolto numa atmosfera espiritual de luz e paz. Deseja que revelemos em nossa vida a Sua própria alegria.

A habitação do Espírito em nós será manifestada pelo amor celestial que de nós dimanará. A plenitude divina fluirá pelo consagrado agente humano, para ser partilhada com outros.

O Sol da Justiça traz salvação “debaixo das Suas asas”. Malaquias 4:2. Assim todo verdadeiro discípulo deve difundir uma influência de vida, ânimo, auxílio e verdadeira salvação.

A religião de Cristo significa mais que o perdão dos pecados; significa remover nossos pecados e encher o vácuo com as graças do Espírito Santo. Significa iluminação divina e regozijo em Deus. Significa um coração despojado do próprio eu e abençoado pela pre-

sença de Cristo. Quando Cristo reina na alma há pureza e libertação do pecado. A glória, a plenitude, a perfeição do plano do evangelho são cumpridas na vida. A aceitação do Salvador traz paz perfeita, perfeito amor, segurança perfeita. A beleza e fragrância do caráter de Cristo manifestadas na vida, testificam de que em verdade Deus enviou Seu Filho ao mundo para o salvar. — Parábolas de Jesus, 419-420.

Há paz no crer, e alegria no Espírito Santo. O crer traz paz, e o confiar em Deus traz alegria. — Testemunhos para a Igreja 2:319-320. [127]

Maio

A gloriosa árvore da vida, 1 de Maio

E plantou o Senhor Deus um jardim no Éden. ... Do solo fez o Senhor Deus brotar toda sorte de árvores agradáveis à vista e boas para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal. Gênesis 2:8-9.

O homem foi formado à semelhança de Deus. Sua natureza estava em harmonia com a vontade de Deus. A mente era capaz de compreender as coisas divinas. As afeições eram puras; os apetites e paixões estavam sob o domínio da razão. Ele era santo e feliz, tendo a imagem de Deus, e estando em perfeita obediência à Sua vontade.

Ao sair o homem das mãos do Criador... O rosto trazia a rubra coloração da saúde, e resplendia com a luz da vida e com alegria. ...

Tudo que Deus havia feito era a perfeição da beleza, e nada parecia faltar do que pudesse contribuir para a felicidade do santo par; deu-lhes, contudo, o Criador ainda outra demonstração de Seu amor, preparando um jardim especialmente para ser o seu lar. Neste jardim havia árvores de toda variedade, muitas das quais carregadas de deliciosos frutos. ... No meio do jardim estava a árvore da vida, sobrepujando em glória a todas as outras árvores. Seu fruto assemelhava-se a maçãs de ouro e prata, e tinha a propriedade de perpetuar a vida. ...

A árvore da ciência, que se achava próxima da árvore da vida, no meio do jardim, devia ser uma prova da obediência, fé e amor de nossos primeiros pais. Ao mesmo tempo em que se lhes permitia comer livremente de todas as outras árvores, era-lhes proibido provar desta, sob pena de morte. ...

Eram visitados pelos anjos, e concedia-se-lhes comunhão com seu Criador, sem nenhum véu obscurecedor de permeio. Estavam cheios do vigor comunicado pela árvore da vida, e sua capacidade intelectual era apenas pouco menor do que a dos anjos. ...

Nossos primeiros pais... deviam desfrutar comunhão com Deus e com os santos anjos; antes, porém, ... devia ser provada sua fidelidade. ...

A obediência, perfeita e perpétua, era a condição para a felicidade eterna. Sob esta condição teria ele acesso à árvore da vida. ...

A fim de possuir uma existência eterna, o homem devia continuar a participar da árvore da vida. Privado disto, sua vitalidade diminuiria gradualmente até que a vida se extinguisse. ... [Satanás] esperava que comessem da árvore da vida. ... Depois da queda do homem, porém, santos anjos foram imediatamente comissionados para guardarem a árvore da vida. ... A nenhum da família de Adão foi permitido passar aquela barreira para participar do fruto doador de vida; logo, não há nenhum pecador imortal. — Patriarcas e Profetas, 45-50-60. [128]

O domínio universal da lei, 2 de Maio

Ao Senhor pertence a Terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam. Fundou-a Ele sobre os mares e sobre as correntes a estabeleceu. Salmos 24:1-2.

Em todas as coisas criadas vêem-se os sinais da Divindade. A Natureza testifica de Deus. A mente sensível, levada em contato com o milagre e mistério do Universo, não poderá deixar de reconhecer a operação do poder infinito. Não é pela sua própria energia inerente que a Terra produz suas dádivas, e ano após ano continua seu movimento em redor do Sol. Uma mão invisível guia os planetas em seu giro pelos céus. Uma vida misteriosa invade toda a Natureza — vida que sustenta os inumeráveis mundos através da imensidade toda. Encontra-se ela no ser microscópico que flutua na brisa do verão; é ela que dirige o vôo das andorinhas, e alimenta as pipilantes avezinhas de rapina; é ela que faz com que os botões floresçam, e as flores frutifiquem.

O mesmo poder que mantém a Natureza opera também no homem. As mesmas grandes leis que guiam tanto a estrela como o átomo dirigem a vida humana. As leis que presidem à ação do coração, regulando o fluxo da corrente da vida no corpo são as leis da Inteligência todo-poderosa, as quais presidem às funções da alma. DEle procede toda a vida. ... Para todas as coisas de Sua criação, a condição é a mesma: uma vida que se mantém pela recepção da vida de Deus, uma vida exercida de acordo com a vontade do Criador. Transgredir Sua lei, física, mental ou moral, corresponde a colocar-se o transgressor fora da harmonia do Universo, ou introduzir discórdia, anarquia e ruína.

Para aquele que assim aprende a interpretar seus ensinos, toda a Natureza se ilumina; o mundo é um compêndio, e a vida uma escola. A unidade do homem com a Natureza e com Deus, o domínio universal da lei, os resultados da transgressão, não podem deixar de impressionar o espírito e moldar o caráter. ...

Tanto quanto possível, seja a criança, desde os mais tenros anos, colocada onde esse maravilhoso manual possa abrir-se diante dela. Que possa ela contemplar as cenas gloriosas desenhadas pelo Artista-mestre sobre a tela mutável dos Céus; ... que observe os mistérios que se vão revelando nas estações em contínua sucessão, e em todas as Suas obras aprenda acerca do Criador.

De nenhuma outra maneira poderá o fundamento de uma verdadeira educação ser lançado tão firmemente, tão seguramente. Todavia, a própria criança, quando em contato com a Natureza, terá motivos para perplexidade. Não poderá deixar de reconhecer a operação de forças antagônicas. Aqui é que a Natureza necessita de um intérprete. Olhando para o mal, manifesto mesmo no mundo natural, todos têm a mesma triste lição a aprender: "Um inimigo é quem fez isso." Mateus 13:28.

Apenas à luz que resplandece do Calvário, pode o ensino da Natureza ser aprendido corretamente. — Educação, 99-101. [129]

As leis da natureza são leis de Deus, 3 de Maio

Filho Meu, atenta para as Minhas palavras; aos Meus ensinamentos inclina os ouvidos. Porque são vida para quem os acha e saúde, para o seu corpo. Provérbios 4:20-22.

Desde que o espírito e a alma encontram expressão mediante o corpo, tanto o vigor mental como o espiritual dependem em grande parte da força e atividade física. O que quer que promova a saúde física, promoverá o desenvolvimento de um espírito robusto e um caráter bem-equilibrado. Sem saúde ninguém pode compreender distintamente suas obrigações, ou completamente cumpri-las para consigo mesmo, seus semelhantes ou seu Criador. Portanto, a saúde deve ser tão fielmente conservada como o caráter. Um conhecimento de fisiologia e higiene deve ser a base de todo esforço educativo. ...

A juventude, no frescor e vigor da vida, pouco se compenetra do valor de sua abundante energia. Tesouro mais precioso do que o ouro, mais essencial para o progresso do que a erudição, posição social ou riquezas, em quão pouca conta é ela tida! Quão temerariamente é dissipada! Quantos homens, sacrificando a saúde na luta pelas riquezas ou poderio, têm quase atingido o objeto de seu desejo, apenas para cair inertes, enquanto outro, possuindo resistência física superior, se apodera da recompensa há tanto tempo almejada! Mediante condições doentias, resultantes da negligência das leis da saúde, quantos têm sido levados a práticas ruins com sacrifício de toda a esperança para este mundo e o próximo! ...

Deve-se ensinar à juventude que as leis da Natureza são as leis de Deus, verdadeiramente tão divinas como os preceitos do Decálogo. As leis que governam o nosso organismo físico, Deus as escreveu sobre cada nervo, músculo ou fibra do corpo. Cada violação descuidada ou negligente destas leis constitui um pecado contra o nosso Criador.

Quão necessário é, pois, transmitir um completo conhecimento destas leis! ...

Cumpre que se dê ênfase à influência do espírito sobre o corpo, como à deste sobre aquele. A energia elétrica do cérebro, suscitada pela atividade mental, vivifica o organismo todo, e assim é de inestimável auxílio na resistência à doença. ... A força de vontade e a importância do domínio próprio, tanto na preservação como na reaquisição da saúde; o efeito deprimente e mesmo destrutivo da ira, descontentamento, egoísmo, impureza; e de outro lado, o maravilhoso poder vivificante que se encontra em um bom ânimo, altruísmo, gratidão — também devem ser apresentados.

Há nas Escrituras uma verdade fisiológica, verdade esta que precisamos considerar: "O coração alegre serve de bom remédio." Provérbios 17:22. — Educação, 195-197. [130]

Glorificar a Deus no corpo e no espírito, 4 de Maio

Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus. 1 Coríntios 6:20.

Como O seguiremos de modo a aprender dEle, que é nosso Mestre? Podemos pesquisar Sua Palavra, e familiarizar-nos com Sua vida e obras. Devemos receber Suas palavras como pão para a nossa alma. Em cada esfera de influência onde o homem for colocado, Jesus ali deixou Suas pisadas. Faremos bem em segui-Lo. Devemos nutrir o Espírito pelo qual Ele falou; precisamos apresentar a verdade como é em Jesus. Precisamos segui-Lo especialmente em pureza de coração, em amor. O eu precisa estar escondido com Cristo em Deus: então, quando Cristo, que é nossa vida, Se manifestar, surgiremos com Ele em glória. ...

Pela inspiração do Espírito de Deus, o apóstolo Paulo escreve que tudo o que fizermos, mesmo o ato natural de comer ou beber, deve ser feito não para condescender com um apetite pervertido, mas com um senso de responsabilidade — "fazei tudo para a glória de Deus". 1 Coríntios 10:31. ...

Não posso fazer comigo o que me agrada? perguntam alguns, como se estivéssemos querendo privá-los de um grande bem, quando lhes apresentamos a necessidade de comer inteligentemente, adaptando todos os seus hábitos às leis estabelecidas por Deus.

Há direitos que pertencem a todo indivíduo. Temos uma individualidade e uma identidade que é só nossa. Ninguém pode imergir sua identidade na de outro. Todos precisam agir por si próprios, segundo os ditames de sua consciência. Com respeito a nossa responsabilidade e influência, somos responsáveis perante Deus, pois a vida provém dEle. Não obtemos isto da humanidade, mas unicamente de Deus. Somos Seus por criação e redenção. O nosso próprio corpo não nos pertence para fazermos o que nos aprouver, para debilitá-lo através de hábitos que levam à decadência, tornando

impossível apresentar a Deus uma adoração perfeita. Nossa vida e todas as nossas faculdades Lhe pertencem. Ele tem cuidado de nós cada momento: Ele mantém a maquinaria viva em ação; se fôssemos abandonados a fim de operá-la sozinhos, ainda que por um momento, morreríamos. Somos absolutamente dependentes de Deus.

Uma grande lição é aprendida quando entendemos nossa relação com Deus, e Sua relação para conosco. As palavras "não sois de vós mesmos... fostes comprados por bom preço" (1 Coríntios 6:19-20), deveriam ser afixadas na ante-sala da memória, para que reconhecêssemos sempre o direito divino aos nossos talentos, à nossa propriedade, nossa influência, nosso eu individual. Precisamos aprender a tratar esse dom de Deus, na mente, na alma, no corpo, para que como propriedade adquirida de Cristo, possamos prestar-Lhe uma adoração sadia e prazerosa. Special Testimonies, Série A, n° 9, p. 58-59. [131]

Revelar os princípios puros do céu, 5 de Maio

Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e Eu vos receberei. 2 Coríntios 6:17.

Cristãos professos despendem anualmente soma considerável com inúteis e perniciosas condescendências, enquanto almas estão perecendo à falta da Palavra da Vida. Deus é roubado nos dízimos e ofertas, enquanto consomem no altar das destruidoras concupiscências mais do que dão para socorrer os pobres ou para o sustento do evangelho. Se todos os que professam ser seguidores de Cristo fossem verdadeiramente santificados, seus meios, em vez de serem gastos com desnecessárias e mesmo nocivas condescendências, reverteriam para o tesouro do Senhor, e os cristãos dariam um exemplo de temperança, renúncia e sacrifício. Seriam então a luz do mundo.

O mundo está entregue à satisfação de si mesmo. "A concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos, e a soberba da vida" dominam as massas populares. Os seguidores de Cristo, porém, possuem uma vocação mais elevada. "Saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo." À luz da Palavra de Deus estamos autorizados a declarar que não pode ser genuína a santificação que não opere a completa renúncia de todo desejo pecaminoso e prazeres do mundo.

Aos que satisfazem as condições: "Saí do meio deles, e apartai-vos, ... e não toqueis nada imundo", a promessa de Deus é: "Eu vos receberei; e Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor todo-poderoso." 2 Coríntios 6:17-18. É privilégio e dever de todo cristão ter uma experiência rica e abundante nas coisas de Deus. "Eu sou a luz do mundo", disse Jesus. "Aquele que Me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida." João 8:12. "A vereda dos justos é como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais, até ser dia perfeito." Provérbios 4:18. Cada passo de fé e obediência leva a alma em relação mais íntima com a Luz do mundo,

em quem não há sinal de trevas. Os brilhantes raios do Sol da justiça resplandecem sobre os servos de Deus, e devem estes refletir os Seus raios. Assim como as estrelas nos falam de uma grande luz no céu, com cuja glória refulgem, assim também os cristãos devem tornar manifesto que há no trono do Universo um Deus, cujo caráter é digno de louvor e imitação. As graças de Seu Espírito, a pureza e santidade de Seu caráter, manifestar-se-ão em Suas testemunhas. — O Grande Conflito, 475-476.

Nossa obra neste mundo deve revelar os puros princípios que são vigentes no Céu. — Olhando Para O Alto, 285. [132]

Saúde — Bênção que poucos valorizam, 6 de Maio

Acaso não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? 1 Coríntios 6:19.

É a saúde uma bênção de que poucos apreciam o valor; contudo, dela depende em grande parte a eficiência de nossas forças mentais e físicas. Nossos impulsos e paixões têm sua sede no corpo, e o mesmo deve ser conservado na melhor condição física e sob as melhores influências espirituais, para que façamos o melhor uso de nossos talentos.

Tudo que nos diminui a força física, enfraquece a mente e a torna menos capaz de discernir entre o bem e o mal. Ficamos menos aptos para escolher o bem, e temos menos força de vontade para fazer aquilo que sabemos ser justo.

O mau uso de nossas forças físicas abrevia o período de tempo em que nossa vida pode ser usada para a glória de Deus. E nos incapacita para cumprir a obra que Deus nos deu para fazer. Condescendendo com a formação de maus hábitos, recolhendo-nos tarde, satisfazendo o apetite com prejuízo da saúde, pomos os fundamentos da debilidade. Negligenciando os exercícios corporais, fatigando em excesso a mente ou o corpo, desequilibramos o sistema nervoso. Os que assim desconsiderando as leis naturais, encurtam a vida e se desqualificam para a obra, são culpados de roubo para com Deus. E também estão roubando a seus semelhantes. A oportunidade de abençoar a outros, que é justamente a obra para cuja execução Deus os enviou ao mundo, foi abreviada por seu próprio procedimento. E incapacitaram-se para fazer mesmo aquilo que poderiam ter realizado em espaço de tempo mais breve. O Senhor considera-nos culpados quando por nossos hábitos prejudiciais privamos o mundo do bem.

Transgressão da lei física é transgressão da lei moral; pois Deus tanto é autor de uma como da outra. Sua lei está escrita com Seu pró-

prio dedo em cada nervo, cada músculo e cada faculdade que confiou ao homem. E todo abuso de qualquer parte de nosso organismo é uma infração dessa lei.

Todos devem ter inteligente conhecimento da anatomia humana, para poderem conservar o corpo em condição de executar a obra do Senhor. Cuidadosamente deve ser a vida física preservada e desenvolvida para que pela humanidade possa a natureza divina ser revelada em sua plenitude. A relação do organismo físico com a vida espiritual é um dos ramos mais importantes da educação. Deve receber cuidadosa atenção no lar e na escola. Todos precisam enfronhar-se em sua constituição física e nas leis que regem a vida natural. Quem permanece em ignorância voluntária das leis de seu físico, e as viola por ignorância, está pecando contra Deus. Todos devem colocar-se na melhor relação possível com a vida e a saúde. Nossos hábitos devem ser submetidos ao domínio de uma mente que por sua vez esteja sob a direção de Deus. — Parábolas de Jesus, 346-348. [133]

Obediência às leis da natureza, 7 de Maio

Resolveu Daniel, firmemente, não contaminar-se com as finas iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; então, pediu ao chefe dos eunucos que lhe permitisse não contaminar-se. Daniel 1:8.

Podemos não ter uma compreensão correta do assunto da temperança enquanto não a analisarmos do ponto de vista bíblico. E em nenhum lugar encontraremos uma ilustração mais compreensível e convincente da verdadeira temperança e suas conseqüentes bênçãos do que a que é propiciada pela história do profeta Daniel e seus companheiros na corte de Babilônia. ...

Não fora o seu orgulho ou ambição que trouxera estes jovens à corte do rei, à convivência com aqueles que não conheciam nem temiam o verdadeiro Deus. Eles eram cativos numa terra estranha, e a sabedoria divina é que os colocara no lugar em que estavam. Analisaram sua condição, com suas dificuldades e perigos; e então, no temor de Deus, tomaram sua decisão. Mesmo correndo o risco de desagradar o rei, eles seriam fiéis à religião de seus pais. Obedeciam à lei divina, tanto a natural como a moral, e a bênção de Deus lhes deu força e graça, bem como capacidade intelectual.

Estes jovens haviam recebido uma educação correta cedo na vida; e agora, separados das influências do lar e do companheirismo religioso, eles honraram os instrutores de sua infância. Seus hábitos de abnegação estavam aliados a seriedade de propósito, diligência e firmeza. Eles não tinham tempo a perder em prazeres, vaidades e extravagâncias. Não eram movidos por orgulho ou ambições indignas; mas procuravam portar-se com dignidade, a fim de honrar o seu povo oprimido e glorificar Aquele a quem serviam.

Deus sempre honra os justos. Os jovens mais promissores de cada terra subjugada pelo grande conquistador, haviam sido ajuntados em Babilônia; no entanto, em meio a todos eles, os cativos hebreus eram sem igual. A postura ereta, o passo firme e elegante,

o semblante sereno, demonstrando ter o sangue livre de impurezas, os sentidos imperturbados, o hálito puro — eram todos atestados de bons hábitos, e insígnias da grandeza com a qual a natureza honra aqueles que são obedientes às suas leis. E quando suas aptidões e capacidade foram testadas pelo rei, ao final de três anos de preparo, “entre todos, não foram achados outros como Daniel, Hananias, Misael e Azarias”. Daniel 1:19. Sua aguda percepção, sua linguagem escolhida e precisa, seu conhecimento extenso e variado, testificaram do extraordinário vigor e força de suas faculdades mentais.

A história de Daniel e seus companheiros foi registrada nas páginas da Palavra inspirada para o bem de todos os jovens de todas as épocas posteriores. ... Os jovens de hoje podem dar um testemunho semelhante, mesmo sob circunstâncias igualmente desfavoráveis. — Signs of the Times, 11 de Fevereiro de 1886. [134]

A importância de estrita temperança, 8 de Maio

Ditosa, tu, ó terra... cujos príncipes se sentam à mesa a seu tempo para refazerem as forças e não para bebedice. Eclesiastes 10:17.

A lição que nos advém da experiência destes jovens (hebreus) é algo que faríamos bem em considerar. Nosso perigo não provém da escassez, mas da abundância. Somos constantemente tentados ao excesso. Mas os que quiserem manter suas faculdades intactas para o serviço de Deus precisam observar estrita temperança no uso de todas as Suas bênçãos, bem como total abstinência de toda e qualquer condescendência prejudicial ou desprezível.

Hábitos físicos corretos promovem superioridade mental. Capacidade intelectual, força física, e longevidade dependem de leis imutáveis. Não há casualidade neste assunto. O Céu não interferirá a fim de preservar o homem das conseqüências da violação das leis da natureza. Há muita verdade no provérbio que diz que todo homem é o arquiteto de sua própria sorte. Embora os pais sejam responsáveis pelos traços de caráter, bem como pela educação e instrução que derem aos seus filhos e filhas, também é verdade que nossa condição e utilidade no mundo depende em grande medida de nosso próprio procedimento.

Que tanto os adultos como os jovens se lembrem de que para cada violação das leis da vida a natureza fará o seu protesto. A penalidade recairá tanto sobre as faculdades mentais como físicas. E não termina no indivíduo leviano e culpado. Os efeitos de sua má conduta são vistos na sua descendência, e assim os males hereditários são passados adiante, até a terceira e quarta geração. ...

Estamos sofrendo por causa dos hábitos errôneos de nossos pais, mas apesar disso, quantos se comportam de maneira cada vez pior do que a deles! Todos os anos milhões de litros de bebidas intoxicantes são ingeridos, e milhões de dólares são gastos em fumo. Ópio, chá,

café, fumo e bebidas intoxicantes estão rapidamente apagando a fagulha de vitalidade que ainda resta na humanidade.

O uso de bebidas intoxicantes destrói a razão e endurece o coração contra toda e qualquer influência pura e santa. ...

Necessita-se agora de homens como Daniel — homens que tenham a abnegação e a coragem de ser radicais reformadores da temperança. Que todo cristão tome providências para que o seu exemplo e influência estejam do lado da reforma. Que os pastores sejam fiéis em instruir e advertir o povo. E que todos se lembrem de que nossa felicidade em dois mundos depende da correta melhoria de um deles. — Signs of the Times, 11 de Fevereiro de 1886. [135]

Todo o organismo pertence ao Senhor, 9 de Maio

Em toda matéria de sabedoria e de inteligência sobre o que o rei Lhes fez perguntas, os achou dez vezes mais doutos do que todos os magos e encantadores que havia em todo o seu reino. Daniel 1:20.

Por que Daniel e seus companheiros se recusaram a comer da mesa do rei? Por que recusaram suas carnes e vinhos? Porque haviam sido ensinados que este tipo de alimento não conservaria a mente ou a estrutura física na melhor condição de saúde para fazer o serviço de Deus. Estes jovens insistiram com todo o ardor que o encarregado de sua alimentação não os obrigasse a participar das guloseimas do rei ou beber de seu vinho. Pediram-lhe que fizesse uma experiência com eles por apenas dez dias, e então os examinasse e decidisse com base em sua aparência física se sua dieta abstêmia os estava colocando em desvantagem. Quando compareceram para ser examinados, o resultado foi decididamente a favor deles.

Por outro lado, não foi isso que ocorreu com os jovens que haviam comido dos manjares do rei e bebido do seu vinho. O claro brilho de seus olhos havia desaparecido; o saudável rubor de seu semblante se fora. Os quatro cativos hebreus tiveram, como resultado, permissão para receber a dieta que haviam escolhido. Que efeito teve isto sobre a mente e o caráter? Eles haviam conscienciosamente recusado o estímulo da carne e do vinho. Obedeceram à vontade de Deus com abnegação, e Ele demonstrou Sua aprovação. Deus desejava que os Seus servos O honrassem através de sua lealdade a firmes princípios em todos os seus hábitos de vida. Seu semblante seria um testemunho de integridade física e pureza moral.

“Ora, a estes quatro jovens Deus deu o conhecimento e a inteligência em toda cultura e sabedoria; mas a Daniel deu inteligência de todas as visões e sonhos.” Daniel 1:17. Estes jovens tinham a Deus como seu educador. Os elos dourados da corrente celestial ligavam o finito com o infinito. Eles eram participantes da natureza

divina. Tinham o máximo cuidado em manter-se em contato com Deus. Oravam, estudavam e aplicavam à vida prática sua mente estritamente conscienciosa e humilde. A palavra do Senhor era seu alimento e bebida. “Em toda matéria de sabedoria e de inteligência sobre que o rei lhes fez perguntas, os achou dez vezes mais doutos do que todos os magos e encantadores.” Daniel 1:20. ...

Quando os filhos da fé, com fervorosa oração, se dedicarem sem reservas a Deus, o Senhor honrará sua fé e os abençoará dando-lhes uma mente esclarecida. ...

A própria carne na qual reside a vida, e por meio da qual ela se manifesta, pertence ao Senhor. Não temos o direito de negligenciar qualquer parte da maquinaria viva. Toda e qualquer parte do organismo pertence ao Senhor. O conhecimento de nosso próprio organismo físico deve ensinar-nos que cada membro deve fazer o serviço de Deus, como um instrumento de justiça. Special Testimonies, Série A, n° 9, p. 60-62. [136]

A relação íntima entre a carne e o espírito, 10 de Maio

Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna. Gálatas 6:8.

As mais baixas paixões têm sua sede no corpo e por seu intermédio operam. As palavras "carne" ou "carnal" ou ainda "concupiscência da carne" envolvem a natureza inferior, corrupta; a carne por si mesma não pode agir contrariamente à vontade de Deus. É-nos ordenado crucificar a carne com suas afeições e concupiscências. Como o faremos? Devemos infligir sofrimento ao corpo? Não; mas dar morte à tentação do pecado. Os pensamentos corruptos devem ser expulsos. Todo o pensamento deve ser levado cativo a Jesus Cristo. Toda propensão animal deve ser sujeita às faculdades mais altas da alma. O amor de Deus deve reinar supremo; Cristo deve ocupar um trono não dividido. Nosso corpo deve ser considerado como havendo sido comprado. Os membros do corpo devem tornar-se instrumentos de justiça. — O Lar Adventista, 127-128.

A estrita submissão aos requisitos divinos é benéfica à saúde do corpo e da mente. Para alcançar o mais elevado padrão de moral e realizações intelectuais, é preciso buscar sabedoria e força de Deus, bem como observar estrita temperança em todos os hábitos de vida. Na experiência de Daniel e seus companheiros temos um exemplo de triunfo dos princípios sobre as tentações em condescender com o apetite. Ela nos mostra que através dos princípios religiosos os jovens podem triunfar sobre as paixões da carne e permanecer fiéis aos mandamentos divinos, ainda que isto lhes custe muito sacrifício. ...

Devemos tomar em consideração as palavras do apóstolo, nas quais ele apela aos seus irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresentem seu corpo "por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus". Romanos 12:1. Isto é verdadeira santificação. Não é meramente uma

teoria, uma emoção, ou uma forma de palavras, mas um princípio vivo e ativo que faz parte da vida diária. Ele requer que nossos hábitos de comer, de beber, e de vestir sejam de modo a assegurar a preservação da saúde física, mental e moral, a fim de que possamos apresentar ao Senhor nosso corpo... como um "sacrifício vivo, santo e agradável a Deus". ...

Existe uma afinidade íntima entre a natureza física e moral. ... Onde quer que estejam, os que são realmente santificados elevarão o padrão moral através da preservação de hábitos físicos corretos, e como Daniel, apresentarão aos outros um exemplo de temperança e abnegação. Todo apetite depravado se torna uma paixão guerreira. Tudo que se opõe à lei natural cria uma condição doentia para a pessoa. ...

Com que cuidado não deveriam os cristãos ordenar seus hábitos, a fim de poderem preservar o pleno vigor de cada faculdade a ser utilizada para o serviço de Cristo. — The Review and Herald, 25 de Janeiro de 1881. [137]

Saúde e vida ao ar livre, 11 de Maio

Amado, acima de tudo, faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma. 3 João 2.

As coisas da natureza são bênçãos de Deus providas para dar saúde ao corpo, mente e espírito. São dadas para o bem, para conservá-los bem, e para restabelecer os doentes. Ligadas à hidroterapia, são mais eficientes em restaurar a saúde do que todas as drogas do mundo.

No campo os enfermos encontram muitas coisas que lhes chamam a atenção para longe de si mesmos e de seus sofrimentos. Eles podem olhar para todos os lados e desfrutar as belas coisas da natureza — flores, campos, árvores frutíferas carregadas com seu precioso tesouro, matas estendendo sua aprazível sombra, e as colinas e vales com sua vegetação variada e múltiplas formas de vida.

E os doentes são não apenas distraídos por um ambiente assim, mas ao mesmo tempo aprendem as mais preciosas lições espirituais. Rodeados pelas maravilhosas obras de Deus, sua mente se eleva das coisas visíveis para as invisíveis. A beleza da natureza os leva a pensar nos inigualáveis encantos da Nova Terra, onde não haverá nada que desfigure o belo, nada que corrompa ou destrua, nada que cause doença ou morte.

A natureza é o médico de Deus. O ar puro, a radiante luz solar, as belas flores e árvores, pomares e vinhedos, bem como exercício ao ar livre em meio a tal ambiente, promovem a saúde — o elixir da vida. A vida ao ar livre é o único remédio que muitos doentes necessitam. Sua influência é poderosa para curar doenças causadas pela vida sofisticada, a vida que debilita e destrói as faculdades físicas, mentais e espirituais.

Quão compensador para os extenuados enfermos habituados à vida da cidade, ao clarão das muitas luzes, e ao barulho das ruas, é a quietude e liberdade do campo! Com que avidez eles se voltam

para a paisagem da natureza! Quão felizes se sentiriam em poderem desfrutar as vantagens de um hospital no campo, onde pudessem sentar-se ao ar livre, regozijar-se com o sol, e respirar o aroma das árvores e flores! Há propriedades vitais no bálsamo do pinheiro, no aroma do cedro e do abeto. E há outras árvores que promovem a saúde. Tais árvores não devem ser impiedosamente cortadas. Tratai-as com carinho onde forem abundantes, e plantai mais onde forem escassas. ...

Nada contribui tanto para promover a saúde e a felicidade como o viver num atrativo ambiente campestre. ... Que Deus nos ajude a fazer o nosso melhor a fim de utilizar o poder vital da luz solar e do ar puro. Testemunhos para a Igreja, vol. 7, p. 76, 77-79. [138]

Todo jovem deve decidir por si mesmo, 12 de Maio

Todo atleta em tudo se domina. 1 Coríntios 9:25.

Depende de nós individualmente decidir se nossa vida será dirigida pelo espírito ou pelo corpo. Deve o jovem, por si mesmo, fazer a escolha que moldará a sua vida; e não se deve poupar esforços para levá-los a compreender as forças com que têm de tratar, e as influências que moldam o caráter e o destino.

A intemperança é um inimigo contra o qual todos necessitam estar de sobreaviso. O rápido aumento deste terrível mal deve incitar a uma luta contra ele todo que ama seu semelhante.

A observância da temperança e regularidade em todas as coisas tem um poder maravilhoso. Fará mais do que as circunstâncias ou os dotes naturais para promover aquela doçura e serenidade de disposição que tanto têm que ver com o suavizar do caminho da vida. Ao mesmo tempo o poder do domínio próprio assim adquirido demonstrar-se-á um dos mais valiosos aparelhamentos para lutarmos com êxito no campo dos árduos deveres e realidades que esperam a cada ser humano.

Os "caminhos" da Sabedoria "são caminhos de delícias, e todas as suas veredas, paz". Provérbios 3:17. Que cada jovem em nosso país, com as possibilidades que há diante dele para um destino mais elevado do que o de reis coroados, que cada jovem pondere a lição transmitida pelas palavras do sábio: "Bem-aventurada, tu, ó terra... cujos príncipes comem a tempo, para refazerem as forças e não para bebedice." Eclesiastes 10:17. — Educação, 202-206.

Diz Deus. "Porque eles aumentarão os teus dias e te acrescentarão anos de vida e paz." Provérbios 3:2. "São vida para quem os acha e saúde, para o seu corpo." Provérbios 4:22. As palavras suaves, dizem as Escrituras serem não somente favos de mel "para a alma", mas "saúde para os ossos." Provérbios 16:24.

Os jovens necessitam compreender a profunda verdade que constitui a base da declaração bíblica de que em Deus está "o manancial

da vida". Salmos 36:9. Não somente é Ele o originador de todas as coisas, mas é a vida de tudo que vive. É Sua vida que recebemos na luz solar, no ar puro e agradável, no alimento que constrói nosso corpo e nos sustenta a força. É pela Sua vida que existimos, hora após hora, momento após momento. A menos que estejam pervertidos pelo pecado, todos os Seus dons tendem a dar vida, saúde e alegria.

"Tudo fez Deus formoso no seu devido tempo" (Eclesiastes 3:11); e a verdadeira formosura se consegue, não ofuscando a obra de Deus, mas ficando em harmonia com as leis dAquele que criou todas as coisas e que tem prazer em sua formosura e perfeição. — Educação, 197-198. [139]

O exercício é indispensável à saúde, 13 de Maio

O ornato dos jovens é a sua força. Provérbios 20:29.

Um de nossos mais importantes deveres é dar atenção à saúde. Temos este dever para conosco, para com a sociedade, e para com Deus. Os jovens de ambos os sexos são proverbialmente descuidados em relação a sua saúde. ...

O exercício é indispensável à saúde de cada órgão. Se um grupo de músculos é usado enquanto outros são negligenciados, a maquinaria viva não está sendo usada inteligentemente.

Quando se faz exercício físico, a circulação é ativada. O coração recebe sangue mais rapidamente e o envia mais depressa aos pulmões. Os pulmões trabalham mais vigorosamente, abastecendo uma maior quantidade de sangue, o qual é impelido com mais força para todo o organismo. O exercício dá nova vida e vigor a cada órgão do corpo.

Os nervos ganham ou perdem força de acordo com a maneira como são tratados. Se utilizados por tempo excessivo e com demasiado rigor, ficam sobrecarregados e debilitados. Se utilizados apropriadamente, adquirem resistência.

Para se ter saúde é preciso manter equilíbrio de ação. A mente precisa se harmonizar com isso, se quiser receber os benefícios. Se o exercício físico for considerado uma escravidão, se a mente não tomar interesse no exercício das diferentes partes do corpo, os benefícios não serão obtidos. A mente precisa ter interesse no exercício dos músculos.

Na educação dos jovens, o exercício físico precisa ser combinado com a atividade mental. — Carta 6, 1885.

A obediência perfeita aos preceitos de Deus reclama a conformidade com as leis do ser. ...

Não é perdido o tempo gasto em exercícios físicos. Prejudica a si mesmo o aluno que está constantemente estudando, enquanto não faz senão pouco exercício ao ar livre. Um exercício proporcionado, dos

vários órgãos e faculdades do corpo, é essencial ao melhor trabalho de cada um. Quando o cérebro está continuamente sobrecarregado, enquanto os outros órgãos são deixados inativos, há perda de força física e mental. Rouba-se às faculdades físicas seu tom sadio, a mente perde sua frescura e vigor, e o resultado é uma doentia excitabilidade.

A fim de que homens e mulheres tenham mente bem equilibrada, todas as faculdades do ser devem ser postas em uso e desenvolvimento. ...

O Senhor... nos ordena que raciocinemos partindo da causa para o efeito, que nos lembremos de que somos Sua propriedade, que nos unamos a Ele na conservação do corpo em uma condição pura, sadia, e o ser todo santificado para Ele. Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, p. 295-300. [140]

Exercitando os músculos e o cérebro, 14 de Maio

Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque no além, para onde tu vais, não há obra, nem projetos, nem conhecimento, nem sabedoria alguma. Eclesiastes 9:10.

Têm de ser aprendidos os diversos ofícios e ocupações, os quais requerem a aplicação de grande variedade de aptidões mentais e físicas. As ocupações que exigem uma vida sedentária são as mais perigosas, pois afastam os homens do ar livre e da luz solar, e adestram certo número de faculdades, ao passo que outros órgãos se debilitam pela falta de atividade. Há homens que promovem seu trabalho, aperfeiçoam seus negócios e logo descem à sepultura. Muito mais favorável é a condição daquele cuja ocupação o mantém ao ar livre, onde exercita os músculos, enquanto o cérebro também é obrigado a trabalhar, e todos os órgãos têm o privilégio de efetuar sua obra. Novas cenas se desdobram continuamente perante os que podem viver fora das cidades e trabalhar ao ar livre, contemplando as obras do Artista por excelência. Ao fazerem do livro da Natureza seu objeto de estudo, opera neles uma influência que sensibiliza e subjuga; pois reconhecem que o cuidado de Deus está sobre tudo, desde o glorioso Sol nos céus até o pequeno pardal ou o mais diminuto inseto que tenha vida. A Majestade do Céu nos indicou estas coisas da criação de Deus como evidência de Seu amor. ... O Senhor é nosso Mestre, e ensinados por Ele poderemos aprender as mais preciosas lições da Natureza.

O mundo está sob a maldição do pecado; e, no entanto, mesmo em seu estado de decadência, é muito belo. Se não fosse poluído pelos atos iníquos e corruptos dos homens que andam sobre a terra, poderíamos com a bênção de Deus apreciar nosso mundo assim como é. Mas a ignorância, o amor aos prazeres e os hábitos pecaminosos, corrompendo alma, corpo e espírito, enchem o mundo de lepra moral; mortífera malária moral está destruindo a milhares e

dezenas de milhares. Que se deve fazer para salvar a nossos jovens? Nós podemos fazer pouco, mas Deus vive e reina, e Ele pode fazer muito. ...

Embora evitemos o falso e artificial, rejeitando as corridas de cavalos, o jogo de cartas, as loterias, as disputas de prêmios, a ingestão de bebidas alcoólicas e o uso do fumo, devemos proporcionar fontes de prazer que sejam puras e nobres e edificantes. Devemos escolher para nossa escola um local afastado das cidades, onde os olhos não tenham que pousar continuamente sobre as habitações dos homens, e, sim, sobre as obras de Deus; onde os alunos encontrem lugares que lhes interesse visitar e que sejam diferentes do que aquilo que as cidades oferecem. ... Onde a Natureza fale aos sentidos e em sua voz possam ouvir a voz de Deus. Estejam onde possam olhar para Suas obras maravilhosas e contemplar o Criador através da Natureza. — Fundamentos da Educação Cristã, 319-320. [141]

As maravilhas do corpo humano, 15 de Maio

Porque Deus não nos tem dado Espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação. 2 Timóteo 1:7.

Somos obra de Deus, e Sua Palavra declara que fomos formados "de um modo terrível e... maravilhoso". Salmos 139:14. Ele preparou esta morada viva para a mente; ela é "primorosamente tecida", um templo que o próprio Senhor preparou para a habitação de Seu Santo Espírito. A mente rege o homem inteiro. Todas as nossas ações, quer boas quer más, originam-se na mente. É a mente que adora a Deus e nos põe em contato com os seres celestiais. No entanto, muitos passam toda vida sem instruir-se acerca do escrínio [o corpo humano] que contém esse tesouro. — Orientação da Criança, 360.

Todos os órgãos físicos são servos da mente, e os nervos os mensageiros que transmitem suas ordens a cada parte do corpo, dirigindo os movimentos do mecanismo vivo. O exercício é uma ajuda importante para o desenvolvimento físico. Ativa a circulação do sangue e dá tonicidade ao organismo. Se se deixa que os músculos permaneçam inativos, logo se verá que o sangue não os nutre de modo suficiente. Em vez de aumentar de tamanho e vigor, perdem sua firmeza e elasticidade e se tornam frouxos e débeis. A inatividade não é a lei que o Senhor estabeleceu no corpo humano. A operação harmoniosa de todas as partes — cérebro, ossos e músculos — é necessária para o completo e salutar desenvolvimento de todo o organismo. ...

Os apetites e as paixões precisam ser dominados, para que por seu intermédio não debilitemos nem contaminemos o templo humano de Deus.

Qualquer coisa que diminua as forças físicas enfraquece a mente, e torna-a menos clara para discernir entre o bem e o mal, entre o direito e o erro. Este princípio é ilustrado no caso de Nadabe e Abiú. Deu-lhes Deus sacratíssima obra a fazer, permitindo-lhes chegar perto dEle no serviço que lhes fora designado; eles, porém,

tinham o hábito de beber vinho, e entraram no serviço santo do santuário com a mente confusa. Estava ali o fogo sagrado que fora aceso pelo próprio Deus; mas eles puseram fogo comum em seus incensários quando ofereceram o incenso que devia ascender como suave fragrância com as orações do povo de Deus. Visto que seu intelecto estava obscurecido por uma pecaminosa condescendência, menosprezaram a recomendação divina. "Então, saiu fogo de diante do Senhor e os consumiu; e morreram perante o Senhor." Levítico 10:2.

É dever de cada estudante, de cada indivíduo, fazer tudo o que estiver ao seu alcance para apresentar o corpo a Cristo como templo purificado, fisicamente perfeito, bem como moralmente livre de contaminação — uma habitação adequada para a presença interior de Deus. — Fundamentos da Educação Cristã, 426-428. [142]

Os princípios morais salvaguardam a alma, 16 de Maio

Fugi da impureza. Qualquer outro pecado que uma pessoa cometer é fora do corpo; mas aquele que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo. 1 Coríntios 6:18.

Foi-me mostrado que vivemos em meio dos perigos dos últimos dias. Por se generalizar a iniqüidade, o amor de muitos esfriará. A palavra "muitos" refere-se aos professos seguidores de Cristo. Eles são afetados pela iniqüidade dominante, e se afastam de Deus; não é, porém, necessário que eles assim sejam afetados. A causa desse declínio é eles não se manterem limpos da iniqüidade. O fato de seu amor para com Deus estar esfriando por se generalizar a iniqüidade, mostra que eles são em certo sentido participantes dessa iniqüidade, do contrário ela não lhes afetaria o amor para com Deus, e seu zelo e fervor em Sua causa.

Foi-me apresentado terrível quadro da condição do mundo. A iniqüidade alastra-se por toda parte. A licenciosidade é o pecado especial deste século. Jamais ergueu o vício a cabeça disforme com tal ousadia como o faz agora. O povo parece estar entorpecido, e os amantes da virtude e da verdadeira piedade acham-se quase desanimados por sua ousadia, força e predominância. A abundante iniqüidade não se limita apenas aos incrédulos e zombadores. Quem dera que assim fosse! mas não é. ...

Todo cristão terá de aprender a refrear as paixões, e a ser regido por princípios. ...

Os nervos cerebrais que se comunicam com todo o organismo, são os únicos meios pelos quais o Céu se pode comunicar com o homem, e influenciar sua vida mais íntima. Seja o que for que perturbe a circulação das correntes elétricas no sistema nervoso, diminui a resistência das forças vitais, e o resultado é um amortecimento das sensibilidades da mente. ...

Os princípios morais, estritamente observados, tornam-se a única salvaguarda da alma. Se jamais houve tempo em que o regime alimentar devesse ser da mais simples qualidade, esse tempo é agora. ... Quanto menos estimulante o regime, tanto mais facilmente podem as paixões ser dominadas. A satisfação do paladar não deve ser considerada sem levar em conta a saúde física, intelectual ou moral. ...

Deu-vos Deus uma habitação para que dela cuideis, e a conserveis nas melhores condições para Seu serviço e Sua glória. Vosso corpo não vos pertence. "Ou não sabeis que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus." 1 Coríntios 6:19-20. "Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo." 1 Coríntios 3:16-17. — Testemunhos Seletos 1:256, 257, 262-263. [143]

Maus hábitos físicos afetam o cérebro, 17 de Maio

Portanto, quer comais, quer bebais, ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus. 1 Coríntios 10:31.

A natureza do alimento e o modo por que é ele comido exercem poderosa influência sobre a saúde. Muitos... nunca fizeram um decidido esforço para governar o apetite, ou observar as regras devidas com relação ao comer. Alguns comem demasiado em suas refeições, e outros comem entre as refeições sempre que a tentação se lhes apresente.

Deve-se fazer com que a necessidade de cuidado nos hábitos do regime impressione a mente de todos ... Apelo para todos que se recusem a comer as coisas que prejudiquem a saúde. Assim podem servir ao Senhor por sacrifício.

Os que obedecem às leis da saúde darão tempo e consideração às necessidades do corpo e às leis da digestão. E serão recompensados pela clareza do pensamento e força mental. De outro lado, é possível a alguém prejudicar sua experiência cristã pelo abuso do estômago. As coisas que perturbam a digestão têm uma influência entorpecente sobre os sentimentos mais delicados do coração. ... Todo hábito que prejudica a saúde, reage sobre o espírito. Bem empregado é o tempo que se destina ao estabelecer e conservar uma perfeita saúde física e mental. Nervos firmes e calmos, bem como circulação sadia, ajudam aos homens a seguirem os retos princípios e escutar os impulsos da consciência. ...

O cérebro é a cidadela do ser. Maus hábitos físicos afetam o cérebro e impedem a realização daquilo que ... desejam — uma boa disciplina mental. A menos que os jovens sejam versados na ciência de como cuidar do corpo assim como da mente, não serão estudantes bem-sucedidos. O estudo não é a causa principal do esgotamento das faculdades mentais. A causa principal é o regime impróprio, refeições irregulares, falta de exercício físico, e desatenção em outros sentidos às leis da saúde. Quando fazemos tudo que podemos para

conservar a saúde, podemos então, com fé, rogar a Deus que abençoe nossos esforços. ...

Aos jovens deve ensinar-se que não estão na liberdade de fazer com a vida como lhes apraz. Deus não terá por inocente os que tratam levianamente Seus preciosos dons. Devem os homens compenetrar-se de que quanto maior sua dotação de forças, talentos, meios ou oportunidades, mais pesadamente repousa sobre eles o encargo da obra de Deus, e mais devem fazer por Ele. Os jovens que são ensinados a crer que a vida é um depósito sagrado hesitarão em mergulhar-se na voragem da dissipação e crime, a qual devora tantos jovens promissores desta época. Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, p. 297-300.

As faculdades mentais e morais dependem da saúde física. — Mente, Caráter e Personalidade 1:61. [144]

A vida é um santo depósito, 18 de Maio

Pois em Ti está o manancial da vida; na Tua luz, vemos a luz. Salmos 36:9.

Como obreiros precisamos manter nosso olhar voltado para Jesus, o Autor e Consumador da fé. Como obreiros cooperadores de Deus, devemos atrair pessoas para Cristo. Devemos lembrar-nos de que cada um tem uma parte especial a desempenhar no serviço do Mestre. Oh, quanto bem os membros da igreja poderiam realizar se compreendessem a responsabilidade que repousa sobre eles — indicar o Redentor a todos aqueles com quem entram em contato.

Quando os membros desinteressadamente se envolverem na obra que Deus lhes deu, será exercida uma influência mais forte em favor de pessoas prestes a perecer, e serão desenvolvidos esforços muito maiores na linha médico-missionária. Quando cada membro fizer fielmente a sua parte, os obreiros no campo serão auxiliados e animados, e a causa de Deus avançará com poder. ...

Quando tomais tempo para cultivar vosso jardim, fazendo assim o exercício necessário para manter o organismo em boas condições de funcionamento, estais fazendo a obra de Deus da mesma maneira como ao realizardes reuniões. Deus é nosso Pai, Ele nos ama, e não quer que nenhum de Seus servos abuse de seu corpo.

Outra causa, tanto de má saúde como de ineficiência no trabalho, é a indigestão. É impossível que o cérebro tenha o melhor desempenho quando se abusa dos órgãos digestivos. Muitos comem apressadamente vários tipos de alimento; isto provoca conflito no estômago, e confunde o cérebro. O uso de alimentos nocivos, e a ingestão excessiva mesmo daquilo que é saudável, devem ser igualmente evitados. Muitos comem a toda hora, indiferentes às leis de saúde. Então a depressão toma conta da mente. Como podem os homens ser honrados com esclarecimento divino se são tão descuidados em seus hábitos, tão desatentos para com a luz que Deus lhes deu com respeito a estas coisas? ...

A vida é um santo depósito, que só Deus nos pode ajudar a conservar e usar para a Sua glória. Mas Aquele que criou a maravilhosa estrutura do organismo terá o especial cuidado de mantê-la em ordem se o homem não agir contrariamente aos Seus propósitos. Cada talento a nós confiado Ele nos ajudará a aperfeiçoar e usar segundo a vontade do Doador. Dias, meses, e anos são acrescentados a nossa existência para que possamos aproveitar nossas oportunidades e vantagens a fim de efetuar nossa salvação individual, e através de uma vida altruísta promover o bem-estar de outros. Assim, possamos nós edificar o reino de Cristo e tornar manifesta a glória de Deus. — The Review and Herald, 20 de Junho de 1912. [145]

A verdadeira religião promove a saúde, 19 de Maio

Os seus caminhos [da sabedoria] são caminhos deliciosos, e todas as suas veredas, paz. Provérbios 3:17.

Este mundo não é todo tristezas e misérias. “Deus é amor” — acha-se escrito em cada botão que se desabrocha, nas pétalas de cada flor, em cada haste da relva. Embora a maldição do pecado tenha feito a terra produzir espinhos e cardos, há flores sobre os cardos, e os espinhos estão ocultos pelas rosas. Todas as coisas na Natureza testificam do cuidado terno e paternal de nosso Deus, e de Seu desejo de tornar felizes os Seus filhos. Suas proibições e ordens terminantes não se destinam simplesmente a ostentar Sua autoridade; antes, em tudo que Ele faz, tem em vista o bem-estar de Seus filhos. Ele não exige que estes abandonem coisa alguma que seria de seu máximo interesse conservar.

A opinião que prevalece entre algumas classes da sociedade, de que a religião não promove a saúde ou a felicidade, nesta vida, é um dos erros mais nocivos. Dizem as Escrituras: “O temor do Senhor encaminha para a vida; aquele que o tem ficará satisfeito.” Provérbios 19:23. “Quem é o homem que deseja a vida, que quer largos dias para ver o bem? Guarda a tua língua do mal, e os teus lábios de falarem enganosamente. Aparta-te do mal, e faze o bem; procura a paz, e segue-a.” Salmos 34:12-14. As palavras da sabedoria “são vida para os que as acham, e saúde para o seu corpo”. Provérbios 4:22.

A verdadeira religião leva o homem à harmonia com as leis de Deus — físicas, mentais e morais. Ensina o domínio de si mesmo, a serenidade, a temperança. A religião enobrece o espírito, apura o gosto e santifica o juízo. Faz a alma participante da pureza celestial. A fé no amor de Deus e em Sua providência que todas as coisas dirige, alivia o fardo da ansiedade e cuidados. Enche o coração de alegria e contentamento, seja na mais elevada condição ou na mais humilde. A religião tende, diretamente, a promover a saúde,

a prolongar a vida, e a aumentar a alegria que experimentamos em todas as suas bênçãos. Abre à alma uma fonte de felicidade que nunca cessa. Oxalá todos os que não escolheram a Cristo pudessem compenetrar-se de que Ele tem algo imensamente melhor para lhes oferecer do que aquilo que se acham eles a procurar para si. ...

Há uma íntima relação entre a mente e o corpo, e, a fim de atingir-se uma elevada norma de alcance moral e intelectual, devem ser atendidas as leis que governam o nosso ser físico. Para se conseguir um caráter forte e bem equilibrado, tanto as faculdades mentais como as físicas devem ser exercitadas e desenvolvidas. Que estudo pode ser mais importante ... do que aquele que trata deste maravilhoso organismo que Deus nos confiou, e das leis pelas quais ele pode ser preservado em saúde? — Patriarcas e Profetas, 600-601. [146]

Dar valor às maravilhosas obras de Deus, 20 de Maio

Graças Te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as Tuas Obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem. Salmos 139:14.

Cada talento que Deus nos deu deve ser empregado no mais sábio e mais elevado serviço para Deus. O Senhor tirou do mundo um povo, não apenas para adaptá-lo para um Céu puro e santo, mas para prepará-lo através da sabedoria que lhe há de dar para colaborar com Deus no preparo de um povo que permaneça firme no dia de Deus.

Foi dada muita luz sobre a reforma de saúde, mas é essencial que todos encarem este assunto com imparcialidade e o defendam com sabedoria. Em nossa experiência temos visto muitos que não têm apresentado a reforma da saúde de modo a causar a melhor impressão sobre aqueles que eles gostariam que aceitassem seus pontos de vista. A Bíblia está cheia de sábios conselhos, e mesmo o comer e o beber recebem a devida atenção. O maior privilégio que o homem pode desfrutar é o de ser participante da natureza divina, e a fé que nos liga em íntima relação com Deus de tal modo modelará a mente e a conduta, que nos tornaremos um com Cristo. Ninguém deve, através de um apetite intemperante, condescender com as suas inclinações a ponto de debilitar qualquer das delicadas engrenagens da maquinaria humana, prejudicando assim a mente ou o corpo. O homem é a propriedade adquirida de Deus.

Se formos participantes da natureza divina, viveremos em comunhão com nosso Criador e daremos valor a todas as obras de Deus, as quais levaram Davi a exclamar: “Por modo assombrosamente maravilhoso me formaste”. Salmos 139:14. Não devemos considerar os órgãos do corpo como sendo nossa propriedade, como se os tivéssemos criado. “Não sois de vós mesmos”. “Porque fostes

comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo." 1 Coríntios 6:19-20.

Não devemos tratar imprudentemente uma única faculdade da mente, espírito, ou corpo. Não podemos abusar de qualquer dos delicados órgãos do corpo humano sem pagar a penalidade por transgredirmos as leis da natureza. A religião bíblica, quando posta em prática na vida, garante a mais elevada cultura do intelecto.

A temperança é exaltada a um elevado nível na Palavra de Deus. Se obedecermos à Sua Palavra, poderemos elevar-nos mais e mais. O perigo da intemperança é destacado. A vantagem a ser ganha pela temperança nos é revelada por meio das Escrituras. A voz de Deus se dirige a nós nas palavras: "Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste." Mateus 5:48.

A reforma da saúde, acolhida com sabedoria, se provará uma cunha por onde a verdade poderá penetrar com assinalado sucesso. — The Review and Herald, 25 de Junho de 1959. [147]

Faculdade de pensar e agir, 21 de Maio

Reconcilia-te, pois, com Ele e tem paz, e assim te sobrevirá o bem. Jó 22:21.

A lei do amor pede a consagração do corpo, espírito e alma ao serviço de Deus e de nossos semelhantes. E este serviço, ao mesmo tempo que faz de nós uma bênção aos outros, traz sobre nós mesmos as maiores bênçãos. A abnegação é a base de todo o verdadeiro desenvolvimento. Por intermédio do serviço abnegado recebemos a mais alta cultura de cada faculdade. De maneira cada vez mais plena nos tornamos participantes da natureza divina. Somos habilitados para o Céu, pois o recebemos em nosso coração.

Desde que Deus é a fonte de todo o verdadeiro conhecimento, é, como temos visto, o principal objetivo da educação dirigir a mente à revelação que Ele faz de Si próprio. Adão e Eva adquiriam o saber mediante a comunhão direta com Deus, e acerca dEle aprendiam por meio de Suas obras. Todas as coisas criadas, na sua perfeição original eram uma expressão do pensamento de Deus. Para Adão e Eva a Natureza estava repleta de sabedoria divina. Pela transgressão, porém, o homem ficou impedido de aprender de Deus mediante a comunhão direta, e, em grande parte, mediante as Suas obras. A Terra, corrompida e maculada pelo pecado, não reflete senão palidamente a glória do Criador. É verdade que Suas lições objetivas não se apagaram. Em cada página do grande livro de Suas obras criadas ainda se podem notar os traços de Sua escrita. A Natureza ainda fala de seu Criador. Todavia, estas revelações são parciais e imperfeitas. E em nosso decaído estado, com faculdades enfraquecidas e visão restrita, somos incapazes de as interpretar corretamente. Necessitamos da revelação mais ampla que de Si mesmo Deus nos outorgou em Sua Palavra escrita.

As Escrituras Sagradas são a perfeita norma da verdade. ...

Cada ser humano criado à imagem de Deus, é dotado de certa faculdade própria do Criador — a individualidade — faculdade esta

de pensar e agir. Os homens nos quais se desenvolve essa faculdade, são os que encaram responsabilidades, que são os dirigentes nos empreendimentos e que influenciam caracteres. ... Sejam os estudantes encaminhados às fontes da verdade, aos vastos campos abertos a pesquisas na Natureza e na revelação. Que contemplem os grandes fatos do dever e do destino, e a mente expandir-se-á e fortalecer-se-á.

Em vez de qualquer paixão dominante torna-se um poder para a destruição, todo motivo e desejo é posto em harmonia com os grandes princípios do que é reto. Ao meditar-se sobre a perfeição do caráter de Deus a mente se renova, e a alma é restaurada a Sua imagem. ...

Mais elevado do que o sumo pensamento humano pode atingir, é o ideal de Deus para com Seus filhos. A santidade, ou seja, a semelhança com Deus é o alvo a ser atingido. — Educação, 16-18. [148]

Recebemos a sabedoria da eternidade, 22 de Maio

Dá instrução ao sábio, e ele se fará mais sábio ainda; ensina ao justo, e ele crescerá em prudência. Provérbios 9:9.

Acariciando as sugestões do Espírito, e a elas obedecendo, nosso coração se dilatará para receber mais e mais de Seu poder, e para fazer maior e melhor obra. Energias adormecidas são despertadas, e faculdades paralisadas recebem nova vida.

O obreiro humilde, que obedientemente responde ao apelo de Deus, pode estar certo de que receberá a assistência divina. Aceitar responsabilidade tão grande e sagrada, por si só eleva o caráter. Estimula à atividade as mais elevadas forças mentais e espirituais, e fortalece e purifica a mente e o coração. Pela fé no poder de Deus é maravilhoso quão forte se torna um homem débil, quão decididos seus esforços, quão fecundos de grandes resultados. Quem principia com pouco conhecimento, e de modo humilde fala o que sabe, ao passo que procura diligentemente mais sabedoria, achará todo o tesouro celestial aguardando seu pedido. Quanto mais procurar comunicar luz, mais luz receberá. Quanto mais alguém experimentar explicar a Palavra de Deus a outros com amor, mais clara ela se tornará para ele. Quanto mais usarmos nosso conhecimento e exercitarmos nossas faculdades, maior conhecimento e capacidade teremos.

Todo esforço feito para Cristo reverterá em bênçãos para nós mesmos. Se usarmos nossos meios para Sua glória, Ele nos dará mais. Se tentarmos ganhar outros para Cristo, manifestando em nossas orações preocupação por eles, nosso coração palpitará pela influência vivificadora da graça de Deus; nossos próprios afetos arderão com mais divino fervor; toda a nossa vida cristã será mais e mais uma realidade, mais sincera e mais devota.

O valor do homem é calculado no Céu de acordo com a capacidade do coração de conhecer a Deus. Esse conhecimento é a fonte da qual origina todo o poder. Deus criou o homem para que

toda faculdade fosse faculdade da mente divina, e sempre procura pôr a mente humana em associação com a divina. Oferece-nos o privilégio de cooperar com Cristo, revelando Sua graça ao mundo, para que recebamos conhecimento crescente das coisas celestes. Olhando para Cristo adquirimos visão mais brilhante e distinta de Deus, e pela contemplação somos transformados. A benignidade e o amor para com nossos semelhantes tornam-se um instinto natural. Desenvolvemos caráter que é uma cópia do divino. Crescendo à Sua semelhança, ampliamos nossa capacidade de conhecer a Deus. Mais e mais entramos em comunhão com o mundo celeste, e temos poder incessantemente crescente de receber as riquezas do conhecimento e sabedoria da eternidade. — Parábolas de Jesus, 354-355. [149]

Verdadeiras normas de excelência cristã, 23 de Maio

Segundo é santo Aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento, porque escrito está: Sede santos, porque Eu sou santo. 1 Pedro 1:15-16.

É plano de Deus que o aperfeiçoamento seja a obra vitalícia de todo o Seu povo, e que em todos os seus objetivos eles sejam guiados e controlados por princípios cristãos e por uma correta experiência. Muitos, porém, não conseguem entender o verdadeiro objetivo da vida, e sob a influência de erros acariciados, sacrificam tudo o que é realmente valioso na vida. O verdadeiro homem é aquele que está disposto a sacrificar os seus próprios interesses para o bem de outros. ...

O intelecto é uma força mais poderosa do que a riqueza ou o vigor físico. Se for santificado e controlado pelo Espírito de Deus, poderá exercer uma poderosa influência para o bem. Mas o intelecto apenas não faz o homem, de acordo com o padrão divino. Quando se torna servo do vício, um grande intelecto é uma maldição para o seu possuidor e para todos os que se acham sob sua influência.

A afirmação de verdadeira varonilidade por parte de alguém precisa ser determinada pelo uso das faculdades que Deus lhe deu. Lord Byron possuía raros dotes intelectuais; mas não era um homem segundo o critério divino. ... Ele foi um dos homens mais notáveis do mundo; Deus, porém, o considerava apenas alguém que havia abusado dos talentos que Ele lhe concedera. Muitos outros, aos quais Deus dotou de poderoso intelecto, e a quem o mundo chamou de grandes homens, se alinharam sob a bandeira de Satanás, e utilizaram os dons de Deus para a perversão da verdade e destruição de vidas. ...

Em contraste com a vida de tais homens está a de Martinho Lutero. Ele não nasceu príncipe. Não usava coroa real. De uma cela solitária sua voz foi ouvida, e sentida sua influência. Possuía um coração nobre e generoso, bem como um vigoroso intelecto, e

todas as suas faculdades foram utilizadas para o bem da humanidade. Permaneceu corajosamente ao lado da verdade e do direito, e resistiu a oposição do mundo a fim de beneficiar seus companheiros.

O que beneficiará a humanidade é a vida espiritual. Se o homem estiver em harmonia com Deus, dependerá continuamente dEle para ter força. “Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste.” Mateus 5:48. Nossa obra vitalícia deve ser a de avançar continuamente rumo à perfeição do caráter cristão, esforçando-nos sempre para submeter-nos à vontade de Deus, e lembrando que os esforços iniciados na Terra continuarão por toda a eternidade. Deus colocou diante da família humana uma elevada norma, e o que for fiel à varonilidade que Deus lhe concedeu, não apenas promoverá a felicidade de seu próximo nesta vida, mas o auxiliará a conseguir uma eterna recompensa na vida por vir. — Signs of the Times, 17 de Junho de 1886. [150]

A sabedoria segundo o criador, 24 de Maio

O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é prudência. Provérbios 9:10.

Todas as variadas aptidões que os homens possuem — de espírito, alma e corpo — são-lhes por Deus dadas a fim de serem empregadas de tal maneira que atinjam o mais elevado grau possível de perfeição. Mas esta não pode ser uma cultura egoísta e exclusiva; pois o caráter de Deus, cuja semelhança devemos receber, é benevolência e amor. Cada faculdade, cada atributo de que o Criador nos dotou, deve ser empregado para a Sua glória, e para o reerguimento de nossos semelhantes. E neste emprego encontra-se o seu exercício mais puro, mais nobre e mais feliz.

Se a este princípio fosse dada a atenção que a importância do mesmo reclama, haveria uma modificação radical em alguns dos métodos usuais de educação. Em vez de apelar para o orgulho e para a ambição egoísta, acendendo um espírito de rivalidade, esforçar-se-iam os professores por despertar o amor pela bondade, verdade e beleza — por suscitar o desejo de perfeição. O estudante procuraria o desenvolvimento em si dos dons de Deus, não para sobrepujar aos outros, mas para cumprir o propósito do Criador e receber a Sua semelhança. Em lugar de ser encaminhada às meras normas terrestres, ou ser movida pelo desejo de exaltação própria, que em si mesmo atrofia e deteriora, a mente se encaminharia ao Criador, a fim de O conhecer e tornar-se semelhante a Ele. ...

A grande obra da vida é a formação do caráter; e o conhecimento de Deus é o fundamento de toda a verdadeira educação. ... A lei de Deus é o reflexo de Seu caráter. Daí o dizer o salmista: "Todos os Teus mandamentos são justiça"; "pelos Teus mandamentos, alcancei entendimento." Salmos 119:172-104. Deus Se nos revelou, em Sua Palavra e nas obras da criação. Mediante o inspirado volume e o livro da Natureza, devemos obter o conhecimento de Deus.

É lei do espírito adaptar-se ele gradualmente aos assuntos de que é ensinado a ocupar-se. Se ele se ocupa apenas com coisas comuns, tornar-se-á definhado e enfraquecido. Se nunca lhe é exigido atracar-se com problemas difíceis, quase perderá depois de algum tempo a faculdade de crescimento. Como uma força educativa, a Bíblia é sem rival. Na Palavra de Deus a mente encontra assunto para os mais profundos pensamentos, para as mais elevadas aspirações. A Bíblia é a história mais instrutiva que os homens possuem. Ela proveio em seu frescor da fonte da verdade eterna, e uma mão divina tem preservado sua pureza através de todos os séculos. — Patriarcas e Profetas, 595-596. [151]

Iluminado com todo o esplendor, 25 de Maio

Conheçamos e prossigamos em conhecer ao Senhor; como a alva, a Sua vinda é certa. Oseias 6:3.

Estamos vivendo em meio aos perigos dos últimos dias, e devemos purificar-nos de toda e qualquer mancha, e vestir o manto da justiça de Cristo. A obra de Deus deve ser levada avante com perseverança. Devemos submeter a Cristo corpo, espírito e alma. Se não fizermos isso, a saúde do corpo e da mente serão postas em perigo.

Deus deseja que Seus obreiros adquiram diariamente a compreensão de como raciocinar logicamente da causa para o efeito, chegando a conclusões sábias e seguras. Deseja que eles ajudem a fortalecer a memória. Não podemos nos dar ao luxo de cometer erros. Como as crianças, devemos assentar-nos aos pés de Cristo, aprendendo dEle a trabalhar com êxito. Devemos pedir que Deus nos dê discernimento e luz para repartir com os outros. Há necessidade do conhecimento que é fruto da experiência. Não deveríamos permitir que um dia sequer passasse sem que aumentássemos nosso conhecimento das coisas temporais e espirituais. Não devemos fincar estacas que não estejamos dispostos a arrancar e fincar de novo, mais perto da altura que almejamos atingir.

A mais elevada educação se acha no treinamento da mente para avançar dia a dia. O término do dia deve nos encontrar a um dia de marcha mais perto da recompensa do vencedor. Dia a dia nosso entendimento deve amadurecer. Dia a dia devemos tirar conclusões que tragam valiosas recompensas nesta vida e também na vida por vir. Se olharmos diariamente para Jesus, em vez de olhar para aquilo que fizemos, faremos decidido progresso no conhecimento temporal e também no espiritual.

O fim de todas as coisas está próximo. Não devemos permitir que o que fizemos ponha fim ao nosso trabalho. O Capitão de nossa salvação diz: “Avante. A noite vem, quando ninguém pode trabalhar.”

Precisamos aumentar constantemente em utilidade. Nossa vida deve sempre submeter-se ao poder de Cristo. Nossas lâmpadas devem continuar ardendo com esplendor.

A oração é um meio estabelecido pelo Céu para se obter êxito. Apelos, pedidos, solicitações entre os homens, movem as pessoas e atuam em parte para controlar os negócios das nações. Mas a oração mobiliza o Céu. Unicamente o poder que vem em resposta à oração tornará os homens sábios na sabedoria celestial e os capacitará a trabalhar em união com o Espírito, ligados pelos laços da paz. Oração, fé, confiança em Deus, atraem um poder divino que dão às estimativas humanas o seu valor real — nada. ...

Aquele que se coloca no lugar onde pode ser iluminado por Deus, avança, por assim dizer, da obscuridade parcial da alvorada para o pleno esplendor do meio-dia. Australian Union Conference Record, 1 de Novembro de 1904. [152]

Desfrutando os reais prazeres da vida, 26 de Maio

Espera em Deus, pois ainda O louvarei, a Ele, meu auxílio e Deus meu. Salmos 42:11.

O sábio diz que os caminhos da sabedoria “são caminhos deliciosos, e todas as suas veredas, paz”. Provérbios 3:17. Muitos alimentam a idéia de que a dedicação a Deus é prejudicial à saúde e à alegria nos relacionamentos sociais da vida. Mas os que palmilham a senda da sabedoria e da santidade notam que “a piedade para tudo é proveitosa, porque tem a promessa da vida que agora é e da que há de ser”. 1 Timóteo 4:8. Eles têm animação para desfrutar os reais prazeres da vida, mas não se sentem incomodados por pesares inúteis causados por horas desperdiçadas, nem por depressão mental, como os mundanos geralmente experimentam quando não se divertem com alguma coisa estimulante.

É verdade que há muitos professos cristãos que têm imaginação doentia, e não representam corretamente a religião bíblica. Estão sempre caminhando sob uma nuvem. Parecem pensar ser uma virtude reclamar de espírito deprimido, grandes provações, e severos conflitos. Este procedimento não está de acordo com as palavras do Salvador: “Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos Céus.” Mateus 5:16. Todos têm o dever de andar na luz e cultivar habitualmente a jovialidade, para que possam refletir luz e não melancolia e trevas.

A piedade não se choca com as leis de saúde; ao contrário, está em harmonia com as mesmas. Se os homens tivessem sempre obedecido à lei dos Dez Mandamentos, se tivessem praticado em sua vida os princípios destes dez preceitos, a maldição da doença que agora infesta o mundo, não existiria. Os homens podem ensinar que os divertimentos fúteis são necessários para manter a mente livre de desânimo. A mente pode, na verdade, ficar assim entretida por algum tempo; mas depois que a agitação passa, vem a calma reflexão. A

consciência desperta e sua voz se faz ouvir dizendo: “Esta não é a maneira de obter saúde ou verdadeira felicidade.”

Há muitos divertimentos que estimulam a mente, mas a depressão seguramente se seguirá. Outras formas de recreação são inocentes e saudáveis; mas o trabalho útil que proporciona exercício físico, muitas vezes exerce uma influência mais benéfica sobre a mente, e ao mesmo tempo fortalece os músculos, melhora a circulação, e se prova um poderoso agente na recuperação da saúde.

“Quem é o homem que ama a vida e quer longevidade para ver o bem? ... Clamam os justos, e o Senhor os escuta e os livra de todas as suas tribulações.” Salmos 34:12-17. — Signs of the Times, 23 de Outubro de 1884. [153]

A avenida da saúde, 27 de Maio

Os olhos do Senhor repousam sobre os justos, e os Seus ouvidos estão abertos ao seu clamor. Salmos 34:15.

A certeza de estar procedendo corretamente é o melhor remédio para corpo e mente enfermos. A bênção especial de Deus repousando sobre o recebedor significa saúde e força. Aquele cuja mente está calma e satisfeita em Deus, se acha no caminho da saúde. A certeza de que os olhos do Senhor estão sobre nós, e de que os Seus ouvidos estão atentos às nossas orações, é realmente uma satisfação. O fato de saber que temos um Amigo que nunca falha, e a quem podemos confiar todos os segredos do coração, é uma felicidade que as palavras jamais poderão expressar. Aqueles cujas faculdades morais se acham obscurecidas pela doença não são os que representam apropriadamente a vida cristã ou os encantos da santidade. Acham-se freqüentemente possuídos de fervoroso fanatismo, ou gélida indiferença, ou apatia.

Os que não sentem ser um dever religioso disciplinar a mente a fim de que esta se demore em temas positivos, serão geralmente encontrados num dos seguintes dois extremos: ou estarão exultantes por uma contínua sucessão de divertimentos estimulantes, condescendendo com conversas frívolas, rindo e gracejando, ou estarão deprimidos, enfrentando grandes provações e conflitos mentais que, segundo imaginam, poucos experimentaram ou podem compreender. ... Trabalho apropriado, e exercício salutar de todas as suas faculdades, desviariam os seus pensamentos de si próprios. ...

Se exercitassem a mente para que esta se demorasse em idéias que nada têm a ver com o eu, eles ainda poderiam ser úteis. ... Sentimentos de desânimo são freqüentemente o resultado de demasiado lazer. As mãos e a mente devem estar ocupadas em trabalho útil, aliviando as cargas dos outros; e os que estiverem assim ocupados beneficiarão a si próprios também. ...

A mente deve ser desviada do eu; suas faculdades devem ser exercitadas a fim de divisar meios de fazer os outros melhores e mais felizes. “A religião pura e sem mácula, para com o nosso Deus e Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e a si mesmo guardar-se incontaminado do mundo.” Tiago 1:27.

A verdadeira religião enobrece a mente, refina o gosto, santifica o raciocínio, e torna o seu possuidor participante da pureza e santidade do Céu. Ela traz para perto os anjos, e nos separa mais e mais do espírito e influência do mundo. Ela faz parte de todas as ações e relações da vida, e nos dá um espírito sadio, produzindo como conseqüência felicidade e paz. — Signs of the Times, 23 de Outubro de 1884. [154]

O estudo da Bíblia produz cultura, 28 de Maio

Pelo conhecimento se encherão as câmaras de toda sorte de bens, preciosos e deleitáveis. Provérbios 24:4.

É lei de Deus que a força, tanto para o espírito e a alma como para o corpo, se adquira por meio do esforço. É o exercício que desenvolve. De acordo com essa lei, Deus proveu em Sua Palavra os meios para o desenvolvimento mental e espiritual.

A Bíblia contém todos os princípios que os homens necessitam compreender a fim de se habilitarem tanto para esta vida como para a futura. E tais princípios podem ser compreendidos por todos. Quem quer que possua espírito capaz de apreciar seus ensinos, não poderia ler uma simples passagem da Bíblia sem adquirir dela algum conceito auxiliador. Todavia, os mais valiosos ensinos da Bíblia não serão obtidos com um estudo ocasional ou fragmentado. Seu grande conjunto de verdades não é apresentado de modo a ser descoberto pelo leitor apressado ou descuidoso. ... As verdades que irão perfazer o grande todo, devem ser pesquisadas e reunidas "um pouco aqui, um pouco ali". Isaías 28:10.

Quando assim descobertas e reunidas, notar-se-á que se adaptam perfeitamente umas às outras. Cada evangelho é um suplemento dos outros, cada profecia uma explicação de outra, cada verdade um desenvolvimento de alguma outra. Os símbolos da economia judaica são esclarecidos pelo evangelho. Cada princípio tem na Palavra de Deus seu lugar, cada fato sua significação. E a estrutura completa, em seu plano e execução, dá testemunho do seu Autor. Mente alguma poderia conceber ou moldar tal estrutura, a não ser a que possui o Ente infinito.

Pesquisando as várias partes e estudando as relações entre elas existentes, são chamadas a uma intensa atividade, as mais altas faculdades da mente humana. Ninguém poderá empenhar-se em tal estudo, sem desenvolver poder mental.

E não somente na pesquisa e reunião da verdade consiste o valor mental do estudo da Bíblia. Também consiste no esforço exigido para se apreenderem os temas apresentados. O espírito ocupado unicamente com coisas comuns, torna-se acanhado e enfraquecido. Nunca trabalhando para compreender grandiosas e profundas verdades, depois de algum tempo perde a faculdade de crescer. Como salvaguarda contra esta degenerescência, e como estímulo ao desenvolvimento, nada se poderá igualar ao estudo da Palavra de Deus. Como meio para o preparo intelectual, a Bíblia é mais eficaz do que qualquer outro livro, ou todos os outros livros reunidos. ... Nenhum outro estudo poderá transmitir tal poder mental como o faz o esforço para se compreenderem as verdades estupendas da revelação. A mente, elevada assim em contato com os pensamentos do Infinito, não poderá deixar de expandir-se e fortalecer-se. — Educação, 123-124. [155]

O progresso contínuo como alvo, 29 de Maio

Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida. Provérbios 4:23.

Os homens realmente diligentes são poucos em nosso mundo, mas são muito necessários. O exemplo de um indivíduo enérgico é de longo alcance; ele exerce poder eletrizante sobre outros. Embora enfrente obstáculos em seu trabalho, ele possui dinamismo, e em vez de permitir que o seu caminho seja bloqueado, põe abaixo todas as barreiras. ...

Há espinhos em cada caminho. Todos os que seguem a orientação do Senhor podem esperar desapontamentos, contrariedades e perdas. Mas um espírito de verdadeiro heroísmo os ajudará a superá-los. Muitos exageram aparentes dificuldades, e então começam a lamentar-se e a dar lugar ao desânimo. Tais pessoas precisam fazer uma mudança total em si próprias. Necessitam disciplinar-se a si mesmas para despender esforços e superar os sentimentos infantis. Deveriam tomar a decisão de não permitir que a vida seja gasta em trivialidades. Que resolvam realizar alguma coisa, e então o façam.

Muitos tomam boas resoluções, mas estão sempre fazendo outra coisa, e nunca chegam lá. Todas as suas resoluções se reduzem praticamente a conversa apenas. Em muitos casos, se tivessem mais energia e realizassem alguma coisa apesar dos obstáculos, teriam muito melhor saúde.

Todos devem ter um alvo, um objetivo na vida. A mente deve preparar-se para a ação, e os pensamentos devem ser exercitados a manter-se na direção certa, como a agulha ao pólo. A mente deve ser dirigida no caminho certo, de acordo com planos bem elaborados. Então, cada passo será um passo à frente. Não se perderá tempo em seguir idéias vagas e planos impensados. Deve-se manter constantemente em mira propósitos dignos, e cada pensamento e ação deve encaminhar-se para a sua realização. Que haja firmeza de propósito para a execução de tudo aquilo que é empreendido.

O sucesso ou o fracasso nesta vida depende muito da maneira como os pensamentos são disciplinados. Se forem controlados da maneira como Deus o deseja, eles se concentrarão nos temas que induzem a uma maior devoção. Se os pensamentos forem corretos, as palavras também o serão. ...

O sol do entardecer da vida poderá ser mais rico e cheio de frutos do que o sol da manhã. Ele poderá continuar a aumentar em tamanho e brilho até descer por trás dos montes no ocidente. ... Mantende o coração e a mente jovens através do exercício contínuo. ...

A Bíblia é o melhor livro do mundo para propiciar cultura intelectual. Os grandes temas nela apresentados, a nobre simplicidade com que tais temas são tratados, a luz que ela lança sobre os mistérios do Céu, trazem força e vigor ao entendimento. — The Review and Herald, 6 de Abril de 1886. [156]

Para frente e para o alto, 30 de Maio

E vos renoveis no espírito do vosso entendimento, e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade. Efésios 4:23-24.

Os hábitos errôneos precisam ser vencidos. Hábitos corretos precisam ser formados. Sob a disciplina do maior Mestre que o mundo já conheceu, os cristãos precisam avançar para a frente e para o alto rumo à perfeição. Esta é uma ordem divina, e ninguém pode dizer que não pode cumpri-la. Em vez disso, cada um deve dizer: "Deus quer que eu seja perfeito, e Ele me dará forças para transpor todos os obstáculos que bloqueiam o caminho da perfeição. Ele é a fonte de toda sabedoria e poder." ...

Os cristãos devem ser portadores de luz, dizendo a todos com os quais entram em contato: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo." João 1:29. Devem ser exemplos de religiosidade, representando a Cristo em palavra, espírito e ação. Sua conduta deve ser uma cópia da conduta do Salvador. Eles devem, assim, demonstrar a superioridade dos princípios de Cristo sobre os princípios do mundo. Devem trabalhar num plano de ação mais elevado do que aqueles que não são cristãos. Devem introduzir a enobrecedora influência do evangelho em cada fase da vida. Sua pureza e utilidade devem ser uma fonte de esclarecimento a outros.

O mundo estabeleceu um padrão que se acomode às inclinações de corações não santificados, mas esta não é a norma daqueles que amam a Cristo. O Redentor os escolheu do mundo, e lhes deixou Sua vida sem pecado como norma. Ele deseja que eles se elevem acima de toda vulgaridade de palavras ou atos. ... "Por isso, cingindo o vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo. ... Segundo é santo Aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento, porque escrito está: Sede santos, porque Eu sou santo." 1 Pedro 1:13-15.

Estas palavras devem ser cridas e praticadas. Os cristãos devem ser superiores em sabedoria, em conhecimento, em arte, pois crêem em Deus e em Seu poder. O Senhor deseja que eles atinjam o topo da escada, para que O possam glorificar. Ele possui um tesouro de sabedoria ao qual poderão recorrer. ...

O verdadeiro cristão adquire uma experiência que produz santidade. A luz da verdade ilumina o seu entendimento. O brilho de seu amor pelo Redentor desfaz a nuvem que se interpôs entre sua alma e Deus. A vontade de Deus, pura, elevada, e santificada, se torna a sua vontade. Seu semblante revela a luz do Céu. Seu corpo é um templo apropriado para o Espírito Santo. A santidade adorna o seu caráter. Deus pode comungar com ele, pois a mente e o corpo se acham em harmonia com os princípios celestiais. — Signs of the Times, 17 de Julho de 1901. [157]

O templo de Deus, 31 de Maio

E Ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para Aquele que por eles morreu e ressuscitou. 2 Coríntios 5:15.

O homem é a obra-prima de Deus, criado para um propósito elevado e santo; e Deus deseja escrever Sua lei em cada parte do tabernáculo humano. Cada nervo e músculo, cada dom mental e físico deve ser mantido puro.

Deus deseja que o corpo seja um templo para o Seu Espírito. Quão solene é a responsabilidade que repousa sobre cada pessoa. Se profanamos o nosso corpo, causamos dano não apenas a nós próprios, mas a muitos outros. ...

Cristo morreu para que a imagem moral de Deus pudesse ser restaurada na humanidade, para que homens e mulheres pudessem se tornar participantes da natureza divina, livrando-se da corrupção das paixões que há no mundo. Nenhuma faculdade de nosso ser deve ser utilizada para a satisfação do egoísmo, pois todas as nossas faculdades pertencem a Ele, e devem ser usadas para a Sua glória. ...

A habitação humana, o edifício de Deus, requer vigilante proteção. Podemos exclamar com Davi: "Por modo assombrosamente maravilhoso me formaste." Salmos 139:14. A obra das mãos de Deus deve ser preservada, para que o universo celestial e a raça apóstata possam ver que os homens e mulheres são templo do Deus vivo.

A perfeição de caráter que Deus requer é a adaptação do ser todo como templo para a habitação do Espírito Santo. O Senhor requer o serviço da pessoa toda. Ele deseja que homens e mulheres se tornem tudo o que Ele lhes tornou possível ser. Não é suficiente que apenas certas partes do organismo humano sejam usadas. Todas as partes devem ser levadas à ação, caso contrário o serviço será deficiente. ...

A vida física deve ser cuidadosamente educada, cultivada e desenvolvida, para que por meio de homens e mulheres a natureza divina seja revelada em sua plenitude. Deus espera que os homens

utilizem o intelecto que lhes deu. Espera que usem seu poder de raciocínio para Ele. Devem dar à consciência o lugar supremo que lhe foi designado. As faculdades mentais e físicas, bem como as emoções, devem ser cultivadas de modo a atingirem a maior eficácia. Assim Cristo é representado ao mundo. ...

Agrada-Se Deus ao ver algum dos órgãos ou faculdades que deu ao homem negligenciados, mal utilizados, ou desprovidos de saúde e de eficácia que lhes é possível ter? Então cultivai o dom da fé. Sede corajosos, e vencei toda e qualquer prática que prejudique o templo da alma. Somos totalmente dependentes de Deus, e nossa fé se fortalece ao crermos, embora não possamos entender o propósito de Deus em Seu trato conosco, ou as conseqüências de tal trato. A fé aponta para frente e para o alto, para as coisas vindouras, apegando-se ao único poder que nos pode tornar completos nEle. — The Review and Herald, 6 de Novembro de 1900. [158]

Junho

Éden, o primeiro lar, 1 de Junho

Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne. Gênesis 2:24.

Deus celebrou o primeiro casamento. Assim esta instituição tem como seu originador o Criador do Universo. “Venerado seja... o matrimônio” (Hebreus 13:4); foi esta uma das primeiras dádivas de Deus ao homem, e é uma das duas instituições que, depois da queda, Adão trouxe consigo de além das portas do Paraíso. Quando os princípios divinos são reconhecidos e obedecidos nesta relação, o casamento é uma bênção; preserva a pureza e felicidade do gênero humano, provê as necessidades sociais do homem, eleva a natureza física, intelectual e moral. ...

O lar de nossos primeiros pais devia ser um modelo para outros lares, ao saírem seus filhos para ocuparem a Terra. Aquele lar, embelezado pela mão do próprio Deus, não era um suntuoso palácio... mas... um jardim. Esta era sua morada. ... No ambiente em que vivia o santo par havia uma lição para todos os tempos, a lição de que a verdadeira felicidade é encontrada, não na satisfação do orgulho e luxo, mas na comunhão com Deus mediante Suas obras criadas. Se os homens dessem menos atenção às coisas artificiais, e cultivassem maior simplicidade, estariam em muito melhores condições de corresponderem com o propósito de Deus em sua criação. O orgulho e a ambição nunca se satisfazem; aqueles, porém, que são verdadeiramente sábios encontrarão um prazer real e enobrecedor nas fontes de alegria que Deus colocou ao alcance de todos.

Aos moradores do Éden foi confiado o cuidado do jardim, “para o lavrar e o guardar”. Sua ocupação não era cansativa, antes agradável e revigoradora. Deus indicou o trabalho como uma bênção para o homem, a fim de ocupar-lhe o espírito, fortalecer o corpo e desenvolver as faculdades. Na atividade mental e física Adão encontrava um dos mais elevados prazeres de sua santa existência. ...

O santo par não era apenas filhos sob o cuidado paternal de Deus, mas estudantes a receberem instrução do Criador todo-sabedoria. ... A ordem e harmonia da criação falavam-lhes de sabedoria e poder infinitos. Estavam sempre a descobrir alguma atração que lhes enchia o coração de mais profundo amor, e provocava novas expressões de gratidão.

Enquanto permanecessem fiéis à lei divina, sua capacidade para saber, vivenciar e amar, cresceria continuamente. Estariam constantemente a adquirir novos tesouros de saber, a descobrir novas fontes de felicidade, e a obter concepções cada vez mais claras do incomensurável, infalível amor de Deus. — Patriarcas e Profetas, 46, 49, 50-51. [159]

A influência de um lar cristão, 2 de Junho

Quem Me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida. João 8:12.

Nosso tempo, nossa força e energias pertencem a Deus; e se eles forem consagrados ao Seu serviço, nossa luz resplandecerá. Isto afetará primeiro, e de modo mais pronunciado, os membros de nosso próprio lar, os quais se acham mais intimamente associados conosco; mas se estenderá para além do lar, até ao mundo. Para muitos, será um cheiro de vida para a vida; mas há alguns que recusam ver a luz ou nela andar. Estes pertencem àquela classe mencionada pelo Salvador, quando disse: "O julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más." João 3:19. Os tais se acham em situação perigosa, mas seu procedimento não nos dispensa de deixarmos a nossa luz brilhar.

Suponhamos que pelo fato de um navio ter desatendido o farol de advertência, e ter-se despedaçado nas rochas, o faroleiro desligasse as luzes e dissesse: "Não vou mais dar atenção ao farol"; quais seriam as conseqüências? Mas ele não age assim. Ele mantém as luzes ardendo a noite toda, lançando seu facho bem longe, em meio às trevas, para o bem de todos os marinheiros que se aproximam perigosamente das rochas e bancos de areia. Se algum navio naufragasse porque as luzes estavam apagadas, seria telegrafada para o mundo todo a notícia de que em tal noite, em tal lugar, um navio se partiu nas rochas porque não havia luz no farol. Mas se algum navio naufragar porque não deu atenção à luz, o faroleiro estará isento de culpa; ele foi advertido, mas não deu atenção.

E se a luz da casa se apagar? Então todos na casa estariam em trevas, e o resultado seria tão desastroso como se a luz do farol se apagasse. As pessoas estão olhando para vós, companheiros cristãos, a fim de ver se estais embriagados com os cuidados desta vida, ou se estais vos preparando para a vida futura, imortal. Elas procurarão

observar qual é a influência de vossa vida, e se sois verdadeiros missionários no lar, educando vossos filhos para o Céu.

O dever primordial do cristão é no lar. Pais e mães, vossa responsabilidade é muito grande. Estais preparando vossos filhos para a vida ou para a morte; estais educando-os para um lugar duradouro aqui na Terra, para a satisfação do eu nesta vida, ou para a vida imortal, para louvarem a Deus para sempre? A preocupação de vossa vida deve ser a de fazer com que cada filho que Deus confiou aos vossos cuidados, receba o molde divino. — Signs of the Times, 14 de Janeiro de 1886. [160]

Um argumento irrefutável, 3 de Junho

Enquanto tendes a luz, crede na luz, para que vos torneis filhos da luz. João 12:36.

Uma família cristã bem ordenada é um argumento que os infiéis não podem refutar. Eles não encontram motivo para suas frívolas críticas. E os filhos de uma família assim estão preparados para enfrentar os enganos da infidelidade, pois aceitaram a Bíblia como base de sua fé, e têm um firme alicerce que não pode ser derrubado pelo advento do ceticismo.

Cristo disse: “Vós sois a luz do mundo.” Mateus 5:14. Ele confiou talentos à nossa guarda. O que estamos fazendo com os dons confiados? Estamos deixando nossa luz brilhar, utilizando-os para a Sua glória e para o bem do nosso próximo, ou os estamos usando para favorecer os nossos próprios interesses egoístas? Muitos os estão utilizando de modo interesseiro. Eles não parecem perceber que todos nos encaminhamos para o juízo, e brevemente teremos de prestar contas pelo uso que fizemos das oportunidades que Deus nos concedeu para fazer o bem. Mas que desculpa darão eles naquele grande dia por não terem usado na causa de Deus seu talento, educação, tato, perseverança e zelo?

Necessitamos da ajuda divina para manter nossas lâmpadas ardendo. Mas Jesus morreu para prover tal ajuda. Ele estende o convite: “Que homens se apoderem da Minha força e façam paz comigo; sim, que façam paz comigo.” Isaías 27:5. Apegai-vos ao braço do Poder Infinito; então vereis que Ele é precioso à vossa vida, e todo o Céu estará às vossas ordens. “Se, porém, andarmos na luz, como Ele está na luz” (1 João 1:7), teremos a companhia dos santos anjos. Foi dito a Josué: “Assim diz o Senhor dos Exércitos: Se andares nos Meus caminhos e observares os Meus preceitos, ... te darei livre acesso entre estes que aqui se encontram.” Zacarias 3:7. E quem são “estes que aqui se encontram”? São anjos de Deus. Josué precisaria ter

uma confiança viva em Deus cada dia; então os anjos andariam com ele, e o poder de Deus estaria sobre ele em todas as suas atividades.

Então, amigos cristãos, pais e mães: não deixeis jamais que a vossa luz se obscureça. Permitir que o coração desfaleça, ou que as mãos fiquem enfraquecidas? Não, nunca! Dentro em pouco os portais da cidade celestial hão de abrir-se para vós, e podereis apresentar-vos com vossos filhos perante o trono e dizer: "Eis-me aqui, e os filhos que o Senhor me deu." Isaías 8:18. E que recompensa pela fidelidade não será esta, a de ver vossos filhos coroados com vida imortal na esplêndida cidade de Deus! — Signs of the Times, 14 de Janeiro de 1886. [161]

Apegando-se ao todo-poderoso, 4 de Junho

Seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus; confirma sobre nós as obras das nossas mãos, sim, confirma a obra das nossas mãos. Salmos 90:17.

Vossos filhos devem ser ensinados a controlar seu temperamento e a cultivar um espírito cristão. Orientai-os de tal modo que eles amem o serviço de Deus, que tenham maior prazer em ir à casa de culto do que a lugares de diversão. Ensinai-lhes que a religião é um princípio vivo. Se eu tivesse sido criada com a idéia de que religião é um mero sentimento, minha vida seria inútil. Mas nunca permiti que os sentimentos se interpusessem entre o Céu e minha vida. Quaisquer que sejam minhas emoções, busco a Deus no começo do dia, ao meio-dia, e à noite, a fim de retirar forças da Fonte viva de poder.

Mães... não foi vosso tempo concedido... para ser despendido no embelezamento da mente dos filhos, e no cultivo da formosura de caráter? Não deveria ele ser gasto no apego ao Todo-poderoso, indo a Ele em busca de capacidade e sabedoria para educar os filhos a fim de que tenham um lugar em Seu reino, a fim de assegurar-lhes uma vida que durará tanto quanto o trono de Jeová? ...

Talvez a mãe se assente para trabalhar noite após noite, enquanto os filhos vão para a cama sem fazer oração ou sem um beijo. Ela não une seus tenros corações ao seu por laços de amor, pois está "muito ocupada." ...

Alguns poderão se perguntar por que falamos tanto sobre a religião no lar e os filhos. É por causa da terrível negligência dos deveres caseiros por parte de tantos. Pais, como servos de Deus sois responsáveis pelos filhos confiados aos vossos cuidados. Muitos deles estão sendo criados sem reverência, estão crescendo descuidados e irreligiosos, ingratos e pecaminosos.

Se essas crianças tivessem sido convenientemente educadas e disciplinadas, se tivessem sido criadas na disciplina e na admoes-

tação do Senhor, santos anjos estariam em vossos lares. Se fôsseis verdadeiramente missionários do lar... estaríeis... preparando vossos filhos para colocar-se ao vosso lado como eficientes obreiros na causa de Deus.

Que impressão é causada na sociedade por uma família unida na obra e serviço do Senhor! Uma tal família é um eloqüente discurso em favor da realidade do cristianismo. Os outros percebem que a família exerce uma influência que afeta os filhos, e que o Deus de Abraão está com eles. E aquilo que exerce uma influência tão poderosa sobre os filhos é sentido fora do lar, e afeta outras vidas. Se os lares dos professos cristãos tivessem um modelo religioso correto, eles exerceriam uma poderosa influência para o bem. Seriam verdadeiramente "a luz do mundo". — Signs of the Times, 14 de Janeiro de 1886. [162]

Cristo concede os benefícios necessários, 5 de Junho

Que nossos filhos sejam, na sua mocidade, como plantas viçosas, e nossas filhas, como pedras angulares, lavradas como colunas de palácio. Salmos 144:12.

O primeiro e mais urgente dever que a mãe tem para com o seu Criador é educar para Ele os filhos que Ele lhe deu. ... Quão cuidadosa, portanto, não deveria ser sua linguagem e conduta na presença desses pequenos aprendizes! ...

Mães, despertai para o fato de que vossa influência e exemplo estão afetando o caráter e destino de vossos filhos; e em vista de vossa responsabilidade, desenvolvei uma mente equilibrada e um caráter puro, refletindo unicamente o que é verdadeiro, bom e bonito.

Vosso compassivo Redentor vos está observando com amor e simpatia, pronto a ouvir vossas orações e a vos prestar a assistência de que necessitais. Ele conhece os anseios do coração de cada mãe, e é o seu melhor amigo em cada emergência. Seus braços eternos sustentam a mãe fiel e temente a Deus. Quando esteve na Terra, Sua mãe lutou contra a pobreza, e enfrentou muitas preocupações e perplexidades; Ele, portanto, Se compadece de cada mãe cristã em suas preocupações e ansiedades. O Salvador, que empreendeu uma longa jornada com o objetivo de socorrer o aflito coração de uma mulher cuja filha estava possessa de espírito imundo, ouvirá as orações das mães e abençoará os filhos.

Aquele que devolveu à viúva o seu único filho, que estava sendo levado para a sepultura, Se sente tocado ainda hoje pela aflição da desolada mãe. Aquele que derramou lágrimas de pesar junto ao sepulcro de Lázaro, e devolveu a Marta e Maria seu irmão depois que este havia sido sepultado; que perdoou Maria Madalena; que lembrou de Sua mãe enquanto estava pendurado em agonia na cruz; que apareceu às mulheres chorosas, e as tornou Suas mensageiras... é o melhor amigo das mulheres ainda hoje, e está pronto a ajudá-las em todos os problemas da vida.

Nosso Salvador, que compreende as lutas de nosso coração, e conhece a fraqueza de nossa natureza, Se compadece de nossas enfermidades, perdoa nossos erros, e nos concede os benefícios que ardentemente desejamos. Alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, são os elementos do caráter cristão. Estes preciosos dons são os frutos do Espírito, e a coroa e escudo do cristão. Quando estas virtudes reinam no lar, os filhos são, "na sua mocidade, como plantas viçosas, e nossas filhas, como pedras angulares, lavradas como colunas de palácio". Salmos 144:12. Esses dons celestiais não dependem de circunstâncias, nem da vontade do imperfeito juízo do homem. Nada pode prover uma satisfação mais perfeita do que o cultivo de um caráter cristão; as mais exaltadas aspirações não podem almejar algo mais elevado do que isso. — Signs of the Times, 9 de Setembro de 1886. [163]

Cristo alivia o fardo dos pais, 6 de Junho

Vinde a Mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim... e achareis descanso para a vossa alma. Mateus 11:28-29.

Nenhuma obra pode igualar a da mãe cristã. Ela assume o seu trabalho com um senso do que significa criar os filhos na disciplina e admoestação do Senhor. Quão freqüentemente sente ela que o peso de sua responsabilidade é maior do que o que pode suportar! E então, quão precioso é o privilégio de levar tudo em oração ao seu compassivo Salvador! Ela poderá depor o seu fardo aos Seus pés, e encontrar em Sua presença uma força que a sustentará e lhe dará alegria, esperança, coragem, e sabedoria nas horas mais difíceis. Quão agradável para a angustiada mãe é a certeza de ter um tal Amigo para todas as suas dificuldades. Se as mães apelassem a Cristo mais freqüentemente, e nEle confiassem mais completamente, seus fardos seriam mais leves, e elas encontrariam descanso para as suas almas.

Jesus ama as crianças. A importante responsabilidade de educar os filhos não deve repousar inteiramente sobre a mãe. O pai deve fazer a sua parte e apoiar a mãe em seu trabalho de proteção através de olhares animadores e palavras bondosas. ... Ela deve dar tempo e atenção aos filhos. ... A educação dos filhos para alcançar o padrão bíblico requererá tempo, perseverança e oração. Isto deve ser providenciado, ainda que algumas coisas na casa tenham de ser negligenciadas.

Muitas vezes por dia se ouve o grito: “Mãe, mãe”, vindo de uma vozinha atribulada e então de outra. Em resposta ao apelo a mãe precisa ir aqui e ali a fim de atender às suas exigências. ... Uma palavra de aprovação trará alegria ao coração durante horas. A mãe pode espalhar aqui e ali muitos raios de luz e contentamento para os seus preciosos pequenos. Quão intimamente pode ela unir os seus

queridos ao coração, de modo que a sua presença lhes seja o lugar mais feliz do mundo!

Com freqüência, porém, a paciência da mãe fica sobrecarregada com estas numerosas pequenas provações que parecem merecer pouca atenção. ... Ela repetidas vezes quase se esquece de si própria, mas uma oração silenciosa ao seu compassivo Redentor acalma-lhe os nervos, e assim ela consegue segurar as rédeas do domínio próprio com calma dignidade. Ela fala com voz calma, mas fez esforço para reprimir palavras ásperas e subjugar sentimentos de ira, os quais, se expressos, destruiriam sua influência, a qual requereria tempo para recuperar. ... Da mesma maneira como os pais desejariam que Deus os tratasse assim devem eles tratar os filhos.

Nossos filhos são apenas os membros mais jovens da família de Deus, a nós confiados para serem educados sabiamente, e pacientemente disciplinados, para que possam adquirir um caráter cristão e se qualificar para beneficiar os outros nesta vida e desfrutar a vida por vir. — Signs of the Times, 13 de Setembro de 1877. [164]

Os pais devem ensinar obediência, 7 de Junho

Filhos, obedecei a vossos pais no Senhor, pois isto é justo. Efésios 6:1.

Às crianças deve se ensinar que suas faculdades lhes foram dadas para honra e glória de Deus. Para tal fim devem aprender a lição da obediência; pois unicamente por meio de vida de obediência voluntária podem elas prestar a Deus o serviço que Ele requer. Antes que a criança tenha idade suficiente para raciocinar, pode ser ensinada a obedecer. Mediante esforço moderado e persistente, deve estabelecer-se este hábito. ...

Mostre-se às crianças que a verdadeira reverência se revela pela obediência. Deus nada ordenou que não seja essencial, e não há outro modo tão agradável a Ele para se manifestar reverência como a obediência àquilo que Ele falou.

A mãe é a rainha do lar, e os filhos são os seus súditos. Deve governar a casa sabiamente, na dignidade de sua maternidade. ... Dizei a vossos filhos exatamente o que exigis deles. Então compreendam eles que vossa palavra deve ser obedecida. Assim estais a ensiná-los a respeitar os mandamentos de Deus, que... declaram: farás isto ou não farás.

Poucos pais começam devidamente cedo a ensinar seus filhos a obedecer. Consente-se usualmente que a criança tome aos pais a dianteira aos dois ou três anos, deixando aqueles de discipliná-la por julgarem que seja muito nova para aprender a obedecer. Mas em todo esse tempo o eu está se tornando forte no pequeno ser, e cada dia torna mais difícil a tarefa do pai, de conseguir o domínio. Em mui tenra idade as crianças podem compreender o que lhes é dito clara e simplesmente, e mediante uma direção bondosa e cuidadosa podem ser ensinadas a obedecer. Nunca se lhes deve permitir mostrar desrespeito para com os pais. Nunca se deve permitir que a obstinação passe sem ser reprimida. O futuro bem-estar da criança requer disciplina bondosa e amável, mas firme. ...

Os pais prudentes não dirão a seus filhos: "Sigam o que quiserem; vão aonde quiserem; façam o que quiserem"; antes dirão: "Ouvi a instrução do Senhor." Devem-se fazer regras e regulamentos sábios, e pôr em execução, a fim de que a beleza da vida doméstica não se perverta. ...

E as crianças serão mais felizes, muito mais felizes, sob a disciplina conveniente, do que se forem deixadas a fazer conforme sugerem seus incontidos impulsos. As mais verdadeiras graças de uma criança consistem na modéstia e obediência, ou seja, em ter ela ouvidos atentos para escutar as palavras de guia, pés e mãos dispostos a andar e trabalhar no caminho do dever. ...

Acima de tudo, devem os pais cercar os filhos de uma atmosfera de alegria, cortesia e amor. O lar em que habita o amor, e onde encontra expressão nos olhares, nas palavras e atos, é um lugar em que os anjos se deleitam em demorar-se. Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, p. 110-113-115. [165]

A força da esposa e mãe, 8 de Junho

Levantam-se seus filhos e lhe chamam ditosa; seu marido a louva. Provérbios 31:28.

É verdade que as engrenagens da maquinaria doméstica nem sempre funcionam com serenidade; há muita coisa para provar a paciência e sobrecarregar as forças. Mas embora as mães não sejam responsáveis por circunstâncias sobre as quais não têm controle, é inútil negar que as circunstâncias fazem uma grande diferença no trabalho ao qual as mães dedicam a vida. O que é condenável, porém, é quando ela permite que as circunstâncias dominem e pervertam seus princípios, fazendo com que ela se canse e se torne infiel ao seu elevado depósito, e negligencie seu dever.

A esposa e mãe que supera com nobreza dificuldades em que outros sucumbem por falta de paciência e perseverança, não apenas se torna forte ao cumprir o seu dever, mas sua experiência em vencer tentações e obstáculos a qualifica para ser uma eficiente ajuda aos outros, tanto por palavras como por exemplo. Muitos dos que vão bem sob circunstâncias favoráveis parecem sofrer uma transformação de caráter sob adversidade e provação; eles pioram na proporção dos seus problemas. Deus nunca pretendeu que fôssemos vítimas das circunstâncias. ...

A verdadeira esposa e mãe... cumprirá seus deveres com dignidade e alegria, não considerando degradante fazer com as próprias mãos o que for necessário para ter uma casa bem ordenada. Se ela vai a Deus em busca de força e conforto, e se em Sua sabedoria e temor procura cumprir seus deveres diários, unirá o marido ao seu coração, e verá os filhos amadurecerem, tornando-se homens e mulheres honrados, com força moral para seguirem o exemplo da mãe.

Não há trabalho ao acaso nesta vida; a colheita demonstrará o tipo de semente que foi semeada. ...

Mães, estais formando o caráter. Vosso compassivo Redentor vos está observando com amor e simpatia, pronto a ouvir vossas orações e prestar-vos a assistência de que necessitais em vosso trabalho. Amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade e fidelidade são os elementos do caráter semelhante ao de Cristo. Estes preciosos dons são os frutos do Espírito. São a coroa e o escudo do cristão. Os maiores sonhos e as mais exaltadas aspirações não podem ter um alvo mais elevado. Nada há que possa produzir satisfação mais perfeita.

Estes dons celestiais não dependem de circunstâncias, nem da vontade ou do juízo imperfeito do homem. O precioso Salvador, que compreende as lutas de nosso coração e as fraquezas de nossa natureza, Se compadece de nós, perdoa nossos erros, e nos concede os benefícios que ardentemente desejamos. Health Reformer, Agosto de 1877. [166]

Tempo para os filhos, 9 de Junho

E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor. Efésios 6:4.

Já falamos da importância do trabalho e da missão da mãe, e não podemos passar por alto o dever e a responsabilidade do marido e pai na educação dos filhos. Seus esforços devem estar em harmonia com os da mãe temente a Deus. Ele deve manifestar seu amor e respeito por ela como sendo a mulher que escolheu e como mãe de seus filhos. ...

Na maioria das famílias há filhos de idades variadas, alguns dos quais necessitam não apenas da atenção e sábia disciplina da mãe, mas também da resoluta, e ao mesmo tempo afetuosa influência do pai. ...

Os pais devem associar-se aos filhos, compartilhando de seus pequenos problemas, ligando-os ao seu coração através de fortes laços de amor, e estabelecendo uma tal influência sobre sua mente em desenvolvimento, que seus conselhos serão considerados sagrados. ...

Ao voltar do trabalho para casa ele deve considerar como sendo uma agradável variação o passar algum tempo com os filhos. Poderá levá-los ao jardim, e... dar-lhes importantes lições sobre o Criador, abrindo perante eles o grande livro da natureza, onde o amor de Deus é expresso em cada árvore, flor, e haste. Poderá impressionar-lhes a mente com o fato de que se Deus tem tanto cuidado com as árvores e flores, tanto maior cuidado terá das criaturas formadas à Sua imagem. Poderá levá-las a entender desde cedo que Deus deseja que as crianças sejam atraentes, não com adornos artificiais, mas através da beleza do caráter, e dos encantos da bondade e afeição, os quais encherão seu coração de alegria e felicidade.

Os pais podem fazer muito no sentido de pôr seus filhos em contato com Deus, animando-os a amar as coisas da natureza que lhes deu, e a reconhecer a mão do Doador em tudo que receberam.

O solo do coração pode, assim, ser preparado desde cedo para que as preciosas sementes da verdade sejam lançadas, as quais no devido tempo brotarão e produzirão uma rica colheita. Pais, as horas que gastardes para obter um completo conhecimento do temperamento e caráter de vossos filhos, bem como os melhores métodos de lidar com sua jovem mente, são preciosas. — Signs of the Times, 6 de Dezembro de 1877.

O dever do pai para com seus filhos deve ser um de seus interesses prioritários, e não deve ser deixado de lado para adquirir fortuna, ou para conquistar posição elevada no mundo. Na verdade, as condições impostas pela riqueza e honra freqüentemente separam um homem de sua família, e eliminam mais do que qualquer outra coisa a influência que exerce sobre eles. Se o pai quiser que os filhos desenvolvam um caráter harmonioso, e sejam uma honra para ele e uma bênção ao mundo, ele tem uma obra especial a realizar. — Signs of the Times, 20 de Dezembro de 1877. [167]

O pai deve conduzir os filhos para a luz, 10 de Junho

Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam. Salmos 127:1.

O que poderíamos dizer para despertar as sensibilidades morais dos pais, de modo que possam entender e assumir o dever que têm para com os filhos? O assunto é de tal interesse e importância, que diz respeito ao futuro bem-estar de nosso país. Queremos solenemente impressionar os pais e mães quanto à séria responsabilidade que assumiram ao trazer filhos ao mundo. Trata-se de uma responsabilidade da qual só a morte poderá libertá-los. É verdade que a principal responsabilidade e cuidado repousam sobre a mãe durante os primeiros anos da vida dos filhos, mas mesmo então o pai deve dar-lhe apoio e conselho, animando-a a confiar em seu grande amor, e auxiliando-a tanto quanto possível.

Deus o considera responsável por esse trabalho. No grande dia do juízo ser-lhe-á perguntado: Onde estão os filhos que confiei aos teus cuidados para que os educasses para Mim, a fim de que os seus lábios Me louvem e sua vida seja como uma coroa no mundo, e que vivam para Me honrar por toda a eternidade?

Em algumas crianças as faculdades morais predominam acentuadamente. Elas têm força de vontade para controlar a mente e suas ações. Em outras as paixões animais são quase irresistíveis. Para fazer face a esses temperamentos variados, que freqüentemente surgem na mesma família, os pais precisam obter paciência do divino Ajudador. ...

O pai deve com frequência ajuntar os filhos em torno de si, e conduzir-lhes a mente rumo à luz moral e religiosa. Deve estudar suas diferentes tendências e suscetibilidades, alcançando-as através dos meios mais simples. Alguns poderão ser melhor influenciados através da reverência e do temor de Deus; outros, por meio da manifestação de Sua bondade e sábia providência, que apele a sua profunda gratidão; outros poderão ficar mais profundamente impres-

sionados ao se abrirem diante deles as maravilhas e mistérios do mundo natural, com toda a sua delicada harmonia e beleza, que fala ao seu coração a respeito do Criador dos céus e da Terra, e de todas as belas coisas neles existentes.

As crianças dotadas de talento ou amor pela música podem receber impressões que durem a vida toda, através do uso criterioso de tais suscetibilidades como meio de instrução religiosa. ... Muitas podem ser mais facilmente alcançadas por meio de pinturas sacras, ilustrando cenas da vida e missão de Cristo. ...

Embora deva haver uniformidade na disciplina familiar, esta deve variar a fim de atender às necessidades dos diferentes membros da família. Os pais devem empenhar-se a fim de inspirá-los com o desejo de alcançar a mais elevada inteligência e perfeição de caráter. — Signs of the Times, 20 de Dezembro de 1877. [168]

É importante o trabalho do pai e da mãe, 11 de Junho

A morada dos justos Ele abençoa. Provérbios 3:33.

A Palavra de Deus deve ser criteriosamente ministrada a fim de exercer influência sobre as mentes jovens, e ser sua norma de retidão, corrigindo seus erros, esclarecendo e orientando-lhes a mente, a qual será muito mais eficiente para restringir e controlar o temperamento impulsivo do que palavras ríspidas, que provocam a ira. ...

Um rosto jovial, palavras animadoras, alegrarão o lar mais pobre, serão como um talismã para proteger o pai e os filhos das muitas tentações que os desviam do amor ao lar. ...

Mas a tarefa de alegrar o lar não repousa exclusivamente sobre a mãe. O pai tem uma parte importante a desempenhar. O marido é o guardião das finanças do lar, cingindo com sua forte e dedicada afeição os membros da família, mãe e filhos, e unindo-os através dos mais fortes laços de união. Compete-lhe animar com palavras cordiais os esforços da mãe para educar os filhos.

A mãe raramente aprecia o seu trabalho, e freqüentemente o coloca num nível tão baixo que o considera uma escravidão doméstica. Ela segue a mesma rotina dia após dia, semana após semana, sem colher resultados marcantes. Não consegue relatar ao final do dia as muitas pequenas coisas que fez. Em comparação com as realizações do marido, ela sente que nada fez digno de nota.

O pai muitas vezes chega em casa com um ar de satisfação, e orgulhosamente narra o que fez durante o dia. ... Ela não fez muito, a não ser cuidar dos filhos, preparar os alimentos, e manter a casa em ordem. Não agiu como um negociante, comprando ou vendendo; não atuou como um agricultor, lavrando o solo; não fez o trabalho de um mecânico — portanto nada fez para ficar cansada. ...

Se o véu pudesse ser removido, e o pai e a mãe vissem como Deus vê o trabalho do dia, e vissem como os Seus olhos infinitos comparam o trabalho de um com o do outro, ficariam assombrados

com a revelação divina. O pai consideraria seu trabalho sob uma luz mais modesta, enquanto a mãe cobraria novo ânimo e energia para prosseguir em seu trabalho com sabedoria, perseverança e paciência.

Agora ela conhece o seu valor. Enquanto o pai esteve tratando de coisas que hão de passar e morrer, a mãe esteve envolvida no desenvolvimento de mentes e caracteres, trabalhando não para o tempo, mas para a eternidade. Sua obra, se realizada com fidelidade a Deus, será imortalizada. — Signs of the Times, 13 de Setembro de 1877. [169]

Um caráter bem equilibrado, 12 de Junho

O Senhor é sublime, pois habita nas alturas... Haverá... estabilidade nos teus tempos, abundância de salvação, sabedoria e conhecimento; o temor do Senhor será o teu tesouro. Isaías 33:5-6.

Guardai vossos filhos de toda influência objetável possível; pois na meninice eles são mais prontos para receber impressões, seja de dignidade moral, de pureza e docilidade de caráter, seja de egoísmo, impureza e desobediência. Uma vez influenciados pelo espírito de murmuração, orgulho, vaidade e impurezas, e a nódoa poderá ficar indelével pelo resto da vida.

É em virtude da falha educação do lar que os jovens são tão pouco dispostos a se submeterem à devida autoridade. Eu sou mãe. Sei por isto o que digo quando afirmo que os jovens e as crianças não estão apenas mais seguros porém mais felizes sob salutar restrição do que quando seguem suas próprias inclinações. — O Lar Adventista, 469-470.

Deve ser o objetivo de cada pai alcançar para seu filho um caráter bem equilibrado e simétrico. Tal é uma obra de não pequena grandeza e importância, e que requer ardoroso pensamento e oração, não menos que esforço paciente e perseverante. Deve-se pôr um fundamento correto, fazer uma armação forte e firme, prosseguindo então, dia após dia, na obra de edificar, polir e aperfeiçoar. Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, p. 108-109.

As aptidões físicas, mentais e espirituais devem ser desenvolvidas de modo a formar um caráter adequadamente equilibrado. As crianças devem ser observadas, cuidadas e disciplinadas para que se tenha êxito a fim de alcançar esse objetivo. É preciso habilidade e paciente esforço para moldar os jovens da maneira correta. Algumas más tendências devem ser cuidadosamente contidas e mansamente repreendidas; a mente deve ser estimulada em favor do que é correto. As crianças devem ser incentivadas a procurarem governar a si

próprias, e tudo isso deve ser feito criteriosamente, ou o propósito desejado será frustrado.

Os pais podem muito bem perguntar: "Quem, porém, é suficiente para estas coisas?" 2 Coríntios 2:16. Sua suficiência está unicamente em Deus e se eles O deixarem de lado, não buscando Sua ajuda e conselho, sua tarefa será verdadeiramente sem esperança. Mas com oração, estudo da Bíblia, e fervente zelo de sua parte, poderão ter êxito magnífico neste importante dever, e ser recompensados centuplicadamente por todo o seu tempo e cuidado. ...

A Bíblia, um livro rico em ensinamentos, deve ser seu manual. ... As impressões causadas na mente dos jovens são difíceis de apagar. Quão importante é que tais impressões sejam do tipo certo, dirigindo as amplas faculdades dos jovens no rumo certo. — Testemunhos para a Igreja 4:197-198. [170]

O sacerdote e a instrutora do lar, 13 de Junho

Filho meu, ouve o ensino de teu pai e não deixes a instrução de tua mãe. Provérbios 1:8.

O amor que havia no coração de Cristo deve haver em nosso coração, para que possamos revelá-lo aos que estão ao nosso redor. Precisamos ser diariamente fortalecidos pelo profundo amor de Deus, e deixar esse amor brilhar junto aos que nos rodeiam. ...

Pais, tendes uma igreja em vosso lar, e Deus requer que conduzais para essa igreja a graça celestial, que é incalculável, e o poder do Céu, que é sem medida. Podeis receber essa graça e esse poder, se quiserdes. Mas precisais educar-vos de acordo com vossos votos batismais. Quando fizestes tais votos, vos comprometestes em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo, a viver para Deus, e não tendes o direito de quebrar esse compromisso. O auxílio desses três grandes poderes está à vossa disposição.

Quando, em nome de Cristo, pedirdes graça para vencer, ela vos será concedida, pois a promessa é: "Pedi, e dar-se-vos-á". Mateus 7:7. Sim, buscai o auxílio de Deus. Se estiverdes desorientados, não procureis vossos vizinhos. Aprendei a levar vossos problemas a Deus. Se buscardes, achareis; se baterdes, abrir-se-vos-á. Mas isto significa fé, fé, fé. Exercitai a fé viva em Cristo. ...

O pai é o sacerdote e guardião do lar. A mãe é a instrutora dos pequenos desde sua primeira infância, e também a rainha do lar. Ela jamais deve ser desrespeitada. Palavras descuidadas e indiferentes jamais lhe devem ser ditas perante os filhos. Ela é sua instrutora. Em pensamentos, palavras e ações o pai deve revelar a religião de Cristo, para que seus filhos possam ver claramente que ele sabe o que é ser um cristão. ...

Em nosso trabalho, não devemos esforçar-nos para manter as aparências. Devemos olhar para Cristo, contemplando a espécie de amor que o Pai nos concedeu, para que pudéssemos ser chamados filhos de Deus. E que alegria, que poder nos acompanhará ao fazer-

mos isso! Não será meramente uma empolgação sentimental, mas uma profunda e duradoura alegria. Precisamos apresentar as sólidas verdades da Palavra de Deus, para que essas verdades possam impressionar o coração das pessoas, e para que homens e mulheres possam ser levados a andar nas pisadas do Redentor.

Oro para que vossos olhos sejam ungidos com o colírio celestial, a fim de que possais discernir a verdade do erro. Precisamos cobrir-nos com as vestes brancas da justiça de Cristo. Precisamos andar e falar com Deus. — Manuscrito 66, 1905. [171]

Os pastores devem ser fiéis, 14 de Junho

Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele. Provérbios 22:6.

O pai é o sacerdote da família. A vida da esposa e dos filhos, como propriedade de Deus, deve ser por ele considerada do mais alto valor, cabendo-lhe orientar a formação de seu caráter. O cuidado dos filhos desde a infância deve merecer sua atenção prioritária, pois é para o seu bem presente e eterno que eles devem desenvolver um caráter adequado. Ele deve pesar cuidadosamente suas palavras e ações, levando em conta sua influência e os resultados que poderão produzir.

Quem está empenhado no ministério evangélico precisa ser fiel na vida familiar. É indispensável que como pai ele aperfeiçoe os talentos que Deus lhe deu com o objetivo de fazer do lar um símbolo da família celestial, da mesma maneira como na obra ministerial ele deverá fazer uso das faculdades que Deus lhe deu para ganhar pessoas para a igreja. Como sacerdote do lar, e como embaixador de Cristo na igreja, ele deve exemplificar em sua vida o caráter de Cristo. Deve ser fiel em cuidar das pessoas como alguém que deve prestar contas.

Em Seu serviço não deve haver negligência ou trabalho descuidado. Deus não condescenderá com os pecados de homens que não possuem uma noção clara da sagrada responsabilidade envolvida em aceitar o cargo de pastor de uma igreja. Quem não pastoreia com fidelidade e discernimento o seu lar, certamente não será um pastor fiel ao rebanho de Deus na igreja. — Manuscrito 42, 1903.

Cada família é uma igreja sobre a qual presidem os pais. Deve ser a primeira consideração destes trabalhar para a salvação de seus filhos. Quando o pai e a mãe, como sacerdotes e professores da família, assumem sua inteira posição ao lado de Cristo, exercer-se-á no lar boa influência. E essa influência santificada será sentida na igreja e reconhecida por todo crente. Devido à grande falta de pie-

dade e santificação no lar, a obra de Deus é grandemente impedida. Nenhum homem pode levar para a igreja uma influência que não exerce na vida doméstica e em suas relações comerciais ...

Os anjos de Deus, que ministram em favor dos que serão herdeiros da salvação, ajudar-vos-ão a tornar vossa família um modelo da família celestial. Haja paz no lar, e haverá paz na igreja. Essa preciosa experiência levada para a igreja será um meio de criar bondoso afeto de uns para com os outros. Cessarão as contendas. Ver-se-á verdadeira cortesia cristã entre os membros da igreja. O mundo conhecerá que eles têm estado com Jesus e que dEle têm aprendido. Que impressão exerceria a igreja sobre o mundo se todos os membros levassem vida cristã! — Orientação da Criança, 549. [172]

Os pais devem aconselhar os filhos, 15 de Junho

Filho meu, se os pecadores querem seduzir-te, não o consintas. Provérbios 1:10.

Os pais devem animar os filhos a neles confiar e a desabafar-lhes as mágoas de seu coração, bem como suas pequenas contrariedades e provações diárias. Se fizerem isso, os pais aprenderão a compartilhar os sentimentos de seus filhos, e a orar por eles e com eles, para que Deus os proteja e guie. Devem indicar-lhes o Amigo e Conselheiro que nunca falha, o qual Se compadecerá de suas enfermidades. Ele foi tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado.

Satanás tenta as crianças a serem reservadas com os pais, e a escolherem seus jovens e inexperientes companheiros como seus confidentes, os quais não os podem ajudar ou dar-lhes um bom conselho. ...

As crianças seriam poupadas de muitos males se tivessem mais intimidade com os pais. Estes devem animar os filhos a terem um comportamento franco com eles, a trazer-lhes suas dificuldades, e quando estiverem desorientados quanto à orientação a seguir, a expor-lhes o assunto do modo como o encaram, e pedir-lhes conselho.

Quem seria mais capacitado para ver e indicar-lhes os perigos do que pais piedosos? Quem pode entender melhor do que eles os temperamentos peculiares dos filhos? A mãe, que tem observado os vários pendores dos filhos, desde a infância, e se acha familiarizada com sua disposição natural, está melhor preparada para aconselhá-los. Quem pode dizer tão bem quanto a mãe, auxiliada pelo pai, que traços de caráter devem ser reprimidos?

As crianças que são cristãs preferirão o amor e aprovação de pais tementes a Deus acima de qualquer benefício terrestre. Elas amarão e honrarão os pais. Um dos principais empenhos de sua vida deve ser: Como poderei tornar meus pais felizes? Os filhos que não foram

disciplinados nem receberam instrução correta, têm pouca noção de suas obrigações para com os pais. ...

Mãos e mentes ativas não têm tempo para prestar atenção a todas as tentações insinuadas pelo inimigo; mas as mãos e mentes ociosas estão prontas para serem controladas por Satanás, e os pais devem ensinar aos filhos que a ociosidade é pecado. — Signs of The Times, 6 de Junho de 1878.

O Senhor requer perfeição por parte de sua redimida família. Ele requer perfeição na edificação do caráter. Os pais e as mães, especialmente, precisam compreender os melhores métodos de educar os filhos, para que possam colaborar com Deus. Homens e mulheres, crianças e jovens, são pesados na balança celestial de acordo com o que revelam em sua vida doméstica. Quem é cristão no lar é cristão em qualquer lugar. A religião vivida no lar exerce uma influência que não pode ser medida. — The S.D.A. Bible Commentary 5, 1085. [173]

A palavra de Deus no culto, 16 de Junho

Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade. 2 Timóteo 2:15.

A Bíblia é um guia no governo dos filhos. Nela, se os pais quiserem, poderão encontrar um curso demarcado para a educação e preparo de seus filhos, para que não cometam erros crassos. Quando se segue esse roteiro, os pais, em vez de transigirem ilimitadamente com os filhos, usarão com maior freqüência a vara do castigo; em vez de serem cegos às suas faltas, ao seu temperamento perverso, e vivos apenas para as suas virtudes, terão claro discernimento e olharão para essas coisas à luz da Bíblia. Saberão que devem governar seus filhos do modo certo. — Orientação da Criança, 256.

A Palavra de Deus está cheia de princípios gerais para a formação de hábitos corretos de vida, e os testemunhos, tanto gerais como individuais, visam chamar a sua atenção particularmente para esses princípios. — Testemunhos Seletos 2:279.

Para que se desperte e fortaleça o amor ao estudo da Bíblia, muito depende do uso feito da hora de culto. As horas do culto matutino e vespertino devem ser as mais agradáveis e auxiliadoras do dia. Compreenda-se que nestas horas nenhum pensamento perturbador ou mau se deve intrometer; que pais e filhos se reúnam a fim de se encontrarem com Jesus, e convidar ao lar a presença dos santos anjos. Seja o culto breve e cheio de vida, adaptado à ocasião, e variado de tempo em tempo. Tomem todos parte na leitura da Bíblia, e aprendam e repitam muitas vezes a lei de Deus. Contribuirá para maior interesse das crianças ser-lhes algumas vezes permitido escolher o trecho a ser lido. Interroguem-nas a respeito do mesmo, e permitam que façam perguntas. Mencionem qualquer coisa que sirva para ilustrar o sentido. Se o culto não se tornar demasiado longo, façam com que os pequeninos tomem parte na oração e unam-se eles ao canto, ainda que seja uma única estrofe. ...

Os pais devem tomar tempo diariamente para o estudo da Bíblia com seus filhos. Não há dúvida de que isto exigirá esforço e a organização de um plano para tal, bem como algum sacrifício para o realizar; o esforço, porém, será ricamente recompensado.

Como preparo para o ensino de Seus preceitos, Deus ordena que sejam eles escondidos no coração dos pais. "E estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração", diz Ele; "e as intimarás a teus filhos." Deuteronômio 6:6-7. A fim de que interessemos nossos filhos na Bíblia, nós mesmos devemos estar interessados nela. Para despertarmos neles amor ao seu estudo, devemos amá-la. ... A tudo que a Palavra de Deus ordena, devemos obedecer. Tudo que ela promete, podemos clamar. — Educação, 186, 187-189. [174]

A voz de Deus dirigida às famílias, 17 de Junho

Herança do Senhor são os filhos. Salmos 127:3.

Os pais necessitam de reformar-se; pastores o necessitam; necessitam de Deus em suas casas. Se desejam ver um estado de coisas diverso, devem proporcionar a Palavra de Deus a suas famílias, e dela fazer seu conselheiro. Devem ensinar aos filhos que ela é a voz de Deus a eles dirigida e que lhe devem obedecer implicitamente. Devem pacientemente instruir seus filhos, amável e incansavelmente ensinar-lhes como viver de modo a agradar a Deus. Os filhos de tal casa estão preparados para enfrentar os sofismas da incredulidade. Aceitaram a Bíblia como a base de sua fé, e têm um fundamento que não pode ser varrido pela maré invasora do ceticismo.

Em muitos lares a oração é negligenciada. Os pais entendem que não possuem tempo para o culto da manhã e da noite. Não podem economizar alguns momentos para serem dispendidos em ações de graças a Deus pelas Suas abundantes misericórdias — pela bendita luz do Sol e pela chuva, as quais fazem com que a vegetação floresça, e pela guarda dos santos anjos. Não têm tempo para fazerem oração pedindo auxílio e guia divinos, e rogando a contínua presença de Jesus na casa. Saem para o trabalho... sem um pensamento de Deus ou do Céu. Têm pessoas tão preciosas que, em vez de consentir o Filho do homem ficassem elas perdidas, deu Ele a vida para resgatá-las. ...

Semelhantes aos patriarcas da antiguidade, os que professam amar a Deus devem construir um altar ao Senhor onde quer que armem sua tenda. Se houve um tempo em que cada casa deve ser uma casa de oração, é hoje. Pais e mães devem muitas vezes erguer o coração a Deus em humilde súplica por si e por seus filhos. Que o pai, como o sacerdote da casa, deponha sobre o altar de Deus o sacrifício da manhã e da tarde, enquanto a esposa e filhos se unem em oração e louvor. Em uma casa tal, Jesus gostará de demorar-Se.

De todo lar cristão deve resplandecer uma santa luz. O amor deve revelar-se nas ações. Deve promanar de toda a relação doméstica, mostrando-se em uma bondade meditada, em uma cortesia gentil, abnegada. Há lares em que este princípio é levado a efeito, lares em que Deus é adorado, e em que reina o mais verdadeiro amor. Destes lares as orações matutinas e vespertinas sobem a Deus como incenso suave, e Suas misericórdias e bênçãos descem sobre os suplicantes como o orvalho da manhã. — Patriarcas e Profetas, 143-144.

O que tornará o caráter desejável no lar é o que o tornará desejável nas mansões celestiais. — Orientação da Criança, 481. [175]

Não negligenciar o culto familiar, 18 de Junho

Não... depositem a sua esperança na instabilidade da riqueza, mas em Deus, que tudo nos proporciona ricamente para nosso aprazimento. 1 Timóteo 6:17.

Devíamos ser mais felizes e mais úteis, se nossa vida doméstica e nossas relações sociais fossem governadas pelos princípios da religião cristã, e ilustrassem a mansidão e simplicidade de Cristo. ... Que os visitantes vejam que estamos procurando tornar felizes os que nos cercam, através de nossa jovialidade, simpatia e amor.

Ao nos esforçarmos para garantir o conforto e a felicidade de nossos hóspedes, não passemos por alto nossa obrigação para com Deus. A hora de oração não deve ser negligenciada sob motivo algum. ... À tardinha, quando puderdes orar com serenidade e entendimento, apresentai vossas súplicas e alçai vossas vozes em alegre e grato louvor. Que todos os que visitam os lares cristãos possam ver que a vossa hora de oração é a mais sagrada, a mais preciosa, e a mais feliz hora do dia. Um tal exemplo não ficará sem efeito.

Esses períodos de devoção exercem uma influência enobrecedora sobre todos os que deles participam. Pensamentos corretos e novos e melhores desejos serão despertados no coração dos mais indiferentes. A hora de oração traz uma paz e descanso que são gratos ao espírito abatido, pois a própria atmosfera de um lar cristão é de paz e descanso.

Em cada ato o cristão deve procurar representar seu Mestre, e fazer Seu serviço parecer atrativo. ...

Nove décimos das provações e perplexidades sobre as quais muitos se preocupam, ou são imaginárias ou recaem sobre eles como conseqüência de sua própria conduta errônea. Devem parar de falar nessas provações e de exagerá-las. O cristão pode confiar cada incômodo e aborrecimento a Deus. Nada é tão pequeno que nosso compassivo Salvador não perceba; nada é tão grande que Ele não possa conduzir.

Então, coloquemos em ordem nosso coração e lar; ensinemos aos nossos filhos que o temor do Senhor é o princípio da sabedoria; e através de uma vida alegre, feliz, e bem ordenada, expressemos nossa gratidão e amor Àquele "que tudo nos proporciona ricamente para nosso aprazimento". 1 Timóteo 6:17. Mas acima de tudo, fixemos nossos pensamentos e as afeições de nosso coração no amado Salvador que sofreu pelo homem culpado, abrindo-nos o Céu.

O amor a Jesus não pode ser ocultado, mas se fará visto e sentido. Ele exerce um poder admirável, e faz com que o tímido se torne ousado, o indolente ativo, o ignorante sábio. Torna o gago eloqüente, e desperta o intelecto adormecido para uma nova vida e um renovado vigor. Torna o desalentado esperançoso, e o melancólico jubiloso. O amor a Cristo leva o seu possuidor a aceitar responsabilidades e incumbências em atenção a Ele, e a assumi-las na Sua força. — Signs of the Times, 17 de Dezembro de 1885. [176]

A educação precoce é determinante, 19 de Junho

Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa), para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra. Efésios 6:2-3.

Poucos pais tomam tempo para pensar no muito que se acha dependente da instrução que uma criança recebe em seus primeiros anos de vida. É nesse período que o alicerce do caráter de uma criança é lançado. ...

Mães, não vos esqueçais de que Deus requer que tenhais por vossos filhos um cuidado amoroso e constante. Ele não deseja que sejais escravos dos filhos; antes deseja que os ensineis a viver para Ele. Dia a dia, dai-lhes lições que os prepararão para serem úteis no futuro. Uma lição que tereis de repetir várias vezes é a lição da obediência. Ensinai vossos filhos que não são eles que governam, que devem respeitar vossos desejos e acatar vossa autoridade. Assim os estareis ensinando a ter domínio próprio. ...

Quando as crianças perdem o domínio próprio, e dizem palavras exaltadas, os pais devem manter silêncio por algum tempo, sem reprovar ou condenar. Em tais ocasiões o silêncio é ouro, e fará mais para provocar arrependimento do que quaisquer palavras que possam ser ditas. Satanás se agrada quando os pais irritam os filhos falando palavras ásperas e iradas. Paulo faz a seguinte admoestação neste sentido: "Pais, não irriteis os vossos filhos, para que não fiquem desanimados." Colossences 3:21. Eles podem estar muito errados, mas não podereis conduzi-los ao caminho certo perdendo a paciência com eles. Que vossa calma os ajude a recuperar sua disposição de espírito.

Jesus ama crianças e jovens. Muitos jovens se acham em iminente perigo, através de múltiplas tentações, mas o Salvador tem por eles a mais afetuosa simpatia, e envia os Seus anjos a fim de protegê-los. Ele é o bom Pastor, sempre pronto a ir ao deserto em busca da ovelha perdida. ...

Mães, ... em vosso lar tendes um campo missionário no qual podereis trabalhar com infatigável energia e inquebrantável zelo, sabendo que os resultados de vosso trabalho durarão por toda a eternidade. ... O trabalho da mãe que se acha em íntima ligação com Cristo é de infinito valor. Seu ministério de amor torna o lar uma Betel. Cristo trabalha com ela, transformando a água comum da vida no vinho do Céu. ...

Pais cristãos, estais investidos da responsabilidade de mostrar ao mundo o poder e a excelência da religião no lar. Sede controlados por princípios, e não por impulso. Trabalhai com a consciência de que Deus é o vosso Ajudador. ... Guiados por Ele, vossos filhos crescerão para vos exaltar e honrar nesta vida e na vida por vir. — The Review and Herald, 24 de Janeiro de 1907. [177]

O amor de Deus refletido na família, 20 de Junho

Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor Se compadece dos que O temem. Salmos 103:13.

Trazei o resplendor do Céu para a vossa conversação. Ao pronunciardes palavras que animam e confortam, revelareis que o brilho da justiça de Cristo habita em vosso pensamento. As crianças precisam de palavras amáveis. É fundamental para a sua felicidade o sentirem-se aprovadas. Esforçai-vos por evitar expressões duras, e cultivai as entonações suaves. Captai a beleza contida nas lições da Palavra de Deus, e alimentai isso como sendo fundamental à felicidade e sucesso de vosso lar. Num ambiente feliz as crianças desenvolverão temperamento dócil e alegre.

A verdadeira beleza de caráter não é algo que se distingue apenas em ocasiões especiais; a graça de Cristo habitando na vida é revelada sob qualquer circunstância. Aquele que nutre essa graça como uma inabalável presença na vida, revelará beleza de caráter tanto sob circunstâncias aflitivas como favoráveis. No lar, no mundo, na igreja, precisamos viver a vida de Cristo. Por toda parte há pessoas que necessitam de conversão. Quando a lei de Deus é escrita no coração, e é testemunhada através de um caráter santo, aqueles que não conhecem o poder da graça de Cristo serão levados a desejá-la, e se converterão.

Um solene exame está agora em andamento nas cortes celestiais. O pensamento de que as decisões estão agora sendo tomadas no Céu deveria levar os pais a diligentemente educar os filhos no temor e amor de Deus. Não será através de palavras ásperas e castigos severos para punir as más ações que se obterá o maior êxito, mas por meio de vigilância e oração, para que eles não sejam apanhados pelos ardis do inimigo. ...

Toda família que conhece a verdade para este tempo deve torná-la conhecida a outros. O povo do Senhor deve estar pronto para a realização de uma obra especial. Os filhos, bem como os membros

mais velhos da família devem fazer sua parte em procurar salvar os que estão a perecer. Desde Sua juventude Cristo foi, para todos com quem Se associou, uma influência que os impeliu para as coisas mais elevadas. Assim também os jovens hoje podem exercer uma influência para o bem que atrairá pessoas para Deus.

Os pais precisam avaliar mais completamente a responsabilidade e honra que Deus colocou sobre eles, ao torná-los, perante os filhos, Seus representantes. O caráter revelado no contato diário, interpretará para os filhos, para bem ou para mal, as seguintes palavras de Deus:

"Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor Se compadece dos que O temem." Salmos 103:13. "Como alguém a quem sua mãe consola, assim Eu vos consolarei." Isaías 66:13. — Signs of the Times, 14 de Novembro de 1911. [178]

Brandura e paciência no lar, 21 de Junho

Como alguém a quem sua mãe consola, assim Eu vos consolarei. Isaías 66:13.

O lar é um lugar onde todos os dons divinos podem ser desenvolvidos. O Senhor Se deleita em habitar com as famílias que cultivam a religião doméstica, e nos quais reina um espírito de louvor e alegria. O Seu povo precisa entender os princípios que constituem a base da religião de Cristo, e estudar o modo como tornar tais princípios o elemento dominante na vida. Isto encherá o lar de alegria. O fruto da fé será visto no verdadeiro serviço por Cristo.

Como todos aqueles que professam seguir o manso e humilde Jesus, os pais cristãos não devem jamais permitir que temperamento os domine. Jamais devem bater nos filhos com precipitação e ira. Quando eles tiverem agido mal, e entenderdes que necessitam ser corrigidos, levai a questão a Deus em oração. Ao ajoelharem-se perante o Senhor, contai vosso desgosto ao Pai celestial em virtude do Espírito de Deus ter sido entristecido. Buscai a bênção e orientação de Deus para a educação de vossos filhos. ... Quando, com o auxílio do Espírito Santo, os pais obtêm êxito em fazer com que o seu jovem coração se volte para Ele, Deus e os anjos se rejubilam.

Que os pais se lembrem de que o exemplo que derem em sua conduta diária, será seguido pelos filhos. ... Que se lembrem de que a impertinência nada conseguirá na formação de um caráter cristão. Ela jamais ocasionará regeneração, nem levará os jovens a desejarem tornar-se os escolhidos de Cristo.

Procurai resgatar vossos filhos do erro através de bondade e paciência. Ide a Deus em busca de sabedoria para educá-los, de modo que eles vos amarão e hão de amar também a Deus. Quando for necessário recusar-lhes algo que desejam, mostrai-lhes que ao assim procederdes estais buscando o seu maior bem. Amai e acariciai vossos filhos, mas não permitais que eles sigam seu caminho, pois esta é a maldição da época em que vivemos. Mostrai-lhes onde

cometeram erros, e ensinai-lhes que se não os corrigirem, não terão um lugar nas mansões que Jesus está preparando para os que O amam. Desta maneira mantereis seu amor e confiança.

Crianças e jovens necessitam da influência de um exemplo de jovialidade. Eles precisam de instrução amável. ... Através de um exemplo de paciência e tolerância, os pais cristãos devem ensinar-lhes que o mau temperamento e a rudeza não têm lugar na vida do crente em Cristo, e que essas qualidades desagradam a Deus. Quando vossos filhos virem que aplicais em vossa vida os princípios da verdade, eles também serão levados a lutar contra hábitos e práticas errôneos, e juntamente convosco, refletirão a bondade e amor de Deus. — Signs of the Times, 14 de Novembro de 1911. [179]

Ocupação útil — Superior aos jogos, 22 de Junho

O Deus que me revestiu de força e aperfeiçoou o meu caminho. Salmos 18:32.

Educai homens e mulheres a criarem seus filhos livres de práticas falsas, segundo a moda, ensinando-os a serem úteis. As filhas devem ser educadas pelas mães a fazer trabalho útil, não meramente dentro de casa mas também ao ar livre. As mães poderiam também educar os filhos, até certa idade, a fazer coisas úteis, dentro de casa e fora.

Há bastantes coisas úteis e necessárias por fazer em nosso mundo, as quais tornariam quase inteiramente desnecessária a prática das diversões. O cérebro, os ossos e músculos adquirirão solidez e força pelo uso com um propósito, concentrando-se em bons pensamentos, e delineando planos que os hão de educar [aos jovens] no sentido de desenvolver as faculdades do intelecto e fortalecer os órgãos físicos, o que implicará em pôr em uso prático os talentos que Deus lhes deu e com os quais poderão glorificá-Lo.

Isto foi claramente exposto perante nossa instituição de saúde e nosso colégio, como forte razão para serem fundados entre nós. Como, porém, foi nos dias de Noé e Ló, assim se dá em nosso tempo. Os homens têm buscado muitas invenções e se têm apartado largamente dos desígnios e caminhos de Deus.

Não condeno o simples exercício de jogar bola; mas este, mesmo em sua simplicidade, pode ser exagerado. Estremeço sempre diante do resultado quase certo que segue na esteira dessas diversões. Leva a um dispêndio de meios que deveriam ser dedicados a levar a luz da verdade às almas que perecem longe de Cristo. As diversões e dispêndio de meios para satisfação própria que, passo a passo, levam à glorificação do próprio eu, e a educação nesses jogos com o fim de desfrutar prazer, produz por essas coisas um amor e paixão que não são favoráveis ao aperfeiçoamento do caráter cristão. ...

A humanidade sofredora precisa de auxílio por toda parte. Os estudantes podem alcançar entrada ao coração dirigindo palavras

oportunas, prestando favores aos que precisam mesmo de trabalho físico. Isto não será desonra para nenhum de vós, e trará a consciência da aprovação de Deus. Será isso o mesmo que entregar aos banqueiros os talentos que vos foram confiados para os usardes sabiamente. ...

Existem métodos de exercícios saudáveis que podem ser planejados, e que serão benéficos tanto à alma como ao corpo. ...

É nosso dever procurar sempre fazer o bem no uso dos músculos e do cérebro que Deus confiou aos jovens, a fim de que sejam úteis aos outros, tornando seus labores mais leves... volvendo o espírito dos estudantes dos divertimentos e doidices que muitas vezes os levam para além da atitude digna da varonilidade e feminilidade. ... O Senhor deseja que nosso espírito seja elevado, buscando mais altos e mais nobres condutos de utilidade. — Mensagens Escolhidas 2:321-324. [180]

Ensinar os filhos a ser obreiros de Deus, 23 de Junho

Os caminhos do Senhor são retos, e os justos andarão neles. Oseias 14:9.

Na vida do cristão, as coisas do mundo, os ídolos do orgulho, a extravagância, e a satisfação do eu não devem ter lugar. Deus não criou o olho para ser usado com objetivos egoístas. Ele nos deu a faculdade de ver para que possamos contemplar e admirar o Salvador em Suas obras, as quais Ele criou para nosso deleite.

Quando os filhos estiverem se preparando para freqüentar uma de nossas escolas, os pais que forem sábios os ajudarão a entender que na vida escolar eles devem esforçar-se para formar um caráter que os qualifique para associar-se com os seres não caídos do Universo. E isto eles só poderão fazer através do poder vencedor que Cristo lhes dará. Sem este dom, ninguém pode formar um caráter cristão.

Pais, ensinai vossos filhos a se tornarem obreiros convosco na igreja. Educai-os de tal modo que sintam deleite em ser obreiros de Deus. Gravai em sua mente o pensamento de que ao se tornarem mais velhos, suas oportunidades de servir se multiplicarão, e sua capacidade aumentará proporcionalmente. Levai-os a entender que aqueles que se entregam a Deus se tornarão condutos de bênçãos aos que não O conhecem. Ensinai-os a obter poder para prevalecer com Deus. Se isto fosse feito fielmente por todos os pais, veríamos obreiros consagrados por toda parte. — Manuscrito 67, 1903.

Membros da igreja, tanto adultos como jovens, devem ser educados para sair a proclamar esta mensagem final ao mundo. Se eles vão com humildade, anjos de Deus os acompanharão, ensinando-os a erguer a voz em oração, em hinos, e a proclamar a mensagem evangélica para este tempo.

A idéia de dar estudos bíblicos é de origem celestial e abre o caminho para que centenas de moços e moças realizem no campo uma importante obra, que de outra maneira não poderia ser feita.

A Bíblia não está acorrentada. Pode ser levada a todas as portas, e suas verdades apresentadas à consciência de cada homem. À semelhança do nobre povo de Beréia, muitos, por si mesmos, examinarão diariamente as Escrituras, para ver se estas coisas são assim. ... Jesus, o Redentor do mundo, ordena aos homens que não só leiam, mas examinem as Escrituras. É-nos confiada essa grande e importante obra, e, se a fizermos, seremos grandemente beneficiados, pois não ficará sem recompensa a obediência às ordens de Cristo. Ele há de coroar com sinais especiais de Seu favor esse ato de lealdade em seguir a luz revelada em Sua Palavra. — Mensagens aos Jovens, 217-220. [181]

Família unida pelos laços do amor, 24 de Junho

[Ela] fala com sabedoria, e a instrução da bondade está na sua língua. Provérbios 31:26.

Sempre que a mãe puder dizer uma palavra de louvor pela boa conduta dos filhos, ela deve fazê-lo. Deve incentivá-los através de palavras de aprovação e expressões de amor. Isto será como que um raio de sol no coração de uma criança, e a levará ao cultivo do respeito próprio e à dignidade de caráter. ...

As crianças são de natureza sensível e amorosa. Facilmente ficam alegres e facilmente ficam tristes. Por meio de branda disciplina, através de atos e palavras amorosas, as mães podem ligar os filhos ao coração. Manifestar severidade e ser exigente com as crianças é um grande erro. Firmeza uniforme e controle imparcial são necessários à disciplina de cada família. Dizei o que pretendeis com calma, agi com ponderação, e executai tudo sem vos desviardes do que dissestes.

Valerá a pena manifestar afeto em vossa associação com os filhos. Não deveis repeli-los por falta de identificação com seus esportes, alegrias e pesares infantis. — Testemunhos para a Igreja 3:532.

Crianças de tenra idade são um espelho no qual a mãe pode ver refletidos seus próprios hábitos e conduta, e inclusive verificar a tonalidade de sua própria voz. Quão cuidadosa, então, não deveria ser sua linguagem e comportamento na presença desses pequenos aprendizes que a tomam como exemplo! Se ela deseja que os filhos tenham boas maneiras e sejam tratáveis, ela precisa cultivar esses traços em si mesma.

Quando os filhos amam e depositam confiança na mãe, e são a ela obedientes, aprenderam a primeira lição de cristianismo. ...

Em vista da responsabilidade individual das mães, cada mulher deve desenvolver uma mente equilibrada e um caráter puro, refletindo apenas aquilo que é verdadeiro, bom e belo. A esposa e mãe pode ligar o marido e os filhos ao seu coração por incessante amor,

demonstrado através de palavras gentis e comportamento cortês, os quais, via de regra, serão copiados pelos filhos.

A polidez não custa nada, e no entanto tem a capacidade de abrandar naturezas que se tornariam duras e rudes sem ela. A polidez cristã deve reinar em cada lar. O cultivo de uma cortesia uniforme, e a disposição de fazer pelos outros o que gostaríamos que fizessem por nós, eliminaria a metade dos males da vida. O princípio contido na recomendação: "Amai-vos cordialmente uns aos outros" (Romanos 12:10), é a pedra fundamental do caráter cristão. ... A cortesia cristã é a fivela dourada que une os membros da família por laços de amor que se tornam mais íntimos e mais fortes a cada dia. Health Reformer, Agosto de 1877. [182]

Cortesia no lar, 25 de Junho

O amor seja sem hipocrisia. ... Amai-vos cordialmente uns aos outros... preferindo-vos em honra uns aos outros. Romanos 12:9-10.

O princípio contido na recomendação: "Amai-vos cordialmente uns aos outros", acha-se à própria base da felicidade doméstica. A cortesia cristã deve reinar em cada lar. ... A esposa e mãe poderá ligar o coração do marido e dos filhos ao dela por fortes laços de amor, se em seu relacionamento com eles ela manifestar amor invariável em palavras gentis e conduta cortês.

Assinaladas diversidades de temperamento e caráter existem com freqüência na mesma família, pois é plano de Deus que pessoas de temperamentos diversos se associem. Quando este for o caso, cada membro da família deverá respeitar os sentimentos e direitos dos outros. Por este meio o respeito e tolerância mútuos serão cultivados, os preconceitos abrandados, e polidas as asperezas de caráter. Pode-se conseguir harmonia, e a mistura de temperamentos variados poderá ser benéfica a todos. ...

A verdadeira esposa e mãe... desempenhará seus deveres com dignidade e alegria, não considerando degradante fazer com as próprias mãos o que for necessário em uma casa bem ordenada.

Para ser uma boa esposa, não é necessário que a natureza da mulher seja totalmente fundida na do marido. Cada indivíduo tem uma vida distinta de todos os demais, e uma experiência que difere fundamentalmente da deles. Não é o propósito do Criador que nossa individualidade se dissolva na de outro; Ele deseja que possuamos nosso próprio caráter, abrandado e santificado por Sua encantadora graça. Deseja ouvir nossas palavras, vindas diretamente de nosso coração. Quer que nossos ardentes desejos e clamores ascendam até Ele com a marca de nossa própria individualidade. Ninguém tem o mesmo desempenho mental, e Deus não pede experiência de

segunda mão. Nosso compassivo Redentor nos estende Sua mão ajudadora justamente onde estamos.

Se uma mulher vai a Deus em busca de força e conforto, e em Seu temor procura executar seus deveres diários, ela conquistará o respeito e a confiança de seu marido, e verá os filhos se tornarem homens e mulheres amadurecidos e honrados, e possuindo robustez moral para fazerem o que é certo. ...

Quando a mãe tiver obtido a confiança dos filhos, e lhes tiver ensinado a amá-la e obedecer-lhe, ela lhes terá dado a primeira lição na vida cristã. Eles precisam amar a seu Salvador, nEle confiar, e a Ele obedecer, da mesma maneira como amam a seus pais, neles confiam e a eles obedecem. O amor que os pais manifestam pelos filhos em fiel cuidado e educação apropriada, espelha muito debilmente o amor de Jesus por Seu povo fiel. — Signs of the Times, 9 de Setembro de 1886. [183]

A alegria no lar promove a felicidade, 26 de Junho

Palavras agradáveis são como favo de mel: doces para a alma e medicina para o corpo. Provérbios 16:24.

A mãe deve cultivar disposição alegre, contente e feliz. Todo esforço nesse sentido será abundantemente recompensado, tanto na boa condição física como no caráter de seus filhos. O espírito satisfeito promoverá a felicidade de sua família, melhorando em alto grau a saúde dela própria.

Ajude o marido à esposa, mediante a simpatia e constante afeto. Se ele a deseja conservar jovial e contente, de modo a ser no lar como um raio de sol, auxilie-a no fazer face às responsabilidades. Sua bondade e amorável cortesia serão para ela uma preciosa animação, e a felicidade que ele comunica lhe trará paz e alegria ao próprio coração. ...

Grande é a responsabilidade posta sobre pais e mães, e a honra a eles conferida nesse fato de que devem ocupar o lugar de Deus para com os filhos. Seu caráter, vida diária e métodos de educação serão para os pequeninos a interpretação das palavras de Deus. Sua influência há de atrair ou alienar a confiança dos pequeninos seres nas promessas divinas.

Felizes os pais cuja vida é um verdadeiro reflexo da divina, de modo que as promessas e mandamentos de Deus despertem na criança gratidão e reverência; os pais cuja ternura, justiça e longanimidade representam para a criança a longanimidade, a justiça e o amor de Deus; e que, ao ensinarem o filho a amá-los, a neles confiar e obedecer-lhes, estão ensinando-o a amar o Pai do Céu, a nEle confiar e obedecer-Lhe. Os pais que comunicam ao filho um tal dom, dotam-no com um tesouro mais precioso que a riqueza de todos os séculos — um tesouro perdurável como a eternidade.

Nos filhos confiados aos seus cuidados, tem cada mãe um sagrado encargo de Deus. "Toma este filho, esta filha", diz Ele; "educa-

o para Mim; forma-lhe um caráter polido como um palácio, a fim de que brilhe nas cortes do Senhor para sempre."

Existe um Deus em cima no Céu, e a luz e glória do Seu trono repousam sobre a fiel mãe enquanto ela se esforça por educar os filhos para resistirem à influência do mal. Nenhuma outra obra pode se comparar à sua em importância. ...

A mãe que sabe apreciar isso há de considerar as oportunidades que se lhe oferecem como inestimáveis. Zelosamente, ela procurará, em seu próprio caráter e em seus métodos de educação, apresentar aos filhos o mais elevado ideal. ... Estudará diligentemente Sua Palavra. Conservará os olhos fixos em Cristo, a fim de que sua vida diária, no humilde curso dos cuidados e deveres, seja um verdadeiro reflexo da única Vida verdadeira. — A Ciência do Bom Viver, 374-378. [184]

Verdades transmitidas de pai para filho, 27 de Junho

O rei ... constituiu-o [José] senhor de sua casa e mordomo de tudo o que possuía, para, a seu talante, sujeitar os seus príncipes, e aos seus anciãos ensinar a sabedoria. Salmos 105:20-22.

Em sua infância, a José havia sido ensinado o amor e temor de Deus. Muitas vezes, na tenda de seu pai, sob as estrelas da Síria, contava-se-lhe a história da visão noturna de Betel, da escada do Céu à Terra e dos anjos que por ela desciam e subiam, e dAquele que do trono, no alto, Se revelou a Jacó. Fora-lhe contada a história do conflito ao lado do Jaboque, quando, renunciando a pecados acariciados, Jacó se tornou conquistador e recebeu o título de príncipe com Deus.

A vida pura e simples de José, como um pastorzinho guiando os rebanhos de seu pai, favorecera o desenvolvimento não só da capacidade física mas também da mental. Em comunhão com Deus por meio da Natureza e do estudo das grandes verdades transmitidas como um sagrado legado de pai a filho, adquiriu ele vigor mental e firmeza de princípios.

No momento crítico de sua vida, quando fazia aquela terrível viagem do lar de sua infância em Canaã, para o cativeiro que o esperava no Egito, olhando pela última vez as colinas que ocultavam as tendas de sua parentela, José lembrou-se do Deus de seu pai. Recordou-se das lições da infância e sua alma fremiu com a resolução de mostrar-se verdadeiro — agindo sempre como convém a um súdito do Rei celestial.

Na amargurada vida de estrangeiro e escravo, entre as cenas e os ruídos do vício e das seduções do culto pagão, culto este cercado de todas as atrações de riquezas, cultura e pompas da realeza, José permaneceu firme. Tinha aprendido a lição da obediência ao dever. A fidelidade em todas as situações, desde as mais humildes até as

mais exaltadas, adestrou toda a sua capacidade para o mais elevado serviço.

Na ocasião em que ele fora chamado à corte de Faraó, o Egito era a maior das nações. Em civilização, arte, saber, era inigualado. Através de um período de máxima dificuldade e perigo, José administrou os negócios do reino; e isto fez de maneira a captar a confiança do rei e do povo. Faraó fez dele "senhor de sua casa e mordomo de tudo o que possuía, para, a seu talante, sujeitar os seus príncipes e aos seus anciãos ensinar a sabedoria". Salmos 105:21-22. ...

Lealdade para com Deus, fé no Invisível — foram a âncora de José. Nisto se encontrava o segredo de seu poder.

"Os braços de suas mãos foram fortalecidos

Pelas mãos do Valente de Jacó"... Gênesis 49:24.

José e Daniel mostraram-se fiéis aos princípios de sua primeira educação, fiéis para com Aquele de quem eram os representantes. — Educação, 52-57. [185]

O exemplo de Abraão como pai, 28 de Junho

Porque Eu o escolhi para que ordene a seus filhos e a sua casa depois dele, a fim de que guardem o caminho do Senhor e pratiquem a justiça e o juízo; para que o Senhor faça vir sobre Abraão o que tem falado a seu respeito. Gênesis 18:19.

De Abraão está escrito que "foi chamado amigo de Deus" (Tiago 2:23), "pai de todos os que crêem". Romanos 4:11. O testemunho de Deus com relação a este fiel patriarca, é: "Abraão obedeceu à Minha palavra e guardou os Meus mandados, os Meus preceitos, os Meus estatutos e as Minhas leis". Gênesis 26:5. ... Alta honra aquela a que Abraão foi chamado, para ser o pai do povo que durante séculos foram os guardas e preservadores da verdade de Deus para o mundo, sim, daquele povo por meio do qual todas as nações da Terra seriam benditas no advento do Messias prometido. Mas Aquele que chamou o patriarca julgou-o digno. É Deus quem fala. Aquele que de longe compreende os pensamentos, e dos homens faz justa apreciação, diz: "Eu o tenho conhecido". Não haveria por parte de Abraão qualquer traição à verdade por intuitos egoístas. Ele guardaria a lei, e procederia justa e retamente. E não somente temeria ele próprio o Senhor, mas cultivaria em seu lar a religião. Instruiria a família na justiça. A lei de Deus seria a regra em sua casa.

A casa de Abraão compreendia mais de mil pessoas. Aqueles que eram levados pelos seus ensinos a adorar o único Deus, encontravam um lar em seu acampamento; e ali, como em uma escola, recebiam a instrução que os habilitaria a serem representantes da verdadeira fé. Assim, grande responsabilidade repousava sobre ele. Estava a educar chefes de famílias, e seus métodos de governo seriam levados para as casas a que eles presidiriam. ...

Abraão procurou por todos os meios ao seu alcance guardar os domésticos de seu acampamento de se misturarem com os gentios e de testemunharem suas práticas idólatras; pois sabia que a familiaridade com os maus corromperia insensivelmente os princípios. O

máximo cuidado foi exercido para excluir toda a forma de religião falsa, e impressionar o espírito com a majestade e glória do Deus vivo como o verdadeiro objeto de culto. ...

A afeição de Abraão para com seus filhos e sua casa, levou-o a guardar a fé religiosa dos mesmos, a comunicar-lhes o conhecimento dos estatutos divinos, como o legado mais precioso que ele lhes poderia transmitir, e por meio deles ao mundo. A todos se ensinava que estavam sob o governo do Deus do Céu. Não deveria haver opressão por parte dos pais, nem desobediência por parte dos filhos. A lei de Deus havia indicado a cada um os seus deveres, e apenas na obediência a ela poderia alguém conseguir felicidade e prosperidade. — Patriarcas e Profetas, 140-142. [186]

Abraão obedeceu à voz de Deus, 29 de Junho

Porque Abraão obedeceu à Minha palavra e guardou os Meus mandados, os Meus preceitos, os Meus estatutos e as Minhas leis. Gênesis 26:5.

Seu próprio exemplo, a influência silenciosa de sua vida diária, eram uma lição constante. A persistente integridade, a beneficência e cortesia abnegada, que haviam conquistado a admiração dos reis, eram ostentadas em seu lar. Havia uma fragrância em torno de sua vida, uma nobreza e formosura de caráter, que revelavam a todos que ele estava em ligação com o Céu. Ele não negligenciava a alma do mais humilde servo. Em sua casa não havia uma lei para o senhor e outra para o servo; um régio caminho para o rico, e outro para o pobre. Todos eram tratados com justiça e compaixão, como herdeiros com ele da graça da vida.

Ele "há de ordenar... a sua casa". Gênesis 18:19. Não haveria uma negligência pecaminosa em restringir as más propensões de seus filhos, tampouco qualquer favoritismo fraco, imprudente, condescendente; nem renúncia à sua convicção do dever ante as exigências de uma afeição mal-entendida. Abraão não somente dava a instrução exata, mas mantinha a autoridade de leis justas e retas.

Quão poucos há em nossos dias que seguem este exemplo! Por parte de muitos pais há um sentimentalismo cego e egoísta, impropriamente chamado amor, que se manifesta deixando-se as crianças, com o juízo ainda por formar-se e as paixões indisciplinadas, à direção de sua própria vontade. Isto é a máxima crueldade para com a juventude, e grande mal ao mundo. A condescendência por parte dos pais ocasiona desordem nas famílias e na sociedade. Confirma no jovem o desejo de seguir a inclinação, em vez de se submeter aos mandamentos divinos. Assim crescem com um coração adverso a fazer a vontade de Deus, e transmitem o espírito irreligioso e insubordinado a seus filhos, e filhos de seus filhos. Como Abraão, devem os pais ordenar as suas casas depois deles. Que a obediência

à autoridade paterna seja ensinada e imposta como o primeiro passo na obediência à autoridade de Deus. ...

Aqueles que procuram diminuir as reivindicações da santa lei de Deus, estão ferindo diretamente o fundamento do governo das famílias e nações. Pais religiosos, que deixam de andar em Seus estatutos, não ordenam sua casa de modo a observarem o caminho do Senhor. Não se faz da lei de Deus a regra da vida. Os filhos, ao constituírem lar, não se sentem na obrigação de ensinar a seus filhos aquilo em que eles mesmos nunca foram ensinados. E esta é a razão por que há tantas famílias sem Deus ...

Antes que os próprios pais andem na lei do Senhor com coração perfeito, não estarão preparados para ordenar a seus filhos depois deles. Necessita-se de uma reforma neste sentido, reforma que seja profunda e extensa. — Patriarcas e Profetas, 139-140. [187]

Ana e a infância de Samuel, 30 de Junho

Mas o jovem Samuel crescia em estatura e no favor do Senhor e dos homens. 1 Samuel 2:26.

O cumprimento do voto de Ana, de dedicar seu filho ao Senhor, não foi deixado para a ocasião em que ele poderia ser apresentado no templo. Desde as primeiras expressividades de seu intelecto ela educou-lhe a mente infantil para amar e reverenciar a Deus, e para se considerar dEle. Por meio de todo e qualquer objeto familiar que o cercava ela procurou elevar-lhe os pensamentos para o Criador.

Ao separar-se do filho, a fiel solicitude da mãe não cessou. Ele era o objeto de suas orações. Todos os anos ela lhe fazia uma pequena túnica, e quando vinha com o marido para o sacrifício anual, dava-a ao menino como prova de seu amor. Ao costurar cada ponto daquela túnica ela suspirava uma oração, pedindo que ele fosse puro, digno, e verdadeiro. Ela não pedia que ele se tornasse grande, mas fervorosamente suplicava que ele pudesse ser bom.

Sua fé e devoção foram recompensadas. Ela viu o filho, na simplicidade de sua infância, andar no amor e temor de Deus. Viu-o crescer até tornar-se adulto... zeloso no serviço de seu divino Mestre. ...

Quem dera que cada mãe percebesse quão grandes são seus deveres e responsabilidades, e quão grande será a recompensa de sua fidelidade. A influência diária da mãe sobre os filhos os está preparando para a vida eterna ou para a morte eterna. Ela exerce no lar uma influência mais decisiva do que o pastor no púlpito, e do que o rei em seu trono. O Dia do Senhor revelará o quanto o mundo deve a mães piedosas pela formação de homens que se tornaram resolutos defensores da verdade e da reforma — homens que foram corajosos para fazer e ousar, que permaneceram inabaláveis em meio a provas e tentações; homens que escolheram os elevados e santos interesses da verdade e da glória de Deus, antes que honras mundanas ou a própria vida.

Quando o Juiz Se assentar e os livros forem abertos, quando as palavras "bem está" do grande Juiz forem pronunciadas, e a coroa de glória imortal for colocada sobre a fronte dos vencedores, muitos erguerão suas coroas à vista do Universo congregado, e apontando para sua mãe, dirão: "Ela fez de mim o que sou através da graça de Deus. Seus ensinos, suas orações, foram coroados de êxito para a minha eterna salvação."

Samuel se tornou um grande homem em todo o sentido, segundo Deus avalia o caráter. ... Os jovens devem ser ensinados a permanecer firmes pelo que é direito em meio à prevalecente iniqüidade, para fazerem tudo que estiver ao seu alcance a fim de deter o progresso do vício, e promover a virtude, a pureza, e a verdadeira nobreza. As impressões causadas na mente e no caráter durante a infância são profundas e duradouras. — Signs of the Times, 3 de Novembro de 1881. [188]

Julho

A igreja de Deus deve refletir a sua glória, 1 de Julho

Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes dAquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz. 1 Pedro 2:9.

A igreja é o instrumento apontado por Deus para a salvação dos homens. Foi organizada para servir, e sua missão é levar o evangelho ao mundo. Desde o princípio tem sido plano de Deus que através de Sua igreja seja refletida para o mundo Sua plenitude e suficiência. Aos membros da igreja, a quem Ele chamou das trevas para Sua maravilhosa luz, compete manifestar Sua glória. A igreja é a depositária das riquezas da graça de Cristo; e pela igreja será a seu tempo manifesta, mesmo aos "principados e potestades nos Céus" (Efésios 3:10), a final e ampla demonstração do amor de Deus.

Muitas e maravilhosas são as promessas citadas nas Escrituras com respeito à igreja. "Porque a Minha casa será chamada casa de oração para todos os povos." Isaías 56:7. "E a elas e aos lugares ao redor do Meu outeiro, Eu porei por bênção". Ezequiel 34:26. ... "Eis que, na palma das Minhas mãos, te tenho gravado; os teus muros estão continuamente perante Mim." Isaías 49:16.

A igreja é a fortaleza de Deus, Sua cidade de refúgio, que Ele mantém num mundo revoltado. Qualquer infidelidade da igreja é traição para com Aquele que comprou a humanidade com o sangue de Seu unigênito Filho. Almas fiéis constituíram desde o princípio a igreja sobre a Terra. Em cada era teve o Senhor Seus vigias que deram fiel testemunho à geração em que viveram. Essas sentinelas apregoaram a mensagem de advertência; e ao serem chamadas para depor a armadura, outros empreenderam a tarefa. Deus pôs essas testemunhas em relação de concerto com Ele próprio, unindo a igreja da Terra à do Céu. Enviou Seus anjos para cuidar de Sua igreja e as portas do inferno não puderam prevalecer contra Seu povo.

Através de séculos de perseguição, conflito e trevas, Deus tem amparado Sua igreja. Nenhuma nuvem sobre ela caiu, para a qual Ele não estivesse preparado; nenhuma força oponente surgiu para impedir Sua obra, que Ele não houvesse previsto. Tudo sucedeu como Ele predisse. Ele não deixou Sua igreja ao desamparo, mas traçou em declarações proféticas o que deveria ocorrer, e aquilo que Seu Espírito inspirou os profetas a predizerem, tem-se realizado. Todos os Seus propósitos serão cumpridos. Sua lei está vinculada a Seu trono, e nenhum poder do mal poderá destruí-la. A verdade é inspirada e guardada por Deus; e ela triunfará sobre toda oposição. — Atos dos Apóstolos, 9, 11-12. [189]

Portadores de luz, 2 de Julho

Sou a luz do mundo. João 9:5.

Deus deseja que brilhemos como luzes no mundo. Trevas cobriram a Terra, e densas trevas o povo; e Cristo diz aos Seus seguidores: "Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos Céus." Mateus 5:16. Devemos dar a luz da verdade a outros, sempre perguntando, sempre recebendo, sempre partilhando, e trabalhando com toda a simplicidade através da santificação do Espírito.

Cristo indicou o cargo que o Seu povo deveria ocupar ao dizer: "Vós sois a luz do mundo". Mateus 5:14. A partir dos membros da igreja deve provir uma influência que iluminará a outros. O Doador de luz dispõe as lâmpadas de modo que todos em Sua casa (o mundo) possam ser iluminados. Ele possui um suprimento inesgotável de luz, e coloca os que verdadeiramente crêem nEle no lugar em que poderão brilhar mais e mais. Nossa luz deve aumentar constantemente em brilho, pois estamos constantemente recebendo luz da Fonte de toda luz. Pelo contemplar a Cristo devemos ser transformados à Sua imagem, refletindo Sua luz ao mundo.

Toda pessoa que se une a Cristo se torna uma luz na casa de Deus. Cada um deve receber e partilhar, deixando sua luz brilhar em raios claros e luminosos. Seremos responsabilizados diante de Deus se não deixarmos a luz brilhar sobre os que estão em trevas. Deus deu a cada membro de Sua igreja a tarefa de dar luz ao mundo, e os que fielmente fazem sua parte nesta obra, receberão um crescente suprimento de luz para repartir. Por Seu Espírito o Senhor modelará e adaptará o instrumento humano, estimulando suas energias e dando-lhe luz para iluminar a outros.

A vida sempre se mostra em atividade. Se o coração está vivo, ele enviará o sangue vital a todas as partes do corpo. Aqueles cujo coração está cheio de vida espiritual não precisarão ser instados a

revelar essa vida. A vida divina fluirá deles em ricas torrentes de graça. Ao orarem e falarem, Deus será glorificado.

Não há limites para a eficiência divina. O Senhor está preparado para avançar e acrescentar novos territórios ao Seu reino; mas o Seu povo precisa fazer a sua parte em levar avante este trabalho. “Pedi, e dar-se-vos-á” (Mateus 7:7), é a promessa. Nossa parte é confiar na palavra com fé inabalável, crendo que Deus fará segundo Sua promessa. Que a fé abra caminho através das sombras do inimigo. Quando surgir uma dúvida interrogadora, ide a Cristo, e permiti que o coração cobre ânimo através da comunhão com Ele. A redenção que Ele adquiriu para nós é completa. O oferecimento que fez foi abundante e ilimitado. O Céu possui um infalível suprimento de ajuda para todos os que necessitam de auxílio. Bible Echo, 11 de Junho de 1900. [190]

Deus glorificado na vida humana, 3 de Julho

Porque de Deus somos cooperadores; lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós. 1 Coríntios 3:9.

O Salvador Se deleita em ver Seus seguidores sendo colaboradores de Deus, recebendo abundantemente todos os recursos da frutificação, e dando liberalmente, como obreiros a Ele submissos. Cristo glorificou a Seu Pai através dos frutos que produziu, e a vida de Seus verdadeiros seguidores produzirá o mesmo resultado. Ao receber e distribuir, Seus obreiros produzirão muito fruto. Cristo disse: "Até agora nada tendes pedido em Meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa." João 16:24.

O Deus previdente ainda está em nosso meio, embora não se vejam Suas pisadas, embora Suas ações positivas e diretas não sejam reconhecidas ou entendidas. O mundo, em sua sabedoria humana, não conhece a Deus. É plano de Deus que através do ser humano a Sua glória, não a glória dos homens, se manifeste. É a Sua luz que brilha através de Seus instrumentos. A Providência e a revelação trabalham em divina harmonia, revelando a Deus como o primeiro, o último, e o melhor em tudo.

Cristo está atraindo pecadores a Si por laços de amor, procurando uni-los a Si, para que sejam cooperadores junto a Deus, não com orgulho e auto-suficiência, mas com mansidão e humildade. Quando pecadores se convertem, Deus é glorificado perante os principados e potestades do céu e da Terra. Esses conversos são um espetáculo para o mundo, para os anjos e os homens. "Vós sois as Minhas testemunhas, diz o Senhor". Isaías 43:10. "Olhando para Mim sereis transformados em caráter. Através da manifestação de paciência e amor cristãos, deveis revelar essa transformação."

Ao partilharmos com outros o amor e mansidão que Deus tão abundantemente nos concedeu, devemos deixar nossa luz brilhar. Devemos fazer com todo dom de Deus o melhor uso possível, e tornando-o proveitoso. Nada podemos dar a Deus que já não seja

dEle, mas podemos ajudar os sofredores ao nosso redor. Podemos prover-lhes as necessidades desta vida, e ao mesmo tempo falar-lhes do maravilhoso amor de Deus.

Cristo identificou Seus interesses com os de Seu povo. Ele disse claramente que podemos ajudá-Lo se ajudarmos aos Seus filhos que sofrem. Palavras de ânimo, ditas quando o coração está enfermo e o ânimo abatido, são consideradas pelo Salvador como tendo sido ditas a Ele. ...

Devemos estar no mundo como uma influência corretiva, como o sal que retém o seu sabor. Em meio a uma geração perversa, impura e idólatra, devemos ser puros e santos, demonstrando que a graça de Cristo tem poder para restaurar no homem a divina semelhança. Precisamos exercer uma influência salvadora sobre os que estão no mundo. Bible Echo, 11 de Junho de 1900. [191]

Unidos como Cristo e o Pai, 4 de Julho

Já não estou no mundo, mas eles continuam no mundo, ao passo que Eu vou para junto de Ti. Pai santo, guarda-os em Teu nome, que Me deste, para que eles sejam um, assim como Nós. João 17:11.

Onde encontraremos a pureza, bondade e santidade na qual estaremos seguros? Onde está o aprisco no qual os lobos não entram? Digo-vos... que o Senhor tem um corpo organizado através do qual há de atuar. Poderá haver dezenas de Judas em seu meio; poderá haver um impetuoso Pedro, que sob circunstâncias difíceis negue a seu Senhor; poderá haver pessoas que correspondam a João, a quem Jesus amou, e que tenham um zelo que destrua vidas humanas, ao quererem fazer descer fogo do céu para vingar um insulto a Cristo e à verdade. Mas o grande Mestre procura dar lições contendo instruções para corrigir esses males existentes. Ele está fazendo o mesmo com Sua igreja hoje. Está indicando-lhes os seus perigos. Está apresentando perante eles a mensagem de Laodicéia.

Ele lhes mostra que todo egoísmo, todo orgulho, toda exaltação própria, toda descrença e preconceito, que induzem à resistência da verdade e ao afastamento da verdadeira luz, são perigosos, e se os que acariciam tais coisas não se arrependerem, serão deixados em trevas, como aconteceu com a nação judaica. Cada coração deve agora responder à oração de Cristo, e acolhê-la com simpatia na mente, em petições, em exortações, para que todos sejam um como Cristo o é com o Pai, e trabalhar para esse fim. Em vez de apontar as armas de guerra para dentro de nossas próprias fileiras, apontem-nas contra os inimigos de Deus e da verdade. Que acolham a oração de Cristo de todo o coração: "Pai santo, guarda-os em Teu nome, que Me deste, para que eles sejam um, assim como nós. Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal." João 17:11-15.

A porta do coração precisa ser aberta para o Espírito Santo, pois Ele é o santificador, e a verdade é o instrumento. Precisa haver

aceitação da verdade tal e qual é em Jesus. Esta é a única genuína santificação: “A Tua palavra é a verdade.” João 17:17. Oh, lede a oração de Cristo em favor da unidade: “Guarda em Teu nome aqueles que me deste, para que sejam um, assim como Nós.” João 17:11. A oração de Cristo não é apenas por aqueles que agora são Seus discípulos, mas por todos os que hão de crer em Cristo através das palavras de Seus discípulos, até o fim do mundo. ...

O Senhor tem uma igreja desde aqueles dias, que atravessou as várias cenas do tempo até chegar ao atual período. ... A Bíblia apresenta diante de nós uma igreja modelo. Seus membros devem manter-se em união uns com os outros e com Deus. Quando os crentes se acham unidos em Cristo, a videira verdadeira, o resultado é serem um com Cristo, cheios de simpatia, mansidão e amor. — Manuscrito 21, 1893. [192]

A perfeita unidade resultará em sucesso, 5 de Julho

A fim de que todos sejam um; e como és Tu, ó Pai, em Mim e Eu em Ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que Tu Me enviaste. João 17:21.

Insisto com o nosso povo para que cesse seu criticismo e maledicência, e se dirija a Deus em fervorosa oração, pedindo-Lhe que ajude os transviados. Que se unam uns aos outros, e também com Cristo. Estudem o capítulo dezessete de João e aprendam como orar e viver a oração de Cristo. Ele é o Consolador, e habitará em seus corações tornando a sua alegria completa. Suas palavras lhes serão como o Pão da Vida, e na força assim obtida serão habilitados a desenvolver caráter que será uma honra para Deus. Existirá entre eles perfeita comunhão cristã. Em sua vida serão vistos os frutos que sempre aparecem como resultado de obediência à verdade.

Façamos da oração de Cristo a norma de nossa vida, para que possamos formar caráter que revele ao mundo o poder da graça de Deus. Que se fale menos em pequenas diferenças, e se estude mais diligentemente o que a oração de Cristo significa para os que crêem em Seu nome. Devemos orar para que haja união, e então viver de tal modo que Deus possa atender nossas orações.

Perfeita unidade — uma união tão íntima como a que existe entre o Pai e o Filho — isto é que coroará de êxito os esforços dos obreiros de Deus. — Manuscrito 1, 1903.

Completa união com Cristo e uns com os outros é absolutamente necessária à perfeição dos crentes. A presença de Cristo pela fé no coração dos crentes, se constitui seu poder, sua vida. ... A união com Deus por meio de Cristo torna a igreja perfeita. — Manuscrito 133.

Aquele que procura servir a outros com abnegação e espírito de sacrifício receberá os atributos de caráter que são louváveis perante Deus, e desenvolvem a sabedoria, a verdadeira paciência, tolerância, bondade, compaixão. Isto o coloca na posição mais elevada no reino de Deus. — Manuscrito 165, 1898.

Nada pode aperfeiçoar a unidade na igreja, a não ser um espírito de tolerância cristã. Satanás pode semear a discórdia; unicamente Cristo pode harmonizar os elementos discordantes. ... Quando, como obreiros individuais da igreja, amardes supremamente a Deus, e ao próximo como a vós mesmos, não haverá penosos esforços para estar em união, pois haverá unidade em Cristo, os ouvidos estarão fechados às denúncias, e ninguém levantará acusações contra o seu próximo. Os membros da igreja nutrirão amor e união e serão como que uma grande família. Então ostentaremos perante o mundo as credenciais que testificarão que Deus enviou o Seu Filho ao mundo. Cristo disse: "Nisto conhecerão todos que sois Meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros." João 13:35. — Carta 29, 1889. [193]

O preparo para encontrar-se com Deus, 6 de Julho

Está perto o grande dia do Senhor; está perto e muito se apressa. Sofonias 1:14.

Sou instada a conclamar as igrejas a despertar do sono. Precisamos combater contra inimigos invisíveis e sobrenaturais. Precisamos revestir-nos de toda armadura de Deus, a fim de estarmos preparados para as batalhas que temos de travar diariamente.

Conclamo aqueles que receberam luz e conhecimento a orar mais fervorosamente, e a vir em socorro do Senhor contra os poderosos. Quem são esses poderosos inimigos? São os poderes que, nos dias de Daniel, atrapalharam os mensageiros celestiais que procuravam convencer o rei da Pérsia quanto à obra que devia fazer.

Nossa obra de proclamar a segunda vinda de Cristo é semelhante à de João Batista, o precursor de Cristo em Seu primeiro advento.

Devemos proclamar ao mundo a mensagem: "O grande dia do Senhor está perto. Preparai-vos para encontrar vosso Deus." Precisamos fazer muito mais do que temos feito.

Entre nós, como entre os filhos de Israel enquanto estavam sendo conduzidos à Terra Prometida, há muitos que se não puderem ver cada passo à frente, não se moverão à ordem divina de avançar. Têm pouca e pouco espírito de abnegação. ...

Há lugar na obra de Deus para todos os que estão cheios de espírito de sacrifício. Temos uma obra solene diante de nós. Deus está chamando homens e mulheres dispostos a experimentar agonia de espírito, homens e mulheres dedicados à Sua obra. Necessitamos... de homens com uma sólida experiência nas coisas de Deus, e que, ao encontrarem dificuldades, se apegarão firmemente ao trabalho, dizendo: "Não fracassaremos, nem ficaremos desanimados." Queremos homens que fortaleçam e desenvolvam o trabalho, e não que dilacerem e procurem destruir o que outros estão tentando fazer. Necessitamos de homens e mulheres que possam ser trabalhados

por Deus, e cujo coração seja como o solo lavrado e pronto para o cultivo.

Não necessitamos de obreiros que precisam ser sustentados e conduzidos por aqueles que abraçaram a fé há muito tempo. ... Queremos obreiros que não estejam impregnados de egoísmo, que não sejam auto-suficientes. ...

Satanás sempre cooperará com os que estiverem dispostos a trair os sagrados depósitos. Há traidores, ... homens que afirmam ser guardadores do sábado, mas que em vez de desenvolver o trabalho, bloqueiam-no através de críticas e falsas acusações contra seus irmãos.

Oh, quantos que se acham absortos nas pequeninas coisas da vida não poderiam realizar um excelente trabalho com abnegação e espírito de sacrifício! São cegos, e não conseguem ver ao longe. Fazem um mundo de um átomo, e um átomo de um mundo. Tornaram-se ribeiros rasos, porque não partilham com outros a Água da Vida. — Manuscrito 173, 1898. [194]

Todo membro pode prestar serviços, 7 de Julho

E nós na qualidade de cooperadores com Ele, também vos exortamos a que não recebais em vão a graça de Deus. 2 Coríntios 6:1.

Todos os nossos membros devem sentir profundo interesse pelo trabalho missionário na pátria e no estrangeiro. Grandes bênçãos espirituais serão derramadas sobre eles ao fazerem abnegados esforços para implantar a norma da verdade em novos territórios. O dinheiro investido nessa obra produzirá ricos dividendos. Novos conversos, rejubilando-se com a luz recebida da Palavra de Deus, darão por sua vez de seus recursos para levar a luz a outros.

O Senhor está conclamando o Seu povo a envolver-se em diferentes tipos de trabalho missionário. Os que se acham nos caminhos e valados devem ouvir a salvadora mensagem do evangelho. Os membros devem realizar trabalho evangelístico nos lares dos amigos e vizinhos que ainda não receberam completa evidência da verdade. ...

Os que empreendem um tal trabalho devem fazer da vida de Cristo seu constante estudo. Que tenham extrema seriedade, usando cada faculdade a serviço do Senhor. Preciosos resultados seguirão os esforços sinceros e altruístas. Os obreiros receberão do grande Mestre a mais elevada educação.

Muitos dentre o povo de Deus devem sair, levando literatura que contém a luz da verdade presente, a lugares onde a mensagem do terceiro anjo nunca foi proclamada. O trabalho do colportor-evangelista que se acha imbuído do Espírito de Deus, acha-se repleto de maravilhosas possibilidades para o bem. A apresentação da verdade, com amor e simplicidade, de casa em casa, está em harmonia com a instrução que Cristo deu a Seus discípulos quando os enviou em sua primeira viagem missionária. Por meio de cânticos de louvor a Deus, orações humildes e sinceras, e uma simples apresentação das verdades bíblicas no círculo familiar, muitos serão alcançados. O

Divino Obreiro estará presente a fim de persuadir os corações. "E eis que estou convosco todos os dias" (Mateus 28:20), é a Sua promessa. Com a certeza da permanente presença de um tal Auxiliador, poderemos trabalhar com fé, esperança e ânimo.

Esta monotonia de nosso serviço a Deus precisa ser quebrada. Todo membro da igreja deve se envolver em algum tipo de trabalho para Deus. Os que estão firmados na verdade devem ir aos lugares vizinhos e realizar reuniões, convidando cordialmente a todos. Que haja nessas reuniões cânticos melodiosos, orações fervorosas, e leitura da Palavra de Deus. ...

Há outros que podem visitar os lares das pessoas, e ler aos membros das famílias a respeito de algum assunto impressionante das verdades bíblicas. ...

E há os que em virtude de prementes deveres domésticos... pensam que nada podem fazer para ajudar. Estes podem animar os que saem, e dar de seus recursos para ajudar a mantê-los. — Manuscrito 150, 1903. [195]

Os arrependidos devem ser perdoados, 8 de Julho

Perdoai e sereis perdoados. Lucas 6:37.

O Senhor perdoa a todos os que se arrependem de seus pecados. É dos que não se arrependem, dos que se amparam em sua confiança própria, que Ele Se afasta. Ele jamais Se recusará a ouvir a voz das lágrimas e do arrependimento. Jamais desviará o rosto das pessoas humildes que a Ele vêm em arrependimento e contrição. ...

O membro que acredita na Palavra de Deus jamais olhará com indiferença para uma pessoa que se humilha e confessa o seu pecado. O arrependido deve ser aceito de volta com júbilo. Cristo veio ao mundo a fim de perdoar a todo o que diz: "Estou arrependido. Sinto pesar pelo meu pecado." Quando um irmão diz: "Deus me perdoou. Você me perdoa?" Tome-lhe a mão e diga: "Da mesma maneira como espero ser perdoado, eu perdôo."

"Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos Céus, santificado seja o Teu nome; venha o Teu reino, faça-se a Tua vontade, assim na Terra como no Céu; o pão nosso de cada dia dá-nos hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal; pois Teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém. Porque, se perdoardes os homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará; se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas." Mateus 6:9-15.

Quando o inimigo procura de todas as maneiras destruir, deveriam os membros da igreja se unir a ele para desanimar um homem arrependido, e que está pedindo perdão? Deus não nomeou nenhum homem como juiz. "Não julgueis, para que não sejais julgados. Pois, com o critério com que julgardes, sereis julgados; e com a medida com que tiverdes medido vos medirão também." Mateus 7:1-2. "Entrai pela porta estreita (larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz para a perdição, e são muitos os que entram por ela), porque

estreita é a porta, e apertado, o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que acertam com ela.” Mateus 7:13.

“Partindo Jesus dali, viu um homem, chamado Mateus, sentado na coletoria, e disse-lhe: Segue-Me! Ele se levantou e O seguiu. E sucedeu que, estando Ele em casa, à mesa, muitos publicanos e pecadores vieram e tomaram lugares com Jesus e Seus discípulos. Ora, vendo isto, os fariseus, perguntavam aos discípulos: Por que come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores? Mas Jesus, ouvindo, disse: Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes. Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero e não holocaustos; pois não vim chamar justos e sim pecadores ao arrependimento.” Mateus 9:10-13. Deixareis que essa lição fique profundamente gravada em vosso coração? — Carta 199, 1905. [196]

É tempo de despertar e cuidar dos pecadores, 9 de Julho

É necessário que façamos as obras dAquele que Me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar. João 9:4.

Nunca senti mais profundamente do que agora a necessidade de seguir o caminho do Senhor e fazer a Sua vontade em todo o tempo. Agora é o tempo de realizar um trabalho completo para a eternidade. Precisamos ser humildes e confiantes. Temos de fazer uso de cada talento que Deus nos deu. Fomos abençoados com grande e preciosa luz proveniente da Palavra de Deus, e devemos estudar a maneira de fazer o melhor uso possível desta luz. Individualmente estamos sendo postos à prova. Deus está observando para ver como utilizaremos Suas abundantes bênçãos.

Que poderíamos dizer a fim de estimular nosso povo a utilizar os talentos confiados para a honra e glória de Deus? A maior necessidade do mundo é a de dedicados esforços para a conversão de pessoas. Milhares e milhares estão perecendo sem conhecer a verdade. Meu espírito às vezes se agita profundamente ao contemplar este terrível quadro. Insisto com o nosso povo no sentido de procurar manter cada pensamento em sujeição a Cristo, para que todas as suas faculdades possam ser empregadas na obra de salvar pessoas. Não se pode dormir, agora. É tempo de despertar e cuidar das pessoas, como alguém que terá de prestar contas.

Erguer-se-ão agora nossas igrejas e estarão despertas para a situação? Os representantes de Cristo devem sentir responsabilidade pelas pessoas. Cada nação, e tribo, e língua, e povo precisa ouvir a última mensagem de misericórdia ao mundo. Quando nossos membros tiverem uma melhor compreensão das verdades bíblicas, despertarão de seu sono letárgico e estarão prontos a dedicar seu dinheiro à causa de Deus, e a dar a si próprios em intenso trabalho sob a orientação

do Espírito Santo. O povo de Deus é instrumento Seu, designado a proclamar a verdade a todas as partes do mundo.

Cristo nos ensinou a orar: "Venha o Teu reino, faça-se a Tua vontade, assim na terra como no Céu". Mateus 6:10. Isto nos mostra o elevado nível que devemos atingir através de progresso firme e constante. Como membros da igreja de Cristo, devemos fazer a Sua vontade na Terra. Se todos fizessem aos outros o que gostariam que eles lhes fizessem, veríamos evidências de um mundo convertido. O cristão deve edificar sobre esse princípio. Precisamos subir a escada cujo topo chega ao Céu.

Todo membro da igreja deve envolver-se em serviço ativo pelo Mestre. "Por que estivestes aqui desocupados o dia todo?" pergunta Ele. "Ide também vós para a vinha." Mateus 20:6-7. Trabalhai "enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar". João 9:4.

"Vós sois as Minhas testemunhas, diz o Senhor." Isaías 43:10. Podemos entender isto? Como representantes de Cristo devemos apelar aos homens para que se reconciliem com Deus. ... Reconhecei-O como vosso Redentor, e vos tornareis um com Ele, como Ele é um com o Pai. — Carta 190, 1907. [197]

Uma bênção a outros, 10 de Julho

Vós sois o sal da terra. Mateus 5:13.

A igreja de Cristo deve ser uma bênção, e seus membros devem ser abençoados da mesma maneira como abençoam a outros. O propósito de Deus em escolher um povo perante o mundo todo, não foi unicamente o de poder adotá-lo como Seus filhos e filhas, mas o de poder, através deles, conceder ao mundo os benefícios da iluminação divina. Quando Deus escolheu a Abraão, não foi apenas para ele ser o amigo especial de Deus, mas para ser um instrumento por meio do qual o Senhor pudesse conceder às nações privilégios preciosos e especiais. Ele devia ser uma luz em meio às trevas morais que o cercavam.

Sempre que Deus abençoa Seus filhos com luz e verdade, não é unicamente para que eles possam receber o dom da vida eterna, mas para que os que os cercam também possam ser iluminados espiritualmente. ... "Vós sois o sal da terra." Mateus 5:13. E quando Deus faz com que os Seus filhos sejam sal, não é apenas para a sua própria preservação, mas para que sejam instrumentos para a preservação de outros.

A religião de Cristo não é uma religião egoísta. Não deve ficar guardada com chave e cadeado, mas deve ser uma influência poderosa que procede de todo cristão genuíno para iluminar os que se acham em trevas. ...

É por intermédio dos méritos de Cristo que todas as nossas bênçãos espirituais e temporais nos são dadas para desfrutar. A salvação realizada por Cristo foi colocada ao nosso alcance, para que possamos lançar mão dela pela fé, para que possamos entrelaçar o amor de Cristo em nosso caráter, e praticá-lo em nossa vida, para que possamos ser uma bênção a toda a humanidade. Mas nenhum, de nós difunde luz sobre outros se não tivermos recebido raios de iluminação divina da Palavra de Deus. ...

Nada podemos fazer sem a ajuda divina. O Espírito de Deus precisa agir juntamente com os nossos esforços, e se as bênçãos de Deus nos assistirem, seremos condutos de luz. O Senhor está disposto a dar a todos nós uma experiência que, se aperfeiçoada, nos elevará das regiões inferiores da Terra para uma comunhão celestial e íntima com Deus, e erradicará de nossa natureza todo e qualquer vestígio de egoísmo.

Resplandeceis como pedras vivas no edifício de Deus? ... Não seremos possuidores da genuína religião, a menos que ela exerça sobre nós uma influência controladora em cada transação comercial. A religião prática deve envolver nosso trabalho. Devemos possuir a graça transformadora de Cristo em nosso coração. Precisamos reduzir grandemente o eu, e ter mais de Jesus. ...

Necessitamos de abundante graça a fim de nos conservarmos humildes, e nos tornarmos fervorosos, piedosos, compassivos, e corteses, para que possamos tratar os outros como o Senhor deseja que o façamos. — Signs of the Times, 3 de Fevereiro de 1890. [198]

Deus nos trata como tratamos aos outros, 11 de Julho

Delas e dos lugares ao redor do Meu outeiro, Eu farei bênção; farei descer a chuva a seu tempo, serão chuvas de bênçãos. Ezequiel 34:26.

Cada pessoa que tem de lidar com outros deve tomar interesse pelos problemas deles, pois da maneira como tratamos aos outros Deus nos tratará. Estamos fazendo a Cristo o que fazemos aos Seus filhos, pois Ele é representado na pessoa dos Seus santos. A verdade de Deus precisa santificar a vida, refinar e elevar o caráter, e precisamos adquirir o modelo celestial a fim de estarmos aptos para as cortes superiores.

Muitos ocupam lugares nos quais têm oportunidade de entrar em contato com os que crêem na verdade presente, e com os que não crêem, e quão importante é que todas as luzes menores estejam espevitadas e ardendo, para que todos possam receber raios de luz das lâmpadas dos que professam ser seguidores de Cristo. ...

Tendes vós, os que solicitastes auxílio, deixado vossa luz brilhar junto aos vossos trabalhadores, para que também eles possam ser colaboradores de Deus? Deus vos tem dado preciosos privilégios e vantagens ao enviar-vos a luz da Sua verdade, e deveis desenvolver tais bênçãos e permitir que outros partilhem de vossos favores. Que imensos campos missionários há ao redor de vossos lares, e quantas oportunidades diárias de falardes sobre o valor das promessas divinas. ... O Senhor diz, através do profeta Ezequiel: "Delas e dos lugares ao redor do Meu outeiro, Eu farei bênção". Ezequiel 34:26. — Signs of the Times, 3 de Fevereiro de 1890.

Há uma obra que cada cristão deve fazer junto às suas portas, em sua própria vizinhança. Mas quantos perdem de vista os interesses eternos e são completamente tragados por seus afazeres temporais. Não há necessidade disso, pois Jesus diz: "Buscai, pois, em primeiro

lugar, o Seu reino e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas." Mateus 6:33.

Torne seu bem-estar eterno e o do seu vizinho sua primeira e mais importante preocupação. Vossos vizinhos são pessoas a serem salvas ou a se perderem, e Deus espera que aqueles a quem Ele repartiu luz, façam decididos e interessados esforços em favor de outros. Eles precisam se lembrar das santas exigências da verdade em toda e qualquer atividade da vida. Que os crentes e descrentes vejam na vida dos que afirmam ter conhecimento de importantes verdades, uma forte, clara e constante luz que brilha de zelo, de devoção, de nobreza de caráter em seu relacionamento com os homens. Então o Senhor será generoso convosco, Seus servos. ...

Suponde que ao deixardes vossa luz brilhar, e através de vossa dedicação à causa de Deus, outros sejam levados a consagrar-se ao Seu serviço, e se tornem uma bênção a outros mais que não poderíeis alcançar por meio de vossa influência pessoal. O Senhor diz: "Delas e dos lugares ao redor do Meu outeiro, Eu farei bênção." Ezequiel 34:26. Vossa luz deve ter longo alcance. — Signs of the Times, 10 de Fevereiro de 1890. [199]

Deus honra aos que o honram, 12 de Julho

Aos que Me honram, honrarei. 1 Samuel 2:30.

Sois servos contratados por Deus para repartir luz, dedicar tempo, atenção e tato ao Seu trabalho, e se fizerdes isso, recebereis a aprovação de vosso Pai celestial e o dom da vida eterna. ...

Dedicai-vos intensamente à oração. Que nenhuma pessoa, ou interesses pessoais, vos separe de Deus, que é a Fonte de vossa força. Ao despertardes pela manhã, ajuntai todos os membros de vossa família, como o fazia Abraão, e convidai-os a buscar a Deus convosco. Se vossas atividades vos pressionam grandemente, e vos apressam para o trabalho, há então necessidade ainda maior de tomar tempo para orar, para apresentar vossas petições ao trono de graça, e assegurar o cuidado protetor, o auxílio, a misericórdia e a bênção de Deus. Não concedais de má vontade o tempo que Deus requer, fazendo uma oração formal, apressada e sem fé, para poderdes correr para o vosso trabalho.

Deus pode fazer muito por vós, mesmo em vosso trabalho, se Lho pedirdes. Ele pode enviar Seus anjos para guardar-vos de acidentes, fraturas, e perda da vida ou propriedades. A razão por que os que negligenciam os privilégios concedidos por Deus não desfrutam de maior conforto, paz e alegria, é o fato de não se deterem para ter comunhão com Deus, que é a Fonte de sua força. Pode Deus derramar o Seu Espírito, pode Ele nos abençoar quando há tanta indiferença para com o Seu serviço? Ele não nos pode derramar Suas ricas bênçãos sem nossa cooperação para com Seus planos. Ele diz: “Aos que Me honram, honrarei”. 1 Samuel 2:30.

Orar três vezes ao dia é tão apropriado, tão fundamental para nós como o era para Daniel. A oração é a vida da alma, o alicerce do crescimento espiritual. Em vosso lar, perante vossa família, e perante vossos operários, deveis testificar desta verdade. E quando tiverdes ocasião de encontrar vossos irmãos na igreja, falai-lhes sobre a necessidade de manter aberto o canal de comunicação entre

Deus e a mente. Dizei-lhes que se tiverem ânimo e voz para orar, Deus dará resposta às suas orações. Dizei-lhes que não negligenciem seus deveres religiosos. Exortai os irmãos a orar. Precisamos buscar se quisermos achar, precisamos pedir se quisermos receber, e precisamos bater se quisermos que a porta se nos abra.

Ainda que alguns poucos estejam reunidos, haverá pessoas suficientes para suplicar as preciosas promessas de Deus. O Pai, o Filho, e os santos anjos estarão presentes convosco, a fim de comprovar vossa fé, vossos sólidos princípios, e então recebereis o derramamento do Espírito Santo de Deus. Deus tem ricas bênçãos reservadas para aqueles que não apenas trazem todos os dízimos à casa do tesouro, mas que também dedicam tempo e toda a força dos ossos, da mente e dos músculos ao Seu serviço. — Signs of the Times, 10 de Fevereiro de 1890. [200]

Como ter maior espiritualidade, 13 de Julho

Não te admires de Eu te dizer: Importa-vos nascer de novo. João 3:7.

Freqüentemente se faz a pergunta: "Por que não há mais poder na igreja? por que não mais religiosidade?" A razão é que os requisitos da Palavra de Deus não são realmente observados; não amamos a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos. Isso cobre toda a questão. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas. Se esses dois requisitos divinos fossem explicitamente observados, não haveria discórdia na igreja nem notas desarmoniosas na família. Entre muitos o trabalho é demasiado superficial. Formas exteriores tomam o lugar da obra interior da graça. ... A teoria da verdade converteu a mente, mas o templo da alma não foi purificado de seus ídolos. ...

Verdadeira convicção do pecado, real dor de coração causada por pecaminosidade, morte do egoísmo, vitória diária sobre os defeitos de caráter, e novo nascimento são representados como coisas antigas, que no dizer de Paulo, "já passaram; eis que se fizeram novas". 2 Coríntios 5:17. Muitos nada sabem a respeito de uma tal obra. Enxertaram a verdade em seu coração natural, e continuaram como antes, manifestando os mesmos infelizes traços de caráter. O necessário agora é um testemunho claro, dado em amor por lábios tocados com brasas vivas.

Os membros não demonstram ter o relacionamento vivo com Deus que deveriam, para poderem conquistar pessoas das trevas para a luz. Tornai boa a árvore, e os resultados serão bons frutos. A atuação do Espírito de Deus no coração é essencial para uma vida devota. Ele precisa ser recebido no coração daqueles que aceitam a verdade, e criar neles um coração puro, para que possam guardar os Seus mandamentos e ser praticantes de Sua Palavra.

A Bíblia não é estudada com a intensidade com que deveria. Não se faz dela a norma de vida. Se os seus preceitos fossem conscien-

ciosamente seguidos e se tornassem a base do caráter, haveria uma firmeza de propósito que nenhuma especulação financeira ou ocupação mundana conseguiria influenciar seriamente. Um caráter assim formado, e amparado pela Palavra de Deus, resistirá no dia da provação, de dificuldades, e perigos. A consciência precisa ser esclarecida, e a vida santificada pelo amor da verdade recebida no coração, para que a influência exercida sobre o mundo seja salvadora.

A necessidade é de homens de ação para este tempo, prontos, decididos, firmes aos princípios como uma rocha, e preparados para enfrentar qualquer emergência. Se tantos são tão fracos, tão irresponsáveis em nosso meio, é porque não se acham ligados a Deus; o Salvador não habita em seu íntimo, e eles não sentem o amor de Cristo em seu renovado frescor. ... Nenhum relacionamento terrestre é tão forte como esse amor. Nada pode ser comparado a ele. — The Review and Herald, 28 de Agosto de 1879. [201]

As dez virgens representam a igreja, 14 de Julho

Mas, à meia-noite, ouviu-se um grito: Eis o noivo! Saí ao seu encontro! Mateus 25:6.

Cristo e Seus discípulos estão assentados no Monte das Oliveiras. O Sol já desapareceu e as sombras da noite crescem sobre a Terra. Pode-se ver uma casa esplendorosamente iluminada como para uma festa. A luz jorra das aberturas, e um grupo expectante indica que um cortejo nupcial está prestes a aparecer. Em muitas regiões do oriente as festividades nupciais são realizadas à noite. O noivo parte ao encontro da noiva e a traz para casa. À luz de tochas, o cortejo dos nubentes sai da casa paterna para seu próprio lar, onde um banquete é oferecido aos convidados. Na cena que Cristo contemplava, um grupo espera o aparecimento do cortejo nupcial para a ele se ajuntar.

Na adjacência do lar da noiva esperam dez virgens trajadas de branco. Todas levam uma lâmpada acesa e um frasco de óleo. Todas aguardam ansiosamente a vinda do esposo. Há, porém, uma tardança. Passa-se uma hora após outra, as vigias fatigam-se e adormecem. À meia-noite ouve-se um clamor: "Eis o noivo! Saí ao seu encontro!" Mateus 25:6. Sonolentas despertam, de repente, e levantam-se. Vêem o cortejo aproximando-se resplandecente de tochas e festivo, com música. Ouvem as vozes do esposo e da esposa. As dez virgens tomam suas lâmpadas e começam a aparelhá-las, com pressa de partir. Cinco delas, porém, tinham deixado de encher seus frascos. Não previram demora tão longa, e não se prepararam para a emergência. Em aflição apelam para suas companheiras mais prudentes, dizendo: "Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão-se apagando." Mateus 25:8. Mas as cinco outras, com suas lâmpadas há pouco aparelhadas, tinham seus frascos esvaziados. Não tinham óleo de sobra, e respondem: "Não, para que não nos falte a nós e a vós outras! Ide, antes, aos que o vendem e comprai-o." Mateus 25:9.

Enquanto foram comprar, o cortejo foi-se e as deixou. As cinco, com as lâmpadas acesas, se uniram à multidão, entraram na casa

com o cortejo nupcial, e fechou-se a porta. Quando as virgens loucas chegaram à entrada da casa do banquete, receberam uma recusa inesperada. ...

Quando Cristo, sentado, contemplava o grupo que aguardava o esposo, contou aos discípulos a história das dez virgens, ilustrando, pela experiência delas, a da igreja que viveria justamente antes de Sua segunda vinda. — Parábolas de Jesus, 405-406. [202]

Dois grupos de vigias, 15 de Julho

Lâmpada para os meus pés é a Tua palavra e luz, para os meus caminhos. Salmos 119:105.

Os dois grupos de vigias representam as duas classes que professam estar à espera de seu Senhor. São chamadas virgens porque professam fé pura. As lâmpadas representam a Palavra de Deus. Diz o salmista: "Lâmpada para os meus pés é a Tua palavra e luz, para os meus caminhos." Salmos 119:105. O óleo é símbolo do Espírito Santo. Assim é representado o Espírito na profecia de Zacarias. ... "Olho, e eis um candelabro todo de ouro e um vaso de azeite em cima com as suas sete lâmpadas. ... Junto a este, duas oliveiras." Zacarias 4:2-3. ...

Das duas oliveiras o dourado óleo era vazado pelos tubos de ouro nas taças do castiçal, e daí nas lâmpadas de ouro que iluminavam o santuário. Assim, dos santos que estão na presença de Deus, Seu Espírito é comunicado aos que são consagrados para o Seu serviço. A missão dos dois ungidos é comunicar ao povo de Deus aquela graça celestial que, somente, pode fazer de Sua palavra uma lâmpada para os pés, e uma luz para o caminho. "Não por força, nem por violência, mas pelo Meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos." Zacarias 4:6.

Na parábola, todas as dez virgens saíram ao encontro do esposo. Todas tinham lâmpadas e frascos. Por algum tempo não se notava diferença entre elas. Assim é com a igreja que vive justamente antes da segunda vinda de Cristo. Todos têm conhecimento das Escrituras. Todos ouviram a mensagem da proximidade da volta de Cristo e confiantemente O esperam. Como na parábola, porém, assim é agora. Há um tempo de espera; a fé é provada; e quando se ouvir o clamor: "Eis o noivo! Saí ao seu encontro!" (Mateus 25:6), muitos não estarão preparados. Não têm óleo em seus vasos nem em suas lâmpadas. Estão destituídos do Espírito Santo. ...

A teoria da verdade não acompanhada do Espírito Santo, não pode vivificar a mente, nem santificar o coração. Pode estar-se fa-

miliarizado com os mandamentos e promessas da Bíblia, mas se o Espírito de Deus não introduzir a verdade no íntimo, o caráter não será transformado. Sem a iluminação do Espírito, os homens não estarão aptos para distinguir a verdade do erro, e serão presa das tentações sutis de Satanás. ...

Todavia o caráter não é transferível. Ninguém pode crer por outro. Ninguém pode receber por outro o Espírito. Ninguém pode dar a outrem o caráter que é o fruto da operação do Espírito. — Parábolas de Jesus, 406-408, 411-412. [203]

Elas deixaram sua luz brilhar, 16 de Julho

No entanto, as prudentes, além das lâmpadas, levaram azeite nas vasilhas. Mateus 25:4.

Na parábola, as virgens prudentes tinham óleo em seus vasos com as lâmpadas. Suas lâmpadas arderam com chama contínua pela noite de vigília. Contribuíram para aumentar a iluminação em honra do esposo. Brilhando na escuridão, auxiliaram a iluminar o caminho para o lar do esposo, para a ceia de bodas.

Assim, devem os seguidores de Cristo irradiar luz nas trevas do mundo. Pela atuação do Espírito Santo, a Palavra de Deus é uma luz quando se torna um poder transformador na vida de quem a recebe. Implantando-lhes no coração os princípios de Sua Palavra, o Espírito Santo desenvolve nos homens os predicados de Deus. A luz de Sua glória — Seu caráter — deve refletir-se em Seus seguidores. Assim devem glorificar a Deus, e iluminar o caminho para a mansão do esposo, para a cidade de Deus, e para o banquete de bodas do Cordeiro.

A vinda do esposo foi à meia-noite — a hora mais tenebrosa. Assim a vinda de Cristo será no período mais tenebroso da história deste mundo. Os dias de Noé e de Ló ilustram a condição do mundo exatamente antes da vinda do Filho do homem. Apontando para esse tempo, declaram as Escrituras que Satanás trabalhará com todo poder e “sinais, e prodígios de mentira”. 2 Tessalonicenses 2:9. Sua obra é revelada claramente pelas trevas que se adensam rapidamente, pela multidão de erros, heresias e enganos destes últimos dias. Satanás não só leva cativo o mundo, porém suas ilusões infectam até as professas igrejas de nosso Senhor Jesus Cristo. A grande apostasia se desenvolverá em trevas tão densas como as da meia-noite, impenetráveis como a mais intensa escuridão. Para o povo de Deus será uma noite de prova, noite de lamentação, noite de perseguição por causa da verdade. Mas nessa noite de trevas brilhará a luz de Deus.

Fez que “das trevas resplandecesse a luz”. 2 Coríntios 4:6. Quando “a Terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus Se movia sobre a face das águas. E disse Deus: Haja luz. E houve luz”. Gênesis 1:2-3. Também na noite das trevas espirituais a Palavra de Deus diz: “Haja luz.” A Seu povo, diz Ele: “Levanta-te, resplandece, porque já vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti.” Isaías 60:1.

“Eis”, diz a Escritura, “que as trevas cobriram a Terra, e a escuridão, os povos; mas sobre ti o Senhor virá surgindo, e a Sua glória se verá sobre ti.” Isaías 60:2. — Parábolas de Jesus, 414-415. [204]

A humanidade revela a glória de Deus, 17 de Julho

Se, porém, andarmos na luz, como Ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, Seu Filho, nos purifica de todo pecado. 1 João 1:7.

Cristo não manda Seus seguidores esforçarem-se para brilhar. Diz: Resplandeça a vossa luz. Se tendes recebido a graça de Deus, a luz está em vós. Removei os empecilhos, e a glória do Senhor será revelada. A luz resplandecerá para penetrar e dissipar a escuridão. Não podeis deixar de brilhar dentro do círculo de vossa influência.

A revelação da glória do Senhor na forma humana, trará o Céu tão perto dos homens, que a beleza que adorna o templo interior será vista em todos em que o Salvador habita. Os homens serão cativados pela glória de um Cristo que vive em nós. E em torrentes de louvor e ações de graças dos muitos assim ganhos para Deus, refluirá glória para o grande Doador. ...

Cristo vem com poder e grande glória. Vem com Sua própria glória e com a glória do Pai. Vem com todos os santos anjos. Ao passo que o mundo todo estará mergulhado em trevas, haverá luz em todos os lares dos santos. Eles hão de captar os primeiros raios de luz de Sua segunda vinda. A imaculada luz resplandecerá em Seu esplendor, e Cristo, o Redentor, será admirado por todos os que O serviram. Ao passo que os ímpios fugirão de Sua presença, os seguidores de Cristo rejubilarão. Vislumbrando o tempo do segundo advento de Cristo, disse o patriarca Jó: "Vê-Lo-ei por mim mesmo, os meus olhos O verão, e não outros." Jó 19:27. Dos fiéis seguidores, Cristo tem sido companheiro diário, amigo familiar. Viveram em contato íntimo, em comunhão constante com Deus. A glória de Deus resplandeceu sobre eles. Refletiu-se neles a luz do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. Agora se regozijam nos raios não ofuscados do resplendor e glória do Rei, em Sua majestade. Estão preparados para a comunhão do Céu; pois têm o Céu no coração.

De fronte erguida, os brilhantes raios do Sol da Justiça sobre eles resplandecendo, com júbilo porque sua redenção se aproxima, saem ao encontro do Esposo. ...

“E ouvi como que a voz de uma grande multidão, e como que a voz de muitas águas, e como que a voz de grandes trovões, que dizia: Aleluia! Pois já o Senhor, Deus todo-poderoso, reina. Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-Lhe glória, porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a Sua esposa se aprontou. ... E disse-me: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro.” Apocalipse 19:6, 7-9. “Porque é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; vencerão os que estão com Ele, chamados, eleitos e fiéis.” Apocalipse 17:14. — Parábolas de Jesus, 420-421. [205]

Refletindo a luz do sol da justiça, 18 de Julho

Ora, nós somos testemunhas destes fatos, e bem assim o Espírito Santo, que Deus outorgou aos que Lhe obedecem. Atos 5:32.

Deus deseja que todo membro da igreja permaneça fielmente no posto do dever, para exercer sua responsabilidade e criar uma atmosfera celestial em torno de si, ao receber continuamente os brilhantes raios do Sol da Justiça e focalizá-los sobre o caminho dos que o cercam. ...

Devemos ser representantes de Cristo, como Cristo foi representante do Pai. Devemos estar aptos a atrair pessoas a Jesus, e indicar-lhes o Cordeiro do Calvário, que tira o pecado do mundo. Cristo não reveste o pecado com a Sua justiça, mas remove o pecado e em seu lugar atribui a Sua própria justiça. Quando o vosso pecado é purificado, a justiça de Cristo vai adiante de vós, e a glória do Senhor é o vosso galardão. Vossa influência estará então decididamente do lado de Cristo, pois em vez de fazer do eu o centro, fareis de Cristo o centro, e vos sentireis como guardiães dos sagrados depósitos.

Quando vos lembrardes de que Cristo pagou com Seu sangue o preço de vossa redenção e da redenção de outros, sereis levados a captar os brilhantes raios da Sua justiça, a fim de irradiá-los sobre o caminho dos que vos cercam. Não deveis olhar para o futuro, pensando que em um dia distante vos tornareis santos; é agora que sois santificados por meio da verdade. ... Jesus disse: “Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis Minhas testemunhas... até aos confins da terra.” Atos 1:8. Precisamos receber o Espírito Santo. ... O Espírito Santo é o Consolador que Cristo prometeu aos Seus discípulos, e que lhes traria à lembrança todas as coisas que Ele lhes havia dito.

Assim, deixemos de olhar para nós mesmos e olhemos para Jesus, de quem todas as virtudes procedem. Ninguém pode tornar melhor a si próprio, mas devemos ir a Jesus tal e qual somos, desejando

ardentemente ser purificados de toda e qualquer mancha de pecado, e receber o dom do Espírito Santo. Por meio de uma fé viva precisamos apegar-nos a Sua promessa, pois Ele disse: "Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã." Isaías 1:18.

Devemos ser testemunhas de Cristo, refletindo sobre outros a luz que o Senhor permite brilhar sobre nós. Devemos ser fiéis soldados marchando sob o estandarte ensangüentado do Príncipe Emanuel. ... O Capitão de nossa salvação conhece o plano de guerra, e seremos mais do que vencedores através dEle. — Signs of the Times, 4 de Abril de 1892. [206]

O propósito de Cristo, 19 de Julho

Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai, de quem toma o nome toda família, tanto no Céu como sobre a Terra, para que, segundo a riqueza da Sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior. Efésios 3:14-16.

Cristo declara: "Toda a autoridade Me foi dada no Céu e na Terra." Mateus 28:18. Temos o privilégio de pedir esta ilimitada autoridade.

A glória de Deus é o Seu caráter. Enquanto Moisés estava no monte, fervorosamente intercedendo com Deus, orou: "Rogo-Te que me mostres a Tua glória." Em resposta Deus declarou: "Farei passar toda a Minha bondade diante de ti e te proclamarei o nome do Senhor." Êxodo 33:18-19.

A glória de Deus — o Seu caráter — foi então revelada: "E, passando o Senhor por diante dele, clamou: Senhor, Senhor Deus compassivo, clemente e longânimo e grande em misericórdia e fidelidade; que guarda a misericórdia em mil gerações, que perdoa a iniqüidade, a transgressão e o pecado, ainda que não inocenta o culpado". Êxodo 34:6-7.

Este caráter foi revelado na vida de Cristo. Para que pudesse por Seu exemplo condenar o pecado na carne, Ele tomou sobre Si a semelhança de carne pecaminosa. Ele contemplava constantemente o caráter de Deus, e constantemente revelava este caráter ao mundo. Cristo deseja que Seus seguidores revelem em sua vida este mesmo caráter.

Hoje continua sendo o Seu propósito santificar e purificar a Sua igreja "por meio da lavagem de água pela palavra, para a apresentar a Si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante". Efésios 5:26-27. Cristo não poderia pedir ao Pai que concedesse aos que nEle crêem um dom maior do que o caráter que

Ele revelou. Que amplitude há em Seu pedido! Que plenitude de graça todo crente em Cristo tem o privilégio de receber!

Deus trabalha com os que apropriadamente representam o Seu caráter. Por meio deles a Sua vontade é feita assim na Terra como no Céu. A santidade induz o seu possuidor a produzir frutos e a ser abundante em toda boa obra. Aquele que tem a mente de Cristo nunca se cansa de fazer o bem. Em lugar de esperar promoção nesta vida, ele aguarda o dia em que a Majestade do Céu exaltará os santos ao Seu trono. ...

Oh, que possamos avaliar mais completamente a honra que Cristo nos concede! Ao tomarmos o Seu jugo e aprendermos dEle, tornamo-nos semelhantes a Ele em Seus anseios, em mansidão e humildade, em fragrância de caráter, e nos unimos a Ele em atribuir louvor, honra e glória a Deus como Ser supremo. — Signs of the Times, 3 de Setembro de 1902. [207]

Cheios de toda a plenitude de Deus, 20 de Julho

E, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor, a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo. Efésios 3:17-19.

Paulo, em sua carta aos colossenses, apresenta as ricas bênçãos concedidas aos filhos de Deus. Diz ele: "Não cessamos de orar por vós e de pedir que sejais cheios do conhecimento da Sua vontade, em toda a sabedoria e inteligência espiritual; para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-Lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra e crescendo no conhecimento de Deus; corroborados em toda a fortaleza, segundo a força da Sua glória, em toda a paciência e longanimidade, com gozo." Colossences 1:9-11.

Outra vez escreve acerca de seu desejo que os irmãos de Éfeso chegassem a compreender a altura do privilégio do cristão. Abre perante eles, na linguagem mais compreensiva, o poder e conhecimento maravilhosos que podiam possuir como filhos e filhas do Altíssimo. A eles tocava o serem "corroborados com poder pelo Seu Espírito no homem interior", "arraigados e fundados em amor", "compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento". Mas a oração do apóstolo atinge o auge do privilégio quando ora para que "sejais cheios de toda a plenitude de Deus". Efésios 3:16-19.

Aqui se revelam as culminâncias do aperfeiçoamento a que podemos atingir pela fé nas promessas de nosso Pai celestial, quando cumprimos os Seus preceitos. Mediante os méritos de Cristo temos acesso ao trono do Poder infinito. "Aquele que nem mesmo a Seu próprio Filho poupou, antes, O entregou por todos nós, como nos não dará também com Ele todas as coisas?" Romanos 8:32. O Pai deu ao

Filho Seu Espírito sem medida, e também nós podemos participar de Sua plenitude. ...

Por meio de Jesus os decaídos filhos de Adão se tornam “filhos de Deus”. “Assim O que santifica como os que são santificados, são todos de um; por cuja causa não Se envergonha de lhes chamar irmãos.” Hebreus 2:11. A vida cristã deve ser de fé, vitória e alegria em Deus. ... Com acerto disse Neemias, servo de Deus: “A alegria do Senhor é a vossa força.” Neemias 8:10. E Paulo diz: “Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos.” Filipenses 4:4. “Regozijai-vos sempre. Orai sem cessar. Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.” 1 Tessalonicenses 5:16-18. ...

É somente à medida que se restabeleça a lei de Deus à sua posição exata, que poderá haver avivamento da primitiva fé e piedade entre o Seu povo professo. — O Grande Conflito, 476-478. [208]

O poder do Espírito Santo, 21 de Julho

Porque o Espírito Santo vos ensinará. Lucas 12:12.

Não devemos tornar menos salientes as verdades especiais que nos separaram do mundo, e nos têm tornado o que somos; pois se acham plenas de interesses eternos. Deus nos concedeu luz relativamente às coisas que estão tendo lugar atualmente, e pela pena e de viva voz, temos de proclamar a mensagem ao mundo. Mas é vida de Cristo na alma, é o ativo princípio do amor comunicado pelo Espírito Santo, unicamente, que tornarão nossas palavras frutíferas. O amor de Cristo é a força e o poder de toda mensagem de Deus saída em qualquer tempo de lábios humanos.

Dia após dia se passa para a eternidade, levando-nos mais próximos do fim do tempo da graça. Devemos, como nunca antes, orar para o Espírito Santo ser mais abundantemente concedido, e devemos esperar que Sua santificadora influência venha sobre os obreiros, a fim de que aqueles por quem trabalham saibam que eles estiveram com Jesus, e dEle aprenderam.

Necessitamos de uma visão espiritual, a fim de ver os desígnios do perigo, e, como vigias fiéis, proclamar o perigo. Precisamos de poder do alto, para compreender, tanto quanto possível à mente humana, os grandes temas do cristianismo e seus princípios de longo alcance.

Os que se acham sob a influência do Espírito de Deus, não serão fanáticos, mas calmos e firmes, isentos de extravagância em idéias, palavras e ações. Por entre a confusão de doutrinas enganadoras, o Espírito de Deus será um guia e proteção aos que não têm resistido às evidências da verdade, silenciando todas as outras vozes além da que vem dAquele que é a verdade.

Estamos vivendo nos últimos dias, quando o erro de caráter mais enganador é aceito e crido, ao passo que a verdade é rejeitada. O Senhor reputará responsáveis tanto os pastores como o povo, pela luz que sobre eles brilha. Ele nos chama a trabalhar diligentemente em

ajuntar as jóias da verdade, colocando-as no escrínio do evangelho. Em toda a sua divina beleza devem elas resplandecer nas trevas morais do mundo. Isso não pode ser realizado senão com o auxílio do Espírito Santo, mas com Ele podemos fazer todas as coisas. Quando somos dotados do Espírito Santo, apoderamo-nos, pela fé, do poder infinito. Nada se perde daquilo que vem de Deus. O Salvador do mundo envia Suas mensagens à alma, para que a treva do erro se possa dissipar. A obra do Espírito é imensamente grande. É dessa fonte que sobrevêm poder e eficiência ao obreiro de Deus. — Obreiros Evangélicos, 288-289. [209]

O poder transformador do Espírito Santo, 22 de Julho

Porquanto Deus... vos dá o Seu Espírito Santo. 1 Tessalonicenses 4:7-8.

Quando o poder do Espírito Santo é apreciado e sentido no coração, o eu se exibe muito menos, e o sentimento de fraternidade humana se manifesta muito mais. Nosso dever não é exibir o eu, mas deixar que o Espírito Santo atue em nós. Assim, homens e mulheres que a si próprios se iludiram poderão ser libertados do erro.

Todos, sejam eles exaltados ou humildes, se não forem convertidos, acham-se na mesma condição. Os homens poderão se voltar de uma doutrina para outra. Isso está sendo, e será feito. ... mas talvez nada saibam do significado das palavras: “Dar-vos-ei coração novo”. Ezequiel 36:26. A aceitação de novas teorias e a filiação a uma igreja não trazem nova vida a ninguém, ainda que a igreja à qual a pessoa se una esteja estabelecida sobre um firme alicerce. A ligação com uma igreja não toma o lugar da conversão. A filiação ao credo de uma igreja não tem o menor valor a ninguém se o coração não for realmente transformado.

A questão é séria, e seu significado deve ser plenamente compreendido. Os homens podem ser membros da igreja, e aparentemente trabalhar com zelo, desempenhando uma série de deveres, ano após ano, e mesmo assim não ser convertidos. ... Mas quando a verdade é recebida como verdade pelo coração, ela passou pela consciência e cativou a mente com seus princípios puros. É colocada no coração pelo Espírito Santo, que revela sua beleza à mente, para que o seu poder transformador possa ser visto no caráter. ...

Com a grande verdade que tivemos o privilégio de receber, devemos, e sob o poder do Espírito Santo, podemos tornar-nos condutos vivos de luz. Podemos então achegar-nos ao trono de misericórdia, e vendo o arco da promessa, ajoelhar-nos com o coração contrito, e buscar o reino dos Céus com um vigor espiritual que traria os

seus próprios resultados. Nós o tomaríamos pela força, como fez Jacó. Então nossa mensagem seria o poder de Deus para salvação. Nossas súplicas seriam cheias de fervor, cheias de percepção da nossa grande necessidade, e não seriam negadas. A verdade seria expressa pela vida, pelo caráter, e por lábios tocados pela brasa viva do altar de Deus.

Quando tivermos tal experiência, seremos erguidos de nosso pobre e insignificante eu, que temos nutrido tão ternamente. Desarraigaremos de nosso coração o corrosivo poder do egoísmo, e nos encheremos de louvor e gratidão a Deus. Engrandeceremos ao Senhor, o Deus de amor, que engrandeceu a Cristo. E Ele revelará o Seu poder através de nós, tornando-nos foices afiadas no campo de colheita. Deus convida o Seu povo a revelá-Lo. — The Review and Herald, 14 de Fevereiro de 1899. [210]

É necessária verdadeira religião, 23 de Julho

Estes homens são servos do Deus Altíssimo e vos anunciam o caminho da salvação. Atos 16:17.

Necessitamos da verdadeira religião na igreja. É propósito de Deus que demonstremos ter nascido de novo, e que estamos aplicando em nossa vida os grandes princípios celestiais da verdade. Unicamente assim poderemos conquistar a vida eterna no reino de glória. ...

Poderia haver mil obreiros a mais do que há agora, se o povo de Deus se negasse a si próprio, tomasse a sua cruz e seguisse a Jesus. O que necessitamos é a santificação do Espírito Santo, e a necessitamos cada dia. O que necessitamos é de homens de oração, homens que quieta e humildemente, sem exibição ou agitação, estão conquistando o próprio eu.

O que necessitamos... é firmar-nos nos vivificantes princípios da verdade presente. Satanás se move sorrateiramente, através de enganos, para destruir os princípios de nossa fé. Certamente vos lembrais de que, quando Paulo e Silas estavam ensinando em certo lugar, uma mulher saiu-lhes ao encontro, e clamou dizendo: "Estes homens são servos do Deus Altíssimo e vos anunciam o caminho da salvação." Atos 16:17. Esta era uma mulher "possessa de espírito adivinhador, a qual, adivinhando, dava grande lucro aos seus senhores". Atos 16:16. Sua influência havia contribuído para fortalecer a idolatria.

"Então, Paulo, já indignado, voltando-se, disse ao espírito: Em nome de Jesus Cristo, eu te mando: Retira-te dela. E ele, na mesma hora, saiu." Atos 16:18.

Mas, diríeis, ela falava coisas boas. Por que Paulo a repreendeu? Era Satanás falando por meio dela, esperando misturar seus enganos com as verdades ensinadas por aqueles que estavam proclamando a Palavra de Deus.

O mesmo perigo existe hoje. O inimigo está procurando introduzir os seus enganos por intermédio daqueles que deveriam estar de joelhos perante Deus, suplicando entendimento quanto ao que diz a Escritura, a fim de que possam resistir às más influências das quais o mundo está cheio. Deus deseja que os enganos científicos sejam desarraigados de cada coração. Deseja que repreendamos toda e qualquer imaginação perniciosa, toda e qualquer má obra. Se permitirmos que tais imaginações fiquem sem repreensão, sofreremos as conseqüências. ... Deus quer que vamos a Ele em busca de luz, e que levemos conosco Sua presença onde quer que vamos. ...

O inimigo apresentará seus enganos em delicadas fibras que se apossarão de vossa experiência e destruirão vossa fé. Oro para que vossos olhos sejam ungidos com o colírio celestial, a fim de que possais discernir a verdade do erro. Necessitamos vestir-nos com as vestes brancas da justiça de Cristo. Precisamos andar e falar com Deus. — Manuscrito 66, 1905. [211]

Permanecer firme, 24 de Julho

Por amor de Sião, me não calarei... até que saia a Sua justiça como um resplendor, e a Sua salvação, como uma tocha acesa. Isaías 62:1.

Deus convida os Seus obreiros, nesta época de religiosidade corrompida e de princípios pervertidos, a revelar uma espiritualidade saudável e influente. ... Deus requer isso de vós. Cada parte de vossa influência deve ser utilizada na causa de Cristo. Deveis agora chamar as coisas pelo seu nome exato, e permanecer firmes em defesa da verdade como esta é em Jesus.

Compete a cada pessoa cuja vida está escondida com Cristo em Deus, a ir para a frente agora, e lutar pela fé que uma vez foi dada aos santos. A verdade precisa ser defendida, e o reino de Deus desenvolvido como o seriam se Cristo estivesse em pessoa na Terra. ...

Quando o Espírito Santo controlar a mente de nossos membros, nossas igrejas alcançarão um nível mais elevado de pregação, de ministério, e de espiritualidade do que o têm agora. Os membros serão refrigerados pela água da vida, e os obreiros, trabalhando sob um líder, que é Cristo, revelarão a seu Mestre em espírito, em palavras e ações, e animar-se-ão uns aos outros a seguir em frente no grandioso trabalho e terminação no qual estamos envolvidos. Haverá um saudável aumento de união e amor, o qual testemunhará ao mundo que Deus enviou Seu Filho para morrer em favor da redenção dos pecadores. A verdade divina será exaltada, e ao brilhar como uma lâmpada que arde, compreendê-la-emos mais e mais claramente.

A verdade decisiva para este tempo não é invenção humana. Vem de Deus. ...

Em todo momento os seguidores de Cristo devem revelar sua consideração pelos princípios de Cristo, amando a Deus sobre todas as coisas, e ao próximo como a si mesmos; refletindo a luz e as

bênçãos sobre o caminho dos que se acham em trevas; confortando os desalentados, e suavizando as águas amargas em lugar de dar a beber fel aos companheiros de peregrinação.

Cresçamos no conhecimento da verdade, dando todo louvor e glória Àquele que é um com o Pai. Busquemos com mais ardor a unção celestial, o Espírito Santo. Sejamos possuidores de um cristianismo puro e crescente, para que nas cortes celestiais possamos afinal ser declarados completos em Cristo.

"Eis o noivo! Saí ao seu encontro." Mateus 25:6. Preparai sem perda de tempo vossas lâmpadas. Buscai sem perda de tempo perfeita unidade uns com os outros. Devemos esperar dificuldades. Virão provações. Cristo, o Capitão de nossa salvação, foi aperfeiçoado através do sofrimento. Seus seguidores se defrontarão com o inimigo muitas vezes, e serão severamente provados; mas não devem desesperar-se. Cristo lhes diz: "Tende bom ânimo; Eu venci o mundo." João 16:33. — Pacific Union Recorder, 17 de Dezembro de 1903. [212]

O louvor a Deus é irresistível, 25 de Julho

Então, os que temiam ao Senhor falavam uns aos outros; o Senhor atentava e ouvia; havia um memorial escrito diante dEle para os que temem ao Senhor e para os que se lembram do Seu nome. Malaquias 3:16.

Ao cristão é concedida a honra de receber raios de eterna luz provindos do trono de glória, e refletir esses raios não apenas em seu caminho, mas também sobre o caminho daqueles com os quais ele se associa. Ao proferir palavras de esperança e ânimo, de grato louvor e cordialidade, ele pode empenhar-se para tornar melhores as pessoas que o cercam, para elevá-las, para apontar-lhes o Céu e a glória, e para induzi-las a buscar, acima de todas as coisas terrenas, os bens eternos, a herança imortal, as riquezas imperecíveis.

"Alegrai-vos sempre no Senhor", diz o apóstolo; "outra vez digo: alegrai-vos." Filipenses 4:4. Onde quer que vamos, devemos levar conosco uma atmosfera de esperança e alegria cristãs; então os que não têm a Cristo verão o encanto da religião que professamos; os descrentes verão a coerência de nossa fé. Precisamos ter vislumbres mais nítidos do Céu, a terra onde tudo é resplendor e alegria. Precisamos saber mais sobre a plenitude da bendita esperança. Se estivermos constantemente nos regozijando na esperança, estaremos em condições de dizer palavras de ânimo àqueles com os quais nos encontramos. ...

Não apenas na associação diária com crentes e descrentes devemos glorificar a Deus com palavras de gratidão e regozijo. Como cristãos, somos exortados a não deixar de congregar-nos, para o nosso próprio refrigério, e para repartir o consolo que recebemos. Em tais reuniões, realizadas semanalmente, devemos meditar demoradamente na bondade de Deus e em Suas múltiplas misericórdias para salvar o Seu povo dos pecados. Em palavras e ações, no temperamento, no caráter, devemos testificar que o servir a Deus é bom.

Deste modo proclamamos que “a lei do Senhor é perfeita e restaura a alma”. Salmos 19:7.

Nossas reuniões sociais e de oração devem ser períodos de ajuda especial e ânimo. ... A melhor maneira de conseguir isto é tendo uma nova experiência nas coisas de Deus cada dia, e não hesitando em falar de Seu amor ao Seu povo congregado. ...

Se pensássemos e falássemos mais em Jesus, e menos em nós mesmos, desfrutaríamos muito mais Sua presença. Se permanecermos nEle, seremos de tal modo cheios de paz, fé, e ânimo, e teremos uma experiência tão vitoriosa para narrar ao virmos à reunião, que os outros ficarão revigorados por nosso claro e sólido testemunho em favor de Deus. Essas preciosas confissões de louvor da glória de Sua graça, ao serem transmitidas por uma vida cristã, possuem um poder irresistível, que atua em favor da salvação de pessoas. — The Southern Watchman, 7 de Março de 1905. [213]

Confirmada a palavra profética, 26 de Julho

Porque não vos demos a conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo seguindo fábulas engenhosamente inventadas. 2 Pedro 1:16.

O apóstolo estava bem qualificado para falar dos propósitos de Deus com respeito à raça humana; pois durante o ministério terrestre de Cristo ele vira e ouvira muito do que pertencia ao reino de Deus. "Porque não vos demos a conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo seguindo fábulas engenhosamente inventadas", recordava ele aos crentes, "mas nós mesmos fomos testemunhas oculares da Sua majestade, pois Ele recebeu, da parte de Deus Pai, honra e glória, quando pela glória excelsa Lhe foi enviada a seguinte voz: Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo. Ora, esta voz, vinda do Céu, nós a ouvimos quando estávamos com Ele no monte santo." 2 Pedro 1:16-18.

No entanto, por convincente que fosse essa prova da certeza da esperança dos crentes, havia contudo outra evidência ainda mais convincente no testemunho da profecia, através do qual a fé de todos pode ser confirmada e ancorada com segurança. "E temos, mui firme, a palavra dos profetas", declarou Pedro "à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia esclareça, e a estrela da alva apareça em vosso coração sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação; porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo." 2 Pedro 1:19-21.

Ao mesmo tempo que exaltava a "firme palavra dos profetas" como guia seguro em tempos de perigo, o apóstolo solenemente advertia a igreja contra a tocha da falsa profecia, que seria erguida por "falsos doutores", os quais introduziriam encobertamente "heresias de perdição, e negarão o Senhor". 2 Pedro 2:1. Esses falsos mestres que apareceriam na igreja e seriam considerados verdadeiros por

muitos de seus irmãos na fé, são comparados pelo apóstolo a “fontes sem água, nuvens levadas pela força do vento, para os quais a escuridão das trevas eternamente se reserva”. 2 Pedro 2:17. “Tornou-se-lhes o último estado”, declarou ele, “pior do que o primeiro.” “Porque melhor lhes fora não conhecerem o caminho da justiça do que, conhecendo-o, desviarem-se do santo mandamento que lhes fora dado.” 2 Pedro 2:20-21. ...

Nem todos, porém, seriam enganados pelos ardis do inimigo. Ao aproximar-se o fim de todas as coisas terrestres, haveria fiéis capazes de discernir os sinais dos tempos. Conquanto um grande número de professos crentes negasse a sua fé por suas obras, haveria um remanescente que perseveraria até o fim. ...

“Pelo que, amados, aguardando estas coisas, procurai que dEle sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz.” 2 Pedro 3:14. — Atos dos Apóstolos, 534-536. [214]

Falta de amor fraternal, 27 de Julho

Aquele que ama a seu irmão permanece na luz, e nele não há nenhum tropeço. 1 João 2:10.

Rejubilavam-se [os discípulos] na doçura da comunhão com os santos. ...

Mas gradualmente se operou uma mudança. Os crentes começaram a olhar os defeitos uns dos outros. Demorando-se sobre os erros, dando lugar a inamistoso criticismo, perderam de vista o Salvador e Seu amor. Tornaram-se mais estritos na observância de cerimônias exteriores, mais estritos no tocante à teoria que à prática da fé. Em seu zelo para condenar a outros, passavam por alto seus próprios erros. Perderam o amor fraternal que Cristo lhes ordenara, e, o que é mais triste, não tinham consciência dessa perda. Não reconheceram que a felicidade e a alegria lhes estavam abandonando a vida, e que, havendo excluído o amor de Deus do coração, estariam logo andando em trevas.

João, sentindo que o amor fraternal estava diminuindo na igreja, insistiu com os crentes sobre a constante necessidade deste amor. Suas cartas à igreja estão repletas deste pensamento. "Amados", escreveu, "amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus." 1 João 4:7. ...

Não é a oposição do mundo o que mais ameaça a igreja de Cristo. E o mal abrigado no coração dos crentes que acarreta suas mais graves derrotas, e mais seguramente retarda o progresso da causa de Deus. Não há maneira mais certa de debilitar a espiritualidade que acariciar a inveja, a suspeita, a crítica e as vis desconfianças. Por outro lado, o mais forte testemunho de haver Deus enviado Seu Filho ao mundo é a existência de harmonia e união entre os homens de variados temperamentos que compõem Sua igreja. É privilégio dos seguidores de Cristo dar este testemunho. Mas para isto fazer,

precisam colocar-se sob o comando de Cristo. O caráter deles precisa conformar-se ao Seu caráter, e a vontade deles à Sua vontade.

"Um novo mandamento vos dou", disse Cristo, "que vos ameis uns aos outros; como Eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis." João 13:34. Que maravilhosa afirmação; mas oh! quão pouco praticada! O amor fraternal está tristemente faltando na igreja de Deus hoje em dia. Muitos que professam amar o Salvador não se amam uns aos outros. Os incrédulos estão observando para ver se a fé dos professos cristãos está exercendo sobre sua vida uma influência santificadora; e eles são ligeiros em discernir os efeitos no caráter, as inconsistências na ação. Não permitam os cristãos ao inimigo apontá-los e dizer: Vede como esse povo, permanecendo sob a bandeira de Cristo odeiam uns aos outros. Os cristãos são todos membros de uma família, filhos todos do mesmo Pai celestial, com a mesma bendita esperança da imortalidade. Muito íntimo e terno deve ser o laço que os une. — Atos dos Apóstolos, 547-550. [215]

A pedra de esquina, 28 de Julho

Eis que ponho em Sião uma pedra angular, eleita e preciosa; e quem nela crer não será, de modo algum, envergonhado. 1 Pedro 2:6.

Sobre o fundamento que o próprio Cristo assentara, os apóstolos construíram a igreja de Deus. A figura da construção de um templo é freqüentemente usada nas Escrituras para ilustrar a edificação da igreja. Zacarias se refere a Cristo como Renovo que edificaria o templo do Senhor. ...

Nas pedreiras do mundo judeu e do mundo pagão os apóstolos trabalharam, trazendo pedras para colocar sobre o fundamento. Em sua carta aos crentes de Éfeso, Paulo disse: "Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e da família de Deus; edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina; no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor, no qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus em Espírito." Efésios 2:19-22. ...

Os apóstolos edificaram sobre um firme fundamento, sobre a própria Rocha dos Séculos. Para este fundamento trouxeram eles as pedras tiradas da pedreira do mundo. Não foi sem empecilhos que os edificadores trabalharam. Sua obra foi excessivamente dificultada pela oposição dos inimigos de Cristo. Tiveram de lutar contra o fanatismo, o preconceito, o ódio dos que estavam a construir sobre falso fundamento. Muitos que trabalhavam como construtores da igreja poderiam ser comparados aos construtores do muro, nos tempos de Neemias, dos quais é dito: "Os que edificavam o muro, e os que traziam as cargas, e os que carregavam, cada um com uma mão fazia a obra e na outra tinha as armas." Neemias 4:17.

Reis e governadores, sacerdotes e príncipes procuraram destruir o templo de Deus. Mas em face de prisões, tortura e morte, os fiéis prosseguiram na obra; e a estrutura cresceu bela e simé-

trica. Algumas vezes foram os obreiros quase cegados pelas névoas da superstição que baixavam sobre eles. Às vezes quase se apoderava deles a violência de seus oponentes. Mas com inabalável fé e inquebrantável coragem levaram avante a obra.

Um a um, os principais construtores caíram às mãos do inimigo. Estêvão foi apedrejado; Tiago morto à espada; Paulo foi decapitado; Pedro crucificado; João exilado. Contudo a igreja cresceu. Novos obreiros tomaram o lugar daqueles que caíram, e pedra sobre pedra foi acrescentada ao edifício. Assim se ergueu lentamente o templo da igreja de Deus. — Atos dos Apóstolos, 595-597. [216]

A igreja avança firmemente, 29 de Julho

Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo Ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular. Efésios 2:19-20.

O inimigo da justiça nada deixou por fazer em seu esforço para deter a obra confiada aos edificadores do Senhor. Mas Deus "não Se deixou a Si mesmo sem testemunho". Atos 14:17. Levantaram-se obreiros que com aptidão defenderam a fé uma vez entregue aos santos. A história dá testemunho da fortaleza e heroísmo desses homens. Como os apóstolos, muitos deles tombaram em seus postos, mas a construção do templo avançou firmemente. Os obreiros foram mortos, mas a obra prosseguiu. Os valdenses, João Wycliffe, Huss e Jerônimo, Martinho Lutero e Zwínglio, Cranmer, Latimer e Knox, os huguenotes, João e Carlos Wesley, e uma hoste de outros, contribuíram para o fundamento com material que permanecerá por toda a eternidade. E em anos posteriores os que tão nobremente têm procurado promover a disseminação da Palavra de Deus, e por seu serviço em terras pagãs têm preparado o caminho para a proclamação da última grande mensagem — também esses têm estado a ajudar na estrutura.

Através de todos os séculos que se passaram desde os dias dos apóstolos, a construção do templo de Deus jamais cessou. Podemos olhar para os séculos que estão para trás, e veremos as pedras vivas de que é composto, brilhantes como jatos de luz em meio às trevas do erro e da superstição. Através da eternidade as jóias preciosas brilharão com brilho sempre maior, testificando do poder da verdade de Deus. O foco de luz dessas pedras polidas revela o forte contraste entre a luz e as trevas, entre o ouro da verdade e a escória do erro.

Paulo e os outros apóstolos, e todos os justos que viveram depois deles, fizeram sua parte na edificação do templo. Mas a estrutura ainda não está completa. Nós que vivemos neste tempo temos um

trabalho a fazer, uma parte a cumprir. Devemos levar para o fundamento material que resista à prova do fogo — ouro, prata e pedras preciosas “lavradas, como colunas de um palácio”. Salmos 144:12. Aos que assim edificam para Deus, dirige Paulo as palavras de animação e advertência: “Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão.” ... O cristão que fielmente apresenta a Palavra da vida, encaminhando homens e mulheres às veredas da santidade e da paz, está levando para o fundamento material resistente, e no reino de Deus será honrado como edificador sábio. — Atos dos Apóstolos, 598-599. [217]

A igreja triunfará, 30 de Julho

E eles, tendo partido, pregaram em toda parte, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam. Marcos 16:20.

Como Cristo enviou Seus discípulos, assim envia Ele hoje os membros de Sua igreja. Está-lhes reservado o mesmo poder que os apóstolos possuíam. Se fizerem de Deus sua força, Ele cooperará com eles, e não hão de trabalhar em vão. Compreendam que a obra em que se acham empenhados tem sobre si impresso o sinete de Deus. O Senhor disse a Jeremias: “Não digas: eu sou uma criança; porque, aonde quer que Eu te enviar, irás; e tudo quanto te mandar dirás. Não temas diante deles; porque Eu sou contigo para te livrar, diz o Senhor.” Então o Senhor estendeu a mão e tocou nos lábios de Seu servo, dizendo: “Eis que ponho as Minhas palavras na tua boca.” Jeremias 1:7-9. E Ele nos ordena que vamos e falemos as palavras que nos dá, sentindo Seu santo contato em nossos lábios.

Cristo confiou à igreja um sagrado encargo. Cada membro deve ser um conduto através do qual Deus possa comunicar ao mundo os tesouros de Sua graça, as insondáveis riquezas de Cristo. Não há nada que o Salvador deseje tanto como agentes que representem ao mundo Seu Espírito e Seu caráter. Nada existe que o mundo necessite mais do que a manifestação do amor do Salvador através da humanidade. Todo o Céu está à espera de homens e mulheres por cujo intermédio possa Deus revelar o poder do cristianismo.

A igreja é o instrumento de Deus para a proclamação da verdade, por Ele dotada de poder para fazer uma obra especial; e se ela for leal ao Senhor, obediente a todos os Seus mandamentos, nela habitará a excelência da graça divina. Se for fiel a sua missão, se honrar ao Senhor Deus de Israel, não haverá poder capaz de a ela se opor.

O zelo em favor de Deus e Sua causa impulsionou os discípulos a dar testemunho do evangelho com grande poder. Não deveria um zelo tal inflamar nosso coração com a determinação de contar a

história do amor redentor de Cristo e Este crucificado? É o privilégio de todo cristão não somente aguardar, mas apressar a vinda do Salvador.

Se a igreja se revestir do manto da justiça de Cristo, deixando qualquer aliança com o mundo, raiará para ela o amanhecer de um dia brilhante e glorioso. As promessas de Deus a ela feitas serão sempre firmes. Ele fará dela uma excelência eterna, um regozijo de muitas gerações. ... Quando a mensagem de Deus se defronta com a oposição, Ele lhe concede força adicional, para que ela exerça maior influência. Dotada de energia divina, abrirá caminho através das mais fortes barreiras e triunfará sobre todos os obstáculos. — Atos dos Apóstolos, 599-601. [218]

A igreja não cairá, 31 de Julho

Acontecerá, naquele dia, que os restantes de Israel e os da casa de Jacó que se tiverem salvado nunca mais se estribarão naquele que os feriu, mas, com efeito, se estribarão no Senhor, o Santo de Israel. Os restantes se converterão ao Deus forte, sim, os restantes de Jacó. Isaías 10:20-21.

Vi em visão dois exércitos em luta terrível. Um deles ostentava em suas bandeiras as insígnias do mundo; guiava o outro a bandeira ensangüentada do Príncipe Emanuel. Estandarte após estandarte era arrastado no chão, à medida que grupo após grupo do exército do Senhor se juntava ao inimigo, e tribo após tribo das fileiras do adversário se unia ao povo de Deus que guarda os mandamentos. Um anjo que voava pelo meio do céu pôs-me nas mãos o estandarte de Emanuel, enquanto um forte general comandava em alta voz: "Perfilai-vos! Tomai posição vós, que sois leais aos mandamentos de Deus e ao testemunho de Cristo. Saí do meio deles e apartai-vos." ...

O combate prosseguia. A vitória ia alternadamente de um para outro lado. Às vezes os soldados da cruz cediam terreno, "como quando desmaia o porta-bandeira". Isaías 10:18. Mas a sua retirada aparente não o era senão para conquistar posição mais vantajosa. Ouviram-se aclamações de alegria. Ressoou um cântico de louvor a Deus, e a ele se uniram as vozes angélicas, quando os soldados de Cristo hastearam Sua bandeira sobre os muros da fortaleza, até então em poder do inimigo. O Príncipe da nossa salvação estava dirigindo a batalha, e enviando reforços para Seus soldados. Grandemente se manifestava o Seu poder, encorajando-os a levar o combate até às portas. Ele lhes ensinou coisas terríveis em justiça, enquanto passo a passo os guiava, vencendo e para vencer.

Finalmente, ganhou-se a vitória. Triunfou gloriosamente o exército que seguia a bandeira que ostentava a inscrição: "Os manda-

mentos de Deus e a fé em Jesus.” Apocalipse 14:12. — Testemunhos Seletos 3:224-225.

Há muitas doutrinas populares em nosso mundo. Há muita religião popular que conta seus milhares e dezenas de milhares, mas não há senão uma que traz a inscrição e o selo de Deus. Há uma religião do homem e uma religião de Deus. Precisamos ter a alma bem firmada à Rocha eterna. ...

Satanás operará seus milagres para enganar; estabelecerá seu poder como supremo. A igreja talvez pareça como prestes a cair, mas não cairá. Ela permanece, ao passo que os pecadores de Sião serão lançados fora no joeiramento — a palha separada do trigo precioso. É esse um transe terrível, não obstante importa que tenha lugar. Ninguém senão os que venceram pelo sangue do Cordeiro e a palavra de seu testemunho será encontrado com os leais e fiéis, sem mácula nem ruga de pecado, sem engano em sua boca. Precisamos despojar-nos de nossa própria justiça e revestir-nos da justiça de Cristo. — Mensagens Escolhidas 2:379-380. [219]

Agosto

Aos misericordiosos Cristo dirá “muito bem”, 1 de Agosto

Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Mateus 5:7.

O Senhor Jesus disse: “Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.” Mateus 5:7. Nunca houve um tempo de maior necessidade para o exercício da misericórdia do que hoje. Os pobres estão ao nosso redor, bem como os angustiados, os aflitos, os pesarosos, e os que estão prestes a perecer.

Os que adquiriram riquezas, adquiriram-nas graças ao exercício dos talentos que lhes foram dados por Deus; mas esses talentos para a aquisição de bens lhes foram dados para que possam socorrer os necessitados. Esses dons foram concedidos aos homens por Aquele que “faz nascer o Seu sol sobre maus e bons, e vir chuvas sobre justos e injustos” (Mateus 5:45), para que por meio da produtividade da terra os homens possam ter abundantes provisões para todas as suas necessidades. Os campos foram abençoados por Deus, e em Sua bondade Ele fez provisão para os necessitados.

Na providência divina os eventos foram ordenados de modo a estarem os pobres sempre conosco, a fim de que os atributos de misericórdia e amor possam estar em constante exercício no coração humano. O homem deve cultivar a mansidão e a compaixão de Cristo; ele não deve separar-se dos pesarosos, dos aflitos, dos necessitados e angustiados. — Signs of the Times, 13 de Junho de 1892.

Há muitos que reclamam de Deus pelo fato de estar o mundo tão cheio de privações e sofrimentos, mas Deus nunca pretendeu que esta miséria existisse. Ele nunca pretendeu que um homem tivesse abundância das coisas supérfluas da vida enquanto os filhos de outros clamam por pão. O Senhor é um Deus de bondade. — Testemunhos para a Igreja 6:273.

Se os homens cumprissem o seu dever como fiéis mordomos dos bens de seu Senhor, não haveria clamor por pão, ninguém sofreria de privação, e ninguém andaria nu e necessitado. É a infidelidade dos homens que ocasiona este estado de sofrimento no qual a humanidade se acha mergulhada. Se aqueles aos quais Deus fez mordomos empregassem os bens de seu Senhor para o fim para o qual foram concedidos, essa situação de sofrimento não existiria. O Senhor prova os homens ao dar-lhes abundância de boas coisas, da mesma maneira como provou o homem rico da parábola. Se nos demonstramos infiéis nas riquezas mundanas, quem nos confiará as verdadeiras riquezas? Os que resistiram à prova na Terra, os que foram achados fiéis, e que obedeceram às palavras do Senhor sendo misericordiosos, e usando de seus recursos para o progresso de Seu reino, são os que ouvirão dos lábios de seu Mestre as palavras: “Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei.” Mateus 25:21. — The Review and Herald, 26 de Junho de 1894. [220]

Jesus, o amigo de todos, 2 de Agosto

Então, acrescentou: Eis aqui estou para fazer, ó Deus, a Tua vontade. Hebreus 10:9.

A dignidade de Cristo como Mestre divino era de uma ordem mais elevada do que a dignidade de sacerdotes e governantes. Era diferente de toda pompa mundana, pois era divina. Ele prescindiu de toda exibição mundana, e mostrou que considerava os vários níveis da sociedade, estabelecidos pela opulência e posição social, como sendo destituídos de valor. Descera de Seu exaltado comando a fim de dar aos seres humanos o poder de serem feitos filhos de Deus; as posições terrestres não tinham o menor valor para Ele. Poderia ter trazido consigo dez mil anjos, se estes pudessem ajudá-Lo em Sua obra de redenção da humanidade.

Cristo passou pelos lares dos ricos, pelas cortes da realeza, pelos renomados centros de cultura, e fez Seu lar na obscura e desprezada Nazaré. Sua vida, do começo ao fim, foi uma vida de modéstia e humildade. A pobreza foi santificada por Sua vida de pobreza. Ele não assumia uma dignidade de atitude que impedisse homens e mulheres, ainda que humildes, de virem a Sua presença e ouvirem Seus ensinos. ...

Nenhum mestre jamais colocou um tal sinal de honra sobre o homem como o fez nosso Senhor Jesus Cristo. Ele era conhecido como amigo de publicanos e pecadores. Misturava-Se com todas as classes, e semeava de verdades o mundo. Proclamava Sua mensagem nas praças e sinagogas. Aliviava todo e qualquer tipo de sofrimento, físico ou espiritual. Junto a todas as águas Eles semeava as sementes da verdade. Seu único desejo era que todos pudessem ter vigor físico e espiritual. Era Amigo de todos os seres humanos. Não Se empenhou Ele em trazer vida e luz a todos quantos O recebessem? Não Se empenhou Ele em dar-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus? Ele Se entregou totalmente à obra de salvar pecadores. ...

Ao andar Ele “por toda parte, fazendo o bem” (Atos 10:38), Sua experiência diária foi um extravasamento de Sua vida. Uma tal vida só podia ser mantida de uma maneira: Jesus vivia em sujeição a Deus e em comunhão com Ele. Ao esconderijo do Altíssimo, e à sombra do Onipotente acorrem os homens de vez em quando; eles permanecem lá por algum tempo, e o resultado se manifesta em atos dignificantes; então a fé fraqueja, a comunhão é interrompida, e a obra de toda uma vida é manchada. Mas a vida de Jesus foi uma vida de constante confiança, mantida por uma comunhão contínua; e Seu serviço para o Céu e para a Terra foi sem falha ou hesitação. Como homem Ele dirigia Sua súplicas ao trono de Deus, até que a Sua humanidade se impregnou da corrente celestial que ligou a humanidade com a divindade. Recebendo vida de Deus, Ele transmitiu vida aos homens. — Signs of the Times, 7 de Junho de 1905. [221]

Quem é o meu próximo? 3 de Agosto

Qual destes três te parece ter sido o próximo do homem que caiu nas mãos dos salteadores? Respondeu-Lhe o intérprete da lei: O que usou de misericórdia para com ele. Então, lhe disse: Vai e procede tu de igual modo. Lucas 10:36-37.

Qualquer ser humano que necessite de nossa simpatia e de nossos bons ofícios é nosso próximo. Os sofredores e carentes de todas as classes são nosso próximo, e quando suas necessidades chegam ao nosso conhecimento, é nosso dever auxiliá-los, tanto quanto possível. — Testemunhos para a Igreja 4:226-227.

Aquele que ama a Deus não apenas amará os seus companheiros, mas também manifestará terna compaixão pelas criaturas que Deus criou. Quando o Espírito de Deus está no homem, leva-o a diminuir o sofrimento, em vez de provocá-lo.

Após o Senhor ter posto a descoberto a indiferença e desconsideração do sacerdote e do levita para com seu companheiro, Ele apresentou o bom samaritano. Ele viajava ao longo do caminho, e quando viu o sofredor, teve compaixão dele, pois era cumpridor da lei. Isso era uma ocorrência real, e era conhecida exatamente conforme fora narrada. Cristo... perguntou qual dos viajantes havia sido o próximo daquele que havia caído nas mãos dos ladrões. ... O samaritano, que pertencia a um povo desprezado, cuidou de seu irmão sofredor, e não passou de largo. Tratou o seu próximo da maneira como desejaria ser tratado se estivesse em condição semelhante.

Através dessa parábola ficou para sempre estabelecido o dever do homem para com o seu próximo. Devemos manifestar solicitude por todo caso de sofrimento, e considerar-nos instrumentos divinos para socorrer os necessitados segundo o melhor de nossa capacidade. Devemos ser cooperadores de Deus. Há alguns que manifestam grande afeição por seus parentes, amigos e favoritos, mas deixam de ser bondosos e atenciosos com aqueles que necessitam de terna simpatia, bondade e amor.

Indaguemos, com o coração ardente: “Quem é o meu próximo?” Lucas 10:29. Nosso próximo não são simplesmente nossos companheiros e amigos especiais; não são apenas os que pertencem à nossa igreja ou pensam da mesma maneira que nós. Nosso próximo é toda a família humana. Devemos fazer o bem a todos os homens, e especialmente aos domésticos da fé. Devemos dar ao mundo uma demonstração do que significa praticar a lei de Deus. — The Review and Herald, 1 de Janeiro de 1895.

Ide aos vossos vizinhos um por um, aproximando-vos deles até que seus corações sejam aquecidos pelo vosso abnegado amor e interesse. Simpatizai com eles, orai por eles, aproveitai cada oportunidade de fazer-lhes bem, e quanto vos for possível reuni alguns e abri a suas mentes entenebrecidas a Palavra de Deus. — Beneficência Social, 87. [222]

O verdadeiro médico-missionário, 4 de Agosto

Então, disse Jesus a Seus discípulos: Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me. Mateus 16:24.

Aqueles que trabalham como Cristo, o grande Médico-Missionário trabalhava, precisam ter inclinação para as coisas espirituais. Mas nem todos os que estão fazendo trabalho médico-missionário estão exaltando a Deus e Sua verdade. Nem todos estão se submetendo à orientação do Espírito Santo. ...

Oro para que tenha sabedoria e poder de Deus a fim de apresentar-vos o que é a obra evangelística médico-missionária. Este é um grande e importante ramo de nossa obra denominacional. Mas muitos perderam de vista os princípios puros e enobrecedores que formam a base de uma aceitável obra médico-missionária. ...

Que linguagem poderia tão convincentemente expressar o amor de Deus pela família humana como a que é expressa pelo dom de Seu Filho unigênito em favor de nossa redenção? O Inocente sofreu o castigo do culpado. "Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna." João 3:16. ...

Estudai a definição que Cristo deu de um verdadeiro missionário: "Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-Me." Lucas 9:23. Seguir a Cristo, segundo estas palavras, não é presunção. ... Jesus espera que os Seus discípulos sigam de perto Suas pisadas, suportando o que Ele suportou, sofrendo o que Ele sofreu, vencendo como Ele venceu. Ele espera ansiosamente para ver Seus professos seguidores revelarem o espírito de abnegação.

Os que recebem a Cristo como seu Salvador pessoal, escolhendo ser participantes dos Seus sofrimentos, viver Sua vida de renúncia, passar vergonha por Sua causa, compreenderão o que significa ser um genuíno médico-missionário.

Quando todos os nossos médicos-missionários viverem uma nova vida em Cristo, quando se apropriarem de Sua Palavra como seu guia, terão uma compreensão muito mais clara do que constitui a genuína obra médico-missionária. Esta obra terá um significado mais profundo para eles, quando obedecerem à lei gravada em tábuas de pedra pelo dedo de Deus, inclusive o mandamento do sábado, concernente ao que o próprio Cristo falou por meio de Moisés aos filhos de Israel. ...

Sou instruída a dizer: Segui vosso Líder. Ele é o Caminho, a Verdade, e a Vida. Ele é vosso exemplo. Sobre todos os obreiros médico-missionários repousa a responsabilidade de contemplar a vida de abnegado serviço vivida por Cristo. Eles devem manter os olhos fixos em Jesus. — Pacific Union Recorder, 17 de Dezembro de 1903. [223]

O mundo necessita da revelação de Cristo, 5 de Agosto

Para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual resplandeceis como luzeiros no mundo. Filipenses 2:15.

Vivemos em meio de uma epidemia de crime, diante da qual ficam estupefatos os homens pensantes e tementes a Deus em toda parte. A corrupção que predomina está além da descrição da pena humana. Cada dia traz novas revelações de conflitos políticos, de subornos e fraudes. Cada dia traz seu doloroso registro de violência e ilegalidade, de indiferença aos sofrimentos do próximo, de brutal e diabólica destruição de vidas humanas. Cada dia testifica do aumento da loucura, do assassínio, do suicídio. Quem pode duvidar que instrumentos satânicos se achem em operação entre os homens, numa atividade crescente, para perturbar e corromper a mente, contaminar e destruir o corpo?

E enquanto o mundo se acha cheio desses males, o evangelho é tantas vezes apresentado de maneira tão indiferente, que não produz senão uma fraca impressão na consciência ou vida das pessoas. Há por toda parte corações clamando por qualquer coisa que não possuem. Anelam um poder que lhes dê domínio sobre o pecado, um poder que os liberte da servidão do mal, que lhes proporcione saúde, vida e paz. Muitos dos que uma vez conheceram o poder da Palavra de Deus têm-se achado onde não há nenhum reconhecimento dEle, e anseiam pela divina presença.

O mundo necessita atualmente daquilo que tem sido necessário já há mil e novecentos anos — a revelação de Cristo. É preciso uma grande obra de reforma, e é unicamente mediante a graça de Cristo que a obra de restauração física, mental e espiritual se pode efetuar. — A Ciência do Bom Viver, 142-143.

A todos quantos se tornam participantes de Sua graça, o Senhor indica uma obra em benefício de outros. Cumpre-nos estar, individu-

almente, em nosso posto, dizendo: "Eis-me aqui, envia-me a mim." Isaías 6:8. Sobre o ministro da Palavra, a enfermeira-missionária, o médico cristão, o cristão individualmente, seja ele comerciante ou fazendeiro, profissional ou mecânico — sobre todos repousa a responsabilidade. É nossa obra revelar aos homens o evangelho de sua salvação. Toda empresa em que nos empenhemos deve ser um meio para esse fim. ...

Cultivem todas as faculdades físicas e mentais ao máximo de sua capacidade, a fim de poderem trabalhar para Deus onde Sua providência os chamar. A mesma graça que veio de Cristo a Paulo e a Apolo, que os distinguiu por excelências espirituais, será hoje comunicada aos devotados missionários cristãos. Deus deseja que Seus filhos tenham inteligência e conhecimento, para que com infalível clareza e poder Sua glória seja revelada em nosso mundo. — A Ciência do Bom Viver, 148-149. [224]

Serviço e abnegação, 6 de Agosto

Antes (Cristo) a Si mesmo Se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-Se em semelhança de homens. Filipenses 2:7.

Quantos há que aceitam a Cristo e aparentemente vivem uma vida cristã até que sua situação mude! Talvez entrem na posse de propriedades. Deus os prova dessa maneira, a fim de ver se eles serão mordomos sábios. Mas eles não resistem à prova, e utilizam para a satisfação própria os recursos que deveriam dedicar para alimentar os famintos e vestir os nus. Em necessidade e aflição os filhos de Deus estão apelando a Ele. Muitos estão morrendo por falta do necessário para viver. ...

Há um mundo a ser advertido. Esta tarefa foi confiada a nós. Precisamos praticar a verdade a qualquer preço. Precisamos dispor-nos como abnegados soldados prontos para a ação, dispostos a perder a própria vida, se preciso for, no serviço de Deus. ... Todos os que finalmente receberem a coroa da vitória, terão adquirido, por seu nobre e decidido esforço de servir a Deus, o direito de serem revestidos com a justiça de Cristo. Alistar-se na cruzada contra Satanás, erguendo bem alto o estandarte ensangüentado da cruz de Cristo, é o dever de todo cristão. ...

O sermão mais difícil de pregar e o mais duro de praticar é a renúncia ao próprio eu. O insaciável pecador, o eu, fecha a porta para o bem que poderia ser feito porque investe o dinheiro para fins egoístas. Mas é impossível que alguém retenha o favor de Deus e desfrute comunhão com o Salvador, e ao mesmo tempo seja indiferente aos interesses do seu próximo, que não tem vida em Cristo, e que está perecendo em seus pecados.

Cristo nos deixou um maravilhoso exemplo de abnegação. Ele não satisfez a Si mesmo, mas dedicou Sua vida ao serviço dos outros. Fez sacrifícios a cada passo, sacrifícios que nenhum de Seus seguidores poderá jamais fazer, porque jamais ocuparam a posição por Ele ocupada antes de vir à Terra. Ele era o Comandante dos

exércitos celestiais, mas veio aqui para sofrer pelos pecadores. Era rico, mas por nossa causa Se fez pobre, para que por meio de Sua pobreza pudéssemos tornar-nos ricos. Porque nos amou, pôs de lado Sua glória e assumiu a forma de servo. Ele deu Sua vida por nós. Que estamos dando por Ele? ... Ao segui-Lo no caminho da abnegação, erguendo a cruz e carregando-a após Ele para a casa de Seu Pai, revelaremos em nossa vida a beleza da vida de Cristo. No altar da renúncia ao eu — o lugar de encontro entre Deus e o homem — recebemos das mãos de Deus a tocha celestial que esquadrinha o coração, revelando a necessidade de um Cristo que permanece. — The Review and Herald, 31 de Janeiro de 1907. [225]

Comunicar luz, 7 de Agosto

Se abrires a tua alma ao faminto e fartares a alma aflita, então, a tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão será como o meio-dia. Isaías 58:10.

Em todo nosso redor ouvem-se os gemidos de um mundo de aflições. Em todos os lados há necessitados e miseráveis. Nosso dever é auxiliar a aliviar e abrandar as dificuldades e misérias da vida.

O serviço prático será muito mais eficiente do que meramente pregar sermões. Devemos alimentar o faminto, vestir o nu e asilar o desabrigado. E somos chamados para fazer mais do que isto. As necessidades da alma só o amor de Cristo pode satisfazer. Se Cristo em nós habitar, nosso coração estará cheio de simpatia divina. Abrir-se-ão as fontes cerradas do zeloso amor cristão.

Deus requer não somente as nossas dádivas para os necessitados, mas também nosso semblante amável, nossas palavras de esperança, nosso cordial aperto de mão. Quando curava os doentes Cristo punha sobre eles as mãos. Também devemos achegar-nos em contato íntimo com quem procuramos beneficiar.

Muitos há que não têm mais esperança. Dai-lhes novamente a luz do Sol. Muitos perderam o ânimo. Dizei-lhes palavras de conforto. Orai por eles. Há os que carecem do pão da vida. Lede-lhes da Palavra de Deus. Muitos padecem de uma enfermidade da alma que bálsamo nenhum pode restaurar, médico algum curar. Orai por essas pessoas, encaminhai-as a Jesus. Contai-lhes que há um bálsamo e um Médico em Gileade.

A luz é uma bênção, bênção universal que difunde seus tesouros sobre o mundo ingrato, ímpio e desmoralizado. Assim é com a luz do Sol da Justiça. Envolta, como está, nas trevas do pecado, aflição e padecimento, toda a Terra precisa ser iluminada com o conhecimento do amor de Deus. Nenhuma seita ou classe deve ser impedida de receber a luz que refulge do trono celeste.

A mensagem de esperança e misericórdia tem que ser levada aos confins da Terra. Quem quiser pode aproximar-se, tomar do poder de Deus e fazer paz com Ele, e Ele fará paz. Não mais devem os pagãos estar envoltos em trevas da meia-noite. A escuridão deve desaparecer diante dos brilhantes raios do Sol da Justiça. ...

Vertido pelos mensageiros celestes nos tubos de ouro, para ser conduzido do áureo vaso às lâmpadas do santuário, o dourado óleo produzia luz contínua, clara e brilhante. O amor de Deus, continuamente transmitido ao homem, é que o habilita a comunicar luz. O áureo óleo do amor corre livremente no coração de todos os que pela fé estão unidos a Deus, para resplandecer novamente em boas obras, em serviço real e sincero para Ele. — Parábolas de Jesus, 417-419. [226]

Amor, o princípio que regula a ação, 8 de Agosto

Não amemos de palavra, ... mas de fato e de verdade. 1 João 3:18.

O amor divino faz seus mais tocantes apelos ao coração quando requer que manifestemos a mesma terna compaixão que Cristo manifestou. Somente o homem que tem no coração amor altruísta por seus irmãos, tem verdadeiro amor a Deus. O verdadeiro cristão não permitirá voluntariamente que a alma em perigo e necessidade prossiga sem advertência e sem ajuda. Ele não se esquivará dos que estão em erro, deixando-os abismarem-se na infelicidade e no desencorajamento, ou caírem no campo de batalha de Satanás.

Os que nunca experimentaram o amor terno e cativante de Cristo não podem guiar outros à fonte da vida. Seu amor no coração é um poder que constrange e que leva os homens a revelarem-nO na conversação, no espírito misericordioso e terno, no reerguimento da vida daqueles com quem se associam. Para ter êxito em seus esforços devem os obreiros cristãos conhecer a Cristo; e para conhecê-Lo, precisam conhecer Seu amor. No Céu sua aptidão como obreiros é medida por sua habilidade em amar como Cristo amou e trabalhar como Ele trabalhou.

"Não amemos de palavra, nem de língua, mas de fato e de verdade" (1 João 3:18), escreveu o apóstolo. Atinge-se a plenitude do caráter de Cristo quando o impulso para auxiliar e abençoar a outros brota constantemente do íntimo. É a atmosfera desse amor circundando a alma do crente que o torna um cheiro de vida para vida, e permite que Deus lhe abençoe o serviço.

Supremo amor por Deus e desinteressado amor mútuo — eis o melhor dom que nosso Pai celestial pode conceder. Este amor não é um impulso, mas um princípio divino, um poder permanente. O coração não consagrado não o pode criar ou produzir. Ele somente é achado no coração em que Jesus reina. "Nós O amamos a Ele porque Ele nos amou primeiro." 1 João 4:19. No coração renovado pela

graça divina, o amor é o princípio que regula a ação. Ele modifica o caráter, governa os impulsos, controla as paixões e enobrece as afeições. Este amor, acariciado na alma, ameniza a vida e derrama influência enobrecedora ao redor.

João procurou levar os crentes a compreender os elevados privilégios que lhes adviriam mediante o exercitarem o espírito de amor. Este poder redentor, enchendo o coração, controlará todos os outros motivos, e colocará seus possuidores acima das influências corruptoras do mundo. E à medida que a este amor for permitido agir amplamente e tornar-se o motivo impelente na vida, sua esperança e confiança em Deus e Seu trato para com eles seriam completos. — Atos dos Apóstolos, 550-552. [227]

Refletindo raios de luz, 9 de Agosto

Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras. Hebreus 10:24.

O peregrino cristão não é deixado a andar em trevas. Jesus mostra o caminho. Os que O seguem andam no resplendor de Sua presença. A senda trilhada pelo peregrino é clara e bem definida. A justiça de Cristo vai adiante dele — a justiça que possibilita as boas obras que caracterizam a vida de todo o verdadeiro cristão. Deus é a sua retaguarda. Ele anda na luz como Cristo está na luz. Ao avançar em sua jornada cristã, ele combina fé com fervoroso esforço para convencer outros a acompanhá-lo. Recebendo sempre a luz da presença de Cristo, ele reflete constantemente esta luz a outros, através de palavras de ânimo e atos de renúncia. Ele traz consigo o sinal de obediência à lei de Deus, que o distingue daqueles que não seguem o caminho que conduz à vida eterna. ...

Aquele que anda na luz... atende à exortação do apóstolo para motivar seus companheiros de peregrinação a amar e praticar boas obras. Os que têm zelosa consideração pelas necessidades alheias, os que proferem palavras de terna simpatia, os que prestam solícita assistência a outros, a fim de auxiliá-los em seu trabalho, incentivam não apenas os seus companheiros, mas também a si próprios, porque em assim fazendo se tornam coobreiros de Deus. ...

Tracemos caminhos retos, para que os aleijados não percam o rumo. Que ninguém siga um caminho tortuoso traçado por outrem, pois assim ele poria a perder não apenas a si mesmo, mas aplainaria este caminho tortuoso para alguém mais palmilhá-lo. ... Decidi por vós mesmos a andar no caminho da obediência. Sabei com certeza que vos achais sob a ampla proteção da Onipotência. Entendei que as características de Jeová precisam ser reveladas em vossa vida, e que precisa ser realizada em vós uma obra que moldará vosso caráter segundo a semelhança divina. Submetei-vos à orientação dAquele que é o Comandante de tudo. ...

Falai de luz; andai na luz. “Deus é luz, e não há nEle treva nenhuma.” 1 João 1:5. Não vos empenheis em descobrir como agradar o eu. Perdei de vista o eu, e contemplai as multidões perecendo em seus pecados. Reuni em vosso coração o ânimo que pode provir unicamente da Luz do mundo. Esquecendo o eu, ajudai a muitos que se acham ao vosso alcance. Falai de fé, e vossa fé aumentará. ... Andai de tal modo que vossa vida reflita raios de luz sobre outros. Confiai no amor de Jesus, e recebereis graça para salvar pessoas que estão a perecer. Vosso caminho será como a vereda do justo, isto é, “como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito”. Provérbios 4:18. — Signs of the Times, 3 de Junho de 1903. [228]

O menor elo pode ligar ao céu, 10 de Agosto

Porque o Senhor assim no-lo determinou: Eu te constitui para luz dos gentios, a fim de que sejas para salvação até aos confins da Terra. Atos 13:47.

Muitos professos cristãos estão depositando sobre a pedra fundamental, madeira, feno, e restolho, os quais serão consumidos pelo fogo do dia final. Eles se envolvem em trabalho desgastante, que ocupa horas preciosas; mas não é essa a obra que precisa ser executada. Seu tempo é ocupado e suas energias gastas naquilo que não produzirá ricos dividendos nem nesta vida nem na futura vida imortal. Que diferença será vista quando o trabalho espiritual envolver a mente, e quando os talentos forem empregados no serviço de Jesus! A luz que Ele nos concedeu, brilhará então em raios diretos e concentrados sobre outros. ...

Oh, se todos pudessem ver como eu vi, a alegria daqueles que trabalharam segundo o melhor de sua capacidade, em humildade e mansidão, para ajudar pessoas a se achegarem a Jesus! A alegria que será experimentada pelos obreiros quando pessoas salvas por intermédio deles expressarem sua gratidão nas mansões celestiais!

Enquanto Cristo estiver sendo glorificado como o único Redentor, os salvos transbordarão de gratidão pelos seres humanos empregados em sua salvação. Sua gratidão para com aqueles que os resgataram encontrará expressão em palavras como estas: "Eu estava seguindo um caminho que era uma desonra e uma ofensa ao meu Redentor; manifestastes amor por mim; abristes-me a Palavra de Deus. Estava à beira da ruína; vossas orações, vossas pesarosas súplicas e ardente interesse cativaram minha atenção. Pensei que devíeis ter a verdade, caso contrário não teríeis tanto zelo pela salvação de outros. Li a Palavra de Deus por mim mesmo, e verifiquei que o que me dissestes era a verdade. Estou salvo, e louvarei meu Redentor por Sua inigualável misericórdia e amor perdoador."

Os que pensam que podem fazer muito pouco, devem aproveitar toda e qualquer oportunidade para fazer esse pouco. Poderá ser o menor elo na mais longa cadeia. Separado de outras influências, isso poderá parecer de pouco valor; mas na grande cadeia divina de circunstâncias, esse poderá ser o elo que liga a alma ao Céu. Todos podem fazer alguma coisa, se o quiserem; mas com freqüência o egoísmo impede que façam o que poderiam, até que as pessoas que poderiam ter salvo se achem fora do alcance do esforço humano.

Prezados irmãos e irmãs: necessitais da iluminação divina. Quando mantiverdes íntima comunhão com o Redentor do mundo, como deveis fazê-lo, sereis levados a fazer prontos e decididos esforços pessoais para salvar vosso próximo. O futuro do povo de Deus está no presente. — Signs of the Times, 28 de Janeiro de 1886. [229]

A presença divina é necessária, 11 de Agosto

Quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te ao largo, e lançai as vossas redes para pescar. ... Isto fazendo, apanharam grande quantidade de peixes; e rompiam-se-lhes as redes. Lucas 5:4-6.

Todos os que seguem a Jesus com uma fé vivificante, com o olhar voltado exclusivamente para a Sua glória, verão a salvação de Deus, tão certamente como estes desanimados e abatidos pescadores viram seus barcos repletos pela pesca miraculosa. Foi porque Cristo estava no barco, que eles tiveram êxito em seus esforços para apanhar peixes. A presença do Salvador no íntimo é igualmente necessária na obra de salvar pessoas.

Para salvar a humanidade, Cristo a Majestade do Céu, o Rei da glória, depôs Sua coroa e vestes reais, revestiu Sua divindade com humanidade, e veio a este mundo como nosso Redentor. Por trinta e três anos Ele viveu como homem entre os homens, enfrentando as tentações que precisamos enfrentar, e vencendo por meio da força comunicada do alto. Sua divindade não se manifestou em nenhuma exibição de pompa e poder reais. Ele poderia ter-Se cercado de legiões de anjos celestiais, e conseqüentemente levaria todos a crer nEle; mas isso não estaria de acordo com o propósito divino.

Cristo veio para ser o Comandante da humanidade, e para demonstrar que através do poder do Espírito Santo é possível ao homem resistir às tentações de Satanás. Com seu longo braço humano o Salvador circundou a humanidade, ao mesmo tempo que Se apegava ao trono do Infinito com Seu braço divino. ...

Podemos empenhar-nos para enfrentar as tentações do inimigo em nossa própria força, fazendo o melhor que pudermos para vencer; mas enfrentaremos desapontamento após desapontamento. Esta foi a condição em que Cristo encontrou os discípulos, após a noite de infrutífero trabalho. Eles estavam aborrecidos e desconcertados.

Instruindo-os a fazerem-se ao largo, Cristo disse: "Lançai as vossas redes para pescar". Lucas 5:4.

Os pescadores haviam trabalhado longamente aquela noite; haviam sido desapontados em suas expectativas, pois vez após vez as redes eram recolhidas vazias. Quando, porém, estiveram acompanhados da Presença Divina, e a Seu comando uma vez mais lançaram as redes, que abundância recolheram! Estavam despreparados para uma pesca tão grande. ... A contemplação da miraculosa pesca dissipou a descrença dos pescadores galileus, dispondo-os a responder ao convite de Cristo e a aprender a ser pescadores de homens. ... Por maior que seja o esforço e a fidelidade com que trabalhemos, não podemos esperar resultados reais advindos da força humana; mas tão logo acolhemos a Cristo no coração, Ele atuará conosco e por nosso intermédio, para a salvação de pessoas. — Manuscrito 67, 1903. [230]

A importância dos princípios de saúde, 12 de Agosto

Se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados. Marcos 16:18.

Ensinando os princípios de saúde, mantende diante do povo o grande objetivo da reforma — que seu desígnio é assegurar o mais alto desenvolvimento do corpo, da mente e da alma. Mostrai que as leis da natureza, sendo as Leis de Deus, são designadas para nosso bem; que a obediência às mesmas promove a felicidade nesta vida, e contribui no preparo para a vida por vir.

Levai o povo a estudar as manifestações do amor e da sabedoria de Deus nas obras da natureza. Levai-os a estudar esse maravilhoso organismo que é o corpo humano, e as leis que o regem. Os que percebem as evidências do amor de Deus, que compreendem alguma coisa da sabedoria e beneficência de Suas leis, e os resultados da obediência, virão a considerar seus deveres e obrigações sob um ponto de vista inteiramente diverso. Em vez de olhar a observância das leis da saúde como um sacrifício ou uma abnegação, considerá-la-ão, como em realidade é, uma inestimável bênção.

Todo obreiro evangélico deve sentir que o instruir o povo quanto aos princípios do viver saudável é uma parte do trabalho que lhe é designado. Grande é a necessidade dessa obra, e o mundo está aberto para ela.

Há, por toda parte, a tendência de substituir o esforço individual pela obra de organizações. A sabedoria humana tende à consolidação, à centralização, à edificação de grandes igrejas e instituições. Muitos deixam às instituições e organizações a obra da beneficência; eximem-se do contato com o mundo, e seu coração torna-se frio. Ficam absorvidos consigo mesmos e insensíveis à impressão. Extingue-se-lhes no coração o amor para com Deus e o homem.

Cristo confia a Seus seguidores uma obra individual — uma obra que não pode ser feita por procuração. O serviço aos pobres e enfermos, o anunciar o evangelho aos perdidos, não deve ser deixado

a comissões ou caridade organizada. Responsabilidade individual, individual esforço e sacrifício pessoal são exigências evangélicas.

“Sai pelos caminhos e atalhos e obriga a todos a entrar”, é a ordem de Cristo, “para que fique cheia a Minha casa.” Lucas 14:23. Ele põe homens em contato com aqueles a quem eles buscam beneficiar. “Recolhas em casa os pobres desabrigados”, diz Ele. “Se vires o nu, o cubras.” Isaías 58:7. “Imporão as mãos sobre os enfermos e os curarão.” Marcos 16:18. Por meio de contato direto, de ministério pessoal, devem as bênçãos do evangelho ser comunicadas. — A Ciência do Bom Viver, 146-148. [231]

Quão precioso é Jesus, 13 de Agosto

Aconteceu que, enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus Se aproximou e ia com eles. ... E disseram um ao outro: Porventura não nos ardia o coração, quando Ele, pelo caminho, nos falava, quando nos expunha as Escrituras? Lucas 24:15-32.

Devemos falar de Cristo aos que O não conhecem. Devemos fazer o que Cristo fez. Onde quer que estivesse, na sinagoga, à beira do caminho, no barco um tanto arredado da margem, no banquete do fariseu ou à mesa do publicano, falava aos homens das coisas pertinentes à vida mais elevada. As coisas da Natureza, os acontecimentos da vida diária eram por Ele relacionados com as palavras da verdade. O coração dos ouvintes era atraído para Ele, porque lhes curara as enfermidades, confortara os aflitos, e tomara nos braços seus filhinhos e os abençoara. Quando abria os lábios para falar, a atenção deles se voltava para Ele, e toda palavra era para alguém um cheiro de vida para vida.

Assim deve ser conosco. Onde quer que estejamos, devemos vigiar as oportunidades de falar do Salvador a outros. Se seguirmos o exemplo de Cristo em fazer o bem, os corações nos estarão abertos, como estiveram para Ele. Não abruptamente, mas com o tato oriundo do amor divino poderemos falar-lhes dAquele que "traz a bandeira entre dez mil", e é "totalmente desejável". Cantares 5:10-16. Essa é a mais elevada obra em que podemos empregar o talento da linguagem. — Parábolas de Jesus, 338-339.

O exemplo de Cristo de ligar-Se aos interesses da humanidade deve ser seguido por todos quantos pregam Sua palavra, e todos quantos receberam o evangelho de Sua graça. Não devemos renunciar à comunhão social. Não nos devemos retirar dos outros. A fim de atingir todas as classes, precisamos ir ter com elas. Raramente nos virão procurar de moto próprio. Não somente do púlpito é tocado o coração dos homens pela verdade divina. Outro campo de labor

existe, mais humilde, talvez, mas igualmente prometedor. Encontra-se no lar do humilde, e na mansão do grande; na mesa hospitaleira, e em reuniões de inocente entretenimento. ...

Aonde quer que formos, devemos levar conosco Jesus, e revelar a outros que precioso é nosso Salvador. ... Por meio das relações sociais, o cristianismo se põe em contato com o mundo. Todo o que recebeu divina iluminação, deve lançar luz sobre o caminho dos que não conhecem a Luz da vida. ...

Cristo Se compraz em Seus seguidores, quando mostram que, embora humanos, compartilham da Natureza divina. ... A luz que sobre eles incide, refletem-na sobre outros em obras iluminadas pelo amor de Cristo. — O Desejado de Todas as Nações, 152-153. [232]

Apresentar a verdade com amor, 14 de Agosto

Senhor Deus compassivo, clemente e longânimo e grande em misericórdia e fidelidade. Êxodo 34:6.

O Senhor há de vir em breve. Os anjos estão retendo os quatro ventos, para que o povo de Deus realize o seu trabalho, há muito negligenciado. Não estamos nem meio despertos quanto ao que pode suceder ao nosso mundo. ...

O trabalho de casa em casa é um meio bem-sucedido de alcançar pessoas. Mas não é o único método que Deus proveu para o progresso de Sua obra. Deve-se proclamar decididamente a verdade. Mas com respeito a essa linha de trabalho, fui instruída a dizer ao nosso povo: Tende cuidado. Ao transmitirdes a mensagem, não façais pressões pessoais sobre outras igrejas. ... Sejamos cuidadosos com nossas palavras. Que nossos pastores não sigam seus próprios impulsos ao denunciar e expor os mistérios da iniqüidade. Nessas questões o silêncio é muitas vezes eloqüência.

Muitos estão enganados. Falai a verdade em tons e palavras de amor. Deixai que Cristo seja exaltado. Apresentai a verdade de modo positivo. Nunca abandoneis o caminho reto que Deus assinalou, com o objetivo de forçar alguém. Tal pressão pode causar muito dano e nenhum bem. Poderá extinguir a convicção de muitas mentes. Deixai que a verdade conte a história da incoerência dos que estão errados.

Não se pode esperar que as pessoas vejam imediatamente a vantagem da verdade sobre o erro que têm alimentado. A melhor maneira de expor a falácia do erro é apresentando as evidências da verdade. Esta é a maior reprovação que pode ser dada ao erro. Dissipai a nuvem de trevas que paira sobre as mentes refletindo a fulgurante luz do Sol da Justiça.

Podeis ter oportunidade de falar a outras igrejas. Ao aproveitardes tais oportunidades, lembrai-vos das palavras do Salvador: “Sede, portanto, prudentes como as serpentes e símplices como as

pombas". Mateus 10:16. Não desperteis a malignidade do inimigo fazendo pronunciamentos denunciatórios. Desta maneira fecharíeis portas para a penetração da verdade. Mensagens explícitas devem ser anunciadas. Mas evitai despertar antagonismo. Refreai todas as expressões duras.

Há muitas pessoas a serem salvas. Em palavras e ações sede sábios para a salvação, representando Cristo a todos com os quais entrais em contato. Que todos vejam que vossos pés estão calçados na preparação do evangelho de paz e boa vontade para com os homens. Maravilhosos são os resultados que veremos se nos lançarmos à obra imbuídos do Espírito de Cristo. Se levarmos adiante a Palavra, em justiça, misericórdia e amor, receberemos ajuda em nossas necessidades. A verdade triunfará e conquistará a vitória. — Pacific Union Recorder, 23 de Outubro de 1902. [233]

Milhares a serem advertidos nas cidades, 15 de Agosto

Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e, com intrepidez, anunciavam a palavra de Deus. Atos 4:31.

Quando penso nas cidades nas quais tão pouco trabalho foi realizado, e nas quais há milhares a serem advertidos sobre a breve vinda do Salvador, sinto um desejo intenso de ver homens e mulheres se dedicando ao trabalho no poder do Espírito, cheios do amor de Cristo pelas pessoas que estão a perecer.

Os pagãos que vivem às nossas portas, nas cidades, têm sido estranhamente negligenciados. Devem ser feitos esforços organizados para salvá-los. Devemos agora trabalhar para converter... os que estão vivendo à sombra de nossas portas. Um novo cântico deve ser colocado em sua boca, e eles devem partilhar a outros, que se acham agora em trevas, a luz da mensagem do terceiro anjo.

Todos precisam estar bem despertos para que, ao abrir-se o caminho, possamos fazer progredir a obra nas grandes cidades. Estamos muito atrasados em seguir a luz que nos foi dada e entrar nas cidades e construir memoriais para Deus. Devemos levar as pessoas passo a passo à luz plena da verdade. Muitos estão ansiosos por alimento espiritual. Precisamos continuar trabalhando até que seja organizada uma igreja e edificada uma humilde casa de culto. Estou muito animada a crer que muitas pessoas que não são de nossa fé ajudarão consideravelmente com os seus recursos. A luz que me foi dada é que em muitos lugares, especialmente nas grandes cidades... será fornecida ajuda por tais pessoas. ...

Os que se comprometem a trabalhar por Deus em nossas cidades precisam avançar com fé, fazendo o seu melhor. Ao vigiarem, trabalharem e orarem, Deus ouvirá e responderá suas petições. Eles obterão uma experiência que lhes será inestimável em seu trabalho

posterior. “Fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem”. Hebreus 11:1.

Minha mente está profundamente agitada. Em cada cidade há trabalho a ser feito. Os obreiros devem ir às cidades grandes.

Precisamos sentir a influência vivificante do Espírito Santo como os discípulos a sentiram no dia de Pentecoste. A respeito de sua experiência naquela ocasião, lemos: “Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e, com intrepidez, anunciavam a palavra de Deus. Da multidão dos que creram era um o coração e a alma. Ninguém considerava exclusivamente sua nem uma das coisas que possuía”. Atos 4:31-32.

O egoísmo foi expulso do coração. E “com grande poder os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça.” Atos 4:33. — Pacific Union Recorder, 23 de Outubro de 1902. [234]

Os campos estão maduros, 16 de Agosto

Não dizeis vós que ainda há quatro meses até à ceifa? Eu, porém, vos digo: erguei os olhos e vede os campos, pois já branquejam para a ceifa. João 4:35**.**

Os servos de Deus não devem dissipar seu tempo e energia trabalhando especialmente por aqueles que têm dedicado a vida inteira ao serviço de satanás, até que o ser todo se tenha corrompido. Quando os rejeitados vierem — e eles virão, como vieram a Cristo — não devemos proibi-los. Devemos estender-lhes a mão para auxiliá-los. Mas Deus chama obreiros que alcancem os que se acham em classes mais elevadas, e que, se convertidos, poderão por sua vez trabalhar por aqueles que têm a mesma posição social. Ele deseja ver talentos convertidos, e convertida influência no ministério alistado em Seu serviço. O Senhor está atuando em homens e mulheres de talento e influência, persuadindo-os a unir-se com aqueles que estão dando a última mensagem de misericórdia ao mundo.

Tem-se cometido um engano em designar jovens de ambos os sexos para trabalhar nas favelas de nossas cidades grandes. Poucos se salvarão como resultado desse trabalho. ... O Senhor me mostrou que a nossa tarefa é levar verdade àqueles que serão tanto produtores como consumidores. Há homens de talento e influência que estão ansiosos por algo que ainda não receberam. Que a verdade, em sua simplicidade, lhes seja apresentada. Se se converterem, exercerão poderosa influência em favor da verdade.

Deus tem homens a quem chamará ao Seu serviço, homens que não promoverão o trabalho da maneira desanimada como tem sido promovido no passado. Muitos que ainda não ouviram a mensagem a ser dada ao mundo, já aprenderam o significado da renúncia e abnegação. Virão para a verdade homens que hão de trabalhar com ardor e zelo, tato e entendimento. Que ninguém desanime a esses fervorosos obreiros. Eles cometerão erros em algumas coisas, e precisarão ser corrigidos e instruídos. Mas, homens que estão há mais

tempo na verdade, não têm cometido enganos também, e necessitado de correção e instrução? Quando cometeram erros, o Senhor não os expulsou, mas os curou e fortaleceu, oferecendo-lhes o Seu estandarte, para ser erguido no alto.

Deus escolhe os Seus mensageiros, e lhes dá a Sua mensagem; e Ele diz: "Não os embaraceis". Lucas 18:16. Novos métodos precisam ser introduzidos. O povo de Deus precisa despertar para a necessidade do tempo em que estão vivendo.

Cristo... sabia que quando o Espírito Santo fosse derramado sobre os discípulos, seria feita a colheita de Sua semeadura. Milhares se converteriam num só dia. ...

O tempo está passando, e o Senhor convoca os obreiros em todas as áreas de Seu trabalho para erguer os olhos e contemplar os campos maduros para a ceifa. — Pacific Union Recorder, 23 de Outubro de 1902. [235]

Advertindo os perdidos, 17 de Agosto

Como servos de Cristo, fazendo, de coração, a vontade de Deus; servindo de boa vontade, como ao Senhor e não como a homens. Efésios 6:6-7.

Na noite passada uma cena me foi apresentada. Pode ser que eu nunca me sinta livre para revelar tudo, mas revelarei alguma coisa.

Parecia que uma imensa bola de fogo caía sobre o mundo, destruindo grandes casas. De todos os lugares se erguia o clamor: "O Senhor veio! O Senhor veio!" Muitos estavam despreparados para encontrá-Lo, mas alguns estavam dizendo: "Louvai ao Senhor!"

— Por que estais louvando ao Senhor? — perguntavam aqueles sobre os quais estava vindo repentina destruição.

— Porque agora vemos o que estávamos aguardando.

— Se acreditáveis que estas coisas aconteceriam, por que não no-las contastes? — foi a terrível reação. — Não sabíamos destas coisas. Por que nos deixastes em ignorância? Repetidamente nos tendes visto; por que não vos destes a conhecer, e não nos avisastes do juízo vindouro, e de que deveríamos servir a Deus para que não perecêssemos? Agora estamos perdidos!

Cada membro deve exercitar o intelecto a fim de obter uma clara percepção da vontade de Deus para com ele; todos devem educar a voz, a fim de transmitir o conhecimento das Escrituras àqueles que se acham em ignorância. Que Deus nos ajude a permanecer como Daniel, em nossa condição e lugar durante os dias de graça que restam.

Pais, ensinai vossos filhos no tocante às coisas que sobrevirão à Terra, e levai-os a preparar-se para encontrar o Senhor em paz. Obtende conhecimento das Escrituras. Não enchais a cabeça com tolices de novelas. A capacidade nervosa do cérebro é necessária para aqueles que desejam compreender a verdade claramente, de modo a poderem ensiná-la inteligentemente a outros. Não possuímos excessiva capacidade mental. Jamais podemos nos dar ao luxo

de usar fumo ou bebidas alcoólicas, ou qualquer outra substância nociva, pois precisamos esforçar-nos a fim de conservar a mente lúcida para a obra de salvar pessoas. O Senhor Se alegra com os que manifestam ardente zelo em Seu serviço. Todos têm o privilégio de cultivar fielmente cada faculdade dada por Deus.

Naquele glorioso dia... os remidos exclamarão: "'Digno é o Cordeiro que foi morto' (Apocalipse 5:12) mas vive, triunfante Vencedor." Que alegria o obreiro sentirá então, ao se dirigir àqueles com os quais falou com temor e tremor — aqueles aos quais abriu as Escrituras, e com os quais orou, levando-os a tomar sua decisão ao lado da verdade. ... Todas as Suas providências serão então esclarecidas. — Manuscrito 102, 1904. [236]

Missionários de coração, 18 de Agosto

E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para Aquele que por eles morreu e ressuscitou. 2 Coríntios 5:15.

Os que se entregam à obra que lhes é designada não somente serão uma bênção a outros, como hão de ser eles próprios abençoados. A consciência do dever bem cumprido exercerá uma influência reflexa sobre sua própria alma. O acabrunhado esquecerá seu acabrunhamento, o fraco se tornará forte, o ignorante inteligente, e todos encontrarão um infalível auxiliador nAquele que os chamou.

A igreja de Cristo está organizada para o serviço. Sua senha é servir. Seus membros são soldados em preparo para o conflito sob as ordens do Príncipe de sua salvação. Pastores, médicos e professores cristãos têm uma obra mais vasta do que muitos têm reconhecido. Não lhes cumpre somente servir ao povo, mas ensinar-lhes a servir. Não devem apenas dar instruções nos retos princípios, mas educar seus ouvintes a comunicar os mesmos princípios. A verdade que não é vivida, que não é comunicada, perde seu poder vivificante, sua virtude restauradora. Sua bênção só pode ser conservada à medida que é partilhada com outros.

Necessita ser quebrada a monotonia de nosso serviço para Deus. Todo membro de igreja deve empenhar-se em algum ramo de atividade para o Mestre. Alguns não podem fazer tanto como outros, mas cada um deve efetuar o máximo para repelir a onda de doenças e aflições que está avassalando o mundo. ...

Obreiros educados, sendo consagrados a Deus, podem prestar mais variados serviços e realizar uma obra mais vasta, do que os não educados. Sua disciplina mental dá-lhes vantagens. Mas os que não são dotados de grandes talentos nem muita instrução podem trabalhar aceitavelmente por outros. Deus Se servirá de homens que desejam ser usados. Não são as pessoas mais brilhantes ou talentosas aquelas cujo trabalho produz maiores e mais duradouros resultados.

Necessitam-se homens e mulheres que ouviram uma mensagem do Céu. Os obreiros mais eficientes são os que atendem ao convite: “Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim.” Mateus 11:29.

São missionários de coração, os que são necessários. Aquele cujo coração é tocado por Deus é cheio de um grande anseio por aqueles que nunca Lhe conheceram o amor. Sua condição os impressiona com um senso de infortúnio pessoal. Expondo a própria vida, vai como mensageiro enviado pelo Céu e por ele inspirado para efetuar uma obra em que os anjos podem cooperar. — A Ciência do Bom Viver, 148-150. [237]

O trabalho de casa em casa, 19 de Agosto

Jamais deixando de vos anunciar coisa alguma proveitosa e de vo-la ensinar publicamente e também de casa em casa, testificando tanto a judeus como a gregos o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus. Atos 20:20-21.

A obra... teve de começar pequena; mas... pode ser administrada de modo a tornar-se de sustento próprio. Um excelente meio através do qual isso pode ser conseguido, é o de esforços bem dirigidos por aqueles que já estão na verdade, no sentido de que tragam outros para fortalecer e apoiar o trabalho. Essa foi a maneira como a igreja cristã foi estabelecida. Cristo primeiramente escolheu algumas pessoas, e convidou-as a que O seguissem. Então elas foram em busca de seus parentes e amigos, e os trouxeram a Cristo. Este é o modo como devemos trabalhar. Algumas pessoas trazidas e bem firmadas na verdade, serão, como os primeiros discípulos, obreiros em favor de outros. ... A tarefa agora é a de convencer as pessoas com a verdade. A melhor maneira de fazer isso é por meio de esforços pessoais, levando a verdade às suas casas, orando com elas, e abrindo-lhes as Escrituras. — The Review and Herald, 8 de Dezembro de 1885.

Nosso Salvador ia de casa em casa, curando os enfermos, confortando os tristes, consolando os aflitos, e dirigindo palavras de paz aos abatidos. Ele tomava as crianças nos braços, e as abençoava e dirigia palavras de esperança e conforto às mães cansadas. Com infatigável ternura e suavidade Se aproximava de todas as formas de infortúnio e aflição humanos. Não em Seu próprio proveito, mas no dos outros, Ele trabalhava. Era o servo de todos. Sua comida e bebida era levar esperança e forças a todos com quem entrava em contato. E, ouvindo homens e mulheres as verdades que Lhe caíam dos lábios... brotava-lhes no coração a esperança. — Obreiros Evangélicos, 188.

Paulo, além de trabalhar publicamente, ia de casa em casa pregando o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor

Jesus Cristo. Ele visitava os homens em seus lares, e implorava-lhes com lágrimas, expondo-lhes todo o plano divino. Jesus manteve contatos pessoais com os homens. Ele não Se manteve à distância, e afastado daqueles que precisavam de Sua ajuda. ... Precisamos aproximar-nos do coração daqueles que necessitam de nosso auxílio. Precisamos abrir a Bíblia ao entendimento, apresentar os requisitos da lei de Deus, ler as promessas aos hesitantes, insistir com os retraídos, despertar os indiferentes, e fortalecer os fracos. — The Review and Herald, 24 de Abril de 1888.

Precisamos ter o espírito que constrangeu o apóstolo Paulo a ir de casa em casa, suplicando com lágrimas, e ensinando "o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus". Atos 20:21. — The Review and Herald, 13 de Março de 1888. [238]

A simpatia abre portas, 20 de Agosto

O Filho do homem... não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida em resgate por muitos. Mateus 20:28.

Muitos não têm fé em Deus e perderam a confiança nos homens. Mas apreciam atos de simpatia e solicitude. Ao verem alguém que não busca honras ou compensações terrenas vir a seu lar para servir aos doentes, alimentar os famintos, vestir os nus, e consolar os tristes, indicando-lhes ternamente Aquele cujo amor e piedade o obreiro humano não é senão o mensageiro — ao verem isso, seu coração é tocado. Brota a gratidão, anima-se a fé. Eles vêem que Deus tem cuidado deles, e assim se preparam para ouvir o ensinamento de Sua Palavra.

Tanto em missões no estrangeiro como na própria pátria todos os missionários, sejam homens ou mulheres, obterão acesso mais imediato ao povo e verão sua utilidade grandemente aumentada, se forem capazes de auxiliar os doentes. Mulheres que vão como missionárias para terras pagãs poderão dessa maneira encontrar oportunidade de dar o evangelho às mulheres de tais terras, quando todas as demais portas de acesso estiverem fechadas. Todos os obreiros evangélicos devem saber como fazer tratamentos simples, que ajudem a aliviar a dor e a remover a doença.

Os obreiros evangélicos também devem ser capazes de dar instruções sobre os princípios do viver sadio. Há enfermidades por toda parte, e muitas delas poderiam ser evitadas se fosse dada atenção às leis de saúde. As pessoas precisam ver a aplicação dos princípios de saúde em seu bem-estar, nesta vida e na por vir. Precisam despertar para a responsabilidade que têm sobre a habitação humana, preparada pelo seu Criador como Sua morada, e da qual Ele espera que sejam fiéis mordomos.

Milhares necessitam e prazerosamente receberiam instruções sobre métodos simples de tratamento dos doentes — métodos que estão tomando o lugar das drogas venenosas. Há grande necessi-

dade de instrução com respeito à reforma dietética. Errôneos hábitos alimentares e utilização de alimentos nocivos são em grande parte responsáveis pela intemperança, crimes e perversidades que atormentam o mundo.

Ao ensinar princípios de saúde, mantende em mente os grandes objetivos da reforma, isto é, que o seu objetivo é assegurar o maior desenvolvimento possível do corpo, mente, e espírito. Demonstrai que as leis da natureza, sendo leis de Deus, se destinam ao nosso bem-estar; que a obediência às mesmas promove a felicidade nesta vida e ajuda no preparo para a vida por vir. — The Review and Herald, 24 de Dezembro de 1914. [239]

Convidar os jovens, 21 de Agosto

Sempre que o fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes. Mateus 25:40.

Vivemos num mundo de pecado e tentação, e os jovens estão perecendo sem Cristo ao nosso redor. E Cristo deseja que trabalheis pelos jovens de todas as formas possíveis e imagináveis. Se tendes uma casa, e um lar feliz, convidai os jovens que não têm lar, convidai os jovens que necessitam de auxílio, que precisam de simpatia e de palavras afáveis, cortesia e respeito. Eles querem tudo isso. Se quereis trazê-los a Cristo, precisais demonstrar vosso amor e respeito pela aquisição feita por Seu sangue — as pessoas que Ele resgatou pelo preço infinito de Sua própria vida. E não é isso suficiente para levar-nos, tão logo nos tornemos um ramo da vinha, a produzir frutos? ...

No Céu veremos os jovens que tivemos ajudado, os jovens que convidamos a vir a nossa casa, os que desviamos da tentação, os jovens que procuramos evitar que se tornassem bêbados e fumantes, e bebedores de vinho, e todos esses hábitos que estão destruindo os alicerces da casa, obscurecendo o cérebro, e tirando a razão, e deixando os homens privados de mente e corpo sadios. ... O que queremos? Um rosto que reflita o brilho da glória de Deus; queremos um rosto que reflita a semelhança do divino. Queremos um caráter remodelado. Queremos que a imagem de Cristo seja restaurada em nós. Que Deus nos ajude, para que possamos... fazer o melhor no curso de nossa existência.

Não tendes tempo a perder no teatro ou no salão de danças. Não tendes tempo para murmurações. Isso é tempo perdido. Não tendes tempo para jogar cartas. Não tendes tempo para assistir a corridas de cavalos. Não tendes tempo para assistir a espetáculos. Como está minha vida? Mantenho eu uma ligação viva com Deus? Se a mantenho, preciso procurar ganhar as pessoas que se sentem atraídas por esses prazeres externos. Satanás tem controlado isso. Satanás

inventou um prazer atrelado a outra emoção estimulante. Sem tempo de contemplar a Deus, sem tempo para pensar no Céu ou nas coisas celestiais, sem tempo para estudar a Bíblia, sem tempo de aplicar interessados esforços por aqueles que estão longe de Cristo.

Mas os que... estão se entregando a Jesus... podem ouvir a voz que pronunciará a bênção: "Vinde, benditos de Meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo." Mateus 25:34. Esta é a predestinação divina. ... Foi preparada para toda pessoa que queira obedecer a Deus e trabalhar de acordo com os planos de Cristo, porque quando receberem o tesouro da recompensa celestial, participarão da alegria do Senhor, uma vez que sua alegria se achava repleta da alegria de Cristo, que consistia em ganhar pessoas para o Salvador. — Manuscrito 43, 1894. [240]

Os jovens devem ajudar os jovens, 22 de Agosto

Assim, pois, seguimos as coisas da paz e também as da edificação de uns para com os outros. Romanos 14:19.

Falei com ardor aos estudantes, insistindo com eles a respeito da instrução na Palavra de Deus, e pedindo-lhes que tenham em mente a escola superior, para a qual, se forem fiéis, logo serão transferidos. ...

Desejo que esses estudantes façam o seu melhor, e que não coloquem nenhuma pedra de tropeço em seu caminho ou no caminho dos outros, mas que se esforcem individualmente para ser cristãos, procurando, através de diligente estudo e fervorosa oração, obter o preparo essencial para um serviço aceitável na causa de Deus.

Anseio ver os jovens auxiliando uns aos outros a obter uma experiência cristã mais elevada. Estamos nos preparando para o grande exame do dia em que cada caso será para sempre decidido. Em virtude desse solene evento, não apenas os jovens, mas todos os que buscam a vida eterna, precisam colocar toda a capacidade do coração e da mente na tarefa de conhecer a vontade de Cristo. Temos sérios conflitos a enfrentar e importantes vitórias a ganhar. ...

Humilhai vosso coração perante o Senhor. Mantende o coração e a mente puros e limpos, e livres de embaraços mundanos. Toda faculdade de uma vida santificada será utilizada para o serviço de Deus.

Em determinada batalha, quando o inimigo obrigava um dos regimentos da força de ataque a recuar, o porta-bandeira se manteve à frente, enquanto as tropas retrocediam. O capitão gritou-lhe que levasse a bandeira para trás, mas a resposta do porta-bandeira foi: "Leve os homens para junto da bandeira." Esse é o espírito que devemos manifestar. Compete a cada fiel porta-estandarte levar os homens para junto da bandeira. O Senhor pede devoção sem reservas. Muitos professos cristãos não têm a coragem e a energia de conduzir-se a si mesmos, e àqueles a eles ligados, para junto do verdadeiro

estandarte. Não irão os porta-estandartes, como homens bravos e verdadeiros, levar os homens para junto da bandeira, lembrando-se que Cristo, o Capitão de nossa salvação, Se acha em campo?

De todos os países está a soar o chamado macedônico: “Passa e ajuda-nos”. Deus está abrindo campos diante de nós. Se os instrumentos humanos cooperarem com os divinos, muitas pessoas serão ganhas para a verdade. O Espírito do Senhor será bondosamente manifestado. ...

Todo coração santificado deve responder agora, procurando proclamar a mensagem vivificante. ... Se homens e mulheres, em humildade e fidelidade assumirem a tarefa que Deus lhes designou, o poder divino será revelado na conversão de pessoas para a verdade. Maravilhosos serão os resultados de seus esforços. — Carta 44, 1911.

[241]

O poder da influência, 23 de Agosto

Fazei caminhos retos para os vossos pés, para que não se extravie o que é manco; antes, seja curado. Hebreus 12:13.

Não podemos imaginar quão poderosa para o bem ou para o mal é nossa influência sobre aqueles com os quais nos associamos. ...

Meus prezados jovens amigos: podeis manter a simplicidade da verdadeira piedade. Podeis prosseguir em conhecer ao Senhor, pois como a alva a Sua vinda é certa. Podeis saber que Ele é vosso Ajudador. Tereis mais luz, alegria, esperança e consolo em Jesus Cristo, ao entregardes vossa vida aos cuidados dos poderes celestiais, e ao vos separardes das influências corruptoras do mundo.

Fazer caminhos retos para os nossos pés é a nossa tarefa. “Corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta, olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus.” Hebreus 12:1-2. Ele estará conosco todos os dias, ao avançarmos pelo caminho estreito, e através da porta estreita que conduz à vida eterna. Ele será vosso Ajudador e vossa Força. Louvemo-Lo mais. Todos temos recebido muito pelo qual louvá-Lo. Então falemos muito sobre Ele, e O amemos.

Aqui estão crianças pequenas. Cristo vos ama. Quando as mães trouxeram criancinhas a Jesus, para que lhes impusesse as mãos, abençoando-as, os discípulos se prepararam para afastá-las. O Mestre estava ensinando importantes lições ao povo, e os discípulos entenderam que Ele não devia ser interrompido. Jesus ouviu suas palavras, e disse: “Deixai vir a Mim os pequeninos e não os embaraceis, porque dos tais é o reino de Deus.” Lucas 18:16.

Sinto profundo interesse por todas essas criancinhas, e esperamos que as trateis com muita mansidão. Na família, os mais velhos devem ser pacientes e bondosos com os irmãos e irmãs mais novos. Eles podem ajudar a educar os pequenos no conhecimento da Bíblia. Não ponhais energia em vossa voz ao falar-lhes. Ponde a felicidade que advém do procedimento correto, agradável ao Senhor. ...

Se continuamente buscardes o auxílio do Senhor, não precisareis, ao orardes durante o culto vespertino, vos arrepender de palavras ásperas ou desanimadoras, e atos descorteses durante o dia. Apegai-vos a Cristo por meio de uma fé viva, e então animai os filhos menores. Eles errarão algumas vezes, e poderão fazer travessuras, mas não vos desanimeis. Protegei-os tanto quanto possível da tentação, e incentivai-os a obedecer ao Senhor. ...

Supliquemos ao Senhor, no lar e na igreja, que tenhamos bom ânimo, e que possamos avançar passo a passo, para a frente e para cima, rumo ao Céu. — Manuscrito 61, 1907. [242]

Ir aos necessitados, 24 de Agosto

Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o perdido. Lucas 19:10.

Todo o Universo celestial está intensamente interessado em todo penitente que vem a Jesus; e está interessado também no impenitente — naqueles que espera ver salvos pelo arrependimento e reforma. Anjos observam cada ato nosso. Eles têm conhecimento de cada palavra proferida, e têm o intenso desejo de ver-nos dando valor supremo ao ensino da Palavra de Deus. Desejam que aprendamos da mansidão e humildade de Cristo — a mais elevada de todas as ciências, a ciência do contentamento, humildade e amor por intermédio de Jesus Cristo.

Os anjos desejam que aprendamos que "o Filho do homem veio buscar e salvar o perdido". Lucas 19:10. Cristo não veio para salvar os bons e justos, mas os perdidos. Irmãos e irmãs, quando virdes alguém se desviando da verdade, e colocando em perigo sua esperança de salvação eterna, achegai-vos ao seu lado, e procurai ajudá-lo de todas as formas que puderdes. Perguntai-lhe a respeito de suas necessidades; orai com ele; trabalhai bondosa e pacientemente com ele; jamais desistais de ajudá-lo.

Os membros têm uma obra a fazer no sentido de tomar interesse nos jovens. Devem dar-lhes as mãos e manifestar bondoso interesse em seu bem-estar. Protejamos os jovens, tanto quanto possível, das tentações e seduções mundanas. Consigamos, se possível, algum emprego para eles, através do qual sua mente possa se ocupar com aquilo que é enobrecedor. Esse é um genuíno ministério — um ministério que Deus aprova, e que ergue perante o benfeitor e perante o beneficiado uma norma contra o inimigo. Satanás não pode vencer com suas artimanhas os que por palavra e ação são ministros de justiça. ...

A todos é dado o privilégio de ajudar o seu próximo a firmar os pés sobre a Rocha Eterna. ...

Cristo jamais cessa de buscar-nos quando nos extraviamos do redil. Caminhando incansavelmente, Ele nos busca até nos encontrar, e nos traz de volta para o Seu aprisco. Em repetidas ocasiões teríamos perecido, não fora o Seu amoroso cuidado. ... Quase não nos apercebemos do poder de que dispõem as forças em atuação neste mundo. Todo o exército celestial está procurando salvar o que se havia perdido; os anjos caídos estão trabalhando com o poder que vem de baixo para neutralizar os esforços de Cristo e Seus colaboradores. ...

Que Deus nos ajude a combater o bom combate da fé, e a revestir-nos de toda a armadura, e depois de termos vencido tudo, permanecer inabaláveis. ... Zelemos pelas pessoas como indivíduos que terão de prestar contas. — Manuscrito 102, 1904. [243]

Deus chama os jovens, 25 de Agosto

Tu me tens ensinado, ó Deus, desde a minha mocidade; e até agora tenho anunciado as Tuas maravilhas. Salmos 71:17.

Há uma grande obra a ser feita na vinha do Mestre. Para cumprir essa tarefa, Deus convida homens aos quais deu habilidade para o serviço. Ele nada faz sem a cooperação do homem.

Sempre que o Senhor tem um trabalho a ser realizado, Ele chama não apenas os oficiais comandantes, mas todos os obreiros. Ele chama jovens de ambos os sexos que tenham a mente sadia e ativa. Deseja que apliquem no trabalho suas puras e sadias faculdades, cérebro, ossos e músculos. Devem tomar parte no conflito contra os principados e potestades, e contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes.

Os homens nada possuem, exceto aquilo que Deus lhes confiou. Não devem condescender com o orgulho ou vangloriar-se de seus talentos. Devem a Deus tudo que lhes torna possível trabalhar para Ele. Entretanto, todo homem tem uma parte a desempenhar em seu preparo para o serviço. Por meio de diligente estudo, e grande esforço, ele deve cultivar todas as suas faculdades. Então o poder divino certamente se combinará com os seus esforços.

Alguns jovens que estão insistindo em entrar na obra não têm real competência para ela. Não entendem que precisam ser ensinados antes de poderem ensinar. Salientam o fato de que homens de pouco preparo têm trabalhado com relativo sucesso. Mas se esses homens tiveram êxito é porque colocaram o coração e a mente na obra. ... A causa de Deus necessita de homens competentes.

O que é redenção? É o processo de treinamento para o Céu. Esse treinamento representa mais do que o conhecimento obtido nos livros. Representa conhecimento de Cristo, e libertação de idéias, hábitos e práticas obtidos na escola do príncipe das trevas. A pessoa precisa se libertar de tudo que se opõe à lealdade a Deus. A resistência ao mal precisa ser incentivada. ...

Deus a todos dá oportunidade de desenvolver o caráter, nesta vida. Todos podem ocupar o lugar designado em Seu grandioso plano. O Senhor aceitou a Samuel ainda em tenra idade, porque seu coração era puro e ele tinha reverência para com Deus. Ele foi dado a Deus, como oferta consagrada, e o Senhor o tornou, mesmo em sua infância, um conduto de luz.

Uma vida consagrada, como foi a de Samuel, é de grande valor aos olhos de Deus. Se os jovens de hoje se consagrarem como o fez Samuel, o Senhor os aceitará e os usará em Sua obra. E poderão dizer de sua vida como o salmista: "Tu me tens ensinado, ó Deus, desde a minha mocidade; e até agora tenho anunciado as Tuas maravilhas." Salmos 71:17. — Manuscrito 51, 1900. [244]

O que é religião pura? 26 de Agosto

A religião pura e sem mácula, para com o nosso Deus e Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e a si mesmo guardar-se incontaminado do mundo. Tiago 1:27.

O que é religião pura? Cristo nos disse que religião pura é o exercício da piedade, simpatia, e amor no lar, na igreja, e no mundo. Esse é o tipo de religião a ser ensinado às crianças, e é algo genuíno. Ensinai-Lhes que não devem centralizar os pensamentos em si mesmas, mas que onde quer que haja necessidade e sofrimento humanos, há ali campo para trabalho missionário. ...

Há muitos que perguntam, como o doutor da lei: "Quem é o meu próximo?" Lucas 10:29. A resposta nos é dada através das circunstâncias que tiveram lugar perto de Jericó, quando o sacerdote e o levita passaram de largo, deixando o pobre e ferido estrangeiro para ser cuidado pelo bom samaritano. Todo aquele que está padecendo necessidade é nosso próximo. Cada errante filho e filha de Adão que foi iludido por Satanás e escravizado por hábitos errôneos que debilitam a masculinidade ou feminilidade dada por Deus, é meu próximo. ...

Quem dera que os filhos fossem educados desde a primeira infância, e através da meninice e juventude, de modo a entenderem qual é o trabalho missionário a ser realizado ao seu redor. Que o lar se torne um lugar de instrução religiosa. Os pais devem ser porta-vozes do Senhor Deus de Israel, para ensinar os preceitos do verdadeiro cristianismo, e devem ser exemplos do que os princípios de amor podem fazer por homens e mulheres.

Precisamos pensar e tomar interesse nas pessoas que necessitam de nosso amor, ternura e cuidado. Devemos lembrar-nos constantemente que somos representantes de Cristo, e que devemos repartir as bênçãos que Ele dá, não com aqueles que podem recompensar-nos em troca, mas com os que irão apreciar as dádivas que suprirão suas necessidades temporais e espirituais. Os que promovem festas com

o objetivo de ajudar aqueles que desfrutam de escassas alegrias, com o objetivo de iluminar suas vidas sombrias, com o objetivo de diminuir sua pobreza e aflição, estão agindo desinteressadamente e em harmonia com as instruções de Cristo. — The Review and Herald, 12 de Novembro de 1895.

As boas ações são os frutos que Cristo requer que produzamos: palavras gentis, atos de bondade, de terna consideração para com os pobres, os necessitados, e aflitos. Quando os corações se solidarizam com corações sobrecarregados de desânimo e pesares, quando as mãos se estendem para socorrer os necessitados, quando os nus são vestidos, e os estrangeiros convidados a assentar-se em nossa sala e a ocupar um lugar em nosso coração, os anjos se aproximam e uma melodia responsiva ecoa no Céu. — Testemunhos para a Igreja 2:25. [245]

Através da colportagem, 27 de Agosto

No meio de vós, Eu sou como quem serve. Lucas 22:27.

A colportagem é uma área importante e extremamente lucrativa do trabalho evangelístico. Nossas publicações podem ir a lugares onde não se pode realizar reuniões. Em tais lugares o fiel colportor-evangelista assume o lugar do pregador real. ...

Possa o Senhor mover muitos de nossos jovens a entrar no campo da colportagem como colportores-evangelistas. Por meio do trabalho de colportagem a verdade é apresentada a milhares que de outro modo não a ouviriam. Temos pouco tempo para trabalhar. Muitos, muitos mesmo, precisam ter a rapidez dos "apressadinhos" que os desperte e leve a trabalhar. O Senhor chama obreiros neste exato momento. ...

Por que não há agora uma busca mais diligente do Senhor, para que centenas de pessoas possam ser cheias do Espírito Santo, e sair rapidamente a proclamar a verdade, "confirmando a palavra por meio de sinais"? Marcos 16:20. Nossa missão é deixar que a luz emitida pela página impressa brilhe por todas as partes. Por meio da página impressa a luz alcança indivíduos isolados, que não têm oportunidade de ouvir os pregadores reais. Esse é o trabalho missionário mais abençoado. Os colportores podem ser a mão ajudadora do Senhor, abrindo portas para a penetração da verdade.

Jovens cristãos devem ser escolhidos para vender os livros que contêm a verdade presente. ... Esse é um trabalho sagrado, e os que são nele admitidos devem estar aptos a testemunhar por Cristo.

Os jovens que se lançam nesse trabalho devem estar ligados aos que têm mais experiência, e que, se forem dedicados a Deus, poderão ser uma grande bênção a eles, ensinando-lhes as coisas de Deus e mostrando-lhes como melhor trabalhar para Ele. Se os jovens desenvolverem a sua própria salvação com temor e tremor, saberão por experiência própria que Deus está efetuando neles tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade.

Não apenas os homens, mas também as mulheres podem entrar no campo da colportagem. E os colportores devem sair de dois em dois. Esse é o plano de Deus.

Fui instruída a incentivar decididos esforços para conseguir mãos ajudadoras para fazer trabalho missionário, dar estudos bíblicos e vender livros contendo a verdade presente. Desta maneira, um hábil trabalho pode ser feito na salvação de pessoas. Jovens, vosso auxílio é requerido. Fazei um concerto com Deus, por meio de sacrifício. Apegai-vos ao Seu trabalho. Ele é vossa suficiência. Sede fortes, sede fortes. — Pacific Union Recorder, 23 de Outubro de 1902. [246]

Alívio físico — Único acesso à alma, 28 de Agosto

O povo que jazia em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região e sombra da morte resplandeceu-lhes a luz. Mateus 4:16.

Muitos que vivem na região e sombra da morte precisam agora ser instruídos nas verdades do evangelho. Quase todo o mundo jaz em impiedade. A cada crente em Cristo foram dadas palavras de esperança para os que jazem em trevas. ...

Necessita-se de jovens zelosos e dedicados que entrem na obra como enfermeiros. ... O Senhor deseja homens e mulheres sábios, que possam atuar como enfermeiros, a fim de confortar e ajudar os doentes e sofredores. Quem dera que todos os aflitos pudessem ser atendidos por médicos e enfermeiros cristãos, os quais poderiam ajudá-los a depor o corpo cansado e dolorido sob os cuidados do Grande Médico, e a Ele olhar com fé em busca de restabelecimento! Se através de criterioso atendimento o paciente for levado a entregar a vida a Cristo, e a conduzir seus pensamentos em obediência à vontade de Deus, uma grande vitória terá sido alcançada.

Em nosso atendimento diário vemos muitas faces atormentadas e pesarosas. O que revela a angústia de tais faces? Revela a necessidade que a pessoa tem da paz de Cristo. Homens e mulheres, ansiosos por algo que não possuem, têm procurado suprir suas necessidades nas sistemas rotas do mundo. Que os tais ouçam a voz que diz: "Ah! Todos vós, os que tendes sede, vinde às águas." Isaías 55:1. Almas cansadas, que não sabeis o que procurais, vinde à água da vida. O Céu todo anela por vós. "Vinde a Mim para terdes vida".

Há muitas linhas de conduta que podem ser executadas pelo enfermeiro-missionário. Há oportunidades para enfermeiros bem preparados irem aos lares e ali se esforçarem para despertar o interesse na verdade. Em quase todas as comunidades há inúmeras pessoas que se recusam a ouvir os ensinos da Palavra de Deus ou assistir a algum culto. Para que eles sejam alcançados pelo evange-

lho, é preciso que este seja levado aos seus lares. Freqüentemente, o alívio de suas necessidades físicas constitui a única maneira pela qual eles podem ser abordados.

Enfermeiros-missionários que cuidam dos doentes e atenuam o sofrimento dos pobres encontrarão muitas oportunidades de orar com eles, de ler-lhes a Palavra de Deus e falar-lhes do Salvador. Eles podem orar com e pelos desamparados, que não têm força de vontade para controlar os apetites que as paixões degradaram. Podem trazer um raio de esperança à vida dos derrotados e desalentados. A demonstração de amor desinteressado, manifestado em atos de bondade imparcial, fará com que esses sofredores acreditem mais facilmente no amor de Cristo. — The Review and Herald, 24 de Dezembro de 1914. [247]

O ministério da música, 29 de Agosto

A minha língua exaltará a Tua justiça. Salmos 51:14.

O ensino de canto é muito necessário em todas as escolas. ... Deveria haver muito mais interesse. Os alunos que aprenderam a cantar com voz melodiosa, maviosos cânticos evangelísticos, de tal modo que as palavras sejam facilmente entendidas, podem ser uma grande bênção como cantores evangelistas. Encontrarão muitas oportunidades de usar o talento que Deus lhes deu, levando melodias e influência benéfica a muitos lugares solitários obscurecidos pelo pecado, sofrimento e aflição, e cantando àqueles que raramente têm oportunidade de beneficiar-se de algum tipo de ministério evangélico.

Ide pelos caminhos e valados. Esforçai-vos para alcançar tanto as classes mais elevadas como as mais baixas. Entrai nos lares dos ricos e dos pobres. Ao irdes de casa em casa para cantar, perguntai: "Gostaríeis que cantássemos? Teremos prazer em realizar um serviço de cânticos convosco, e fazer uma pequena oração pedindo a Deus que nos guarde." Poucos vos recusarão entrada. — Manuscrito 67, 1903.

Acariciava-se um espírito de devoção (nas escolas dos profetas). Não somente se ensinava aos estudantes o dever de orar, mas ensinava-se-lhes como orar, como aproximar-se de seu Criador, como exercer a fé nEle, e como compreender os ensinos de Seu Espírito e obedecer-lhes. Intelectos santificados tiravam do tesouro de Deus coisas novas e velhas, e o Espírito de Deus Se manifestava na profecia e no cântico sagrado.

Fazia-se com que a música servisse a um santo propósito, a fim de erguer os pensamentos àquilo que é puro, nobre e edificante, e despertar na alma devoção e gratidão para com Deus. Que contraste entre o antigo costume, e os usos a que muitas vezes é a música hoje dedicada! Quantos empregam este dom para exaltar o eu, em vez de usá-lo para glorificar a Deus! O amor pela música leva os incautos a

unir-se com os amantes do mundo nas reuniões de diversões aonde Deus proibiu a Seus filhos irem. Assim aquilo que é uma grande bênção quando devidamente usado, torna-se um dos mais bem-sucedidos fatores pelos quais Satanás distrai a mente, do dever e da contemplação das coisas eternas.

A música faz parte do culto de Deus, nas cortes celestiais, e devemos esforçar-nos, em nossos cânticos de louvor, por nos aproximar tanto quanto possível da harmonia dos coros celestiais. O devido cultivo da voz é um aspecto importante da educação, e não deve ser negligenciado. O cântico, como parte do culto religioso, é um ato de adoração, tanto como a prece. — Patriarcas e Profetas, 594. [248]

A alegria do serviço por Cristo, 30 de Agosto

O que semeia com fartura, com abundância também ceifará. 2 Coríntios 9:6.

Ministério significa serviço, e é a esse ministério que somos chamados. É uma desonra a Deus que alguém escolha uma vida de satisfação própria. Meus irmãos e irmãs, estais cônscios do fato de que cada ano milhares e milhares de pessoas estão perecendo, morrendo em seus pecados porque a luz da verdade não brilhou em seu caminho? ...

Há uma grande obra a ser feita em nosso mundo. Homens e mulheres devem ser convertidos, não pelo dom de línguas ou pela realização de milagres, mas pela pregação do Cristo crucificado. Por que retardar o esforço para tornar o mundo melhor? Por que esperar que algo maravilhoso seja feito, ou que alguma aparelhagem dispendiosa seja providenciada? Por mais humilde que seja vossa esfera de ação, por mais humilde que seja vosso trabalho, se trabalhardes em harmonia com os ensinos do Salvador, Ele Se revelará por vosso intermédio, e vossa influência atrairá pessoas a Ele. Ele honrará os mansos e humildes que zelosamente procurarem servi-Lo. Em tudo que fizermos, quer nosso trabalho seja na oficina, na fazenda, ou no escritório, devemos esforçar-nos para salvar pessoas.

Precisamos semear sobre todas as águas, conservando-nos no amor de Deus, trabalhando enquanto é dia, e utilizando os meios que nos foram confiados, ao serviço do Mestre. O que quer que nossas mãos encontrem para fazer, trabalhando enquanto é dia, deve ser feito com disposição; qualquer que seja o sacrifício que sejamos chamados a fazer, devemos fazê-lo alegremente. Ao semearmos sobre todas as águas, perceberemos a verdade das palavras: "O que semeia com fartura, com abundância também ceifará". 2 Coríntios 9:6.

Tudo devemos à graça, à soberana graça. A graça instituiu nossa redenção, nossa regeneração, e nossa adoção como co-herdeiros com Jesus Cristo. Que esta graça seja revelada a outros.

O Salvador toma aqueles que se deixam moldar e os usa para a glória do Seu nome. Usa material que outros deixariam de lado, e atua em todos os que a Ele se entregam. Deleita-Se em utilizar material aparentemente inútil — aqueles a quem Satanás desvalorizou, e através dos quais trabalhou — e os torna súditos da Sua graça. Cristo Se rejubila em libertá-los do sofrimento, e da ira que cairá sobre os desobedientes. Faz de Seus filhos Seus instrumentos no cumprimento dessa obra, e em cujo êxito, mesmo nessa vida, eles encontram uma preciosa recompensa.

Mas que é isso em comparação com a alegria que terão no grande dia da revelação final? — The Review and Herald, 5 de Janeiro de 1905. [249]

A recompensa dos obreiros de Cristo, 31 de Agosto

Ao dares um banquete, convida os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos; e serás bem-aventurado, pelo fato de não terem eles com que recompensar-te; a tua recompensa, porém, tu a receberás na ressurreição dos justos. Lucas 14:13-14.

A recompensa dos obreiros de Cristo é participar do Seu júbilo. Esse júbilo, que Cristo aguarda com intenso desejo, se acha contido em Seu pedido ao Pai: "A Minha vontade é que onde Eu estou, estejam também comigo os que Me deste." João 17:24.

Os anjos estavam esperando para saudar a Jesus, ao ascender Ele após Sua ressurreição. Eles ansiavam saudar novamente seu amado Comandante, que lhes era devolvido da prisão da morte. Impetuosamente O rodearam ao adentrar Ele os portais celestiais. Ele, porém, os afastou brandamente. Seu coração estava com o solitário e pesaroso grupo de discípulos que havia deixado no Monte das Oliveiras. E ainda está com os Seus filhos que se debatem na Terra, e que ainda têm de travar a batalha contra o destruidor. "Pai", diz Ele, "a Minha vontade é que onde Eu estou, estejam também comigo os que Me deste." João 17:24.

Os remidos de Cristo são as Suas jóias, Seu precioso e peculiar tesouro. "Eles são pedras de uma coroa" (Zacarias 9:16) — "a riqueza da glória da Sua herança nos santos." Efésios 1:18. Neles "Ele verá o fruto do penoso trabalho de Sua alma e ficará satisfeito". Isaías 53:11.

E não se regozijariam também os Seus obreiros, ao contemplarem o fruto de seus trabalhos? ...

Todo impulso do Espírito Santo induzindo os homens para o bem e para Deus, é registrado nos livros do Céu, e no dia de Deus todo aquele que tiver se entregado como um instrumento para a atuação do Espírito Santo, terá permissão para contemplar o que sua vida efetuou.

Maravilhosa será a revelação, quando os preciosos resultados da influência santificada forem trazidos ao conhecimento. Qual não será a gratidão das pessoas com as quais nos encontraremos nas cortes celestiais, ao compreenderem elas o compassivo e amoroso interesse havido em sua salvação! Todo louvor, honra e glória serão dados a Deus e ao Cordeiro, por nossa redenção; mas não será subtraída da glória de Deus a expressão de gratidão aos instrumentos que Ele empregou na salvação de pessoas prestes a perecer.

Os remidos encontrarão e reconhecerão aqueles cuja atenção eles dirigiram para o exaltado Salvador. Que bendita conversação terão com estas pessoas! "Eu era um pecador", dirão, ... "e vos dirigistes a mim, chamando-me a atenção para o precioso Salvador como sendo minha única esperança. E nEle cri." ... Que regozijo haverá quando esses remidos encontrarem e saudarem aqueles que manifestaram interesse por eles! — The Review and Herald, 5 de Janeiro de 1905. [250]

Setembro

O preparo para a vinda de Cristo, 1 de Setembro

Aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus, o qual a Si mesmo Se deu por nós, a fim de remir-nos de toda iniqüidade e purificar, para Si mesmo, um povo exclusivamente Seu, zeloso de boas obras. Tito 2:13-14.

Este texto ensina uma lição muito diferente daquela que é apresentada nas palavras de muitos que professam crer no evangelho. Somos exortados a viver sóbria, correta, e piedosamente no mundo presente, e a esperar o glorioso aparecimento do grande Deus e Salvador Jesus Cristo. Alguns têm feito objeções ao meu trabalho, porque ensino ser nosso dever aguardar o aparecimento pessoal de Cristo nas nuvens do céu. Eles têm dito: "Ao ouvirdes a Sra. White falar sobre a vinda de Cristo, pensaríeis que o dia do Senhor está bem perto; ela vem pregando sobre esse mesmo assunto nos últimos quarenta anos, mas o Senhor ainda não veio."

Essa mesma objeção poderia ter sido feita contra as palavras do próprio Cristo. Ele disse pela boca de Seu amado discípulo: "Certamente, venho sem demora." E João responde: "Amém. Vem, Senhor Jesus!" Apocalipse 22:20. Jesus falou essas palavras como advertência e ânimo ao Seu povo, e por que não deveríamos dar-lhes atenção? O Senhor disse que os fiéis é que seriam achados vigiando e esperando por Ele. Foi o mau servo que disse: "Meu senhor demora-se" (Mateus 24:48), e passou a espancar os seus companheiros, e a comer e beber com embriagados.

O tempo exato da segunda vinda de Cristo não nos é revelado. Jesus disse: "A respeito daquele dia e hora ninguém sabe". Mateus 24:36. Mas Ele também deixou sinais da Sua vinda, ao dizer: "Quando virdes todas estas coisas, sabei que está próximo, às portas". Mateus 24:33. E disse-lhes que quando os sinais da Sua vinda surgissem, eles deviam exultar e erguer a cabeça, porque a sua redenção se aproxima. Tendo em vista essas coisas, o apóstolo escreveu:

“Mas vós, irmãos, não estais em trevas, para que esse dia como ladrão vos apanhe de surpresa; porquanto vós todos sois filhos da luz e filhos do dia”. 1 Tessalonicenses 5:4-5. Como não sabemos a hora da vinda de Cristo, precisamos viver sóbria e piedosamente no mundo presente, “aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus”. Tito 2:13. ...

O Seu povo deve preservar suas características peculiares como Seus representantes. Há trabalho para cada um fazer. O rico deve utilizar seus recursos, o dignitário sua influência, o douto sua sabedoria, o pobre sua virtude, se quiserem ser obreiros eficientes de Deus. Devem estabelecer um relacionamento correto com Deus, para que possam refletir a luz da glória de Deus, que resplandece na face de Jesus Cristo. ... Devem advertir os homens quanto ao juízo vindouro. Devem representar Cristo ao povo. — Signs of the Times, 24 de Junho de 1889. [251]

Dar tudo e tudo receber, 2 de Setembro

O Senhor, tenho-O sempre à minha presença; estando Ele à minha direita, não serei abalado. Salmos 16:8.

Muitos têm a idéia de que devem fazer sozinhos parte do trabalho. Confiaram em Cristo para o perdão dos pecados, mas agora procuram por seus próprios esforços viver retamente. Mas qualquer esforço como este terá de fracassar. Diz Jesus: "Sem Mim nada podeis fazer." João 15:5. Nosso crescimento na graça, nossa felicidade, nossa utilidade — tudo depende de nossa união com Cristo. É pela comunhão com Ele, todo dia, toda hora — permanecendo nEle — que devemos crescer na graça. ...

Vós vos entregastes a Deus, para serdes inteiramente Seus, para O servirdes e Lhe obedecerdes, e aceitastes a Cristo como vosso Salvador. Não pudestes vós mesmos expiar os vossos pecados ou mudar vosso coração; mas tendo-vos entregue a Deus, crestes que Ele, por amor de Cristo, fez tudo isto por vós. Pela fé viestes a pertencer a Cristo, pela fé deveis nEle crescer — dando e recebendo. Deveis dar tudo — vosso coração, vossa vontade, vosso serviço — dar-vos, a vós mesmos, a Ele, para Lhe obedecerdes em tudo o que de vós requer; e deveis receber tudo — Cristo, a plenitude de todas as bênçãos, para habitar em vosso coração, para ser vossa força, vossa justiça, vosso ajudador constante — a fim de vos dar poder para obedecerdes.

Consagrai-vos a Deus pela manhã; fazei disto vossa primeira tarefa. Seja vossa oração: "Toma-me, Senhor, para ser Teu inteiramente. Aos Teus pés deponho todos os meus projetos. Usa-me hoje em Teu serviço. Permanece comigo, e permite que toda a minha obra se faça em Ti." Esta é uma questão diária. Cada manhã consagrai-vos a Deus para esse dia. Submetei-Lhe todos os vossos planos, para que se executem ou deixem de se executar, conforme o indique a Sua providência. Assim dia a dia podereis entregar às mãos de Deus

a vossa vida, e assim ela se moldará mais e mais segundo a vida de Cristo.

A vida em Cristo é uma vida de descanso. Pode não haver êxtase de sentimentos, mas deve existir uma constante, serena confiança. Vossa esperança não está em vós mesmos; está em Cristo. Vossa fraqueza se acha unida à Sua força, vossa ignorância à Sua sabedoria, vossa fragilidade ao Seu eterno poder. Não deveis, pois, olhar para vós mesmos, nem permitir que o pensamento demore no próprio eu, mas olhai para Cristo. Que o pensamento demore em Seu amor, na formosura e perfeição de Seu caráter. Cristo em Sua abnegação, Cristo em Sua humilhação, Cristo em Sua pureza e santidade, Cristo em Seu incomparável amor — este é o tema para a contemplação da alma. É amando-O, imitando-O, confiando inteiramente nEle, que haveis de ser transformados na Sua semelhança. Caminho Para Cristo, p. 69-71. [252]

Nossa suficiência está em Cristo, 3 de Setembro

Mas longe esteja de mim gloriar-me, senão na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim, e eu, para o mundo. Gálatas 6:14.

Pela fé — fé que renuncia a toda confiança própria — precisa o necessitado suplicante apropriar-se do poder infinito.

Nenhuma cerimônia exterior pode substituir a simples fé e a renúncia completa do eu. Todavia ninguém se pode esvaziar a si mesmo do eu. Somente podemos consentir em que Cristo execute a obra. Então a linguagem da alma será: Senhor, toma meu coração; pois não o posso dar. É Tua propriedade. Conserva-o puro; pois não posso conservá-lo para Ti. Salva-me a despeito de mim mesmo, tão fraco e tão dessemelhante de Cristo. Molda-me, forma-me e eleva-me a uma atmosfera pura e santa, onde a rica corrente de Teu amor possa fluir por minha alma.

Não é só no princípio da vida cristã que esta entrega do próprio eu deve ser feita. Deve ser renovada a cada passo dado em direção do Céu. Todas as nossas boas obras dependem de um poder que não está em nós. Portanto deve haver um contínuo almejar do coração após Deus, uma contínua, fervorosa, contrita confissão de pecado e humilhação da alma perante Ele. Só podemos caminhar com segurança por uma constante negação do próprio eu e confiança em Cristo.

Quanto mais nos achegarmos a Jesus e mais claramente discernirmos a pureza de Seu caráter, tanto mais claramente discerniremos a extraordinária malignidade do pecado, e tanto menos teremos a tendência de nos exaltar. Aqueles a quem o Céu considera santos, são os últimos a alardear sua própria bondade. O apóstolo Pedro tornou-se um fiel servo de Cristo e foi grandemente honrado com luz e poder divinos; e tomou parte ativa na edificação da igreja de Cristo; entretanto, Pedro jamais se esqueceu da tremenda experiência de sua humilhação; seu pecado foi perdoado; contudo bem sabia que

unicamente a graça de Cristo lhe podia valer naquela fraqueza de caráter que lhe ocasionou a queda. Em si mesmo nada achava de que se gloriar.

Nenhum dos apóstolos e profetas jamais pretendeu estar isento de pecado. Homens que viveram mais achegados a Deus, homens que sacrificariam antes a vida a cometer conscientemente uma ação injusta, homens que Deus honrou com luz e poder divinos, confessaram a pecaminosidade de sua natureza. Nunca confiaram na carne, nunca pretenderam ser justos em si mesmos, mas confiaram inteiramente na justiça de Cristo. O mesmo se dará com todos os que contemplam a Cristo.

A cada avanço na experiência cristã nosso arrependimento aprofundar-se-á. ... Então nossos lábios não se abrirão para nos gloriarmos. Saberemos que só em Cristo temos suficiência. — Parábolas de Jesus, 159-161. [253]

Os humildes são os maiores no reino, 4 de Setembro

Portanto, aquele que se humilhar como esta criança, esse é o maior no reino dos Céus. Mateus 18:4.

Os discípulos haviam estado a discutir quem seria o maior no reino dos Céus. E não chegavam a um acordo. Um exigia a honra para si; outro também. Nenhum dos discípulos possuía uma apropriada disposição de espírito para compreender o significado dos eventos futuros, ou avaliar a solenidade da ocasião presente. Eles não estavam preparados para participar da ceia pascal.

Cristo olhou tristemente para eles. Ele sabia que havia provações diante deles, e Seu grande coração de amor se encheu de afeição por eles em terna piedade e simpatia. Como manifestação de Seu amor por eles, Ele tomou uma toalha e "cingiu-Se com ela. Depois, deitou água na bacia e passou a lavar os pés aos discípulos e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido". João 13:4-5. Isso foi uma grande reprovação a todos eles. ...

"Depois de lhes ter lavado os pés, tomou as vestes e, voltando à mesa, perguntou-lhes: Compreendeis o que vos fiz? Vós Me chamais o Mestre e o Senhor e dizeis bem; porque Eu o sou. Ora, se Eu, sendo o Senhor e o Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Porque Eu vos dei o exemplo, para que, como Eu vos fiz, façais vós também." João 13:12-15.

Por meio da ordenança da humildade uma impressiva lição nos é ensinada. Cristo nos mostrou a necessidade de andar humildemente perante Deus e de entender o que Ele fez por nós através do dom de Seu Filho. Cristo sabia que Seus discípulos jamais se esqueceriam da lição sobre humildade que lhes fora dada na última ceia. Ao encarregar-Se da mais humilde forma de serviço, Ele ministrou aos doze a mais severa repreensão que lhes poderia ter sido dada.

No capítulo dezoito de Mateus está registrada outra lição sobre humildade. Estas lições contidas na Palavra de Deus foram dadas

para nosso aviso. Os que negligenciam tirar delas proveito, não têm desculpa.

Os discípulos aproximaram-se de Jesus perguntando: "Quem é, porventura, o maior no reino dos Céus? E Jesus, chamando uma criança, colocou-a no meio deles. E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos Céus. Portanto, aquele que se humilhar como esta criança, esse é o maior no reino dos Céus." Mateus 18:1-4.

Muitos não percebem que ao andarmos humildemente com Deus, nos colocamos numa posição em que o inimigo não pode tirar vantagem de nós. ... Unicamente se nos submetermos como crianças dispostas a ser instruídas e disciplinadas, poderá Deus usar-nos para a Sua glória. — Manuscrito 102, 1904. [254]

O benefício da influência, 5 de Setembro

Mas também por toda parte se divulgou a vossa fé para com Deus, a tal ponto de não termos necessidade de acrescentar coisa alguma. 1 Tessalonicenses 1:8.

A vida de Cristo foi uma influência sempre crescente e ilimitada; influência que O ligava a Deus e a toda a família humana. Mediante Cristo, Deus conferiu ao homem uma influência que lhe torna impossível viver para si próprio. Individualmente temos ligação com nossos semelhantes, parte da grande família de Deus, e estamos sob obrigações mútuas. Ninguém pode ser independente de seu próximo; porque o bem-estar de cada um afeta a outros. É propósito de Deus que cada um se sinta imprescindível ao bem-estar dos outros, e procure promover a sua felicidade.

Toda mente está circundada de uma atmosfera própria, que pode estar carregada do poder vivificante da fé, do ânimo, da esperança, e perfumada com a fragrância do amor. Ou pode estar pesada e fria com as nuvens do descontentamento e egoísmo, ou intoxicada com o contato mortal de um pecado acariciado. Pela atmosfera que nos envolve, toda pessoa com quem nos comunicamos é consciente ou inconscientemente afetada.

Esta é uma responsabilidade de que não nos podemos livrar. Nossas palavras, nossos atos, nosso traje, nosso procedimento, até a expressão fisionômica tem sua influência. Da impressão assim feita dependem conseqüências para bem ou para mal, que ninguém pode computar. Todo impulso assim comunicado é uma semente que produzirá sua colheita. É um elo na longa cadeia de eventos humanos que se estende não sabemos até aonde. Se por nosso exemplo ajudamos a outros na formação de bons princípios, estamos-lhes dando a capacidade de fazer o bem. Eles, por sua vez, exercem a mesma influência sobre outros, e estes sobre terceiros. Assim, por nossa influência inconsciente, podem ser abençoados milhares.

Atirai uma pedra num lago, e forma-se uma onda, e a ela se seguem outras; e crescendo as mesmas, o círculo amplia-se até atingir a margem. O mesmo se dá com nossa influência. Além do nosso conhecimento e arbítrio ela atua em outros para bênção ou maldição. ...

O testemunho silencioso de uma vida sincera, desinteressada e pia, exerce influência quase irresistível. Manifestando em nossa vida o caráter de Cristo, com Ele cooperamos na obra de salvar almas. Somente revelando em nossa vida o Seu caráter é que podemos com Ele colaborar.

E quanto mais vasta a esfera de nossa influência, tanto maior bem podemos fazer. — Parábolas de Jesus, 339-340. [255]

A beleza da mansidão, 6 de Setembro

Buscai ao Senhor, vós todos os mansos da Terra, que cumpris o Seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; porventura, lograreis esconder-vos no dia da ira do Senhor. Sofonias 2:3.

Os que sentiram sua necessidade de Cristo, os que choraram por causa do pecado, e se sentaram com Cristo na escola da aflição, hão de, com o divino Mestre, aprender a ser mansos. ...

A declaração feita por Moisés sob a inspiração do Espírito Santo, de ser ele o homem mais manso que havia sobre a Terra, não teria sido considerada pelo povo de seu tempo como um louvor; teria antes provocado piedade ou desprezo. Mas Cristo coloca a mansidão entre os primeiros atributos necessários para habitar em Seu reino. Em Sua própria vida e caráter revela-se a divina beleza dessa graça preciosa. ...

Consentiu em passar por todas as humildes experiências da vida, andando entre os filhos dos homens, não como rei, exigindo homenagens, mas como Alguém cuja missão era servir aos outros. Não havia em Sua maneira de ser nenhum traço de beatice ou de fria austeridade. O Redentor do mundo tinha uma natureza superior à dos anjos, todavia, unidas a Sua divina majestade achavam-se a mansidão e a humildade que atraíam todos a Ele.

Jesus Se esvaziou a Si mesmo e, em tudo quanto fez, o próprio eu não aparecia. Subordinava todas as coisas à vontade de Seu Pai. Quando Sua missão na Terra estava prestes a terminar, foi-Lhe possível dizer: "Eu glorifiquei-Te na Terra, tendo consumado a obra que Me deste a fazer." João 17:4. ...

É o amor do próprio eu que destrói a nossa paz. Enquanto o eu está bem vivo, estamos continuamente prontos a preservá-lo de mortificação e insulto; mas, se estamos mortos, e nossa vida escondida com Cristo em Deus, não levaremos a sério as desatenções e indiferenças. Seremos surdos às censuras, e cegos à zombaria e ao insulto. "O amor é paciente, é benigno." 1 Coríntios 13:4. ...

A felicidade derivada de fontes terrenas é tão mutável como a podem tornar as várias circunstâncias; a paz de Cristo, porém, é constante e permanente. Ela não depende de qualquer circunstância da vida, da quantidade de bens mundanos, ou do número de amigos. Cristo é a fonte da água viva, e a felicidade que dEle procede não pode jamais falhar.

A mansidão de Cristo, manifestada no lar, tornará felizes os membros da família; ela não provoca disputas, não dá más respostas, mas acalma o temperamento irritado, e difunde uma suavidade que se faz sentir por todos os que se acham dentro do aprazível ambiente. Sempre que é nutrida, torna as famílias da Terra uma parte da grande família do Céu. — O Maior Discurso de Cristo, 13, 14, 16-17. [256]

A mansidão adorna o coração, 7 de Setembro

Porque o Senhor Se agrada do Seu povo e de salvação adorna os humildes. Salmos 149:4.

O mais precioso fruto da santificação é a graça da mansidão. Quando esta graça reina no coração, a disposição é moldada por sua influência. Há uma contínua confiança em Deus e uma submissão da própria vontade à dEle. O entendimento apodera-se de toda verdade divina, a vontade dobra-se diante de todo preceito divino, sem duvidar nem murmurar. A verdadeira mansidão abranda e subjuga o coração e prepara a mente para a palavra impressa. Leva os pensamentos à obediência de Jesus Cristo. Abre o coração à Palavra de Deus, como foi aberto o de Lídia. Coloca-nos com Maria, como aqueles que aprendem, aos pés de Jesus. "Guiará os mansos retamente; e aos mansos ensinará o Seu caminho." Salmos 25:9.

A linguagem dos mansos não é nunca de orgulho. Como o menino Samuel, eles oram: "Fala, Senhor, porque o Teu servo ouve." 1 Samuel 3:9. ...

A mansidão, na escola de Cristo, é um dos assinalados frutos do Espírito. É uma graça produzida pelo Espírito Santo como agente santificador, e habilita seu possuidor a controlar, em todo tempo, um temperamento impulsivo e impetuoso. Quando a graça da mansidão é acariciada por aqueles que, naturalmente, são de uma disposição irritadiça e colérica, eles hão de empenhar os maiores esforços para subjugar seu infeliz temperamento. Cada dia ganharão domínio próprio, até que aquilo que é rude e dessemelhante a Jesus seja vencido. Eles se assemelharão ao Padrão divino, até ao ponto de poderem obedecer à inspirada imposição: "Pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar." Tiago 1:19. ...

A mansidão é o adorno interior que Deus julga de grande preço. O apóstolo fala dela como sendo mais excelente e valiosa do que o ouro, ou as pérolas, ou vestidos preciosos. Enquanto o adorno exterior embeleza somente o corpo mortal, a virtude da mansidão adorna

o coração e põe o homem finito em conexão com o Deus infinito. Este é o ornamento da própria escolha de Deus. Aquele que ornamentou os céus com as esferas de luz, prometeu que, pelo mesmo Espírito, “adornará os mansos com a salvação”. Salmos 149:4. Os anjos do Céu registrarão como melhor adornados aqueles que se revestem do Senhor Jesus Cristo e andam com Ele em mansidão e humildade de espírito.

Há elevados objetivos para o cristão. Ele pode sempre estar subindo a mais altas aquisições. — Santificação, 16-18. [257]

Um espírito manso — Jóia imperecível, 8 de Setembro

Não seja o adorno da esposa o que é exterior, como... adereços de ouro, aparato de vestuário; seja, porém, o homem interior do coração, unido ao incorruptível trajo de um Espírito manso e tranqüilo, que é de grande valor diante de Deus. 1 Pedro 3:3-4.

Na casa do irmão Harris tive uma conversa com uma irmã que usava ornamentos de ouro, e ainda assim professava estar esperando a vinda de Cristo. Falamos-lhe da expressa declaração das Escrituras contra o uso de jóias de ouro. Ela, porém, mencionou o fato de que foi ordenado a Salomão embelezar o templo, e a declaração de que as ruas da cidade de Deus são de ouro puro. Ela disse que se pudermos melhorar nossa aparência com o uso e ouro, de modo a exercermos influência no mundo, isto é correto.

Respondi-lhe que somos pobres e caídos mortais, e que em vez de adornar o corpo com base no fato de que o templo de Salomão foi magnificamente adornado, devemos lembrar-nos de nossa condição caída, e de que nossa redenção custou o sofrimento e morte do Filho de Deus. Esse pensamento deveria fazer com que nos humilhássemos.

Jesus é nosso Modelo. Se Ele deixasse de lado Sua humilhação e sofrimentos, e dissesse: "Se alguém quer vir após Mim, divirta-se, desfrute a vida, e será Meu discípulo", a multidão creria nEle e O seguiria. Mas Jesus não Se dirigirá a nós a não ser na qualidade de manso e crucificado. Se quisermos estar com Ele no Céu, teremos de ser semelhantes a Ele na Terra. O mundo exigirá o que é seu; e o que quiser vencer precisará deixar o que ao mundo pertence. Life Sketches, p. 113-114.

No dia em que forem ajustadas as contas de todos, ... sentireis que a beleza do homem exterior é que foi buscada, enquanto ficou quase de todo negligenciada a beleza interior, da alma?

Não terão nossas irmãs suficiente zelo e força moral para se colocarem, sem desculpas, sobre a plataforma bíblica? O apóstolo deu mui explícitas direções sobre esse ponto: "Quero, pois, que... as mulheres se ataviem em traje honesto, com pudor e modéstia, não com tranças, ou com ouro, ou pérolas, ou vestidos preciosos, mas (como convém a mulheres que fazem profissão de servir a Deus) com boas obras." 1 Timóteo 2:8-10. — Testemunhos Seletos 1:593.

O amor do vestuário e do prazer está arruinando a felicidade de milhares. ... Trajar-se com simplicidade, e abster-se de ostentação de jóias e ornamentos de toda espécie, está em harmonia com nossa fé. — Testemunhos Seletos 1:350.

O adorno interior de um espírito manso e quieto é inestimável. Na vida do verdadeiro cristão o adorno externo está sempre em harmonia com a paz e a santidade internas. ... É justo amar o belo e desejá-lo; mas Deus deseja que primeiro amemos e busquemos a beleza do alto, que é imperecível. — Atos dos Apóstolos, 523. [258]

Tesouros no céu, 9 de Setembro

Ajuntai para vós outros tesouros no Céu... porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração. Mateus 6:20-21.

Onde está o seu tesouro, aí estará também o seu coração. Aqueles aos quais o Senhor concedeu talentos para obter recursos, têm uma pesada responsabilidade. Eles não devem investir dinheiro meramente para recompensar desejos egoístas, pois o que é gasto dessa maneira é exatamente o que se deixa de recolher ao tesouro do Senhor. Por meio da soberana bondade de Deus, o Espírito Santo atua através do instrumento humano, e o leva a fazer um menor ou maior investimento na causa de Deus, para que este reverta para a glória de Deus.

Sempre que pensardes em utilizar o dinheiro do Senhor para satisfazer o eu, lembrai-vos de que há muitos que se acham em extrema pobreza, que não conseguem comprar alimento ou vestuário, e que são herança de Deus. Devemos fazer o bem a todos, "mas principalmente aos da família da fé". Gálatas 6:10. Se os que possuem abundantes recursos forem instrumentos de Deus, procedendo retamente, utilizarão sabiamente suas posses, de modo que ninguém da família da fé necessite ficar faminto ou nu.

A razão por que há tanta miséria acumulada em nosso mundo, é que aqueles aos quais foi confiado dinheiro, gastam-no para satisfazer desejos não santificados, comprando desnecessariamente ornamentos de ouro e pedras preciosas, e adquirindo objetos ornamentais para fins decorativos. Ao mesmo tempo, porém, os que foram comprados pelo sangue de Cristo estão morrendo de fome, e seus clamores "penetraram até aos ouvidos do Senhor dos exércitos". Tiago 5:4. ... Em todo lugar onde a verdade deve penetrar, os que querem ser colaboradores de Deus têm uma obra a fazer. ...

Um trabalho zeloso precisa ser feito, não apenas por uns poucos pastores, mas por todos os membros da igreja. O Senhor Deus do Céu conclama os homens a abandonar seus ídolos, a suprimir todo desejo

extravagante, a não condescender em nada que seja simplesmente para ostentação, e a economizar na compra de roupas e móveis. Não gasteis um único centavo do dinheiro de Deus para a compra de artigos desnecessários. Vosso dinheiro significa salvação de pessoas. Assim, pois, não o gasteis em jóias, ouro, ou pedras preciosas.

Pessoas pelas quais Cristo morreu estão perecendo em seus pecados, e nos achamos constantemente amarrados por falta de recursos através dos quais levar avante a causa de Deus. Não teríeis, de preferência, jóias na coroa que Jesus colocará sobre vossa cabeça, do que gastar vosso dinheiro em pedras preciosas a fim de satisfazer aos caprichos neste mundo? ... Cada centavo é necessário e deve ser usado e investido de modo a constituir um tesouro imperecível. — Carta 90, 1895. [259]

Vestes reais, 10 de Setembro

Andarão de branco junto comigo, pois são dignas. Apocalipse 3:4.

Levem os jovens a verem que no vestuário, assim como no regime alimentar, a maneira singela de viver é indispensável para que possamos pensar de maneira superior. Levem-nos a ver quanto há a aprender e fazer, quão preciosos são os dias da juventude como preparo para o trabalho da vida. Ajudem-nos a ver que tesouro há na Palavra de Deus, no livro da Natureza, e nas histórias das vidas nobres.

Dirija-se-lhes a mente aos sofrimentos que poderiam aliviar. Auxiliem-nos a ver que, em cada dólar dissipado para a ostentação, aquele que o despende se despoja de meios para alimentar os famintos, vestir os nus e consolar os tristes.

Não podem consentir que se frustrem as gloriosas oportunidades da vida, que se lhes amesquinhe o espírito, arruíne a saúde, e naufrague sua felicidade, tudo por amor da obediência a mandos que não têm fundamento na razão, nem no conforto ou na graça e elegância.

Ao mesmo tempo devem os jovens ser ensinados a reconhecer a lição da Natureza: "Tudo fez formoso no seu devido tempo." Eclesiastes 3:11. No vestuário, bem como em todas as outras coisas, é nosso privilégio honrar a nosso Criador. Ele deseja que não somente seja nosso vestuário limpo e saudável, mas próprio e decoroso.

O caráter de uma pessoa é julgado pelo aspecto de seu vestuário. Um gosto apurado, um espírito cultivado, revelar-se-ão na escolha de ornamentos simples e apropriados. A simplicidade no vestir, aliada à modéstia das maneiras, muito farão no sentido de cercar uma jovem com aquela atmosfera de sagrada reserva que para ela será uma proteção contra os milhares de perigos.

Ensine-se às moças que a arte de vestir-se bem, inclui também a habilidade de fazer sua própria roupa. ... Será um meio de utilidade e independência de que não pode prescindir. ...

Ensinem-se os jovens e crianças a escolher para si aquela veste real tecida nos teares celestiais — o "linho... puro e resplandecente" (Apocalipse 19:8), que todos os santos da Terra usarão. Tal veste — o próprio caráter imaculado de Cristo — é livremente oferecido a todo ser humano. Mas todos os que a recebem, a receberão e usarão aqui.

Ensine-se às crianças que, franqueando elas a mente a pensamentos puros e amoráveis, e praticando ações amáveis e auxiliadoras, estão se vestindo com Suas belas vestes de caráter. Este traje as tornará belas e amadas aqui, e depois será o seu direito de admissão ao palácio do Rei. Sua promessa é:

"Comigo andarão de branco, porquanto são dignas disso." Apocalipse 3:4. — Educação, 248-249. [260]

A oferta da viúva, 11 de Setembro

E disse: Verdadeiramente, vos digo que esta viúva pobre deu mais do que todos. Lucas 21:3.

A viúva pobre que lançou duas moedas na caixa de ofertas demonstrou amor, fé, e bondade. Ela deu tudo o que possuía, confiando em Deus pelo futuro incerto. Nosso Salvador declarou que sua pequena dádiva havia sido a maior lançada na caixa aquele dia. Seu valor foi medido, não pela importância em dinheiro, mas pela pureza de motivos que a impeliu.

A bênção de Deus sobre a oferta sincera a tem tornado uma fonte de excelentes resultados. A oferta da viúva tem sido como um pequeno regato fluindo através do tempo, que se alarga e aprofunda em seu curso, contribuindo em mil direções para a expansão da verdade e o alívio dos necessitados.

A influência daquela pequena dádiva tem agido e reagido em milhares de corações em todas as épocas e em todos os países. Como resultado, inúmeras ofertas têm fluído para o tesouro do Senhor, da parte de pobres liberais e abnegados. Além disso, seu exemplo tem estimulado para a realização de boas obras milhares de amantes da comodidade, egoístas e indecisos, e suas ofertas também têm dilatado o valor da oferta da viúva.

A liberalidade é um dever que de modo algum pode ser negligenciado; mas nem os ricos nem os pobres devem, por um momento sequer, entreter o pensamento de que suas ofertas a Deus podem expiar os defeitos de seu caráter cristão. Diz o grande apóstolo: "E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará." 1 Coríntios 13:3.

Ele também descreve os frutos do verdadeiro amor: "O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressente do mal; não

se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba." 1 Coríntios 13:4-8. Se quisermos ser aceitos como seguidores de Cristo, precisamos produzir os frutos do Espírito, pois é o próprio Salvador quem declara: "Pelos seus frutos os conhecereis". Mateus 7:20.

É com o objetivo de cultivar em nós um Espírito de bondade que o Senhor pede nossos donativos e ofertas. Ele não depende dos homens para obter recursos para manter Sua casa. Ele declara, por intermédio do profeta: "Pois são Meus todos os animais do bosque e as alimárias aos milhares sobre as montanhas. Conheço todas as aves dos montes, e são Meus todos os animais que pululam no campo. ... Pois o mundo é Meu e quanto nele se contém." Salmos 50:10-12. — Signs of the Times, 21 de Janeiro de 1886. [261]

Usando as riquezas para o Senhor, 12 de Setembro

Se as vossas riquezas prosperam, não ponhais nelas o coração. Salmos 62:10.

Ouvi as palavras de vosso Redentor: “As riquezas são Minhas. Eu as coloquei em vossas mãos a fim de serem sabiamente utilizadas a Meu serviço, para ajudar aos que sofrem, para levar o evangelho aos que se acham em trevas. As riquezas não devem ser vossa esperança, vosso deus, ou vosso salvador.”

São muitos os condutos para fazer o bem, e se acham abertos completamente. Vossos celeiros são grandes, grandes demais. Se eles transbordarem, em vez de ampliá-los, enviai vosso tesouro adiante de vós, para o Céu. Há viúvas a alimentar, órfãos a serem acolhidos sob a proteção de vosso lar e com os quais repartir vossas amplas provisões; há pessoas perecendo por falta do pão da vida; missões devem ser sustentadas, e igrejas construídas. Se a causa de Deus requerer uma parte, não apenas de vossos juros, mas também de vosso capital, deveis devolver-Lhe o que Lhe pertence. Ele vos pede que semeeis agora, para que possais fazer vossa colheita com eterna alegria.

As dádivas de Deus aumentam ao serem repartidas. Vemos isso ilustrado no caso da viúva pobre a quem o profeta Eliseu, através de um milagre, livrou de uma dívida. Ela possuía apenas uma botija de azeite, mas o profeta mandou-lhe pedir emprestadas vasilhas a todos os vizinhos, e o azeite contido naquela botija continuou a fluir até que todas as vasilhas estivessem cheias. O fornecimento só parou quando nenhuma vasilha mais foi trazida para recebê-lo. Assim será também agora. Se deixarmos que as dádivas de Deus fluam para os condutos do bem, o Senhor Se encarregará do suprimento.

Cristo diz aos Seus filhos e filhas: “Vós sois a luz do mundo.” Mateus 5:14. Mas quem vos deu luz? Não a tínheis naturalmente em vós. Deus é a fonte de luz; a verdade brilhou em vosso coração para ser refletida a outros. O verdadeiro amor a Deus produzirá amor para

com os homens. É disso que precisamos — do amor que é paciente, abnegado, perseverante, inteligente, prático.

O Senhor vos tem dado recursos que, se utilizados corretamente, vos permitirá desenvolver bons e nobres traços de caráter. ...

O Senhor está para vir. Não tendes tempo a perder. Não deveis proceder como os habitantes do mundo antediluviano — que plantavam e construíam, comiam e bebiam, casavam-se e davam-se em casamento — agindo da mesma maneira que os mundanos. Que os livros do Céu apresentem um registro diferente do que agora existe. Apressai-vos no sentido de remir o tempo; “fazei para vós outros bolsas que não desgastem, tesouro inextinguível nos Céus”. Lucas 12:33. — Signs of the Times, 14 de Janeiro de 1886. [262]

O que o espírito de liberalidade fará, 13 de Setembro

A quem dá liberalmente, ainda se lhe acrescenta mais e mais. ... A alma generosa prosperará, e quem dá a beber será dessedentado. Provérbios 11:24-25.

Muitos se têm compadecido da sorte do Israel de Deus em ser obrigado a dar sistematicamente, além de dar ofertas liberais anualmente. Um Deus onisciente sabia melhor qual sistema de doação estaria em harmonia com a Sua providência, e deu instruções a Seu povo com respeito à mesma. E ela sempre provou que nove décimos lhes são de maior valor do que dez décimos. Os que têm pensado em aumentar seus ganhos retendo o que é de Deus, ou Lhe trazendo uma oferta inferior — aleijada, cega ou doente — têm infalivelmente sofrido prejuízos.

A Providência, embora invisível, está sempre em ação nos negócios humanos. A mão de Deus pode fazer prosperar ou reter, e Ele freqüentemente retém de um, enquanto parece fazer outro prosperar. Tudo isso é para testar e provar o homem a fim de revelar o coração. Ele permite que sobrevenham reveses sobre um irmão enquanto faz prosperar a outro, a fim de ver se aqueles a quem Ele favorece têm o Seu temor diante de seus olhos, e se cumprirão o dever que lhes foi designado em Sua Palavra, qual seja o de amarem ao seu próximo como a si mesmos e ajudarem seu irmão mais pobre, motivados pelo amor à prática do bem. Atos de generosidade e bondade foram designados por Deus para manter brandos e compassivos os corações dos filhos dos homens, e incentivá-los a demonstrar interesse e afeto uns pelos outros, a exemplo do Mestre, que por nossa causa Se fez pobre, para que através de Sua pobreza pudéssemos nos tornar ricos. A lei do dízimo foi estabelecida sobre um princípio duradouro, e se destinava a ser uma bênção para o homem.

O sistema de doação foi ordenado a fim de evitar o grande mal: a avareza. — Testemunhos para a Igreja 3:546-547.

Os pequenos fluxos de beneficência devem ser conservados sempre fluindo para o tesouro. A providência de Deus está muito na frente, caminha muito mais depressa que nossas liberalidades.

Quando a graça de Cristo é expressa em palavras e obras por parte dos crentes, a luz brilhará para os que estão em trevas; pois enquanto os lábios estão proferindo louvores a Deus, as mãos estão estendidas em beneficência para ajudar aos que estão perecendo. Lemos que no dia do Pentecoste, quando o Espírito Santo desceu sobre os discípulos, ninguém dizia que seus bens eram exclusivos. Todos os seus bens eram para a propagação da maravilhosa reforma. E milhares foram convertidos num dia. Quando o mesmo espírito atuar nos crentes de hoje, e eles derem a Deus suas propriedades com a mesma liberalidade, será realizada obra ampla e de vasto alcance. — Beneficência Social, 268-271. [263]

Como Daniel, sede íntegros, 14 de Setembro

A integridade dos retos os guia. Provérbios 11:3.

A experiência de Daniel, retratada de maneira muito limitada pela pena profética, contém uma lição para nós. Ela revela o fato de que um homem de negócios não precisa ser necessariamente um homem ríspido e astuto. Ele pode ser um homem instruído por Deus a cada passo. Daniel, embora fosse primeiro-ministro do reino de Babilônia, era um profeta de Deus, recebendo a luz da inspiração celestial. ...

Homens de negócios são especialmente necessários, não irreligiosos, mas que saibam combinar os grandiosos princípios da verdade em todas as suas transações comerciais. Homens que tenham qualificações para o trabalho, precisam ter seus talentos exercitados e aperfeiçoados através de intenso estudo e preparo. Nenhum homem de negócios que ocupe algum cargo na obra deve ser inexperiente. Se há homens em alguma área de trabalho que precisam aproveitar suas oportunidades de se tornarem sábios e eficientes homens de negócios, são aqueles que estão usando sua habilidade na obra de edificar o reino de Deus em nosso mundo.

As lições para a ocasião atual são para todos entenderem, mas são muito pouco apreciadas. Deveria haver mais eficiência e atenção no trabalho, e orar e vigiar mais, tendo em vista os eventos que estão tendo lugar agora, e que estão aumentando de importância ao nos aproximarmos do final da história da Terra. O instrumento humano deve encaminhar-se rumo à perfeição, a fim de ser um cristão ideal, completo em Jesus Cristo.

Os que trabalham em ramos de negócios devem tomar todas as precauções contra o erro, através de princípios ou métodos errôneos. Sua folha de serviços poderá ser igual à de Daniel, nas cortes de Babilônia. Em todas as suas atividades, ao serem submetidas ao mais minucioso exame, não se achava falta alguma. Ele foi um exemplo do que todo homem de negócios pode ser. Mas o coração precisa ser

convertido e consagrado. Os motivos precisam ser corretos diante de Deus. A luz interior precisa ser alimentada com o óleo que flui dos verdadeiros mensageiros do Céu, através dos condutos dourados para o recipiente de ouro. Então a mensagem divina ao homem não é dada em vão.

Deus não aceitará os mais esplêndidos serviços se o eu não for deposto sobre o altar, como um sacrifício vivo e ardente. A raiz precisa ser santa, ou não poderá haver frutos saudáveis, os únicos aceitáveis a Deus. ... Embora as ambições e projetos mundanos, bem como os maiores planos e propósitos dos homens murchem como a grama, “os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que a muitos conduzirem à justiça, como as estrelas, sempre e eternamente”. Daniel 12:3. — Special Testimonies, Série A, 9:65-66. [264]

Integridade — Virtude cristã, 15 de Setembro

Terás peso integral e justo, efa integral e justo; para que se prolonguem os teus dias na terra que te dá o Senhor, teu Deus. Deuteronômio 25:15.

Em todos os aspectos da vida, os cristãos devem seguir os princípios de estrita integridade. Estes não são os princípios que governam o mundo, pois lá Satanás é senhor, e seus princípios de engano e opressão imperam. Os cristãos, porém, servem a outro Senhor, e seus atos devem ser efetuados em Deus. É preciso pôr de lado todo desejo egoísta de lucro.

Para alguns, o desvio da perfeita lealdade nos negócios poderá parecer de pouca importância, mas nosso Salvador não o considera assim: Suas palavras nessa questão são claras e explícitas: "Quem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é injusto no pouco também é injusto no muito." Lucas 16:10. O homem que comete fraudes em coisas pequenas, também as cometerá em coisas grandes se lhe sobrevier tentação.

Os seguidores de Cristo são obrigados a estar mais ou menos ligados com o mundo em assuntos comerciais. Em Sua oração por eles, o Salvador diz: "Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal." João 17:15. Os cristãos devem comprar e vender tendo em mente que os olhos de Deus os estão observando. Eles jamais devem usar balanças falsas e pesos enganosos. ...

Em cada ato da vida o verdadeiro cristão é exatamente o que deseja que os circunstantes pensem ser ele. É guiado pela verdade e retidão. Não faz intrigas; conseqüentemente, nada tem a ocultar. Ele pode ser criticado e provado; mas em meio a tudo, sua inflexível integridade brilha como ouro puro. É um amigo e benfeitor de todos os que a ele se acham ligados; e seus companheiros depositam confiança nele, pois ele é confiável.

Emprega ele operários para trabalhar na sua seara? Ele não retém seu salário arduamente ganho. Dispõe de recursos para os quais não

tem uso imediato? Ele alivia as necessidades de seu irmão menos afortunado. Ele não procura ampliar suas posses aproveitando-se de circunstâncias adversas de seu próximo. Aceita unicamente o preço justo por aquilo que vende. Se há defeitos nos artigos vendidos, ele o diz com franqueza ao comprador, embora em assim fazendo ele pareça trabalhar contra os seus próprios interesses.

Um homem poderá não ter uma aparência agradável; mas se possuir a reputação de ser íntegro, honesto em todo o seu trato, ele será respeitado. ... O homem que adere com firmeza à verdade conquista a confiança de todos. Não somente os cristãos nele confiam; os mundanos também são obrigados a reconhecer o valor do seu caráter. — Signs of the Times, 19 de Fevereiro de 1902. [265]

Pedras que vivem, 16 de Setembro

Chegando-vos para Ele, a pedra que vive, rejeitada, sim, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa, também vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual... agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo. 1 Pedro 2:4-5.

Quando a sagrada obra de Deus for purificada de todo o lixo que se tem acumulado durante anos, o nome de Deus será glorificado em vosso meio. Quando o Espírito Santo controlar os instrumentos humanos, cessarão completamente os negócios furtivos que têm sido praticados. Ver-se-á honestidade, veracidade, e disposição para que todos entendam os métodos de trabalho. O caráter dos obreiros será edificado com vigas impecáveis e sólidas. Ver-se-á retidão no trato em todos os que guardam os mandamentos de Deus. Cada fio da teia será criado pelo Senhor, e cada obreiro estirará seu fio na teia para ajudar a compor o padrão. O padrão virá do grande tear, perfeito em seu desenho.

Três mil anos atrás, Davi fez a pergunta: “De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a Tua palavra.” Salmos 119:9. Corações impuros precisam ser purificados e santificados. Então poderá ser dado o testemunho: “Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, Ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo.” 2 Coríntios 4:6.

Neste mundo precisamos brilhar em boas obras. O Senhor requer que Seu povo, que lida com coisas sagradas, esteja a sós com Deus, reflita os princípios do Céu em cada transação comercial, reflita a luz do caráter de Deus, o Seu amor, como Cristo a refletia. Se contemplarmos a Jesus, toda a nossa vida arderá com a maravilhosa luz. Cada órgão nosso há de ser uma luz; então, para onde quer que nos voltemos, a luz será refletida de nós para os outros. Cristo

é o caminho, a verdade, a vida. NEle não há trevas; portanto, se estivermos em Cristo, não haverá trevas em nós.

Qual é o fruto do Espírito? Melancolia, tristeza, aflição e pranto? Não, não; o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Esses dons serão vistos em cada pedra que ajuda a formar o templo de Deus. Nem todas as pedras são da mesma dimensão ou formato, mas cada pedra tem seu lugar no templo.

No templo não há uma única pedra deformada. Todas são perfeitas, e na diversidade há unidade, formando um todo completo. Uma coisa é certa: cada pedra é uma pedra viva, uma pedra que emite luz. Agora é o tempo para que as pedras tiradas da pedreira do mundo sejam trazidas ao atelier divino e esculpidas, ajustadas, e polidas, para que possam brilhar. Special Instruction Regarding Royalties, p. 20-21. [266]

Obediência, o fruto da fé, 17 de Setembro

Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a Minha voz e guardardes a Minha aliança, então sereis a Minha propriedade peculiar dentre todos os povos; porque toda a Terra é Minha. Êxodo 19:5.

A obediência — nosso serviço e aliança de amor — é o verdadeiro sinal de discipulado. Assim diz a Escritura: “Porque este é o amor de Deus: que guardemos os Seus mandamentos.” 1 João 5:3. “Aquele que diz: Eu O conheço e não guarda os Seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade.” 1 João 2:4. É a fé, e ela só, que, em vez de dispensar-nos da obediência, nos torna participantes da graça de Cristo, a qual nos habilita a prestar obediência.

Não ganhamos a salvação por nossa obediência; pois a salvação é dom gratuito de Deus, e que obtemos pela fé. Mas a obediência é fruto da fé. “Bem sabeis que Ele Se manifestou para tirar os nossos pecados; e nEle não há pecado. Qualquer que permanece nEle não peca; qualquer que peca não O viu nem O conheceu”. 1 João 3:5-6. Aí é que está a verdadeira prova. Se habitamos em Cristo, se o amor de Deus habita em nós, nossos sentimentos, nossos pensamentos, nossas ações estão em harmonia com a vontade de Deus tal como se expressa nos preceitos de Sua santa lei. “Filhinhos, ninguém vos engane. Quem pratica justiça é justo, assim como Ele é justo.” 1 João 3:7. A justiça está definida no padrão da santa lei de Deus, expressa nos dez preceitos dados no Sinai.

A chamada fé em Cristo que professa desobrigar os homens da obediência a Deus, não é fé, mas presunção. “Pela graça sois salvos, mediante a fé.” Efésios 2:8. Mas “a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma”. Tiago 2:17. Jesus disse de Si mesmo, antes de descer à Terra: “Deleito-Me em fazer a Tua vontade, ó Deus Meu; sim, a Tua lei está dentro do Meu coração.” Salmos 40:8. E justamente antes de ascender para o Céu, declarou: “Tenho guardado os mandamentos de Meu Pai e permaneço no Seu amor.” João 15:10.

Diz a Escritura: "Nisto sabemos que O conhecemos: se guardarmos os Seus mandamentos. Aquele que diz que está nEle também deve andar como Ele andou." 1 João 2:3-6. ...

A condição de vida eterna é hoje justamente a mesma que sempre foi — exatamente a mesma que foi no Paraíso, antes da queda de nossos primeiros pais — perfeita obediência à lei de Deus, perfeita justiça. Se a vida eterna fosse concedida sob qualquer condição inferior a essa, correria perigo a felicidade do Universo todo. Estaria aberto o caminho para que o pecado, com todo o seu cortejo de infortúnios e misérias, se imortalizasse. ...

Quanto mais a sensação de nossa necessidade nos impelir para Ele e para a Palavra de Deus, tanto mais exaltada visão teremos de Seu caráter, e tanto mais plenamente refletiremos a Sua imagem. Caminho Para Cristo, p. 60-62-65. [267]

O motivo do perdão, 18 de Setembro

O Senhor está longe dos perversos, mas atende à oração dos justos. Provérbios 15:29.

Nós mesmos devemos tudo à livre graça de Deus. A graça do concerto é que prescreveu nossa adoção. A graça do Salvador efetua nossa redenção, regeneração e exaltação a co-herdeiros de Cristo. Que esta graça seja revelada a outros.

Não dê ao perdido ocasião para desânimo. Não permita intervir uma severidade farisaica para ferir seu irmão. Não surja amargo escárnio no espírito ou no coração. Não manifeste sinal de desprezo na voz. Se falar uma palavra de você mesmo, se tomar atitude de indiferença, ou denotar suspeita ou desconfiança, poderá causar a ruína de uma vida. Carece ela de um irmão com o coração simpatizante do Irmão mais velho para que lhe toque o coração humano. Sinta ela o aperto de uma mão simpatizante, e ouça o sussurro: Oremos. Deus dará rica experiência a ambos. A oração une-nos um ao outro e a Deus. A oração traz Jesus ao nosso lado, e dá à alma fatigada e perplexa novas forças para vencer o mundo, a carne e o diabo. A oração desvia os ataques de Satanás.

Quando alguém se volta da imperfeição humana para contemplar a Jesus, dá-se uma divina transformação no caráter. O Espírito de Cristo que opera no coração conforma-o a Sua imagem. Seja pois vosso esforço exaltar a Jesus. Que os olhos do espírito se dirijam ao "Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo". João 1:29. Empenhando-vos nesta obra, lembrai-vos de que "aquele que converte o pecador do seu caminho errado salvará da morte a alma dele e cobrirá multidão de pecados". Tiago 5:20.

"Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, tampouco vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas." Mateus 6:15. Nada pode justificar o espírito irreconciliável. Aquele que não é misericordioso para com os outros, mostra não ser participante da graça perdoadora de Deus. No perdão de Deus, o coração do perdido

é atraído ao grande coração do Infinito Amor. A torrente da compaixão divina derrama-se no espírito do pecador e, dele, na de outros. A benignidade e misericórdia que em Sua própria vida preciosa Cristo revelou, serão vistas também naqueles que se tornam participantes de Sua graça. ...

Não nos é perdoado porque perdoamos, porém, como o fazemos. O motivo de todo perdão acha-se no imerecido amor de Deus; mas, por nossa atitude para com os outros denotamos se estamos possuídos desse amor. — Parábolas de Jesus, 250-251. [268]

Espírito de benevolência, 19 de Setembro

Não difamem a ninguém; nem sejam altercadores, mas cordatos, dando provas de toda cortesia, para com todos os homens. Tito 3:2.

Quantos obreiros úteis e honrados na causa de Deus têm recebido preparo entre os humildes deveres das mais modestas posições da vida! Moisés foi candidato ao governo do Egito, mas Deus não o pôde tirar da corte do rei para fazer a obra que lhe era designada. Somente depois de ele haver sido por quarenta anos um fiel pastor, foi enviado como libertador de seu povo. Gideão foi tirado da eira, para ser o instrumento nas mãos de Deus, para livrar os exércitos de Israel. Eliseu foi convidado a deixar o arado, e atender ao mandado do Senhor. Amós era agricultor, lavrador do solo, quando Deus lhe deu uma mensagem a proclamar.

Todos quantos se tornam coobreiros de Cristo, terão a executar grande quantidade de trabalho penoso, desagradável, e suas lições devem ser sabiamente escolhidas, e adaptadas a suas peculiaridades de caráter, e à obra que eles têm de realizar.

O Senhor me tem mostrado, por muitas maneiras e em várias ocasiões, quão cuidadosamente devemos lidar com os jovens — que é necessário o mais fino discernimento para tratar com o espírito humano. Todos quantos têm de lidar com a educação e preparo da juventude, precisam viver muito achegados ao grande Mestre, para adquirir Seu espírito e maneira de atuar. Devem-lhes ser dadas lições que afetem seu caráter e a obra de sua vida.

Deve-lhes ser ensinado que o evangelho de Cristo não tolera nenhum espírito de discriminação, que ele não dá lugar a juízos descorteses de outros, o que tende diretamente à exaltação própria. A religião de Cristo nunca degrada o que a recebe, nem o torna vulgar e rude; nem o torna maldoso, em pensar ou sentir, para com aqueles por quem Cristo morreu. ...

Alguns se acham em perigo de fazer do exterior o todo-importante, de pôr excessiva estima no valor de meras convenções. ...

Tudo quanto incite a crítica menos generosa, a disposição para notar e expor todo defeito ou erro, é mau. Isso fomenta desconfiança e suspeita, as quais são contrárias ao caráter de Cristo, e prejudiciais ao espírito que nelas se exercita. Os que se empenham nessa obra, apartam-se gradualmente do espírito do cristianismo.

A educação essencial, perdurável, é a que desenvolve as mais nobres qualidades, que anima o espírito de geral benevolência, levando a mocidade a não pensar mal de ninguém, para que não ajuízem mal dos motivos, nem interpretem falsamente as palavras e ações. O tempo empregado nessa espécie de instrução produzirá frutos para a vida eterna. — Obreiros Evangélicos, 332-334. [269]

Manter o olhar em Cristo, 20 de Setembro

Olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual em troca da alegria que Lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus. Hebreus 12:2.

Se suspeitas, invejas, ciúmes e suposições malévolas forem acalentadas, estas excluirão a bênção de Deus, pois Jesus não pode habitar num coração onde tais coisas sejam nutridas. O templo da alma precisa ser purificado de toda contaminação. ...

Cristo previu o perigo de todas essas coisas, e pouco antes de dar Sua vida pelo mundo Ele orou a Seu Pai para que os discípulos fossem um com Cristo assim como Ele é um com o Pai. ... Nada pode ofender mais o Espírito de Deus do que desavenças entre os trabalhadores de Sua vinha, porque o mesmo espírito que alimentam é difundido entre as igrejas. Tal semente, uma vez semeada, é difícil de erradicar. Requer tempo, trabalho e angústia de alma ajustar as coisas, e introduzir um estado de harmonia e paz. Todo o Céu está trabalhando pela unidade da igreja, e os professos seguidores de Cristo estão agindo em desentendimento com Deus, porque não atendem às Suas instruções, trazendo discórdia. ...

Aquele que corre numa competição certamente não conquistará a vitória se ficar olhando para trás ou para os lados, a fim de ver se os demais competidores o estão ultrapassando. Ele precisa correr para conquistar a coroa de glória imortal, olhando para Jesus, que é o Autor e Consumador da fé.

Esta obra na qual nos achamos envolvidos é uma obra grandiosa e santa. Não podemos, por um momento sequer, ficar desprevenidos. A coroa, a coroa, a imperecível coroa a ser conquistada, é o que o competidor deve manter em mente. Portanto, correi de tal maneira que a alcanceis. ... Não olheis para os homens. Vossa responsabilidade é perante Deus, e Ele "retribuirá a cada um segundo o seu procedimento". Romanos 2:6. ... Contemplamos e captamos

os resplendentes raios da face de Jesus Cristo. Recebemos tanto quanto podemos suportar. Não nos detenhamos para discutir as circunstâncias; conservemos antes Cristo em mente. Através do poder transformador do Espírito Santo nos tornamos semelhantes à imagem do bendito Objeto que contemplamos.

Não murmureis nem descobri defeitos. Contemplando a Jesus, Sua imagem é gravada no coração e refletida no espírito em palavras, em verdadeiro serviço pelo nosso próximo. A alegria de Cristo está em nosso coração, e nossa alegria é completa. Isso é verdadeira religião. Tenhamos a certeza de obtê-la, e sejamos bondosos, corteses, e tenhamos amor no coração — aquele tipo de amor que jorra para fora e é expresso em boas obras, que é uma luz a brilhar para o mundo, e que torna a nossa alegria completa. — Manuscrito 26, 1889. [270]

Paz além de todo o entendimento, 21 de Setembro

Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize. João 14:27.

Antes que nosso Senhor experimentasse Sua agonia na cruz, fez Seu testamento. Ele não possuía prata, ouro ou casas para deixar aos Seus discípulos. Era um homem pobre, no que diz respeito às posses terrestres. Poucos em Jerusalém eram tão pobres como Ele. Mas Ele deixou aos Seus discípulos uma dádiva mais rica do que qualquer rei da Terra poderia conceder aos seus súditos. “Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou”, disse Ele; “não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.” João 14:27.

Ele lhes deixou a paz que havia sido Sua durante Sua vida na Terra, que havia estado com Ele em meio à pobreza, maus-tratos e perseguição, e que estaria com Ele durante Sua agonia no Getsêmani e na dolorosa cruz.

A vida do Salvador na Terra, embora vivida em meio a conflitos, foi uma vida de paz. Embora irados inimigos estivessem constantemente em seu encalço, Ele disse: “E Aquele que Me enviou está comigo, não Me deixou só, porque Eu faço sempre o que Lhe agrada.” João 8:29. Nenhuma tempestade de ira satânica podia perturbar a calma dessa perfeita comunhão com Deus. E Ele diz também a nós: “A Minha paz vos dou”.

Os que tomam a Cristo pela palavra, e entregam o coração aos Seus cuidados, e sua vida à Sua orientação, encontrarão paz e quietude. Nada no mundo pode entristecê-los quando Jesus os torna felizes por Sua presença. Na perfeita submissão há perfeita confiança. O Senhor diz: “Tu, Senhor, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme; porque ele confia em Ti.” Isaías 26:3. ...

A experiência de cada homem testifica da veracidade das palavras da Escritura: “Mas os perversos são como o mar agitado, que não se pode aquietar”. Isaías 57:20. ... O pecado destruiu nossa paz.

... As paixões dominadoras do coração nenhum poder humano pode controlar. ... Nesse aspecto somos tão impotentes como o eram os discípulos para aquietar o furor da tempestade. Mas Aquele que falou mansamente às ondas do mar da Galiléia, fala também palavras de paz a cada coração. Por mais feroz que seja a tempestade, os que se voltam para Jesus com o clamor: "Senhor, salva-nos" (Mateus 8:25), encontrarão libertação. Sua graça, que reconcilia a pessoa com Deus, acalma os conflitos das paixões humanas, e em Seu amor o coração repousa. "Fez cessar a tormenta, e as ondas se acalmaram. ... E, assim, os levou ao desejado porto." Salmos 107:29-30. ...

O coração que está em harmonia com Deus é participante da paz do Céu, e repartirá sua bendita influência ao seu redor. O espírito de paz permanecerá como um bálsamo sobre os corações cansados e oprimidos pelos conflitos do mundo. — Signs of the Times, 27 de Dezembro de 1905. [271]

Preparo através da disciplina, 22 de Setembro

Porquanto a sabedoria entrará no teu coração, e o conhecimento será agradável à tua alma. O bom siso te guardará, e a inteligência te conservará. Provérbios 2:10-11.

E hoje, como foi nos dias de Israel, cada jovem deve ser instruído nos deveres da vida prática. Cada um deve adquirir conhecimento de algum ramo de trabalho manual, pelo qual, sendo necessário, possa obter subsistência. Isto é essencial, não somente como salvaguarda contra as vicissitudes da vida, mas pela relação que tem com o desenvolvimento físico, mental e moral. Mesmo que fosse certo que alguém jamais necessitasse recorrer ao trabalho manual para a sua manutenção, deveria ainda ser ensinado a trabalhar. Sem o exercício físico, ninguém pode ter uma boa compleição e vigorosa saúde; e a disciplina do trabalho bem regulado não é menos essencial para se conseguir uma mente forte e ativa e um nobre caráter. ...

Que os jovens sejam levados a compreender o objetivo de sua criação: honrar a Deus, e abençoar seus semelhantes; que vejam o terno amor que o Pai celestial manifestou para com eles, e o elevado destino para o qual a disciplina desta vida os deve preparar — a dignidade e honra a que são chamados, mesmo a se tornarem filhos de Deus; e milhares voltar-se-iam com desdém e repugnância dos alvos baixos e egoístas e dos prazeres frívolos que até então os preocuparam. Aprenderiam a odiar o pecado, e a excluí-lo, não meramente pela esperança de recompensa ou receio de castigo, mas por uma intuição da vileza inerente ao mesmo — porque seria uma degradação de suas aptidões dadas por Deus, uma mácula em sua varonilidade à semelhança de Deus. ...

Os elementos de caráter que tornam um homem bem-sucedido e honrado entre os homens — o desejo irreprimível de algum bem maior, a vontade indomável, o esforço tenaz, a incansável perseverança — não devem ser esmagados. Pela graça de Deus devem ser encaminhados a objetivos tanto mais altos do que os meros interes-

ses egoístas e temporais quanto os céus estão mais altos do que a Terra, a educação iniciada nesta vida continuará na vida vindoura. Dia após dia, as obras maravilhosas de Deus, as provas de Sua sabedoria e poder ao criar e manter o Universo, o mistério infinito do amor e sabedoria no plano da redenção, patentear-se-ão à mente com novas belezas. ... Mesmo nesta vida podemos apreender vislumbres de Sua presença, e provar a alegria da comunhão com o Céu; porém, a plenitude dessa alegria e bênçãos será alcançada no além. Unicamente a eternidade poderá revelar o destino glorioso a que o homem, restabelecido à imagem de Deus, pode atingir. — Patriarcas e Profetas, 601-602. [272]

O respeito para com os obreiros idosos, 23 de Setembro

Diante das cãs te levantarás, e honrarás a presença do ancião, e temerás o teu Deus. Eu sou o Senhor. Levítico 19:32.

A história de João fornece uma vívida ilustração de como Deus pode usar obreiros idosos. Quando João foi exilado para a ilha de Patmos, havia muitos que o consideravam como tendo passado do tempo de serviço, um caniço velho e quebrado, pronto para cair a qualquer momento. Mas o Senhor achou próprio usá-lo ainda. Embora banido das cenas de seus primeiros labores, ele não cessou de dar testemunho da verdade. Mesmo em Patmos fez amigos e conversos. Sua mensagem era de alegria, proclamava um Salvador ressurreto, que no Céu intercedia por Seu povo até que pudesse retornar e tomá-lo para Si mesmo. E foi depois de haver João encanecido na obra de seu Senhor que ele recebeu do Céu mais comunicações que durante todos os anos anteriores de sua vida.

A mais terna consideração deve ser dispensada a todos aqueles cujos interesses da vida estiveram ligados com a obra de Deus. Esses obreiros idosos têm permanecido fiéis em meio a tempestades e provas. Podem ter enfermidades, mas possuem ainda talentos que os qualificam para permanecer em seu lugar na causa de Deus. Embora gastos, incapazes de levar os encargos mais pesados que os mais jovens podem e devem levar, seus conselhos são do mais alto valor.

Podem eles ter cometido erros, mas de suas falhas aprenderam a evitar erros e perigos. ... Suportaram provas e aflições, e embora tenham perdido parte de seu vigor, o Senhor não os põe de lado. Ele lhes dá especial graça e sabedoria.

Os que serviram seu Mestre quando a obra era difícil, que suportaram a pobreza e permaneceram fiéis quando poucos havia ao lado da verdade, devem ser honrados e respeitados. ... Que os homens mais jovens sintam que ter entre eles tais obreiros lhes representa um alto favor. Dêem-lhes um lugar de honra em seus concílios.

Quando os que despenderam sua vida no serviço de Cristo se aproximam do fim de seu ministério terrestre, são impressionados pelo Espírito Santo a referir as experiências que tiveram em relação com a obra de Deus. O relato de Seu maravilhoso trato com Seu povo, de Sua grande bondade em livrá-lo das provas, deveria ser repetido aos recém-vindos à fé. Deus deseja que os velhos e provados obreiros permaneçam em seus lugares, fazendo sua parte para livrar a homens e mulheres de serem varridos pela poderosa corrente do mal, e deseja que conservem a armadura até que lhes ordene depô-la. — Atos dos Apóstolos, 572-574. [273]

Confiar em Deus na enfermidade, 24 de Setembro

O Senhor Deus é a minha força e o meu cântico; Ele Se tornou a minha salvação. Vós, com alegria, tirareis águas das fontes da salvação. Isaías 12:2-3.

Agora, que não podeis mais ser ativa, e vos sobrevêm enfermidades, tudo que Deus de vós requer é que nEle confieis. Confiai a guarda de vossa alma a Ele, como a um fiel Criador. Suas misericórdias são certas, eterno o Seu concerto. Feliz o homem cuja esperança está no Senhor seu Deus, que para sempre guarda a verdade. Que vosso espírito apreenda as promessas e a elas se apegue. Se não puderdes de pronto chamar à memória a rica certeza contida nas preciosas promessas, ouvi-as dos lábios de outros. Que plenitude, que amor e certeza se encontram nessas palavras dos lábios do próprio Deus, proclamando Seu amor, Sua piedade e interesse nos filhos aos Seus cuidados:

"Jeová, o Senhor, Deus misericordioso e piedoso, tardio em iras e grande em beneficência e verdade; que guarda a beneficência em milhares; que perdoa a iniqüidade, e a transgressão, e o pecado." Êxodo 34:6-7.

O Senhor é cheio de compaixão para com os Seus filhos sofredores. Que pecados serão grandes demais para que os perdoe? Ele é misericordioso, e como tal está infinitamente mais pronto a perdoar do que a condenar, e fá-lo com mais satisfação. Ele é gracioso, não buscando em nós o mal; conhece a nossa estrutura; Ele Se lembra que somos pó. Em Sua ilimitada compaixão e misericórdia, cura todos os nossos deslizes, amando-nos livremente quando éramos ainda pecadores, não retirando Sua luz, mas fazendo-a brilhar sobre nós, por amor de Cristo.

Não querereis... confiar sempre em Jesus que é vossa justiça? O amor de Deus é derramado em vosso coração pelo Espírito Santo, que vos é dado graciosamente. Sois um com Cristo. Ele vos dará graça para serdes paciente, Ele vos dará graça para serdes confi-

ante, Ele vos dará graça para vencerdes o desassossego, ele vos aquecerá o coração com o Seu próprio suave Espírito, Ele reavivará vossa alma em sua fraqueza. Apenas alguns dias mais, para sermos como peregrinos e estrangeiros neste mundo, buscando uma pátria melhor, a celestial. Nosso lar está no Céu. Portanto, firmai vossa alma, confiantemente, em Deus. Sobre Ele depositai todos os vossos fardos.

Oh! quantas vezes foi vosso coração tocado pela formosura do semblante do Salvador, encantado com a amabilidade de Seu caráter, e enternecido com o pensamento dos Seus sofrimentos! Agora Ele quer que apoieis sobre Ele todo o vosso peso. ... "E dirás, naquele dia: Graças Te dou, ó Senhor, porque, ainda que Te iraste contra mim, a Tua ira se retirou, e Tu me consolaste. Eis que Deus é a minha salvação; eu confiarei e não temerei". Isaías 12:1-3. — Mensagens Escolhidas 2:231-232. [274]

Cultivar bons hábitos de linguagem, 25 de Setembro

A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para saberdes como deveis responder a cada um. Colossences 4:6.

É obrigação dos pais inculcar nos filhos bons hábitos de linguagem. A melhor escola para esse fim é a vida doméstica. Desde os primeiros anos deve a criança ser ensinada a falar respeitosamente e com amor, a seus pais e aos outros. Ensinar-se-lhe-á que somente palavras gentis, verdadeiras e puras lhe devem sair dos lábios. Os pais mesmos devem estudar diariamente na escola de Cristo. Assim poderão ensinar aos filhos, por preceito e exemplo, o uso da “linguagem sadia e irrepreensível”. Tito 2:8. Esse é um de seus maiores deveres e da maior responsabilidade. — Parábolas de Jesus, 337-338.

O dom da palavra é um talento que deve ser cultivado cuidadosamente. De todos os dons que recebemos de Deus, nenhum é capaz de se tornar maior bênção que este. Com a voz convencemos e persuadimos, com ela elevamos orações e louvores a Deus, e também falamos a outros do amor do Redentor. Que importância tem, pois, que seja bem educada a fim de tornar-se mais eficaz para o bem! ...

Por esforço diligente todos podem adquirir a capacidade de ler inteligivelmente e falar em tom claro e sonoro, e de maneira distinta e impressiva. Fazendo isso podemos desenvolver grandemente nossa eficiência como obreiros de Cristo.

Cada cristão é chamado para anunciar a outros as inescrutáveis riquezas de Cristo. ...

A cultura e uso convenientes do dom da palavra relacionam-se com todos os ramos da obra cristã; penetra na vida familiar e em todo intercâmbio mútuo. Devemos acostumar-nos a falar em tom agradável, usando linguagem pura e correta, com palavras amáveis e corteses. Palavras suaves e bondosas são para o espírito como o orvalho e a chuva branda. A Escritura diz de Cristo, que havia em

Seus lábios uma graça tal que sabia "dizer, a seu tempo, uma boa palavra ao que está cansado". Isaías 50:4. E o Senhor nos manda: "A vossa palavra seja sempre agradável" (Colossences 4:6), "para que dê graça aos que a ouvem". Efésios 4:29.

Procurando corrigir ou reformar a outros devemos ter cuidado com nossas palavras. ... Todos os que quiserem advogar os princípios da verdade precisarão receber o celeste óleo do amor. Sob todas as circunstâncias, a censura deve ser expressa com amor. Então nossas palavras reformarão e não hão de exasperar. Cristo pelo Espírito Santo suprirá o poder necessário. Essa é Sua obra. — Parábolas de Jesus, 335-337. [275]

Não difamar, 26 de Setembro

Ai do mundo, por causa dos escândalos; porque é inevitável que venham escândalos, mas ai do homem pelo qual vem o escândalo! Mateus 18:7.

Palavras de acusação fazem o indivíduo reagir. O controle da língua deve começar conosco. Não difamemos a ninguém.

"Portanto, se a tua mão ou o teu pé te faz tropeçar, corta-o e lança-o fora de ti; melhor é entrares na vida manco ou aleijado do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no fogo eterno." Mateus 18:8.

É possível que acariciemos certas coisas errôneas, aparentemente tão preciosas como a mão ou o pé. Essas coisas devem ser afastadas de nós para sempre. Nossas idéias particulares e não santificadas jamais devem ser pressionadas sobre os outros. ...

Há uma grande obra a ser feita entre os membros. Muitos dos que não são chamados para o ministério público podem realizar um grande bem em sua própria igreja falando ponderadamente com os seus lábios. O talento da linguagem deve ser utilizado para glorificar a Deus. Com demasiada freqüência é usado para transmitir más informações. Isso entristece o Espírito Santo. Lembremo-nos de que temos um Salvador que nos convida a vir a Ele com todos os nossos fardos. Ele nos dará paz mental, e porá em ordem o que para nós parece tão cheio de dificuldades. "Vinde a Mim", convida Ele, "todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei." Mateus 11:28. ...

Os que têm condescendido com palavras de protesto e crítica, deverão... empenhar-se para que de agora em diante, com a ajuda do Senhor, não difamem seus irmãos e irmãs, mas levem tudo a Deus em oração, e sigam as instruções que Ele deu no tocante a apontar os erros de nosso próximo. Cada membro pode, em sua conduta diária, ser tão exemplar, prudente e cuidadoso na linguagem, tão bondoso e compassivo, que será estimado por todos como alguém que teme

e ama a Deus. Tal homem exercerá uma influência benéfica sobre todos os seus companheiros.

Somos falíveis e temos errado muitas vezes. Voltemo-nos para o Senhor com arrependimento e confissão. Ao nos congregarmos para participar das ordenanças na casa do Senhor, endireitemos cada erro, tanto quanto estiver ao nosso alcance. Ao vos inclinardes perante um irmão a fim de lavar-lhe os pés, perguntai-vos: "Tenho eu alguma coisa em meu coração que me separe deste irmão? Teria eu dito ou falado alguma coisa que pudesse nos indispor um contra o outro?" Se esse for o caso, removei o problema confessando com sinceridade o vosso pecado. Assim, um coração se ligará a outro, e a bênção de Deus se manifestará. — Manuscrito 102, 1904. [276]

A palavra certa na hora certa, 27 de Setembro

O homem se alegra em dar resposta adequada, e a palavra, a seu tempo, quão boa é! Provérbios 15:23.

"A palavra, a seu tempo, quão boa é!" Provérbios 15:23. Pessoas estão perecendo por falta de trabalho pessoal. ...

O lado alegre e animado da religião será representado por todos os que se consagram diariamente a Deus. Não devemos desonrar nosso Senhor com queixosos relatos de provações que parecem dolorosas. Todas as provações que são recebidas como educadoras produzirão alegria. Toda a vida religiosa exaltará, elevará, enobrecerá, e será fragrante de boas palavras e obras. ... Deus deseja... que cada pessoa triunfe no poder mantenedor do Redentor.

O salmista diz: "Tributai ao Senhor a glória devida ao Seu nome, adorai o Senhor na beleza da santidade." Salmos 29:2. "Salmodiai ao Senhor... e dai graças ao Seu santo nome." Salmos 30:4. Através das graciosas bênçãos que nosso Pai celestial nos tem concedido, podemos discernir inumeráveis evidências de um amor que é infinito, e de uma terna piedade que excede a ansiosa compaixão de uma mãe por seu filho extraviado. Quando estudamos o caráter divino à luz da cruz, vemos misericórdia, mansidão, e perdão combinados com eqüidade e justiça. Nas palavras de João, exclamamos: "Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, ao ponto de sermos chamados filhos de Deus". 1 João 3:1.

Vemos no meio do trono Aquele que traz nas mãos, nos pés, e no lado as marcas do sofrimento suportado para reconciliar o homem com Deus, e Deus com o homem. A inigualável misericórdia nos revela um Pai infinito, que habita na luz inacessível, e que no entanto nos recebe para Si mesmo por meio dos méritos de Seu Filho. A nuvem de vingança que prometia apenas miséria e desespero, na luz refletida da cruz revela a sentença divina: "Vive, pecador, vive! Penitentes e crentes, vivei! Já paguei vosso resgate."

Precisamos reunir-nos em torno da cruz. Jesus Cristo, e este crucificado, deve ser o tema de contemplação, de conversação, e de nossa mais jubilosa emoção. Devemos ter reuniões especiais de louvor com o objetivo de manter vivo em nossos pensamentos tudo que recebemos de Deus, e de expressar nossa gratidão por Seu grande amor, bem como nossa disposição de confiar tudo às mãos que foram pregadas na cruz em nosso lugar. ... Devemos aprender a falar a linguagem de Canaã, e a cantar os cânticos de Sião. Por meio do mistério e glória da cruz podemos estimar o valor do homem, e então veremos e sentiremos a importância de trabalhar em favor de nosso próximo, para que ele possa ser exaltado ao trono de Deus. — The Southern Watchman, 7 de Março de 1905. [277]

Louvor e ações de graça, 28 de Setembro

Louvarei com cânticos o nome de Deus, exaltá-Lo-ei com ações de graças. Salmos 69:30.

A voz é um órgão maravilhoso. É uma bênção maravilhosa, a qual devemos usar totalmente na causa de Cristo, e não para exaltar ao demônio, através de queixumes sobre as dificuldades do caminho para o Céu. Vamos dar ao mundo um exemplo vivificante da beleza que há na religião e em Jesus Cristo através dos sacrifícios que oferecemos a Deus, falando de Sua bondade e de Seu poder.

Se vos sentirdes predispostos a murmurar, suprimi o desejo antes de torná-lo audível, e educai vossas vozes e língua, e então, ao abrirdes os olhos pela manhã, a primeira atitude será: "Dou graças ao Senhor; Ele me guardou durante a noite. Agradeço-Te, ó Jesus, pela paz que há em meu coração." E assim, de manhã, ao meio-dia e à noite tereis uma oferta de gratidão, que se eleva a Deus como um cheiro suave.

E Jesus disse que nos enviaria o Consolador. O que é o Consolador? É o Espírito Santo de Deus. O que é o Espírito Santo? É o representante de Jesus Cristo, é o nosso Advogado, que Se coloca ao nosso lado e apresenta nossas petições perante o Pai, perfumadas com os Seus méritos. Lá Ele aceita as petições do mais humilde dos santos. Ele não pergunta quanto dinheiro tendes, ou quão abundantes são vossas propriedades, mas o mais humilde santo que traz sua petição a Deus, tem sua oferta de gratidão perfumada com as riquezas da Sua graça, e o Pai a aceita como vossa oferta, e a bênção é dada a vós, graça por graça.

Ao apresentardes vossa oferta de gratidão, Deus é glorificado, e vos dá ainda mais. Ao apresentardes ações de graças, Ele vos dá mais alegria. Aprendemos a louvar a Deus, de quem procede toda boa dádiva. Não começaríamos aqui mesmo a virar a página e a esquecer nossas murmurações e queixumes e críticas, e a educar a

língua a proferir palavras corteses, amorosas e compassivas, e a ser bondosos a cada um de Seus filhos?

Revelemos a Cristo formado em nós, a esperança da glória, através dos frutos que produzimos, e assim poderemos evidenciar ao mundo o Salvador que vive. ... Ele ressuscitou. Quebrou os grilhões da tumba. Em triunfo Se regozija sobre o sepulcro aberto de José. "Eu sou a ressurreição e a vida." João 11:25. Glória a Deus. Eu louvo a Ele, a ressurreição da vida. Tendes... um Salvador que vive.

Então, reclinai vosso desajudado espírito em Jesus Cristo. Permanecei na videira, e produzi frutos para a Sua glória, e a sua alegria estará em vós, e a vossa alegria será completa. ... Que o Espírito Santo de Deus impressione o coração, e que o caráter revele o encanto de Jesus Cristo, pois sois Seus representantes. — Manuscrito 43, 1894. [278]

Utilizando o tempo com sabedoria, 29 de Setembro

No zelo, não sejais remissos; sede fervorosos de espírito, servindo ao Senhor. Romanos 12:11.

O talento do tempo é precioso. Ele nos é dado cada dia em confiança, e seremos chamados a prestar contas do mesmo diante de Deus. Devemos usá-lo para a glória de Deus, e se quisermos prolongar a vida, e obter a vida que se compara à vida de Deus, precisamos dar alimento puro à mente. Não se deve desperdiçar o tempo que poderia ter sido utilizado para bons propósitos.

Jesus Cristo é nossa pedra de toque espiritual. Ele revela o Pai. Não se deve dar como alimento ao cérebro qualquer coisa que coloque diante da mente uma névoa ou nuvem com relação à Palavra de Deus. Não deve haver qualquer negligência com respeito ao cultivo do solo do coração. — Manuscrito 15, 1898.

Do justo emprego do tempo depende nosso êxito no conhecimento e cultura mental. A cultura do intelecto não precisa ser tolhida por pobreza, origem humilde ou circunstâncias desfavoráveis, contanto que se aproveitem os momentos. Alguns momentos aqui e outros ali, que poderiam ser dissipados em conversas inúteis; as horas matutinas tantas vezes desperdiçadas no leito; o tempo gasto em viagens de bonde ou trem, ou em espera na estação; os minutos de espera pelas refeições, de espera pelos que são impontuais — se se tivesse um livro à mão, e estes retalhos de tempo fossem empregados estudando, lendo ou meditando, que não poderia ser conseguido! O propósito resoluto, a aplicação persistente e cautelosa economia de tempo, habilitarão os homens para adquirirem conhecimento e disciplina mental que os qualificarão para quase qualquer posição de influência e utilidade.

É o dever de todo cristão adotar hábitos de ordem, perfeição e presteza. ... Decidam quanto tempo requer certo trabalho, e então se esforcem para executá-lo no dado tempo. O exercício da força de vontade tornará as mãos mais ágeis. — Parábolas de Jesus, 343-344.

É pecado desperdiçar nosso tempo; é pecado desperdiçar nossos pensamentos. Perdemos todo momento que dedicamos ao egoísmo. Se cada momento fosse devidamente avaliado e empregado do modo adequado, teríamos tempo para tudo que necessitamos fazer para nós mesmos ou para o mundo. No emprego do dinheiro, no uso do tempo, das energias, das oportunidades, volva-se cada cristão para Deus em busca de guia. — A Ciência do Bom Viver, 208.

Deus assegura aos homens o dom do tempo, com o desígnio de promover-Lhe a glória. Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, p. 354. [279]

Revelando a cruz, 30 de Setembro

E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos. Gálatas 6:9.

Repetidas vezes tenho sido instruída a exortar nosso povo quanto a sua responsabilidade individual de trabalhar, crer, e orar. A recepção da verdade bíblica conduzirá a um contínuo espírito de sacrifício, pois o comodismo jamais pode ser encontrado numa experiência cristã. Homens e mulheres verdadeiramente convertidos revelarão a cruz do Calvário em seus atos diários. Há muitos adventistas do sétimo dia que não entendem que aceitar a causa de Cristo significa aceitar Sua cruz. A única evidência de discipulado que provêem em sua vida está no nome que ostentam. Mas o verdadeiro cristão considera sua mordomia como uma coisa sagrada. Ele estuda a Palavra com perseverança, e entrega sua vida ao serviço de Cristo.

Palavras de ânimo nos foram dadas: "Não nos cansemos de fazer o bem" (Gálatas 6:9), "sempre abundantes na obra do Senhor". 1 Coríntios 15:58. Há um mundo a ser salvo, e uma obra que só será realizada através da proclamação da mensagem do evangelho. "Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna." João 3:16. Não deveríamos agradecer ao Senhor de todo o coração por Seu dom indizível? Não deveríamos estar dispostos a dedicar toda a nossa capacidade e talento à obra de representar Cristo perante o mundo? ...

As "boas obras" começarão a aparecer quando a experiência do arrependimento e conversão for aplicada à vida. ... É... demonstrando que fomos transformados no caráter, por meio da crença na verdade, que tornamos conhecido a outros o poder transformador da graça de Deus. — The Review and Herald, 25 de Fevereiro de 1909.

"Mas aquele que está sendo instruído na palavra faça participante de todas as coisas boas aquele que o instrui. Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também

ceifará." Gálatas 6:6-7. Maravilhosa verdade! Essa é uma espada de dois gumes que corta de ambos os lados. A questão de vida ou morte está diante de toda a humanidade. A escolha que fizermos nesta vida será nossa escolha por toda a eternidade. Ou receberemos vida eterna ou morte eterna. Não há meio-termo, nem um segundo tempo de graça.

Somos instados a vencer nesta vida como Cristo venceu. O Céu nos proveu de abundantes oportunidades e privilégios, para que possamos vencer como Cristo venceu, e assentar-nos com Ele em Seu trono. Mas para que sejamos vencedores é preciso que não acariciemos as inclinações carnais em nossa vida. Todo egoísmo precisa ser cortado pela raiz. ...

Quanto mais o coração estiver revestido de Cristo, tanto mais seguro estará o tesouro do mundo eterno. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1.112. [280]

Outubro

O verdadeiro caráter irradia do interior, 1 de Outubro

Vós sois a luz do mundo. Mateus 5:14.

"Vós sois a luz do mundo." Mateus 5:14. Os judeus pensavam limitar os benefícios da salvação a seu próprio povo; mas Jesus mostrou-lhes que a salvação é como a luz do Sol. Pertence ao mundo. A religião da Bíblia não deve ser confinada dentro da capa de um livro, ou entre as paredes de uma igreja, nem ser manifestada acidentalmente, para nosso proveito, sendo então posta de novo à margem. Cumpre santificar a vida diária, manifestar-se em toda transação de negócio, e em todas a relações sociais.

O verdadeiro caráter não se molda exteriormente; irradia do interior. Se desejamos dirigir outros na vereda da justiça, os princípios da eqüidade devem ser entronizados na própria alma. Nossa profissão de fé pode proclamar a teoria da religião, mas é a piedade que revela a palavra da verdade. A vida coerente, a santa conversação, a inabalável integridade, o espírito ativo e beneficente, o piedoso exemplo — eis os condutos pelos quais a luz é comunicada ao mundo. — O Desejado de Todas as Nações, 306-307.

Como sai o Sol em sua missão de amor, desvanecendo as sombras da noite e despertando o mundo para a vida, assim os seguidores de Cristo devem ir em sua missão, difundindo a luz do Céu sobre os que se encontram nas trevas do erro e do pecado.

Na luminosidade da manhã, destacavam-se nitidamente as cidades e aldeias situadas nos montes ao redor, tornando-se num atrativo aspecto do cenário. Apontando-as, disse Jesus: "Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte." E acrescentou: "Nem se acende uma candeia para colocá-la debaixo do alqueire, mas no velador, e alumia a todos os que se encontram na casa." Mateus 5:14-15. A maioria dos que ouviam a Jesus, eram camponeses e pescadores, cujas humildes habitações consistiam apenas em um aposento, no qual a única lâmpada, em seu velador, iluminava a

todos os que estavam na casa. Assim, disse Jesus: “Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos Céus.” Mateus 5:16.

Nenhuma outra luz brilhou nem brilhará jamais sobre os homens caídos, a não ser aquela que dimana de Cristo. Jesus, o Salvador, é a única luz que pode iluminar a escuridão de um mundo imerso no pecado. A respeito de Cristo está escrito: “A vida estava NEle e a vida era a luz dos homens.” João 1:4. Foi recebendo de Sua luz que os discípulos se puderam tornar portadores de luz. A vida de Cristo na alma, Seu amor revelado no caráter, torná-los-ia a luz do mundo. — O Maior Discurso de Cristo, 39-40. [281]

Homens e mulheres de caráter nobre, 2 de Outubro

Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens, cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo. Colossences 3:23-24.

A verdadeira educação não desconhece o valor dos conhecimentos científicos ou aquisições literárias; mas acima da instrução aprecia a capacidade, acima da capacidade a bondade, e acima das aquisições intelectuais o caráter. O mundo não necessita tanto de homens de grande intelecto, como de nobre caráter. Precisa de homens cuja habilidade seja dirigida por princípios firmes.

"A sabedoria é a coisa principal; adquire, pois, a sabedoria." Provérbios 4:7. "A língua dos sábios adorna a sabedoria." Provérbios 15:2. A verdadeira educação comunica esta sabedoria. Ensina o melhor uso não somente de uma, mas o de todas as nossas habilidades e aquisições. Assim abrange todo o ciclo das obrigações: para com nós mesmos, para com o mundo, e para com Deus.

A formação do caráter é a obra mais importante que já foi confiada a seres humanos; e nunca antes foi seu diligente estudo tão importante como hoje. Jamais qualquer geração prévia teve de enfrentar transes tão momentosos; nunca antes jovens foram defrontados por perigos tão grandes como hoje. ...

Na verdadeira educação, a ambição egoísta, a avidez do poder, a desconsideração pelos direitos e necessidades da humanidade — coisas que são uma maldição para o nosso mundo — encontram uma influência contrária. O plano de vida estabelecido por Deus, tem um lugar para cada ser humano. Cada um deve aperfeiçoar os seus talentos até ao máximo ponto; e a fidelidade no fazer isto confere honra à pessoa, sejam muitos ou poucos os seus dons. No plano divino não há lugar para a rivalidade egoísta. Os que "se medem a si mesmos e se comparam consigo mesmos estão sem entendimento".

2 Coríntios 10:12. O que quer que façamos deve ser feito “segundo o poder que Deus dá”. 1 Pedro 4:11. ...

Em cada geração e país, o verdadeiro fundamento e modelo para a formação do caráter tem sido o mesmo. A lei divina: “Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, ... e ao teu próximo como a ti mesmo” (Lucas 10:27) — grande princípio este manifesto no caráter e vida de nosso Salvador — é o único fundamento certo e o único guia seguro. ...

Relativamente à obediência aos Seus mandamentos, é tão verdade hoje como foi nos dias em que foram estas palavras proferidas a Israel: “Esta será a vossa sabedoria e o vosso entendimento perante os olhos dos povos.” Deuteronômio 4:6.

Aqui está a única salvaguarda à integridade individual, pureza do lar, bem-estar da sociedade ou estabilidade da nação. Por entre as perplexidades, perigos e exigências contraditórias da vida, a única segurança e regra certa é fazer o que Deus diz. — Educação, 225, 226, 228-229. [282]

Refletindo o amor de Cristo no caráter, 3 de Outubro

Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco! Assim como o Pai Me enviou, Eu também vos envio. João 20:21.

Devemos ardentemente procurar conhecer e apreciar a verdade, para que possamos apresentá-la a outros tal e qual ela é em Jesus. Precisamos ter uma opinião correta de nosso próprio coração; então não seremos tão descuidados em relação à nossa linha de conduta, como no presente. Buscaremos com o máximo fervor conhecer a vontade de Deus; agiremos em direção oposta ao egoísmo, e oraremos constantemente para que possamos ter a mente de Cristo, e para que sejamos moldados segundo a Sua semelhança. É olhando para Jesus, contemplando Seu encanto, e firmemente fixando nEle nossos olhos, que somos transformados em Sua imagem. Ele concederá graça a todos os que guardarem os Seus preceitos, fizerem a Sua vontade, e andarem na verdade. ...

Suplico a vós, cujos nomes estão registrados no livro da igreja como membros de valor, a serdes realmente dignos através da virtude de Cristo. Misericórdia e verdade e o amor de Deus são prometidos ao coração humilde e contrito. ...

Todo o Céu se enche de assombro ao ver que este amor, tão amplo, tão profundo, tão rico e pleno, ao ser apresentado a homens que conhecem a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, é por eles recebido fria e indiferentemente. ...

Os infinitos tesouros da verdade vêm-se acumulando de uma época para a outra. Nenhuma representação pode adequadamente impressionar-nos com a extensão e a riqueza desses vastos recursos. Eles estão aguardando ser buscados por aqueles que os apreciam. Essas gemas da verdade devem ser ajuntadas pelo povo remanescente de Deus, a fim de ser por eles distribuídas ao mundo; mas a confiança própria e a dureza de coração recusam o bendito tesouro. “Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para

que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” João 3:16. Tal amor não pode ser medido nem expresso. João convida o mundo a contemplar “que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus”. 1 João 3:1. Trata-se de um amor que excede todo o entendimento.

Na plenitude do sacrifício, nada foi retido. Jesus Se deu a Si próprio. Deus deseja que Seu povo se ame mutuamente como Cristo nos amou. Eles devem educar e habilitar o coração para um tal amor. Devem refletir esse amor em seu caráter, a fim de refleti-lo ao mundo. Cada um deve considerar essa obra como sendo sua. A plenitude de Cristo deve ser apresentada ao mundo por aqueles que se tornaram participantes de Sua graça. Eles devem fazer por Cristo o que Cristo fez pelo Pai — representar o Seu caráter. — The Review and Herald, 23 de Dezembro de 1890. [283]

Só Deus pode renovar o coração, 4 de Outubro

Porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade. Filipenses 2:13.

Precisamos ter uma compreensão muito melhor do que a que possuímos no tocante às questões que estão em jogo no conflito no qual estamos envolvidos. Precisamos entender mais completamente o valor das verdades que Deus nos deu para este tempo, e o perigo de permitir que a mente seja delas desviada pelo grande enganador.

O infinito valor do sacrifício requerido para a nossa redenção revela o fato de que o pecado é um mal tremendo. Através do pecado todo o organismo humano fica desordenado, a mente é pervertida, e a imaginação corrompida. O pecado depreciou as faculdades da mente. As tentações externas repercutem no coração, e os pés se voltam imperceptivelmente em direção ao mal.

Assim como o sacrifício feito em nosso favor foi completo, assim também nossa recuperação da contaminação do pecado deve ser completa. Não há ato de impiedade que a lei desculpe; não há injustiça que escape de sua condenação. A vida de Cristo foi um perfeito cumprimento de cada preceito da lei. Ele disse: "Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai". João 15:10. Sua vida é nossa norma de obediência e serviço.

Só Deus pode renovar o coração. "Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade." Filipenses 2:13. Mas é-nos feito o convite: "Desenvolvei a vossa salvação." Filipenses 2:12.

Os erros não podem ser endireitados, nem executada uma reforma de caráter por meio de débeis e intermitentes esforços. ... A batalha pela conquista do eu, pela santidade e pelo Céu, é uma batalha vitalícia. Sem contínuo esforço e constante atividade não pode haver progresso na vida religiosa, nem obtenção da coroa da vitória.

A maior evidência de que o homem caiu de um estado mais elevado, é o fato de ser tão difícil voltar.O caminho de volta só pode ser vencido através de árdua luta, centímetro a centímetro, a cada momento. Por um ato momentâneo da vontade alguém poderá se colocar sob o domínio do mal; mas é necessário mais do que um ato momentâneo da vontade para quebrar esses grilhões e alcançar uma vida mais elevada e mais santa. O objetivo pode estar decidido, e o trabalho iniciado; mas a sua concretização requererá trabalho, tempo, perseverança, paciência e sacrifício.

Ao sermos assediados por inúmeras tentações, precisamos resistir firmemente ou ser dominados. ... A santificação de Paulo foi o resultado de um constante conflito com o eu. Disse ele: "Dia após dia morro!" 1 Coríntios 15:31. Sua vontade e desejos diários estavam em conflito com o dever e a vontade de Deus. Em vez de seguir as inclinações, ele fez a vontade de Deus, embora crucificando sua própria natureza. Deus conduz o Seu povo passo a passo. — Testemunhos para a Igreja 8:312-313. [284]

Domínio próprio — Evidência de nobreza, 5 de Outubro

Melhor é o longânimo do que o herói da guerra, e o que domina o seu espírito, do que o que toma uma cidade. Provérbios 16:32.

Aquele que é longânimo conquistou o eu — o maior inimigo que o homem tem de enfrentar.

A mais elevada prova de nobreza num cristão é o domínio próprio. O que consegue permanecer inabalável em meio a uma tempestade de injúrias é um dos heróis de Deus.

Dominar o espírito é manter-se sob disciplina, resistir ao mal, e regular cada palavra e ação pela grande norma divina de justiça. Aquele que aprendeu a dominar o seu espírito se manterá acima de desdéns, afrontas e aborrecimentos aos quais se acha diariamente exposto, e estes cessarão de lançar sombras sobre o seu espírito.

É propósito de Deus que o poder real da razão santificada, controlado pela graça divina, tenha autoridade na vida dos seres humanos. ...

Na infância e juventude o caráter é extremamente sensível. A capacidade de autocontrole deve então ser adquirida. Na vida doméstica são exercidas influências cujos resultados são tão duradouros como a eternidade. Mais do que um talento natural, os hábitos estabelecidos nos primeiros anos decidirão se um homem será vitorioso ou derrotado na batalha da vida.

No uso da linguagem não há, talvez, um erro que adultos e jovens tenham mais disposição para passar por alto, em si mesmos, do que o falar com pressa e impaciência. Eles pensam que é suficiente desculpar-se dizendo: "Eu estava desprevenido, e não quis realmente dizer isso." Mas a Palavra de Deus não dá pouca importância a essa questão. ...

A maior parte dos aborrecimentos da vida, seus pesares e irritações, se deve ao temperamento descontrolado. Num momento,

por meio de palavras precipitadas, exaltadas e impensadas, pode ser provocado um mal que uma vida toda de arrependimento não poderá desfazer. Oh, quantos corações estão quebrantados, amigos separados, e vidas arruinadas por palavras ásperas e precipitadas daqueles que poderiam ter trazido auxílio e restauração!

O trabalho excessivo às vezes ocasiona a perda do domínio próprio. Mas o Senhor jamais força atividades apressadas e complicadas. Muitos chamam a si encargos que o misericordioso Pai celestial não colocou sobre eles. Deveres que Ele nunca pretendeu fossem por eles cumpridos se perseguem desordenadamente. Deus deseja que percebamos que não glorificamos o Seu nome quando assumimos tantas responsabilidades a ponto de ficarmos sobrecarregados e, extenuados emocional e mentalmente, nos encolerizamos, impacientamos e repreendemos. Devemos assumir unicamente as responsabilidades que o Senhor nos dá, nEle confiando, e mantendo assim puro, brando e compassivo o nosso coração. — The Review and Herald, 31 de Outubro de 1907. [285]

Domínio próprio por meio de Cristo, 6 de Outubro

A discrição do homem o torna longânimo, e sua glória é perdoar as injúrias. Provérbios 19:11.

Há um maravilhoso poder no silêncio. Quando palavras impacientes vos forem proferidas, não revideis. Palavras proferidas como réplica a alguém que está irado, geralmente atuam como um açoite, fustigando a irritação e impelindo-a a fúria ainda maior. Mas a ira confrontada pelo silêncio rapidamente se extingue. O cristão deve frear a língua, firmemente resolvido a não falar palavras ásperas e impacientes. Refreando a língua, ele poderá ser vitorioso em cada prova de paciência a que for chamado a suportar.

Em sua própria força o homem não consegue dominar o seu espírito. Mas por meio de Cristo ele pode adquirir domínio próprio. Em Sua força ele poderá manter seus pensamentos e palavras em sujeição à vontade de Deus. A religião de Cristo mantém as emoções sob o controle da razão, e disciplina a língua. Sob sua influência o temperamento precipitado é subjugado, e o coração se enche de paciência e mansidão.

Apegai-vos firmemente Àquele que tem todo o poder no Céu e na Terra. Ainda que falheis com freqüência em revelar paciência e calma, não abandoneis a batalha. Decidi novamente, desta vez com mais firmeza, ser pacientes sob qualquer provocação. E jamais desvieis os olhos de vosso divino Exemplo.

O ideal de Deus para com os Seus filhos é mais elevado do que os mais elevados pensamentos humanos podem imaginar . “Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste.” Mateus 5:48. Esta ordem é uma promessa. O plano da redenção tem em vista nossa completa recuperação do poder de Satanás. Cristo sempre separa do pecado o contrito. Ele veio para destruir as obras do diabo. E tomou providências para que o Espírito Santo seja concedido a toda pessoa arrependida, a fim de preservá-la de pecar.

A atuação do tentador não deve ser usada como desculpa para que alguém aja erradamente. Satanás se rejubila quando ouve os professos seguidores de Cristo arranjando desculpas para suas deformidades de caráter. São tais desculpas que conduzem ao pecado. Um temperamento santificado, uma vida semelhante à de Cristo, podem ser conseguidos por todo penitente filho de Deus. — The Review and Herald, 31 de Outubro de 1907.

Cristo Se deu para salvação do pecador. Aqueles cujos pecados são perdoados, que amam a Jesus, se unirão a Ele. Levarão o jugo de Cristo. Este jugo não os embaraçará, não tornará sua vida religiosa de insatisfeita labuta. Não; o jugo de Cristo deve ser o próprio meio pelo qual a vida cristã se há de tornar uma existência agradável e alegre. O cristão deve regozijar-se na contemplação daquilo que o Senhor fez ao dar Seu Filho unigênito a fim de morrer pelo mundo, "para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna". João 3:16. — Mensagens aos Jovens, 138. [286]

Manter a vontade ao lado do Senhor, 7 de Outubro

Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente. 1 João 2:17.

A religião pura tem que ver com a vontade. A vontade é o poder que governa a natureza do homem, pondo todas as outras faculdades sob seu comando. A vontade não é o gosto nem a inclinação, mas o poder que decide, o qual opera nos filhos dos homens para obediência a Deus, ou para a desobediência. ...

Não podeis controlar vossos impulsos, emoções, segundo desejardes; mas podeis dominar a vontade, e podeis operar uma inteira mudança em vossa vida. Entregando a Cristo o vosso querer, vossa vida estará escondida nEle em Deus, e aliada ao poder que se acha acima de todos os principados e potestades. Recebereis de Deus força que vos ligará firmemente a Sua força; e uma nova luz, a própria luz da fé viva, vos será possível. Vossa vontade, porém, deve cooperar com a vontade de Deus, e não com a das companhias por meio de quem Satanás está continuamente operando para vos enredar e destruir. ...

Mediante a firme conservação da vontade do lado do Senhor, toda emoção será feita cativa da vontade de Jesus. Encontrareis então os pés sobre a firme rocha. Será preciso, por vezes, toda partícula de força de vontade que possuís, mas é Deus que está operando por vós, e saireis do processo de moldagem um vaso para honra.

Falai de fé. Mantende-vos ao lado de Deus. Não ponhais o pé no lado do inimigo, e o Senhor será o vosso Ajudador. Ele fará por vós aquilo que vos não é possível fazer por vós mesmos. O resultado será que vos tornareis como um “cedro do Líbano”. Vossa vida será nobre, e vossas obras serão realizadas em Deus. Haverá em vós um poder, um zelo e simplicidade que vos tornarão um polido instrumento nas mãos de Deus.

Necessitais beber diariamente da fonte da verdade, a fim de poderdes compreender o segredo do prazer e da alegria no Senhor. Mas deveis lembrar-vos de que vossa vontade é a fonte de todas as vossas ações. Esta vontade, que constitui tão importante fator no caráter do homem, foi, pela queda, entregue ao domínio de Satanás. ...

O infinito sacrifício de Deus, porém, em dar Jesus, Seu amado Filho, para Se tornar um sacrifício pelo pecado, habilita-O a dizer, sem violar um princípio de Seu governo: Submete-te a Mim; dá-Me tua vontade; tira-a do domínio de Satanás, e dela Me apoderarei; então posso operar em ti o querer e o perfazer segundo a Minha boa vontade. Quando Ele vos dá a mente de Cristo, vossa vontade se torna como a Sua vontade, e vosso caráter se transforma para ser semelhante ao caráter de Cristo. — Mensagens aos Jovens, 151-154. [287]

A oração diária, 8 de Outubro

Por isso, irmãos, procurai, com diligência cada vez maior, confirmar a vossa vocação e eleição; porquanto, procedendo assim, não tropeçareis em tempo algum. 2 Pedro 1:10.

Para desenvolvermos um caráter que Deus possa aceitar, precisamos formar hábitos corretos em nossa vida religiosa. A oração diária é tão essencial para o crescimento na graça, e para a própria vida espiritual, como o alimento temporal o é para o bem-estar físico. Devemos habituar-nos a elevar com freqüência os pensamentos a Deus em oração. Se a mente divaga, devemos trazê-la de volta; por meio de perseverante esforço, o hábito finalmente tornará isso mais fácil. Não podemos por um momento separar-nos de Cristo com segurança. Podemos ter Sua presença a assistir-nos a cada passo unicamente se observarmos as condições que Ele próprio estabeleceu.

A religião deve se tornar a principal ocupação da vida. Tudo o mais deve ser a ela subordinado. Todas as faculdades da mente, corpo e espírito precisam estar envolvidas na luta cristã. Precisamos olhar a Cristo em busca de força e graça, e conquistaremos a vitória tão seguramente como Cristo morreu por nós.

Devemos aproximar-nos da cruz de Cristo. A penitência junto à cruz é a primeira lição de paz que temos de aprender. O amor de Jesus — quem pode compreendê-lo? — é infinitamente mais terno e abnegado do que o amor de mãe! Se quisermos saber o valor de uma pessoa, precisamos olhar para a cruz com uma fé viva, e assim começar o estudo que será a ciência e o cântico dos remidos por toda a eternidade. O valor de nosso tempo e de nossos talentos só pode ser estimado pela grandeza do resgate pago por nossa redenção. Que ingratidão manifestamos para com Deus quando roubamos do que é Seu, dEle retendo nossas afeições e nosso serviço! Seria demasiado darmos a nós mesmos a Ele, que sacrificou tudo por nós? Podemos nós escolher a amizade do mundo de preferência às honras imortais que Cristo oferece — “ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no

Meu trono, assim como também Eu venci e Me sentei com Meu Pai no Seu trono”? Apocalipse 3:21. ...

Os que estão... trabalhando no plano de adição para obter as virtudes cristãs, têm a certeza de que Deus atuará no plano de multiplicação, concedendo-lhes os dons de Seu Espírito.

Pedro se dirige aos que obtiveram uma fé assim preciosa: “Graça e paz vos sejam multiplicadas, no pleno conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor.” 2 Pedro 1:2. Pela graça divina, todos os que quiserem poderão galgar os resplandecentes degraus da Terra para o Céu, e afinal, “com cânticos e alegria eterna”, entrarão na cidade pelas portas. — The Review and Herald, 15 de Novembro de 1887. [288]

O poder divino e o esforço humano, 9 de Outubro

Porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens, educando-nos para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos, no presente século, sensata, justa e piedosamente. Tito 2:11-12.

Enquanto Cristo está purificando o santuário, os adoradores na Terra devem cuidadosamente rever sua vida, e comparar seu caráter com a norma de justiça. Ao observarem seus defeitos, devem buscar o auxílio do Espírito de Deus para habilitá-los a ter força moral para resistir às tentações de Satanás, e alcançar a perfeição da norma. Eles podem ser vencedores sobre as próprias tentações que pareceram fortes demais para a humanidade suportar, pois o poder divino se combinará com o esforço humano, e Satanás não poderá vencê-los.

Todo o Céu está observando com interesse, e pronto a fazer o que Deus indicar a fim de ajudar os homens e mulheres caídos a se tornarem aquilo que Deus deseja que se tornem. Deus atuará por Seus filhos, mas não sem a sua cooperação. Eles precisam ter uma energia inabalável, e um constante desejo de se tornar tudo o que lhes for possível ser.

Devem procurar cultivar suas faculdades e desenvolver um caráter que esteja à altura de um lugar sagrado como o Céu. Unicamente então serão os servos de Deus luzes resplandecentes no mundo, e porão energia em sua vida cristã, pois colocarão todas as suas faculdades em atividade, e responderão aos esforços feitos para erguê-los, refiná-los e purificá-los, a fim de que possam brilhar nas cortes do alto. Manterão todas as suas faculdades sob o controle do Espírito de Deus; estudarão a Sua Palavra, e procurarão ouvir Sua voz, a fim de orientá-los, animá-los, fortalecê-los, e fazê-los avançar em sua experiência religiosa.

Eles não serão infantis, nem se deixarão desviar pelas tentações de Satanás. Renunciarão a si próprios, não apelando aos próprios sentimentos, pois terão um espírito heróico. Entesourarão as grandes

e preciosas verdades da Palavra de Deus; alimentar-se-ão delas, e crescerão, tornando-se homens e mulheres bem desenvolvidos em Cristo, filhos e filhas de Deus.

A grandeza da verdade que contemplam expandirá a mente e elevará o caráter. Eles não serão neófitos na compreensão da Palavra de Deus, nem anões em sua experiência religiosa. O conflito com os inimigos da verdade não os abalará nem debilitará suas energias; servirá apenas para levá-los para mais perto dAquele que é poderoso para salvar. Receberão a disciplina que dará eficácia a todas as suas faculdades. O Céu será trazido para perto deles em simpatia e cooperação, e serão verdadeiramente um espetáculo para o mundo, os anjos e os homens, pois serão personalidades marcantes, em virtude de sua pureza, solidez de propósito, firmeza, e utilidade no mundo. — The Review and Herald, 8 de Abril de 1890. [289]

Cristo nos reveste com a sua perfeição, 10 de Outubro

Oferecei-vos a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça. Romanos 6:13.

Os que são chamados por Deus para pregar e doutrinar devem ser sempre aprendizes na escola de Cristo. ... Os que não sentem a importância de avançar de força em força, não crescerão na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Todo o Céu está interessado na obra que se processa na Terra, atualmente. Os anjos observam com interesse os que são honrados em participar como colaboradores de Deus. Quando os servos de Cristo têm um senso de percepção da presença dAquele que é poderoso para salvar, serão cheios de gratidão para com Deus pelo poder da Sua graça. ... Os que se dedicam integralmente a Cristo aprenderão como ganhar pessoas, pois terão íntima ligação com o Redentor do mundo. ...

Jesus é a luz do mundo, e deveis modelar vossa vida pela Sua. Em Cristo encontrareis auxílio para formardes um caráter forte, simétrico, e belo. Satanás não pode anular o efeito da luz que brilha de vosso caráter. O Senhor tem uma obra para cada um de nós realizar. Ele não estipula que sejamos sustentados pela influência de louvores e elogios humanos; Ele deseja que toda pessoa permaneça no poder do Senhor. Deus nos concedeu o Seu melhor dom, o Seu Filho unigênito, a fim de elevar-nos, enobrecer-nos, e adequar-nos, ao depor sobre nós Sua própria perfeição de caráter, a fim de que tenhamos um lar em Seu reino. Jesus veio ao nosso mundo e viveu da maneira como espera que Seus seguidores vivam. Se formos comodistas e preguiçosos para empenhar diligentes esforços no sentido de cooperar com a maravilhosa obra de Deus, experimentaremos perdas nesta vida, e a perda da vida futura, imortal.

É plano de Deus que trabalhemos, não desesperançadamente, mas com muita fé e esperança. Ao pesquisarmos as Escrituras e sermos iluminados para contemplar a maravilhosa condescendência do Pai em dar Jesus ao mundo, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna, nos regozijaremos com alegria indizível e cheia de glória.

Tudo que possa ser obtido por meio da educação, Deus deseja que utilizemos para o progresso da verdade. A verdadeira piedade precisa ser refletida da vida e do caráter, para que a cruz de Cristo possa ser exaltada perante o mundo, e o valor de uma pessoa seja revelado à luz da cruz. Nosso entendimento precisa ser aberto à compreensão das Escrituras, para que possamos obter poder espiritual ao nos alimentarmos do pão do Céu. — The Review and Herald, 8 de Abril de 1890. [290]

O caráter é um poder, 11 de Outubro

Temos paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo; por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriamo-nos na esperança da glória de Deus. Romanos 5:1-2.

Cristo, porém, não nos deu garantia alguma de que é fácil alcançar perfeição de caráter. Não se herda caráter perfeito e nobre. Não o recebemos por acaso. O caráter nobre é ganho por esforço individual mediante os méritos e a graça de Cristo. Deus dá os talentos e as faculdades mentais; nós formamos o caráter. É formado por combates árduos e relutantes com o próprio eu. As tendências herdadas devem ser banidas por um conflito após outro. Devemos esquadrinhar-nos detidamente e não permitir que permaneça traço algum incorreto. ...

O caráter formado segundo a semelhança divina é o único tesouro que deste mundo podemos levar para o futuro. Aqueles que nesta vida estão sob a instrução de Cristo, levarão consigo, para as mansões celestes, toda realização divina. ...

Os seres celestiais cooperarão com o agente humano que procura com fé decidida a perfeição de caráter que se manifeste na ação perfeita. A todo que se empenha nesta obra, Cristo diz: Estou à tua destra, para te auxiliar.

Colaborando a vontade do homem com a de Deus, ela se torna onipotente. Tudo que deve ser feito a Seu mando pode ser cumprido por Seu poder. Todas as Suas ordens são promessas habilitadoras. ...

O caráter é um poder. O testemunho silencioso de uma vida sincera, desinteressada e pia, exerce influência quase irresistível. Manifestando em nossa vida o caráter de Cristo, com Ele cooperamos na obra de salvar almas. Somente revelando em nossa vida o Seu caráter é que podemos com Ele colaborar.

E quanto mais vasta a esfera de nossa influência, tanto maior bem podemos fazer. Quando os que professam servir a Deus seguirem

o exemplo de Cristo, praticando na vida diária os princípios da lei, quando todos os seus atos testemunharem de que amam a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmos, então a igreja terá o poder de abalar o mundo. ...

Não sabemos que conseqüências terão um dia, uma hora ou um momento, e nunca devemos começar o dia sem encomendar nossos caminhos ao Pai celeste. ... Quando inconscientemente estivermos em perigo de exercer influência má, os anjos estarão ao nosso lado, orientando-nos para um melhor procedimento, escolhendo-nos as palavras, e influenciando-nos as ações. Assim, nossa influência pode ser silenciosa e inconsciente, mas forte para atrair outros a Cristo e ao mundo celeste. — Parábolas de Jesus, 331-333, 340-342. [291]

Alvo elevado, 12 de Outubro

Prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. Filipenses 3:14.

Ninguém diga: Não posso corrigir meus defeitos de caráter. Se chegardes a essa decisão, certamente deixareis de alcançar a vida eterna. A impossibilidade está em nossa própria vontade. Se não quiserdes não vencereis. A dificuldade real vem da corrupção de um coração não santificado, e da involuntariedade de se submeter à direção de Deus. Muitos a quem Deus capacitou para fazer trabalho excelente, pouco conseguem, porque pouco empreendem. Milhares passam esta vida como se não tivessem alvo definido pelo qual viver, nem norma para alcançar. Os tais receberão recompensa proporcional às suas obras.

Lembre-se de que nunca alcançará mais elevada norma que a que se propuser. Fixe pois alto seu alvo e passo a passo, embora com esforços dolorosos, abnegação e sacrifício, subi até ao topo a escada do progresso. Que nada vos impeça. O destino não teceu tão firmemente suas malhas ao redor de qualquer homem, que precisasse permanecer desamparado e na incerteza. Circunstâncias adversas devem criar a firme determinação de vencê-las. A transposição de um obstáculo dará maior capacidade e ânimo para avançar. Insisti com resolução na direção correta, e então as circunstâncias serão vossas auxiliares, não empecilhos.

Almeje cultivar toda graça do caráter para a glória do Mestre. Deveis agradar a Deus em cada aspecto da formação de vosso caráter. Isto podeis fazer, porque Enoque Lhe agradou, embora vivesse num século degenerado. E há Enoques em nosso tempo.

Seja como Daniel, aquele fiel estadista, homem que nenhuma tentação podia corromper. Não desaponteis Aquele que tanto vos ama, que deu Sua vida para cancelar vossos pecados. Ele diz: “Sem Mim nada podereis fazer.” João 15:5. Lembrai-vos disso. Se tiverdes cometido erros, certamente alcançareis a vitória, ao reconhecerdes

estes erros e os considerardes farol de advertência. Assim transformareis a derrota em vitória, desapontando o inimigo e honrando o vosso Redentor. — Parábolas de Jesus, 331-332.

Perante Aquele que tudo dá, teremos de prestar contas pelo uso de nosso tempo, influência, capacidade e perícia. ... Perseverai na obra que iniciastes, até obterdes vitória após vitória. Educai-vos com um objetivo. Mantende em vista o mais elevado padrão, para que possais realizar benefícios cada vez maiores, refletindo assim a glória de Deus. Youth's Instructor, 25 de Janeiro de 1910. [292]

Colheremos o que tivermos semeado, 13 de Outubro

Ora, é necessário que o servo do Senhor não viva a contender e sim deve ser brando para com todos, apto para instruir, paciente. 2 Timóteo 2:24.

Os que se acham verdadeiramente ligados a Deus não terão desavenças uns com os outros. O espírito de harmonia, paz, amor e o Espírito Santo atuando em seu coração, criará harmonia, amor e unidade. O contrário disso atua nos filhos de Satanás; eles estão em contínua contradição. Contenda, inveja e ciúme são os elementos dominantes. A característica do cristão é a mansidão de Cristo. Benignidade, bondade, misericórdia e amor são originários da Infinita Sabedoria, enquanto o oposto é o mau fruto de um coração que não está em harmonia com Jesus Cristo. ...

Que obra é esta — a educação de filhos! ... Se os pais tivessem aprendido mais de Cristo e menos do mundo, se tivessem se preocupado menos em imitar os costumes e modas da era presente, e dedicado tempo e paciente esforço para moldar a mente e o caráter de seus filhos segundo o Modelo divino, poderiam então enviá-los adiante com integridade moral a ser aplicada aos ramos da educação a fim de qualificá-los para qualquer cargo de confiança. ...

A colheita é nossa, para ceifarmos o que tivermos semeado. Se semeardes inveja, desconfiança, ciúme, amor-próprio, amargor de pensamentos e sentimentos, podeis estar certos de que esta será a vossa colheita. Será semear ventos para colher tempestades.

Se manifestardes bondade, amor, terna solicitude para com vossos alunos, colhereis o mesmo por sua vez. Se os professores forem severos, críticos, arbitrários, insensíveis quanto aos sentimentos dos outros, receberão o mesmo em troca. O homem que deseja preservar o respeito próprio e a dignidade precisa ter cuidado para não sacrificar o respeito e a dignidade dos outros. Esta regra deve ser religiosamente observada com os alunos mais apáticos, mais jovens e mais levianos.

O que Deus fará com esses jovens aparentemente desinteressantes, não o sabeis. Deus aceitou e escolheu, exatamente tais tipos para fazer uma grande obra para Ele. A atuação do Seu Espírito no coração tem atuado como uma pilha elétrica, despertando faculdades aparentemente entorpecidas para agirem com vigor e perseverança. O Senhor viu nessas pedras brutas o metal precioso que resistirá às tempestades e ao escaldante calor. Deus não vê como vê o homem; Deus não julga como julga o homem — Ele esquadrinha o coração. ...

Os membros mais jovens da família de Deus ficarão impressionados com o fato de terem sido criados à imagem de seu Criador, e que o seu espírito deve representar o Espírito de Cristo. — Manuscrito 2, 1881. [293]

O Senhor lê os pensamentos, 14 de Outubro

Tu, meu filho Salomão, conhece o Deus de teu pai e serve-O de coração íntegro e alma voluntária; porque o Senhor esquadrinha todos os corações e penetra todos os desígnios do pensamento. Se O buscares, Ele deixará achar-Se por ti. 1 Crônicas 28:9.

Deveis manter-vos fora do terreno encantado de Satanás, e não permitir que a mente seja desviada da lealdade a Deus. Por meio de Cristo podeis e deveis ser felizes e adquirir hábitos de domínio próprio. Mesmo vossos pensamentos devem ser mantidos em sujeição à vontade de Deus, e vossos sentimentos mantidos sob o controle da razão e da religião. A imaginação não vos foi concedida para que lhe permitais andar desenfreadamente, e andar onde bem entende, sem qualquer esforço de restringi-la ou discipliná-la. Se os pensamentos forem maus, os sentimentos serão maus, e os pensamentos e sentimentos combinados formam o caráter moral.

Quando julgais que, como cristãos, não sois obrigados a restringir vossos pensamentos e sentimentos, sois colocados sob a influência dos anjos maus e incentivais sua presença e domínio. Se transigis com vossas impressões e permitis que vossos pensamentos trilhem o caminho da suspeita, da dúvida, e do descontentamento, estareis entre os mais infelizes dos mortais. ...

O homem foi colocado num mundo de infortúnios, preocupações e perplexidades. Ele foi colocado aqui para ser testado e provado, como o foram Adão e Eva, a fim de que possa desenvolver um caráter reto e produzir harmonia a partir da discórdia e confusão. Temos a fazer muita coisa que é essencial à nossa felicidade e à de outros. E há muito a desfrutar. Através de Cristo somos colocados em contato com Deus. Sua misericórdia nos mantém sob contínua obrigação; sentindo-nos indignos de Seus favores, somos levados a apreciar mesmo a menor concessão.

Tudo que tendes e sois... deveis a Deus. Ele vos concedeu atributos que, em certo sentido, são semelhantes aos que Ele próprio possui; e deveis trabalhar intensamente para desenvolver esses atributos, não para agradar e exaltar o eu, mas para glorificá-Lo. ...

Este mundo pertence ao Senhor. Pode-se ver aqui que a natureza, animada e inanimada, obedece à Sua vontade. Deus criou o homem como um ser superior; unicamente ele foi formado à imagem de Deus, com capacidade para ser participante da natureza divina, para cooperar om o seu Criador e executar os Seus planos. ... Com que maravilhosa beleza foram modeladas todas as coisas na natureza! Por toda parte vemos as obras perfeitas do grande Artista. Os céus declaram a Sua glória; e a Terra, que foi formada para a felicidade do homem, nos fala de Seu inigualável amor. ... Chamo vossa atenção para essas bênçãos, advindas da generosa mão de Deus. Que o renovado brilho de cada manhã desperte louvor em vosso coração por essas provas de Seu amoroso cuidado. — Testemunhos para a Igreja 5:310-312. [294]

Revelação diária da presença de Cristo, 15 de Outubro

Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito. Provérbios 4:18.

Precisamos deixar de lado mil assuntos que atraem a atenção. São questões que consomem tempo e despertam indagações, mas terminam em nada. Os mais elevados interesses exigem uma atenção e energia que freqüentemente são dispensadas a coisas comparativamente insignificantes.

A aceitação de novas teorias não traz vida nova ao coração. Mesmo o conhecimento de fatos e teorias importantes em si mesmos é de pouco valor, a menos que seja colocado em prática. Precisamos sentir nossa responsabilidade de dar a nossa mente alimento que nutra e estimule a vida espiritual. ...

Não estamos fazendo a vontade de Deus quando especulamos sobre coisas que Ele achou por bem ocultar de nós. A pergunta que devemos estudar é a seguinte: "Qual é a verdade, a verdade para este tempo, que deve ser acalentada, amada, honrada e obedecida?" Os apaixonados pela ciência têm sido derrotados e se acham desalentados em seus esforços para descobrir Deus. O que eles precisam indagar neste tempo é: "Qual é a verdade que nos habilitará a obter a nossa salvação?"

Cristo revelou Deus a Seus discípulos de tal modo, que se realizou em seu coração uma obra especial, como a que Ele há muito deseja fazer em nosso coração, se Lhe dermos permissão. Há muitos que, por se basearem demasiadamente em teorias, perderam de vista o poder vivificador do exemplo do Salvador. Perderam-nO de vista como obreiro humilde e abnegado. O que eles precisam é contemplar a Jesus. Necessitamos diariamente da revelação renovadora de Sua presença. Precisamos seguir mais de perto o Seu exemplo de renúncia e sacrifício.

Necessitamos da experiência que Paulo teve quando escreveu: “Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim”. Gálatas 2:19-20.

O conhecimento de Deus e de Jesus Cristo expresso no caráter é uma exaltação superior a tudo o mais que é estimado na Terra ou no Céu. Constitui a mais elevada educação. É a chave que abre os portais da cidade celestial. É o propósito de Deus que todos que se revestem de Cristo possuam esse conhecimento. ...

Entesourai cada raio de luz. Acalentai cada anseio que o coração sentir por Deus. Cultivai pensamentos espirituais e santa comunhão. ... Após termos nos arrependido de nossos pecados, tê-los confessado e obtido perdão, devemos continuar a aprender de Cristo até que cheguemos à plenitude da fé evangélica. — Testemunhos para a Igreja 8:316-318. [295]

Unidos em Cristo, 16 de Outubro

Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus. Filipenses 2:5.

Jesus deseja apagar a imagem mundana da mente de Seus seguidores, e nela gravar a imagem celestial, para que eles possam se tornar unidos nEle, refletindo o Seu caráter, e dando louvores Àquele que os chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz. Se obtivestes permissão para estar na presença do Sol da Justiça, não é para poderdes absorver e encobrir os resplandecentes raios da justiça de Cristo, mas para vos tornardes uma luz para os outros. ... Há pessoas que receberam a preciosa luz da justiça de Cristo, mas não têm agido segundo a mesma. ... Elas preferem os enganos do inimigo a um claro "assim diz o Senhor". ...

O caráter que cultivamos, a atitude que assumimos hoje, está fixando o nosso destino futuro. Estamos todos fazendo uma escolha, quer para estarmos com os bem-aventurados, na cidade de luz, ou para estarmos com os ímpios, fora da cidade. Os princípios que governam nossas ações na Terra são conhecidos no Céu, e nossos atos são fielmente anotados nos livros de registro. Ali se sabe se nosso caráter é segundo a ordem de Cristo. ... Somos nós virgens prudentes? ... Essa é a pergunta que estamos respondendo hoje por meio de nosso caráter e atitude. ...

Ser perdoado da maneira como Cristo perdoa, é ser não apenas perdoado, mas também renovado no espírito do nosso entendimento. O Senhor diz: "Dar-vos-ei coração novo". Ezequiel 36:26. A imagem de Cristo deve ser gravada em cada mente, coração e espírito. O apóstolo diz: "Nós, porém, temos a mente de Cristo." 1 Coríntios 2:16. Sem o processo transformador que pode unicamente vir através do poder divino, as propensões originais para pecar são deixadas no coração com todo o seu vigor, para fabricar novas cadeias, e para impor uma escravidão que jamais poderá ser quebrada por força humana. ...

Quando Cristo vier, as balanças do Céu pesarão o caráter, e decidirão se ele é puro e santo. ...

Felicidade é o resultado de santidade e conformidade à vontade de Deus. Os que serão santos no Céu, precisam ser primeiro santos na Terra, pois quando deixarmos este mundo levaremos nosso caráter conosco, e isto será simplesmente levar conosco alguns dos elementos celestiais, a nós comunicados através da justiça de Cristo. ...

A experiência que se segue à completa entrega a Deus, é justiça, paz e alegria no Espírito Santo. — The Review and Herald, 19 de Agosto de 1890. [296]

Tesouros da divina graça, 17 de Outubro

E a si mesmo se purifica todo o que nEle tem esta esperança, assim como Ele é puro. 1 João 3:3.

Todo aquele que zelosamente busca a verdade e a justiça tem o privilégio de poder confiar nas infalíveis promessas de Deus. O Senhor Jesus torna manifesto o fato de que os tesouros da divina graça são colocados inteiramente à nossa disposição, de modo que possamos nos tornar condutos de luz. Não podemos receber as riquezas da graça de Cristo sem desejar reparti-las a outros. Quando possuirmos o amor de Cristo em nosso coração, sentiremos ser nosso dever e privilégio transmiti-lo.

O sol que brilha nos céus espalha seus brilhantes raios a todos os caminhos e atalhos da vida. Ele tem luz suficiente para milhares de mundos como o nosso. Assim também com o Sol da Justiça; Seus resplandecentes raios de salvação e alegria são amplamente suficientes para salvar nosso pequeno mundo, e eficazes para dar segurança a qualquer mundo que tenha sido criado. Cristo declara que nosso Pai celestial está mais disposto a conceder o Espírito Santo àqueles que O pedirem, do que os pais terrestres a dar presentes aos seus filhos.

O dia de Pentecoste proveu uma maravilhosa ocasião. No derramamento do Espírito Santo, que testemunho foi dado sobre a abundância da graça de Cristo! Por que será que os que afirmam crer na verdade superior vivem tão abaixo de seus privilégios? Se expulsarem o egoísmo, Jesus derramará sobre o coração sedento um constante suprimento do rio da vida. ...

É o crescer no conhecimento do caráter de Cristo que santifica o coração. O discernir e apreciar a maravilhosa obra da expiação, transforma aquele que contempla o plano de salvação. Pelo contemplar a Cristo, ele é transformado na mesma imagem, de glória em glória, pelo Espírito do Senhor. A contemplação de Jesus se torna um processo enobrecedor e purificador para o verdadeiro cristão.

Ele vê o Modelo, e cresce na Sua semelhança. Então, quão facilmente são harmonizadas as dissensões, rivalidades e contendas. A perfeição do caráter de Cristo é a inspiração do cristão. Quando O vemos como Ele é, desperta-se o desejo de ser semelhantes a Ele, e isso eleva o homem todo, pois "a si mesmo se purifica todo o que nEle tem esta esperança, assim como Ele é puro". 1 João 3:3. ...

O poder de Cristo deve ser o consolo, a esperança, a coroa de regozijo de todo aquele que segue a Jesus em meio aos conflitos e lutas da vida. — The Review and Herald, 26 de Agosto de 1890. [297]

A verdade divina apura o gosto, 18 de Outubro

O amor é paciente, é benigno, o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressente do mal. 1 Coríntios 13:4-5.

A verdade de Deus se destina a elevar o recebedor, a apurar o seu gosto, e a santificar o seu discernimento. O caráter do cristão deve ser santo, suas maneiras graciosas, suas palavras sem falsidade. Deve haver contínuo esforço para imitar a sociedade à qual ele espera em breve unir-se — a dos anjos que jamais caíram em pecado.

Ninguém pode ser cristão sem ter o Espírito de Cristo; e se o indivíduo tem o Espírito de Cristo, este se manifestará em palavras bondosas, e numa conduta refinada e cortês. ... A mudança externa testificará a mudança interior. A verdade é santificadora, purificadora. Recebida no coração, ela age com poder oculto, transformando o caráter. Mas os que professam ser seguidores de Cristo, e são ao mesmo tempo rudes, indelicados e descorteses em palavras e conduta, não aprenderam de Jesus. Um homem vociferante, arbitrário e ralhador não é cristão, pois ser cristão é ser semelhante a Cristo. ...

Muitos que estão em busca da felicidade serão desapontados em suas esperanças, porque a procuram mal, e estão condescendendo com temperamentos pecaminosos e sentimentos egoístas. Por negligenciarem desempenhar pequenos deveres e observar as pequenas cortesias da vida, eles violam os princípios nos quais se fundamenta a felicidade. A verdadeira felicidade não será encontrada na condescendência própria, e sim no cumprimento do dever. Deus deseja que o homem seja feliz, e por essa razão deu-lhe os preceitos de Sua lei, para que ao obedecê-la, possa ter alegria, dentro e fora de seu lar. Enquanto permanecer em sua integridade moral, fiel aos princípios, e mantendo o controle de todas as suas faculdades, ele não pode ser infeliz. Entrelaçado em Deus, o coração se encherá de paz e alegria, e a alma prosperará em meio à descrença e à corrupção.

Palavras corteses, aparência agradável, e semblante jovial emitem um encanto ao redor do cristão, que tornam sua influência quase irresistível. É religião de Cristo no coração que torna gentis as palavras, e cativante o porte, mesmo entre aqueles que se acham na mais humilde condição social. No esquecimento do próprio eu, na luz, paz e felicidade que ele está constantemente derramando sobre os outros, se vê a verdadeira dignidade do homem. Esta é uma maneira de obter respeito e ampliar a esfera de utilidade, que custa muito pouco, e aquele que segue esse caminho não reclamará o não recebimento da honra que lhe é devida. Mas as normas bíblicas precisam ser escritas no coração; as normas bíblicas precisam ser aplicadas na vida diária. — Signs of the Times, 11 de Novembro de 1886. [298]

Atributos de um caráter nobre, 19 de Outubro

(O amor) não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressente do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. 1 Coríntios 13:5-7.

Cristãos amáveis, bondosos e bem-educados exercerão influência em favor de Deus e Sua verdade; não pode ser de outra maneira. A luz recebida do Céu espalhará seus resplendentes raios através deles para o caminho de outros, levando-os a exclamar: "Bem-aventurado o homem cuja força está em Ti". Salmos 84:5.

As palavras que pronunciamos, nossa conduta diária, são os frutos produzidos pela árvore. Se os frutos são azedos e intragáveis, é porque as raízes da árvore não estão retirando nutrição de uma fonte pura. Se o nosso caráter é manso e humilde, se nossas afeições estão em harmonia com o nosso Salvador, demonstraremos que nossa vida está escondida com Cristo em Deus, e deixamos atrás de nós um rasto brilhante. Nossa vida estará em tão assinalado contraste com a dos descrentes, que nossos companheiros perceberão que estivemos com Jesus e dEle aprendemos.

O verdadeiro cristão não precisa se tornar um ermitão, mas embora se associe necessariamente com o mundo, não será do mundo. A polidez cristã deve ser cultivada, e diariamente posta em prática. A palavra descortês não deve ser pronunciada; o desrespeito egoísta pela felicidade alheia deve dar lugar a atenciosa simpatia. A verdadeira cortesia, combinada com verdade e justiça, tornará a vida não apenas útil, mas bela e perfumada de amor e boas obras. ...

Virtude, honestidade, bondade, e fiel integridade formam nobres caracteres; os que possuem essas características conquistarão a estima até mesmo dos descrentes, e sua influência na igreja será muito preciosa. Requer-se de nós que sejamos corretos em assuntos importantes; mas a fidelidade nas coisas pequenas nos habilitarão a ocupar cargos de confiança mais elevados.

Por parte de muitos, há grande falta de verdadeira cortesia. Fala-se muito do progresso havido desde os dias dos patriarcas; mas os que viviam naquela época poderiam se gabar de ter atingido um nível mais elevado de cultura, e mais verdadeira delicadeza de conduta do que possui o povo desta era de orgulhoso esclarecimento. Integridade, justiça e bondade cristã formam juntas uma bela combinação. A cortesia é uma das virtudes do Espírito. É um atributo do Céu.

Os anjos jamais se enfurecem, nem são invejosos, egoístas ou ciumentos. Eles não deixam escapar de seus lábios palavras ásperas ou descorteses. E se quisermos ser companheiros dos anjos, também precisamos ser polidos e corteses. ... O cristão há de cultivar aquele tipo de amor que não se exaspera, que é paciente, é benigno, que tudo espera, tudo suporta. — Signs of the Times, 11 de Novembro de 1886. [299]

O caráter deve ser transformado aqui, 20 de Outubro

Bem-aventurado o homem cuja força está em Ti. Salmos 84:5.

Ninguém é o que poderia ser, o que Deus gostaria que fosse, e o que a Sua Palavra requer que seja. E é a nossa descrença que nos separa de Deus, pois a qualquer momento podemos erguer nossos pensamentos a Ele e encontrar graça e força. Quando Cristo vier, nosso corpo indigno será transformado, e se tornará semelhante ao Seu glorioso corpo; mas o caráter indigno não será então santificado. A transformação do caráter precisa ocorrer antes de Sua vinda. Nossa natureza precisa ser pura e santa; precisamos ter a mente de Cristo, para que Ele possa contemplar com prazer a Sua imagem refletida em nossa vida.

Enoque foi um personagem marcante, e muitos consideram sua vida como algo muito superior àquilo que os mortais geralmente podem atingir. Mas a vida e o caráter de Enoque, que eram tão santos que ele foi trasladado para o Céu sem ver a morte, representam a vida e o caráter de todos os que serão trasladados quando Cristo vier. Sua vida foi o que a vida de todo indivíduo pode ser, se viver perto de Deus. Devemos lembrar-nos de que Enoque estava rodeado de influências pecaminosas. A sociedade que o cercava era tão depravada que Deus trouxe um dilúvio de águas sobre o mundo, a fim de destruir os habitantes por causa de sua corrupção.

Se Enoque estivesse na Terra hoje, seu coração estaria em harmonia com todos os requisitos divinos; ele andaria com Deus, embora cercado por influências as mais pecaminosas e degradantes. A palmeira representa bem a vida do cristão. Ela se ergue verticalmente em meio às escaldantes areias do deserto, e não morre, pois retira o seu sustento de fontes abaixo da superfície.

José preservou sua integridade quando cercado por idólatras no Egito, em meio ao pecado, blasfêmia, e influências corruptoras. Ao ser tentado a desviar-se do caminho da virtude, sua resposta

foi: “Como, pois, cometeria eu tamanha maldade e pecaria contra Deus?” Gênesis 39:9. Enoque, José, e Daniel confiaram numa força que é infinita, e esse é o único caminho seguro que os cristãos devem trilhar em nossos dias.

A vida desses homens marcantes estava escondida com Cristo em Deus. Eles eram leais a Deus, puros em meio à depravação, devotos e fervorosos quando em contato com o ateísmo e a idolatria. Por meio da graça divina eles cultivaram unicamente as qualidades que eram favoráveis ao desenvolvimento de um caráter puro e santo.

O mesmo poderá se dar conosco. O espírito que Enoque, José e Daniel possuíam, nós também podemos ter; podemos nutrir-nos da mesma fonte de força, possuir a mesma faculdade de domínio próprio, e as mesmas virtudes poderão brilhar em nossa vida. — Signs of The Times, 11 de Novembro de 1886. [300]

Tudo depende do pensamento, 21 de Outubro

E toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo. 2 Coríntios 10:5.

Mais precioso do que as barras de ouro de Ofir é o poder do pensamento positivo. Precisamos dar elevado valor ao controle correto de nossos pensamentos, pois tal controle nos prepara para trabalhar pelo Mestre. É necessário para a nossa paz e felicidade nesta vida que nossos pensamentos se centralizem em Cristo. Como o homem imagina em sua alma, assim ele é.

Os misericordiosos alcançarão misericórdia, e os limpos de coração verão a Deus. Todo pensamento impuro contamina o coração, debilita as faculdades morais, e tende a extinguir as impressões do Espírito Santo. Além disso, obscurece a visão espiritual, de modo que os homens não possam contemplar a Deus. O Senhor pode perdoar, e perdoa o pecador arrependido; mas embora perdoado, sua mente fica prejudicada. Toda impureza no falar e no pensar precisa ser evitada por aquele que deseja ter um claro discernimento da verdade espiritual.

Pensamentos maus destroem a vida. O poder convertedor de Deus muda o coração, aprimorando e purificando os pensamentos. Se não forem feitos decididos esforços para manter os pensamentos centralizados em Cristo, Sua graça não se poderá revelar na vida. A mente precisa se empenhar no combate espiritual. Todo pensamento precisa ser trazido cativo à obediência de Cristo. Todos os hábitos precisam ser mantidos sob o controle de Deus.

Necessitamos possuir um constante senso do poder enobrecedor dos pensamentos puros, bem como da influência danosa dos maus pensamentos. Voltemos nossos pensamentos para as coisas santas. Sejam eles puros e verdadeiros, pois a única segurança para a vida está no pensar corretamente. Devemos utilizar todos os meios que Deus colocou à nossa disposição para dominar e cultivar nossos

pensamentos. Devemos trazer a mente em harmonia com a mente de Cristo. Sua verdade nos santificará, corpo, alma, e espírito, e seremos habilitados a erguer-nos acima das tentações.

“Aí vem o príncipe do mundo; e ele nada tem em Mim” (João 14:30), disse Cristo. Nada havia nEle que correspondesse aos enganos de Satanás. Ele não consentiu em pecar. Nem mesmo através de um pensamento cedeu Ele à tentação. Assim poderá ser conosco. A humanidade de Cristo estava unida com a divindade; Ele foi preparado para o conflito pela presença interior do Espírito Santo. ... Enquanto estivermos unidos a Ele pela fé, o pecado não terá domínio sobre nós. ... Toda promessa na Palavra de Deus nos pertence. Devemos viver “de toda palavra que procede da boca de Deus”. Mateus 4:4. ... Olhai, não para as circunstâncias ou para a fraqueza do eu, mas para o poder da Palavra. Toda a sua força nos pertence. — Signs of the Times, 23 de Agosto de 1905. [301]

Um caráter bem equilibrado, 22 de Outubro

Quem é fiel no pouco também é fiel no muito. Lucas 16:10.

É a conscienciosa atenção ao que o mundo chama “coisas pequeninas” que torna a vida um sucesso. Pequenos atos de caridade, de abnegação, o dirigir simples palavras de auxílio, a vigilância contra pequenos pecados — isso é cristianismo. Um grato reconhecimento das bênçãos diárias, um sábio aproveitamento das diárias oportunidades, o diligente cultivo dos talentos a nós confiados — eis o que pede o Mestre.

Aquele que cumpre fielmente os pequenos deveres estará preparado a corresponder às exigências de responsabilidades maiores. O homem bom e cortês na vida diária, generoso e paciente entre sua família, cujo constante objetivo é tornar seu lar feliz, será o primeiro a negar a si mesmo, e a fazer sacrifícios quando o Mestre o requer.

Talvez sejamos voluntários em dar o que possuímos para a causa de Deus, mas isto não terá valor a menos que Lhe demos também um coração de amor e reconhecimento. Os que quiserem ser verdadeiros missionários em campos estrangeiros, precisam ser primeiro missionários verdadeiros no lar. Os que desejam trabalhar na vinha do Mestre, devem-se preparar para isto mediante atento cultivo do pedacinho da vinha que foi por Ele entregue ao seu cuidado.

Como um homem imagina “no seu coração, assim é”. Muitos pensamentos fazem a história não escrita de um só dia; e esses pensamentos têm muito que ver com a formação do caráter. Nossos pensamentos devem ser estritamente guardados; pois um pensamento impuro causa uma profunda impressão na alma. Um mau pensamento deixa uma impressão má no espírito. Se os pensamentos são puros e santos, o homem se torna melhor por havê-los nutrido. Por eles é avivado o pulso espiritual, aumentada a capacidade de fazer o bem. E como uma gota de chuva prepara o caminho para outra no umedecer a terra, assim um bom pensamento prepara para outro, o caminho. ...

A mais longa cadeia é composta de elos separados. Se um deles é defeituoso, a cadeia não tem valor. O mesmo se dá quanto ao caráter. Um caráter bem equilibrado se compõe de isoladas ações praticadas do melhor modo. Um defeito cultivado em lugar de ser vencido, torna o homem imperfeito, cerrando-lhe a porta da Santa Cidade. O que entra no Céu deve possuir um caráter sem mancha nem ruga ou coisa semelhante. Coisa alguma que contamine poderá jamais ali penetrar. Em toda a multidão dos remidos, não se verá defeito algum.

A obra de Deus é perfeita em seu todo, porque o é em todas as partes, por mais insignificantes. Ele molda a tênue haste da grama com tanto cuidado como o faria ao criar um mundo. Se desejamos ser perfeitos, como é perfeito nosso Pai que está nos Céus, devemos ser fiéis, nas coisas pequeninas. — Mensagens aos Jovens, 143-144. [302]

Em Cristo por uma fé viva, 23 de Outubro

Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivente, como Ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o Meu povo. 2 Coríntios 6:16.

Estamos em Cristo por uma fé viva. Ele habita em nosso coração pela nossa apropriação individual da fé. Temos a companhia da presença divina, e ao reconhecermos essa presença, são nossos pensamentos levados cativos a Jesus Cristo. Nossos exercícios espirituais estão de acordo com a intensidade de nosso senso dessa companhia. Dessa maneira andou Enoque com Deus; e Cristo habita em nosso coração pela fé quando consideramos o que Ele é para nós, e que obra por nós tem realizado no plano da redenção. Muito felizes seremos se cultivarmos o senso dessa grande dádiva de Deus ao nosso mundo e a nós pessoalmente.

Tais pensamentos têm um poder controlador sobre todo o caráter. Desejo impressionar-vos a mente com o fato de que sempre podeis ter convosco um companheiro divino se assim o quiserdes. ...

E ao se demorar a mente sobre Cristo, é o caráter moldado à semelhança divina. Os pensamentos são saturados do senso de Sua bondade, e de Seu amor. Contemplamos-Lhe o caráter e assim está Ele em todos os nossos pensamentos. Seu amor nos rodeia. Se olharmos ainda que por um momento para o Sol em sua glória meridiana, ao desviarmos os olhos, em tudo que olharmos aparecerá a imagem do Sol. O mesmo se dá quando contemplamos a Jesus; tudo para que olhamos reflete Sua imagem, o Sol da Justiça. Não podemos ver nenhuma outra coisa, nem falar de qualquer outra coisa. Sua imagem está impressa na retina da alma e afeta cada parte de nossa vida diária, suavizando e subjugando toda a nossa natureza. Contemplando, ajustamo-nos à semelhança divina, a saber, à semelhança de Cristo. A todos aqueles com quem nos associamos refletimos os brilhantes e alegres raios de Sua justiça. Nosso caráter

foi transformado; pois o coração, a alma, a mente são iluminados pelos reflexos dAquele que nos amou e a Si mesmo Se deu por nós. Aqui de novo há o reconhecimento de uma influência pessoal e viva a habitar pela fé em nosso coração.

Sempre que Suas palavras de instrução têm sido recebidas e de nós se têm apossado, Jesus é para nós uma presença permanente, dominando-nos os pensamentos, idéias e ações. ... Jesus Cristo é tudo em nós: o primeiro, o último, o melhor em tudo. Jesus Cristo, Seu Espírito, Seu caráter, matiza cada coisa; é a urdidura e a trama, o próprio tecido de todo o nosso ser. ... Continuando a olhar para Jesus, refletimos-Lhe a imagem a todos os que nos rodeiam. — Mensagens aos Jovens, 159-161. [303]

Pensamentos centralizados em Deus, 24 de Outubro

Por isso, cingindo o vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo. 1 Pedro 1:13.

A tempestade se aproxima, implacável em sua fúria. Estamos nós preparados para enfrentá-la?

Não precisamos dizer: os perigos dos últimos dias em breve virão sobre nós. Eles já estão vindo. Precisamos agora da espada do Senhor para cortar a própria alma e a medula das paixões e apetites carnais.

As mentes que se entregaram aos pensamentos licenciosos precisam mudar. "Por isso, cingindo o vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo. Como filhos da obediência, não vos amoldeis às paixões que tínheis anteriormente na vossa ignorância; pelo contrário, segundo é santo Aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento, porque escrito está: Sede santos, porque Eu sou santo." 1 Pedro 1:13-16. Os pensamentos precisam estar centralizados em Deus. Agora é o tempo de aplicar dedicados esforços para vencer as tendências naturais do coração carnal.

Nossos esforços, nossa abnegação, nossa perseverança, precisam ser proporcionais ao infinito valor do objeto que buscamos. Somente conquistaremos a coroa da vida se vencermos como Cristo venceu.

O grande perigo do homem está em iludir-se a si mesmo, condescendendo com a presunção, e separando-se assim de Deus, que é a fonte de sua força. Nossas tendências naturais, se não forem corrigidas pelo Santo Espírito de Deus, contêm em si sementes de morte moral. ...

Para recebermos ajuda de Cristo, precisamos perceber nossa necessidade. Precisamos ter um verdadeiro conhecimento de nós mesmos. Somente aquele que reconhece ser um pecador é que Cristo

pode salvar. Unicamente ao vermos nosso total desamparo, e ao renunciarmos a toda confiança própria, é que nos apegaremos ao poder divino.

Não é apenas no início da vida cristã que esta renúncia do eu deve ser feita. A cada passo rumo ao Céu ela deve ser renovada. Todas as nossas boas obras dependem de um poder externo a nós; conseqüentemente, é preciso que o coração busque continuamente a Deus, e que haja sincera confissão de pecados, e humilhação da alma perante Ele. Perigos nos cercam, e somente estaremos seguros ao reconhecermos nossa fraqueza e ao nos apegarmos com fé ao nosso poderoso Libertador. ...

“Toda palavra de Deus é pura; Ele é escudo para os que nEle confiam.” Provérbios 30:5. — Testemunhos para a Igreja 8:315-316. [304]

Uma ciência a ser dominada, 25 de Outubro

Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado. 1 Coríntios 9:27.

A vida cristã é uma batalha e uma marcha. Nesta guerra não há dispensa; o esforço precisa ser contínuo e perseverante. É através de incessante empenho que mantemos a vitória sobre as tentações de Satanás. A integridade cristã precisa ser buscada com irresistível energia, e mantida com resoluta firmeza de propósito.

Ninguém será impelido para o alto sem resoluto e perseverante esforço de sua parte. Todos precisam envolver-se nesse combate. Somos individualmente responsáveis pelo resultado da batalha; ainda que Noé, Daniel e Jó estivessem na Terra, não salvariam nem a seu filho, nem a sua filha pela sua justiça.

Há uma ciência do cristianismo a ser dominada — uma ciência tão mais profunda, ampla, e elevada do que as ciências humanas, como os céus são mais altos do que a Terra. A mente deve ser disciplinada, educada, instruída, pois devemos fazer para Deus um trabalho por meio de métodos que não estão em harmonia com a inclinação natural. Há tendências maléficas hereditárias e cultivadas que precisam ser vencidas. Às vezes o preparo e a educação de uma vida toda precisam ser deixados de lado, para que a pessoa possa aprender na escola de Cristo.

Nosso coração precisa ser ensinado a permanecer firme em Deus. Devemos formar hábitos mentais que nos capacitem a resistir à tentação. Precisamos aprender a olhar para o alto. Os princípios da Palavra de Deus — princípios que são tão elevados como o Céu, e que abrangem a eternidade — devem ser entendidos à luz de seu significado para a nossa vida diária. Cada ato, cada palavra, cada pensamento, deve estar de acordo com esses princípios.

As preciosas virtudes do Espírito Santo não são desenvolvidas num momento. Coragem, força moral, mansidão, fé, confiança ina-

balável no poder de Deus para salvar são adquiridos pela experiência ao longo dos anos. Através de uma vida de santificado empenho e firme adesão ao que é certo, os filhos de Deus hão de selar o seu destino.

Não temos tempo a perder. Não sabemos quão breve nosso tempo de graça se encerrará. A eternidade se estende diante de nós. O véu está para ser erguido. Cristo em breve virá. Os anjos de Deus estão procurando atrair nossa atenção de nós mesmos e das coisas terrenas. Não permitamos que eles trabalhem em vão.

Quando Jesus Se erguer, no Lugar Santíssimo, depuser Suas vestes intercessoras, e vestir Seus trajes de vingança, sairá a ordem: "Continue o injusto fazendo injustiça... o justo continue na prática da justiça, e o santo continue a santificar-se. E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão". Apocalipse 22:11-12. — Testemunhos para a Igreja 8:313-315. [305]

De acordo com o caráter de Cristo, 26 de Outubro

Empenhai-vos por serdes achados por Ele em paz, sem mácula e irrepreensíveis. 2 Pedro 3:14.

A maior obra que pode ser feita em nosso mundo é glorificar a Deus vivendo o caráter de Cristo. Testimonies vol. 6, p. 439.

Na segunda carta enviada por Pedro aos que com ele haviam alcançado "fé igualmente preciosa", o apóstolo expõe o plano divino para desenvolvimento do caráter cristão. Escreve:

"Graça e paz vos sejam multiplicadas, pelo conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor; visto como o Seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento dAquele que nos chamou por Sua glória e virtude, pelas quais Ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiqueis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que, pela concupiscência, há no mundo.

"E vós também, pondo nisto mesmo toda a diligência, acrescentai à vossa fé a virtude, e à virtude, a ciência, e à ciência, temperança, e à temperança, paciência, e à paciência, a piedade, e à piedade, o amor fraternal, e ao amor fraternal, a caridade. Porque, se em vós houver e aumentarem estas coisas, não vos deixarão ociosos nem estéreis no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo." 2 Pedro 1:1-8.

Estas palavras são plenas de instrução e ferem a nota tônica da vitória. O apóstolo apresenta perante os crentes a escada do progresso cristão, cujos degraus representam cada qual um acréscimo no conhecimento de Deus e em cuja ascensão não deve haver parada. Fé, virtude, ciência, temperança, paciência, piedade, amor fraternal e caridade são os degraus da escada. Somos salvos pelo subir degrau a degrau, passo após passo, para o alto ideal de Cristo para nós. Assim é Ele feito para nós sabedoria, e justiça, e santificação e redenção.

Deus tem chamado Seu povo para glória e virtude, e isso deverá manifestar-se na vida de todo o que verdadeiramente se associa

a Ele. Havendo-se tornado participantes do dom celestial, devem prosseguir para a perfeição, “guardados na virtude de Deus, para a salvação”. 1 Pedro 1:5. É para Deus glória, dar Ele Sua virtude a Seus filhos. Ele deseja ver homens e mulheres alcançar a mais elevada norma; e quando pela fé se apegarem ao poder de Cristo, quando pleitearem Suas infalíveis promessas, considerando-as como suas, quando com persistência buscarem o poder do Espírito Santo que lhes não será negado, então se farão completos nEle. — Atos dos Apóstolos, 529-530. [306]

Como desenvolver o caráter cristão, 27 de Outubro

Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem o forte, na sua força, nem o rico, nas suas riquezas; mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em Me conhecer e saber que Eu sou o Senhor. Jeremias 9:23-24.

Tendo recebido a fé do evangelho, o trabalho seguinte do crente é acrescentar virtude a seu caráter, e assim purificar o coração e preparar a mente para a recepção do conhecimento de Deus. Este conhecimento é a base de toda educação e serviço verdadeiros. É a única salvaguarda real contra a tentação; e isto é a única coisa que pode tornar alguém semelhante a Deus no caráter. Mediante o conhecimento de Deus e de Seu Filho Jesus Cristo, é dado ao crente “tudo o que diz respeito à vida e piedade”. 2 Pedro 1:3. Nenhuma boa dádiva é retida daquele que sinceramente deseja obter a justiça de Deus.

“E a vida eterna é esta”, disse Jesus, “que Te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.” João 17:3. E o profeta Jeremias declarou: “Eu sou o Senhor, que faço beneficência, juízo e justiça na Terra; porque destas coisas Me agrado, diz o Senhor.” Jeremias 9:24. Apenas de maneira vaga pode a mente humana compreender a largura e a profundidade e a altura das realizações espirituais de quem alcança este conhecimento.

Ninguém precisa deixar de alcançar em sua esfera a perfeição do caráter cristão. Pelo sacrifício de Cristo, foi tomada providência para que o crente receba todas as coisas que dizem respeito à vida e piedade. Deus nos convida a alcançarmos a norma da perfeição, e põe diante de nós o exemplo do caráter de Cristo. O Salvador mostrou, por meio de Sua humanidade consumada por uma vida de constante resistência ao mal, que, com a cooperação da Divindade, podem os seres humanos alcançar nesta vida a perfeição de caráter. Esta é a certeza que Deus nos dá de que também nós podemos alcançar a vitória completa.

Perante o crente é apresentada a maravilhosa possibilidade de ser semelhante a Cristo, obediente a todos os princípios da lei. ... A santidade que a Palavra de Deus declara dever ele possuir antes que possa ser salvo, é o resultado da operação da divina graça, ao submeter-se à disciplina e restritoras influências do Espírito de verdade. A obediência do homem só pode ser aperfeiçoada pelo incenso da justiça de Cristo, o qual enche com a divina fragrância cada ato de obediência. A parte do cristão é perseverar em vencer cada falta. Constantemente deve orar para que o Salvador sare os distúrbios de sua alma enferma do pecado. Ele não tem sabedoria ou a força para vencer; isso pertence ao Senhor, e Ele os outorga a todos os que em humildade e contrição dEle buscam auxílio. — Atos dos Apóstolos, 530-532. [307]

Crescer na graça, 28 de Outubro

Procurai, com diligência cada vez maior, confirmar a vossa vocação e eleição; porquanto, procedendo assim, não tropeçareis em tempo algum. 2 Pedro 1:10.

A obra de transformação da impiedade para a santidade é contínua. Dia a dia Deus opera para a santificação do homem, e o homem deve cooperar com Ele, desenvolvendo perseverantes esforços para o cultivo de hábitos corretos. Deve acrescentar graça à graça; e assim procedendo num plano de adição, Deus opera por ele num plano de multiplicação. Nosso Salvador está sempre pronto a ouvir e responder à oração do coração contrito, e graça e paz são multiplicadas a Seus fiéis seguidores. Alegremente lhes concede as bênçãos de que necessitam em sua luta contra os males que os cercam.

Há os que buscam galgar a escada do progresso cristão mas, ao avançarem, começam a pôr a confiança na capacidade humana, e logo perdem de vista a Jesus, Autor e Consumador de sua fé. O resultado é fracasso e perda de tudo o que foi ganho. Verdadeiramente lamentável é a condição dos que, perdendo-se no caminho, permitem que o inimigo das almas lhes roube as graças cristãs que lhes estiveram em formação no coração e na vida. "Aquele em quem não há estas coisas", declara o apóstolo, "é cego, nada vendo ao longe, havendo-se esquecido da purificação de seus antigos pecados." 2 Pedro 1:9.

O apóstolo Pedro tivera uma longa experiência nas coisas de Deus. Sua fé no poder de Deus para salvar se fortalecera com os anos, até alcançar a prova suficiente de que não há possibilidade de fracasso para aquele que, avançando pela fé, ascende degrau a degrau, sempre para cima e para a frente, em direção ao último degrau da escada que alcança os próprios portais do Céu.

Por muitos anos estivera Pedro insistindo com os crentes sobre a necessidade do crescimento constante na graça e no conhecimento da verdade e agora, sabendo que logo deverá ser levado a sofrer

martírio por sua fé, uma vez mais chama a atenção para os preciosos privilégios que estão ao alcance de todo crente. Com ampla certeza de fé, o idoso discípulo exorta os irmãos à firmeza de propósito na vida cristã. "Procurai", suplica-lhes, "fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis. Porque assim vos será amplamente concedida entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo." 2 Pedro 1:10-11. Preciosa garantia! Gloriosa é a esperança oferecida ao crente, ao avançar ele pela fé em direção às alturas da perfeição cristã! — Atos dos Apóstolos, 532-533. [308]

O caráter de João refletia a Cristo, 29 de Outubro

Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou e enviou o Seu Filho como propiciação pelos nossos pecados. Amados, se Deus de tal maneira nos amou, devemos nós também amar uns aos outros. 1 João 4:10-11.

O confiante amor e devoção altruísta manifestados na vida e no caráter de João apresentam lições de valor inaudito para a igreja cristã. João não possuía por índole a amabilidade de caráter que sua experiência posterior revelou. Ele tinha, por natureza, graves defeitos. Não somente era orgulhoso, presumido e ambicioso de honras, mas impetuoso e vingativo quando injuriado. Ele e seu irmão eram chamados "filhos do trovão". Marcos 3:17. O mau gênio, o desejo de vingança, o espírito de crítica, tudo isso se encontrava no discípulo amado. Mas atrás dessas coisas o divino Mestre viu o ardente, sincero e amante coração. Jesus repreendeu seu egoísmo, desapontou suas ambições, provou-lhe a fé. Mas revelou-lhe o que sua alma almejava — a beleza da santidade, o transformador poder do amor. ...

As lições de Cristo, apresentando a mansidão, humildade e amor como essenciais ao crescimento na graça e como condição para Seu trabalho, foram do mais alto valor para João. Ele entesourou cada lição, e constantemente procurava levar sua vida em harmonia com o divino padrão. ...

As lições de seu Mestre ficaram-lhe gravadas na alma. Quando testificava da graça do Salvador, sua linguagem simples tornava-se eloqüente com o amor que lhe permeava todo o ser.

Foi o profundo amor de João por Cristo que o levou a desejar estar sempre a Seu lado. O Salvador amava a todos os doze, mas o espírito de João era mais receptivo. Ele era mais jovem que os outros, e com confiança muito de uma criança abria o coração a Jesus. Assim ligou-se por maior afeição a Cristo, e por meio dele os

mais profundos ensinos espirituais do Salvador foram comunicados ao povo.

Jesus ama aos que representam o Pai, e João podia falar do amor do Pai como nenhum outro discípulo poderia fazê-lo. Ele revelou a seus semelhantes o que sentia em sua própria alma, representando em seu caráter os atributos de Deus. A glória do Senhor se revelava em sua face. A beleza da santidade que o havia transformado irradiava de seu semblante com a glória de Cristo. Com adoração e amor contemplou ele o Salvador até que assemelhar-se a Ele e com Ele familiarizar-se, tornou-se-lhe o único desejo, e em seu caráter se refletia o caráter de seu Mestre. — Atos dos Apóstolos, 539, 540, 544-545. [309]

Os discípulos revelaram o amor de Cristo, 30 de Outubro

Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a Sua vida por nós; e devemos dar nossa vida pelos irmãos. 1 João 3:16.

Após a ascensão de Cristo, João permaneceu como fiel e ardoroso obreiro do Mestre... fruiu o derramamento do Espírito... e com novo zelo e poder continuou a falar ao povo as palavras da vida, procurando levar seus pensamentos para o invisível. Era um pregador de poder, fervente e profundamente sincero. Em bela linguagem e voz musical, falou das palavras e obras de Cristo, expressando-se de maneira a impressionar o coração dos que o ouviam. A simplicidade de suas palavras, o sublime poder das verdades proferidas e o fervor que lhe caracterizava os ensinos, deram-lhe acesso a todas as classes.

A vida do apóstolo estava em harmonia com seus ensinos. O amor de Cristo que ardia em seu coração, induziu-o a empenhar-se em fervoroso e incansável labor por seus semelhantes, especialmente por seus irmãos na igreja cristã.

Cristo ordenara aos primeiros discípulos amarem-se uns aos outros como Ele os amara a eles. Assim deviam dar testemunho ao mundo de que Cristo estava formado neles, a esperança da glória. "Um novo mandamento vos dou", disse Ele, "que vos ameis uns aos outros." João 13:34. Ao tempo em que essas palavras foram pronunciadas, os discípulos não as puderam compreender; mas depois de haverem testemunhado os sofrimentos de Cristo, depois de Sua crucificação, ressurreição e ascensão ao Céu, e após haver o Espírito Santo repousado sobre eles no dia do Pentecoste, tiveram mais clara compreensão do amor de Deus, e da natureza desse amor que deviam possuir uns pelos outros. ...

Depois da descida do Espírito Santo, quando os discípulos saíram para proclamar um Salvador vivo, seu único desejo era a salvação de almas. Rejubilavam-se na doçura da comunhão com os santos. Eram ternos, prestativos, abnegados, voluntários em fazer qualquer

sacrifício pelo amor da verdade. Em seu contato diário entre si, revelavam aquele amor que Cristo lhes ordenara. Por palavras e obras de altruísmo, procuravam acender este amor em outros corações.

Um tal amor deviam os crentes sempre acariciar. Deviam proceder em obediência voluntária ao novo mandamento. Tão intimamente deviam estar unidos com Cristo que pudessem estar habilitados a cumprir todos os seus reclamos. Sua vida devia magnificar o poder de um Salvador que poderia justificá-los por Sua justiça. — Atos dos Apóstolos, 546-548. [310]

Contemplando as coisas celestiais, 31 de Outubro

Mas Deus... juntamente com Ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus. Efésios 2:4-6.

Se mantivéssemos em mente os momentosos eventos que em breve terão lugar, não seríamos tão fracos em caráter. Sentiríamos estar vivendo na presença de Deus, e reverentes e maravilhados atentaríamos para a ordem: "Aquietai-vos e sabei que Eu sou Deus". Salmos 46:10. Oh, quando compreenderemos plenamente o valor da obra e intercessão de nosso Salvador? Quando nEle depositaremos total confiança, e viveremos uma vida nobre, pura e dedicada? Que alturas pode a imaginação alcançar quando santificada e inspirada pela virtude de Cristo! Poderemos apoderar-nos das glórias do mundo futuro e eterno. Poderemos viver como se víssemos a Ele, que é invisível. Caminhai pela fé, e não pela vista. ...

Por meio do estudo das Escrituras podemos compreender o que representamos para Cristo, e o que Ele é para nós. Ao contemplá-Lo, devemos ser transformados na Sua imagem, tornando-nos colaboradores e representantes Seus na vida e no caráter. Precisamos entender que devemos viver como filhos e filhas de Deus, amando-O supremamente, e ao nosso próximo como a nós mesmos. Devemos viver uma vida pura e perfeita por amor a Cristo. Devemos amar a perfeição porque Jesus é a personificação da perfeição, o grande centro de atração. A vida que agora vivemos precisa ser vivida pela fé no Filho de Deus.

Se seguirmos a Cristo não teremos uma experiência intermitente, nem seremos movidos pelas circunstâncias ou influenciados pelo ambiente. Não deixaremos que os sentimentos nos controlem, condescendendo com a impaciência, a inveja, a censura, o ciúme e a vaidade.

É a condescendência com essas coisas que nos coloca em desarmonia com a harmoniosa vida de Cristo, e nos impede de ser vitoriosos. Devemos ser movidos pelo nobre propósito de conquistar

vitórias diárias, e através de vigilância e sincera oração conseguir o controle total do eu. Quando pequenas tentações nos sobrevêm, e são pronunciadas palavras que cortam e magoam o coração, digamos para nós mesmos: "Sou um filho de Deus, herdeiro com Jesus Cristo, coobreiro de Deus, e não posso me permitir ficar facilmente ofendido, e estar sempre pensando no eu, pois isso produzirá um caráter deformado, e é indigno de meu elevado chamado. Meu Pai Celestial me deu uma obra para fazer, e deseja que a faça com dignidade, por amor de Seu nome."

Devemos meditar fervorosa e continuamente sobre a excelência do caráter de Jesus Cristo, para que possamos repartir Suas bênçãos e levar os homens a seguir Suas pisadas. — Signs of the Times, 10 de Julho de 1893. [311]

Novembro

Portadores de luz, 1 de Novembro

Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos Céus. Mateus 5:16.

Deus nunca pretendeu que a mente ou o juízo de um homem fosse um poder controlador. Quando quer que tivesse uma obra especial a ser feita, Ele sempre contou com homens preparados para enfrentar a necessidade. Em todas as épocas em que a voz divina tem perguntado: "Quem irá por nós?" tem vindo a resposta: "Eis-me aqui, envia-me a mim". Em tempos antigos o Senhor associou à obra homens de vários talentos. Abraão, Isaque, Jacó, Moisés, com sua mansidão e sabedoria, e Josué com suas várias aptidões, estiveram todos alistados no serviço de Deus. A música de Miriã, a coragem e piedade de Débora, a afeição filial de Rute, a obediência e fidelidade de Samuel — eram todas necessárias. Elias, com seus severos traços de caráter, foi usado por Deus. ...

Deus não dará o Seu Espírito àqueles que não utilizam o dom celestial. Mas os que se esquecem de si mesmos, procurando esclarecer, animar e bendizer a outros, terão crescente habilidade e energia para gastar. Quanto mais luz distribuem, tanto mais recebem. — The Southern Watchman, 31 de Outubro de 1905.

Em todos os tempos, o "Espírito de Cristo, que estava neles" (1 Pedro 1:11) tem feito os verdadeiros filhos de Deus a luz do povo de sua geração. José foi um portador de luz no Egito. Em sua pureza, beneficência e amor filial, representou a Cristo em meio de uma nação idólatra. Enquanto os israelitas iam a caminho do Egito para a Terra Prometida, os sinceros entre eles foram uma luz para as nações circunvizinhas. Por meio deles foi Deus revelado ao mundo. De Daniel e seus companheiros em Babilônia, e de Mardoqueu na Pérsia, brilharam raios de luz por entre as trevas das cortes reais.

Semelhantemente os discípulos de Cristo são colocados como portadores de luz no caminho para o Céu; por meio deles se manifes-

tam ao mundo envolto na escuridão de um errôneo conceito de Deus, a misericórdia e a bondade do Pai. Vendo suas boas obras, outros são levados a glorificar o Pai celestial; pois se torna manifesto que há um Deus sobre o trono do Universo, Deus cujo caráter é digno de louvor e imitação. O divino amor brilhando no coração, a harmonia cristã manifestada na vida, são quais vislumbres do Céu concedidos aos homens no mundo, a fim de que lhes apreciem a excelência.

É assim que os homens são levados a crer no "amor que Deus nos tem". 1 João 4:16. Desse modo são purificados e transformados corações outrora pecaminosos e corrompidos, para serem apresentados "irrepreensíveis, com alegria, perante a Sua glória". Judas 24. — O Maior Discurso de Cristo, 41-42. [312]

Enoque andou com Deus, 2 de Novembro

Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte. ... Pois, antes da sua trasladação, obteve testemunho de haver agradado a Deus. Hebreus 11:5.

O conhecimento de Deus que realiza a transformação de caráter é nossa grande necessidade. Se cumprirmos o Seu propósito, precisará haver em nossa vida uma revelação de Deus que corresponda aos ensinos de Sua Palavra.

A experiência de Enoque e a de João Batista representam o que deve ser a nossa. Necessitamos, muito mais do que o fazemos, estudar a vida destes homens — a daquele que foi trasladado para o Céu sem ver a morte, e a daquele que, antes do primeiro advento de Cristo foi chamado a preparar o caminho do Senhor, a endireitar as Suas veredas.

A respeito de Enoque, está escrito que ele viveu 65 anos e gerou um filho; depois disso ele andou com Deus por trezentos anos. Durante aqueles primeiros anos, Enoque havia amado e temido a Deus, e havia guardado os Seus mandamentos. Mas após o nascimento de seu primeiro filho ele alcançou uma experiência mais elevada; foi levado a um relacionamento mais íntimo com Deus. Ao contemplar o amor do filho pelo pai, a confiança simples em sua proteção; ao sentir a profunda e anelante ternura de seu coração pelo filho primogênito, ele aprendeu uma preciosa lição do maravilhoso amor de Deus pelo homem, através da dádiva de Seu Filho, e da confiança que os filhos de Deus podem depositar em seu Pai celestial. O infinito, insondável amor de Deus por meio de Cristo tornou-se o objeto de suas reflexões dia e noite. Com todo o fervor de seu coração ele buscava revelar esse amor ao povo entre o qual vivia. ...

Sua fé se fortaleceu, e seu amor se tornou mais ardente com o passar dos séculos. A oração era para ele a respiração da alma. Ele vivia na atmosfera do Céu. ...

O poder de Deus que atuava em Seu servo foi sentido pelos que o ouviam. Alguns atenderam à advertência e renunciaram a seus pecados, mas as multidões zombavam da solene mensagem. ...

Durante trezentos anos Enoque havia buscado pureza de coração, a fim de poder estar em harmonia com o Céu. Por três séculos andara com Deus. Dia a dia anelara por uma união mais íntima; mais e mais chegada havia se tornado a união, até que Deus para Si o tomou. Ele havia estado no limiar do mundo eterno, a apenas um passo entre ele e o bem-aventurado país; e então os portais se abriram, e o andar com Deus, tão longamente praticado na Terra, continuou, e ele atravessou os portões da cidade santa, tornando-se o primeiro dentre os homens a entrar ali. ...

Deus nos está chamando a uma tal comunhão. Como foi a de Enoque, terá de ser a santidade de caráter daqueles que serão redimidos dentre os homens por ocasião da segunda vinda do Senhor. — Testemunhos para a Igreja 8:329-331. [313]

Noé, pregador da justiça, 3 de Novembro

Assim como foi nos dias de Noé, será também nos dias do Filho do homem: comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e destruiu a todos. Lucas 17:26-27.

É da natureza do pecado espalhar-se e aumentar. Desde o pecado original de Adão, de geração a geração, ele se tem espalhado como uma doença contagiosa. Quando o mundo ainda estava em sua infância, o pecado se tornou temível em suas proporções. O ódio à lei de Deus, e seus seguros resultados, o ódio a todo o bem, tornou-se universal. Deus, que havia criado o homem e lhe concedido as liberais dádivas da Sua providência, foi desonrado pelos seres que criara, menosprezado e desdenhado pelos recebedores de Seus dons. Mas embora o pecador tivesse se esquecido de seu bondoso Benfeitor, Deus não Se esqueceu da criatura que havia formado. Ele não apenas deu "do céu chuvas e estações frutíferas" (Atos 14:17), mas enviou também mensagens de advertência e súplica. A impiedade do homem foi plenamente exposta perante ele, bem como o resultado de transgredir a lei divina.

Nos dias de Noé a impiedade do mundo se tornou tão grande que Deus não mais pôde suportá-la. ... Mas Ele Se compadeceu da humanidade, e em Seu amor providenciou um refúgio a todos os que o aceitassem. Ele deu a mensagem a Noé, a fim de transmiti-la ao povo: "O Meu Espírito não agirá para sempre no homem". Gênesis 6:3. ... O Espírito de Deus continuou a agir no homem rebelde até que o tempo indicado havia quase expirado, e então Noé e sua família entraram na arca, e a mão de Deus fechou a porta. A misericórdia havia descido de seu trono dourado para não mais interceder pelo pecador culpado.

Nem todos os homens daquela geração estavam incluídos no sentido completo do termo "pagãos idólatras". Muitos tinham conhecimento de Deus e de Sua lei, mas não apenas rejeitaram a

mensagem do fiel pregoeiro da justiça, como também usaram sua influência para impedir que outros fossem obedientes a Deus. Toda pessoa tem o seu dia de prova e lealdade. Aquela geração tivera o seu dia de oportunidade e privilégio, enquanto Noé anunciava a mensagem de advertência sobre a destruição vindoura; eles, porém, renderam a mente ao controle de Satanás, e não a Deus, e ele os enganou, como fez com nossos primeiros pais. Colocou diante deles trevas e falsidade no lugar da luz e da verdade; e eles aceitaram os seus enganos e mentiras, porque isso lhes era aceitável, e estava em harmonia com sua vida corrupta, enquanto a verdade que os teria salvo foi rejeitada como se fosse uma ilusão. Os números não estavam do lado dos que estavam certos. — Signs of the Times, 1 de Abril de 1886. [314]

Noé — Uma rocha em meio à tempestade, 4 de Novembro

Então, Se arrependeu o Senhor de ter feito o homem na Terra, e isso Lhe pesou no coração. Porém Noé achou graça diante do Senhor. Gênesis 6:6-8.

O mundo se arregimentou contra a justiça de Deus e Suas leis, e Noé foi considerado um fanático. Satanás, ao tentar Eva a desobedecer a Deus, disse-lhe: “É certo que não morrereis”. Gênesis 3:4. Os grandes homens, respeitados pelo mundo, os sábios, repetiram a mesma história: “É certo que não morrereis”. “As ameaças de Deus”, disseram eles, “têm o objetivo de intimidar, e nunca serão executadas. Não precisais alarmar-vos. Um evento desses, como a destruição do mundo pelo próprio Deus que o criou, e o castigo dos seres que Ele criou, jamais ocorrerá.” ... E assim o povo não humilhou o seu coração diante de Deus, mas continuou em sua desobediência e impiedade, como se Deus não lhes tivesse falado por meio de Seu servo.

Mas Noé permaneceu como uma rocha em meio à tempestade. Estava cercado por todo tipo de impiedade e corrupção moral; mas em meio ao desdém e à zombaria popular, em meio à impiedade e desobediência universais, ele se distinguiu por sua santa integridade e inabalável fidelidade. Enquanto o mundo que o cercava desrespeitava a Deus e condescendia com todas as formas de desregramento extravagante, os quais levaram à violência e a crimes de toda espécie, o fiel pregoeiro da justiça declarava àquela geração que um dilúvio de águas inundaria o mundo por causa da excessiva impiedade de seus habitantes. Ele os exortou a arrepender-se e a crer, refugiando-se na arca.

A mensagem de Noé era uma realidade para ele. Em meio aos escárnios e zombarias do mundo, ele era uma inabalável testemunha de Deus. Sua mansidão e justiça estavam em assinalado contraste com os revoltantes crimes, intrigas e violências continuamente prati-

cadas ao seu redor. Suas palavras eram acompanhadas de poder, pois era a voz de Deus falando ao homem através de seu servo. A união com Deus o tornou forte na fortaleza do infinito poder, durante os cento e vinte anos em que sua voz solene e admoestadora atingiu os ouvidos daquela geração alertando para eventos que, tanto quanto a sabedoria humana podia conceber, pareciam impossíveis.

Alguns ficaram profundamente persuadidos, e teriam atendido às palavras de advertência; mas havia tantos para zombar e ridicularizar, que eles participaram do mesmo espírito, resistiram aos convites de misericórdia, recusaram emendar-se, e logo se acharam entre os mais ousados e arrogantes zombadores, pois ninguém é tão destemido e vai tão longe no pecado como aqueles que receberam a luz mas resistiram à convicção do Espírito de Deus. ... Quão simples e infantil, em meio à descrença de um mundo escarnecedor, era a fé de Noé. ... Ele deu ao mundo um exemplo de crer exatamente no que Deus disse. — Signs of the Times, 1 de Abril de 1886. [315]

Noé pregou com veemência, 5 de Novembro

Assim fez Noé, consoante a tudo o que Deus lhe ordenara. Gênesis 6:22.

As palavras que haviam sido ditas a Adão foram repetidas (por Noé), de que o pecado e Satanás não triunfariam sempre. Os que temessem a Deus deveriam obter a vitória. Quando alçou sua voz em advertência do juízo que Deus estava para trazer ao mundo, em conseqüência da impiedade humana, manifestou-se grande oposição contra as palavras do mensageiro. A oposição, entretanto, não foi mundial, pois alguns acreditaram na mensagem de Noé, e zelosamente repetiram a advertência.

Mas foram procurados homens que eram tidos por sábios, e estes foram solicitados a apresentar argumentos através dos quais a mensagem de Noé pudesse ser contrariada. E como o mundo estava em paz, e não em guerra com o príncipe do mal, eles se satisfizeram com qualquer desculpa para deixar de lado o "assim diz o Senhor" e ouvir os filósofos da época, os quais apresentaram a impossibilidade de ocorrer tal coisa nas forças da natureza, conforme Noé predizia. Não há inimizade entre homens caídos e anjos caídos; ambos são maus através da apostasia, e o mal, onde quer que exista, se acha aliado contra Deus. Homens e anjos caídos estavam unidos para destronar a Deus.

E assim foi que homens sábios do mundo falaram de ciência e de leis imutáveis da natureza, declarando que não poderia haver variação nessas leis, e que a mensagem de Noé não teria possibilidade de ser verdadeira. Os homens talentosos do tempo de Noé se arregimentaram contra a vontade e o propósito de Deus, e zombaram da mensagem e do mensageiro que Ele havia enviado. ... Noé não podia contradizer suas filosofias ou refutar as afirmações da assim chamada ciência; mas podia proclamar a palavra de Deus, pois sabia que ela continha a infinita sabedoria do Criador, e, ao apregoá-la por

todas as partes, ela em nada perdeu sua força e realidade pelo fato de os homens do mundo o ridicularizarem e desprezarem.

Noé não misturou os brandos e deleitosos enganos de Satanás com a sua mensagem. Ele não expressou os sentimentos de muitos contemporâneos, os quais declaravam que Deus era demasiado misericordioso para fazer uma coisa tão terrível. Muitos afirmaram que Deus concederia aos ímpios outro período de graça; mas Noé não condescendeu com eles sequer na mais remota esperança de que os que negligenciassem a presente oportunidade, os que rejeitassem a presente mensagem, seriam favorecidos com outra oportunidade de salvação. ... Ele conhecia o poder de Deus, e sabia que Deus cumpriria Sua palavra. Seu temor de Deus não o separou de Deus, mas serviu para atraí-lo para mais perto dEle, e para levá-lo a derramar o coração em ardente súplica. — Signs of the Times, 18 de Abril de 1895. [316]

A obediência incondicional de Abraão, 6 de Novembro

Ora, disse o Senhor a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei; de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção. Gênesis 12:1-2.

Deus escolheu Abraão como Seu mensageiro através do qual comunicaria luz ao mundo. A palavra de Deus veio a ele, não com o oferecimento de perspectivas lisonjeiras nesta vida, de elevado salário, ou de grande reconhecimento e honras mundanas. "Sai da tua terra. ... para a terra que te mostrarei" (Gênesis 12:1), foi a mensagem divina a Abraão. O patriarca obedeceu, "e partiu sem saber aonde ia" (Hebreus 11:8), como portador da luz divina, a fim de manter o Seu nome lembrado na Terra. Ele abandonou seu país, sua casa, seus parentes, e todas as relações amistosas ligadas a sua vida primitiva, a fim de tornar-se peregrino e estrangeiro. ...

Antes que Deus pudesse usá-lo, Abraão teve de separar-se de seus companheiros, para não ser controlado por influências humanas ou confiar no auxílio humano. Agora, que ele se havia ligado a Deus, precisaria habitar entre estranhos. Seu caráter precisaria ser especial, diferente de todos os demais no mundo. Ele não podia sequer explicar seu modo de proceder, de maneira a ser compreendido por seus amigos, pois eles eram idólatras. As coisas espirituais precisam ser discernidas espiritualmente; conseqüentemente, seus motivos e ações estavam além da compreensão de seus parentes e amigos.

A obediência incondicional de Abraão foi um dos mais notáveis exemplos de fé e confiança em Deus encontrados no Registro Sagrado. Tendo apenas a simples promessa de que os seus descendentes possuiriam a terra de Canaã, sem a menor evidência externa, ele seguiu para onde Deus o conduziria, cumprindo sincera e integralmente as condições que lhe competiam, e confiando em que o Senhor fielmente cumpriria a Sua palavra. O patriarca foi onde quer

que Deus indicasse ser seu dever; atravessou o deserto sem temor; penetrou em nações idólatras com o único pensamento: “Deus falou; estou obedecendo a Sua voz; Ele me guiará e protegerá.”

Os mensageiros de Deus necessitam hoje exatamente da mesma fé e confiança que Abraão teve. Mas muitos que poderiam ser usados por Deus não avançam, ouvindo e obedecendo à Voz que é superior a todas as outras. ... O Senhor faria muito mais por Seus servos se eles fossem totalmente consagrados a Ele, e colocassem o Seu serviço acima dos laços de parentesco e de todas as demais relações terrenas. — Testemunhos para a Igreja 4:523-524. [317]

A inabalável fé de Abraão, 7 de Novembro

Toma teu filho, teu único filho, Isaque, a quem amas, e... oferece-o ali em holocausto. Gênesis 22:2.

Novamente o Senhor desejou provar a fé de Abraão mediante um teste terrível. Tivesse ele suportado a primeira prova e pacientemente esperado que a promessa fosse cumprida em Sara, e não tivesse tomado Hagar como esposa, não teria sido sujeito à mais rigorosa prova jamais requerida de um homem. O Senhor ordenou a Abraão: "Toma agora o teu filho, o teu único filho, ... a quem amas, e vai-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto." ...

Abraão não descreu de Deus nem hesitou, mas cedo de manhã tomou dois de seus servos e Isaque, seu filho, e lenha para o holocausto e seguiu para o lugar de que Deus lhe falara. ... Abraão não permitiu que os sentimentos paternos o controlassem e levassem a rebelar-se contra Deus. A ordem de Deus tinha o fim de agitar o âmago de sua alma. "Toma teu filho." Então, como para provar o coração um pouco mais profundamente, acrescentou: "Teu único filho, Isaque, a quem amas"; isto é, o único filho da promessa, e "oferece-o". Gênesis 22:2.

Três dias o pai viajou com o filho, tendo tempo suficiente para raciocinar e duvidar de Deus, se estivesse disposto a duvidar. Mas não duvidou de Deus. ...

Abraão cria que Isaque era o filho da promessa. Também cria que Deus queria dizer exatamente o que disse quando ordenou que oferecesse o filho em holocausto. ... Creu que Aquele que tinha dado a Sara um filho na velhice, e que tinha requerido dele que tomasse a vida do filho, podia também... ressuscitá-lo dos mortos.

Abraão deixou os servos no caminho e propôs ir só com seu filho para adorar a alguma distância deles. ...

O severo, amante e sofredor pai caminhava firmemente ao lado de seu filho. Ao chegarem ao lugar que Deus havia determinado a Abraão, edificou ali um altar e colocou em ordem a lenha, pronta

para o sacrifício, e então informou a Isaque a ordem de Deus de oferecê-lo em holocausto. Repetiu-lhe a promessa que Deus fizera várias vezes, que mediante Isaque ele se tornaria uma grande nação, e que mesmo executando a ordem de Deus de matá-lo, Deus cumpriria Sua promessa. ...

Isaque cria em Deus. ... Depois, porém, de abraçá-lo afetuosamente, submeteu-se a ser amarrado e deposto sobre a lenha. Quando as mãos do pai se elevaram para matar o filho, o Anjo de Deus, que tinha vigiado toda a fidelidade de Abraão... chamou-o desde o Céu e disse: “Abraão! ... Não estendas a tua mão sobre o moço, e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus, e não Me negaste o teu filho, o teu único.” Gênesis 22:11-12. — História da Redenção, 80-82. [318]

José decide ser fiel a Deus, 8 de Novembro

Respondeu-lhes José: Não temais... Vós, na verdade, intentastes o mal contra mim; porém Deus o tornou em bem, para fazer... que se conserve muita gente em vida. Gênesis 50:19-20.

José com seus detentores estava a caminho do Egito. ... o rapaz podia discernir a distância as colinas entre as quais se achavam as tendas de seu pai. Chorou amargamente à lembrança daquele pai amoroso, em sua solidão e aflição. Novamente a cena em Dotã veio diante de si. Viu seus irmãos irados, e sentiu os olhares furiosos que lhe dirigiam. As palavras pungentes, insultantes, que seus aflitos rogos encontraram, estavam a soar-lhe nos ouvidos. Com o coração a tremer olhou para o futuro. Que mudança na situação — de um filho ternamente acalentado para o escravo desprezado e desamparado! Só e sem amigos, qual seria sua sorte na terra estranha a que ele ia? Por algum tempo, José entregou-se a uma dor e pesar incontidos.

Mas, na providência de Deus, mesmo esta experiência seria uma bênção para ele. Aprendeu em poucas horas o que de outra maneira anos não lhe poderiam ter ensinado. Seu pai, forte e terno como havia sido seu amor, fizera-lhe mal com sua parcialidade e indulgência. Esta preferência imprudente havia encolerizado seus irmãos, e os incitara à ação cruel que o separara de seu lar. Os efeitos dessa preferência eram também manifestos em seu caráter. Defeitos haviam sido acariciados, que agora deveriam ser corrigidos. Ele se estava tornando cheio de si e exigente. Acostumado à ternura dos cuidados de seu pai, viu que não se achava preparado para competir com as dificuldades que diante dele estavam. ...

Então seus pensamentos volveram para o Deus de seu pai. Na meninice fora ensinado a amá-Lo e temê-Lo. Muitas vezes na tenda do pai, ouvira a história da visão que Jacó tivera quando se retirava de seu lar, como exilado e fugitivo. Contaram-lhe a respeito das promessas do Senhor a Jacó, e como tinham elas se cumprido — como,

na hora de necessidade, os anjos de Deus tinham vindo instruí-lo, consolá-lo e protegê-lo. E aprendera acerca do amor de Deus, provendo um Redentor aos homens. Todas estas lições preciosas vinham agora vividamente diante dele. José acreditava que o Deus de seus pais seria o seu Deus. Ali mesmo se entregou então completamente ao Senhor, e orou para que o Guarda de Israel estivesse com ele na terra do exílio.

Sua alma fremiu ante a elevada resolução de mostrar-se fiel a Deus — de agir, em todas as circunstâncias, como convinha a um súdito do Reino do Céu. Serviria ao Senhor com inteireza de coração; enfrentaria as provações de sua sorte, com coragem, e com fidelidade cumpriria todo o dever. A experiência de um dia foi o ponto decisivo na vida de José. Sua terrível calamidade transformara-o de uma criança amimada em um homem ponderado, corajoso e senhor de si. — Patriarcas e Profetas, 213-214. [319]

A influência de Joquebede, 9 de Novembro

Pela fé, Moisés, quando já homem feito, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, preferindo ser maltratado junto com o povo de Deus a usufruir prazeres transitórios do pecado. Hebreus 11:24-25.

Mais jovem que José ou Daniel era Moisés quando foi removido do protetor cuidado do lar de sua infância; não obstante, as mesmas influências que haviam moldado a vida daqueles, tinham já modelado a sua. Apenas doze anos passara ele com os parentes hebreus; mas durante estes anos lançou-se o fundamento de sua grandeza; lançara-o a mão de alguém que não deixou nome memorável.

Joquebede era mulher e escrava. Sua porção na vida era humilde e seus encargos pesados. Mas, com exceção de Maria de Nazaré, por intermédio de nenhuma outra mulher recebeu o mundo maior bênção. Sabendo que seu filho logo deveria sair de sob seus cuidados, para passar aos daqueles que não conheciam a Deus, da maneira mais fervorosa se esforçou ela por unir a sua alma ao Céu. Procurou implantar em seu coração amor e lealdade para com Deus. E fielmente cumpriu esse trabalho. Aqueles princípios da verdade que eram a preocupação do ensino de sua mãe e a lição de sua vida, nenhuma influência posterior poderia induzir Moisés a renunciar.

Do humilde lar em Gósen, o filho de Joquebede passou ao palácio dos Faraós, à princesa egípcia, e por meio desta veio a ser bem-recebido como filho amado e acariciado. Nas escolas do Egito, Moisés recebeu o mais alto preparo civil e militar. De grande atração pessoal, distinto na aparência e estatura, de espírito culto e porte principesco, e de fama como chefe militar, tornou-se o orgulho da nação. O rei do Egito também era membro do sacerdócio; e Moisés, apesar de se recusar a participar do culto pagão, era iniciado em todos os mistérios da religião egípcia. Sendo ainda nessa época o Egito a mais poderosa e mais altamente civilizada das nações, Moisés como seu provável soberano era herdeiro das mais altas

honras que este mundo podia conferir. Sua escolha, porém, foi mais nobre. Por amor da honra a Deus e livramento de Seu povo oprimido, Moisés sacrificou as honras do Egito. Então, de maneira especial, Deus empreendeu sua educação. ...

Tinha ainda de aprender a lição de confiança no poder divino. ...

Nos desertos de Midiã, Moisés passou quarenta anos como pastor de ovelhas. ... No cuidado das ovelhas e dos tenros cordeiros deveria obter a experiência que faria dele fiel e longânimo pastor para Israel. ...

Na solene majestade da solidão das montanhas, Moisés estava a sós com Deus. ... Ali a sua presunção foi afugentada. ...

A grandeza do Egito jaz no pó. ... Mas a obra de Moisés jamais poderá perecer. Os grandes princípios de justiça para estabelecer os quais ele viveu, são eternos. — Educação, 61-63-69. [320]

A liderança de Moisés inspirava confiança, 10 de Novembro

Ogue, rei de Basã, nos saiu ao encontro, ele e todo o seu povo, à peleja em Edrei. Então, o Senhor me disse: Não temas, porque a ele, e todo o seu povo, e sua terra dei na tua mão... e ferimo-lo, até que lhe não ficou nenhum sobrevivente. Deuteronômio 3:1-3.

Diante deles [Israel] se achava o poderoso e populoso reino de Basã, cheio de grandes cidades de pedra que até hoje provocam a admiração do mundo. ... As casas eram construídas de enormes pedras negras, de tamanho tão formidável que tornava os edifícios absolutamente inexpugnáveis a qualquer força que naqueles tempos pudesse ser levada contra eles. Era um território repleto de cavernas desertas, fundos precipícios, abismos hiantes e fortalezas rochosas. Os habitantes desta terra, descendentes de uma raça de gigantes, eram de estatura e força maravilhosas, e tão notados pela violência e crueldade que eram o terror de todas as nações circunvizinhas; e isto ao mesmo tempo em que Ogue, rei do país, era notável pela estatura e proezas, mesmo em uma nação de gigantes.

Mas a coluna de nuvem moveu-se para a frente, e guiando-se por elas as hostes hebréias avançavam para Edrei, onde o rei gigante, com suas forças, esperava a sua aproximação. Ogue havia habilmente escolhido o local para a batalha. A cidade de Edrei estava situada à margem de um tabuleiro que se erguia abruptamente da planície, e coberto de rochas vulcânicas pontiagudas. A ela só se podia chegar por veredas estreitas. ...

Quando os hebreus olharam para a figura excelsa daquele gigante de gigantes, sobressaindo por sobre os soldados de seu exército; ao verem as hostes que o rodeavam, e a fortaleza aparentemente inexpugnável, atrás da qual milhares invisíveis estavam entrincheirados, o coração de muitos em Israel estremeceu de temor. Moisés, porém, estava calmo e firme; o Senhor dissera com relação ao rei de Basã:

"Não o temas, porque a ele, e todo o seu povo, e sua terra dei na tua mão; e far-lhe-ás como fizeste a Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom." Deuteronômio 3:2.

A fé calma de seu líder inspirava ao povo confiança em Deus. Em tudo contavam com Seu onipotente braço, e Ele os não desamparou. Nem poderosos gigantes, nem cidades muradas, exércitos armados, nem pétreas fortalezas, poderiam subsistir perante o Capitão das hostes do Senhor. O Senhor guiou o exército; o Senhor desbaratou o inimigo; o Senhor venceu em prol de Israel. O rei gigante e seu exército foram destruídos; e os israelitas logo tomaram posse de todo o país. ...

Os exércitos de Basã haviam-se rendido diante do misterioso poder envolto na coluna de nuvem. — Patriarcas e Profetas, 435, 436-438.

As dificuldades que parecem tão enormes, que vos enchem de terror a alma, se desvanecerão ao avançardes no caminho da obediência, confiando humildemente em Deus. — Patriarcas e Profetas, 437. [321]

O apoio de Débora a Baraque, 11 de Novembro

Ficaram desertas as aldeias em Israel, repousaram, até que eu, Débora, me levantei, levantei-me por mãe em Israel. Escolheram-se deuses novos; então, a guerra estava às portas; não se via escudo nem lança entre quarenta mil em Israel. Juízes 5:7-8.

Durante vinte anos os israelitas sofreram sob o jugo do opressor; então eles se voltaram de sua idolatria, e em humildade e arrependimento clamaram ao Senhor por livramento. E não clamaram em vão. Habitava em Israel uma mulher, famosa por sua religiosidade, e por meio dela o Senhor escolheu livrar o Seu povo. Seu nome era Débora. Era conhecida como profetisa, e na ausência dos costumeiros juízes, o povo se dirigia a ela em busca de conselho e justiça.

O Senhor comunicou a Débora o Seu propósito de destruir os inimigos de Israel, e mandou-a chamar um homem por nome Baraque... e dar-lhe a conhecer as instruções que recebera. Ela, por conseguinte, mandou chamar a Baraque, e instruiu-o a reunir dez mil homens das tribos de Naftali e Zebulom, a fim de guerrear contra o exército do rei Jabim.

Baraque sabia que os hebreus estavam dispersos, desalentados e desarmados, e conhecia a força e destreza de seus inimigos. Embora tivesse sido escolhido pelo próprio Deus para libertar a Israel, e recebido a garantia de que Deus estaria com ele e subjugaria os seus inimigos, era tímido e receoso. Ele aceitou a mensagem de Débora como sendo a palavra de Deus, mas tinha pouca confiança em Israel, e temia que eles não obedecessem à sua convocação. E recusou envolver-se nesse empreendimento duvidoso a menos que Débora o acompanhasse e apoiasse seus esforços através de sua influência e conselho. ...

Baraque convocou então um exército de dez mil homens, e subiu ao Monte Tabor, como o Senhor havia ordenado. Sísera imediatamente reuniu uma força imensa e bem equipada, esperando cercar

os hebreus e deles fazer presa fácil. Os israelitas... olhavam com terror sobre o vasto exército espalhado na planície abaixo deles, equipados com todos os petrechos de guerra. ... Grandes facas em forma de foice foram fixadas nos eixos, de modo que os carros de guerra, ao serem conduzidos contra as fileiras do inimigo, haveriam de cortá-los como trigo.

Os israelitas se haviam estabelecido num local fortificado nas montanhas, a fim de aguardar uma oportunidade favorável para atacar. Animado pela certeza dada por Débora de que havia chegado o dia de assinalada vitória, Baraque conduziu seu exército pela planície aberta, e ousadamente investiu contra o inimigo. O Senhor dos Exércitos guerreou por Israel, e nem a destreza bélica nem a superioridade de homens e equipamento pôde resistir-lhes. Os exércitos de Sísera foram tomados de pânico. ... Só Deus poderia ter desbaratado o inimigo, e a vitória podia ser unicamente atribuída a Ele. — Signs of the Times, 16 de Junho de 1881. [322]

Gideão leva seus trezentos à vitória, 12 de Novembro

Então, se virou o Senhor para ele e disse: Vai nessa tua força e livra Israel da mão dos midianitas; porventura, não te enviei Eu? Juízes 6:14.

Gideão era filho de Joás, da tribo de Manassés. A divisão a que esta família pertencia não mantinha posição de destaque, mas a casa de Joás distinguia-se pela coragem e integridade. ... A Gideão veio o chamado divino para libertar seu povo. ...

Subitamente o "anjo do Senhor" apareceu, e a ele se dirigiu com estas palavras: "O Senhor é contigo, varão valoroso."

"Ai, Senhor meu", foi a resposta, "se o Senhor é conosco, por que tudo isto nos sobreveio?" ...

O mensageiro do Céu replicou: "Vai nesta tua força, e livrarás Israel da mão dos midianitas; porventura não te enviei Eu?" ...

A força total sob o comando de Gideão contava apenas trinta e dois mil homens; mas, com o vasto exército dos inimigos estendendo-se diante dele, veio-lhe a palavra do Senhor: "Muito é o povo que está contigo, para Eu dar os midianitas em sua mão; a fim de que Israel se não glorie contra Mim, dizendo: A minha mão me livrou. Agora, pois, apregoa aos ouvidos do povo, dizendo: Quem for covarde e medroso, que volte e vá-se apressadamente das montanhas de Gileade." Juízes 7:2-3. ...

Gideão obedeceu à determinação do Senhor, e com coração pesaroso viu vinte e dois mil, ou mais de dois terços de sua força total, partirem para casa. De novo veio a ele a palavra do Senhor: "Ainda muito povo há; faze-os descer às águas, e ali tos provarei." Juízes 7:4. ... Alguns apressadamente tomaram um pouco de água na mão e a beberam enquanto andavam; mas quase todos se curvaram sobre os joelhos e comodamente beberam da superfície da corrente. Os que tomaram água com as mãos foram apenas trezentos dentre os dez mil; todavia estes foram escolhidos; a todo o resto foi permitido voltar para casa.

O caráter muitas vezes é provado pelo meio mais simples. ... Os trezentos homens escolhidos não somente possuíam coragem e domínio próprio, mas eram homens de fé. ... Deus os poderia dirigir. ...

Tarde da noite, a um sinal da corneta de guerra de Gideão, as três companhias soaram suas trombetas; então, quebrando os cântaros, e ostentando os fachos luzentes, precipitaram-se sobre o inimigo com o terrível grito de guerra: "Espada do Senhor, e de Gideão." Juízes 7:20. ...

Pereceram nada menos de cento e vinte mil dos invasores. ... Palavra alguma pode descrever o terror das nações circunvizinhas, quando souberam quão simples meio prevalecera contra o poder de um povo ousado e guerreiro. — Patriarcas e Profetas, 546-553. [323]

Gideão — Valoroso e cortês, 13 de Novembro

Deus entregou na vossas mãos os príncipes dos midianitas, Orebe e Zeebe; que pude eu fazer comparável com o que fizestes? Então, com falar-lhes esta palavra, abrandou-se-lhes a ira para com ele. Juízes 8:3.

Gideão voltou da perseguição aos inimigos da nação para encontrar censura e acusação por parte de seus próprios compatriotas. Quando ao seu chamado os homens de Israel foram arregimentados contra os midianitas, a tribo de Efraim ficara atrás. Consideravam aquele esforço como uma ação perigosa; e, como Gideão não lhes fizesse uma convocação especial, aproveitaram-se desta desculpa para não se unirem a seus irmãos. Mas, quando a notícia da vitória de Israel chegou a eles, os efraimitas ficaram com ciúmes, porque não haviam participado da mesma. Depois da derrota dos midianitas, os homens de Efraim haviam por determinação de Gideão se apoderado dos vaus do Jordão, impedindo assim a escapada dos fugitivos. Por este meio grande número de inimigos foram mortos, entre os quais estavam dois príncipes, Orebe e Zeebe. Assim, os homens de Efraim acompanharam o combate e auxiliaram na completa vitória. Não obstante, ficaram com inveja e irados, como se Gideão fora levado pela sua própria vontade e juízo. Não discerniram a mão de Deus na vitória de Israel, não apreciaram Seu poder e misericórdia no livramento deles. ...

Voltando com os troféus da vitória, raivosamente censuraram a Gideão: “Que é isto que nos fizeste, que não nos chamaste, quando foste pelejar contra os midianitas?”

“Que mais fiz eu, agora, do que vós?” disse Gideão. “Não são, porventura, os rabiscos de Efraim melhores do que a vindima de Abiezer? Deus entregou nas vossas mãos os príncipes dos midianitas, Orebe e Zeebe; que pude eu fazer comparável com o que fizestes?”

O espírito de inveja poderia facilmente ter provocado uma contenda que haveria causado lutas e morticínio; mas a resposta modesta

de Gideão abrandou a ira dos homens de Efraim, e eles voltaram em paz para casa. Firme e intransigente onde havia uma questão de princípios, e na guerra “varão valoroso”, Gideão possuía também um espírito de cortesia que raramente se vê.

O povo de Israel, em gratidão pelo seu livramento dos midianitas, propôs a Gideão que ele se tornasse seu rei, e que o trono se confirmasse aos seus descendentes. Essa proposta estava em direta violação dos princípios da teocracia. Deus era o rei de Israel, e para este a colocação de um homem no trono seria a rejeição de seu Soberano divino. Gideão reconheceu este fato; sua resposta mostra quão verdadeiros e nobres eram os seus intuitos. “Sobre vós eu não dominarei”, declarou ele, “nem tampouco meu filho sobre vós dominará; o Senhor sobre vós dominará.” Juízes 8:23. — Patriarcas e Profetas, 554-555. [324]

Abigail revela altruísmo e sabedoria, 14 de Novembro

Vendo, pois, Abigail a Davi, apressou-se... e prostrou-se sobre o rosto diante de Davi, inclinando-se até à terra. Lançou-se-lhe aos pés e disse: Ah! senhor meu, caia a culpa sobre mim. 1 Samuel 25:23-24.

Davi e seus homens... protegeram dos... ladrões os rebanhos de um homem muito rico chamado Nabal, o qual possuía vastas propriedades no Carmelo... mas era de caráter grosseiro e avarento.

Davi e seus homens se achavam em extrema necessidade de provisões nesse lugar, e quando o filho de Jessé soube que Nabal estava tosquiando suas ovelhas, enviou dez jovens e lhes disse: "Subi ao Carmelo, ide a Nabal, perguntai-lhe, em meu nome, como está." 1 Samuel 25:5. ...

Davi e seus homens haviam sido um muro de proteção para os pastores e rebanhos de Nabal enquanto apascentavam nas montanhas. E ele amavelmente pediu que em sua grande necessidade lhes fossem dadas provisões, tendo em vista a abundância desse homem rico. ... "Respondeu Nabal aos moços de Davi e disse: Quem é Davi, e quem é o filho de Jessé? ... Tomaria eu, pois, o meu pão, e a minha água, e a carne das minhas reses que degolei para os meus tosquiadores e o daria a homens que eu não sei donde vêm?" 1 Samuel 25:10-11.

Quando os jovens voltaram de mãos vazias, decepcionados e desgostosos, e relataram o fato a Davi, ele se encheu de indignação. ... E Davi ordenou a seus homens que cingissem sua espada e se preparassem para lutar.

Um dos servos de Nabal apressou-se a ir a Abigail, esposa de Nabal, ... e contou-lhe o que havia acontecido. ...

Sem consultar o marido, ou falar-lhe de sua intenção, Abigail preparou grande quantidade de provisões e saiu a fim de encontrar-se com o exército de Davi. Ela os encontrou na cobertura de uma colina. "Vendo, pois, Abigail a Davi, apressou-se... e prostrou-se sobre o

rosto diante de Davi, inclinando-se até à terra. Lançou-se-lhe aos pés e disse: Ah! senhor meu, caia a culpa sobre mim; permite falar a tua serva contigo e ouve as palavras da tua serva." 1 Samuel 25:23-24. Abigail se dirigiu a Davi com tanta reverência como se estivesse falando a um rei coroado. ... Com palavras amáveis ela procurou acalmar os seus irritados sentimentos. ... Com total altruísmo ela desejou que ele lançasse sobre ela toda a culpa, e não sobre o seu pobre e iludido marido. ...

Que espírito, esse! Totalmente despojada de ostentação ou orgulho, mas cheia da sabedoria e amor de Deus, Abigail revelou o vigor de sua devoção à família. Qualquer que fosse a índole de seu marido, ele ainda era seu marido, e ela deixou claro ao indignado capitão que a conduta indelicada de seu marido não foi, de maneira alguma, premeditada contra ele como afronta pessoal. — Signs of the Times, 26 de Outubro de 1888. [325]

Abigail evita uma tragédia, 15 de Novembro

Então, Davi disse a Abigail: Bendito o Senhor, Deus de Israel, que, hoje, te enviou ao meu encontro. Bendita seja a tua prudência, e bendita sejas tu mesma, que hoje me tolheste de derramar sangue. 1 Samuel 25:32-33.

A piedade de Abigail, como a fragrância de uma flor, se desprendia inconscientemente em fé, palavras e ações. O Espírito do Filho de Deus habitava em sua mente. Seu coração estava cheio de pureza, bondade, e amor santificado. Suas palavras, temperadas com graça, e cheias de bondade e paz, espalhavam uma influência celestial. Impulsos superiores surgiram em Davi, e ele tremeu ao pensar em quais poderiam ter sido as conseqüências de sua precipitada resolução. Uma família toda teria sido morta, contendo mais do que uma pessoa temente a Deus, como Abigail, a qual se empenhara no bendito ministério da bondade. Suas palavras curaram o ferido coração de Davi.

Quem dera que houvesse mais mulheres que acalmassem sentimentos irritados, impedissem resoluções precipitadas, e reprimissem grandes males por meio de palavras de calma e bem orientada sabedoria. "Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus." Mateus 5:9.

Uma vida cristã consagrada está sempre difundindo luz, conforto e paz. É pureza, tato, simplicidade, e utilidade. É controlada pelo amor altruísta que santifica a influência. É cheia de Cristo, e deixa um rasto de luz onde quer que seu possuidor vá. Abigail sabia repreender e aconselhar com sabedoria. A raiva de Davi se extinguiu sob o poder de sua influência e argumentos. Ele se convenceu de que havia assumido uma linha de conduta imprudente, e de que havia perdido o controle de seu temperamento. Recebeu a reprovação com humildade de coração. ... E agradeceu e bendisse porque ela o aconselhou com razão.

Há muitos que, ao serem repreendidos ou aconselhados, acham que é louvável receber a repreensão sem ficar impacientes. Mas quão poucos aceitam a reprovação com gratidão de coração, e bendizem aqueles que procuram preservá-los de adotar um mau procedimento.

Abigail se rejubilou pelo fato de sua missão ter alcançado êxito, e por ter sido um instrumento para salvar sua família da morte. Davi se rejubilou porque, através de seu oportuno conselho, foi impedido de cometer atos de violência e vingança. Após meditar, percebeu que isso teria sido causa de descrédito para ele, perante Israel, e seria uma lembrança que sempre lhe teria causado o mais profundo remorso. Sentiu que ele e seus homens tinham o maior motivo para serem gratos. ...

Quando Davi soube da morte de Nabal, agradeceu a Deus por ter tomado a vingança em Suas próprias mãos. — Signs of the Times, 26 de Outubro de 1888. [326]

Davi aprende a reinar com justiça, 16 de Novembro

Reinou, pois, Davi sobre todo o Israel; julgava e fazia justiça a todo o seu povo. 2 Samuel 8:15.

A alguns quilômetros ao sul de Jerusalém, “a cidade do grande Rei”, acha-se Belém, onde nasceu Davi, filho de Jessé, mais de mil anos antes que o menino Jesus tivesse por berço uma manjedoura, e fosse adorado pelos magos do Oriente. Séculos antes do advento do Salvador, Davi, no frescor da meninice, vigiava seus rebanhos enquanto pastavam nas colinas próximas a Belém. O singelo pastorzinho cantava as canções de sua própria composição, e a música de sua harpa lhe fazia um suave acompanhamento à melodia da límpida voz juvenil. O Senhor escolhera a Davi, e o estava preparando, em sua vida solitária com os seus rebanhos, para a obra que era Seu desígnio confiar-lhe nos anos posteriores. — Patriarcas e Profetas, 637.

Davi, em sua juventude esteve intimamente ligado a Saul, e sua permanência na corte e ligação com a casa do rei deram-lhe profundo conhecimento dos cuidados, tristezas e perplexidades ocultas pelo esplendor e pompa da realeza. Viu de quão pouca valia é a glória humana para trazer paz à pessoa. E foi com alívio e satisfação que da corte real voltou aos apriscos e rebanhos.

Quando, compelido pelos zelos de Saul, era um fugitivo no deserto, Davi, desprovido do apoio humano, amparou-se mais fortemente em Deus. A incerteza e desassossego da vida no deserto, seus incessantes perigos, a necessidade de fugas freqüentes, o caráter dos homens que a ele se reuniam: “todos os homens que se achavam em aperto, e todo homem endividado, e todos os amargurados de espírito” (1 Samuel 22:2) — tudo isso tornava muito necessária uma severa disciplina própria. Essas experiências despertaram e desenvolveram capacidade para lidar com os homens, simpatia para com os oprimidos e ódio à injustiça. Durante anos de expectativa e perigo, Davi aprendeu a encontrar em Deus conforto, apoio e vida.

Aprendeu que unicamente pelo poder de Deus ele poderia ir ao trono; unicamente pela Sua sabedoria poderia governar sabiamente. Foi mediante o preparo na escola das dificuldades e tristezas que Davi se habilitou a declarar que "julgava e fazia justiça a todo o seu povo". 2 Samuel 8:15. — Educação, 152.

O amor que o movia, as tristezas que o assediavam, os triunfos que o acompanhavam, tudo eram assuntos para o seu ativo pensamento; e, ao ver o amor de Deus em todas as providências de sua vida, seu coração palpitava com mais fervorosa adoração e gratidão, sua voz soava com mais magnificente melodia, sua harpa era dedilhada com alegria mais exultante; e o moço pastor ia de força em força, de conhecimento em conhecimento; pois o Espírito do Senhor estava sobre ele. — Patriarcas e Profetas, 642. [327]

Lições ensinadas pelo sofrimento, 17 de Novembro

Ó Senhor, meu Deus, Tu fizeste reinar Teu servo em lugar de Davi, meu pai; não passo de uma criança, não sei como conduzir-me. ... Dá, pois, ao Teu servo coração compreensivo para julgar a Teu povo, para que prudentemente discirna entre o bem e o mal. 1 Reis 3:7-9.

A disciplina da experiência inicial de Davi faltava a Salomão. Pelas circunstâncias, pelo caráter e pela vida parecia mais favorecido do que todos. Nobre na juventude, nobre na varonilidade, amado por seu Deus, Salomão iniciou um reinado que dava altas promessas de prosperidade e honra. Nações maravilhavam-se do saber e conhecimentos do homem a quem Deus havia dado sabedoria. Mas o orgulho da prosperidade trouxera a separação de Deus. Da alegria da comunhão divina, Salomão desviou-se para encontrar satisfação nos prazeres dos sentidos. Diz ele desta experiência:

"Fiz para mim obras magníficas; edifiquei para mim casas; plantei para mim vinhas. Fiz para mim hortas e jardins. ... Adquiri servos e servas. ... Amontoei também para mim prata, e ouro, e jóias de reis e das províncias; provi-me de cantores, e de cantoras, e das delícias dos filhos dos homens, e de instrumentos de música de toda sorte. E engrandeci-me e aumentei mais do que todos os que houve antes de mim, em Jerusalém. ... E tudo quanto desejaram os meus olhos não lhos neguei, nem privei o meu coração de alegria alguma; mas o meu coração se alegrou por todo o meu trabalho. ... E olhei eu para todas as obras que fizeram as minhas mãos, como também para o trabalho que eu, trabalhando, tinha feito; e eis que tudo era vaidade e aflição de espírito e que proveito nenhum havia debaixo do Sol. Então, passei à contemplação da sabedoria, e dos desvarios, e da doidice; porque que fará o homem que seguir ao rei? O mesmo que outros já fizeram." Eclesiastes 2:4, 5, 7-12.

"Aborreci esta vida. ... Também eu aborreci todo o meu trabalho, em que trabalhei debaixo do Sol." Eclesiastes 2:17-18.

Por sua própria amarga experiência, Salomão aprendeu como é vazia uma vida que busca nas coisas terrenas seu mais elevado bem. ...

Em seus anos posteriores, tornando-se cansado e sedento nas rotas cisternas da Terra, Salomão voltou a beber da fonte da vida. A história de seus anos desperdiçados, com suas lições de advertência, ele, pelo Espírito de inspiração, registrou para as gerações posteriores. E assim, conquanto a semente que semeara fosse colhida por seu povo em uma colheita de males, a obra realizada na vida de Salomão não foi inteiramente perdida. Para ele, finalmente, a disciplina do sofrimento cumpriu sua obra.

E com semelhante alvorecer da vida, quão glorioso poderia ter sido ela, se houvesse Salomão em sua juventude aprendido a lição que o sofrimento ensinara na vida de outros! — Educação, 152-154. [328]

Eliseu demonstra firmeza, 18 de Novembro

Disse-lhe, pois, Elias: [Eliseu] Fica-te aqui, porque o Senhor me enviou ao Jordão. Mas ele disse: Tão certo como vive o Senhor e vive a tua alma, não te deixarei. 2 Reis 2:6.

Os primeiros anos da vida do profeta Eliseu passaram-se na quietude da vida campesina, sob ensino de Deus e da Natureza, e na disciplina do trabalho útil. Em um tempo de quase universal apostasia, a casa de seu pai estava entre o número dos que não haviam dobrado os joelhos a Baal. Na sua casa Deus era honrado, e a fidelidade ao dever era regra da vida diária.

Filho de um abastado fazendeiro, Eliseu havia assumido o trabalho que mais perto estava. Conquanto possuísse capacidade para ser um dirigente entre os homens, recebeu ensino nos deveres usuais da vida. A fim de dirigir sabiamente, ele devia aprender a obedecer. Pela fidelidade nas coisas pequenas, preparou-se para os encargos maiores.

Dotado de espírito meigo e gentil, possuía Eliseu também energia e firmeza. Acariciava o amor e temor de Deus, e na humilde rotina do trabalho diário adquiria força de propósito e nobreza de caráter, crescendo na graça e no conhecimento divinos. Enquanto cooperava com seu pai nos deveres domésticos, aprendia a cooperar com Deus.

O chamado profético veio a Eliseu, quando com os servos de seu pai arava o campo. Quando Elias, divinamente guiado na procura de um sucessor, lançou sua capa sobre os ombros de Eliseu, reconheceu este jovem aquele chamado e lhe obedeceu. Ele "seguiu a Elias, e o servia". 1 Reis 19:21. Não era uma grande obra que se requeria a princípio de Eliseu; deveres usuais ainda constituía a sua disciplina. Fala-se dele como o que despejava água nas mãos de Elias, seu senhor. Como ajudante pessoal do profeta, continuou a mostrar-se fiel nas coisas pequenas, enquanto com um propósito cada dia mais firme se dedicava à missão a ele designada por Deus. ...

Ao volver-se para acompanhar a Elias, recebeu ordem do profeta para voltar para casa. Ele devia avaliar por si as dificuldades — decidir-se a aceitar ou rejeitar o chamado. Eliseu, porém, compreendeu o valor de sua oportunidade. Por nenhuma vantagem mundana desprezaria ele a oportunidade de se tornar mensageiro de Deus, ou sacrificar o privilégio da associação com o Seu servo.

À medida que passava o tempo, e Elias se preparava para a trasladação, Eliseu se aprontava para se tornar seu sucessor. E de novo sua fé e resolução foram provadas. Acompanhando a Elias em seu trabalho de costume, ... era em cada lugar convidado pelo profeta para voltar. ... Tantas vezes quantas lhe era feito o convite para voltar, sua resposta era: "Vive o Senhor, e vive a tua alma, não te deixarei." 2 Reis 2:2. ...

Para tal trabalho o primitivo ensino de Eliseu, sob a direção de Deus, o havia preparado. — Educação, 58-61. [329]

A escrava mostra interesse por Naamã, 19 de Novembro

Saíram tropas da Síria, e da terra de Israel levaram cativa uma menina, que ficou ao serviço da mulher de Naamã. Disse ela à sua senhora: Tomara o meu senhor estivesse diante do profeta que está em Samaria; ele o restauraria da sua lepra. 2 Reis 5:2-3.

"E Naamã, chefe do exército do rei da Síria, era... homem valoroso, porém leproso". 2 Reis 5:1.

Ben-Hadade, rei da Síria, havia derrotado os exércitos de Israel na batalha em que resultou a morte de Acabe. Desde esse tempo os sírios tinham mantido contra Israel uma constante guerrilha; e numa de suas incursões, levaram prisioneira uma menina que, na terra do seu cativeiro, "ficou ao serviço da mulher de Naamã". Uma escrava distante do lar, esta pequena jovem era não obstante uma das testemunhas de Deus, cumprindo inconscientemente o propósito pelo qual Deus havia escolhido Israel como Seu povo. Enquanto servia nesse lar pagão, suas simpatias foram despertadas em favor de seu amo; e, lembrando os maravilhosos milagres de cura operados por Eliseu, ela disse a sua senhora: "Tomara que o meu senhor estivesse diante do profeta que está em Samaria; ele o restauraria da sua lepra". Juízes 5:3. Ela sabia que o poder do Céu estava com Eliseu, e cria que por este poder Naamã seria curado.

A conduta da menina cativa, a maneira como se comportou neste lar pagão, é um forte testemunho do poder dos primeiros ensinamentos do lar. Não há mais alto encargo do que o confiado aos pais e mães no cuidado e educação de seus filhos. Os pais têm que tratar com os próprios fundamentos de hábito e caráter. Por seu exemplo e ensino é o futuro de seus filhos em grande medida decidido.

Felizes são os pais cuja vida é um verdadeiro reflexo da divindade, de maneira que as promessas e ordens de Deus despertem na

criança gratidão e reverência; os pais cuja ternura e justiça e longanimidade interpretam para a criança o amor e a justiça e a longanimidade de Deus; que ensinam a criança a amá-los e obedecer-lhes, estão ensinando-as a amar ao Pai do Céu, a obedecer-Lhe e nEle confiar. Os pais que repartem com o filho tal dom o estão dotando com um tesouro mais precioso que as riquezas de todos os séculos — um tesouro tão perdurável como a eternidade. ...

Os pais da menina hebréia, ao ensinar-lhe a respeito de Deus, não sabiam o destino que lhe tocaria. Mas foram fiéis em seu mister; e no lar do capitão do exército sírio, sua filha testemunhou do Deus a quem tinha aprendido a honrar.

Naamã ouvira a respeito das palavras que a menina dissera a sua senhora; e obtendo permissão do rei, saiu em busca da cura. — Profetas e Reis, 244-246. [330]

A resposta positiva de Isaías, 20 de Novembro

Depois disto, ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim. Isaías 6:8.

No ano em que morreu o rei Uzias, Isaías teve uma visão que lhe permitiu contemplar o lugar santo e o lugar santíssimo, no santuário celestial. Os véus da parte mais interior do santuário foram afastados, e um alto e sublime trono, que se erguia, por assim dizer, até o próprio Céu, foi revelado aos seus olhos. Uma glória indescritível provinha de uma pessoa no trono, e Seu cortejo enchia o templo, como a Sua glória finalmente encherá a Terra. Havia querubins de ambos os lados do propiciatório... e resplandeciam com a glória que os ocultava da presença de Deus. ... Esses seres celestiais davam louvor e glória a Deus com lábios não poluídos pelo pecado.

O contraste entre o débil louvor que ele estava acostumado a prestar ao Criador e os ferventes louvores dos serafins, assombraram e humilharam o profeta. Ele tivera, por um momento, o sublime privilégio de contemplar a imaculada pureza do exaltado caráter de Jeová. ... À luz desse inigualável resplendor, que tornou manifesto tudo o que ele podia suportar na revelação do caráter divino, sua contaminação interior surgiu diante dele com surpreendente clareza. Suas próprias palavras lhe pareceram vis.

Então o servo de Deus teve permissão para contemplar a glória do Deus do Céu, ao revelar-Se à humanidade; e ao ter um pálido vislumbre da pureza do Santo de Israel, ele confessa de modo surpreendente a impureza de seu coração, em vez de gabar-se orgulhosamente de sua santidade. Com profunda humilhação Isaías exclamou: “Ai de mim! Estou perdido! porque sou homem de lábios impuros”. Isaías 6:5. ...

Não se trata aqui daquela voluntária humildade e servil autocensura que muitos consideram uma virtude exibir. Esse vago arremedo de humildade é inspirado por corações cheios de orgulho e presun-

ção. Há muitos que se desmerecem em palavras, e que ficariam desapontados se essa conduta não suscitasse expressões de louvor e apreciação por parte dos outros. Mas a convicção do profeta era genuína. ... Como poderia ele ir e falar ao povo sobre os santos requisitos de Jeová? ...

Enquanto Isaías se achava tremente e com o coração angustiado por causa da sua impureza na presença dessa glória inexcedível, ele diz: "Então, um dos serafins voou para mim, trazendo na mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz; com a brasa tocou a minha boca e disse: Eis que ela tocou os teus lábios; a tua iniqüidade foi tirada, e perdoado, o teu pecado. Depois disto, ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim." Isaías 6:6-8. — The Review and Herald, 16 de Outubro de 1888. [331]

A mensagem de João Batista, 21 de Novembro

Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos Céus. Mateus 3:2.

João Batista, em sua vida no deserto, foi ensinado por Deus. Ele estudou as revelações de Deus na natureza. Sob a orientação do Espírito de Deus, estudou os escritos dos profetas. De dia e de noite, Cristo era o seu estudo, sua meditação, até que a mente e o coração ficassem cheios da gloriosa visão.

Ele contemplava o Rei em Sua beleza, e o eu se perdeu de vista. E ao contemplar a majestade da santidade reconheceu-se incapaz e indigno. Era a mensagem de Deus que ele tinha de anunciar. E era no poder de Deus e em Sua justiça que ele deveria confiar. Ele estava pronto a sair como mensageiro celestial, sem medo dos homens, pois havia contemplado a Divindade. Podia comparecer destemidamente perante reis terrestres, pois se havia curvado perante o Rei dos reis.

João pregou sua mensagem sem argumentos elaborados ou teorias incoerentes. Sua voz surpreendente e resoluta, mas cheia de esperança, foi ouvida no deserto: "Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos Céus." Mateus 3:2. Com um poder novo e estranho, ela moveu o povo. A nação toda ficou agitada. Multidões afluíram ao deserto.

Camponeses e pescadores iletrados das cercanias; soldados romanos dos quartéis de Herodes; capitães com suas espadas embainhadas, prontos a debelar qualquer coisa que tivesse a aparência de rebelião; avarentos coletores de impostos vindos das bancas de arrecadação; e do Sinédrio, os orgulhosos sacerdotes — todos ouviam fascinados; e todos, mesmo os fariseus, os saduceus, os frios e indiferentes zombadores, se retiravam tendo silenciado sua zombaria, profundamente abatidos pela convicção de seus pecados. Herodes ouviu a mensagem em seu palácio, e o orgulhoso e empedernido governante tremeu ante o convite ao arrependimento.

Nesta época, que antecede a segunda Vinda de Cristo nas nuvens do céu, deve ser feita uma obra como a de João Batista. Deus chama homens que preparem um povo para o grande dia do Senhor. ... Como povo... temos uma mensagem a dar: "Prepara-te... para te encontrares com o teu Deus". Amós 4:12. Nossa mensagem precisa ser direta como foi a mensagem de João. Ele censurava os reis por sua iniqüidade. Embora sua vida estivesse em perigo, não hesitava em declarar a palavra de Deus. E nossa obra, neste tempo, precisa ser realizada com a mesma fidelidade.

Para pregarmos tal mensagem como João o fez, necessitamos ter uma experiência espiritual semelhante à dele. A mesma obra precisa ser realizada em nós. Precisamos contemplar a Deus, e ao contemplá-Lo, perder de vista o eu. João possuía por natureza os defeitos e fraquezas comuns à humanidade; mas o toque do amor divino o transformou. — Testemunhos para a Igreja 8:331-333. [332]

Jesus nos mostrou como viver, 22 de Novembro

Mas, por esta mesma razão, me foi concedida misericórdia, para que, em mim... evidenciasse Jesus Cristo a Sua completa longanimidade, e servisse eu de modelo a quantos hão de crer nEle para a vida eterna. 1 Timóteo 1:16.

Ele [Jesus] era um Mestre, um educador como o mundo jamais vira ou ouvira antes. Ele falava como tendo autoridade, mas atraía a confiança de todos. "Vinde a Mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve." Mateus 11:28-30.

O Filho unigênito do infinito Deus, através de Suas palavras e de Seu exemplo prático, deixou-nos um exemplo simples, que devemos imitar. Por meio de Suas palavras Ele nos ensinou a obedecer a Deus, e por experiência própria nos mostra como podemos obedecer a Deus. Esta é precisamente a obra que Ele deseja todo homem faça: obedecer a Deus inteligentemente, e por preceito e exemplo ensinar aos outros o que precisam fazer, de modo a serem obedientes filhos de Deus.

Jesus ajudou o mundo todo a obter um conhecimento inteligente de Sua missão e obra divinas. Ele veio para representar o caráter do Pai ao nosso mundo, e ao estudarmos a vida, as palavras e obras de Jesus Cristo, seremos auxiliados de todas as maneiras no aprendizado da obediência a Deus; ao imitarmos o exemplo que Ele nos deixou, seremos cartas vivas, conhecidas e lidas por todos os homens. Somos instrumentos humanos vivos para representar no caráter a Jesus Cristo perante o mundo.

Cristo deu não apenas regras explícitas mostrando como podemos nos tornar filhos obedientes, mas também nos mostrou através de Sua própria vida e caráter como fazer as coisas que são corretas e

aceitáveis diante de Deus, de modo a não haver desculpa para não fazermos as coisas que são agradáveis a Sua vista. ...

O Grande Mestre veio ao nosso mundo para estar à testa da humanidade, e desse modo erguê-la e santificá-la por meio de Sua santa obediência a todos os requisitos divinos, mostrando que é possível obedecer a todos os mandamentos de Deus. Ele demonstrou que uma vida toda de obediência é possível. Como o Pai deu o Seu Filho, assim Ele dá ao mundo homens escolhidos, representativos, para exemplificarem em sua vida a vida de Jesus Cristo. — Manuscrito 1, 1892.

NEle se encontrara o perfeito ideal. A fim de revelar esse ideal como o único verdadeiro modelo a ser atingido; a fim de mostrar o que todo ser humano poderia tornar-se; o que mediante a habitação da divindade na humanidade se tornariam todos os que O recebessem — para isso veio Cristo ao mundo. Veio para mostrar como os homens devem ser ensinados conforme convém a filhos de Deus; como devem praticar na Terra os princípios do Céu e viver a vida celestial. — Educação, 73-74. [333]

A colheita de um simples ato, 23 de Novembro

Vindo, porém, uma viúva pobre depositou duas pequenas moedas. ... E, chamando os Seus discípulos, disse-lhes: Em verdade vos digo... todos eles ofertaram do que lhes sobrava; ela, porém, da sua pobreza deu tudo quanto possuía, todo o seu sustento. Marcos 12:42-44.

Em virtude das leis de Deus na natureza, os efeitos seguem as causas com certeza invariável. A colheita testifica da semeadura. Nisto não se admitem simulações. Os homens podem enganar seus semelhantes, e receber louvor e recompensa pelos serviços que não prestaram. Mas quanto à natureza não poderá haver engano. Contra o lavrador infiel a ceifa profere sentença condenatória. E no mais alto sentido isto é verdade também no mundo espiritual. É na aparência e não na realidade que o mal é bem-sucedido. O menino vadio que foge da escola, o jovem preguiçoso em seus estudos, o balconista ou aprendiz que deixa de servir aos interesses de seu patrão, o homem que em qualquer negócio ou profissão é infiel para com as suas mais altas responsabilidades, pode lisonjear-se de que esteja a adquirir vantagens enquanto o mal estiver oculto. De fato, nada ganha com isto, antes se está defraudando a si próprio. A ceifa da vida é o caráter, e é este que determina o destino tanto para esta como para a vida futura.

A ceifa é uma reprodução das sementes semeadas. Cada semente produz fruto "segundo a sua espécie". Gênesis 1:11. Assim é com os traços de caráter que acariciamos. Egoísmo, amor-próprio, presunção, condescendência própria, reproduzem-se, e o fim é miséria e ruína. ... Amor, simpatia, bondade, produzem frutos de bênçãos, colheita esta que é imperecível.

Na colheita, a semente é multiplicada. Um simples grão de trigo, multiplicado por semeaduras repetidas, cobriria um país inteiro com molhos dourados. Tão dilatada poderá ser a influência de uma simples vida, ou mesmo de um simples ato.

Quantas ações de amor, através dos longos séculos, têm resultado da memória daquele vaso de alabastro quebrado para a unção de Cristo! Quão inumeráveis dádivas têm trazido para a causa do Salvador aquela contribuição feita por uma pobre viúva desconhecida, contribuição de "duas pequenas moedas, que valiam cinco réis"! Marcos 12:42.

"O que semeia em abundância em abundância também ceifará." 2 Coríntios 9:6.

O semeador multiplica suas sementes, lançando-as. Assim, aumentamos nossas bênçãos, comunicando-as. A promessa de Deus garante a necessária suficiência para que possamos continuar a dar.

Mais do que isto: quando comunicamos as bênçãos desta vida, a gratidão dos que as recebem prepara-lhes o coração para receberem verdades espirituais, e produz-se uma ceifa para a vida eterna. — Educação, 108-110. [334]

Paulo e Silas cantam na prisão, 24 de Novembro

Por volta da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam louvores a Deus, e os demais companheiros de prisão escutavam. De repente sobreveio tamanho terremoto, que sacudiu os alicerces da prisão; abriram-se todas a portas, e soltaram-se as cadeias de todos. Atos 16:25-26.

Enquanto os mensageiros da cruz se entregavam a sua obra de ensinar, uma mulher possessa de espírito de adivinhação seguia-os, clamando: "Estes homens, que nos anunciam o caminho da salvação, são servos do Deus altíssimo. E isto fez ela por muitos dias." Atos 16:17-18. ...

Por inspiração do Espírito Santo, Paulo ordenou ao espírito mau que deixasse a mulher. ...

Restituída ao uso da razão, a mulher preferiu seguir a Cristo. Seus senhores ficaram alarmados por causa de seus proventos. Viram que toda esperança de obter dinheiro por meio de suas adivinhações e predições estava perdida, e que, ... estaria logo esgotada inteiramente sua fonte de renda. ...

Impelida por um frenesi, a multidão se levantou contra os discípulos. Prevaleceu o espírito de tumulto, sancionado pelas autoridades, que, rasgando os vestidos dos apóstolos, ordenaram que fossem açoitados. "E, havendo-lhes dado muitos açoites, os lançaram na prisão, mandando ao carcereiro que os guardasse com segurança." Atos 16:23. ...

Com espanto ouviram os outros prisioneiros os sons de oração e hinos que saíam da prisão interior. Estavam habituados a ouvir gritos e gemidos, maldições e blasfêmias a quebrarem o silêncio da noite ...

Mas, conquanto houvessem os homens sido cruéis e vingativos, ou criminosamente negligentes nas responsabilidades solenes sobre eles postas, Deus não Se havia esquecido de ser misericordioso para com Seus servos. Todo o Céu estava interessado nos homens

que estavam sofrendo por amor de Cristo, e anjos foram enviados a visitar a prisão. A terra tremeu aos seus passos. As portas da prisão pesadamente aferrolhadas abriram-se; cadeias e grilhões caíram das mãos e pés dos prisioneiros; e brilhante luz inundou a prisão. ...

O carcereiro [havia] caído no sono de que foi despertado pelo terremoto e pelo sacudir das paredes da prisão.

Erguendo-se alarmado, viu com espanto que todas as portas da prisão estavam abertas e dele se apossou o temor de que os prisioneiros tivessem escapado. ... Tirando a espada, estava prestes a matar-se, quando a voz de Paulo foi ouvida em palavras de animação: “Não te faças nenhum mal, que todos aqui estamos.” Atos 16:28. Cada prisioneiro estava em seu lugar, retido pelo poder de Deus exercido por intermédio de um companheiro de prisão. ...

O carcereiro, depondo a espada e... levando-os para um recinto aberto, interrogou: “Senhores, que é necessário que eu faça para me salvar?” Atos 16:30. — Atos dos Apóstolos, 212-216. [335]

A hospitalidade de Lídia, 25 de Novembro

Certa mulher, chamada Lídia, ... depois de ser batizada, ela e toda a sua casa, nos rogou, dizendo: Se julgais que eu sou fiel ao Senhor, entrai em minha casa e aí ficai. E nos constrangeu a isso. Atos 16:14-15.

"No dia de sábado", continua Lucas, "saímos fora das portas, para a beira do rio, onde julgávamos haver um lugar para oração; e, assentando-nos, falamos às mulheres que ali se ajuntaram. E uma certa mulher, chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, e que servia a Deus, nos ouvia, e o Senhor lhe abriu o coração." Atos 16:13-14. Lídia recebeu a verdade alegremente. Ela e os de sua casa foram convertidos e batizados, e ela insistiu com os apóstolos para que fizessem de sua casa o seu lar. — Atos dos Apóstolos, 212.

O Espírito de Deus pode unicamente iluminar o entendimento daqueles que estão dispostos a ser iluminados. Lemos que Deus abriu os ouvidos de Lídia, de modo que ela atentou para a mensagem proferida por Paulo. Declarar todo o desígnio de Deus e tudo o que era essencial que Lídia recebesse — essa era a parte que competia a Paulo desempenhar em sua conversão; e então o Deus de toda a graça exerceu o Seu poder, conduzindo a pessoa no rumo certo. Deus e o instrumento humano cooperaram, e a obra teve pleno êxito. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1.062.

A verdadeira mansidão abranda e subjuga o coração e prepara a mente para a palavra impressa. Leva os pensamentos à obediência de Jesus Cristo. Abre o coração à Palavra de Deus, como foi aberto o de Lídia. A. — Santificação, 15.

As autoridades... visitaram a prisão, pediram desculpas aos apóstolos por sua injustiça e crueldade, conduziram-nos para fora da prisão, e rogaram-lhes que saíssem da cidade. ... Os apóstolos não insistiriam em sua presença onde esta não fosse desejada. Atenderam ao pedido dos juízes, mas não se apressaram a sair. ... Foram

felizes da prisão para a casa de Lídia, onde encontraram os novos conversos à fé de Cristo, e relataram a todos a maravilhosa maneira como Deus tratou com eles. ...

Os apóstolos entendiam que seus esforços em Filipos não eram vãos. Haviam encontrado ali muita oposição e perseguição; mas a intervenção divina em seu favor, a conversão do carcereiro e de toda a sua casa, mais do que expiaram a desgraça e o sofrimento que suportaram. Os filipenses viram representados na conduta e presença de espírito dos apóstolos o espírito da religião de Jesus Cristo. ...

As notícias de seu aprisionamento injusto, e de sua miraculosa libertação, foram amplamente divulgadas por toda aquela região, e fizeram com que os apóstolos e seu ministério chamassem a atenção de um grande número de pessoas que de outra maneira não teriam sido alcançadas. O cristianismo foi colocado num plano elevado, e os conversos à fé foram grandemente fortalecidos. Spirit of Prophecy, vol. 3, p. 385-386. [336]

Advertência contra filosofias e tradições, 26 de Novembro

Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo. Colossences 2:8.

Cercados pelas práticas e influências do paganismo, os crentes colossenses estavam em perigo de ser afastados da simplicidade do evangelho, e Paulo, para adverti-los contra isto, apontou-lhes a Cristo como o único Guia seguro. ... "Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nEle, arraigados e edificados nEle e confirmados na fé, assim como fostes ensinados, crescendo em ação de graças." Colossences 2:6-7. ...

Cristo predisse que se levantariam enganadores, por cuja influência faria transbordar a iniqüidade e esfriaria o "amor de muitos". Mateus 24:12. Advertiu os discípulos de que a igreja se encontraria em maior perigo por motivo desse mal, do que pela perseguição movida por seus inimigos. Vezes e mais vezes Paulo advertiu os crentes contra esses falsos ensinadores. Contra este perigo, acima de qualquer outro, deviam eles precaver-se; pois que, recebendo falsos ensinadores, abririam a porta aos erros mediante o que o inimigo turbaria as percepções espirituais e abalaria a confiança dos recém-conversos à fé do evangelho. Cristo era a norma pela qual deviam eles testar as doutrinas apresentadas. Tudo o que não estivesse em harmonia com Seus ensinos devia ser rejeitado. Cristo crucificado pelo pecado, Cristo ressurgido dos mortos, Cristo assunto ao Céu — esta era a ciência da salvação que eles deviam aprender e ensinar.

As advertências da Palavra de Deus com respeito aos perigos que rodeiam a igreja cristã pertencem a nós hoje. Como nos dias dos apóstolos os homens procuravam destruir a fé nas Escrituras pelas tradições e filosofias, assim hoje, pelos aprazíveis sentimentos da "alta crítica", evolução, espiritismo, teosofia e panteísmo, o inimigo da justiça está procurando levar as almas para caminhos proibidos.

Para muitos a Bíblia é uma lâmpada sem óleo, porque voltaram a mente para canais de crenças especulativas que produzem má compreensão e confusão. A obra da "alta crítica", em dissecar, conjeturar, reconstruir está destruindo a fé na Bíblia como uma revelação divina. Está roubando a Palavra de Deus em seu poder de controlar, erguer e inspirar vidas humanas. Pelo espiritismo, multidões são ensinadas a crer que o desejo é a mais alta lei, que licenciosidade é liberdade, e que o homem deve prestar contas apenas a si mesmo. ...

O poder de uma vida mais alta, mais pura e mais nobre é nossa grande necessidade. — Atos dos Apóstolos, 473, 474-478. [337]

A qualificação essencial para o serviço, 27 de Novembro

Perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de João, amas-Me mais do que estes outros? Ele respondeu: Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo. Ele lhe disse: Apascenta os Meus cordeiros. João 21:15.

Pouca menção se faz no livro de Atos quanto ao último trabalho do apóstolo Pedro. ...

Aumentando o número de crentes em Jerusalém e outros lugares visitados pelos mensageiros da cruz, os talentos do apóstolo Pedro se provaram de inestimável valor para a primitiva igreja cristã. A influência de seu testemunho referente a Jesus de Nazaré se estendia amplamente. Sobre ele havia sido posta dupla responsabilidade. Dava ele perante os incrédulos positivo testemunho com respeito ao Messias, trabalhando fervorosamente para a conversão deles, fazendo ao mesmo tempo trabalho especial pelos crentes, fortalecendo-os na fé em Cristo.

Foi depois de haver sido levado à renúncia do eu e à inteira confiança no poder divino, que Pedro recebeu o chamado para agir como um subpastor. Cristo havia dito a Pedro, antes de este O haver negado: "Quando te converteres, fortalece os teus irmãos." Lucas 22:32. Essas palavras denotavam a ampla e eficiente obra que este apóstolo devia fazer no futuro pelos que viessem para a fé. Para esta obra a própria experiência do pecado, do sofrimento e arrependimento de Pedro o havia preparado. Não antes que tivesse ele reconhecido sua fraqueza, poderia conhecer a necessidade que tem o crente de confiar em Cristo. Em meio à tormenta da tentação ele compreendeu que o homem só pode andar seguramente quando, em absoluta desconfiança própria, confia no Salvador. ...

Cristo fez menção a Pedro de uma única condição de serviço — "Amas-Me?" João 21:17. Esta é a qualificação essencial. ...

O amor de Cristo não é um sentimento volúvel, mas um princípio vivo, o qual se manifesta como um poder permanente no coração. ...

A maneira do Salvador tratar com Pedro tinha uma lição para ele e para seus irmãos. Conquanto tivesse Pedro negado a seu Senhor, o amor de Jesus por ele jamais vacilara. E ao assumir o apóstolo o encargo de ministrar a outros, devia tratar o transgressor com paciência, simpatia e compassivo amor. Lembrando sua própria fraqueza e queda, devia tratar as ovelhas e cordeiros entregues a seu cuidado com a mesma ternura que Cristo tivera com ele. ...

Exaltou sempre a Jesus de Nazaré como a Esperança de Israel, o Salvador da humanidade. Mantinha sua própria vida sob a disciplina do Mestre por excelência. Buscava, por todos os meios ao seu alcance, educar os crentes para o serviço ativo. — Atos dos Apóstolos, 514-516. [338]

Os que voltam ao antigo amor, 28 de Novembro

Os resgatados do Senhor voltarão e virão a Sião com cânticos de júbilo; alegria eterna coroará a sua cabeça; gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido. Isaías 35:10.

O mundo está cheio de homens e mulheres que não manifestam qualquer sentimento de obrigação para com Deus pelos dons que lhes foram confiados. Não percebem que Deus lhes concedeu talentos, não para a glorificação do eu, mas para a glória do Seu nome. Anseiam receber honras. ...

Há homens aos quais Deus qualificou com habilidade mais do que comum. São profundos pensadores, enérgicos e cabais. Mas muitos deles se acham empenhados em alcançar os seus próprios objetivos egoístas, sem tomar em consideração a honra e glória de Deus. Alguns deles têm visto a luz da verdade, mas pelo fato de honrarem a si mesmos, e não fazerem de Deus o primeiro, o último e o melhor em tudo, desviaram-se dos caminhos bíblicos e enveredaram pelo ceticismo e descrença. Quando são alvo dos juízos divinos, e através da aflição são levados a indagar sobre os antigos caminhos, a névoa do ceticismo desaparece de sua mente. Alguns deles se arrependem, voltam ao antigo amor, e colocam os pés no caminho preparado para os resgatados do Senhor andarem. Eles não mais são movidos pelo amor ao dinheiro ou por ambições egoístas. O Espírito de Deus atuando no coração é por eles tido em mais alta conta do que ouro ou louvores humanos. Quando essa maravilhosa mudança é realizada, os pensamentos são dirigidos pelo Espírito de Deus para novos condutos, o caráter é transformado, e os desejos do coração se projetam em direção às coisas celestiais.

A verdadeira religião tem poder ainda hoje. Ela capacita os homens a vencer a obstinada influência do orgulho, do egoísmo e da descrença, e na simplicidade da verdadeira piedade, a revelar um relacionamento vivo com o Céu. Os dons que Cristo comunica permitem que o homem se eleve acima das sedutoras tentações de

Satanás. Conduzi-los-ão à cruz de Jesus como obreiros ativos, dedicados e leais, que trabalham para o progresso da verdade celestial.

A fidelidade a Deus tem marcado os heróis da fé de época em época. Ao se fazerem notar de modo patente perante o mundo, sua luz tem brilhado. Sua obediência à ordem de Cristo "Ide", tem levado outros a glorificar a Deus.

Há heróis morais hoje em dia, homens e mulheres que estão vivendo uma nobre vida de abnegação. Eles não ambicionam fama mundana. Sua vontade está subordinada à vontade de Deus; o amor a Deus inspira seu ministério. Fazer o bem e servir aos outros constitui seu maior objetivo.

Estes obtiveram o genuíno conhecimento, indicado por Cristo em Sua Palavra: "E a vida eterna é esta: que Te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste." João 17:3. — Manuscrito 51, 1900. [339]

Revelando os triunfos da graça, 29 de Novembro

Vós sois as Minhas testemunhas, diz o Senhor; Eu sou Deus. Isaías 43:12.

O fiel embaixador de Cristo não se envergonha do estandarte da verdade. Ele não cessa de proclamar a verdade, por mais impopular que esta seja. Em todos os lugares, a tempo e fora de tempo, ele anuncia as boas-novas de salvação. Os missionários de Deus são chamados a enfrentar perigos, suportar privações e passar vergonha por amor à verdade, mas em meio aos perigos, dificuldades e descrédito eles devem erguer o estandarte.

O terceiro anjo não proclama a sua mensagem em voz baixa ou com hesitação. Ele clama em alta voz, ao voar velozmente pelo meio do céu. Isto mostra que a obra dos servos de Deus deve ser diligente e executada com rapidez. Eles devem dar um corajoso testemunho em favor da verdade. Não tendo de que se envergonhar, tendo a cabeça erguida, com os fulgurantes raios do Sol da Justiça brilhando sobre eles, rejubilantes porque sua redenção se aproxima, eles saem a proclamar a última mensagem de misericórdia ao mundo.

As testemunhas dos últimos dias são ousados soldados de Jesus Cristo. Eles provaram os poderes do mundo vindouro. Seus pés não se acham sobre areia movediça, mas em rocha firme. Não são facilmente demovidos da fé que uma vez foi entregue aos santos. Serão fortalecidos por seu Líder para suportar dificuldades. São mensageiros de justiça, representantes de Cristo, revelando os triunfos da graça.

A verdade resplandecerá desses homens escolhidos de Deus. Ela será ouvida de seus lábios, refletida em seu semblante, e demonstrada em sua vida. Eles serão caracterizados pela pureza e incorruptibilidade. A graça de Cristo exerce uma influência aprimoradora e enobrecedora sobre o caráter. Muitos homens e mulheres de capacidade, polidez e educação dedicarão tudo o que tiverem à causa do Senhor. Muitos se apartarão de amigos e sacrificarão todos os

interesses mundanos a fim de proclamar as inescrutáveis riquezas de Cristo. Sua vida dá ao mundo evidências do poder do cristianismo. Dá testemunho de que o evangelho é exatamente o que pretende ser — o poder de Deus para salvação. Resplandecentes raios da verdade evangélica lampejam deles sobre o caminho daqueles que se acham em trevas. Sua inabalável fidelidade está registrada nos livros do Céu. — Manuscrito 51, 1900.

Os que andam como Cristo andou, e que são pacientes, gentis, bondosos, mansos e humildes de coração, os que tomam o jugo de Cristo e levam as Suas cargas, os que têm paixão pelas pessoas como Ele teve — esses entrarão no gozo do seu Senhor. Verão com Cristo o fruto do penoso trabalho de Sua alma, e ficarão satisfeitos. O Céu triunfará, pois a lacuna deixada no Céu pela queda de Satanás e seus anjos será preenchida pelos redimidos do Senhor. — The Review and Herald, 29 de Maio de 1900. [340]

Revelando os princípios de seu reino, 30 de Novembro

Assim como Tu Me enviaste ao mundo, também Eu os enviei ao mundo. João 17:18.

É desígnio de Deus manifestar por meio de Seu povo os princípios de Seu reino. A fim de que lhes seja possível revelar esses princípios na vida e no caráter, Ele deseja separá-los dos costumes, hábitos e práticas do mundo. Procura levá-los mais perto de Si, de modo a poder dar-lhes a conhecer Sua vontade. O desígnio de Deus para Seu povo hoje é o mesmo que tinha para Israel quando os tirou do Egito. Contemplando a bondade, a misericórdia, a justiça e o amor de Deus revelados em Sua igreja, deve o mundo ver a representação de Seu caráter. E, quando a lei divina for assim exemplificada na vida, o próprio mundo reconhecerá a superioridade dos que amam, temem e servem a Deus, sobre todos os outros povos do mundo.

Os adventistas, acima de todos os povos, devem ser modelos de piedade, puros de coração e de linguagem. Foram-lhes confiadas as mais solenes verdades já confiadas a mortais. Toda dotação de graça, poder e eficiência lhes foi liberalmente proporcionada. Eles aguardam a próxima volta de Cristo nas nuvens do céu. Darem eles ao mundo a impressão de que sua fé não exerce poder dominante em sua vida, é desonrar grandemente a Deus.

Em razão do crescente poder das tentações de Satanás, os tempos em que vivemos se acham plenos de perigo para os filhos de Deus, e cumpre-nos aprender continuamente do grande Mestre, de modo a dar todo passo com segurança e em justiça. Assombrosas cenas estão se desdobrando diante de nós; e em tal tempo, é preciso que a vida do professo povo de Deus seja um testemunho vivo, de modo que o mundo veja que, neste século, quando o mal espalha-se por toda parte, ainda existe um povo que põe de lado a própria vontade

para buscar fazer a vontade de Deus — povo em cujo coração e vida se acha escrita a Sua lei.

Deus espera que os que usam o nome de Cristo O representem. Seus pensamentos devem ser puros; suas palavras, nobres e próprias para elevar. A religião de Cristo deve entretecer-se em tudo quanto eles façam ou digam. Devem ser um povo purificado e santo, comunicando luz a todos com quem se puserem em contato. É Seu intento que, exemplificando esse povo a verdade na própria vida, seja na Terra um louvor. A graça de Cristo é suficiente para efetuar isso. Lembre-se, porém, o povo de Deus, que unicamente quando crer e puser por obra os princípios do evangelho, poderá realizar os desígnios divinos. Só ao consagrar ao serviço de Deus as aptidões que dEle recebeu, há de fruir a plenitude e o poder da promessa em que a Igreja é chamada a firmar-se. Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, p. 321-322. [341]

Dezembro

Das provações à perfeita confiança, 1 de Dezembro

Assentar-se-á como derretedor e purificador de prata; purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata; eles trarão ao Senhor justas ofertas. Malaquias 3:3.

O processo de refinação é duro de suportar para a natureza humana; entretanto, unicamente através dele é que a escória pode ser removida do caráter. Na fornalha da aflição somos purificados dos resíduos que nos impedem de refletir a imagem de Cristo. Deus mede cada provação; Ele observa o fogo da fornalha que deverá provar cada indivíduo.

Por meio das provações Deus conduz Seus filhos à perfeita confiança. "No mundo, passais por aflições" (João 16:33), diz Cristo; "mas em Mim tereis paz". Através de muitas tribulações nos importa entrar no reino de Deus. ...

Sem cruz não há coroa. Como poderemos ser fortes no Senhor sem passarmos provações? Para termos força física precisamos fazer exercício. Para termos uma fé vigorosa precisamos ser colocados em circunstâncias sob as quais nossa fé será provada. Toda tentação resistida, toda provação corajosamente suportada nos dá uma nova experiência e nos faz progredir na obra de edificação do caráter. Nosso Salvador foi tentado em todas as coisas, mas triunfou em Deus continuamente. Sob todas as circunstâncias, é nosso privilégio ser fortes no poder de Deus, e gloriar-nos na cruz de Cristo.

Por meio de aflições Deus nos revela as fontes de corrupção em nosso caráter, para que por meio da Sua graça possamos vencer nossas faltas. Questões desconhecidas relacionadas conosco são abertas diante de nós, e a prova virá, se aceitarmos a reprovação e o conselho de Deus. Quando submetidos à provação, não devemos afligir-nos e preocupamos. Não devemos rebelar-nos ou procurar resolver as coisas fora das mãos de Cristo. Devemos humilhar-nos diante de Deus.

Os caminhos do Senhor são obscuros para aquele que deseja ver as coisas numa luz que lhe seja agradável. Eles parecem obscuros e sombrios a nossa natureza humana. Mas os caminhos de Deus são caminhos de misericórdia cujo fim é a salvação.

Elias não sabia o que estava fazendo quando, no deserto, orou pedindo a morte. O Senhor, em Sua misericórdia, não o tomou pela palavra. Ainda havia uma grande obra para Elias fazer; e quando sua obra foi completada, ele não deveria perecer em desânimo e solidão no deserto. Não lhe estava reservado descer ao pó da terra, mas ascender em glória, com o comboio de carruagens celestiais, para o trono nas alturas. ...

"Bem-aventurado é o homem a quem Deus disciplina. ... Porque Ele faz a ferida e Ele mesmo a ata; Ele fere, e as Suas mãos curam." ... Jó 5:17-18. A toda pessoa aflita Jesus vem com o ministério da cura. A vida de privações, dor e sofrimento poderá ser iluminada por preciosas revelações de Sua presença. — Signs of the Times, 5 de Fevereiro de 1902. [342]

Regozijo na tribulação, 2 de Dezembro

Porque não temos Sumo Sacerdote que não possa compadecer-Se das nossas fraquezas; antes foi Ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado. Hebreus 4:15.

Louvemos ao Senhor por termos um compassivo e meigo Sumo Sacerdote que pode Se compadecer das nossas fraquezas. Não esperamos ter repouso aqui. Não, não. O caminho para o Céu é uma via crucis; ele é reto e estreito, mas avançaremos com disposição, sabendo que o Rei da glória já palmilhou este caminho antes de nós.

Não reclamaremos da aspereza do caminho, mas seremos humildes seguidores de Jesus, andando em Suas pisadas. Ele era um homem de dores, familiarizado com o sofrimento. Por nossa causa Se fez pobre, para que por meio de Sua pobreza pudéssemos tornar-nos ricos. Regozijar-nos-emos na tribulação e nos lembraremos do galardão: "eterno peso de glória, acima de toda comparação". 2 Coríntios 4:17.

Não pensaremos em murmurar pelo fato de termos provações. Os amados filhos de Deus sempre as tiveram, e toda provação bem resistida aqui, só poderá nos tornar ricos em glória. Suspiro por meu quinhão de sofrimento. Eu não iria para o Céu sem sofrer, se pudesse; como contemplar a Jesus, que sofreu tanto por nós a fim de adquirir-nos uma herança tão rica! Como ver os mártires que depuseram sua vida pela verdade, e por amor a Jesus! Não, não. Que eu seja aperfeiçoada por meio do sofrimento. Anseio participar com Cristo de Seus sofrimentos, pois se o fizer, sei que participarei com Ele de Sua glória. Jesus é o nosso modelo. Empenhemo-nos para que nossa vida se aproxime o máximo possível de Cristo.

Minha alma clama pelo Deus vivo. Meu ser anseia por Ele. Oh, quem me dera refletir perfeitamente Sua amorosa imagem! Oh, quem me dera ser totalmente consagrada a Ele! Oh, quão duro é para o amado eu morrer! Podemos regozijar-nos com um Salvador perfeito,

que nos salva de todo pecado. Podemos estar escondidos em Deus de modo a podermos dizer: "Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim para efetuar tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade." Glória seja dada a Deus. Sei que minha vida se acha escondida com Cristo em Deus.

O véu foi erguido. Vi a preciosa recompensa reservada para os santos. Tive uma amostra das alegrias do mundo por vir, e ela inutilizou este mundo para mim. Minhas afeições, meus interesses, esperanças, e tudo o mais está no Céu. Anseio ver o Rei em Sua beleza, Aquele a quem meu coração ama. Céu, amado Céu. Anseio ali estar; e o pensamento de que ele está perto, me deixa quase impaciente para que Cristo venha. Louvemos ao Senhor pela excelente esperança de imortalidade e vida eterna por meio de Jesus Cristo. — Carta 9, 1851. [343]

Deus tem cuidado por seu povo, 3 de Dezembro

Os olhos do Senhor repousam sobre os justos, e os Seus ouvidos estão abertos ao seu clamor. Salmos 34:15.

Não deveis mergulhar no desânimo. O tímido se tornará forte; o desalentado ficará esperançoso. Deus tem terno cuidado por Seu povo. Seus ouvidos estão abertos ao seu clamor. Não nutro temores pela causa de Deus. Ele terá cuidado por Sua causa. Nosso dever é fazer nossa parte, ocupar nosso lugar, viver... humildemente junto à cruz, e levar uma vida fiel e santa diante dEle. Se fizermos isso, não seremos envergonhados, mas confiaremos em Deus com santa ousadia.

Deus nos aliviou os fardos; Ele nos libertou. ... Nossos inimigos poderão triunfar. Poderão falar palavras mentirosas, e sua língua caluniosa poderá difamar e inventar falsidades; mas não seremos abalados. Sabemos em quem cremos. Não corremos nem trabalhamos em vão. Jesus nos conhece. ... O dia do ajuste de contas se aproxima, e todos serão julgados de acordo com as obras do corpo. ...

É verdade que o mundo é sombrio. A oposição poderá aumentar. Os frívolos e os zombadores poderão se tornar mais ousados e endurecidos em sua iniqüidade. Mas apesar de tudo isso, não seremos abalados. Não corremos irresolutamente. Não, não. Meu coração está firmado, confiante em Deus. Temos um Salvador perfeito. Podemos regozijar-nos em Sua magnífica plenitude. Anseio dedicar-me e consagrar-me mais a Deus. Este mundo é sombrio demais para mim. Jesus disse que iria preparar moradas para nós, para que onde Ele está estejamos nós também. Louvemos a Deus por isso. Meu coração salta de alegria por esta maravilhosa esperança.

A religião tem ficado demasiadamente confinada numa caixa de ferro. A religião pura e incontaminada nos leva a uma simplicidade infantil. Precisamos orar e falar com humildade, tendo o olhar exclusivamente voltado para a glória de Deus. Tem havido demasi-

ada forma de piedade sem o respectivo poder. O derramamento do Espírito de Deus conduzirá ao grato reconhecimento do mesmo; e ao sentirmos e percebermos o maravilhoso amor de Deus, não nos calaremos, mas ofereceremos sacrifício a Deus com voz de gratidão, e a Ele entoaremos melodias com o coração e a voz. Firmemos os pés sobre a Rocha Eterna, e então teremos duradouro apoio e consolação. Nosso coração descansará em Deus com inabalável confiança.

Por que tão raramente vamos à Fonte, embora esta seja abundante e gratuita? Nossa alma necessita beber com freqüência da Fonte, a fim de refrigerar-se e florescer no Senhor. Precisamos obter salvação. Se não tivermos a necessária piedade, nossa religião será vã. O formalismo não nos será útil. Precisamos contar com a profunda atuação do Espírito de Deus. — Carta 2a, 1856. [344]

Travando as batalhas da vida, 4 de Dezembro

Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis. Efésios 6:13.

Que todo aquele que ostenta o nome de Cristo leia este texto repetidas vezes, e então se pergunte: "Estou eu revestido de toda a armadura de Deus, para poder ser um bem-sucedido colaborador de Cristo?" Quanto mais nos conhecermos, quanto mais sondarmos nossos motivos e desejos, tanto mais profundamente perceberemos nossa total incapacidade para travar a batalha do Senhor em nossa própria força. ...

Firmai vosso coração na crença de que Deus conhece todas as provações e dificuldades que enfrentardes na guerra contra o mal, pois Deus é desonrado quando alguém menospreza o Seu poder falando com descrença.

Este mundo é o grande campo de trabalho de Deus; Ele comprou os que nele vivem com o sangue de Seu Filho unigênito, e deseja que Sua mensagem de misericórdia alcance a todos. Os que estão comissionados a fazer esse trabalho serão testados e provados, mas eles deverão ter sempre em mente que Deus está perto para fortalecê-los e ampará-los. Ele não nos pede que confiemos em alguma cana quebrada. Não devemos buscar auxílio humano. Não permita Deus que coloquemos o homem no lugar em que Deus deve estar. ... O Senhor Jeová "é uma rocha eterna". Isaías 26:4.

Uma lição de fé nos é dada na experiência de Cristo com os discípulos de João Batista. Aprisionado na solitária masmorra, João havia caído em desânimo, e enviou seus discípulos a Jesus, perguntando: "És Tu Aquele que estava para vir ou havemos de esperar outro?" Lucas 7:19. Cristo sabia com que incumbência esses mensageiros haviam vindo, e por meio de uma poderosa demonstração de Seu poder Ele lhes deu uma inequívoca evidência de Sua divindade. Voltando-Se para a multidão, falou, e os surdos ouviram a Sua voz.

Falou de novo, e os olhos dos cegos se abriram para contemplar as belezas da Natureza. ... Estendeu a mão, e com o Seu toque a febre deixou os aflitos. A Seu mando endemoninhados foram curados, e caindo a Seus pés, O adoraram. Então, voltando-Se para os discípulos de João, disse-lhes: “Ide e anunciai a João o que vistes e ouvistes”. Lucas 7:22.

O mesmo Jesus que realizou essas obras poderosas é nosso Salvador ainda hoje, e está disposto a manifestar o Seu poder em nosso favor como o fez em favor de João Batista. Quando estamos cercados de circunstâncias adversas, rodeados de dificuldades que nos parecem impossíveis de superar, não devemos queixar-nos, mas lembrar-nos das bondosas providências do Senhor no passado. Se olharmos para Jesus, o Autor e Consumador da fé, poderemos suportar a contemplação dAquele que é invisível, e isso evitará que nossa mente fique obscurecida pela sombra da descrença. — Signs of the Times, 17 de Setembro de 1896. [345]

Deus prova nossa lealdade, 5 de Dezembro

Tendo partido toda a congregação dos filhos de Israel... acamparam-se em Refidim; e não havia ali água para o povo beber. Êxodo 17:1.

Por ordem divina o povo de Israel foi levado a Refidim, um lugar desprovido de água. Aquele que estava encoberto pela coluna de nuvem os estava guiando, e fora por Sua ordem expressa que eles acamparam nesse lugar. Deus sabia da falta de água em Refidim, e levou o Seu povo para lá a fim de provar sua fé; mas quão indignos da confiança divina eles se demonstraram!

Repetidas vezes Ele Se havia manifestado. Havia matado os primogênitos no Egito para efetuar sua libertação, e os tirara da terra de seu cativeiro de braço erguido; Ele os havia alimentado com alimento dos anjos, e Se comprometera a trazê-los à Terra Prometida. Mas agora, quando a dificuldade surgiu diante deles, rebelaram-se, não confiaram em Deus, e reclamaram dizendo que Moisés havia tirado a eles e a seus filhos do Egito para que morressem de sede no deserto. ...

Muitos hoje pensam que ao iniciarem sua vida cristã serão libertados de toda carência e dificuldade. Mas todo aquele que toma a sua cruz para seguir a Cristo chega ao Refidim de sua experiência. A vida não é toda composta de pastagens verdejantes e riachos refrescantes. Somos surpreendidos por desapontamentos, sobrevêm privações, e apresentam-se circunstâncias que nos levam a situações difíceis. Ao seguirmos pelo caminho estreito, fazendo o nosso melhor, segundo pensamos, verificamos que nos sobrevêm cruéis provações. ... Com a consciência ferida, arrazoamos que se tivéssemos andado com Deus, jamais teríamos sofrido isso. ...

Mas na antiguidade o Senhor conduziu o Seu povo a Refidim, e Ele poderá decidir levar-nos para lá também, a fim de provar nossa fidelidade e lealdade para com Ele. Em misericórdia para conosco, Ele nem sempre nos coloca nos lugares mais fáceis, pois se o fi-

zesse, nós, em nossa auto-suficiência nos esqueceríamos de que o Senhor é o nosso auxílio em tempo de necessidade. Ele, porém, anela manifestar-Se a nós em nossas emergências, e revelar as abundantes provisões que se acham à nossa disposição, independentemente das circunstâncias; e permite que decepções e provações nos sobrevenham para que possamos perceber nossa própria incapacidade, e aprendamos a invocar o auxílio do Senhor, como uma criança faminta e sedenta que chama por seu pai.

Nosso Pai celestial tem o poder de transformar a dura rocha em torrentes vivificantes e refrescantes. Jamais o saberemos, enquanto não nos encontrarmos face a face com Deus, ... quantos fardos Ele carregou em nosso lugar, e quantos outros estaria disposto a suportar se, com uma fé infantil, os tivéssemos trazido a Ele. — Signs of the Times, 10 de Setembro de 1896. [346]

Em vez de murmurar, tenhamos fé, 6 de Dezembro

Replicou-Lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta. João 14:8.

Pouco antes da ascensão de Cristo, Filipe Lhe disse: "Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta." Contristado por sua incredulidade, Cristo Se voltou para ele dizendo: "Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não Me tens conhecido?" João 14:9. Será possível que, tendo Eu andado e falado convosco, e vos saciado de milagres, ainda não tenhais compreendido que fui o Enviado de Deus, "o Caminho, e a Verdade, e a Vida" (João 14:6), e que vim do Céu para representar o Pai?

"Não crês que Eu estou no Pai e que o Pai está em Mim? As palavras que Eu vos digo não as digo por Mim mesmo; mas o Pai, que permanece em Mim, faz as Suas obras." João 14:10. "Quem Me vê a Mim vê o Pai" (João 14:9), pois Eu sou o resplendor da glória e a expressão exata do Seu Ser. ...

Freqüentemente ferimos o coração de Jesus por causa de nossa descrença. Nossa fé é míope, e permitimos que as provações tragam suas tendências herdadas e cultivadas para o mal. Quando colocados em situação difícil, desonramos a Deus murmurando e reclamando. Em vez disso, devemos mostrar que aprendemos na escola de Cristo ajudando os que se acham em situação pior do que a nossa, os que estão procurando a luz mas não conseguem encontrá-la. Esses esperam de modo especial nossa simpatia, mas em vez de tentar erguê-los, passamos de largo, concentrados em nossos próprios interesses ou provações. Quando não manifestamos decidida incredulidade, manifestamos um espírito murmurador e queixoso.

"Homem de pequena fé, por que duvidaste?" Mateus 14:31. Cristo já provou ser nosso sempre presente Salvador. Ele sabe tudo sobre nossa condição, e na hora da provação não poderemos nós orar para que Deus nos dê o Seu Santo Espírito a fim de trazer-nos à mente Suas muitas manifestações de poder em nosso favor? Não

podemos nós crer que Ele está tão disposto a ajudar-nos como em ocasiões anteriores? A maneira como Ele tratou os Seus servos no passado não deve apagar-se de nossa mente, mas sua lembrança deve fortalecer-nos e suster-nos.

As tribulações, por mais intensas e numerosas que sejam, não nos podem separar de Cristo. Se Ele nos levar a Refidim, é porque Ele sabe que é para o nosso bem e para a glória do Seu nome. Se O buscarmos com uma fé confiante, Ele irá, no momento oportuno, transformar a amargura de Mara em doçura. Ele pode abrir a dura rocha, e fazer com que fluam torrentes refrescantes. Não ergueremos, então, nossas vozes em louvor e gratidão pelas misericórdias concedidas, e prosseguiremos com plena certeza de que Ele é socorro bem presente na angústia? — Signs of the Times, 17 de Setembro de 1896. [347]

A graça de Deus suaviza a aflição, 7 de Dezembro

Eu sou a videira verdadeira, e Meu Pai é o agricultor. Todo ramo que, estando em Mim, não der fruto, Ele o corta; e todo o que dá fruto limpa, para que produza mais fruto ainda. João 15:1-2.

“Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado; permanecei em Mim, e Eu permanecerei em vós.” João 15:3-4. A mesma seiva que alimenta o tronco, nutre também o ramo da videira. Cristo é representado pela videira que transmite nutrição, vitalidade, vida, vigor, energia, para que o ramo possa produzir frutos, e quando sobrevêm aflição e desapontamento, deveis mostrar um tipo diferente de fruto do que o do mundo. Há evidência de que estais ligados a Jesus Cristo, e de que há um poder que vos sustém em todas as vossas aflições, desapontamentos e provações; e este poder e esta graça suavizam toda aflição. Quando a taça do sofrimento for colocada em vossos lábios, há um consolador e Auxiliador. A taça da consolação está em vossas mãos, e poderá ser o período mais feliz de vossa vida.

“Permanecei em Mim, e Eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em Mim.” João 15:4. ... Aqui estão as mais preciosas gemas da verdade para todo indivíduo. Aqui está a única predestinação na Bíblia, e podeis provar-vos escolhidos de Cristo ao serdes fiéis; podeis provar-vos escolhidos de Cristo ao permanecerdes na videira. ...

Cristo nos diz claramente que toda energia, toda qualidade produtora de frutos está no tronco da videira. Então, se permanecermos em Cristo, e se dEle nos alimentarmos, o que veremos? Veremos algo, e o mundo também. Há uma clara linha de distinção entre os crentes e os descrentes, entre os que obedecem a Deus, e os que Lhe desobedecem; há uma decisiva e assinalada diferença no fruto que eles produzem. ... O fruto é o caráter. ...

Toda aptidão e capacidade que tiverdes, vossas faculdades mentais, vossos talentos, devem ser canalizados para a vida religiosa, e a bondade, a compaixão, a piedade, o amor de Deus, são os frutos produzidos pelo ramo que se acha enxertado na videira viva. E então, quando os cachos carregados fizerem... vergar o ramo, mostrarão que aqueles que produzem mais fruto, os cachos mais carregados, possuem a verdadeira humildade, como a de Cristo. Ele diz: “Aprendei de Mim”. Mateus 11:29. Que todos nós ouçamos isso. É o convite, não do pregador, mas do próprio Cristo. — Manuscrito 43, 1894. [348]

Nas provações, Cristo está perto, 8 de Dezembro

Foi Jesus ter com eles, andando por sobre o mar. E os discípulos, ao verem-nO andando sobre as águas, ficaram aterrados. ... Mas Jesus imediatamente lhes disse: Tende bom ânimo! sou Eu. Não temais! Mateus 14:25-27.

Precisamos vigiar. Cristo disse: “Vigiai e orai”. Mateus 26:41. Ele não engana a ninguém. Ele nos conduz a um lugar elevado, mostra-nos os poderes do mal confederados, e a força dos poderes das trevas que estão arregimentados contra todos os que têm fé em Jesus Cristo, e nos manda calcular o preço; mas faz mais por nós; Ele não nos deixa lá sem dar-nos ainda mais ânimo. Não nos mostra as provações e conflitos, e daí nos deixa sem auxílio para travar as batalhas. Mostra também que Deus tem os Seus anjos que ministram a todos aqueles que hão de herdar a salvação. Ao redor de Seu trono estão milhares e milhares, e dez vezes dez milhares de anjos.

Qual é o trabalho deles? É cumprir as ordens de Jesus Cristo, seu Mestre. E o que fazem? Eles vos dizem que Cristo vos escolheu, que os anjos celestiais estão convosco e convosco permanecem. É mínima a força que tendes para lutar contra os principados e potestades, e contra as forças espirituais do mal nas regiões celestes, mas há Alguém que vos indica o auxílio enviado pelo Céu a toda pessoa, por forte ou fraca que seja — aqui está o auxílio que procede do Céu a toda pessoa, para que possa ser vitoriosa nesse conflito.

Afirmamos crer que Jesus Cristo morreu, mas é Ele o vosso Salvador pessoal? Aqui está a parte que compete à fé. ... Apegais-vos a Ele com a mão viva da fé? Estendeis a Ele vossa mão dizendo, como Pedro: “‘Salva-me, Senhor’! (Mateus 14:30), para que não pereça”? Ele vos salvará. Lembrais-vos de que os discípulos estavam lutando com o barco, e perderam toda a esperança de alcançar a terra. Em meio ao seu terrível perigo, viram Alguém caminhando em sua direção, por sobre a crista das espumejantes ondas, como o faria em terra firme, e se assustaram exclamando: “É um fantasma! ... Mas

Jesus imediatamente lhes disse: Tende bom ânimo! Sou Eu. Não temais!" Mateus 14:26-27.

Oh, quanto significam as palavras "sou Eu"! Significam tudo para nós quando enfrentamos tribulações ou perplexidades. Podeis ouvir a Sua voz? Podeis ouvi-Lo dizendo: "Sou Eu. Não temais"? ...

Teria alguém, alguma vez, erguido suas mãos para Jesus, dizendo: "Salva-me, Senhor", passando Ele de largo? Jamais, jamais! Jesus ouve o mais débil clamor. Ninguém precisa desfalecer, chorar ou desanimar-se. Não precisamos desfalecer, pois à semelhança de Pedro, podemos olhar para as trevas e provações ao nosso redor. ... O Senhor tomou a mão de Pedro e o salvou. Temos, pois, um Salvador, e em toda provação devemos confiar no Senhor Deus de Israel, e Ele será o nosso Auxílio. — Manuscrito 10, 1891. [349]

O valor inestimável da aflição, 9 de Dezembro

Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós. Romanos 8:18.

Na experiência do apóstolo João sob a perseguição, há para o cristão uma lição de maravilhosa fortaleza e conforto. Deus não impede a trama dos ímpios, mas faz que suas armadilhas contribuam para o bem daqueles que em prova e conflito mantêm sua fé e lealdade. Não raro o obreiro do evangelho efetua sua obra em meio a tempestades de perseguições, oposição atroz e acusações injustas. Em tais ocasiões lembre-se ele de que a experiência por alcançar na fornalha da prova e da aflição paga todas as penas de seu preço. Assim traz Deus Seus filhos próximo de Si, para que lhes possa mostrar Sua fortaleza e a fraqueza deles. Ele os ensina a arrimarem-se nEle. Dessa forma prepara-os para enfrentar as emergências, ocupar posições de responsabilidades e realizar o grande propósito para o que lhes foram dadas as faculdades.

Em todas as épocas as testemunhas designadas por Deus se têm exposto às perseguições e ao desprezo por amor à verdade. José foi caluniado e perseguido por haver preservado sua virtude e integridade. Davi, o mensageiro escolhido de Deus, foi caçado como um animal feroz por seus inimigos. Daniel foi lançado na cova dos leões por ser leal a sua aliança com o Céu. Jó foi privado de suas posses terrestres e ferido no corpo de tal maneira que o desprezaram os próprios parentes e amigos; contudo manteve sua integridade. Jeremias não pôde ser impedido de falar as palavras que Deus lhe ordenara; e seu testemunho de tal maneira enfureceu o rei e os príncipes que o atiraram num poço asqueroso. Estêvão foi apedrejado por haver pregado a Cristo, e Este crucificado. Paulo foi encarcerado, açoitado, apedrejado e finalmente entregue à morte por ter sido fiel mensageiro de Deus aos gentios. E João foi banido para

a ilha de Patmos "por causa da Palavra de Deus, e pelo testemunho de Jesus Cristo".

Esses exemplos de humana firmeza dão testemunho da fidelidade das promessas de Deus — de Sua permanente presença e mantenedora graça. Testificam do poder da fé para enfrentar os poderes do mundo. ...

Deram testemunho do poder de Alguém que é mais forte que Satanás. ...

Mediante provas e perseguições, a glória — o caráter — de Deus se revela em Seus escolhidos. Os crentes em Cristo, odiados e perseguidos pelo mundo, são educados e disciplinados na escola de Cristo. Na Terra andam em veredas estreitas; são purificados na fornalha da aflição. — Atos dos Apóstolos, 574-576. [350]

O que as provações nos ensinam, 10 de Dezembro

Porque os Meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os Meus caminhos, diz o Senhor. Isaías 55:8.

O obreiro de Deus muitas vezes considera as atividades da vida como sendo essenciais para o progresso da obra. Ele vê a si próprio como uma necessidade, e o eu é associado a tudo que é dito e realizado. Então Deus Se interpõe, e afasta Seu filho para longe das coisas terrenas, que atraem sua atenção, a fim de que possa contemplar a Sua glória. Ele diz: "Esta pobre alma perdeu de vista a Mim e a Minha suficiência. Seus olhos não se acham fixos em seu Senhor. Preciso espalhar Minha luz e Meu poder vitalizador em seu coração, e desse modo prepará-lo para trabalhar na direção certa. Ungindo seus olhos com o colírio celestial, prepará-lo-ei para receber a verdade."

O Senhor é compelido a fortalecer o coração contra a auto-suficiência e a presunção, de modo que o obreiro não considere suas falhas como virtudes, e desse modo se perca em virtude de exaltação própria. Às vezes o Senhor abre caminho para a humanidade através de um processo doloroso; a obra de purificação é uma grande obra, e sempre acarretará sofrimento e provação ao homem. Mas ele precisa passar pela fornalha até que o fogo tenha consumido a escória, e ele possa refletir a imagem divina.

Os que seguem suas próprias inclinações não são bons juízes do que o Senhor está fazendo, e estão cheios de descontentamento. Vêem fracasso onde há triunfo, e perda onde há ganho. Como Jacó, estão prontos a exclamar: "Todas estas coisas me sobrevêm" (Gênesis 42:36), quando as próprias coisas das quais reclamam estão juntamente contribuindo para o seu bem. "Os Meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os Meus caminhos, diz o Senhor". Isaías 55:8. ...

Pensemos um pouco na experiência de Paulo. No exato momento em que os esforços do apóstolo pareciam ser mais necessários para fortalecer a provada e perseguida igreja, sua liberdade lhe foi tirada, e ele foi acorrentado. Mas esta foi a oportunidade para o Senhor atuar, e preciosas foram as vitórias obtidas.

Quando, segundo todas as aparências, Paulo podia fazer o mínimo, foi que a verdade teve entrada no palácio real. Não foram os magistrais sermões de Paulo que atraíram a atenção desses grandes homens, mas as suas cadeias. Através de seu cativeiro ele se tornou um conquistador para Cristo. A paciência e mansidão com as quais ele se submeteu ao seu longo e injusto confinamento, levou esses homens a dar valor ao caráter. Ao enviar a última mensagem aos seus amados na fé, Paulo acrescenta às suas palavras as saudações desses santos da casa de César aos santos em outras cidades. — Signs of the Times, 21 de Fevereiro de 1900. [351]

A vitória da paciência e da coragem, 11 de Dezembro

E a maioria dos irmãos, estimulados no Senhor por minhas algemas, ousam falar com mais desassombro a palavra de Deus. Filipenses 1:14.

E por seu exemplo [Paulo], foram os cristãos impelidos a maior energia como advogados da causa no trabalho público de que Paulo havia sido afastado. Dessa maneira foram as cadeias do apóstolo de tal influência que, quando seu poder e utilidade pareciam liqüidados, e segundo todas as aparências muito pouco poderia ele fazer, alcançou ele para Cristo molhos em campos dos quais parecia inteiramente excluído.

Antes do fim desses dois anos de prisão, Paulo pôde dizer: “As minhas prisões em Cristo foram manifestas por toda a guarda pretoriana e por todos os demais lugares” (Filipenses 1:13); e entre os que enviavam saudações aos filipenses, ele mencionou “especialmente os da casa de César”. Filipenses 4:22.

A paciência, assim como a coragem, tem as suas vitórias. Pela mansidão sobre a prova, não menos do que pela ousadia nos empreendimentos, podem almas ser ganhas para Cristo. O cristão que manifesta paciência e bom ânimo sob aflição e sofrimentos, que enfrenta a própria morte com a paz e calma de uma fé inabalável, pode realizar para o evangelho mais do que faria por uma longa vida de fiel labor. Muitas vezes, quando o servo de Deus é subtraído ao trabalho ativo, a misteriosa providência que nossa curta visão seria levada a lamentar, é designada por Deus para realizar a obra que de outra forma jamais seria feita.

Não pense o seguidor de Cristo, quando não mais lhe é possível trabalhar ativa e abertamente para Deus e Sua verdade, que não tem mais serviço a fazer nem recompensa a esperar. As verdadeiras testemunhas de Cristo jamais são postas de lado. Em saúde e na enfermidade, na vida e na morte, Deus ainda as usa. Quando pela

maquinação de Satanás os servos de Cristo foram perseguidos, seu ativo trabalho embaraçado, quando lançados na prisão, ou arrastados ao cadafalso ou à fogueira, foi que a verdade pôde alcançar maior triunfo. Ao selarem essas fiéis criaturas seu testemunho com o próprio sangue, almas até então em dúvida e incerteza, foram convencidas da doutrina de Cristo, e corajosamente tomaram sua posição ao lado dEle. Da cinza dos mártires brotou uma abundante colheita para Deus. ...

O apóstolo e seus cooperadores podiam ter argumentado que seria vão chamar ao arrependimento e à fé em Cristo os servos de Nero. ... Mas Paulo não raciocinou assim, em fé apresentou o evangelho a essas almas; e entre os que ouviram alguns houve que decidiram obedecer a qualquer preço. Não obstante os obstáculos e perigos, aceitaram a luz e confiaram em que Deus os ajudaria a fazer a sua luz brilhar para outros. — Atos dos Apóstolos, 464-466. [352]

O poder irresistível da vida de Paulo, 12 de Dezembro

Tu, Senhor, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme; porque ele confia em Ti. Isaías 26:3.

Nero pronunciou a decisão que condenava Paulo à morte de mártir. ...

A poucos espectadores se permitiu estar presentes; pois seus perseguidores, alarmados com a extensão da sua influência, temiam que fossem ganhos conversos para o cristianismo por meio das cenas de sua morte. Mas, até os soldados empedernidos que o acompanhavam, ouviram suas palavras, e com espanto o viram animoso e mesmo alegre à vista da morte. Para alguns que testemunharam seu martírio, o espírito de perdão que manifestou para com seus assassinos, e sua inabalável confiança em Cristo até o último momento, mostraram ser um cheiro de vida para vida. ...

A paz celestial que o semblante de Paulo irradiava ganhou muitas almas para o evangelho.

Paulo levava consigo a atmosfera do Céu. Todos os que com ele se associavam sentiam a influência de sua união com Cristo. O fato de que sua própria vida exemplificava a verdade que pregava, dava a sua pregação um convincente poder. Nisto reside o poder da verdade. A influência espontânea e inconsciente de uma vida santa é o mais convincente sermão que se pode fazer em prol do cristianismo. O argumento, mesmo quando seja irrespondível, pode só provocar oposição; mas o exemplo piedoso tem um poder a que é impossível resistir completamente.

O apóstolo perdeu de vista seus próprios sofrimentos, que se aproximavam, em sua solicitude por aqueles que ele estava prestes a deixar a lutar com o preconceito, ódio e perseguição. Os poucos cristãos que o acompanharam para o local da execução, ele se esforçou por fortalecer e animar, repetindo as promessas feitas àqueles que são perseguidos por causa da justiça. Assegurou-lhes que nada

falharia de tudo aquilo que o Senhor falara com respeito a Seus filhos provados e fiéis. Por algum tempo poderiam estar sob o peso de multiformes tentações; poderiam achar-se destituídos de conforto terrestre; poderiam, porém, animar o coração com a certeza da fidelidade de Deus, dizendo: "Sei em quem tenho crido e estou certo de que Ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele dia." 2 Timóteo 1:12. Logo terminaria a noite de provações e sofrimentos, e raiaria a alegre manhã da paz e do dia perfeito.

O apóstolo estava a olhar para o grande além, não com incerteza ou terror, mas com esperança e anelante expectativa. Ao encontrar-se no lugar do martírio, não vê a espada do carrasco ou a terra que tão logo há de receber o seu sangue; olha, através do calmo céu azul daquele dia de verão, para o trono do Eterno. — Atos dos Apóstolos, 509-512. [353]

Pedro fortaleceu os aflitos, 13 de Dezembro

Para que, uma vez confirmado o valor da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro perecível, mesmo apurado por fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo. 1 Pedro 1:7.

Os seres humanos, dados eles próprios ao mal, são inclinados a tratar duramente com os tentados e os que erram. Eles não podem ler o coração; não conhecem suas lutas e pesares. Necessitam aprender a respeito da repreensão que é amor, do golpe que fere para curar, da advertência que fala de esperança.

Durante seu ministério, Pedro vigiou fielmente o rebanho que lhe fora confiado, tornando-se assim digno do encargo e responsabilidades que lhe foram outorgados pelo Salvador. Exaltou sempre a Jesus de Nazaré como a Esperança de Israel, o Salvador da humanidade. Mantinha sua própria vida sob a disciplina do Mestre por excelência. Buscava, por todos os meios ao seu alcance, educar os crentes para o serviço ativo. Seu piedoso exemplo e incansável atividade inspiravam muitos jovens promissores a se entregarem inteiramente à obra do ministério. Com o passar do tempo a influência do apóstolo como educador e líder cresceu; e conquanto jamais perdesse de vista sua preocupação de trabalhar especialmente pelos judeus, levou contudo seu testemunho a muitas terras, e fortaleceu a fé de multidões no evangelho.

Nos últimos anos de seu ministério, Pedro foi inspirado a escrever aos crentes "dispersos no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia". 1 Pedro 1:1. Suas epístolas foram o meio de reavivar o ânimo e fortalecer a fé daqueles que estavam sofrendo provas e aflições, e de renovar as boas obras dos que, assediados por tentações de toda ordem, estavam em perigo de perder seu apego a Deus. Essas cartas levam a impressão de terem sido escritas por alguém em quem os sofrimentos de Cristo, bem como Sua consolação, tinham

sido abundantes; alguém cujo ser todo tinha sido transformado pela graça, e cuja esperança de vida eterna era certa e firme.

No início de sua primeira carta, o encanecido servo de Deus rende a seu Senhor tributo de louvor e graças. "Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo", exclama, "que, segundo a Sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível, incontaminável e que se não pode murchar." 1 Pedro 1:3-4. ...

Nesta esperança de uma herança segura na Terra renovada rejubilavam-se os primeiros cristãos, mesmo em tempos de severa prova e aflição. — Atos dos Apóstolos, 516-518. [354]

As provações educam, purificam e fortalecem, 14 de Dezembro

Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós, ... mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da Sua glória vos regozijeis e alegreis. 1 Pedro 4:12-13.

Olhando com visão profética para os perigosos tempos em que a igreja de Cristo estava para entrar, o apóstolo exortou os crentes a permanecerem firmes em face das provas e sofrimentos. "Amados", escreveu ele, "não estranheis a ardente prova que vem sobre vós, para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse."

As provas são parte da educação recebida na escola de Cristo, para purificar os filhos de Deus da escória do que é terreno. É porque Deus está guiando Seus filhos que lhes sobrevêm experiências probantes. Provas e obstáculos são Seus métodos escolhidos de disciplina, e as condições por Ele indicadas para o êxito. Aquele que lê os corações humanos conhece-lhes as fraquezas melhor do que eles mesmos as poderiam conhecer. Ele vê que alguns têm qualificações que, se apropriadamente dirigidas, poderiam ser usadas no avançamento de Sua obra. Em Sua providência Ele leva essas almas a diferentes posições e variadas circunstâncias, para que possam descobrir os defeitos que estão ocultos ao seu próprio conhecimento. Dá-lhes oportunidades de vencer esses defeitos, habilitando-se para o serviço. Não raro permite que o fogo da aflição os abrase, a fim de serem purificados.

O cuidado de Deus por Sua herança é incessante. Ele não permite que sobrevenha a Seus filhos nenhuma aflição que não seja essencial ao seu bem presente e eterno. Deseja purificar Sua igreja da mesma maneira como Cristo purificou o templo durante Seu ministério terrestre. Tudo quanto Ele faz recair sobre Seu povo como provas, vem para que alcancem mais profunda piedade e maior força para levar avante os triunfos da Cruz.

Houve um tempo na experiência de Pedro em que ele não se dispunha a ver a cruz na obra de Cristo. Quando o Salvador deu a conhecer aos discípulos os sofrimentos e morte que O esperavam, Pedro exclamou: "Senhor, tem compaixão de Ti; de modo nenhum Te acontecerá isso." Mateus 16:22. A compaixão própria, que se esquivava de seguir a Cristo no sofrimento, preparou as razões de Pedro. Foi para o discípulo uma amarga lição, que ele não aprendeu senão vagarosamente, a de que a senda de Cristo na Terra é feita de sofrimento e humilhação. Porém na fornalha de fogo ardente devia ele aprender essa lição. Agora, quando seu corpo outrora ativo estava curvado ao peso dos anos e trabalhos, pôde ele escrever: "Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós, para vos tentar, ... mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo." — Atos dos Apóstolos, 524-525. [355]

João enfrentou os erros com firmeza, 15 de Dezembro

Ora, a mensagem que, da parte dEle, temos ouvido e vos anunciamos é esta: que Deus é luz, e não há nEle treva nenhuma. 1 João 1:5.

João não prosseguiu seu trabalho sem grandes embaraços. Satanás não estava ocioso. Instigou homens maus para abreviarem a vida útil desse homem de Deus; mas santos anjos o protegeram de seus assaltos. ... A igreja, em seu perigo, necessitava de seu testemunho.

Pela representação maliciosa e falsidade, os emissários de Satanás procuraram despertar oposição contra João e a doutrina de Cristo. Em conseqüência, dissensões e heresias estavam pondo em perigo a igreja. João enfrentou estes erros com inflexibilidade. Vedou o caminho aos adversários da verdade. Escreveu e exortou, para que os dirigentes destas heresias não tivessem o menor estímulo. Presentemente, há males semelhantes aos que ameaçavam a prosperidade da igreja primitiva, e os ensinos do apóstolo sobre estes pontos deveriam ser cuidadosamente atendidos. "Deveis ter amor", é o clamor que se pode ouvir em toda parte, especialmente daqueles que professam a santificação. Mas o amor é demasiado puro para cobrir um pecado não confessado. Os ensinos de João são importantes para aqueles que vivem entre os perigos dos últimos dias. Ele estivera intimamente ligado a Cristo. Escutara Seus ensinos e testemunhara Seus poderosos milagres. Assim apresentou um convincente testemunho, que tornou sem efeito as falsidades de Seus inimigos. ...

João desfrutou a bênção da verdadeira santificação. Mas notai: o apóstolo não proclama ser sem pecado; está em busca da perfeição, andando à luz da presença de Deus. Testifica que o homem que professa conhecer a Deus e, contudo, quebra a lei divina, nega sua profissão. "Aquele que diz: Eu O conheço e não guarda os Seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade." 1 João 2:4.

Neste século de alarmante liberalidade, estas palavras seriam taxadas como intolerância. Mas o apóstolo ensina que, conquanto devamos manifestar cortesia cristã, estamos autorizados a chamar o pecado e os pecadores por seu verdadeiro nome — que isto é coerente com o verdadeiro amor. Conquanto tenhamos de amar as pessoas por quem Cristo morreu e trabalhar por sua salvação, não devemos condescender com o pecado. Não nos unamos com os rebeldes chamando a isso amor. Deus exige de Seu povo atual que permaneça, como o fez João em seu tempo, inflexivelmente pelo direito, em oposição aos erros destruidores das pessoas. A — Santificação, 64-65. [356]

Dos dissabores para um reino de paz, 16 de Dezembro

Bem-aventurado é o homem a quem Deus disciplina. ... Porque Ele faz a ferida e Ele mesmo a ata; Ele fere, e as Suas mãos curam. De seis angústias te livrará, e na sétima o mal te não tocará. Jó 5:17-19.

Mas quando nos sobrevém a tribulação, quantos de nós são como Jacó! Julgamos ser a mão de um inimigo; e na escuridão lutamos cegamente até ter gasto as forças, sem encontrarmos conforto nem libertação. O toque divino em Jacó ao raiar do dia, revelou Aquele com quem estivera lutando — o Anjo do concerto; e pranteando, deixou-se cair impotente nos braços do Infinito Amor, para receber as bênçãos que sua alma anelava. Também nós precisamos aprender que as provações significam benefício, e não desprezar o castigo do Senhor, nem desfalecer quando somos por Ele repreendidos. ...

Não é vontade de Deus que nos mantenhamos subjugados pela muda tristeza, coração ferido e quebrantado. Ele quer que olhemos para cima e Lhe contemplemos a serena face de amor. O bendito Salvador Se põe ao lado de muitos, cujos olhos estão tão cegados pelas lágrimas, que nem O discernem. Deseja tomar-nos pela mão, e que O olhemos com fé simples, permitindo que Ele nos guie. Seu coração abre-Se às nossas dores, tristezas e provações. Amou-nos com amor eterno e com amorável benignidade nos atraiu. Podemos fazer descansar sobre Ele o coração e meditar o dia todo em Sua amorável benignidade. Ele erguerá a alma acima dos diários dissabores e perplexidades, a um reino de paz.

Pensai nisto, filhos do sofrimento e da dor, e regozijai-vos em esperança: "Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé." 1 João 5:4.

Bem-aventurados são também os que choram com Jesus, em simpatia com os entristecidos do mundo, e em tristeza pelo pecado. Desse pranto não participa nenhum pensamento egoísta. Jesus foi

o Varão de dores, suportando angústia de coração tal que nenhuma linguagem poderá retratar. Seu espírito foi ferido e moído pelas transgressões do homem. Afadigou-Se em zelo consumidor para aliviar as necessidades e infortúnios da humanidade, e o Seu coração pesava de tristeza ao ver multidões recusarem ir a Ele para que vivessem. Todos os que são seguidores de Cristo terão parte nesta experiência. Ao participarem de Seu amor, entrarão para o Seu serviço a fim de salvar os perdidos. Participam dos sofrimentos de Cristo e também participarão da glória que há de ser revelada. Unidos com Ele em Sua obra, com Ele sorvendo o cálice da amargura, são também participantes de Sua alegria. ...

O Senhor tem graça especial para outorgar ao que pranteia, graça cujo poder é abrandar corações e ganhar almas. — O Maior Discurso de Cristo, 11-13. [357]

Alegrando-se com o sofrimento, 17 de Dezembro

Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória. 2 Coríntios 4:17.

A Seus seguidores não dá Jesus nenhuma esperança de glória ou riquezas terrestres ou de uma vida livre de tentações, mas mostra-lhes o privilégio de trilhar com o Senhor o caminho da abnegação e suportar calúnias do mundo que os não conhece. ...

Em cruel conspiração levantaram-se os homens e anjos maus contra o Príncipe da paz. Embora cada palavra e ação testificassem da compaixão divina, Sua falta de semelhança com o mundo provocava a mais amarga inimizade. ...

Entre a justiça e o pecado, amor e ódio, verdade e falsidade há conflito irreprimível. Quem manifestar, na conduta, o amor de Cristo e a beleza da santidade, subtrai a Satanás os seus súditos, e por isso o príncipe das trevas contra ele se levanta. ...

Logo que os homens procuram viver em harmonia com Deus, acharão que o escândalo da cruz ainda não findou. Principados, potestades e exércitos espirituais da maldade nos lugares celestiais, estão voltados contra todos os que se submetem obedientemente à lei celestial. Por isso, aos discípulos de Cristo, deveriam as perseguições causar alegria, em lugar de tristeza, porque elas são uma demonstração de que seguem os passos do Senhor.

Conquanto o Senhor não prometa estarem Seus servos livres de perseguição, assegura-lhes coisa muito melhor. Diz Ele: "A tua força será como os teus dias." Deuteronômio 33:25. ... Quem precisar, por amor de Cristo, passar pelo calor da fornalha, terá ao lado o Senhor, como os três fiéis de Babilônia. Quem amar ao Redentor, alegrar-se-á em todas as ocasiões, de participar das Suas humilhações e insultos. O amor de Jesus torna doces os sofrimentos. ...

Segue o Senhor através de duras batalhas, exercita-se na abnegação e sofre amargas experiências, mas reconhece por tudo isso a culpa e a miséria do pecado e aprende a afugentá-lo.

Visto tomar parte nos sofrimentos de Cristo, [o sofredor] participará também de Sua glória. Em visão, contemplou o profeta a vitória do povo de Deus. Diz ele: “E vi um como mar de vidro misturado com fogo e também os que saíram vitoriosos... que estavam junto ao mar de vidro e tinham as harpas de Deus. E cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor, Deus todo-poderoso! Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, ó Rei dos santos!” Apocalipse 15:2-3. — O Maior Discurso de Cristo, 29-31. [358]

A perseguição e a expansão do evangelho, 18 de Dezembro

Irmãos, tomai por modelo no sofrimento e na paciência os profetas, os quais falaram em nome do Senhor. Tiago 5:10.

Jamais houve alguém que andasse entre os homens mais cruelmente caluniado do que o Filho do homem. Era desprezado e escarnecido por causa de Sua incondicional obediência aos princípios da santa lei de Deus. Aborreceram-nO sem causa. Todavia Ele permanecia calmo perante Seus inimigos, declarando que o sofrimento é uma parte do legado dos cristãos, aconselhando Seus seguidores quanto à maneira de enfrentar as setas da perversidade, pedindo-lhes que não desfalecessem sob a perseguição.

Conquanto a calúnia possa enegrecer a reputação, não pode manchar o caráter. Este se encontra sob a guarda de Deus. Enquanto não consentirmos em pecar, não há poder, diabólico ou humano, que nos possa trazer uma nódoa à alma. Um homem cujo coração está firme em Deus é, na hora de suas mais aflitivas provações e desanimadoras circunstâncias, o mesmo que era quando em prosperidade, quando sobre ele pareciam estar a luz e o favor de Deus. Suas palavras, seus motivos, suas ações, podem ser desfigurados e falsificados, mas ele não se importa, pois tem em jogo maiores interesses. Como Moisés, fica firme como "vendo o invisível". Hebreus 11:27. ...

Em todos os séculos os escolhidos mensageiros de Deus têm sido ultrajados e perseguidos; não obstante, mediante seus sofrimentos foi o conhecimento de Deus disseminado no mundo. Todo discípulo de Cristo tem de ingressar nas fileiras e levar avante a mesma obra, sabendo que seu inimigo nada pode fazer contra a verdade, senão pela verdade. Deus pretende que a verdade seja posta pela frente, se torne objeto de exame e consideração, a despeito do desprezo que lhe votem. O espírito do povo deve ser agitado; toda polêmica, toda crítica, todo esforço para restringir a liberdade de consciência, é

um instrumento de Deus para despertar as mentes que, do contrário, ficariam sonolentas.

Quantas vezes se têm observado esses resultados na história dos mensageiros de Deus! Quando o nobre e eloqüente Estêvão foi apedrejado por instigação do conselho do Sinédrio, não houve nenhum prejuízo para a causa do evangelho. A luz do Céu a iluminar-lhe o semblante, a divina compaixão que transpirava de sua oração quando moribundo, foram qual penetrante seta de convicção para os fanáticos membros do Sinédrio ali presentes, e Saulo, o fariseu perseguidor, tornou-se um vaso escolhido para levar diante dos gentios, dos reis e dos filhos de Israel, o nome de Cristo. — O Maior Discurso de Cristo, 32-34. [359]

Lançai vossos fardos sobre Jesus, 19 de Dezembro

Vigiai, pois, a todo tempo, orando, para que possais escapar de todas estas coisas que têm de suceder e estar em pé na presença do Filho do homem. Lucas 21:36.

Na solene linguagem deste texto, é indicado um dever que se acha no caminho diário de todos, quer sejam idosos ou jovens. Este dever é o da vigilância, e de nossa fidelidade nisso depende o nosso destino para o tempo e a eternidade. ...

Quantos há, cujos corações estão hoje vergados sob seu fardo de cuidados, e que pensam: "Oh, se houvesse ao menos alguém que me ajudasse a carregar meu fardo!" Bem, há Alguém que pode ajudar a levar vossas cargas; há alívio para vós os que estais sobrecarregados. Jesus, o grande Carregador de fardos, convida: "Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei." Mateus 11:28.

Aqui está a promessa do Mestre, mas sob condições. "Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma." Mateus 11:29.

"Porque o Meu jugo é penoso." É isso o que Ele diz? Não. "Porque o Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve." Mateus 11:30. O fardo que estais carregando, e que é tão pesado e causa tanto cansaço e perplexidade, é o vosso próprio fardo. Desejais alcançar o padrão do mundo, e em vossos zelosos esforços para satisfazer desejos ambiciosos e mundanos, feris a consciência, trazendo sobre vós o fardo adicional do remorso.

Se não desejais ser diferentes do mundo, mas desejais associar-vos a ele de modo a não se perceber qualquer diferença entre vós e o mundo, então podeis saber que estais embriagados com os cuidados da vida. Oh, há tantos interesses egoístas, tantos laços que nos prendem a este mundo! Mas precisamos cortar tais laços, e estar em condições de aguardar nosso Senhor.

O mundo se intrometeu entre nós e Deus. Mas que direito temos nós de ficar sobrecarregados com os cuidados desta vida? Que direito temos nós, por causa de nossa dedicação ao mundo, de negligenciar os assuntos da igreja e os interesses de nosso próximo? Por que deveríamos inventar para nós mesmos cargas e cuidados que Cristo não colocou sobre nós? ...

"Vigiai, pois, a todo tempo, orando." Lucas 21:36. Há grande necessidade de vigilância, não apenas por nós mesmos, mas também por causa de nossa influência sobre outros. Nossa influência é de longo alcance. ... Devemos falar e andar de tal modo que o Espírito de Deus possa estar em nosso coração e ser uma bênção em nosso lar. — Signs of the Times, 7 de Janeiro de 1886. [360]

Representando a Cristo em tudo, 20 de Dezembro

E vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem. 2 Tessalonicenses 3:13.

Que poderíamos dizer para despertar aqueles que professam ser seguidores de Cristo, no sentido da solene responsabilidade que repousa sobre eles? Não há voz que os desperte para trabalhar enquanto é dia? Nosso divino Artífice deu Sua vida por um mundo perdido. Quem há de negar-se a si mesmo e fazer algum sacrifício a fim de salvar pessoas pelas quais Ele morreu?

Em cada ato da vida os cristãos devem procurar representar a Cristo — procurar fazer Seu serviço parecer atraente. Ninguém deve tornar a religião repulsiva por meio de suspiros e gestos e uma lista de suas provações, atos de abnegação, e sacrifícios. Não desmintais vossa profissão de fé através de impaciência e descontentamento. Permiti que as virtudes do Espírito se manifestem em bondade, mansidão, longanimidade, alegria, e amor. Que se perceba que o amor de Cristo é um motivo duradouro; que vossa religião não é uma vestimenta a ser despida para favorecer circunstâncias, mas um princípio, calmo, firme, invariável. É uma lástima que o orgulho, a descrença e o egoísmo, como um traiçoeiro câncer, estejam devorando a religiosidade vital do coração de muitos professos cristãos! ...

O amor a Jesus será visto, será sentido. Ele não pode ser ocultado. Esse amor exerce um maravilhoso poder: ele torna o tímido ousado, o indolente diligente, o ignorante sábio. Torna o gago eloqüente, e desperta o intelecto adormecido para uma nova vida e vigor. Torna o desalentado esperançoso, e o triste jubiloso. O amor a Cristo levará o seu possuidor a aceitar responsabilidades por Sua causa, e a assumi-las em Sua força. O amor a Cristo não se intimidará diante da tribulação, nem se afastará do dever por motivo de acusações. ...

Ter paz em Cristo é de maior valor do que todos os tesouros da Terra. Busquemos ao Senhor de todo o nosso coração, aprendamos

com Cristo a ser mansos e humildes, para que encontremos descanso para a alma. Despertemos nossas energias adormecidas, e tornemo-nos ativos, zelosos, fervorosos. O próprio exemplo e a conduta, bem como as palavras do cristão devem ser de modo a despertar no pecador o desejo de vir à Fonte da vida.

Assim, abramos o coração para os resplendentes raios do Sol da Justiça. Trabalhemos alegremente, jubilosamente no serviço de nosso Mestre. Louvemo-Lo, não apenas por meio de nossas palavras na congregação dos Seus santos, mas através de uma vida bem ordenada e de uma conversação espiritual — uma vida de ativo e nobre esforço cristão. Tenhamos diligência em assegurar nosso chamado e eleição, lembrando-nos de que triunfaremos no final, se não nos cansarmos de fazer o bem. — Signs of the Times, 24 de Junho de 1886. [361]

Salvaguarda contra o engano, 21 de Dezembro

À lei e ao testemunho! Se eles não falarem desta maneira, jamais verão a alva. Isaías 8:20.

O povo de Deus é encaminhado às Santas Escrituras como a salvaguarda contra a influência dos falsos ensinadores e poder ilusório dos espíritos das trevas. Satanás emprega todo artifício possível para impedir os homens de obter conhecimento da Bíblia; pois os claros ensinos desta põem a descoberto os seus enganos. ... Tão meticulosamente a contrafação se parecerá com o verdadeiro, que será impossível distinguir entre ambos sem o auxílio das Escrituras Sagradas. Pelo testemunho destas toda declaração e todo prodígio deverão ser provados.

Os que se esforçam por obedecer a todos os mandamentos de Deus defrontarão oposição e escárnio. Apenas em Deus ser-lhes-á possível subsistir. A fim de suportarem a prova que diante deles está, devem compreender a vontade de Deus como se acha revelada em Sua Palavra; poderão honrá-Lo, unicamente, tendo uma concepção correta de Seu caráter, governo e propósitos, e agindo de acordo com estes. Pessoa alguma, a não ser os que fortaleceram o espírito com as verdades da Escritura, poderá resistir no último grande conflito. ...

Olhando para os últimos dias, declarou o apóstolo Paulo: "Haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina." 2 Timóteo 4:3. Chegamos, já, a esse tempo. As multidões rejeitam a verdade das Escrituras, por ser ela contrária aos desejos do coração pecaminoso e amante do mundo; e Satanás lhes proporciona os enganos que amam.

Mas Deus terá sobre a Terra um povo que mantenha a Bíblia, e a Bíblia só, como norma de todas as doutrinas e base de todas as reformas. As opiniões de homens ilustrados, as deduções da ciência, os credos ou decisões dos concílios eclesiásticos, tão numerosos e discordantes como são as igrejas que representam, a voz da mai-

oria — nenhuma destas coisas, nem todas em conjunto, deveriam considerar-se como prova em favor ou contra qualquer ponto de fé religiosa. Antes de aceitar qualquer doutrina ou preceito, devemos pedir em seu apoio um claro — "Assim diz o Senhor".

Satanás se esforça constantemente por atrair a atenção para o homem, em lugar de Deus. Induz o povo a olhar para os bispos, pastores, professores de teologia, como seus guias, em vez de examinarem as Escrituras a fim de, por si mesmos, aprenderem seu dever. Então, dominando o espírito desses dirigentes, pode influenciar as multidões de acordo com sua vontade.

Quando Cristo veio para falar as palavras de vida, o povo comum O ouvia alegremente; e muitos, mesmo dos sacerdotes e príncipes, creram nEle. — O Grande Conflito, 592-594. [362]

Deus intercederá pelos escolhidos, 22 de Dezembro

Quando passares pelas águas, Eu serei contigo; quando, pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti. Isaías 43:2.

Os três hebreus declararam a toda a nação babilônica sua fé nAquele a quem adoravam. Eles descansaram em Deus. Na hora de sua provação, lembraram-se da promessa: "Quando passares pelas águas, eu serei contigo, ... quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti." Isaías 43:2. E de maneira maravilhosa sua fé no Deus vivo tinha sido honrada à vista de todos. A notícia de seu maravilhoso livramento fora levada a muitos países pelos representantes das diferentes nações que tinham sido convidadas por Nabucodonosor para a dedicação. Mediante a fidelidade de Seus filhos, Deus fora glorificado em toda a Terra.

Importantes são as lições a serem aprendidas da experiência dos jovens hebreus na planície de Dura. Nos dias atuais, muitos dos servos de Deus, embora inocentes de qualquer obra má, serão levados ao sofrimento, humilhação e abuso às mãos daqueles que, inspirados por Satanás, estão cheios de inveja e fanatismo religioso. A ira do homem será especialmente despertada contra os que santificam o sábado do quarto mandamento; e por fim um decreto universal denunciará a estes como dignos de morte.

Os tempos de provação que estão diante do povo de Deus reclamam uma fé que não vacile. Seus filhos devem tornar manifesto que Ele é o único objeto do seu culto, e que nenhuma consideração, nem mesmo o risco da própria vida, pode induzi-los a fazer a mínima concessão a um culto falso. Para o coração leal, as leis de homens pecaminosos e finitos se tornam insignificantes ao lado da Palavra do eterno Deus. A verdade será obedecida, embora o resultado seja prisão, exílio ou morte.

Como nos dias de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, no período final da história da Terra o Senhor operará poderosamente em favor

dos que ficarem firmes pelo direito. Aquele que andou com os hebreus valorosos na fornalha ardente, estará com os Seus seguidores em qualquer lugar. Sua constante presença confortará e sustentará. Em meio do tempo de angústia — angústia como nunca houve desde que houve nação — Seus escolhidos ficarão inamovíveis. Satanás com todas as forças do mal não pode destruir o mais fraco dos santos de Deus. Anjos magníficos em poder os protegerão, e em favor deles Jeová Se revelará como "Deus dos deuses", capaz de salvar perfeitamente os que nEle puseram a sua confiança. — Profetas e Reis, 512-513. [363]

Lutando com Deus, 23 de Dezembro

Tão certo como Eu vivo, diz o Senhor Deus, ainda que Noé, Daniel e Jó estivessem no meio dela, não salvariam nem a seu filho nem a sua filha; pela sua justiça salvariam apenas a sua própria vida. Ezequiel 14:20.

Satanás leva muitos a crer que Deus não toma em consideração sua infidelidade nas pequenas coisas da vida; mas o Senhor mostra, em seu trato com Jacó, que de maneira nenhuma sancionará ou tolerará o mal. Todos os que se esforçam por desculpar ou esconder seus pecados, permitindo que permaneçam nos livros do Céu, sem serem confessados e perdoados, serão vencidos por Satanás. Quanto mais exaltada for a sua profissão, e mais honrada a posição que ocupam, mais ofensiva é a sua conduta à vista de Deus, e mais certa é a vitória de seu grande adversário. ...

A história de Jacó é também uma segurança de que Deus não rejeitará os que forem enganados, tentados e arrastados ao pecado, mas voltaram a Ele com verdadeiro arrependimento. Enquanto Satanás procura destruir esta classe, Deus enviará Seus anjos para a animar e proteger, no tempo de perigo. Os assaltos de Satanás são cruéis e decididos, seus enganos, terríveis; mas os olhos do Senhor estão sobre o Seu povo, e Seu ouvido escuta-lhes os clamores. Sua aflição é grande, as chamas da fornalha parecem prestes a consumi-los; mas Aquele que os refina e purifica, os apresentará como ouro provado no fogo. O amor de Deus para com os Seus filhos durante o período de sua mais intensa prova, é tão forte e terno como nos dias de sua mais radiante prosperidade; mas é necessário passarem pela fornalha de fogo. ...

O tempo de agonia e angústia que diante de nós está, exigirá uma fé que possa suportar o cansaço, a demora e a fome — fé que não desfaleça ainda que severamente provada. O tempo de graça é concedido a todos, a fim de se prepararem para aquela ocasião. Jacó prevaleceu porque era perseverante e decidido. Sua vitória é

uma prova do poder da oração importuna. Todos os que lançarem mão das promessas de Deus, como ele o fez, e como ele forem fervorosos e perseverantes, serão bem-sucedidos como ele o foi. Os que não estão dispostos a negar o eu, a sentir verdadeira agonia perante a face de Deus, a orar longa e fervorosamente rogando-Lhe a bênção, não a obterão. Lutar com Deus — quão poucos sabem o que isto significa! Quão poucos têm buscado a Deus com contrição de alma, com intenso anelo, até que toda faculdade se encontre em sua máxima tensão! Quando ondas de desespero que linguagem alguma pode exprimir assoberbam os que fazem suas súplicas, quão poucos se apegam com fé inquebrantável às promessas de Deus! ...

Se os mensageiros que levam a última e solene advertência ao mundo orassem... fervorosamente e com fé, como fez Jacó, encontrariam... na conta de príncipes, com poder para prevalecer com Deus e com os homens. — O Grande Conflito, 620-621. [364]

Proteção durante o tempo de angústia, 24 de Dezembro

O Senhor é quem te guarda; o Senhor é a tua sombra à tua direita. De dia não te molestará o Sol, nem de noite, a Lua. O Senhor te guardará de todo mal; guardará a tua alma. Salmos 121:5-7.

Quando Cristo cessar de interceder no santuário, será derramada a ira que, sem mistura, se ameaçara fazer cair sobre os que adoram a besta e sua imagem, e recebem o seu sinal. Apocalipse 14:9-10. As pragas que sobrevieram ao Egito quando Deus estava prestes a libertar Israel, eram de caráter semelhante aos juízos mais terríveis e extensos que devem cair sobre o mundo precisamente antes do libertamento final do povo de Deus. ...

Estas pragas não são universais, ao contrário os habitantes da Terra seriam inteiramente exterminados. Contudo serão os mais terríveis flagelos que já foram conhecidos por mortais. Todos os juízos sobre os homens, antes do final do tempo da graça, foram misturados com misericórdia. O sangue propiciatório de Cristo tem livrado o pecador de os receber na medida completa de sua culpa; mas no juízo final a ira é derramada sem mistura de misericórdia. ...

O povo de Deus não estará livre de sofrimento; mas conquanto perseguidos e angustiados, conquanto suportem privações, e sofram pela falta de alimento, não serão abandonados a perecer. O Deus que cuidou de Elias, não desamparará nenhum de Seus abnegados filhos. Aquele que conta os cabelos de sua cabeça, deles cuidará; e no tempo de fome serão alimentados. Enquanto os ímpios estão a morrer de fome e pestilências, os anjos protegerão os justos, suprindo-lhes as necessidades. Para aquele que "anda em justiça" é esta promessa: "O seu pão lhe será dado, as suas águas serão certas. Os aflitos e necessitados buscam águas, e não as há, e a sua língua se seca de sede; mas Eu, o Senhor, os ouvirei, Eu, o Deus de Israel, os não desampararei." Isaías 33:16; 41:17.

"Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado", os que O temem, contudo, se alegrarão no Senhor e exultarão no Deus de sua salvação. Habacuque 3:17-18. ...

"O Sol não te molestará de dia, nem a Lua, de noite. O Senhor te guardará de todo o mal; Ele guardará a tua alma." Salmos 121:6-7. "Ele te livrará do laço do passarinheiro e da peste perniciosa. Ele te cobrirá com as Suas penas, e debaixo das Suas asas estarás seguro. ... Porque Tu, ó Senhor, és o meu refúgio! O Altíssimo é a tua habitação. Nenhum mal te sucederá, nem praga alguma chegará à tua tenda." Salmos 91:3-10. — O Grande Conflito, 627-630.

Os que hão de receber o selo do Deus vivo, e ser protegidos, no tempo de angústia, devem refletir completamente a imagem de Jesus. — Primeiros Escritos, 71. [365]

“Glória a Deus nas alturas”, 25 de Dezembro

E, subitamente, apareceu com o anjo uma multidão da milícia celestial, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens. Lucas 2:13-14.

Rogo-vos, irmãos e irmãs, que façais do Natal uma bênção para vós e para os outros. O nascimento de Jesus... foi celebrado pelos exércitos celestiais. Anjos de Deus, na forma de uma estrela, orientaram os magos em sua missão, à procura de Jesus. Eles vieram com presentes e preciosas dádivas de incenso e mirra a fim de fazerem sua oferenda ao Rei menino predito na profecia. Eles seguiram os fulgurantes mensageiros com convicção e grande júbilo.

Os anjos... apareceram aos humildes pastores que guardavam os seus rebanhos à noite, nas planícies de Belém. Primeiramente apareceu um anjo, revestido da armadura celestial, e deixou tão surpresos e amedrontados os pastores que eles apenas puderam contemplar a maravilhosa glória do visitante celestial com indizível assombro. O anjo do Senhor veio a eles e disse: “Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria...: é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor.” Lucas 2:10-11. ...

Mal haviam seus olhos se habituado à gloriosa presença daquele anjo, eis que toda a planície foi iluminada com a esplendorosa glória da multidão de anjos que povoou as planícies de Belém. O anjo acalmou os temores dos pastores antes de abrir-lhes os olhos para contemplar a multidão dos exércitos celestiais, todos louvando a Deus e dizendo: “Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens.” Lucas 2:14.

Então a melodia celestial foi ouvida por ouvidos mortais, e o coral celestial, após encerrar sua memorável antífona, voltou para o Céu. A luz desvaneceu-se gradualmente, e as sombras da noite novamente caíram sobre as colinas e planícies de Belém; mas no coração dos pastores permaneceu o quadro mais esplendoroso que o

homem mortal jamais contemplou, bem como a bendita promessa e certeza do advento do Salvador dos homens a este mundo, e que encheu seus corações de júbilo, mesclado com fé e o admirável amor a Deus. — The Review and Herald, 9 de Dezembro de 1884.

Os que amam a Deus devem sentir profundo interesse nas crianças e jovens. A eles Deus pode revelar Sua verdade e salvação. Jesus chama os pequeninos que nEle crêem, “cordeiros de Seu rebanho”. Ele tem amor especial e interesse pelas crianças. ... A mais preciosa dádiva que as crianças podem oferecer a Jesus é o vigor de sua infância. — The Review and Herald, 17 de Dezembro de 1889. [366]

O cântico dos remidos, 26 de Dezembro

E a pôr sobre os que em Sião estão de luto uma coroa em vez de cinzas, óleo de alegria, em vez de pranto, veste de louvor, em vez de espírito angustiado. Isaías 61:3.

Milhões desceram ao túmulo carregados de infâmia, porque firmemente se recusavam a render-se às enganosas pretensões de Satanás. ... Mas agora "Deus mesmo é o Juiz". Salmos 50:6. Revogam-se agora as decisões da Terra. ... Não mais são fracos, aflitos, dispersos e opressos. Doravante devem estar sempre com o Senhor. Acham-se diante do trono com vestes mais ricas do que já usaram os mais honrados da Terra. Estão coroados com diademas mais gloriosos do que os que já foram colocados na fronte dos monarcas terrestres. Os dias de dores e prantos acabaram-se para sempre. O Rei da glória enxugou as lágrimas de todos os rostos; removeu-se toda a causa de pesar. Por entre o agitar dos ramos de palmeiras, derramam um cântico de louvor, claro, suave e melodioso; todas as vozes apreendem a harmonia até que reboa pelas abóbadas do céu a antífona: "Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro." Apocalipse 7:10. ...

Nesta vida podemos apenas começar a compreender o maravilhoso tema da redenção. ... Todavia, com o máximo esforço de nossa faculdade mental, deixamos de apreender seu completo significado. O comprimento e a largura, a profundidade e a altura do amor que redime não são senão palidamente compreendidos. O plano da redenção não será amplamente penetrado, mesmo quando os resgatados virem assim como eles são vistos, e conhecerem como são conhecidos; antes, através das eras eternas, novas verdades desdobrar-se-ão de contínuo à mente cheia de admiração e deleite. Posto que os pesares, dores e tentações da Terra estejam terminados, e removidas suas causas, sempre terá o povo de Deus um conhecimento distinto, inteligente, do que custou a sua salvação.

A cruz de Cristo será a ciência e cântico dos remidos por toda a eternidade. No Cristo glorificado eles contemplarão o Cristo crucificado. Jamais se olvidará que Aquele cujo poder criou e manteve os inumeráveis mundos através dos vastos domínios do espaço, o Amado de Deus, a Majestade do Céu, Aquele a quem querubins e resplendentes serafins se deleitavam em adorar — humilhou-Se para levantar o homem decaído; que Ele arrostou a culpa e a ignomínia do pecado e a ocultação da face de Seu Pai, até que as misérias de um mundo perdido Lhe quebrantaram o coração e aniquilaram a vida na cruz do Calvário. O fato de o Criador de todos os mundos, o Árbitro de todos os destinos, deixar Sua glória e humilhar-Se por amor do homem, despertará eternamente a admiração e a adoração do Universo. Ao olharem as nações dos salvos para o seu Redentor e contemplarem a glória eterna do Pai resplandecendo em Seu semblante; ao verem o Seu trono que é de eternidade em eternidade, e saberem que Seu reino não terá fim, irrompem num hino arrebatador: "Digno, digno é o Cordeiro que foi morto, e nos remiu para Deus com Seu mui precioso sangue!" ...

Misericórdia, ternura e amor paternal são vistos a confundir-se com santidade, justiça e poder. Enquanto contemplamos a majestade de Seu trono, alto e sublime, vemos Seu caráter em suas manifestações de misericórdia, e compreendemos, como nunca dantes, a significação daquele título enternecedor: "Pai nosso." — O Grande Conflito, 650-652. [367]

A gloriosa libertação do povo de Deus, 27 de Dezembro

Pois, no dia da adversidade, Ele me ocultará no Seu pavilhão; no recôndito do Seu tabernáculo, me acolherá; elevar-me-á sobre uma rocha. Salmos 27:5.

Com ardente anseio, o povo de Deus aguarda os sinais de seu Rei vindouro. Ao serem consultadas as sentinelas: "Guarda, que houve de noite?" é dada sem vacilação a resposta: "Vem a manhã, e, também, a noite." Isaías 21:11-12. Brilha a luz nas nuvens, sobre o cume das montanhas. Revelar-se-á em breve a Sua glória. ...

Os céus incendem com o raiar do dia eterno e, qual melodia de cânticos angelicais, soam ao ouvido as palavras: "Permanecei firmes em vossa fidelidade. O auxílio vem." ...

O precioso Salvador enviará auxílio exatamente quando dele necessitarmos. O caminho para o Céu acha-se consagrado pelas Suas pegadas. Cada espinho que fere nossos pés, feriu os Seus. A cruz que somos chamados a carregar, Ele a levou antes de nós. O Senhor permite que venham os conflitos, a fim de prepararem a alma para a paz. O tempo de angústia é uma prova terrível para o povo de Deus; é, porém, a ocasião de todo verdadeiro crente olhar para cima, e pela fé verá o arco da promessa circundando-o. ...

Os olhos de Deus, vendo através dos séculos, fixaram-se na crise que Seu povo deve enfrentar quando os poderes terrestres contra ele se dispuserem. Como o exilado cativo, estarão receosos da morte pela fome, ou pela violência. Mas o Santo, que diante de Israel dividiu o Mar Vermelho, manifestará Seu grande poder, libertando-o do cativeiro. "Eles serão Meus, diz o Senhor dos exércitos, naquele dia que farei, serão para Mim particular tesouro; poupá-los-ei como um homem poupa a seu filho, que o serve." Malaquias 3:17. Se o sangue das fiéis testemunhas de Cristo fosse derramado nessa ocasião, não seria como o sangue dos mártires, qual semente lançada a fim de produzir uma colheita para Deus. Sua fidelidade não seria

testemunho para convencer outros da verdade; pois que o coração endurecido rebateu as ondas de misericórdia até não mais voltarem. Se os justos fossem agora abandonados para caírem como presa de seus inimigos, seria um triunfo para o príncipe das trevas. Diz o salmista: "No dia da adversidade me esconderá no Seu pavilhão; no oculto do seu tabernáculo me esconderá." Salmos 27:5. Cristo falou: "Vai, pois, povo Meu, entra nos teus quartos e fecha as tuas portas sobre ti; esconde-te só por um momento, até que passe a ira. Porque eis que o Senhor sairá do Seu lugar para castigar os moradores da Terra, por causa da sua iniqüidade." Isaías 26:20-21. Glorioso será o livramento dos que pacientemente esperaram pela Sua vinda, e cujos nomes estão escritos no livro da vida. — O Grande Conflito, 632-634. [368]

O testemunho triunfante de Paulo, 28 de Dezembro

Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé. Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele dia. 2 Timóteo 4:7-8.

Este homem de fé [Paulo]contempla a escada da visão de Jacó, que representa Cristo, e que ligou a Terra com o Céu, o homem finito com o infinito Deus. Sua fé se fortalece na recordação de como os patriarcas e profetas confiaram nAquele que é também seu arrimo e consolação, e por quem está dando a vida. Desses santos homens que de século em século deram testemunho de sua fé, ouve ele a segurança de que Deus é verdadeiro. De seus coobreiros apóstolos, que, para pregar o evangelho de Cristo, saíram a enfrentar o fanatismo religioso e as superstições pagãs, a perseguição e o desprezo, que não tiveram a vida por preciosa desde que pudessem levar a luz da verdade em meio aos escuros labirintos da incredulidade — desses ele ouve o testemunho de Jesus como o Filho de Deus, o Salvador do mundo. Do cavalete, das fogueiras, das masmorras, das covas e cavernas da Terra ecoa em seus ouvidos o grito de triunfo dos mártires. Ele ouve o testemunho de almas firmes que, embora despojadas, afligidas, atormentadas, dão testemunho da fé, destemido e solene, declarando: "Porque sei em quem tenho crido." 2 Timóteo 1:12. Esses, que entregam a vida pela fé, declaram ao mundo que Aquele em quem têm crido é capaz de salvá-los perfeitamente.

Resgatado pelo sacrifício de Cristo, lavado do pecado em Seu sangue, e revestido de Sua justiça, Paulo tem em si mesmo o testemunho de que sua alma é preciosa à vista de seu Redentor. Sua vida está escondida com Cristo em Deus, e ele está persuadido de que Aquele que conquistou a morte é capaz de guardar o seu depósito. Seu espírito se apega à promessa do Salvador: "Eu o ressuscitarei no último dia." João 6:40. Seus pensamentos e esperanças estão centralizados na segunda vinda de seu Senhor. E quando a espada do carrasco desce e a sombra da morte cai sobre o mártir, seu último

pensamento avança, do mesmo modo que o primeiro quando ressuscitar, para encontrar o Doador da vida, que o há de convidar para o regozijo dos santos. ...

Como o clamor de uma trombeta, sua voz tem repercutido através de todos os séculos, enrijando com sua coragem milhares de testemunhas de Cristo, e despertando em milhares de corações, feridos pela tristeza, o eco de sua alegria triunfante: ... "Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, ... me dará naquele dia." 2 Timóteo 4:7-8. — Atos dos Apóstolos, 512-513. [369]

Nosso glorioso destino, 29 de Dezembro

Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que O amam. 1 Coríntios 2:9.

Mediante o evangelho, almas degradadas e escravizadas por Satanás devem ser redimidas para partilhar da gloriosa liberdade dos filhos de Deus. O desígnio divino não é meramente livrar do sofrimento inevitável resultante do pecado, mas salvar do próprio pecado. A alma, corrompida e deformada, tem de ser purificada, transformada, a fim de poder ser revestida da "graça do Senhor, nosso Deus" (Salmos 90:17), conforme a "imagem de Seu Filho". Romanos 8:29. "As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que O amam." 1 Coríntios 2:9. Unicamente a eternidade pode revelar o glorioso destino a que o homem, restaurado à imagem de Deus, pode atingir.

Para podermos alcançar esse elevado ideal, o que leva a alma a tropeçar precisa ser sacrificado. É mediante a vontade que o pecado retém seu domínio sobre nós. ... Parece-nos muitas vezes que, sujeitar a vontade a Deus é o mesmo que consentir em atravessar a vida mutilado ou aleijado. É melhor, porém, diz Cristo, que o eu seja mutilado, ferido, aleijado, contanto que possais entrar na vida. ...

Deus é a fonte da vida, e só podemos ter vida ao nos acharmos em comunhão com Ele. Separados de Deus, a existência nos pertencerá por um pouco de tempo, mas não possuímos a vida. ... Unicamente por meio da entrega de nossa vontade a Deus, é-Lhe possível comunicar-nos vida. Só mediante o receber Sua vida pela entrega do próprio eu é possível, disse Jesus, serem vencidos aqueles pecados ocultos que mencionei. É possível que os sepulteis em vosso coração, e os oculteis dos olhos humanos, mas como subsistireis na presença de Deus? ...

Para o pecado, seja onde for que ele se encontre, Deus é um fogo consumidor. ...

Exigirá um sacrifício o entregar-se a Deus; é, porém, um sacrifício do inferior pelo mais elevado, do terreno pelo espiritual, do perecível pelo eterno. Não é o desígnio de Deus que nossa vontade seja destruída; pois é unicamente mediante o exercício da mesma que nos é possível efetuar aquilo que Ele quer que façamos. Nossa vontade deve ser sujeita à Sua a fim de que a tornemos a receber purificada e refinada, e tão ligada em correspondência com o Divino, que Ele possa, por nosso intermédio, derramar as torrentes de Seu amor e poder. Se bem que essa entrega possa parecer amarga e dolorosa ao coração voluntário, extraviado, ela te é, todavia, muito útil.

Enquanto não caiu coxo e impotente sobre o peito do anjo do concerto, não conheceu Jacó a vitória da fé triunfante, recebendo o título de príncipe de Deus. — O Maior Discurso de Cristo, 60-62. [370]

Os limpos de coração hão de vê-lo, 30 de Dezembro

O que ama a pureza do coração e tem graça nos seus lábios terá por seu amigo o Rei. Provérbios 22:11.

Na cidade de Deus não entrará coisa alguma que contamine. Todos quantos houverem de ser seus moradores, hão de se ter tornado aqui puros de coração. A pessoa que está aprendendo de Jesus manifestará crescente desagrado pelas maneiras descuidosas, pela linguagem indecente e pensamentos vulgares. Quando Cristo habita no coração, haverá pureza e refinamento de idéias e maneiras.

Mas as palavras de Jesus: "Bem-aventurados os limpos de coração" (Mateus 5:8), têm um mais profundo sentido — não somente puros no sentido em que o mundo entende a pureza, livres do que é sensual, puros de concupiscências, mas fiéis nos íntimos desígnios e motivos da alma, isentos de orgulho e de interesse egoísta, humildes, abnegados, semelhantes a uma criança. ...

Mas para os corações que foram purificados pela presença do Espírito Santo, tudo diverso. Estes podem conhecer a Deus. Moisés estava oculto na fenda da rocha quando lhe foi revelada a glória do Senhor; e é quando nos encontramos escondidos em Cristo que contemplamos o amor de Deus.

"O que ama a pureza do coração e tem graça nos seus lábios terá por seu amigo o Rei." Provérbios 22:11. Pela fé, nós O contemplamos aqui no presente. Em nossa experiência diária, distinguimos Sua bondade e compaixão nas manifestações de Sua providência. ... Os limpos de coração vêem a Deus em uma nova e mais carinhosa relação, como seu Salvador; e ao passo que Lhe distinguem a pureza e a beleza do caráter, anelam refletir a Sua imagem. Vêem-nO como um Pai ansioso de abraçar um filho arrependido, e o coração enche-se-lhes de indizível alegria e de abundante glória.

Os limpos de coração percebem o Criador nas obras de Sua poderosa mão, nas belas coisas que enchem o Universo. Em Sua palavra escrita, lêem em mais distintos traços a revelação de Sua misericór-

dia, Sua bondade e Sua graça. ... A beleza e preciosidade da verdade, não percebidas pelos sábios do mundo, estão sendo constantemente desdobradas aos que experimentam um confiante e infantil desejo de conhecer e cumprir a vontade de Deus. Discernimos a verdade mediante o tornar-nos, nós mesmos, participantes da natureza divina.

Os puros de coração vivem como na visível presença de Deus durante o tempo que Ele lhes concede neste mundo. E também O verão face a face no estado futuro, imortal, assim como fazia Adão quando andava e falava com Deus no Éden. "Agora, vemos por espelho em enigma; mas, então, veremos face a face." 1 Coríntios 13:12. — O Maior Discurso de Cristo, 24-27. [371]

Refletindo a luz do céu, 31 de Dezembro

Não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas, no velador, e dá luz a todos que estão na casa. Mateus 5:14-15.

"Vós sois a luz do mundo", disse Cristo aos Seus discípulos. Mateus 5:14. Assim como o Sol se move pelo céu dissipando as sombras da noite, e enchendo o mundo de resplendor, assim também os seguidores de Jesus devem deixar que sua luz dissipe as trevas morais de um mundo que jaz em pecado. Mas eles não têm luz própria; é a luz do Céu que eles devem refletir ao mundo.

"Não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte." Mateus 5:14. Nossos pensamentos e propósitos são as fontes secretas da ação, e portanto, determinam o caráter. O propósito formado no coração não precisa ser expresso em palavras e ações para se tornar pecado e levar a pessoa à condenação. Todo pensamento, sentimento e inclinação, embora invisíveis ao homem, são discernidos pelos olhos de Deus. Mas unicamente quando o mal que se enraizou no coração produz os seus frutos em palavras ou ações ilícitas, é que o homem pode julgar o caráter do seu próximo.

O cristão é um representante de Cristo, e deve mostrar ao mundo o poder transformador da graça divina. Ele é uma carta viva da verdade, conhecida e lida por todos os homens. A regra dada por Cristo através da qual devemos concluir quem são os Seus verdadeiros seguidores é: "Pelos seus frutos os conhecereis." Mateus 7:20. ...

A vida piedosa e a conversação santificada do cristão são um testemunho diário contra o pecado e os pecadores. Mas ele precisa apresentar a Cristo, e não o eu. Cristo é a grande solução para o pecado. Nosso compassivo Redentor nos proveu da ajuda necessária. Ele está esperando para imputar Sua justiça ao penitente sincero, e despertar em seu coração um amor divino que unicamente o nosso gracioso Redentor pode inspirar. Assim sendo, que todos nós que professamos ser Suas testemunhas na Terra, Seus embaixadores da

corte celestial, glorifiquemos Aquele a quem representamos sendo fiéis ao nosso depósito. ...

Todo aquele que finalmente se apossa da vida eterna, manifestará mesmo aqui zelo e devoção no serviço de Deus. Ele não abandonará o posto do dever à aproximação de provações, reveses ou acusações. Será um diligente estudioso das Escrituras, e seguirá a luz ao esta brilhar sobre o seu caminho. Quando um claro requisito escriturístico for apresentado, ele não se deterá para indagar: "Que dirão meus amigos se eu me alinhar ao lado do povo de Deus?" Sabedor de seu dever, ele o cumprirá cordial e destemidamente.

Desses leais seguidores Jesus declara que não Se envergonha de chamá-los irmãos. O Deus da verdade estará de seu lado, e jamais os desamparará. Todas as aparentes perdas pela causa de Cristo serão por eles consideradas como ganho infinito. — Signs of the Times, 25 de Março de 1886.